



PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA REGIÃO METROPOLITANA 1 2023



Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Governador do Estado do Rio de Janeiro

Luiz Antônio de Souza Teixeira Junior

Secretário de Estado da Saúde

Monique Zita dos Santos Fazzi

Assessoria de Regionalização

Fernanda Moraes Daniel Fialho Rodrigues

Subsecretária de Atenção à Saúde

SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA 1

Christian Vieira da Silva

Secretário de Saúde de Belford Roxo

Célia Serrano

Secretário de Saúde de Duque de Caxias

Carlos Eduardo Carneiro Zoia

Secretário de Saúde de Itaguaí

Ana Luiza Albuquerque Affonso

Secretária de Saúde de Japeri

Larissa Malta Storte Ferreira

Secretária de Saúde de Magé

Emerson Trindade da Costa

Secretário de Saúde de Mesquita

André Luiz Esteves

Secretária de Saúde de Nilópolis

Luiz Carlos Nobre Cavalcante

Secretário de Saúde de Nova Iguaçu

Marcelle Nayda Pires Peixoto

Secretária de Saúde de Queimados

Rodrigo Prado

Secretário de Saúde de Rio de Janeiro

Marcia Fernandes Lucas

Secretário de Saúde de São João de Meriti

Rene Mello Vigne

Secretário de Saúde de Seropédica

REPRESENTANTES DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE E REGIONAL NA CIR METROPOLITANA 1



Mônica Morris Almeida

Representante Titular Nível Central na CIR-Metropolitana 1

Rafaela Almeida

Representante Suplente Nível Central na CIR-Metropolitana 1

Patrícia Vanda

Secretária Executiva da CIR-Metropolitana 1

Sidnea Alvim da Silva

Assistente da Secretaria Executiva da CIR-Metropolitana 1

Eduardo Lenini da Silva Santana

Apoiador técnico da RUE – SAS/SES

GRUPO DE TRABALHO REGIONAL DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Belford Roxo	Érica de Lima Couto
Duque de Caxias	Elisângela Luisa da Silva Campos
	Célia de Fátima Guerra Marques de Almeida
	Ângela Roque
Itaguaí	Thiago Ricardo de Moura Giangiarulo
	Tiemi Zara de Souza Inoue
Japeri	Elenita Batista de Souza
	Elizaine da Silva Anunciação Moraes
Magé	Marilene Formiga Monteiro
	Tami Volino dos Santos
Mesquita	Marcelo Costa Teixeira
Nilópolis	Rudnéia da Silva Rozendo
	Beatriz Carvalho de Oliveira
Nova Iguaçu	Julien Grimal Freire Marques Belo de Campos
	Marcelo Rocha Gonçalves
Rio de Janeiro	Paulo Oliveira Silveira
	Débora Pinto
São João de Meriti	Luiz Felipe
	Altair Soares
Seropédica	Marcio Figueiredo
Queimados	Elionai C. Lourenço
	Nathalia P. Pimenta

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	6
LISTA DE TABELAS	
FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA	
INTRODUÇÃO	
CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA 1	
DADOS DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS	
EDUCAÇÃO	
INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	
DADOS EPIDEMIOLÓGICOS	
MORTALIDADE – REGIÃO METROPOLITANA 1	
INDICADORES DE ATENÇÃO HOSPITALAR	
DIMENSIONAMENTO DAS DEMANDAS DE URGÊNCIAS SUS	
ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
PORCENTUAL DE ATENDIMENTOS FORA MUNICÍPIO	
OFERTA DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA SUS	
Ações de promoção, prevenção e vigilância à saúde na Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências – PNRMAV e redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito	
Notificação compulsória de violência doméstica, sexual e outras violências	
Cobertura e capacidade instalada de atenção primária	
Serviços de transporte para urgência – distribuição e cobertura SAMU192	
Serviços de transporte sanitário	
Unidades de Pronto Atendimento – UPA24h	
Sala de estabilização	
Componente hospitalar – portas de entrada da Rede de Urgência e Emergência	
Componente hospitalar – leitos de retaguarda clínica	
Componente hospitalar – Unidade de Terapia Intensiva – UTI adulto	
Componente hospitalar – Unidade de Terapia Intensiva – UTI pediátrica	
Linha de cuidado do IAM e componente hospitalar – Unidade de Terapia Intensiva – UCO	
Linha de cuidado do AVC e componente hospitalar – Unidade de Acidente Vascular Cerebral (AVC)	
Componente hospitalar – Unidade de cuidados prolongados (UCP) e hospital de cuidados prolongados (HCP)	
Programa de Atenção Domiciliar	
Outras estruturas de urgência e emergência da região	
Regulação em urgência e emergência	
GRADE DE REFERÊNCIAS EM VIGOR (2022) – METROPOLITANA 1	
AÇÕES DE APOIO FINANCEIRO ESTADUAL A MUNICÍPIOS	

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa da Região Metropolitana 1

Figura 2: Mapa Rodoviário Baixada Fluminense

Figura 3: Classificação de risco – Hospital de Japeri – 2022

Figura 4: Classificação de Risco por cores – HGNI – 1º e 2º semestre de 2022

Figura 5: Ações em prevenção de morbimortalidade no trânsito – Japeri – panfleto

Figura 6: Ação relacionada às lesões autoprovocadas – Queimados

Figura 7: Ação relacionada a morte de homens por homicídio – Queimados

Figura 8: atendimentos psicológicos ofertados às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual nos 1 e 2 quadrimestres e, por mês no 3º quadrimestre de 2022

Figura 9: Frequência absoluta e taxa de mortalidade/100 mil habitantes por acidentes de transportes terrestres por ano do óbito. Residentes na cidade do Rio de Janeiro, 2012 - 2022*

Figura 10: Frequência relativa (%) dos óbitos por acidente de transporte terrestre (n=572) segundo tipo de modal. Residentes na cidade do Rio de Janeiro, 2021

Figura 11: Frequência relativa (%) dos acidentes de transportes terrestres por faixas etárias e tipo de modal (n=572). Residentes na cidade do Rio de Janeiro, 2021

Figura 12: Dados de violência interpessoal/autoprovocada – Japeri – 2022

Figura 13: Fluxos de atendimento à violência – Mesquita – 4 fluxogramas

Figura 14: Casos novos de violência notificados nos 1º e 2º quadrimestres e, por mês no 3º quadrimestre de 2022

Figura 15: Frequência absoluta das notificações de violência interpessoal/autoprovocada segundo ano de notificação. Residentes na cidade do Rio de Janeiro, 2013- 2022*

Figura 16: Frequência absoluta das notificações de violência interpessoal/autoprovocada segundo ciclo de vida e sexo de acordo com o nascimento. Residentes na cidade do Rio de Janeiro, 2022*

Figura 17: Taxa de notificação por 100 mil habitantes(%), segundo Região de Saúde Residência – 2022

Figura 18: Número de casos notificados por Lesão Autoprovocada e Sexual segundo Ano notificação

Figura 19: Linha do tempo – História do SAMU192 Baixada Fluminense

Figura 20: Desempenho Central e Regulação SAMU192 – Baixada Fluminense

Figura 21: Desempenho Central e Regulação SAMU192 – Baixada Fluminense – gráfico colunas

Figura 22: Mapa georreferenciamento SAMU192 – Baixada Fluminense

Figura 23: Fluxograma regulação de pacientes críticos entre unidades

Figura 24: Layout previsto 1 – Central de Regulação Baixada Fluminense

Figura 25: Layout previsto 2 – Central de Regulação Baixada Fluminense

Figura 26: Modelo 1 Base Descentralizada SAMU192 – Capital

Figura 27: Modelo 2 Base Descentralizada SAMU192 – Capital

Figura 28: Modelo 3 Base Descentralizada SAMU192 – Capital

Figura 29: Projeto arquitetônico Base 1 módulo

Figura 30: Bases descentralizadas SAMU192 Capital – Georreferenciamento

Figura 31: Georreferenciamento das Unidades de Pronto Atendimento – UPA24h e CER

Figura 32: Fluxograma de dor torácica – Duque de Caxias

Figura 33: Fluxograma dor torácica – município de Magé

Figura 34: Diretrizes de atendimento nas portas de entrada de urgência e emergência

Figura 35: Fluxograma Acidente Vascular Cerebral – município Magé

Figura 36: Diretrizes de Atendimento nas portas de entrada da urgência e emergência

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Distribuição da população por município

TABELA 2: Distribuição da população por sexo

TABELA 3: Distribuição da população por faixa etária

TABELA 4: Distribuição da população por faixa etária - proporção de idosos por ano segundo município – ano: 2016-2020

TABELA 5: Área territorial e densidade demográfica

TABELA 6: Percentual de cobertura por planos privados de saúde

TABELA 7: IDHM e PIB por município

TABELA 8: Esgotamento sanitário, urbanização de vias públicas, abastecimento de água e coleta de lixo

TABELA 9: Taxa de escolarização de 6 a 14 anos e IDEB – índice de desenvolvimento da educação básica inicial e final 2017

TABELA 10: Óbitos por município de residência por ano

TABELA 11: Capítulos CID10

TABELA 12: Óbitos por município de residência por causa conforme capítulo - CID10, 2019

TABELA 13: Óbitos por município de residência por causa conforme capítulo - CID10, 2020

TABELA 14: Óbitos por município de residência por causa conforme capítulo - CID10, 2021

TABELA 15: Total de óbitos por município de residência por doenças do aparelho circulatório– capítulo IX CID10, causa básica - grupo: I20-I25 Doenças isquêmicas do coração em relação ao total de óbitos

TABELA 16: Total de óbitos por município de residência por doenças do aparelho circulatório– capítulo IX CID10, causa básica - grupo: I60-I69 Doenças cerebrovasculares em relação ao total de óbitos

TABELA 17: Total de óbitos por município de residência por doenças do aparelho circulatório – capítulo IX CID10, causa básica - grupo: I10-I15 Doenças hipertensivas

TABELA 18: Total de óbitos por município de residência por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas – capítulo IV CID10, causa básica - grupo: E10-E14 Diabetes mellitus

TABELA 19: Total de óbitos por município de residência por causas externas de morbidade e de mortalidade – capítulo XX CID10 em relação ao total de óbitos

TABELA 20: Informações básicas municipais – leitos de internação sus por 1.000 habitantes (dezembro) por ano segundo UF

TABELA 21: Informações básicas municipais – leitos de internação SUS por 1.000 habitantes (dezembro) por ano segundo região de saúde

TABELA 22: Informações básicas municipais – leitos de internação sus por 1.000 habitantes (dezembro) por ano, segundo município

TABELA 23: Leitos de internação SUS por tipo de leito segundo município do estabelecimento - período:

dez/2021; região: Metropolitana I

TABELA 24: Leitos de internação SUS por ano/mês de processamento segundo estabelecimento de saúde - período: dez/2021; região: metropolitana I

TABELA 25: Planilha resumo – população, leitos de internação e leitos/1000 hab – dados 2021

TABELA 26: Informações básicas municipais – leitos de UTI totais por 10.000 habitantes (dezembro) por ano, segundo município

TABELA 27: Informações básicas municipais – leitos de UTI SUS por 10.000 habitantes (dezembro) por ano, segundo município

TABELA 28: Quantidade de internações por ano de processamento segundo município do estabelecimento – jan/2019 a jul/2022 – região Metropolitana I

TABELA 29: Quantidade de internações por ano de processamento segundo município do estabelecimento – jan/2019 a jul/2022 – caráter do atendimento: urgência – região Metropolitana I

TABELA 30: Quantidade porcentual de internações por ano de processamento por diagnóstico principal – capítulo – jan/2019 a jul/2022 – das 5 principais causas de internação (excluindo capítulo XV – gravidez, parto e puerpério) – caráter do atendimento: urgência – região Metropolitana I

TABELA 31: Quantidade de internações (número absoluto) por ano de processamento segundo estabelecimento por nome - jan/2019 a set/2022 - região Metropolitana I (extrato de unidades com maior quantitativo)

TABELA 32: Tempo média permanência por ano/mês de processamento segundo estabelecimento por nome – períodos: dez/2019, junho/2020, dez/2020, junho/2021, dez/2021 e junho/2022 – caráter do atendimento: urgência – região Metropolitana I

TABELA 33: Taxas de ocupação das unidades hospitalares da região, período: 12/2020

TABELA 34: Taxas de ocupação das unidades hospitalares da região, período: 12/2021

TABELA 35: Taxas de ocupação das unidades hospitalares da região, período: 07/2022 (principais unidades)

TABELA 36: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano do Processamento - Metropolitana I - Procedimento realizado: 0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - Período: 2019-2022

TABELA 37: ACCR Unidades de Pronto Atendimento sob gestão estadual – Baixada Fluminense – 2022

TABELA 38: ACCR Unidades de Pronto Atendimento sob gestão estadual – município do Rio de Janeiro – 2022

TABELA 39: Hospital Municipal de Belford Roxo – ACCR por cores 2022

TABELA 40: Unidade Mista Lote XV – ACCR por cores 2022

TABELA 41: Unidade de Pronto Atendimento Bom Pastor – ACCR por cores 2022

TABELA 42: Unidades de Saúde de Duque de Caxias – ACCR por cores – 1º e 2º semestres de 2022

TABELA 43: ACCR Hospital de Itaguaí – 2022

TABELA 44: ACCR Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) Itaguaí – 2022

TABELA 45: Sistema de cores utilizado em Japeri – 2023

TABELA 46: Classificação de risco – Hospital de Japeri – 2022

TABELA 47: Classificação de risco – Hospital Municipal de Magé – 2022

TABELA 48: Classificação de risco – Unidade 24h de Santo Aleixo – 2022

TABELA 49: Classificação de risco – Hospital de Piabetá – 2022

TABELA 50: Classificação de risco – Unidade Mista 24h Fragoso – 2022

TABELA 51: Classificação de risco – UPA 24h Magé – 2022

TABELA 52: Unidades de Saúde – município de Nilópolis – 2022

TABELA 53: Classificação de Risco – Unidade de Pronto Atendimento de Austin Dr Moacyr Carvalho – 2022

TABELA 54: Classificação de Risco por cores – UPA Carlinhos da Tinguá Miguel Couto – 2022

TABELA 55: Classificação de Risco por cores – UPA Comendador Soares – 2022

TABELA 56: Classificação de Risco por cores – UPA Gisele Palhares Vila de Cava – 2022*

TABELA 57: Classificação de Risco por cores – UPA Patrícia Marinho – 2022

TABELA 58: Número de pacientes atendidos em unidades geridas pela SMS-Rio segundo classificação de risco. MRJ, 2022

TABELA 59: Classificação de Risco – Unidades de Saúde do município de São João de Meriti

TABELA 60: Dados de ACCR por cores – UPA Seropédica – 2022

TABELA 61: Classificação de risco – Central de Regulação SAMU192 Capital – ano: 2022

TABELA 62: Classificação de risco por cores – SAMU192 CRU Nova Iguaçu – 2022

TABELA 63: Porcentual fora do município por Ano de processamento segundo Estabelecimento por nome – Período: Jan/2020-Set/2022 – Região: Metropolitana I

TABELA 64: Indicadores de Morbidade Hospitalar - Taxas de Internação - Rio de Janeiro - Taxa de internação p/acidentes transporte terrestre por Ano segundo Município

TABELA 65: Agravos notificados – município de Magé – 2022

TABELA 66: Profissionais treinados município de Mesquita – prevenção e promoção em situações de violência – 202

TABELA 67: Atendimentos provenientes de acidentes de trânsito – Nilópolis – 2022

TABELA 68: Metas para ação de morbimortalidade no trânsito – Queimados

TABELA 69: Dados Violência Interpessoal / Autoprovocada – Duque de Caxias por unidade para o 4º trimestre de 2022

TABELA 70: Dados Violência Sexual – Duque de Caxias por unidade para o 4º trimestre de 2022

TABELA 71: Dados de violência interpessoal/autoprovocada – Japeri – 2022

TABELA 72: Notificação compulsória de violência doméstica, sexual e outras violências 2022 – município de Magé

TABELA 73: Unidades de Saúde notificadoras em 2022 – Violência interpessoal / autoprovocada – Mesquita – 2022

TABELA 74: Notificações UPA Nilópolis – 2021 e 2022

TABELA 75: Investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências – Nova Iguaçu

TABELA 76: Notificações de unidades do município de São João de Meriti – 2022

TABELA 77: Taxa de notificação por 100mil habitantes – Região de Saúde de Residência – 2022

TABELA 78: Violência interpessoal / autoprovocada - Rio de Janeiro - Número de Casos por Mês ocorrência segundo Município RJ Residência - Ano notificação: 2022; Região de Saúde Residência: Metropolitana I

TABELA 79: Violência interpessoal / autoprovocada - Rio de Janeiro - Número de Casos por Mês notificação segundo Tipo de Unidade de Saúde - Ano notificação: 2022; Região de Saúde Residência: Metropolitana I

TABELA 80: Violência interpessoal / autoprovocada - Rio de Janeiro - Número de Casos por Física segundo Município RJ Residência - Ano notificação: 2022; Região de Saúde Residência: Metropolitana I

TABELA 81: Violência interpessoal / autoprovocada - Rio de Janeiro - Número de Casos por Psicológica/Moral segundo Município RJ Residência - Ano notificação: 2022; Região de Saúde Residência: Metropolitana I

TABELA 82: Violência interpessoal / autoprovocada - Rio de Janeiro - Número de Casos por Sexual segundo Município RJ Residência - Ano notificação: 2022; Região de Saúde Residência: Metropolitana I

TABELA 83: Capacidade instalada de Atenção Básica – região Metropolitana I – dezembro: 2022

TABELA 84: Estabelecimentos – Posto de Saúde

TABELA 85: Estabelecimentos – Centro de Saúde – Unidade Básica

TABELA 86: Estabelecimentos – Unidade Mista

TABELA 87: Cobertura de atenção primária – Região Metropolitana I – dezembro: 2022

TABELA 88: Distribuição das Centrais, Unidades de Suporte Básico (USB) e Avançado (USA) SAMU192 – Metro I

TABELA 89: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Metropolitana I (Central Nova Iguaçu) - Procedimento realizado: 0301030014 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS - Período: 2021 e 2022 (Jan-Out/2022)

TABELA 90: Total de chamados para a Central de Regulação de Urgência (Nova Iguaçu) segundo o tipo de chamado – 1º semestre de 2022

TABELA 91: Regulação com e sem envio de unidades móveis – CRU Nova Iguaçu

TABELA 92: Tempo resposta total – CRU Nova Iguaçu

TABELA 93: Percentual de Viaturas Disponíveis para Central – Consolidado do 1º semestre/2022

TABELA 94: Percentual dos chamados pelo motivo por município - 1º semestre 2022

TABELA 95: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Metropolitana I - Procedimento realizado: 0301030014 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS, 0301030022 APH VIR, 0301030049 SAMU 192: APH AEROMÉDICO, 0301030057 SAMU 192: APH EMBARCAÇÃO, 0301030090 SAMU 192: APH USA, 0301030103 SAMU 192: APH USB, 0301030170 SAMU 192: TIH USA, 0301030189 SAMU 192: TIH USB, 0301030197 TIH MOTOLÂNCIA - Período: Jan-Out/2022

TABELA 96: Total de chamados CRUR Baixada Fluminense – janeiro a novembro 2022 – por unidade solicitante

TABELA 97: Total de chamados CRUR Baixada Fluminense – janeiro a novembro 2022 – por município

TABELA 98: Unidades de destino de pacientes regulados pela CRUR Baixada Fluminense – janeiro a novembro 2022

TABELA 99: atendimentos SAMU192 Capital – novembro/2022

TABELA 100: Quantitativo de profissionais – Central de Regulação SAMU192 Capital

TABELA 101: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Metropolitana I (Central SAMU192 Rio de Janeiro) - Procedimento realizado: 0301030014 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS - Período: 2021 e 2022 (Jan-Out/2022)

TABELA 102: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Metropolitana I - Procedimento realizado: 0301030014 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS, 0301030022 APH VIR, 0301030049 SAMU 192: APH AEROMÉDICO, 0301030057 SAMU 192: APH EMBARCAÇÃO, 0301030090 SAMU 192: APH USA, 0301030103 SAMU 192: APH USB, 0301030170 SAMU 192: TIH USA, 0301030189 SAMU 192: TIH USB, 0301030197 TIH MOTOLÂNCIA - Período: Jan-Out/2022

TABELA 103: SAMU192 Capital: ocorrências atendidas pelas Unidades Móveis e motivos do chamado

TABELA 104: Tempos resposta médios SAMU192 Capital – 2022

TABELA 105: Indicadores SAMU192 Capital – Contrato de Gestão SES/FS – parte I

TABELA 106: Indicadores SAMU192 Capital – Contrato de Gestão SES/FS – parte II

TABELA 107: Habilitações a implementar - SAMU192

TABELA 108: Qualificações a implementar - SAMU192

TABELA 109: Unidades móveis de transporte sanitário – Itaguaí

TABELA 110: Unidades móveis de transporte sanitário – Japeri

TABELA 111: Unidades móveis de transporte sanitário município de Magé – 2022

TABELA 112: Veículos de transporte – Nilópolis – 2022

TABELA 113: Ambulâncias de transporte sanitário – Queimados

TABELA 114: Tipos de ambulância disponíveis para transporte entre unidades de saúde no SUS do MRJ em fevereiro de 2023

TABELA 115: Tipos de ambulância disponíveis para transporte entre unidades de saúde no SUS do MRJ em fevereiro de 2023

TABELA 116: Ambulâncias de transporte sanitário de São João de Meriti

TABELA 117: Frota total de ambulâncias do município de Seropédica

TABELA 118: Quantitativo de ambulâncias doadas para uso em transporte eletivo municipal

TABELA 119: Lista de Unidades – Tipo: Pronto Atendimento (CNES) – esfera de gestão

TABELA 120: Unidades de Pronto Atendimento (UPA24h) – Habilitação e Normativa

TABELA 121: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Metropolitana I - Procedimento realizado: 0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA, 0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO, 0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA - Período: Jan-Out/2022

TABELA 122: Localização das Unidades de Pronto Atendimento – UPA24h – região Metropolitana I

TABELA 123: Habilitações a implementar – Unidade de Pronto Atendimento

TABELA 124: Qualificações a implementar – Unidade de Pronto Atendimento

TABELA 125: Qualificações a renovar – Unidade de Pronto Atendimento

TABELA 126: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Metropolitana I - Procedimento realizado: 0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA, 0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO, 0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA, 0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - Período: Jan-Out/2022

TABELA 127: Serviços especializados por Município do estabelecimento segundo Estabelecimento - Metropolitana I - nov/2022 - Serviço/classificação: 140.004 Estabilização de paciente crítico/grave (com vínculo com SUS)

TABELA 128: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de saúde – Tipo de estabelecimento – Atendimento prestado: urgência SUS (Base: 30/03/2022)

TABELA 129: Estabelecimentos c/ vínculo com o SUS por Município do estabelecimento segundo Estabelecimento - nome - Novembro/2022 - Metropolitana I - Atendimento prestado - urgência (apenas SUS)

TABELA 130: Centros de Emergência Regional – município do Rio de Janeiro

TABELA 131: Hospitais de Urgência e Emergência sob gestão municipal no município do Rio de Janeiro

TABELA 132: Hospitais de urgência e emergência sob gestão estadual no município do Rio de Janeiro

TABELA 133: Hospitais de urgência e emergência sob gestão federal no município do Rio de Janeiro

TABELA 134: Hospitais de retaguarda e especializados do SUS sob gestão municipal no município do Rio de Janeiro

TABELA 135: Hospitais de retaguarda e especializados do SUS sob gestão estadual no município do Rio de Janeiro

TABELA 136: Hospitais de retaguarda e especializados do SUS sob gestão federal no município do Rio de Janeiro

de Janeiro

TABELA 137: Institutos especializados do SUS sob gestão municipal no município do Rio de Janeiro

TABELA 138: Unidades de emergência – São João de Meriti

TABELA 139: Portas de entrada hospitalares de urgência estratégicas publicadas

TABELA 140: Principais portas de entrada hospitalares – região Metropolitana I

TABELA 141: Portas de Entrada Hospitalares Prioritárias – manutenção

TABELA 142: Portas de Entrada Hospitalares Prioritárias – incremento

TABELA 143: Portas de Entrada Hospitalares Prioritárias – formatação completa

TABELA 144: Leitos de retaguarda clínica publicados e financiados (após remanejamentos)

TABELA 145: Leitos de internação SUS por Ano/mês de processamento segundo Município do estabelecimento - Período de competência: Dez/2012 e jan/2023; Especialidade leito de internação: Clínico (todos) - Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

TABELA 146: Leitos de internação SUS por Ano/mês de processamento segundo Município do estabelecimento - Período de competência: Dez/2012 e jan/2023; Especialidade leito de internação: Cardiologia, Clínica Geral, Dermatologia, Geriatria, Nefro/Urologia, Neurologia, Pneumologia - Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

TABELA 147: Planilha de necessidade de leitos clínicos (média)

TABELA 148: Leitos totais SUS por Ano/mês de processamento segundo Estabelecimento; competência: Jan/2023; Especialidade leito de internação: Clínico (todas) - Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

TABELA 149: Leitos totais SUS por Ano/mês de processamento segundo município do estabelecimento; competência: Jan/2023; Especialidade leito de internação: Clínico (todas) - Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

TABELA 150: Planilha de déficit x superávit médio de leitos de retaguarda clínica

TABELA 151: Leitos de internação SUS por Ano/mês de processamento segundo Estabelecimento, competência: Jan/2023; Especialidade leito de internação: Cardiologia, Clínica Geral, Dermatologia, Geriatria, Nefro/Urologia, Neurologia, Pneumologia; Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

TABELA 152: Manutenção de Leitos de Retaguarda Clínica e manutenção de incremento financeiro

TABELA 153: Implantação de leitos novos e qualificados de retaguarda clínica

TABELA 154: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva publicados e financiados complementarmente pela RUE

TABELA 155: Necessidade média de leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI adulto

TABELA 156: Leitos totais SUS por Especialidade leito complementar segundo Estabelecimento - nome - Período de competência: Jan/2023; Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

TABELA 157: Leitos totais SUS por Especialidade leito complementar segundo Município do estabelecimento - nome - Período de competência: Jan/2023; Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

TABELA 158: Planilha de déficit x superávit médio de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI adulto)

tipo II e III)

TABELA 159: Leitos complementares por Especialidade do leito complementar segundo Estabelecimento - nome - Período de competência: Jan/2023; Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I – Esfera administrativa: Administração Pública - Outros, Administração Pública Estadual ou Distrito Federal, Administração Pública Federal, Administração Pública Municipal

TABELA 160: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (novos e qualificados) já implantados e com recursos complementares pela RUE

TABELA 161: Implantação de leitos novos e qualificação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva

TABELA 162: Unidades de referência para pediatria município de Magé

TABELA 163: Leitos de internação SUS por Especialidade do leito segundo Município do estabelecimento - Período de competência: Jan/2023; Especialidade leito: Pediatria Cirúrgica, Pediatria Clínica; Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

TABELA 164: Leitos de internação SUS por Especialidade do leito segundo estabelecimento - Período de competência: Jan/2023; Especialidade leito: Pediatria Cirúrgica, Pediatria Clínica; Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

TABELA 165: Planilha de déficit x superávit de leitos de pediatria clínica

TABELA 166: Planilha de déficit x superávit de leitos de pediatria cirúrgica

TABELA 167: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica publicados e financiados

TABELA 168: Planilha de necessidade média de leitos de unidade de terapia intensiva – UTI pediátrica

TABELA 169: Leitos totais SUS por Especialidade leito complementar segundo Estabelecimento - nome - Período de competência: Jan/2023; Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

TABELA 170: Planilha de déficit x superávit médio de leitos de unidade de terapia intensiva pediátrica (UTI pediátrica tipo II)

TABELA 171: Diferença de leitos habilitados e não habilitados de Unidade de Terapia Intensiva pediátrica

TABELA 172: Leitos operacionais de UTI pediátrica por município

TABELA 173: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica publicados e financiados

TABELA 174: Implantação de leitos novos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica – UTI Pediátrica

TABELA 175: Unidades de referência para dor torácica – município de Magé

TABELA 176: Estatística de transferências para UTI Adulto (Cardiologia) / UTI Coronariana

TABELA 177: Leitos complementares por Especialidade leito complementar segundo Estabelecimento - nome - competência: Set/2022 - Metropolitana I - Esfera administrativa: Administração Pública Estadual ou Distrito Federal, Administração Pública Federal, Administração Pública Municipal

TABELA 178: Unidades de referência em AVC – município de Magé

TABELA 179: Estatística de transferências para UTI Adulto (AVC) – Seropédica

TABELA 180: Pretensões regionais para Unidade de Cuidados do AVC

TABELA 181: Unidades de referência em trauma – município de Magé

TABELA 182: Necessidade de leitos de Unidade/Hospital de Cuidados Prolongados

TABELA 183: Leitos de unidade/hospital de cuidados prolongados implantados com custeio específico pela Rede de Urgência e Emergência

TABELA 184: Planilha de necessidade de serviços de atenção domiciliar

TABELA 185: Planilha de Serviços de Atenção Domiciliar existentes (EMAD e EMAP)

TABELA 186: Planilha de equipes EMAD e EMAP

TABELA 187: Exames de imagem e endoscópicos do município de Magé

TABELA 188: Apoio diagnóstico unidades da RUE Nova Iguaçu

TABELA 189: Equipamentos em uso SUS por Tipo de equipamento segundo Município do estabelecimento - Fev/2022 - Metropolitana I

TABELA 190: Unidades móveis de suporte – CBMERJ

TABELA 191: Grade de referências em vigor – 2022

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA

- BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde - FN-SUS. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.952, de 14 de dezembro de 2011, que regulamenta, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.663, de 6 de agosto de 2012, que dispõe sobre o Programa SOS Emergências no âmbito da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- RIO DE JANEIRO, RJ. Deliberação CIB nº 1.735 de 12 de abril de 2012 que aprova o Plano de Ação da Rede de Urgência e Emergência – RUE da Região Metropolitana (I e II) do estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ.
- BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.276, de 26 de junho de 2013 que aprova alterações da Etapa I do Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências do Estado do Rio de Janeiro e Municípios, e aloca recursos financeiros. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.041, de 17 de julho de 2018 que altera a Portaria nº 621/GM/MS, de 16 de março de 2018, que atualiza os registros das Portas de Entrada Hospitalar de Urgência da Rede de Atenção às Urgências no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- RIO DE JANEIRO, RJ. Deliberação CIB-RJ nº 6.675 de 18 de janeiro de 2022 que pactua o remanejamento de leitos de retaguarda clínica do componente hospitalar e atualização de leitos do plano de ação regional da Rede de Urgência e Emergência das regiões Metropolitana I e II, no estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ.
- BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.036, de 27 de dezembro de 2016, que aprova aditivo à Etapa I do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Estado e dos Municípios do Rio de Janeiro e, para sua implementação, estabelece recursos do Bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar a serem incorporados ao Componente Limite Financeiro da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar referente a qualificação de leitos de UTI. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.048, de 11 de dezembro de 2013, que estabelece recursos a serem incorporados ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade do Estado da Bahia e do Município de Salvador (BA), do Estado de Pernambuco e do Município de Olinda (PE) e do Estado do Rio de Janeiro e do Município de Duque de Caxias (RJ) - Bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.841, de 16 de julho de 2018, que aprova aditivo à Etapa I do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Estado do Rio de Janeiro e da região Metropolitana I e II e estabelece recurso do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde a ser incorporado ao Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar-MAC do Estado do Rio de Janeiro e do Município de Nova Iguaçu. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.889, de 16 de julho de 2019, que estabelece recurso do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), do Estado e Município do Rio de Janeiro. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.467, de 17 de dezembro de 2019, que habilita leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI Adulto), do Hospital Municipal Miguel Couto e estabelece recurso do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), do Estado e Município do Rio de Janeiro. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.585, de 17 de dezembro de 2019, que estabelece recurso do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar - a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) do Estado do Rio de Janeiro e Município do Rio de Janeiro.- BRASIL. Portaria GM/MS nº 474, de 22 de abril de 2021 que inclui códigos de incentivos para identificação das enfermarias clínicas de retaguarda e UTI da Rede de Atenção às Urgências no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 825, de 25 de abril de 2016 que redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.633, de 27 de setembro de 2022 que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o valor do incentivo às instituições hospitalares que dispuserem de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto e Pediátrico tipos II e III aos serviços hospitalares que compõem a Rede de Atenção às Urgências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, Art. 2º, que aprova os critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS. Diário

Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017, Art. 2º, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

Art. 1º do Anexo III, que institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde;

- Anexo III, Livro II, Título I - Do Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no Âmbito do SUS;
- Anexo III, Livro II, Título VIII da linha de cuidados em AVC e dos critérios de habilitação dos estabelecimentos hospitalares como centro de atendimento de urgência aos pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Anexo III, Livro II, Título IX, art. 138 a 143, da linha de cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio - IAM e dos protocolos clínicos sobre Síndromes Coronarianas Agudas (SCA), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Anexo III, Livro II, Título II, Cap I, art. 39 a 54, que redefine as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação das Urgências, componente da Rede de Atenção às Urgências;
- Anexo III, Livro II, Título IX, art. 149 a 174, da organização dos Cuidados Prolongados para retaguarda à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) e às demais Redes Temáticas de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Anexo III, Livro II, Título VI, art. 70 a 93, que redefine as diretrizes de modelo assistencial e financiamento de UPA 24h de Pronto Atendimento como Componente da Rede de Atenção às Urgências, no âmbito do Sistema Único de Saúde;

- BRASIL. Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que trata da consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e serviços de saúde do Sistema Único de Saúde, Título III, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- Capítulo II - do Financiamento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências;
- Título VIII, Cap. II, Seção IV, art. 885 a 909, do Financiamento de Custeio de Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas (UPA 24H) como Componente da Rede de Atenção às Urgências;
- Título VIII, Cap. II, art. 910 a 939, dos Incentivos Financeiros de Investimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação das Urgências;
- Título VIII, Cap. II, Seção IX, art. 948 a 966, institui incentivo financeiro de investimento para ampliação e adequação tecnológica de Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP);

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.048, de 5 de novembro de 2002 que aprova, na forma do Anexo desta Portaria, o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Nota Informativa nº 01/2019 - CGUE/DAHU/SAS/MS - Diretrizes para Elaboração do PAR RUE, de 21 de janeiro de 2019. Elaborada pela Coordenação Geral de Urgência e Emergência, Departamento de Atenção Hospitalar, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.631/2015 que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ.
- RIO DE JANEIRO, RJ. Deliberação CIR-METROPOLITANA I nº 30, de 22 de setembro de 2015, que pactua o grupo condutor regional da Rede de Urgência e Emergência da Região Metropolitana I. Pactuada e elaborada pela Comissão Intergestores Regional Metropolitana I.
- BRASIL. Portaria nº 945, de 21 de junho de 2005 que habilita o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria nº 2.564, de 30 de novembro de 2004. Habilita o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU-192, de municípios do Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.981, de 25 de agosto de 2006, que altera o limite financeiro anual dos recursos destinados ao custeio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) Regional de Nova Iguaçu (RJ). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.083, de 12 de dezembro de 2013, que habilita a Central de Regulação das Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) de Nova Iguaçu (RJ) como regional e redefine o custeio mensal ao Município. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.179, de 29 de dezembro de 2016, que qualifica a Central de Regulação das Urgências (CRU), Unidades de Suporte Básico (USB) e Unidades de Suporte Avançado (USA), Bases Descentralizadas de Nova Iguaçu (RJ) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), pertencentes à Regional da Baixada Fluminense, e autoriza a transferência de incentivo de custeio aos municípios. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.074, de 16 de agosto de 2017, que qualifica 1 (uma) Unidade de Suporte Básico e 1 (uma) Unidade de Suporte Avançado para a Base Descentralizada do Município de Itaguaí (RJ), pertencente à Central de Regulação das Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), Regional da Baixada Fluminense (RJ), e autoriza a transferência de incentivo de custeio ao

Município. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 995, 18 de maio de 2021 que renova a qualificação e especifica a composição do incentivo da Central de Regulação das Urgências (CRU) Nova Iguaçu e das Unidades Móveis destinadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e mantém os recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada incorporados ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), do Estado do Rio de Janeiro e Municípios. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.612, de 15 de dezembro de 2021 que qualifica Unidades de Suporte Avançado (USA) e Unidades de Suporte Básico (USB), destinadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC a estados e municípios. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 511, de 10 de março de 2006 que altera o Limite financeiro anual dos recursos destinados ao custeio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 regional de Nova Iguaçu (RJ). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.066, de 18 de maio de 2020 que qualifica Unidades Móveis, destinadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, pertencentes à Central de Regulação das Urgências de Nova Iguaçu (Baixada Fluminense), e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC do Estado do Rio de Janeiro e Município de Magé. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.524, de 06 de julho de 2021 que qualifica Unidades de Suporte Avançado (USA) e Unidades de Suporte Básico (USB), destinadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC de Estados e Municípios e especifica os valores da habilitação e qualificação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.656, de 21 de dezembro de 2020 que qualifica Unidades de Suporte Básico (USB) e Unidades de Suporte Avançado (USA), destinadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) de Estados e Municípios. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 3942, de 31 de dezembro de 2020 que qualifica Unidades de Suporte Básico (USB) e Unidades de Suporte Avançado (USA), destinadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços

Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC dos Estados e Municípios. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.550, de 13 de dezembro de 2021 que habilita Unidades de Suporte Avançado (USA) e Unidades de Suporte Básico (USB), destinadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), a estados e municípios. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.512, de 17 de dezembro de 2019 que qualifica Central de Regulação das Urgências (CRU), Unidades de Suporte Básico (USB), Unidades de Suporte Avançado (USA), Unidade de Suporte Avançado tipo Aeromédico, destinadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) pertencente às Centrais de Regulação das Urgências e estabelece recurso do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar - a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) de Estados e Municípios. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.527, de 06 de julho de 2021 que qualifica Unidade de Suporte Básico (USB), Unidade de Suporte Avançado (USA), Central de Regulação das Urgências (CRU) e Motolância, destinadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), de Estados e Municípios. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 4.082, de 23 de novembro de 2022 que prorroga os prazos de vigência da qualificação de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h concedida por portarias publicadas até o dia 31 de dezembro de 2020, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- RIO DE JANEIRO, RJ. Deliberação CIR-Metropolitana I nº 23, de 21/08/2019, que pactua a Regulação de pacientes críticos entre unidades nos municípios da Baixada Fluminense, na região Metropolitana I, seja implementada na Central de Regulação de Urgências Regional – CRUR – Baixada Fluminense. Pactuada e elaborada pela Comissão Intergestores Regional Metropolitana I.

- BRASIL. Portaria MS/GM nº 4.309, de 30 de dezembro de 2010, que habilita Unidades de Pronto Atendimento - UPA no município de Rio de Janeiro – RJ. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria MS/GM nº 1.592, de 7 de julho de 2011, que estabelece recursos a serem disponibilizados ao Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria MS/GM nº 1.799, de 26 de agosto de 2014, que estabelece recursos para custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h, Infantil Walter Garcia, Porte III), localizada no Município de Duque de Caxias (RJ), componente do Bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria MS/SAS nº 1.333, de 27 de novembro de 2014, que remaneja o limite financeiro anual referente à assistência de média e alta complexidade hospitalar e ambulatorial do Estado do Rio de Janeiro referente ao município de Duque de Caxias. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria MS/GM nº 617, de 26 de maio de 2015, que estabelece recursos de incentivo para custeio e qualificação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h), componente do Bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar referente ao município de Duque de Caxias. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.107, de 24 de agosto de 2021, que habilita Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24H) e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), do Estado do Rio de Janeiro e Município de Itaguaí. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria MS/GM nº 2.096, de 11 de agosto de 2020, que Desabilita/habilita Unidade de Pronto Atendimento - UPA e deduz e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC do Estado do Rio de Janeiro e Município de Nilópolis. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria MS/GM nº 2.657, de 4 de dezembro de 2014, que estabelece recursos de incentivo para custeio e qualificação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h), componente do Bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar referente ao município de Nova Iguaçu (RJ). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria MS/GM nº 2.174, de 19 de julho de 2018, que qualifica a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h Comendador Soares, nova) e estabelece recurso do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde a ser incorporado ao Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar - MAC do Estado Rio de Janeiro e Município de Nova Iguaçu. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria MS/GM nº 4.088, de 29 de dezembro de 2017, que restabelece a transferência de recursos financeiros do Bloco de Atenção de Média e Alta Complexidade referente ao Custeio das Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) do Município de São João de Meriti (RJ). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. Portaria MS/GM nº 1.680, de 8 de junho de 2018, que qualifica a Unidade de Pronto

Atendimento (UPA 24h Jardim Iris, nova) e estabelece recursos a serem incorporados ao Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar - MAC ao Estado do Rio de Janeiro e Município de São João do Meriti (RJ). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 3.463, de 8 de dezembro de 2021, que habilita Unidades de Pronto Atendimento - UPA e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC a Estados e Municípios referente ao município de Seropédica (RJ). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº. 3.016, de 20 de dezembro de 2011, que estabelece recurso a ser disponibilizado aos Estados, Distrito Federal e Municípios. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.258, de 27 de julho de 2018 que estabelece a suspensão da transferência de recursos do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e do Município de Belford Roxo. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.852, de 27 de agosto de 2013 que deduz repasse de recursos disponibilizados pela Portaria nº 1.276/GM/MS, 26 de junho de 2013, que aprova alterações da Etapa I do Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências do Estado do Rio de Janeiro e Municípios, e aloca recursos financeiros. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.662, de 16 de julho de 2018, que aprova aditivo à Etapa I do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do Estado do Rio de Janeiro e da região Metropolitana I e II e estabelece recursos do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde a ser incorporado ao Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar - MAC do Estado do Rio de Janeiro e do Município de Nova Iguaçu. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.041, de 17 de julho de 2018 que altera a Portaria nº 621/GM/MS, de 16 de março de 2018, que atualiza os registros das Portas de Entrada Hospitalar de Urgência da Rede de Atenção às Urgências no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

- BRASIL. Portaria GM/MS nº 4.577, de 26 de dezembro de 2022 que habilita Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) no SMS Hospital Municipal Álvaro Ramos AP40 e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), do Estado e Município do Rio de Janeiro. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

INTRODUÇÃO

O estado do Rio de Janeiro, localizado na região sudeste do país, é composto por 92 municípios distribuídos por 9 regiões de saúde. É o terceiro menor estado (atrás apenas de Sergipe e Alagoas), terceiro mais populoso (atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais) e possui a maior densidade demográfica do Brasil, concentrando aproximadamente 8,5% da população. Se apresenta com o segundo maior produto interno bruto (PIB), o quarto maior índice de desenvolvimento humano (IDH) e a terceira maior taxa de alfabetização do país.

A regiões de saúde são divididas nas seguintes: Baía da Ilha Grande, Baixada Litôranea, Centro Sul Fluminense, Médio Paraíba, Metropolitana I, Metropolitana II, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense e Serrana. A região Metropolitana I é composta por 12 municípios, a saber: Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, Rio de Janeiro, São João de Meriti e Seropédica.

A Constituição Federal de 1988 define em seu art. 198 que o Sistema Único de Saúde (SUS) é composto por uma rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços públicos de saúde. Regulamentada pelo decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, do planejamento, da assistência à saúde e sobretudo da articulação Inter federativa. O decreto retoma o conceito de Região de Saúde como espaço geográfico constituído por agrupamentos de municípios limítrofes, delimitados a partir de identidades culturais, econômicas, sociais, redes de comunicação, infraestrutura de transportes compartilhados, e uma série de outros mecanismos de integração com o objetivo de organizar as redes, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

O PACTO a partir de 2006 estabelece um conjunto de compromissos sanitários, expressos em objetivos de processos e resultados e derivados da análise da situação de saúde do País e das prioridades definidas pelos governos federal, estaduais e municipais. Fortalece o conceito de que o espaço regional é o lócus privilegiado de construção destas responsabilidades pactuadas, uma vez que esse espaço permite a integração de políticas e programas por meio da ação cooperativa das esferas de governo.

Neste sentido, torna-se de fundamental importância a organização dos municípios, com identificação dos Polos de referência por níveis de complexidade, visando ampliar a oferta de serviços de saúde ambulatoriais, bem como as portas de entrada prioritárias de urgência/emergência, leitos de retaguarda clínica, UTI e UCI, compondo uma rede com acesso organizada e regulada.

O artigo 10º da Lei Orgânica da Saúde aponta a possibilidade de arranjos organizacionais para as redes loco - regionais nos municípios de maior porte como forma de integrar e articular recursos para aumentar a cobertura das ações de saúde em uma determinada região. Neste sentido, a partir de um Plano Regional com localização de unidades assistenciais em pontos estratégicos, organizadas de modo a aumentar a resolubilidade da atenção das microrregiões, regiões e macrorregiões de saúde e deste modo criar uma rede de atenção que amplie o acesso a população de referência.

O Estado do Rio de Janeiro aderiu ao Pacto pela Saúde no ano de 2007, e uma das estratégias

utilizadas para fortalecer a regionalização foi a realização de oficinas regionais em 2009, passo importante para conformar as regiões de saúde, fomentar a discussão das questões de saúde nas regiões, constituir os antigos Colegiados de Gestão Regional (CGR), atualmente denominados de Comissões Intergestores Regionais (CIR), além de incentivar, apoiar e sensibilizar os municípios que ainda não haviam aderido ao Pacto pela Saúde a fazê-lo. A adesão dos municípios ao Pacto pela Saúde no Estado do Rio de Janeiro vem acontecendo desde 2007. O processo de sensibilização dos municípios para adesão ao Pacto continua sendo uma prioridade estratégica da SES-RJ, pois existe o entendimento que, ao fazer a adesão, os municípios passam a ter maior responsabilidade sobre as questões de saúde em seu território, o que levará gradualmente à melhoria da atenção à saúde.

No Estado do Rio de Janeiro, para a implantação e implementação da Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU), reformulada pela Portaria GM/MS nº 1.600/2011, foi criado o Grupo Condutor Estadual da Rede de Urgência através da Deliberação CIB-RJ nº 1.457 de 09/11/2011. Em conjunto com todos os municípios da região, foi confeccionado o primeiro Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência Metropolitana 1 (PAR RUE Metropolitana 1), pactuado pela Deliberação CIB-RJ nº 1.735 de 12/04/2012, aprovado e publicado pela Portaria GM/MS nº 1.269, de 28/06/2012, posteriormente republicado pela Portaria GM/MS nº 1.276, de 26/06/2013 para os componentes hospitalares. Desde então, alguns aditivos foram sendo implementados porém sem atualização do escopo em geral.

Com a publicação da Portaria de Consolidação nº 3, em 28 de setembro de 2017, no seu artigo 2º estabelece as diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS, citando no inciso II da rede temática de atenção às urgências e emergências, bem como o Anexo III da mesma portaria, que institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde e da Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017, no Capítulo II, que institui as normas para o Financiamento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências observamos a consolidação das normas norteadoras para confecção dos PAR RUE. Importante citar a nota informativa nº 1/2019-CGUE/DAHU/SAS/MS com as diretrizes para elaboração do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência. Assim, ficou definido o regramento para atualização e formatação de tal plano.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA I

A região de saúde Metropolitana I é composta por 12 municípios conforme demonstrado no mapa abaixo:

Figura 1: Mapa da Região Metropolitana I



Fonte: Secretaria de Estado de Saúde – SES/RJ

A região de saúde Metropolitana I possui limites com as seguintes regiões de saúde:

- Baía da Baía da Ilha Grande - entre o município de Itaguaí e o município de Mangaratiba,
- Médio Paraíba – entre o município de Itaguaí e os municípios de Rio Claro e Pirai,
- Centro Sul Fluminense – entre os municípios de Itaguaí, Seropédica, Japeri, Nova Iguaçu e Duque de Caxias com os municípios de Paracambi e Miguel Pereira,
- Serrana – entre os municípios de Duque de Caxias e Magé com os municípios de Guapimirim e Petrópolis

Além dos limites territoriais citados observamos seu limite a oeste com a baía de Guanabara (municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Magé) apresentando ligação por rodovia (Ponte Presidente Costa e Silva – Ponte Rio-Niterói) ligando com a região de saúde Metropolitana II através do município de Niterói. O município do Rio de Janeiro é cortado pela BR101 e recebe a BR 116 e BR040.

A Baixada Fluminense, parte da Região Metropolitana I, possui como características a inexistência de limites geográficos precisos entre os municípios e a presença grandes eixos viários, conforme citado, a saber: Rodovia Washington Luís (BR040), Rodovia Presidente Dutra (BR116), Av. Brasil (BR101), Antiga Rio

São Paulo (BR465) Antiga Rio Teresópolis (BR493), Arco Metropolitano e Linha Vermelha, onde há circulação relevante de pessoas diariamente, caracterizando assim, corredores de acesso a todos os municípios da Baixada Fluminense, bem como a diversas cidades, tanto para exercer suas atividades profissionais, quanto para buscar atenção em saúde.

Figura 2: Mapa Rodoviário Baixada Fluminense



Fonte: Projeto de Implementação do fluxo para regulação de pacientes críticos – CISBAF – 2019

DADOS DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS

A população da região Metropolitana 1 apresenta um total de 10.542.254 habitantes conforme apresentado na tabela abaixo que demonstra a distribuição da população por cada município. Observamos que a região conta com três dos quatro municípios mais populosos do estado do Rio de Janeiro (1° - Rio de Janeiro, 3° Duque de Caxias e 4° Nova Iguaçu). O município do Rio de Janeiro, além de ocupar o primeiro lugar no estado do Rio de Janeiro, ocupa o segundo lugar no Brasil, atrás apenas do município de São Paulo. A região concentra 60,6% da população do estado.

A distribuição da população por sexo demonstra o padrão observado no Brasil com predomínio da população feminina, com exceção dos municípios de Itaguaí e Japeri com discreta diferença numérica para o predomínio masculino. Quanto à distribuição por faixa etária, observa-se que em torno de 57% da população se concentra entre as faixas etárias de 20 a 59 anos.

TABELA 1: Distribuição da população por município

N	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (n° de habitantes)
1	Belford Roxo	515.239
2	Duque de Caxias	929.449
3	Itaguaí	136.547
4	Japeri	106.296
5	Magé	247.741
6	Mesquita	177.016
7	Nilópolis	162.893
8	Nova Iguaçu	825.388
9	Queimados	152.311
10	Rio de Janeiro	6.775.561
11	São João de Meriti	473.385
12	Seropédica	83.841
TOTAL		10.585.667

Fonte: Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE - Dados disponíveis de 2008 a 2020. Estimativas realizadas pelo IBGE. Dados disponíveis de 2021, sem discriminação de idade e sexo.

TABELA 2: Distribuição da população por sexo

N	Município	Masculino	Feminino	Total
1	Belford Roxo	248.623	264.495	513.118
2	Duque de Caxias	445.207	479.417	924.624
3	Itaguaí	68.290	66.529	134.819
4	Japeri	54.243	51.305	105.548
5	Magé	119.698	126.735	246.433
6	Mesquita	83.402	93.167	176.569
7	Nilópolis	76.012	86.681	162.693
8	Nova Iguaçu	393.586	429.716	823.302
9	Queimados	73.049	78.286	151.335
10	Rio de Janeiro	3.179.292	3.568.523	6.747.815
11	São João de Meriti	224.411	248.495	472.906
12	Seropédica	40.897	42.195	83.092
TOTAL		5.006.710	5.535.544	10.542.254

Fonte: TABNET DATASUS - 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE - período 2020

TABELA 3: Distribuição da população por faixa etária

MUNICÍPIO	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos
Belford Roxo	38.361	37.231	34.136	36.608	87.149	78.374
Duque de Caxias	67.898	65.518	60.512	65.213	153.939	143.840
Itaguaí	10.276	9.804	8.920	9.611	22.128	21.970
Japeri	8.474	8.061	7.377	8.125	18.856	17.490
Magé	18.681	18.059	16.366	17.052	40.191	36.786
Mesquita	12.073	11.907	11.279	11.891	27.744	26.162
Nilópolis	10.079	9.977	9.663	10.589	23.749	24.878
Nova Iguaçu	59.001	57.483	53.004	57.446	136.026	123.697
Queimados	11.864	11.407	10.305	10.835	25.503	23.099
Rio de Janeiro	406.207	400.630	398.992	436.972	987.608	1.054.322
São João de Meriti	32.403	31.665	29.897	32.551	73.940	71.766
Seropédica	5.901	5.724	5.445	5.944	13.697	13.160
TOTAL	681.218	667.466	645.896	702.837	1.610.530	1.635.544

Município	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total Geral
Belford Roxo	73.317	59.753	40.672	19.431	8.086	513.118
Duque de Caxias	130.490	108.545	76.104	36.618	15.947	924.624
Itaguaí	19.458	14.969	10.689	4.984	2.010	134.819
Japeri	14.601	10.818	6.945	3.365	1.436	105.548
Magé	33.843	29.609	20.561	10.611	4.674	246.433
Mesquita	25.039	22.013	16.160	8.473	3.828	176.569
Nilópolis	23.595	20.759	16.551	8.573	4.280	162.693
Nova Iguaçu	116.144	99.490	69.758	35.542	15.711	823.302
Queimados	21.575	17.079	11.564	5.663	2.441	151.335

Rio de Janeiro	966.380	819.557	673.903	382.978	220.266	6.747.815
São João de Meriti	67.075	58.350	43.649	21.749	9.861	472.906
Seropédica	11.370	9.765	7.107	3.382	1.597	83.092
TOTAL	1.502.887	1.270.707	993.663	541.369	290.137	10.542.254

Fonte: 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

Quando observamos um recorte relacionado à proporção de idosos, observamos que a região possui progressivamente um envelhecimento da população ao longo dos últimos anos porém a região possui oito municípios figurando entre os vinte com menor proporção de idosos no estado: Japeri, Queimados, Itaguaí, Belford Roxo, Duque de Caxias, Seropédica, Magé e Nova Iguaçu.

TABELA 4: Distribuição da população por faixa etária - proporção de idosos por ano segundo município – ano: 2016-2020

Município	2016	2017	2018	2019	2020
Belford Roxo	11,6	12,0	12,4	12,9	13,3
Duque de Caxias	12,2	12,6	13,0	13,5	13,9
Itaguaí	11,5	11,9	12,3	12,7	13,1
Japeri	9,9	10,2	10,5	10,8	11,1
Magé	12,9	13,3	13,7	14,1	14,5
Mesquita	14,1	14,6	15,1	15,6	16,1
Nilópolis	15,9	16,4	17,0	17,5	18,1
Nova Iguaçu	12,8	13,3	13,8	14,2	14,7
Queimados	11,3	11,7	12,1	12,6	13,0
Rio de Janeiro	17,1	17,6	18,0	18,5	18,9
São João de Meriti	13,9	14,4	14,9	15,4	15,9
Seropédica	12,6	13,1	13,6	14,1	14,5

Fonte: 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

A densidade demográfica chama a atenção na região Metropolitana 1. A região possui densidade demográfica em torno 8,5 vezes a densidade média do estado. A região possui os 5 municípios com maior densidade demográfica do estado do Rio de Janeiro (1° São João de Meriti, 2° Nilópolis, 3° Belford roxo, 4° Rio de Janeiro e 5° Mesquita). Tratar-se da segunda maior conurbação urbana do Brasil ficando atrás apenas da região Metropolitana de São Paulo. Destaque para o município de São João de Meriti que ocupa o primeiro lugar no Brasil em densidade demográfica. Em termos de área territorial, a região representa em torno de 8% da área do estado. O município do Rio de Janeiro é o quarto maior do estado em dimensão territorial, em contrapartida, a região possui os três menores municípios do estado (1° Nilópolis, 2° São João de Meriti e 3° Mesquita), com detalhe para Nilópolis que figura como sexto menor território do país.

TABELA 5: Área territorial e densidade demográfica

N	MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL (km ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²)
1	Belford Roxo	78,985	6.523,25
2	Duque de Caxias	467,319	1.988,90
3	Itaguaí	282,606	483,17
4	Japeri	81,697	1.301,10
5	Magé	390,775	633,97
6	Mesquita	41,169	4.299,74
7	Nilópolis	19,393	8.399,58
8	Nova Iguaçu	520,58	1.585,51
9	Queimados	75,93	2.006,02
10	Rio de Janeiro	1.200,33	5.644,75
11	São João de Meriti	35,216	13.442,33
12	Seropédica	265,189	316,16

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010, Área territorial brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (população estimada 2021) e Área territorial brasileira 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2021

No quadro 6, temos o percentual de cobertura por planos privados de saúde. Segundo as fontes citadas como referência no quadro, o percentual de beneficiários de plano de saúde pela população do estado do Rio de Janeiro gira em torno de 30,6% para o ano 2021. Observamos que, com exceção do município do Rio de Janeiro com 38,7% de cobertura, todos os demais possuem percentual abaixo da média estadual que gira em torno de 27,4%. Além disso, alguns municípios possuem população “SUS dependente” superando 75%, como são os casos de Belford Roxo, Duque de Caxias, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, São João de Meriti e Seropédica.

TABELA 6: Percentual de cobertura por planos privados de saúde

N	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2021	BENEFICIÁRIOS DE PLANO DE SAÚDE	PERCENTUAL DE COBERTURA (%)	POPULAÇÃO SUS DEPENDENTE
1	Belford Roxo	515.239	65.221	12,7	450.018
2	Duque de Caxias	929.449	162.166	17,4	767.283
3	Itaguaí	136.547	34.581	25,3	101.966
4	Japeri	106.296	7.492	7,0	98.804
5	Magé	247.741	23.440	9,5	224.301
6	Mesquita	177.016	32.176	18,2	144.840
7	Nilópolis	162.893	36.120	22,2	126.773
8	Nova Iguaçu	825.388	153.420	18,6	671.968
9	Queimados	152.311	19.260	12,6	133.051
10	Rio de Janeiro	6.775.561	2.619.012	38,7	4.156.549
11	São João de Meriti	473.385	75.608	16,0	397.777
12	Seropédica	83.841	11.867	14,2	71.974
TOTAL		10.585.667	3.240.363	30,6	7.345.304

Fonte: Beneficiários de Planos Privados de Saúde: Sistema de Informações sobre Beneficiários – SIB, da ANS. Dados disponíveis de 2008 a 2021, relativas a junho do respectivo ano. Situação da base nacional em 04/03/2022; dados de 2017 em diante sujeitos a alterações. IBGE, Censo Demográfico 2010 e estimativas populacionais 2021.

No quadro abaixo observamos que a região possui alguns indicadores socioeconômicos inferiores à médias estaduais e nacionais. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) que afere três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda, demonstra que, com a exceção do município do Rio de Janeiro, os demais municípios possuem IDHM inferior ao IDH Estadual e IDH Nacional, assim como o IDHM médio regional se mostra inferior a ambos. O Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* dos municípios mede o valor total dos bens e serviços finais produzidos por habitante, representando uma medida da produtividade, do valor de mercado e da massa salarial dos munícipes, auxiliando na avaliação do

poder aquisitivo da população quanto a bens e serviços que podem melhorar sua qualidade de vida. Para a região Metropolitana 1 observamos que Duque de Caxias, Itaguaí, Rio de Janeiro e Seropédica possuem valores acima da média nacional para o período disponível avaliado. Possivelmente tal cenário possui relação aos pólos industriais na área de petróleo, gás e naval, além da área de serviços e negócios localizada na capital do estado. Japeri, Mesquita e Belford Roxo figuram entre os cinco piores PIB do estado.

TABELA 7: IDHM e PIB por município

N	MUNICÍPIO	IDHM*	PIB (R\$)**
1	Belford Roxo	0,684	15.598,12
2	Duque de Caxias	0,711	45.490,61
3	Itaguaí	0,715	63.968,12
4	Japeri	0,659	13.825,88
5	Magé	0,709	15.926,84
6	Mesquita	0,737	12.879,91
7	Nilópolis	0,753	17.270,92
8	Nova Iguaçu	0,713	20.538,67
9	Queimados	0,680	24.050,05
10	Rio de Janeiro	0,799	54.426,08
11	São João de Meriti	0,719	19.726,47
12	Seropédica	0,713	51.442,50

Fonte: IDHM: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj> - Programa das Nações Unidas - para o Desenvolvimento - PNUD - ANO 2010 e PIB: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA ANO 2019

O salário médio mensal dos trabalhadores formais por município se apresenta acima da média estadual para os municípios de Duque de Caxias, Itaguaí, Rio de Janeiro e Seropédica. Chama a atenção o percentual de população ocupada com trabalho formal onde Belford Roxo, Japeri e Mesquita possuem percentuais inferiores a 10%. Sobre o rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo, Japeri, Belford Roxo, Queimados e Nova Iguaçu figuram entre os dez maiores percentuais do estado.

Somado aos fenômenos migratórios e de ocupação desordenada da região ao longo dos anos, observamos o baixo desenvolvimento socioeconômico regional.

A região possui, segundo dados IBGE 2010, esgotamento sanitário variando entre o maior índice com 98,7% para o município de Nilópolis e o menor de 64,1% para o município de Seropédica. Quatro municípios figuram entre os dez maiores coberturas de esgotamento sanitário, além de Nilópolis já citado, Rio de Janeiro, São João de Meriti e Mesquita ocupam respectivamente a quinta, sexta e sétima posições. A urbanização de vias públicas varia de apenas 19,7% em Seropédica até 91,3% em Nilópolis. Para esses dois índices, Nilópolis figura em primeiro lugar do estado. O município do Rio de Janeiro, ocupa o segundo lugar no estado em urbanização de vias públicas. No que se refere ao abastecimento de água temos o Rio de Janeiro em segundo lugar no estado ficando atrás apenas de Niterói, município da região Metropolitana 2. Em contrapartida, o município de Magé com 39,5% a última posição na região e 85ª do estado. Sobre a coleta de lixo, Nilópolis e São João de Meriti ocupam a segunda e quinta posições no estado, respectivamente.

TABELA 8: Esgotamento sanitário, urbanização de vias públicas, abastecimento de água e coleta de lixo

N	MUNICÍPIO	ESGOTAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO - 2010 (%)	URBANIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS - 2010 (%)	ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 2010 (%)	COLETA DE LIXO - 2010 (%)
1	Belford Roxo	81,4	38,10	73,7	88,1
2	Duque de Caxias	85,3	68,20	61,5	95,5
3	Itaguaí	77,4	54,10	80,8	97,3
4	Japeri	68,3	26,80	83,2	85,1
5	Magé	63,2	24,50	39,5	95,7
6	Mesquita	93,3	62,30	91,1	98,6
7	Nilópolis	98,7	91,30	90,8	99,6
8	Nova Iguaçu	83,1	53,30	75,7	94,4
9	Queimados	83,4	47,40	82,1	93,8
10	Rio de Janeiro	94,4	78,40	98,3	99,2
11	São João de Meriti	94,2	46,90	92,8	98,0
12	Seropédica	64,1	19,70	93,7	92,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010, Urbanização de vias públicas: [domicílios urbanos em face de quadra com boca de lobo e pavimentação e meio-fio e calçada/domicílios urbanos totais] x 100, esgotamento sanitário adequado: [população total residente nos domicílios particulares permanentes com esgotamento sanitário do tipo rede geral e fossa séptica / População total residente nos domicílios particulares permanentes] x 100, Indicadores de Saneamento: Censo Demográfico de 2010

EDUCAÇÃO

O quadro abaixo demonstra que a região, apresenta as taxas escolarização de 6 a 14 anos acima de 95%, variando de 95,7% em Queimados a 97,9% em Mesquita (IBGE/2010). O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é o principal indicador da qualidade do ensino básico no Brasil. Em uma escala de 0 a 10, onde observamos a aprovação escolar e o aprendizado de disciplinas básicas. Apesar do estado do Rio de Janeiro ter obtido crescimento discreto de 2,4% entre os anos de 2017 e 2019, observamos que, a exceção do município do Rio de Janeiro, tanto para anos iniciais como para anos finais da educação básica, os demais municípios apresentam índices abaixo do estadual (anos iniciais - 5,3 e anos finais - 4,2) e do Brasil (anos iniciais - 5,5 e anos finais - 4,4).

TABELA 9: Taxa de escolarização de 6 a 14 anos e IDEB – índice de desenvolvimento da educação básica inicial e final 2017

N	MUNICÍPIO	ESCOLARIZAÇÃO 6 A 14 ANOS (%)	IDEB -Índice de desenvolvimento da Educação Básica	
			Anos iniciais	Anos finais
1	Belford Roxo	96,2	4,3	3,5
2	Duque de Caxias	96,1	4,6	3,6
3	Itaguaí	97,6	4,6	3,6
4	Japeri	96,6	4,5	3,8
5	Magé	97,7	4,3	3,8
6	Mesquita	97,9	4,7	3,5
7	Nilópolis	96,7	4,8	3,9
8	Nova Iguaçu	96,2	4,7	3,6
9	Queimados	95,7	5	3,7
10	Rio de Janeiro	96,9	5,7	4,7
11	São João de Meriti	96,6	4,6	3,5
12	Seropédica	97,5	4,4	3,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 / IDEB – Anos iniciais e finais do ensino fundamental (Rede pública): Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2017

INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A região Metropolitana do Rio de Janeiro, foi instituída em 1974, sendo composta originalmente por 14 municípios: Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias, Itaboraí, Itaguaí, Magé, Mangaratiba, Maricá, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis (incluindo São José do Vale do Rio Preto, então distrito do município de Petrópolis), São Gonçalo e São João de Meriti. Durante a década de 1990 com o surgimento de novos municípios emancipados, a região começou a apresentar mudanças em sua formatação. Belford Roxo e Queimados (ambos emancipados de Nova Iguaçu em 1990), Guapimirim (emancipado de Magé em 1990), Japeri (emancipado de Nova Iguaçu em 1991), Seropédica (emancipado de Itaguaí em 1995), Tanguá (emancipado de Itaboraí em 1995) e Mesquita (emancipado de Nova Iguaçu em 1999). Atualmente em última formatação, conforme a lei estadual nº 8.674, de 20 de dezembro de 2019, foi ratificada a composição da região Metropolitana, na sua concepção geoeconômica com 13 municípios da Baixada Fluminense (Itaguaí, Seropédica, Paracambi, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis, Belford Roxo, São João de Meriti, Duque de Caxias, Magé e Guapimirim) e os 5 municípios do Leste Metropolitano (Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá e Tanguá) com o Rio de Janeiro classificado como capital.

Tendo em vista que a divisão por regiões de saúde possui diferenças no que diz respeito a divisão geoeconômica, observamos que o estado é dividido em 9 regiões de saúde a região Metropolitana 1 é composta por 12 municípios, a saber: Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, Rio de Janeiro, São João de Meriti e Seropédica.

A região de saúde Metropolitana 1 é o principal eixo econômico e logístico do estado do Rio de Janeiro, sendo atravessado por importantes rodovias nacionais como as rodovias BR101, BR040 e BR116, assim como o arco Metropolitano que cruza toda região Metropolitana 1. O município do Rio de Janeiro, capital e o mais populoso do estado do Rio de Janeiro, é a segunda maior metrópole do Brasil, a sexta maior da América Latina e a trigésima quinta do mundo. Um dos principais destinos turísticos do Brasil e do mundo. Foi capital do Brasil durante quase 200 anos antes da mudança da capital federal, em 1960, para Brasília. A região apresenta importante pólo industrial em geral, em especial, na área de petróleo, gás e naval com crescimento relevante na área de serviços e negócios. Os municípios do entorno da capital são configurados como “dormitório” da capital do estado.

O município do Rio de Janeiro é o principal pólo regional da região de saúde Metropolitana 1. Os municípios de Duque de Caxias e Nova Iguaçu são consideradas subnúcleos ou núcleos regionais que atraem trabalhadores dos municípios da Baixada Fluminense, e são os destinos de 6,0% e 4,6%, respectivamente, dos trabalhadores que fazem movimentos pendulares dentro da região Metropolitana.

Observamos grandes estruturas de saúde geridas pelas três esferas de governo, notadamente localizadas na capital. A organização em assistência à saúde se torna imperiosa pela busca da melhor assistência à população da região. O planejamento e organização da Rede de Urgência e Emergência é ponto relevante dentre as temáticas de assistência à saúde.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Tendo em vista a transição epidemiológica em todo o país por volta da década de 1940, com a queda na morbimortalidade por doenças infecciosas e parasitárias, em especial, as doenças diarreicas agudas em crianças e as passíveis de prevenção por imunização com crescimento e predomínio de doenças crônico-degenerativas. Apesar disso, questões “antigas” de saúde pública permanecem com números relevantes e necessitam atenção especial como a tuberculose, hanseníase, AIDS, sífilis e as arboviroses (Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela), no estado do Rio de Janeiro. Tais condições vem demandando continuamente novos esforços quanto à vigilância e à assistência em saúde, por se tratar de doenças transmissíveis associadas especialmente às desigualdades e/ou aos comportamentos sociais, configurando-se como importantes desafios para a saúde pública.

MORTALIDADE – REGIÃO METROPOLITANA 1

Nas tabelas a seguir, buscou-se evidenciar as principais doenças/agravos à saúde de usuários da Região Metropolitana 1, assim como as principais causas de óbitos de seus habitantes. Os indicadores utilizados caracterizam o perfil da demanda atendida nas unidades hospitalares, embora possam não refletir a totalidade da demanda, bem como o perfil nosológico da população da região.

TABELA 10: Óbitos por município de residência por ano

Município de residência	2019	2020	2021	Total
Belford Roxo	3.746	4.376	4.882	13.004
Duque de Caxias	7.203	9.093	9.710	26.006
Itaguaí	985	1.247	1.301	3.533
Japeri	697	828	944	2.469
Magé	2.119	2.533	2.811	7.463
Mesquita	1.406	1.800	1.986	5.192
Nilópolis	1.495	1.887	2.047	5.429
Nova Iguaçu	6.763	8.308	9.098	24.169
Queimados	1.274	1.413	1.581	4.268
Rio de Janeiro	59.707	71.291	74.617	205.615
São João de Meriti	3.920	4.815	5.074	13.809
Seropédica	582	689	880	2.151
Total	89.897	108.280	114.931	313.108

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 04/04/2022, com óbitos ocorridos até abril/2022. 1996 a 2010: Ministério da Saúde - MS. Situação da base nacional em 23/05/2019.

Para avaliação dos três quadros seguintes foram consideradas os dez principais capítulos da classificação prevista na Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID10) para cada ano correspondente. Para fins de conhecimento, os capítulos são os abaixo:

TABELA 11: Capítulos CID10

Capítulo	Título	Código
I	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	A00-B99
II	Neoplasmas [tumores]	C00-D48
III	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	D50-D89

IV	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	E00-E90
V	Transtornos mentais e comportamentais	F00-F99
VI	Doenças do sistema nervoso	G00-G99
VII	Doenças do olho e anexos	H00-H59
VIII	Doenças do ouvido e da apófise mastoide	H60-H95
IX	Doenças do aparelho circulatório	I00-I99
X	Doenças do aparelho respiratório	J00-J99
XI	Doenças do aparelho digestivo	K00-K93
XII	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	L00-L99
XIII	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	M00-M99
XIV	Doenças do aparelho geniturinário	N00-N99
XV	Gravidez, parto e puerpério	O00-O99
XVI	Algumas afecções originadas no período perinatal	P00-P96
XVII	Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	Q00-Q99
XVIII	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	R00-R99
XIX	Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	S00-T98
XX	Causas externas de morbidade e de mortalidade	V01-Y98
XXI	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	Z00-Z99

Fonte: Classificação Internacional de Doenças - 10ª edição

TABELA 12: Óbitos por município de residência por causa conforme capítulo - CID10, 2019

ANO: 2019											
MUNICÍPIO	CAPÍTULOS CID 10										TOTAL
	Cap I	Cap II	Cap IV	Cap VI	Cap IX	Cap X	Cap XI	Cap XIV	Cap XVIII	Cap XX	
Belford Roxo	215	453	243	52	880	365	148	144	654	443	3.597
Duque de Caxias	384	872	548	131	1.690	711	267	296	1.197	759	6.855
Itaguaí	55	114	62	17	260	110	32	44	170	132	934
Japeri	31	73	43	8	121	58	27	38	168	104	671
Magé	115	281	141	26	706	237	84	120	67	229	2.006
Mesquita	90	186	120	37	401	176	63	43	102	111	1.329
Nilópolis	95	206	84	30	378	197	68	82	192	112	1.444
Nova Iguaçu	404	872	439	130	1.754	619	258	270	1.061	636	6.443
Queimados	58	152	62	26	235	129	50	46	306	168	1.232
Rio de Janeiro	3.786	9.993	3.319	1.838	17.056	7.997	2.653	3.010	2.583	5.068	57.303
São João de Meriti	252	545	184	76	900	406	146	203	697	341	3.750
Seropédica	28	64	37	11	167	69	24	31	80	44	555
TOTAL	5.513	13.811	5.282	2.382	24.548	11.074	3.820	4.327	7.215	8.147	86.119
POSIÇÃO	6°	2°	7°	10°	1°	3°	9°	8°	5°	4°	

CLASSIFICAÇÃO	6°	2°	7°	10°	1°	3°	9°	8°	5°	4°
PERCENTUAL SOBRE O TOTAL GERAL	6%	15%	6%	3%	27%	12%	4%	5%	8%	9%
PERCENTUAL SOBRE O TOP 10	6%	16%	6%	3%	29%	13%	4%	5%	8%	9%

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 04/04/2022, com óbitos ocorridos até abril/2022. 1996 a 2010: Ministério da Saúde - MS. Situação da base nacional em 23/05/2019. Nota: A partir da semana que se inicia no dia 06/04/2020 e até 30 dias após o término da pandemia de COVID 19, a atualização dos dados de mortalidade obtidos no SIM será feita semanalmente. A partir de 2011, pode haver pequenas diferenças entre as informações aqui apresentadas e as obtidas a partir da base nacional. Isto se deve a retificações e inclusões na base estadual, efetuadas posteriormente ao fechamento da base nacional.

TABELA 13: Óbitos por município de residência por causa conforme capítulo - CID10, 2020

ANO: 2020											
MUNICÍPIO	CAPÍTULOS CID 10										TOTAL
	Cap I	Cap II	Cap IV	Cap VI	Cap IX	Cap X	Cap XI	Cap XIV	Cap XVIII	Cap XX	
Belford Roxo	786	405	219	41	813	542	106	108	824	374	4.218
Duque de Caxias	2.039	1.011	597	160	1.659	841	257	246	1.175	705	8.690
Itaguaí	235	139	58	8	257	123	34	70	171	105	1.200
Japeri	122	63	54	9	163	74	23	28	176	81	793
Magé	493	257	160	46	633	270	72	94	198	215	2.438
Mesquita	386	221	129	37	427	197	52	50	107	121	1.727
Nilópolis	443	191	86	21	397	210	59	52	260	119	1.838
Nova Iguaçu	1.657	965	486	137	1.828	789	265	254	1.041	564	7.986
Queimados	243	154	71	16	269	142	48	42	272	113	1.370
Rio de Janeiro	19.817	9.303	3.352	1.639	15.377	6.182	2.299	2.396	3.969	4.564	68.898
São João de Meriti	1.054	490	250	87	1.000	499	140	157	639	327	4.643
Seropédica	125	79	60	7	150	58	19	20	97	52	667
TOTAL	27.400	13.278	5.522	2.208	22.973	9.927	3.374	3.517	8.929	7.340	104.468

POSIÇÃO	1°	3°	7°	10°	2°	4°	9°	8°	5°	6°
----------------	----	----	----	-----	----	----	----	----	----	----

CLASSIFICAÇÃO	1°	3°	7°	10°	2°	4°	8°	9°	5°	6°
PERCENTUAL SOBRE O TOTAL GERAL	25%	12%	5%	2%	21%	9%	3%	3%	8%	7%
PERCENTUAL SOBRE O TOP 10	26%	13%	5%	2%	22%	10%	3%	3%	9%	7%

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 04/04/2022, com óbitos ocorridos até abril/2022. 1996 a 2010: Ministério da Saúde - MS. Situação da base nacional em 23/05/2019. Nota: A partir da semana que se inicia no dia 06/04/2020 e até 30 dias após o término da pandemia de COVID 19, a atualização dos dados de mortalidade obtidos no SIM será feita semanalmente. A partir de 2011, pode haver pequenas diferenças entre as informações aqui apresentadas e as obtidas a partir da base nacional. Isto se deve a retificações e inclusões na base estadual, efetuadas posteriormente ao fechamento da base nacional.

TABELA 14: Óbitos por município de residência por causa conforme capítulo - CID10, 2021

ANO: 2021											
MUNICÍPIO	CAPÍTULOS CID 10										TOTAL
	Cap I	Cap II	Cap IV	Cap VI	Cap IX	Cap X	Cap XI	Cap XIV	Cap XVIII	Cap XX	
Belford Roxo	1.055	445	218	40	719	428	112	155	1.200	352	4.724
Duque de Caxias	2.296	1.000	475	156	1.967	852	306	277	1.257	695	9.281
Itaguaí	320	116	66	15	240	110	37	53	197	97	1.251
Japeri	178	81	52	8	166	84	30	38	188	89	914
Magé	609	272	188	37	662	276	88	90	264	210	2.696
Mesquita	510	207	131	39	395	216	52	78	175	99	1.902
Nilópolis	513	207	75	23	332	196	60	88	377	114	1.985
Nova Iguaçu	2.200	903	473	113	1.828	793	247	281	1.429	521	8.788
Queimados	333	167	61	19	278	147	41	35	320	136	1.537
Rio de Janeiro	19.573	9.352	3.263	1.729	15.762	6.892	2.396	2.935	5.747	4.482	72.131
São João de Meriti	1.194	490	209	90	964	459	140	179	813	370	4.908
Seropédica	235	72	45	11	158	53	29	33	141	72	849
TOTAL	29.016	13.312	5.256	2.280	23.471	10.506	3.538	4.242	12.108	7.237	110.966
POSIÇÃO	1°	3°	7°	10°	2°	5°	9°	8°	4°	6°	

CLASSIFICAÇÃO	1°	3°	7°	10°	2°	5°	9°	8°	4°	6°
PERCENTUAL SOBRE O TOTAL GERAL	25%	12%	5%	2%	20%	9%	3%	4%	11%	6%
PERCENTUAL SOBRE O TOP 10	26%	12%	5%	2%	21%	9%	3%	4%	11%	7%

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 04/04/2022, com óbitos ocorridos até abril/2022. 1996 a 2010: Ministério da Saúde - MS. Situação da base nacional em 23/05/2019. Nota: A partir da semana que se inicia no dia 06/04/2020 e até 30 dias após o término da pandemia de COVID 19, a atualização dos dados de mortalidade obtidos no SIM será feita semanalmente. A partir de 2011, pode haver pequenas diferenças entre as informações aqui apresentadas e as obtidas a partir da base nacional. Isto se deve a retificações e inclusões na base estadual, efetuadas posteriormente ao fechamento da base nacional.

Nos três quadros acima observamos que em 2019 as três principais causas de óbitos na região Metropolitana 1 foram: 1° Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório, 2° Capítulo II - Neoplasias [tumores] e 3° Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório, pouco diferente do padrão estadual para o citado ano onde as principais foram: 1° Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório, 2° Capítulo II - Neoplasias [tumores] e 3° Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade. Além de ocupar o primeiro lugar para o ano de 2019, as doenças do aparelho circulatório corresponderam a 27% do total de óbitos para o ano.

Para o ano de 2020, o padrão observado se assemelha ao padrão estadual com: 1° Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias, 2° Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório e 3° Capítulo II - Neoplasias [tumores]. Tal mudança de padrão estadual e regional, possivelmente foi motivada pela pandemia da COVID19. Com o primeiro lugar ocupado com 26% do total de óbitos em 2020, observamos além do aumento em número absoluto, um aumento expressivo se comparado com os 6% e a sexta posição ocupada em 2019 pelo Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias.

Em 2021, temos em 1° primeiro lugar o Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias, em 2° lugar o Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório e em 3° Capítulo II - Neoplasias [tumores], dessa

forma, mantendo padrão similar ao ano de 2020.

TABELA 15: Total de óbitos por município de residência por doenças do aparelho circulatório– capítulo IX CID10, causa básica - grupo: I20-I25 Doenças isquêmicas do coração em relação ao total de óbitos

Município	2019			2020			2021		
	Causa - grupo I20-I25	Total de óbitos	%	Causa - grupo I20-I25	Total de óbitos	%	Causa - grupo I20-I25	Total de óbitos	%
Belford Roxo	316	3.746	8%	271	4.376	6%	221	4.882	5%
Duque de Caxias	424	7.203	6%	377	9.093	4%	408	9.710	4%
Itaguaí	101	985	10%	91	1.247	7%	76	1.301	6%
Japeri	31	697	4%	53	828	6%	51	944	5%
Magé	250	2.119	12%	212	2.533	8%	228	2.811	8%
Mesquita	108	1.406	8%	85	1.800	5%	74	1.986	4%
Nilópolis	158	1.495	11%	177	1.887	9%	87	2.047	4%
Nova Iguaçu	538	6.763	8%	578	8.308	7%	595	9.098	7%
Queimados	89	1.274	7%	77	1.413	5%	48	1.581	3%
Rio de Janeiro	6.186	59.707	10%	5.285	71.291	7%	4.563	74.617	6%
São João de Meriti	283	3.920	7%	281	4.815	6%	254	5.074	5%
Seropédica	47	582	8%	49	689	7%	47	880	5%
TOTAL	8.531	89.897	9%	7.536	108.280	7%	6.652	114.931	6%

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 04/04/2022, com óbitos ocorridos até abril/2022. 1996 a 2010: Ministério da Saúde - MS. Situação da base nacional em 23/05/2019. Nota: A partir da semana que se inicia no dia 06/04/2020 e até 30 dias após o término da pandemia de COVID 19, a atualização dos dados de mortalidade obtidos no SIM será feita semanalmente. A partir de 2011, pode haver pequenas diferenças entre as informações aqui apresentadas e as obtidas a partir da base nacional. Isto se deve a retificações e inclusões na base estadual, efetuadas posteriormente ao fechamento da base nacional.

Conforme abordado anteriormente, as doenças cardiovasculares são a principal causa de óbitos no estado do Rio de Janeiro e na região Metropolitana 1 em 2019 e ocupam o segundo lugar em 2021. Dessa forma, trata-se de importante causa de mortalidade em geral. Observamos no quadro acima que no grupo I20-I25: doenças isquêmicas do coração, temos média em torno de 8% das causas de mortalidade em geral para o período. Apesar da redução do número absoluto do total de óbitos causado pelo capítulo, observamos quase um constante percentual nas doenças isquêmicas do coração, marcando a grande importância de tal agravamento. Ressaltamos o aumento global do número absoluto deste tipo de causa.

TABELA 16: Total de óbitos por município de residência por doenças do aparelho circulatório– capítulo IX CID10, causa básica - grupo: I60-I69 Doenças cerebrovasculares em relação ao total de óbitos

Município	2019			2020			2021		
	Causa - grupo I60-I69	Total de óbitos	%	Causa - grupo I60-I69	Total de óbitos	%	Causa - grupo I60-I69	Total de óbitos	%
Belford Roxo	242	3.746	6%	216	4.376	5%	208	4.882	4%
Duque de Caxias	456	7.203	6%	507	9.093	6%	569	9.710	6%
Itaguaí	67	985	7%	59	1.247	5%	65	1.301	5%
Japeri	38	697	5%	52	828	6%	40	944	4%
Magé	145	2.119	7%	143	2.533	6%	168	2.811	6%
Mesquita	90	1.406	6%	91	1.800	5%	94	1.986	5%
Nilópolis	91	1.495	6%	82	1.887	4%	103	2.047	5%
Nova Iguaçu	441	6.763	7%	454	8.308	5%	426	9.098	5%
Queimados	56	1.274	4%	69	1.413	5%	88	1.581	6%
Rio de Janeiro	3.729	59.707	6%	3.504	71.291	5%	3.942	74.617	5%
São João de Meriti	233	3.920	6%	267	4.815	6%	293	5.074	6%
Seropédica	39	582	7%	38	689	6%	39	880	4%
Total	5.627	89.897	6%	5.482	108.280	5%	6.035	114.931	5%

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 04/04/2022, com óbitos ocorridos até abril/2022. 1996 a 2010: Ministério da Saúde - MS. Situação da base nacional em 23/05/2019. Nota: A partir da semana que se inicia no dia 06/04/2020 e até 30 dias após o término da pandemia de COVID 19, a atualização dos dados de mortalidade obtidos no SIM

será feita semanalmente. A partir de 2011, pode haver pequenas diferenças entre as informações aqui apresentadas e as obtidas a partir da base nacional. Isto se deve a retificações e inclusões na base estadual, efetuadas posteriormente ao fechamento da base nacional.

Neste quadro apresentamos o total de óbitos, por município da região, por doenças cerebrovasculares, previstas no Capítulo IX. Observamos ao longo dos três períodos de consulta que houve manutenção do percentual desse perfil de óbito.

Observamos nos quadros subsequentes dois grupos de doenças que contribuem como causa básica de óbito para as doenças isquêmicas e doenças cerebrovasculares: as doenças hipertensivas e diabetes mellitus. Conforme pode ser observado, a prevalência desses dois grupos é relevante no número geral de causas básicas de óbitos.

TABELA 17: Total de óbitos por município de residência por doenças do aparelho circulatório – capítulo IX CID10, causa básica - grupo: I10-I15 Doenças hipertensivas

Município	2019			2020			2021		
	Doença hipertensiva	Total de óbitos	%	Doença hipertensiva	Total de óbitos	%	Doença hipertensiva	Total de óbitos	%
Belford Roxo	165	3.746	4,40	181	4.376	4,14	135	4.882	2,77
Duque de Caxias	319	7.203	4,43	386	9.093	4,25	529	9.710	5,45
Itaguaí	33	985	3,35	50	1.247	4,01	53	1.301	4,07
Japeri	18	697	2,58	23	828	2,78	37	944	3,92
Magé	162	2.119	7,65	149	2.533	5,88	143	2.811	5,09
Mesquita	125	1.406	8,89	167	1.800	9,28	137	1.986	6,90
Nilópolis	56	1.495	3,75	64	1.887	3,39	68	2.047	3,32
Nova Iguaçu	409	6.763	6,05	453	8.308	5,45	385	9.098	4,23
Queimados	39	1.274	3,06	59	1.413	4,18	79	1.581	5,00
Rio de Janeiro	2.653	59.707	4,44	3.086	71.291	4,33	3.457	74.617	4,63
São João de Meriti	176	3.920	4,49	245	4.815	5,09	192	5.074	3,78
Seropédica	32	582	5,50	45	689	6,53	40	880	4,55
Total	4.187	89.897	4,66	4.908	108.280	4,53	5.255	114.931	4,57

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 04/04/2022, com óbitos ocorridos até abril/2022. 1996 a 2010: Ministério da Saúde - MS. Situação da base nacional em 23/05/2019. Nota: A partir da semana que se inicia no dia 06/04/2020 e até 30 dias após o término da pandemia de COVID 19, a atualização dos dados de mortalidade obtidos no SIM será feita semanalmente. A partir de 2011, pode haver pequenas diferenças entre as informações aqui apresentadas e as obtidas a partir da base nacional. Isto se deve a retificações e inclusões na base estadual, efetuadas posteriormente ao fechamento da base nacional.

TABELA 18: Total de óbitos por município de residência por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas – capítulo IV CID10, causa básica - grupo: E10-E14 Diabetes mellitus

Município	2019			2020			2021		
	Diabetes mellitus	Total de óbitos	%	Diabetes mellitus	Total de óbitos	%	Diabetes mellitus	Total de óbitos	%
Belford Roxo	203	3.746	5,42	184	4.376	4,20	179	4.882	3,67
Duque de Caxias	478	7.203	6,64	517	9.093	5,69	409	9.710	4,21
Itaguaí	55	985	5,58	48	1.247	3,85	55	1.301	4,23
Japeri	39	697	5,60	47	828	5,68	39	944	4,13
Magé	118	2.119	5,57	138	2.533	5,45	160	2.811	5,69
Mesquita	104	1.406	7,40	105	1.800	5,83	118	1.986	5,94
Nilópolis	70	1.495	4,68	77	1.887	4,08	62	2.047	3,03
Nova Iguaçu	374	6.763	5,53	419	8.308	5,04	414	9.098	4,55
Queimados	49	1.274	3,85	64	1.413	4,53	53	1.581	3,35
Rio de Janeiro	2.673	59.707	4,48	2.750	71.291	3,86	2.662	74.617	3,57
São João de Meriti	156	3.920	3,98	215	4.815	4,47	169	5.074	3,33
Seropédica	29	582	4,98	52	689	7,55	42	880	4,77
Total	4.348	89.897	4,84	4.616	108.280	4,26	4.362	114.931	3,80

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 04/04/2022, com óbitos ocorridos até abril/2022. 1996 a 2010: Ministério da Saúde - MS. Situação da base nacional em 23/05/2019. Nota: A partir da

semana que se inicia no dia 06/04/2020 e até 30 dias após o término da pandemia de COVID 19, a atualização dos dados de mortalidade obtidos no SIM será feita semanalmente. A partir de 2011, pode haver pequenas diferenças entre as informações aqui apresentadas e as obtidas a partir da base nacional. Isto se deve a retificações e inclusões na base estadual, efetuadas posteriormente ao fechamento da base nacional.

TABELA 19: Total de óbitos por município de residência por causas externas de morbidade e de mortalidade – capítulo XX CID10 em relação ao total de óbitos

Município de residência	2019			2020			2021		
	Cap XX	Total de óbitos	%	Cap XX	Total de óbitos	%	Cap XX	Total de óbitos	%
Belford Roxo	443	3.746	12%	374	4.376	9%	352	4.882	7%
Duque de Caxias	759	7.203	11%	705	9.093	8%	695	9.710	7%
Itaguaí	132	985	13%	105	1.247	8%	97	1.301	7%
Japeri	104	697	15%	81	828	10%	89	944	9%
Magé	229	2.119	11%	215	2.533	8%	210	2.811	7%
Mesquita	111	1.406	8%	121	1.800	7%	99	1.986	5%
Nilópolis	112	1.495	7%	119	1.887	6%	114	2.047	6%
Nova Iguaçu	636	6.763	9%	564	8.308	7%	521	9.098	6%
Queimados	168	1.274	13%	113	1.413	8%	136	1.581	9%
Rio de Janeiro	5.068	59.707	8%	4.564	71.291	6%	4.482	74.617	6%
São João de Meriti	341	3.920	9%	327	4.815	7%	370	5.074	7%
Seropédica	44	582	8%	52	689	8%	72	880	8%
Total	8.147	89.897	9%	7.340	108.280	7%	7.237	114.931	6%

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 04/04/2022, com óbitos ocorridos até abril/2022. 1996 a 2010: Ministério da Saúde - MS. Situação da base nacional em 23/05/2019. Nota: A partir da semana que se inicia no dia 06/04/2020 e até 30 dias após o término da pandemia de COVID 19, a atualização dos dados de mortalidade obtidos no SIM será feita semanalmente. A partir de 2011, pode haver pequenas diferenças entre as informações aqui apresentadas e as obtidas a partir da base nacional. Isto se deve a retificações e inclusões na base estadual, efetuadas posteriormente ao fechamento da base nacional.

As causas externas são importante causa de óbito na região Metropolitana 1. Para o ano de 2019, ocupou a quarta posição, caindo em 2020 e 2021 para a sexta posição entre as causas.

INDICADORES DE ATENÇÃO HOSPITALAR

No que se refere aos leitos de internação, observamos os dados abaixo:

TABELA 20: Informações básicas municipais – leitos de internação sus por 1.000 habitantes (dezembro) por ano segundo UF

UF	2020	2021
Total	1,5	1,5
Ignorado/exterior	0,0	0,0
Acre	1,7	1,5
Alagoas	1,6	1,6
Amapá	1,3	1,2
Amazonas	1,3	1,3
Bahia	1,6	1,6
Ceará	1,7	1,7
Distrito Federal	1,5	1,5
Espírito Santo	1,3	1,3
Goiás	1,6	1,7
Maranhão	1,9	1,9
Mato Grosso	1,6	1,6
Mato Grosso do Sul	1,4	1,4
Minas Gerais	1,4	1,4
Pará	1,4	1,3
Paraíba	1,7	1,8
Paraná	1,7	1,6
Pernambuco	1,8	1,8
Piauí	2,1	2,1
Rio de Janeiro	1,3	1,2

Rio Grande do Norte	1,8	1,8
Rio Grande do Sul	1,8	1,8
Rondônia	2,0	2,1
Roraima	2,0	2,0
Santa Catarina	1,5	1,5
São Paulo	1,2	1,2
Sergipe	1,1	1,1
Tocantins	1,5	1,5

Fonte: Estabelecimentos com internação: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

TABELA 21: Informações básicas municipais – leitos de internação SUS por 1.000 habitantes (dezembro) por ano segundo região de saúde

Região de saúde	2020	2021
Baía da Ilha Grande	1,3	1,2
Baixada Litorânea	1,2	1,0
Centro-Sul	2,7	1,9
Médio Paraíba	1,9	1,7
Metropolitana I	1,1	1,0
Metropolitana II	1,2	1,1
Noroeste	1,8	1,9
Norte	1,8	1,8
Serrana	2,4	2,4
Total	1,3	1,2

Fonte: Estabelecimentos com internação: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2022. Situação da base nacional em 22/03/2022. Dados populacionais: Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de 2008 a 2020. Estimativas realizadas pelo IBGE. Dados disponíveis de 2021, sem discriminação de idade e sexo.

TABELA 22: Informações básicas municipais – leitos de internação sus por 1.000 habitantes (dezembro) por ano, segundo município

Município	2019	2020	2021
Belford Roxo	0,3	0,6	0,6
Duque de Caxias	0,8	0,8	1,0
Itaguaí	0,7	0,8	0,8
Japeri	0,0	0,2	0,2
Magé	0,6	0,5	0,6
Mesquita	0,6	0,6	0,6
Nilópolis	0,5	0,5	0,7
Nova Iguaçu	0,7	0,6	0,7
Queimados	0,4	0,8	0,8
Rio de Janeiro	1,3	1,4	1,2
São João de Meriti	0,2	0,2	0,3
Seropédica	0,3	0,4	0,4
Total	1,0	1,1	1,0

Fonte: Estabelecimentos com internação: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2022. Situação da base nacional em 22/03/2022. Dados populacionais: Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de 2008 a 2020. Estimativas realizadas pelo IBGE. Dados disponíveis de 2021, sem discriminação de idade e sexo.

TABELA 23: Leitos de internação SUS por tipo de leito segundo município do estabelecimento - período: dez/2021; região: Metropolitana I

Município do estabelecimento	Internação - Cirúrgico	Internação - Clínico	Internação - Leito Dia	Internação - Obstétrico	Internação - Outras especialidades	Internação - Pediátrico	Total
Belford Roxo	22	124	0	49	1	114	310
Duque de Caxias	213	354	18	156	9	153	903
Itaguaí	16	59	1	22	3	10	111
Japeri	0	16	0	0	0	4	20
Magé	18	69	0	27	0	24	138
Mesquita	1	0	0	102	0	1	104
Nilópolis	83	30	0	0	2	0	115
Nova Iguaçu	161	210	8	95	12	56	542
Queimados	1	3	4	34	0	77	119
Rio de Janeiro	2.874	2.532	353	873	957	689	8.278
São João de Meriti	6	31	7	82	0	5	131

Seropédica	4	10	0	22	0	0	36
Total	3.399	3.438	391	1.462	984	1.133	10.807

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2022. Situação da base nacional em 22/03/2022.

TABELA 24: Leitos de internação SUS por ano/mês de processamento segundo estabelecimento de saúde - período: dez/2021; região: Metropolitana I

Estabelecimento - nome	2021/12
Total	10.807
4ID MEDICOS E ASSOCIADOS - 9582029	1
ACAO CRISTA VICENTE MORETTI - 2295369	40
CAPS III JAYR NOGUEIRA - 2284111	9
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DA GLORIA - 2296764	3
CENTRO MEDICO DARKE - 2270102	2
CEPOA CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS OCULISTAS ASSOCIADOS - 2270498	2
CLINICA DE OLHOS AV RIO BRANCO MATRIZ - 7165765	2
CLINICA DE OLHOS DRA ROBERLI B PINTO E DR MIZAEEL PINTO - 7492987	1
CLINICA OFTALMOLOGICA RICARDO REIS - 3344169	2
COSC CIRURGIA OCULAR SAO CRISTOVAO - 3122786	4
CRAIS SARACURUNA - 2277700	18
EMCOR - 3051692	2
EYE CENTER - 9260854	1
HGNI - 2798662	438
HMODC - 9193723	13
HOSPITAL ADVENTISTA SILVESTRE - 2273357	10
HOSPITAL CENTRAL DA BAIXADA FLUMINENSE - 9887725	163
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 - 0184632	9
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 CENTRO DE INTERNACAO COVID 19 - 0145041	12
HOSPITAL DO CORACAO SAO JOSE DE DUQUE DE CAXIAS RJ - 0965065	38
HOSPITAL DO OLHO MAGE - 0985201	3
HOSPITAL INFANTIL 21 DE JULHO LTDA - 2297132	67
HOSPITAL INFANTIL ISMELIA SILVEIRA - 2277751	48
HOSPITAL MARIO KROEFF - 2269899	59
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE QUEIMADOS - 0182974	52
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE SEROPEDICA - 5349893	27
HOSPITAL MATERNIDADE SAO JOAO DE MERITI - 0726095	30
HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO - 2289571	50
HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE - 2278332	49
HOSPITAL MUNICIPAL DE PIABETA - 2278324	57
HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL PADRE GUILHERME - 0978213	14
HOSPITAL MUNICIPAL JUSCELINO KUBITSCHKE - 2293862	27
HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO - 6007317	240
HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER - 2284634	99
HOSPITAL SAO FRANCISCO NA PROVIDENCIA DE DEUS - 7065515	26
HOSPITAL SAO JOSE - 0105805	28
HOSPITAL UNIVERSITARIO GAFFREE E GUINLE - 2295415	202
HSCOR - 5364515	8
IFF FIOCRUZ - 2708353	82
INI FIOCRUZ - 2288338	31
INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ IPUB - 2269430	192
INSTITUTO SOCIAL SE LIGA - 0889555	68
MATERNIDADE SANTA CRUZ DA SERRA - 0155055	110
MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO - 2269880	353
MS HOSPITAL DE IPANEMA - 2269775	117
MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES - 2295423	142
MS HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA - 2273659	171
MS HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAI - 2269384	243
MS HSE HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO - 2269988	319
MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA - 2280132	101
MS INCA HOSPITAL DO CANCER I - 2273454	183
MS INCA HOSPITAL DO CANCER III - 2273462	106
MS INCA HOSPITAL DO CANCER IV CUIDADOS PALIATIVOS - 7002017	56
MS INCA II HOSPITAL DO CANCER II - 2269821	77
MS INST NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD - 2273276	273
POLICLINICA DE SANTO ALEIXO - 2278456	15
POLICLINICA ITALIA FRANCO - 2281554	20
POLICLINICA PIQUET CARNEIRO - 2269392	9
POSTO DE ASSISTENCIA MEDICA DR ABDON GONCALVES - 2298708	30
POSTO MEDICO SANITARIO DE CAMPOS ELISEOS - 2277662	5

POSTO MEDICO SANITARIO DE IMBARIE - 2277611	9
POSTO MEDICO SANITARIO DE XEREM - 2277581	33
POSTO MEDICO SANITARIO DO PILAR - 2277743	10
POSTO MEDICO SANITARIO PARQUE EQUITATIVA - 2277719	25
SCMRJ SANTA CASA HOSPITAL N S DAS DORES - 2291282	80
SEAP CGSP RJ HOSP DR HAMILTON AGOSTINHO VIEIRA CASTRO - 2270161	70
SEAP CGSP RJ SANATORIO PENAL - 2270196	109
SEG VISION CLINICA OFTALMOLOGICA LTDA EPP - 9174826	2
SES HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITARIA - 2270617	77
SES RJ COMPLEXO REG DE MESQUITA MATERNID E CLINICA DA MULHER - 7011857	104
SES RJ ESTADUAL DR RICARDO CRUZ - 0679550	90
SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART - 6518893	71
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES - 2290227	304
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ANCHIETA - 2298724	61
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS - 2273411	108
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO - 7516800	63
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL SANTA MARIA - 2273209	73
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL TRANSPLANTE CANCER E CIR INFANTIL - 7185081	57
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL VEREADOR MELCHIADES CALAZANS - 5478898	88
SES RJ I INST EST DIABET ENDOCRINOLOGIA IEDE - 2270803	25
SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO - 2269678	78
SES RJ INST EST SAO SEBASTIAO - 2273365	10
SES RJ INST ESTADUAL DE HEMAT ARTHUR SIQUEIRA CAVALCANTI - 2295067	83
SES RJ INSTITUTO ESTADUAL DO CEREBRO PAULO NIEMEYER - 7267975	5
SESDEC RJ CENTRO PSIQUIATRICO RIO DE JANEIRO - 2291304	108
SESDEC RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS - 2270234	240
SMS CAPS AD III ANTONIO CARLOS MUSSUM AP 40 - 7080522	10
SMS CAPS AD III PAULO DA PORTELA AP 33 - 7656106	8
SMS CAPS AD MIRIAM MAKEBA AP 31 - 7561660	9
SMS CAPS AD RAUL SEIXAS AP 32 - 5413605	8
SMS CAPS ARTHUR BISPO DO ROSARIO AP 40 - 5034272	6
SMS CAPS CLARICE LISPECTOR AP 32 - 5346320	6
SMS CAPS FERNANDO DINIZ AP 31 - 5240832	8
SMS CAPS FRANCO BASAGLIA AP 21 - 7884524	5
SMS CAPS II EAT SEVERINO DOS SANTOS AP 32 - 9535896	6
SMS CAPS II MANOEL DE BARROS AP 40 - 9051538	8
SMS CAPS JOAO FERREIRA SILVA FILHO AP 31 - 6527027	8
SMS CAPS MARIA DO SOCORRO SANTOS AP 21 - 6551556	8
SMS CAPS TORQUATO NETO AP 32 - 5874408	2
SMS CAPSI MARIA CLARA MACHADO AP 32 - 5423430	6
SMS CASA DE PARTO DAVID CAPISTRANO FILHO AP 51 - 3567486	3
SMS CMS BELIZARIO PENNA AP 52 - 2269554	24
SMS CMS MANOEL ARTHUR VILLOBOIM AP 10 - 2277301	8
SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER LEBLON AP 21 - 6716849	18
SMS HOSPITAL MATERNIDADE HERCULANO PINHEIRO AP 33 - 2270390	46
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 - 2298120	294
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALVARO RAMOS AP 40 - 2273187	47
SMS HOSPITAL MUNICIPAL BARATA RIBEIRO AP 1 0 - 2270242	121
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO AP 51 - 7041624	96
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE AP 32 - 2269481	129
SMS HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE AP 31 - 7166494	73
SMS HOSPITAL MUNICIPAL JURANDYR MANFREDINI AP 40 - 2273381	34
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 40 - 2270609	199
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 - 2270269	268
SMS HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO LORETO AP 31 - 2269724	23
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PAULINO WERNECK AP 31 - 2270056	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 - 6995462	236
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 - 2295407	145
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA AP 33 - 5717256	140
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 - 2280183	313
SMS IMAS JULIANO MOREIRA AP 40 - 2269996	90
SMS INSTITUTO MUNICIPAL PHILIPPE PINEL AP 21 - 2288362	74
SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA AP 32 - 2280248	105
SMS MATERNIDADE MARIA AMELIA BUARQUE DE HOLLANDA AP 10 - 7027397	74
SMS POLICLINICA LINCOLN DE FREITAS FILHO AP 53 - 2280191	20
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING - 2269945	63
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHAES - 2270714	100
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DA SILVA TELLES - 2291266	83
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL JESUS - 2269341	80
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA - 2273489	19
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO - 2296306	287
SMS RIO HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA - 2273349	52

SMS RIO INSTITUTO MUNICIPAL NISE DA SILVEIRA AP 32 - 2280728	34
SOPHIA MEDIC SERVICOS MEDICOS E CIRURGICOS LTDA - 0052825	11
UERJ HOSPITAL UNIV PEDRO ERNESTO - 2269783	396
UFRJ HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTINO FRAGA FILHO - 2280167	269
UFRJ INST DE PUER PED MARTAGAO GESTEIRA - 2296616	66
UFRJ INSTITUTO DE DOENCAS DO TORAX - 5358833	18
UFRJ INSTITUTO DE GINECOLOGIA - 2296594	12
UFRJ INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO - 2708361	12
UFRJ MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ - 2270021	55
UNIDADE MISTA 24 HORAS DE SANTO ALEIXO - 0103616	14
UNIDADE MISTA DO LOTE XV - 2296705	15

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2022. Situação da base nacional em 22/03/2022. Dados populacionais: Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de 2008 a 2021.

TABELA 25: Planilha resumo – população, leitos de internação e leitos/1000 hab – dados 2021

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2021	LEITOS DE INTERNAÇÃO - SUS	LEITOS/1000 HAB
Belford Roxo	515.239	310	0,60
Duque de Caxias	929.449	903	0,97
Itaguaí	136.547	111	0,81
Japeri	106.296	20	0,19
Magé	247.741	138	0,56
Mesquita	177.016	104	0,59
Nilópolis	162.893	115	0,71
Nova Iguaçu	825.388	542	0,66
Queimados	152.311	119	0,78
Rio de Janeiro	6.775.561	8.278	1,22
São João de Meriti	473.385	131	0,28
Seropédica	83.841	36	0,43
Total	10.585.667	10.807	1,02

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2022. Situação da base nacional em 22/03/2022. Dados populacionais: Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de 2008 a 2021.

O número de leitos totais (SUS e não SUS) gira em média de 1,9 leitos por 1.000 habitantes na região Metropolitana 1 para o ano de 2021. O número de leitos SUS se encontra em média de 1,1 leitos de internação por 1.000 habitantes para o mesmo período. Observamos que para a mesma fonte de consulta temos o Estado do Rio de Janeiro ocupando a 24ª posição entre as unidades de federação empatado com Amapá e São Paulo com média 1,2 leitos SUS por 1.000 habitantes para o mesmo período pesquisado. Dentre as regiões de saúde do estado, temos a região Metropolitana 1 com a menor relação de leitos SUS por 1.000 habitantes no estado. O índice preconizado pela Organização Mundial da Saúde é de 3 a 5 leitos por 1.000 habitantes. Dessa forma, considerando apenas o contexto quantitativo geral, há necessidade de implantação de novos leitos de internação na região.

Quando realizamos uma avaliação específica para leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), temos:

TABELA 26: Informações básicas municipais – leitos de UTI totais por 10.000 habitantes (dezembro) por ano, segundo município

Município	2019	2020	2021	Total
Belford Roxo	0,0	1,3	1,3	0,9
Duque de Caxias	1,1	6,5	6,6	4,7
Itaguaí	0,8	1,1	1,5	1,1
Japeri	0,0	0,9	0,8	0,6
Magé	0,0	1,2	1,0	0,7
Mesquita	0,6	0,6	0,6	0,6

Nilópolis	1,8	6,1	5,5	4,5
Nova Iguaçu	2,4	2,6	4,8	3,2
Rio de Janeiro	5,2	6,8	6,7	6,2
São João de Meriti	1,2	1,8	1,5	1,5
Total	3,7	5,4	5,5	4,9

Fonte: Estabelecimentos com internação: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Dados disponíveis de jan/2008 a ago/2022. Situação da base nacional em 13/09/2022. Dados populacionais: Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de 2008 a 2021.

TABELA 27: Informações básicas municipais – leitos de UTI SUS por 10.000 habitantes (dezembro) por ano, segundo município

Município	2019	2020	2021	Total
Belford Roxo	0,0	0,0	0,4	0,1
Duque de Caxias	0,5	1,6	1,6	1,2
Itaguaí	0,0	0,0	0,7	0,2
Magé	0,0	0,6	0,0	0,2
Nilópolis	0,4	0,4	0,4	0,4
Nova Iguaçu	0,7	0,7	1,6	1,0
Rio de Janeiro	1,3	1,8	2,2	1,7
São João de Meriti	0,6	0,6	1,3	0,8
Total	0,9	1,4	1,7	1,4

Fonte: Estabelecimentos com internação: Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Dados disponíveis de jan/2008 a ago/2022. Situação da base nacional em 13/09/2022. Dados populacionais: Estimativas realizadas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. Dados disponíveis de 2008 a 2021.

O número de leitos totais de UTI (SUS e não SUS) gira em média de 5,5 leitos por 10.000 habitantes na região Metropolitana 1 para o período de 2021, número superior ao preconizado de 1 a 3 leitos para cada 10.000 habitantes. No que se refere ao número de leitos de UTI SUS, observamos, para o ano de 2021, 1,7 leitos de UTI SUS por 10.000 habitantes para a região. Observamos que para a mesma fonte de consulta, para o ano de 2021, temos o Estado do Rio de Janeiro ocupando a 14ª posição entre as unidades de federação empatado com os estados de São Paulo e Goiás com média 1,9 leitos de UTI SUS por 10.000 habitantes para o período pesquisado.

Observamos nas planilhas abaixo a quantidade de internações em geral e o quantitativo considerando o caráter de atendimento de urgência.

TABELA 28: Quantidade de internações por ano de processamento segundo município do estabelecimento – jan/2019 a jul/2022 – região Metropolitana I

Município do estabelecimento	2019	2020	2021	2022
Belford Roxo	6.264	13.405	13.770	10.114
Duque de Caxias	44.204	44.190	57.397	32.359
Itaguaí	3.001	3.725	3.360	1.606
Japeri	0	0	105	363
Magé	6.727	6.064	5.685	3.183
Mesquita	10.473	9.047	8.397	5.271
Nilópolis	4.265	2.015	3.870	3.747
Nova Iguaçu	24.763	23.923	28.036	17.635
Queimados	3.838	4.475	4.767	2.988
Rio de Janeiro	283.946	250.679	261.504	158.101
São João de Meriti	8.705	8.125	10.370	5.350
Seropédica	1.530	1.324	1.549	902
Total	397.716	366.972	398.810	241.619

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Dados disponíveis de jan/2008 a jul/2022. Situação da base nacional em 06/09/2022; dados de 2021 a 2022 sujeitos a alterações.

TABELA 29: Quantidade de internações por ano de processamento segundo município do estabelecimento – jan/2019 a jul/2022 – caráter do atendimento: urgência – região Metropolitana I

Município do estabelecimento	2019	2020	2021	2022
Belford Roxo	6.224	12.964	13.187	9.602
Duque de Caxias	39.190	38.996	49.992	29.490
Itaguaí	2.789	3.653	3.263	1.439
Japeri	0	0	105	362
Magé	6.503	5.966	5.537	2.994
Mesquita	10.461	9.040	8.391	5.269
Nilópolis	1	0	0	0
Nova Iguaçu	24.363	23.258	25.362	14.802
Queimados	3.834	4.468	4.762	2.988
Rio de Janeiro	178.732	170.415	173.132	100.486
São João de Meriti	8.664	8.116	10.113	5.153
Seropédica	1.522	1.272	1.544	882
Total	282.283	278.148	295.388	173.467

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Dados disponíveis de jan/2008 a jul/2022. Situação da base nacional em 06/09/2022; dados de 2021 a 2022 sujeitos a alterações.

Conforme observamos nas planilhas acima, as internações vinculadas a urgência correspondem em 2019 a 71%, 2020 a 75,8%, 2021 a 74,1% e 2022 (até julho/2022) a 71,8%. Assim observamos importante percentual de internações sensíveis a Rede de Urgência e Emergência.

Quando observamos a quantidade de internações vinculadas à urgência por diagnóstico principal – capítulo, o capítulo XV – Gravidez, parto e puerpério corresponde, para os anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 (até julho) a uma média de 30% das causas de internação. Quando se exclui essa causa do quantitativo global de internações do caráter de atendimento de urgência, observamos o que se segue abaixo.

TABELA 30: Quantidade percentual de internações por ano de processamento por diagnóstico principal – capítulo – jan/2019 a jul/2022 – das 5 principais causas de internação (excluindo capítulo XV – gravidez, parto e puerpério) – caráter do atendimento: urgência – região Metropolitana I

ANO	Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas
2019	11,8%	11,7%	10,3%	10,4%	16,2%
2020	18,9%	10,4%	9,8%	9,1%	17,0%
2021	19,5%	9,9%	9,7%	9,1%	17,2%
2022 (até julho)	13,6%	10,7%	12,4%	10,1%	16,1%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Dados disponíveis de jan/2008 a jul/2022. Situação da base nacional em 06/09/2022; dados de 2021 a 2022 sujeitos a alterações.

As cinco principais causas de internação com caráter do atendimento de urgência para a região, para os anos selecionados são: Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias, Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório, Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório, Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo e Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas. Observamos na planilha acima o percentual sobre o número total excluindo o capítulo XV – Gravidez, parto e puerpério. Considerando a pandemia, observamos aumento em internações causadas por agravos do capítulo 1 (COVID-19, entre eles) para os anos de 2020 e 2021. Considerando ano de 2019 (pré-pandemia), observamos que as causas externas são a principal causa de internação da região seguida do

capítulo de doenças do aparelho circulatório.

TABELA 31: Quantidade de internações (número absoluto) por ano de processamento segundo estabelecimento por nome - jan/2019 a set/2022 - região Metropolitana I (extrato de unidades com maior quantitativo)

Estabelecimento por nome	2019	2020	2021	2022	Total
HGNI 2798662	24.761	23.889	25.807	20.155	94.612
HOSPITAL CENTRAL DA BAIXADA FLUMINENSE 9887725	2.025	10.702	10.432	9.791	32.950
HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO 6007317	22.499	18.077	16.504	13.464	70.544
MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO 2269880	11.188	6.543	5.373	6.536	29.640
MS HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA 2273659	7.670	5.790	5.732	5.254	24.446
MS HSE HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO 2269988	8.481	4.868	4.841	5.137	23.327
MS INST NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD 2273276	8.025	6.305	7.294	5.752	27.376
SES RJ COMPLEXO REG DE MESQUITA MATERNID E CLINICA DA MULHER 7011857	10.473	9.047	8.397	6.575	34.492
SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART 6518893	7.490	8.011	8.188	5.557	29.246
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES 2290227	15.625	16.782	22.366	16.072	70.845
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS 2273411	5.168	4.862	4.114	3.962	18.106
SESDEC RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS 2270234	15.494	14.835	13.692	11.184	55.205
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 2298120	17.913	16.310	16.432	11.733	62.388
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO AP 51 7041624	7.270	6.419	6.274	5.238	25.201
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 40 2270609	9.232	12.420	12.225	9.728	43.605
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 2270269	9.294	7.759	8.507	6.108	31.668
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 6995462	13.635	12.498	13.973	9.070	49.176
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 2295407	9.852	11.648	10.794	6.248	38.542
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA AP 33 5717256	8.140	7.887	9.343	6.368	31.738
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 2280183	8.140	7.653	8.843	6.902	31.538
SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA AP 32 2280248	6.413	5.670	4.840	3.228	20.151
SMS MATERNIDADE MARIA AMELIA BUARQUE DE HOLLANDA AP 10 7027397	5.669	5.680	5.713	4.421	21.483
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING 2269945	2.866	6.216	6.981	4.949	21.012
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHAES 2270714	7.291	6.791	6.792	4.285	25.159
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO 2296306	8.579	7.404	8.384	7.125	31.492
UERJ HOSPITAL UNIV PEDRO ERNESTO 2269783	12.696	10.907	13.631	11.855	49.089
UFRJ HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTINO FRAGA FILHO 2280167	7.869	5.716	7.823	6.398	27.806

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS - Dados disponíveis de jan/2008 a set/2022. Situação da base nacional em 03/11/2022; dados de 2021 a 2022 sujeitos a alterações.

Observamos acima as unidades da região Metropolitana I com maior número absoluto de internações no período (2019 a 2022 – até setembro). Destaque quantitativo para as unidades HGNI, Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo e Hospital Adão Pereira Nunes.

No que se refere o tempo médio de permanência, observamos um tempo médio bastante uniforme ao longo dos anos com algumas unidades apresentando características específicas conforme seu perfil. Observamos na tabela abaixo.

TABELA 32: Tempo média permanência por ano/mês de processamento segundo estabelecimento por nome – períodos: dez/2019, junho/2020, dez/2020, junho/2021, dez/2021 e junho/2022 – caráter do atendimento: urgência – região Metropolitana I

Estabelecimento por nome	2019/12	2020/06	2020/12	2021/06	2021/12	2022/06	Total
Total	7,2	6,5	6,8	6,3	6,7	6,8	6,7
CRAIS SARACURUNA 2277700	7,4	5,2	5,8	1,8	4,0	3,3	3,5
HGNI 2798662	6,6	6,2	7,8	5,9	6,4	6,9	6,6
HOSPITAL ADVENTISTA SILVESTRE 2273357	5,0	7,9	2,3	5,2	2,9	4,9	4,6
HOSPITAL CENTRAL DA BAIXADA FLUMINENSE 9887725	3,1	4,3	4,7	3,9	3,9	3,8	3,9
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 0184632	0,0	0,0	0,0	1,2	0,6	2,8	1,3
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 CENTRO DE INTERNACAO COVID 19 0145041	0,0	6,1	0,0	0,0	0,0	0,0	6,1
HOSPITAL INFANTIL 21 DE JULHO LTDA 2297132	2,7	3,2	3,2	3,2	3,2	3,5	3,2
HOSPITAL INFANTIL ISMELIA SILVEIRA 2277751	5,3	5,8	3,2	2,8	4,1	5,4	4,3
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE QUEIMADOS 0182974	0,0	2,5	2,6	2,2	2,5	2,2	2,4
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE SEROPEDICA 5349893	2,6	3,5	2,7	2,9	2,4	2,6	2,8
HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO 2289571	11,2	5,3	5,9	8,6	6,5	6,0	6,8
HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE 2278332	9,1	6,5	7,3	5,9	6,2	6,0	6,9
HOSPITAL MUNICIPAL DE PIABETA 2278324	2,5	2,6	3,6	2,2	2,4	2,8	2,7

HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO 6007317	6,2	4,5	5,6	6,3	6,1	5,2	5,5
HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER 2284634	6,1	5,8	4,9	5,3	5,5	0,0	5,5
HOSPITAL SAO FRANCISCO NA PROVIDENCIA DE DEUS 7065515	9,1	5,8	7,9	6,6	6,6	6,6	7,2
HOSPITAL SAO JOSE 0105805	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0
HSCOR 5364515	2,6	1,2	1,2	2,3	2,4	1,8	2,0
IFF FIOCROZ 2708353	7,0	11,2	8,9	8,2	11,4	12,5	9,8
INI FIOCROZ 2288338	15,5	20,5	21,4	26,6	23,3	18,4	19,7
INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ IPUB 2269430	42,9	74,8	47,3	38,3	0,0	42,2	48,6
MATERNIDADE SANTA CRUZ DA SERRA 0155055	0,0	2,3	3,5	2,9	3,0	3,0	3,0
MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO 2269880	8,4	8,7	7,3	5,2	7,8	9,6	7,8
MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES 2295423	10,6	8,8	8,7	9,7	13,8	9,9	10,2
MS HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA 2273659	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0
MS HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ 2269384	13,3	13,6	14,3	14,5	11,7	13,1	13,3
MS HSE HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO 2269988	4,0	0,0	8,2	8,0	0,0	38,0	5,1
MS INCA HOSPITAL DO CANCER I 2273454	8,2	7,9	11,7	10,5	8,7	12,1	9,9
MS INCA HOSPITAL DO CANCER III 2273462	9,6	7,5	4,6	5,1	6,8	4,2	6,9
MS INCA II HOSPITAL DO CANCER II 2269821	10,2	6,9	8,4	8,8	9,1	1,3	8,8
MS INST NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPIEDIA JAMIL HADDAD 2273276	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
POLICLINICA DE SANTO ALEIXO 2278456	8,4	6,2	8,9	7,3	9,8	12,4	8,7
POLICLINICA ITALIA FRANCO 2281554	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	5,7	4,9
POSTO DE ASSISTENCIA MEDICA DR ABDON GONCALVES 2298708	0,0	6,6	0,0	6,6	5,2	5,9	5,8
POSTO MEDICO SANITARIO DE CAMPOS ELISEOS 2277662	6,3	7,4	5,4	9,7	6,8	8,2	7,4
POSTO MEDICO SANITARIO DE IMBARRIE 2277611	2,7	1,6	3,8	4,4	4,3	2,0	3,4
POSTO MEDICO SANITARIO DE XEREM 2277581	6,0	4,4	6,5	6,8	7,5	8,0	6,4
POSTO MEDICO SANITARIO DO PILAR 2277743	4,3	5,5	5,2	3,9	6,3	5,4	5,1
POSTO MEDICO SANITARIO PARQUE EQUITATIVA 2277719	6,1	5,2	6,5	9,1	6,9	10,0	7,3
SES RJ COMPLEXO REG DE MESQUITA MATERNID E CLINICA DA MULHER 7011857	3,3	3,4	3,4	3,5	3,1	3,1	3,3
SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART 6518893	2,9	4,9	4,1	4,7	4,4	4,2	4,2
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES 2290227	5,5	5,6	4,4	4,0	4,2	5,4	4,8
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS 2273411	8,3	8,4	7,8	9,6	6,8	7,0	7,8
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL SANTA MARIA 2273209	76,3	284,0	129,0	84,4	34,0	178,0	89,5
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL TRANSPLANTE CANCER E CIR INFANTIL 7185081	6,1	10,2	6,5	10,3	7,4	6,5	8,5
SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO 2269678	1,8	0,7	1,0	0,9	1,4	1,6	1,3
SES RJ INST ESTADUAL DE HEMAT ARTHUR SIQUEIRA CAVALCANTI 2295067	8,4	8,9	8,3	6,4	6,6	8,9	7,7
SES RJ INSTITUTO ESTADUAL DO CEREBRO PAULO NIEMEYER 7267975	20,7	37,1	5,4	8,5	0,0	5,3	17,1
SESDEC RJ CENTRO PSIQUIATRICO RIO DE JANEIRO 2291304	25,3	15,2	18,1	15,7	15,5	9,1	18,2
SESDEC RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS 2270234	6,1	5,1	5,5	5,4	5,7	5,6	5,6
SMS CASA DE PARTO DAVID CAPISTRANO FILHO AP 51 3567486	1,2	1,2	1,1	1,0	1,0	1,3	1,1
SMS CMS MANOEL ARTHUR VILBOIM AP 10 2277301	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	2,5
SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER LEBLON AP 21 6716849	0,0	0,0	0,0	11,2	16,7	17,5	14,4
SMS HOSPITAL MATERNIDADE HERCULANO PINHEIRO AP 33 2270390	3,9	3,7	4,0	3,8	3,6	3,9	3,8
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 2298120	7,4	6,7	6,9	6,8	6,9	6,7	6,9
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALVARO RAMOS AP 40 2273187	16,5	19,6	16,5	24,6	20,2	14,1	18,0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL BARATA RIBEIRO AP 1 0 2270242	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	8,0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO AP 51 7041624	3,9	4,0	4,7	4,1	4,1	4,3	4,2
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE AP 32 2269481	11,0	19,5	12,7	9,5	12,1	22,7	14,7
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DE CAMPANHA DO RIOCENTRO COVID 19 0119016	0,0	7,5	1,0	0,0	0,0	0,0	5,3
SMS HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE AP 31 7166494	11,6	6,9	7,5	10,4	8,6	8,4	8,5
SMS HOSPITAL MUNICIPAL JURANDYR MANFREDINI AP 40 2273381	19,5	25,7	18,6	11,0	14,2	10,8	16,1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 40 2270609	6,9	5,7	6,5	6,2	6,1	6,1	6,2
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 2270269	12,0	9,9	12,1	8,7	12,9	12,9	11,5
SMS HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO LORETO AP 31 2269724	6,7	6,5	6,3	6,0	5,8	7,5	6,5
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PAULINO WERNECK AP 31 2270056	27,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	27,8
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 6995462	7,3	6,0	7,4	7,2	8,5	7,5	7,3
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 2295407	5,2	7,0	5,3	5,3	6,8	7,3	6,1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA AP 33 5717256	3,0	0,0	14,1	9,5	0,0	0,0	11,9
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 2280183	13,4	11,1	10,8	12,7	13,6	12,0	12,4
SMS INSTITUTO MUNICIPAL PHILIPPE PINEL AP 21 2288362	11,2	5,8	10,7	10,1	18,3	9,0	11,4
SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA AP 32 2280248	3,6	3,8	3,9	4,1	4,1	4,2	3,9
SMS MATERNIDADE MARIA AMELIA BUARQUE DE HOLLANDA AP 10 7027397	4,2	4,6	4,9	4,7	4,5	4,6	4,7
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING 2269945	3,8	3,7	3,5	4,0	3,9	4,2	3,9
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHAES 2270714	4,8	4,7	5,8	5,8	5,2	5,3	5,3
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DA SILVA TELLES 2291266	26,5	11,0	8,3	9,7	7,5	10,0	10,1
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA 2273489	13,9	8,1	8,5	12,1	0,0	7,5	10,0
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO 2296306	14,6	12,5	13,2	10,7	12,5	10,8	12,3
SMS RIO HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA 2273349	31,2	56,6	40,9	40,5	78,2	53,9	48,2
SMS RIO INSTITUTO MUNICIPAL NISE DA SILVEIRA AP 32 2280728	69,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	155,6
SOPHIA MEDIC SERVICOS MEDICOS E CIRURGICOS LTDA 0052825	0,0	1,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,2
UFRJ HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTINO FRAGA FILHO 2280167	9,2	10,6	9,2	9,2	9,8	7,3	9,0
UFRJ INST DE PUER PED MARTAGAO GESTEIRA 2296616	8,4	9,0	7,0	8,2	11,4	11,8	9,0
UFRJ MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ 2270021	4,5	4,5	5,4	5,1	3,9	6,3	4,9
UNIDADE MISTA DO LOTE XV 2296705	4,8	4,9	4,4	6,6	5,4	6,4	5,5

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS - Dados disponíveis de jan/2008 a jul/2022. Situação da base nacional em 06/09/2022; dados de 2021 a 2022 sujeitos a alterações.

Conforme observado, algumas unidades possuem tempo de permanência estendido como observado o SMS Rio Instituto Municipal Nise da Silveira e o Instituto de Psiquiatria da UFRJ IPUB com características

de internação psiquiátrica. Observamos ainda o SMS Rio Hospital Raphael de Paula Souza e o SES RJ Hospital Estadual Santa Maria com perfil de internação para cuidados prolongados.

TABELA 33: Taxas de ocupação das unidades hospitalares da região, período: 12/2020

Estabelecimento por nome	DIAS DE PERMANÊNCIA	LEITOS TOTAIS	TAXA DE OCUPAÇÃO
	2020/12	2020/12	
Total	218.803	12489	58%
ACAO CRISTA VICENTE MORETTI 2295369	963	40	80%
CRAIS SARACURUNA 2277700	156	15	35%
HGNI 2798662	15.018	524	96%
HOSPITAL ADVENTISTA SILVESTRE 2273357	23	16	5%
HOSPITAL CENTRAL DA BAIXADA FLUMINENSE 9887725	4.644	215	72%
HOSPITAL INFANTIL 21 DE JULHO LTDA 2297132	818	67	41%
HOSPITAL INFANTIL ISMELIA SILVEIRA 2277751	809	50	54%
HOSPITAL MARIO KROEFF 2269899	472	65	24%
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE QUEIMADOS 0182974	454	42	36%
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE SEROPEDICA 5349893	207	27	26%
HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO 2289571	580	50	39%
HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE 2278332	1.142	51	75%
HOSPITAL MUNICIPAL DE PIABETA 2278324	796	57	47%
HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO 6007317	5.626	276	68%
HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER 2284634	1.523	90	56%
HOSPITAL SAO FRANCISCO NA PROVIDENCIA DE DEUS 7065515	385	52	25%
HOSPITAL SAO JOSE 0105805	1.266	128	33%
HOSPITAL UNIVERSITARIO GAFFREE E GUINLE 2295415	1.584	244	22%
HSCOR 5364515	39	18	7%
IFF FIOCRUZ 2708353	1.218	136	30%
INI FIOCRUZ 2288338	2.376	145	55%
INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ IPUB 2269430	3.124	192	54%
MATERNIDADE SANTA CRUZ DA SERRA 0155055	1.412	110	43%
MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO 2269880	1.828	386	16%
MS HOSPITAL DE IPANEMA 2269775	1.519	133	38%
MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES 2295423	2.793	165	56%
MS HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA 2273659	3.276	213	51%
MS HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ 2269384	5.903	263	75%
MS HSE HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO 2269988	4.059	398	34%
MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA 2280132	4.596	150	102%
MS INCA HOSPITAL DO CANCER I 2273454	3.432	204	56%
MS INCA HOSPITAL DO CANCER III 2273462	1.323	108	41%
MS INCA II HOSPITAL DO CANCER II 2269821	1.080	83	43%
MS INST NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD 2273276	3.073	331	31%
POLICLINICA DE SANTO ALEIXO 2278456	507	25	68%
POSTO MEDICO SANITARIO DE CAMPOS ELISEOS 2277662	70	5	47%
POSTO MEDICO SANITARIO DE IMBARRIE 2277611	61	9	23%
POSTO MEDICO SANITARIO DE XEREM 2277581	436	15	97%
POSTO MEDICO SANITARIO DO PILAR 2277743	120	10	40%
POSTO MEDICO SANITARIO PARQUE EQUITATIVA 2277719	325	18	60%
SCMRJ SANTA CASA HOSPITAL N S DAS DORES 2291282	1.579	80	66%
SES HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITARIA 2270617	48	77	2%
SES RJ COMPLEXO REG DE MESQUITA MATERNID E CLINICA DA MULHER 7011857	2.309	112	69%
SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART 6518893	2.488	130	64%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES 2290227	6.706	245	91%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ANCHIETA 2298724	263	46	19%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS 2273411	3.101	154	67%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO 7516800	220	128	6%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL SANTA MARIA 2273209	870	73	40%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL TRANSPLANTE CANCER E CIR INFANTIL 7185081	1.357	90	50%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL VEREADOR MELCHIADES CALAZANS 5478898	780	98	27%
SES RJ I INST EST DIABET ENDOCRINOLOGIA IEDE 2270803	349	25	47%
SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO 2269678	1.066	108	33%
SES RJ INST ESTADUAL DE HEMAT ARTHUR SIQUEIRA CAVALCANTI 2295067	1.614	83	65%
SES RJ INSTITUTO ESTADUAL DO CEREBRO PAULO NIEMEYER 7267975	95	49	6%
SESDEC RJ CENTRO PSIQUIATRICO RIO DE JANEIRO 2291304	2.817	108	87%
SESDEC RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS 2270234	7.167	287	83%
SMS CASA DE PARTO DAVID CAPISTRANO FILHO AP 51 3567486	18	3	20%
SMS CMS MANOEL ARTHUR VILLABOIM AP 10 2277301	5	8	2%

SMS HOSPITAL MATERNIDADE HERCULANO PINHEIRO AP 33 2270390	1.393	60	77%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 2298120	8.415	315	89%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALVARO RAMOS AP 40 2273187	709	47	50%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL BARATA RIBEIRO AP 1 0 2270242	1.732	121	48%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO AP 51 7041624	2.442	121	67%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE AP 32 2269481	1.766	139	42%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DE CAMPANHA DO RIOCENTRO COVID 19 0119016	4.890	467	35%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE AP 31 7166494	2.152	93	77%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL JURANDYR MANFREDINI AP 40 2273381	911	40	76%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 40 2270609	5.863	242	81%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 2270269	7.362	314	78%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO LORETO AP 31 2269724	440	36	41%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 6995462	7.309	313	78%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 2295407	5.044	175	96%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA AP 33 5717256	8.019	339	79%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 2280183	6.477	373	58%
SMS IMAS JULIANO MOREIRA AP 40 2269996	3.740	160	78%
SMS INSTITUTO MUNICIPAL PHILIPPE PINEL AP 21 2288362	1.382	74	62%
SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA AP 32 2280248	1.782	119	50%
SMS MATERNIDADE MARIA AMELIA BUARQUE DE HOLLANDA AP 10 7027397	2.534	116	73%
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING 2269945	1.895	92	69%
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHAES 2270714	3.287	156	70%
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DA SILVA TELLES 2291266	1.417	71	67%
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL JESUS 2269341	1.002	104	32%
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA 2273489	281	23	41%
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO 2296306	8.130	308	88%
SMS RIO HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA 2273349	450	35	43%
SMS RIO INSTITUTO MUNICIPAL NISE DA SILVEIRA AP 32 2280728	832	93	30%
SOPHIA MEDIC SERVICOS MEDICOS E CIRURGICOS LTDA 0052825	89	8	37%
UERJ HOSPITAL UNIV PEDRO ERNESTO 2269783	7.948	414	64%
UFRJ HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTINO FRAGA FILHO 2280167	4.982	319	52%
UFRJ INST DE PUER PED MARTAGAO GESTEIRA 2296616	813	76	36%
UFRJ MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ 2270021	1.198	81	49%
UNIDADE MISTA DO LOTE XV 2296705	229	15	51%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2022. Situação da base nacional em 07/03/2022; dados de 2020 a 2022. Nota: Não estão aqui incluídos os leitos de recuperação, de repouso/observação e de pré-parto, que podem ser consultados no módulo de estabelecimentos hospitalares; os leitos qualificados como de recém-nato (normal e patológico) e de alojamento conjunto também podem ser lá consultados.

TABELA 34: Taxas de ocupação das unidades hospitalares da região, período: 12/2021

Estabelecimento por nome	DIAS DE PERMANÊNCIA	LEITOS TOTAIS	TAXA DE OCUPAÇÃO
	2021/12	2021/12	
Total	227.417	12216	62%
ACAO CRISTA VICENTE MORETTI 2295369	1.201	40	100%
CRAIS SARACURUNA 2277700	342	18	63%
HGNI 2798662	11.902	495	80%
HOSPITAL ADVENTISTA SILVESTRE 2273357	96	15	21%
HOSPITAL CENTRAL DA BAIXADA FLUMINENSE 9887725	3.103	231	45%
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 0184632	4	14	1%
HOSPITAL INFANTIL 21 DE JULHO LTDA 2297132	947	67	47%
HOSPITAL INFANTIL ISMELIA SILVEIRA 2277751	940	48	65%
HOSPITAL MARIO KROEFF 2269899	671	65	34%
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE QUEIMADOS 0182974	190	52	12%
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE SEROPEDICA 5349893	258	27	32%
HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO 2289571	974	55	59%
HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE 2278332	1.077	51	70%
HOSPITAL MUNICIPAL DE PIABETA 2278324	613	57	36%
HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO 6007317	7.633	276	92%
HOSPITAL SAO FRANCISCO NA PROVIDENCIA DE DEUS 7065515	525	52	34%
HOSPITAL SAO JOSE 0105805	657	128	17%
HOSPITAL UNIVERSITARIO GAFFREE E GUINLE 2295415	3.391	223	51%
HSCOR 5364515	187	18	35%
IFF FIOCRUZ 2708353	2.381	133	60%
INI FIOCRUZ 2288338	699	151	15%
INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ IPUB 2269430	912	192	16%
MATERNIDADE SANTA CRUZ DA SERRA 0155055	1.951	110	59%

MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO 2269880	2.622	386	23%
MS HOSPITAL DE IPANEMA 2269775	1.854	133	46%
MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES 2295423	3.776	165	76%
MS HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA 2273659	2.545	195	44%
MS HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ 2269384	5.674	263	72%
MS HSE HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO 2269988	2.552	373	23%
MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA 2280132	2.769	130	71%
MS INCA HOSPITAL DO CANCER I 2273454	3.608	204	59%
MS INCA HOSPITAL DO CANCER III 2273462	1.897	108	59%
MS INCA II HOSPITAL DO CANCER II 2269821	1.340	83	54%
MS INST NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD 2273276	5.719	320	60%
POLICLINICA DE SANTO ALEIXO 2278456	295	15	66%
POLICLINICA ITALIA FRANCO 2281554	389	20	65%
POSTO DE ASSISTENCIA MEDICA DR ABDON GONCALVES 2298708	1.804	60	100%
POSTO MEDICO SANITARIO DE CAMPOS ELISEOS 2277662	149	5	99%
POSTO MEDICO SANITARIO DE IMBARRIE 2277611	95	9	35%
POSTO MEDICO SANITARIO DE XEREM 2277581	256	33	26%
POSTO MEDICO SANITARIO DO PILAR 2277743	138	10	46%
POSTO MEDICO SANITARIO PARQUE EQUITATIVA 2277719	221	25	29%
SCMRJ SANTA CASA HOSPITAL N S DAS DORES 2291282	1.422	80	59%
SES HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITARIA 2270617	104	77	5%
SES RJ COMPLEXO REG DE MESQUITA MATERNID E CLINICA DA MULHER 7011857	2.428	112	72%
SES RJ ESTADUAL DR RICARDO CRUZ 0679550	3.210	150	71%
SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART 6518893	2.745	130	70%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES 2290227	6.327	330	64%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ANCHIETA 2298724	922	108	28%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS 2273411	3.372	179	63%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO 7516800	40	70	2%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL SANTA MARIA 2273209	1.093	73	50%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL TRANSPLANTE CANCER E CIR INFANTIL 7185081	1.201	83	48%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL VEREADOR MELCHIADES CALAZANS 5478898	277	98	9%
SES RJ I INST EST DIABET ENDOCRINOLOGIA IEDE 2270803	354	25	47%
SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO 2269678	915	108	28%
SES RJ INST ESTADUAL DE HEMAT ARTHUR SIQUEIRA CAVALCANTI 2295067	2.231	83	90%
SESDEC RJ CENTRO PSIQUIATRICO RIO DE JANEIRO 2291304	3.088	108	95%
SESDEC RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS 2270234	7.032	297	79%
SMS CASA DE PARTO DAVID CAPISTRANO FILHO AP 51 3567486	20	3	22%
SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER LEBLON AP 21 6716849	634	53	40%
SMS HOSPITAL MATERNIDADE HERCULANO PINHEIRO AP 33 2270390	1.096	60	61%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 2298120	7.474	326	76%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALVARO RAMOS AP 40 2273187	263	47	19%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL BARATA RIBEIRO AP 1 0 2270242	1.687	121	46%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO AP 51 7041624	2.394	121	66%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE AP 32 2269481	1.723	139	41%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE AP 31 7166494	2.201	93	79%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL JURANDYR MANFREDINI AP 40 2273381	1.167	34	114%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 40 2270609	6.470	250	86%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 2270269	10.790	310	116%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO LORETO AP 31 2269724	401	26	51%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 6995462	8.565	328	87%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 2295407	4.860	168	96%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA AP 33 5717256	7.671	365	70%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 2280183	9.726	403	80%
SMS IMAS JULIANO MOREIRA AP 40 2269996	2.257	90	84%
SMS INSTITUTO MUNICIPAL PHILIPPE PINEL AP 21 2288362	1.465	74	66%
SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA AP 32 2280248	1.391	119	39%
SMS MATERNIDADE MARIA AMELIA BUARQUE DE HOLLANDA AP 10 7027397	1.940	116	56%
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING 2269945	2.284	88	87%
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHAES 2270714	2.536	156	54%
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DA SILVA TELLES 2291266	1.235	83	50%
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL JESUS 2269341	1.013	105	32%
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO 2296306	9.459	336	94%
SMS RIO HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA 2273349	938	52	60%
SOPHIA MEDIC SERVICOS MEDICOS E CIRURGICOS LTDA 0052825	93	11	28%
UERJ HOSPITAL UNIV PEDRO ERNESTO 2269783	10.913	457	80%
UFRJ HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTINO FRAGA FILHO 2280167	6.837	344	66%
UFRJ INST DE PUER PED MARTAGAO GESTEIRA 2296616	1.349	76	59%
UFRJ MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ 2270021	1.045	81	43%
UNIDADE MISTA DO LOTE XV 2296705	402	15	89%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2022. Situação da base nacional em 07/03/2022; dados de 2020 a 2022. Nota: Não estão aqui incluídos os leitos de recuperação, de repouso/observação e de pré-parto, que podem ser consultados no módulo de estabelecimentos hospitalares; os leitos qualificados como de recém-nato (normal e patológico) e de alojamento conjunto também podem ser lá

consultados.

Abaixo observamos quadro com a taxa de ocupação de algumas das principais de saúde da região para o período de 07/2022.

TABELA 35: Taxas de ocupação das unidades hospitalares da região, período: 07/2022 (principais unidades)

Estabelecimento por nome	DIAS DE PERMANÊNCIA - 2022/07	LEITOS TOTAIS SUS - 2022/07	TAXA DE OCUPAÇÃO
Total	243.444	12850	63%
HGNI 2798662	14.166	539	88%
HOSPITAL CENTRAL DA BAIXADA FLUMINENSE 9887725	3.913	193	68%
HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO 2289571	1.286	110	39%
HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE 2278332	1.017	61	56%
HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO 6007317	8.273	285	97%
HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER 2284634	2.356	109	72%
POLICLINICA ITALIA FRANCO 2281554	452	20	75%
POSTO DE ASSISTENCIA MEDICA DR ABDON GONCALVES 2298708	1.212	80	51%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES 2290227	11.263	382	98%
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS 2273411	3.406	159	71%
SESDC RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS 2270234	6.588	287	77%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 2298120	8.670	314	92%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE AP 31 7166494	1.792	83	72%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 40 2270609	6.141	259	79%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 2270269	8.448	314	90%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 6995462	7.544	304	83%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 2295407	4.046	168	80%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 2280183	12.731	368	115%
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO 2296306	8.880	316	94%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS - Dados disponíveis de jan/2008 a set/2022. Situação da base nacional em 03/11/2022; dados de 2021 a 2022 sujeitos a alterações. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a set/2022. Situação da base nacional em 13/10/2022.

Conforme observado, temos variação nos índices entre as unidades de saúde com atendimento em urgência e emergência. Importante informar que este dado está diretamente ligado à qualidade do faturamento de cada unidade, qualidade no preenchimento de AIHs e adequada atualização nos Cadastros Nacionais de Estabelecimentos de Saúde, podendo demonstrar vieses nos percentuais da tabela.

DIMENSIONAMENTO DAS DEMANDAS DE URGÊNCIAS SUS

ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Observamos que a região possui importante demanda por atendimento na Rede de Urgência e Emergência. Seguem abaixo dados referente a acolhimento e classificação de risco por unidade da região.

TABELA 36: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano do Processamento - Metropolitana I - Procedimento realizado: 0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - Período: 2019-2022

Estabelecimento	2019	2020	2021	2022	Total
RJ - Belford Roxo - HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO - 2289571	1.339.032	33.523	-	-	1.372.555
RJ - Belford Roxo - UNIDADE MISTA DO LOTE XV - 2296705	118.851	43.035	-	-	161.886
RJ - Belford Roxo - UPA 24H BOM PASTOR BELFORD ROXO - 6035809	85.333	62.155	6.553	-	154.041
RJ - Duque de Caxias - CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITACAO - 9427406	35.106	73.843	96.561	112.527	318.037

RJ - Duque de Caxias - HOSPITAL MUNICIPAL ADAO PEREIRA NUNES - 2290227	3.812	30.443	204.323	108.941	347.519
RJ - Duque de Caxias - HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL PADRE GUILHERME - 0978213	-	-	-	19.899	19.899
RJ - Duque de Caxias - UPA INFANTIL WALTER GARCIA - 7427549	132.298	75.734	105.878	116.596	430.506
RJ - Duque de Caxias - UPA PARQUE BEIRA MAR - 7625987	23.966	-	-	-	23.966
RJ - Duque de Caxias - UPA PARQUE LAFAIETE - 5967198	82.310	55.929	40.062	106.187	284.488
RJ - Duque de Caxias - UPA SARAPUI - 6033075	112.525	39.636	24.102	76.249	252.512
RJ - Itaguaí - HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER - 2284634	-	-	5.279	30.901	36.180
RJ - Itaguaí - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA ITAGUAI - 6629385	-	30.405	71.913	101.552	203.870
RJ - Japerí - HMJ HOSPITAL MUNICIPAL DE JAPERI - 2281554	60.030	69.844	79.831	69.611	279.316
RJ - Magé - HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE PIABETA VEREADOR HUGO BRAGA - 2278324	61.614	43.868	-	-	105.482
RJ - Magé - HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE - 2278332	155.301	91.436	102.666	104.157	453.560
RJ - Magé - UPA 24H MAGE - 7449135	86.833	22.749	17.780	29.847	157.209
RJ - Mesquita - SES RJ UPA 24H MESQUITA - 7065485	85.412	71.522	72.984	85.952	315.870
RJ - Nilópolis - UPA NILOPOLIS - 6899919	137.422	160.084	63.793	85.565	446.864
RJ - Nova Iguaçu - HGNI - 2798662	138.506	79.342	89.493	52.930	360.271
RJ - Nova Iguaçu - SES RJ UPA 24H NOVA IGUAÇU I CABUCU - 6091997	112.339	71.737	65.028	39.777	288.881
RJ - Nova Iguaçu - SES RJ UPA 24H NOVA IGUAÇU II BOTAFOGO - 6646034	133.117	85.132	83.556	84.901	386.706
RJ - Nova Iguaçu - UPA 24 H MIGUEL COUTO CARLINHOS DA TINGUA - 2284189	-	7.425	77.496	109.101	194.022
RJ - Nova Iguaçu - UPA 24H AUSTIN DR MOACYR A DE CARVALHO - 2284510	45.057	44.121	65.651	55.664	210.493
RJ - Nova Iguaçu - UPA 24H DR GISELE PALHARES GOUVEA - 2284103	77.666	52.283	269.062	-	399.011
RJ - Nova Iguaçu - UPA 24H MUNICIPAL ARQUITETA PATRICIA MARINHO - 2284200	-	21.463	61.976	71.411	154.850
RJ - Nova Iguaçu - UPA 24H MUNICIPAL DE COMENDADOR SOARES - 7595905	112.216	77.808	69.922	84.240	344.186
RJ - Queimados - CETHID CENTRO DE ESP NO TRAT DE HIPERTENSAO E DIABETES - 6794602	-	-	24.506	48.798	73.304
RJ - Queimados - HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE QUEIMADOS - 0182974	-	3.608	9.581	10.989	24.178
RJ - Queimados - SES RJ UPA 24H QUEIMADOS - 6555551	109.943	46.980	27.297	50.330	234.550
RJ - Rio de Janeiro - CENTRO INTERNAC NEUROREABILITACAO E NEUROCIENCIA SARAH RIO - 2295210	-	-	14.170	4.628	18.798
RJ - Rio de Janeiro - MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ - 2270021	-	-	1.112	2.045	3.157
RJ - Rio de Janeiro - MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES - 2295423	-	-	5.408	6.315	11.723
RJ - Rio de Janeiro - SEAP CGSP RJ HOSP DR HAMILTON AGOSTINHO VIEIRA CASTRO - 2270161	-	2.486	21.119	12.348	35.953
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS - 2273411	36.011	12.952	3.591	1.136	53.690
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ INSTITUTO ESTADUAL DO CEREBRO PAULO NIEMEYER - 7267975	-	-	2.444	16.937	19.381
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H BANGU - 5955645	20.250	92.161	95.777	91.913	300.101
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H BOTAFOGO - 6220584	-	59.225	83.099	83.637	225.961
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H CAMPO GRANDE - 5955653	134.217	71.442	116.091	44.555	366.305
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H CAMPO GRANDE II - 6038905	111.484	69.356	88.970	82.347	352.157
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H COPACABANA - 6858317	-	57.855	76.929	81.559	216.343
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H ENGENHO NOVO AP 32 - 6038891	77.563	63.119	67.506	88.815	297.003
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H JACAREPAGUA - 6037526	-	66.294	105.018	92.136	263.448
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H MARECHAL HERMES - 6037569	15.750	68.465	56.646	78.065	218.926
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H RALENGO - 6038883	15.750	97.541	62.487	71.837	247.615
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H RICARDO DE ALBUQUERQUE - 5955688	15.750	57.728	56.049	74.970	204.497
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H SANTA CRUZ - 5955637	107.583	66.200	79.334	96.394	349.511
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H TIJUCA - 5955661	67.356	81.477	95.837	100.841	345.511
RJ - Rio de Janeiro - SES UPA 24H ILHA DO GOVERNADOR AP 31 - 6037550	52.108	26.726	43.133	62.450	184.417
RJ - Rio de Janeiro - SES UPA 24H IRAJA AP 33 - 5955629	75.002	59.982	51.696	79.539	266.219
RJ - Rio de Janeiro - SES UPA 24H MARE AP 31 - 5955211	34.846	58.273	56.767	60.816	210.702
RJ - Rio de Janeiro - SES UPA 24H PENHA AP 31 - 6038913	63.800	77.324	54.868	62.279	258.271
RJ - Rio de Janeiro - SESDEC HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS - 2270234	66.880	107.789	92.593	111.252	378.514
RJ - Rio de Janeiro - SMS COORD DE EMERG REGIONAL CER ILHA DO GOV AP 31 - 7107366	-	-	-	22.891	22.891
RJ - Rio de Janeiro - SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER BARRA AP 40 - 6716938	103.434	72.096	76.090	107.422	359.042
RJ - Rio de Janeiro - SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER CAMPO GRANDE AP 52 - 9160876	151.596	107.834	93.032	114.565	467.027
RJ - Rio de Janeiro - SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER CENTRO AP 10 - 6716911	107.822	72.604	73.523	52.021	305.970
RJ - Rio de Janeiro - SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER LEBLON AP 21 - 6716849	-	-	20.881	48.930	69.811
RJ - Rio de Janeiro - SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER RALENGO AP 51 - 9654151	-	-	-	48.593	48.593
RJ - Rio de Janeiro - SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER SANTA CRUZ AP 53 - 6995446	95.423	62.965	64.421	64.414	287.223
RJ - Rio de Janeiro - SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 - 2298120	115.893	129.696	111.233	43.053	399.875
RJ - Rio de Janeiro - SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO AP 51 - 7041624	-	-	10.992	4.246	15.238
RJ - Rio de Janeiro - SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 - 2295407	27.449	19.996	18.646	39.222	105.313
RJ - Rio de Janeiro - SMS HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO AP 32 - 2296306	-	-	-	950	950
RJ - Rio de Janeiro - SMS MATER MARIA AMELIA BUARQUE DE HOLLANDA AP 10 - 7027397	17.324	15.455	15.457	7.565	55.801
RJ - Rio de Janeiro - SMS POLICLINICA RODOLPHO ROCCO AP 32 - 2270471	28.812	18.756	10.484	503	58.555
RJ - Rio de Janeiro - SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA AP21 - 2273489	2.365	4.808	-	-	7.173
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24 H ENGENHO DE DENTRO AP 32 - 6631169	96.426	32.751	69.594	108.211	306.982
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24 H JOAO XXIII AP 53 - 6598544	98.159	44.064	70.368	94.081	306.672
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24 H PACIENCIA AP 53 - 6938124	66.760	35.388	44.928	75.468	222.544
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24 H SEPETIBA AP 53 - 6926177	83.312	30.239	45.580	69.408	228.539
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H CIDADE DE DEUS AP 40 - 6575900	126.768	56.207	45.531	103.256	331.762
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H COMPLEXO DO ALEMAO AP 31 - 6512925	78.800	36.472	46.969	61.718	223.959
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H COSTA BARROS AP 33 - 6680704	45.838	46.593	64.052	89.501	245.984
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H DEL CASTILHO AP 32 - 0932280	-	-	-	50.677	50.677
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H MADUREIRA AP 33 - 6661904	76.066	16.082	41.114	86.575	219.837
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H MAGALHAES BASTOS AP 51 - 7101856	-	-	41.573	81.067	122.640
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H MANGUINHOS AP 31 - 6421482	99.583	30.277	24.968	56.661	211.489
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H ROCHA MIRANDA AP 33 - 7110162	120.809	65.556	-	81.651	268.016
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H ROCINHA AP 21 - 6507409	71.807	31.073	57.655	63.055	223.590
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H SENADOR CAMARA AP 51 - 6742831	115.261	71.714	45.230	95.067	327.272
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H VILA KENNEDY AP 51 - 6487815	55.523	48.533	69.165	95.778	268.999
RJ - Seropédica - HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE SEROPEDICA - 5349893	-	-	-	5.367	5.367
RJ - Seropédica - UPA 24H SEROPEDICA - 9960538	355	22.148	43.770	64.423	130.696
RJ - São João de Meriti - HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO JOAO DE MERITI ABDON GONCALVES - 2298708	447.740	-	347.670	42.056	837.466
RJ - São João de Meriti - POSTO MEDICO SANITARIO DE EDEN - 2274884	59.385	34.799	22.313	-	116.497

RJ - São João de Meriti - POSTO MEDICO SANITARIO JARDIM SUMARE - 2274663	-	-	18.186	43.633	61.819
RJ - São João de Meriti - UPA 24H JARDIM IRIS - 6864651	99.171	116.163	80.439	104.150	399.923
Total	6.534.920	3.812.769	4.739.801	5.089.117	20.176.607

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2022 a 2023 (até janeiro) são preliminares, com situação da base nacional em 09/03/2023, sujeitos a retificação.

O procedimento de acolhimento e classificação de risco realizado por unidade permite a classificação do paciente de acordo com sua gravidade em uma classificação por cores. As unidades de saúde seguem protocolos de classificação com base na escala de Manchester.

Recentemente a Secretaria de Estado de Saúde publicou novo Manual de Acolhimento e Classificação. De acordo com o Manual citado são objetivos do Acolhimento e Classificação de Risco:

- Humanizar o atendimento através de escuta qualificada e postura acolhedora;
- Organizar processos de trabalho, fluxos e espaço físico das unidades;
- Identificar prontamente condições de risco e vulnerabilidade;
- Priorizar para o atendimento médico, de acordo com critérios clínicos, vulnerabilidade e grau de sofrimento, utilizando protocolos específicos (ACCR, Violência, IAM, entre outros);
- Extinguir a triagem feita por recepcionistas, controlador de acesso ou vigilantes (o primeiro contato deve ser realizado obrigatoriamente pelo profissional de saúde);
- Informar aos pacientes e familiares a expectativa de atendimento e tempo de espera a fim de diminuir a ansiedade gerada pelo desconhecido;
- Fomentar a rede de atenção à saúde, articulando a atenção básica, com vistas à atenção integral.

A Secretaria de Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ), através da Assessoria Técnica de Humanização vem promovendo ações para proporcionar a reestruturação da PNH no âmbito do SUS/RJ, em consonância com a RAS (Rede de Atenção à Saúde). Com isso, utiliza mecanismos para consolidar, sistematizar e padronizar os processos de trabalho, tendo como proposta os Protocolos de Acolhimento e Classificação de Risco nas Portas de Urgência e Emergência – Adulto e Pediátrico (citação do manual).

Segue abaixo quantitativo de atendimentos classificados por cores nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA24h) sob gestão estadual na região Metropolitana I para o ano de 2022:

TABELA 37: ACCR Unidades de Pronto Atendimento sob gestão estadual – Baixada Fluminense – 2022

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	1º SEMESTRE - 2022					2º SEMESTRE - 2022				
	AZUL	VERDE	AMARELO	LARANJA	VERMELHO	AZUL	VERDE	AMARELO	LARANJA	VERMELHO
MAGÉ	13	10.954	1.807	755	35	PASSOU PARA GESTÃO MUNICIPAL - DADOS ABAIXO				
MESQUITA	3	33.793	9.325	6.242	179	14	40.180	10.385	245	195
NOVA IGUAÇU II- BOTAFOGO	676	42.286	5.109	2.902	83	842	42.343	5.010	305	121
NOVA IGUAÇU I- CABUÇU	41	39.237	4.492	2.103	150	63	28.874	3.843	60	114
QUEIMADOS	2	29.986	6.976	4.685	211	533	27.293	6.727	1.340	212

Fonte: SES/RJ – 2023

TABELA 38: ACCR Unidades de Pronto Atendimento sob gestão estadual – município do Rio de Janeiro – 2022

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	1º SEMESTRE - 2022					2º SEMESTRE - 2022				
	AZUL	VERDE	AMARELO	LARANJA	VERMELHO	AZUL	VERDE	AMARELO	LARANJA	VERMELHO
BANGU	30	45.480	5.170	11.263	224	178	44.447	6.391	190	177
BOTAFOGO	907	50.442	8.005	5.416	146	1.861	46.235	8.760	585	139

CAMPO GRANDE I	0	37.828	8.337	912	261	61	35.922	8.882	1.055	313
CAMPO GRANDE II	36	34.250	5.865	2.564	75	82	37.520	6.759	441	71
COPACABANA	4.978	22.823	12.397	6.602	76	8.929	24.057	10.631	1.644	65
ENGENHO NOVO	0	36.202	9.207	5.032	183	582	37.420	9.683	1.146	203
ILHA DO GOVERNADOR	9	23.232	4.541	1.143	152	1.267	31.308	5.483	312	166
IRAJÁ	99	44.045	8.897	4.915	161	515	42.223	8.419	264	203
JACAREPAGUÁ	1.214	30.906	7.639	3.360	302	4.021	26.464	7.383	1.273	279
MARÉ	47	15.110	6.068	13.218	17	2.853	15.907	4.465	2.558	14
MARECHAL HERMES	26	35.241	6.101	4.600	163	257	37.354	5.687	808	185
PENHA	796	34.310	5.782	4.799	92	1.339	32.489	4.975	120	66
REALENGO	11	42.839	7.033	5.101	144	495	40.688	7.331	930	136
RICARDO DE ALBUQUERQUE	40	50.083	7.919	4.273	204	7.660	40.145	8.248	893	208
SANTA CRUZ	16	35.640	6.247	9.472	99	879	41.127	6.499	1.985	187
TIJUCA	17	46.219	7.485	6.142	133	517	46.443	7.599	735	119
TOTAL	8.226	584.650	116.693	88.812	2.432	31.496	579.749	117.195	14.939	2.531

Fonte: SES/RJ – 2023

O município de Belford Roxo realiza acolhimento e classificação de risco em suas unidades da rede de urgência e emergência. O Hospital Municipal de Belford Roxo, Unidade Mista Lote XV (UPA Lote XV) e UPA Bom Pastor utilizam o protocolo de Manchester modificado com quatro cores: azul para pacientes não urgentes, verdes para pacientes pouco urgentes, amarelo para pacientes urgentes e vermelho para atendimento imediato.

TABELA 39: Hospital Municipal de Belford Roxo – ACCR por cores 2022

Hospital Municipal de Belford Roxo		
Classificação por cores	1º semestre 2022	2º semestre 2022
VERMELHO	1.682	1.050
AMARELO	11.195	13.952
VERDE	34.148	49.889
AZUL	1.318	2.379

Fonte: SMS Belford Roxo – 2023

TABELA 40: Unidade Mista Lote XV – ACCR por cores 2022

Unidade Mista do Lote XV (UPA Lote XV)		
Classificação de Risco	1º Semestre de 2022	2º Semestre de 2022
Azul	2.054	2.098
Verde	48.388	45.761
Amarelo	10.213	11.141
Vermelho	24*	25*
Total Geral	60.686	59.031

Fonte: Sistema Clínicos – SMS Belford Roxo – 2023. *referente a classificação Vermelho, é realizada a classificação VERMELHO, mas não fica visível para o médico, dessa forma o Enfermeiro classifica na cor Amarelo, e descreve no sistema que é VERMELHO. Ajustes no sistema estão sendo realizados.

TABELA 41: Unidade de Pronto Atendimento Bom Pastor – ACCR por cores 2022

UPA BOM PASTOR					
ANO 2022	Azul	Verde	Amarelo	Vermelho	Total
JANEIRO	51	6223	910	29	7213
FEVEREIRO	55	3755	707	15	4532
MARÇO	30	5174	878	40	6122
ABRIL	32	4825	781	29	5667
MAIO	29	5973	833	39	6874
JUNHO	107	6069	779	40	6995
JULHO	176	5844	852	28	6900
AGOSTO	122	610	877	43	6542
SETEMBRO	126	4613	863	34	5636
OUTUBRO	136	5511	846	33	6526

NOVEMBRO	109	5779	969	11	6868
DEZEMBRO	78	4749	888	29	5744
TOTAL	1051	59125	10183	370	75619

Fonte: Sistema Clínicos – SMS Belford Roxo – 2023

No município de Duque de Caxias, o atendimento na porta de entrada das unidades de saúde é realizado pelo enfermeiro, classificando de acordo com as queixas do usuário mediante ao protocolo técnico validado pela Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias, sendo usadas as cores vermelha, laranja, amarelo, verde e azul, buscando identificar pacientes que necessitam de atendimento imediato considerando o risco de agravo à saúde. Todo paciente poderá ser reavaliado após classificação de risco de acordo com o tempo de espera, dependendo da situação clínica. As unidades possuem atendimento informatizado, usando o sistema GESTOR, porém no Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes permanece o mesmo sistema antes da municipalização que ocorreu em 19 de Janeiro de 2022, Sistema SALUX. Segue abaixo tabela, com o quantitativo de atendimento por classificação de risco no 1º e 2º semestre de 2022.

TABELA 42: Unidades de Saúde de Duque de Caxias – ACCR por cores – 1º e 2º semestres de 2022

Unidade	Perfil	Vermelho		Laranja		Amarelo		Verde		Azul		Total
		1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	
Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes	Referência em Trauma	477	621	0	836	17.576	19.808	29.805	30.285	11.591	11.769	122.768
Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo	Hospital Geral	NÃO REALIZA CLASSIFICAÇÃO (ENTRADA PELA UPA PARQUE BEIRA MAR)										0
Hospital Infantil Ismêlia da Silveira	Atendimento Pediátrico	4.382	4.342	0	31	14.743	13.370	44.579	33.909	222	454	116.032
Hospital Infantil Padre Guilherme	Atendimento Pediátrico	10	62	25	179	90	1.270	617	1.432	169	273	4.127
Maternidade de Santa Cruz da Serra	Atendimento obstétrico de baixo risco	45	66	353	245	2.611	2.524	9.500	9.125	153	106	24.728
Unidade Pré-Hospitalar de Xerém	Atendimento de Emergência e Ambulatorial	122	94	0	0	9.376	10.940	37.778	35.329	7.025	5.832	106.496
Unidade Pré-Hospitalar de CRAIS de Saracuruna	Atendimento de Emergência e Ambulatorial	119	128	0	0	4.146	12.387	31.187	36.110	22.030	14.518	120.625
Unidade Pré-Hospitalar de Imbariê	Atendimento de Emergência e Ambulatorial	74	113	0	0	5.041	5.317	34.814	26.643	9.689	15.192	96.883
Unidade Pré-Hospitalar de Pilar	Atendimento de Emergência e Ambulatorial	224	294	0	0	6.924	10.074	2.504	35.797	6.772	9.597	72.186
Unidade Pré-Hospitalar de Equitativa	Atendimento de Emergência e Ambulatorial	244	425	0	0	9.405	9.452	36.547	36.145	16.452	20.104	128.774
Unidade Pré-Hospitalar de Campos Eliseos	Atendimento de Emergência e Ambulatorial	88	97	0	0	3.912	4.767	29.779	29.367	1.320	1.870	71.200
Unidade de Pronto Atendimento Parque Beira Mar	Atendimento de Emergência 24h	477	621	0	836	17.576	19.808	29.805	30.285	11.591	11.769	122.768
Unidade de Pronto Atendimento Parque Lafaiete	Atendimento de Emergência 24h	125	183	924	17	9.581	10.143	39.131	40.126	57	302	100.589
Unidade de Pronto Atendimento Sarapuí	Atendimento de Emergência 24h	80	81	138	9.990	8.815	9.580	33.652	18.480	249	1.131	82.196

Fonte: SMS Duque de Caxias – 2023

Para o município de Itaguaí temos os seguintes dados:

TABELA 43: ACCR Hospital de Itaguaí – 2022

CLASSIFICAÇÃO	1º SEMESTRE 2022	2º SEMESTRE 2022
VERMELHO	1468	1567
LARANJA	3050	1831
AMARELO	3174	7698
VERDE	5030	5017
AZUL	21289	27558
TOTAL	34011	43671

Fonte: SMS Itaguaí – 2022

TABELA 44: ACCR Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) Itaguaí – 2022

CLASSIFICAÇÃO	ANO 2022
VERMELHO	467
LARANJA	279
AMARELO	16.115
VERDE	94.094
AZUL	1.578
TOTAL	112.533

Fonte: SMS Itaguaí – 2022

O município de Japeri possui atendimento de urgência e emergência de Clínica Médica e Pediatria 24 horas, e Ortopedia 12 horas dia, no Hospital Municipal de Japeri, onde realiza acolhimento e classificação de risco de acordo com o Protocolo de Manchester, classificando os pacientes por meio de uma tabela de cores, em que cada cor representa o nível de gravidade dos sinais vitais e sintomas.

TABELA 45: Sistema de cores utilizado em Japeri – 2023

VERMELHO	Significa emergência. O paciente deve ser atendido imediatamente. São os casos em que o paciente apresenta risco de morte.
LARANJA	Muito urgente. O paciente pode esperar no máximo 10 (dez) minutos para ser atendido. Aqui, o paciente também apresenta risco de morte, embora esteja um pouco mais estável que o anterior.
AMARELO	Casos urgentes, nos quais a gravidade é moderada. O tempo de espera pode ser de 50 minutos.
VERDE	Pouco urgente, é indicado para os casos menos graves. O paciente pode esperar até 2 (duas) horas.
AZUL	Não urgente. É a classificação mais baixa, que envolve problemas simples. Assim, o paciente pode esperar até 4 (quatro) horas.

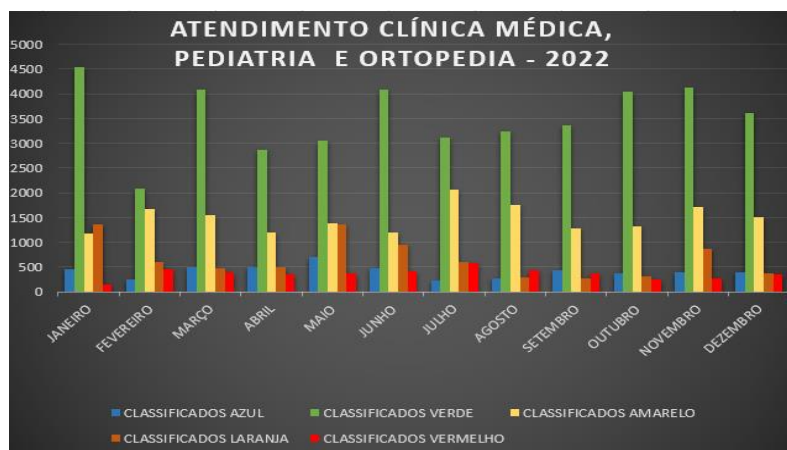
Fonte: SMS Japeri – 2023

Em 2022, o Hospital Municipal de Japeri realizou 72.371 atendimentos. Estes foram classificados como mostrado na tabela abaixo.

TABELA 46: Classificação de risco – Hospital de Japeri – 2022

ATENDIMENTO CLÍNICA MÉDICA, PEDIATRIA E ORTOPEDIA - 2022					
MESES	VERMELHO	LARANJA	AMARELO	VERDE	AZUL
JANEIRO	137	1366	1171	4540	445
FEVEREIRO	461	602	1680	2090	255
MARÇO	390	481	1541	4095	503
ABRIL	342	500	1202	2878	506
MAIO	379	1353	1376	3064	700

JUNHO	406	942	1200	4096	469
JULHO	587	603	2064	3121	232
AGOSTO	439	285	1765	3234	274
SETEMBRO	369	279	1277	3370	433
OUTUBRO	252	301	1321	4047	366
NOVEMBRO	261	857	1716	4122	402
DEZEMBRO	350	362	1508	3616	388



TOTAL	4373	7931	17821	42273	4973
--------------	-------------	-------------	--------------	--------------	-------------

Fonte: SMS Japeri – 2023

Figura 3: Classificação de risco – Hospital de Japeri – 2022

Fonte: SMS Japeri – 2023

No município de Magé, há cerca de um ano houve visita da equipe do “Humaniza Rede” da SES. Nesses encontros, cada unidade da RUE de Magé apresentou seu fluxo de Acolhimento e Classificação de Risco ao fim do que, recebeu orientações sobre como aprimorar o processo de trabalho corrigindo algumas imperfeições nas práticas durante o ano de 2022. A partir de janeiro de 2023, foi adotado o protocolo preconizado pela SES, com as cores azul, verde, amarela, laranja e vermelha. Onde, o acolhimento é feito ao chegar à unidade, sendo o usuário imediatamente recebido por um profissional de enfermagem no Acolhimento que aferirá seus sinais vitais. A classificação ocorre em:

VERMELHO – Traduz emergência, atendimento imediato, o paciente deve ser acompanhado imediatamente para o atendimento médico na sala vermelha.

LARANJA – É um atendimento muito urgente. Potencial risco de morte. O atendimento deve ser em até 10 minutos a partir da Classificação de Risco para o atendimento na sala vermelha.

AMARELO – Urgente com risco de agravamento requer atendimento médico e de enfermagem, sem risco imediato de morte. Tem que receber atendimento em até 60 minutos, sem prioritário para o atendimento no consultório médico.

VERDE – Pouco urgente. Não apresenta risco iminente de morte ou potencial risco de agravamento. Necessita de atendimento médico em até 120 minutos.

AZUL – Não urgente. Geralmente são atendimentos ambulatoriais necessitando atendimento médico no mesmo dia.

Seguem abaixo tabelas com atendimentos das unidades de Magé:

TABELA 47: Classificação de risco – Hospital Municipal de Magé – 2022

HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGÉ				
1º Semestre Adulto	231	41.699	5.946	206
2º Semestre Adulto	36	37.324	6.875	124
1º Semestre Ped.	0	11641	1749	50
2º Semestre Ped.	0	10.942	1.631	19
Total:	267	101.606	16.201	399

Fonte: SMS Magé – 2023

TABELA 48: Classificação de risco – Unidade 24h de Santo Aleixo – 2022

UNIDADE 24 HORAS DE SANTO ALEIXO				
1º Semestre Adulto	605	2434	519	4
2º Semestre Adulto	553	2902	742	12
1º Semestre Ped.	1202	8648	1508	75
2º Semestre Ped.	1955	9281	1725	201
Total:	4315	23265	4494	292

Fonte: SMS Magé – 2023

TABELA 49: Classificação de risco – Hospital de Piabetá – 2022

HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE PIABETA VEREADOR HUGO BRAGA – 2022				
1º Semestre Ped.		30.664	4.508	111
2º Semestre Ped.		23.310	2.540	123
1º Semestre Mat..		5.999	242	32
2º Semestre Mat.		5.565	191	41
Total:		65.538	7.481	307

Fonte: SMS Magé – 2023

TABELA 50: Classificação de risco – Unidade Mista 24h Fragoso – 2022

UNIDADE MISTA 24 HORAS DE FRAGOSO - 2022				
1º Semestre	21.202	12.250	4.545	59
2º Semestre	22.118	13.490	4.737	81
Total:	43.320	25.740	9.282	140

Fonte: SMS Magé – 2023

TABELA 51: Classificação de risco – UPA 24h Magé – 2022

UPA 24H MAGÉ - 2022					
1º Semestre	42	24.484	3.882	1.091	88
2º Semestre	35	25.302	5031	700	73
Total:	77	49.786	8.913	1.791	161

Fonte: SMS Magé – 2023

As Unidades 24h de Suruí Vereador Adenor Moreira e Unidade Mista de Mauá Posto Mario Pinheiro são pronto atendimentos sem utilização da classificação de risco adulto e pediátrico atendendo por demanda livre.

As unidades de emergência do município de Nilópolis utilizam o protocolo de Manchester para realização do acolhimento e classificação de risco dos pacientes atendidos nos respectivos estabelecimentos de saúde, porém com algumas especificidades conforme descrito abaixo.

A UPA 24h Nilópolis (CNES 6899919), unidade referência no atendimento de Urgência/Emergência Adulta e Pediátrica no município, atualmente é a principal porta de entrada, acolhendo pacientes do município, e de municípios vizinhos, tendo como classificação das ocorrências preconizadas pelas cores: vermelho, amarelo, verde e azul, ainda não está sendo utilizado a classificação na cor laranja.

O Hospital Municipal Juscelino Kubitschek (HMJK) (CNES 2293862) não realiza atendimentos de pacientes neste período, pois encontra-se fechada e em obras de melhorias e ampliação para melhor atender a toda população, sendo estes pacientes direcionados para a UPA 24h Nilópolis.

TABELA 52: Unidades de Saúde – município de Nilópolis – 2022

Classificação de Risco 1º Semestre (Realizada por Enfermeiros)					
MUNICÍPIO	AZUL	VERDE	AMARELO	VERMELHO	TOTAL DE CHAMADOS
Nilópolis					
UPA 24HS NILÓPOLIS	334	50.288	14.525	387	65.534
HMJK	00	00	00	00	00
Total	-	-	-	-	-

Classificação de Risco 2º Semestre (Realizada por Enfermeiros)					
MUNICÍPIO	AZUL	VERDE	AMARELO	VERMELHO	TOTAL DE CHAMADOS
Nilópolis					
UPA 24HS Nilópolis	260	40.631	10.737	290	51.918
HMJK	00	00	00	00	00
Total	-	-	-	-	-
Total Anual	594	90.919	25.262	677	117.452

Fonte: SMS Nilópolis – 2023

No município de Nova Iguaçu, temos as seguintes unidades que realizam acolhimento e classificação de risco:

TABELA 53: Classificação de Risco – Unidade de Pronto Atendimento de Austin Dr Moacyr Carvalho – 2022

Risco / Sexo	Total	Faixas Etárias						
		< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 18	19 a 59	>= 60
Amarelo Consultorio								
FEMININO	5.858	93	303	314	160	199	2970	1713
MASCULINO	4.296	149	366	336	168	97	1938	1176
Total:	10.154	242	669	650	328	296	4908	2889
Amarelo Observacao								
FEMININO	216	10	19	14	11	8	67	83
MASCULINO	204	13	28	22	11	1	69	57
Total:	420	23	47	36	22	9	136	140
Azul								
FEMININO	28	1	2	-	2	2	14	7
MASCULINO	21	1	-	-	-	2	11	7
Total:	49	2	2	-	2	4	25	14
Laranja								
FEMININO	55	-	-	2	2	1	37	13
MASCULINO	23	-	1	-	3	-	12	7
Total:	78	-	1	2	5	1	49	20
Verde								
FEMININO	25.323	527	1493	2080	1366	1971	14833	2836
MASCULINO	19.643	605	1566	2039	1284	1141	10426	2382
Total:	44.966	1132	3059	4119	2650	3112	25259	5218
Vermelho								
FEMININO	271	-	2	-	9	15	118	122
MASCULINO	188	2	3	2	3	3	62	109
Total:	459	2	5	2	12	18	180	231

Fonte: SMS Nova Iguaçu – dados de sistema da unidade 2023

TABELA 54: Classificação de Risco por cores – UPA Carlinhos da Tinguá Miguel Couto – 2022

CLASSIFICAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
AZUL	1167	42	64	41	68	67	13	30	43	44	74	63
VERDE	7747	4873	6617	6407	7425	7662	7549	6574	5651	6672	7722	6563
AMARELO	1009	663	952	908	1097	914	950	949	943	1064	866	814
VERMELHO	33	19	24	28	28	12	26	22	19	26	13	26
TOTAL	9956	5597	7657	7384	8618	8655	8538	7575	6656	7806	8675	7466

Fonte: SMS Nova Iguaçu – dados de sistema da unidade 2023

TABELA 55: Classificação de Risco por cores – UPA Comendador Soares – 2022

CLASSIFICAÇÃO	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
AZUL	0	0
VERDE	42743	36782
AMARELO	14665	12611
LARANJA	611	525
VERMELHO	3053	2628
TOTAL	61072	52546

Fonte: SMS Nova Iguaçu – dados de sistema da unidade 2023

TABELA 56: Classificação de Risco por cores – UPA Gisele Palhares Vila de Cava – 2022*

CLASSIFICAÇÃO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
AZUL	29	37	18	532	260
VERDE	2134	3939	4214	4440	3911
"AMARELO CONSULTÓRIO"	602	1036	1132	1172	985
"AMARELO OBSERVAÇÃO"	3	11	14	20	8
VERMELHO	19	31	37	43	52
TOTAL	2787	5054	5415	6207	5216

Fonte: SMS Nova Iguaçu – dados de sistema da unidade 2023 *O sistema informatizado iniciou na unidade a partir de agosto/2022.

TABELA 57: Classificação de Risco por cores – UPA Patrícia Marinho – 2022

CLASSIFICAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
AZUL	284	100	167	147	143	171	150	173	129	127	138	141
VERDE	6633	4024	5621	4778	5861	5638	5479	4459	4031	4266	4796	3884
AMARELO	710	526	862	905	1041	1150	1352	1275	1099	1261	1047	1022
VERMELHO	16	41	12	11	13	24	9	29	16	16	14	17
TOTAL	7643	4691	6662	5841	7058	6983	6990	5936	5275	5670	5995	5064

Fonte: SMS Nova Iguaçu – dados de sistema da unidade 2023

Figura 4: Classificação de Risco por cores – HGNI – 1º e 2º semestre de 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU

Urgência Emergência por Classificação de Risco, Sexo e Faixa Etária

Período: 01/01/2022 a 30/06/2022

Classificação de Risco / Sexo	Faixas Etárias												
	Total	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	=> 80 anos
Amarelo													
FEMININO	7433	167	311	217	167	328	894	831	983	1071	1069	773	620
MASCULINO	8127	197	457	316	277	349	1090	944	935	1132	1153	825	447
Total:	15560	364	768	533	444	684	1984	1775	1918	2203	2222	1598	1067
Azul													
FEMININO	4486	21	55	25	88	304	921	729	753	648	540	262	140
MASCULINO	3979	28	65	45	101	215	782	619	640	559	508	293	124
Total:	8465	49	120	70	189	519	1703	1348	1393	1207	1048	555	264
Sem Risco													
FEMININO	224	6	9	3	2	11	12	27	22	33	46	36	17
MASCULINO	248	4	16	8	8	11	50	30	24	38	28	21	10
Total:	472	10	25	11	10	22	62	57	46	71	74	57	27
Verde													
FEMININO	13195	1020	2053	1268	701	526	1559	1308	1399	1238	1045	708	370
MASCULINO	13961	1105	2493	1677	1026	662	1728	1279	1163	1085	897	583	263
Total:	27156	2125	4546	2945	1727	1188	3287	2587	2562	2323	1942	1291	633
Vermelho													
FEMININO	67	1	1	1	1		10	3	5	12	17	9	7
MASCULINO	107			5	3	4	17	12	12	18	11	15	10
Total:	174	1	1	6	4	4	27	15	17	30	28	24	17
Total geral:	51827	2549	5460	3565	2374	2417	7063	5782	5936	5834	5314	3525	2008

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU

Urgência Emergência por Classificação de Risco, Sexo e Faixa Etária

Período: 01/07/2022 a 31/12/2022

Classificação de Risco / Sexo	Faixas Etárias												
	Total	< 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	=> 80 anos
Amarelo													
FEMININO	7742	152	498	352	263	293	784	758	919	1022	1110	871	719
MASCULINO	8500	196	683	555	428	327	1024	824	903	1128	1156	796	479
Total:	16242	348	1181	907	691	622	1808	1582	1822	2150	2266	1667	1198
Azul													
FEMININO	4895	20	38	37	90	356	901	768	881	737	595	329	143
MASCULINO	4244	15	46	28	78	218	811	687	713	637	569	314	128
Total:	9139	35	84	65	168	574	1712	1455	1594	1374	1164	643	271
Sem Risco													
FEMININO	188	1	3	2	3	9	20	20	28	27	26	22	27
MASCULINO	209	3	3		3	3	16	29	28	38	38	30	18
Total:	397	4	6	2	6	12	36	49	56	65	64	52	45
Verde													
FEMININO	11329	492	1155	873	511	571	1560	1312	1338	1247	1047	765	458
MASCULINO	11859	601	1436	1101	781	674	1714	1320	1205	1095	1045	615	272
Total:	23188	1093	2591	1974	1292	1245	3274	2632	2543	2342	2092	1380	730
Vermelho													
FEMININO	30		2	2	1	1	4	4		6	3	4	3
MASCULINO	40	2	5	4		1	6	4	2	4	7	5	
Total:	70	2	7	6	1	2	10	8	2	10	10	9	3
Total geral:	49036	1482	3869	2954	2158	2455	6840	5726	6017	5941	5596	3751	2247

Fonte: Sistema da unidade citada / SMS Nova Iguaçu – 2023

O Hospital 21 de julho, em Queimados, atende exclusivamente pediatria por demanda espontânea. Não possui sistema informatizado de prontuário inviabilizando a busca de dados de classificação por cores.

O quadro abaixo traz o somatório de pacientes atendidos no ano de 2022 no município do Rio de Janeiro e que foram classificados como risco verde, amarelo, laranja e vermelho. A SMS Rio utiliza protocolos próprios estabelecidos no Guia Orientador da Rede de Urgência e Emergência - Acolhimento com Classificação de Risco e fluxogramas de atendimento. Este documento é composto por 131 páginas e está disponível no sítio eletrônico das SMS-Rio: https://coronavirus.rio/wp-content/uploads/2021/06/GuiaOrientadorRedeUrgenciaEmergencia_VersaoDigital_20210601_.pdf.

TABELA 58: Número de pacientes atendidos em unidades geridas pela SMS-Rio segundo classificação de risco. MRJ, 2022

UNIDADE	CLASSIFICAÇÃO	ATENDIMENTOS
CER BARRA	Verdes	57.163
	Amarelos	26.276
	Laranjas	2.560
	Vermelhos	2.331
	Total	88.330
CER ILHA	Verdes	31.619
	Amarelos	13.504
	Laranjas	2.845
	Vermelhos	413
	Total	48.381
CER CENTRO	Verdes	54.482
	Amarelos	17.963
	Laranjas	0
	Vermelhos	1.304
	Total	73.749
CER LEBLON	Verdes	30.762
	Amarelos	8.807
	Laranjas	990
	Vermelhos	443
	Total	41.002
CER CAMPO GRANDE	Verdes	64.901
	Amarelos	51.939
	Laranjas	14.881
	Vermelhos	7.797
	Total	139.518
CER REALENGO	Verdes	74.291
	Amarelos	28.893
	Laranjas	0
	Vermelhos	21.435
	Total	124.619
CER SANTA CRUZ	Verdes	44.255
	Amarelos	13.240
	Laranjas	0
	Vermelhos	6.756
	Total	64.251
UPA CIDADE DE DEUS	Verdes	72.597
	Amarelos	14.731
	Laranjas	1.537
	Vermelhos	314
	Total	89.179
UPA C. ALEMÃO	Verdes	44.499
	Amarelos	15.087
	Laranjas	955
	Vermelhos	481
	Total	61.022
UPA COSTA BARROS	Verdes	69.217
	Amarelos	13.318
	Laranjas	918

	Vermelhos	601
	Total	84.054
UPA DEL CASTILHO	Verdes	27.883
	Amarelos	7.678
	Laranjas	448
	Vermelhos	155
	Total	36.164
UPA ENG DE DENTRO	Verdes	86.990
	Amarelos	11.218
	Laranjas	1.427
	Vermelhos	174
	Total	99.809
UPA MADUREIRA	Verdes	63.560
	Amarelos	12.975
	Laranjas	604
	Vermelhos	243
	Total	77.382
UPA JOÃO XXIII	Verdes	74.118
	Amarelos	16.025
	Laranjas	1.102
	Vermelhos	184
	Total	91.429
UPA MAGALHÃES BASTOS	Verdes	62.801
	Amarelos	11.295
	Laranjas	985
	Vermelhos	306
	Total	75.387
UPA MANGUINHOS	Verdes	39.773
	Amarelos	11.602
	Laranjas	427
	Vermelhos	281
	Total	52.083
UPA PACIÊNCIA	Verdes	61.765
	Amarelos	9.935
	Laranjas	462
	Vermelhos	202
	Total	72.364
UPA ROCHA MIRANDA	Verdes	56.745
	Amarelos	12.220
	Laranjas	2.217
	Vermelhos	650
	Total	71.832
UPA ROCINHA	Verdes	49.951
	Amarelos	6.649
	Laranjas	163
	Vermelhos	118
	Total	56.881
UPA S. CAMARÁ	Verdes	73.804
	Amarelos	16.705
	Laranjas	153
	Vermelhos	206
	Total	90.868
UPA SEPETIBA	Verdes	49.181
	Amarelos	17.085
	Laranjas	443
	Vermelhos	319
	Total	67.028
UPA VILA KENNEDY	Verdes	73.709
	Amarelos	13.630
	Laranjas	707
	Vermelhos	289
	Total	88.335

Fonte: SMS Rio de Janeiro – 2023

As unidades de emergência do município de São João de Meriti utilizam o Protocolo de

Manchester modificado para realização do acolhimento e classificação de risco dos pacientes atendidos nos respectivos estabelecimentos de saúde, porém com algumas especificidades conforme descrito abaixo:

A UPA 24h Jardim Íris (CNES 6864651), referência no atendimento de urgência/emergência adulto no município, tendo classificação das ocorrências nas cores vermelho, amarelo, verde e azul, não sendo utilizado a classificação na cor laranja,

O Hospital Municipal de São João de Meriti Dr. Abdon Gonçalves (HMSJM) (CNES 2298708), unidade não realiza atendimento de pacientes classificados como azul ou verde – que são de pouca ou nenhuma urgência – sendo estes pacientes direcionados para a UPA Jardim Iris. Já os pacientes classificados como Amarelo ou Vermelho são atendidos na unidade.

O Posto Médico Sanitário de Éden (UPA Pediátrica de Éden) (CNES 2274884), referência no atendimento de urgência/emergência pediátrica no município, tendo classificação das ocorrências nas cores vermelho, amarelo, verde e azul, não sendo utilizado a classificação na cor laranja.

TABELA 59: Classificação de Risco – Unidades de Saúde do município de São João de Meriti

Classificação de Risco 1º Semestre (Enfermeiros)					
MUNICÍPIO	AZUL	VERDE	AMARELO	VERMELHO	TOTAL DE CHAMADOS
São João de Meriti					
UPA 24H JARDIM IRIS	18	35.255	16.117	1.563	52.953
HMSJM	00	00	8.748	8.169	16.917
UPA PED ÉDEN	150	20.359	3.900	39	24.448
Total	168	55.614	28.765	9.771	94.318
Classificação de Risco 2º Semestre (Enfermeiros)					
MUNICÍPIO	AZUL	VERDE	AMARELO	VERMELHO	TOTAL DE CHAMADOS
São João de Meriti					
UPA 24H JARDIM IRIS	22	34.349	16.080	1.858	52.309
HMSJM	00	00	8.946	8.223	17.169
UPA PED ÉDEN	12	16.548	3.359	280	20.199
Total	34	50.897	28.385	10.361	89.677

Fonte: SMS São João de Meriti – 2023

O município de Seropédica possui 3 unidades de urgência e emergência com porta de entrada para livre demanda e referenciada SAMU192, realizando ACCR. Atualmente as unidades realizam a classificação de risco em cores, de forma manual, não possuem sistema informatizado de atendimento de urgência e emergência. A coordenação de enfermagem municipal juntamente com as equipes de enfermagem das unidades, implantou o protocolo de ACCR do Ministério da saúde com base no Protocolo de Manchester. A Unidade Pré-Hospitalar Dr. José Bueno Lopes esteve em período de obras no período de 2021 até 2022 onde sofreu reformas, adequações e implantação de protocolos assistenciais necessários. Assim como a maioria dos serviços da unidade a ACCR foi implantada oficialmente a partir do mês de agosto/2022, desta forma não possuímos dados numéricos em cores da ACCR da unidade correspondente ao período anterior. Contudo, considerando que as unidades municipais não possuem sistema informatizado de atendimento, as respectivas coordenações apresentaram dificuldades técnicas para recuperação total de dados. Para a Unidade de Pronto Atendimento de Seropédica, seguem dados abaixo:

TABELA 60: Dados de ACCR por cores – UPA Seropédica – 2022

CLASSIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
AZUL	156	136	148	118	182	185	174	165	168	265	182	282	2.161
VERDE	3.300	2.982	3.128	2.642	4.030	4.630	4.456	2.905	3.206	5.495	4.430	5.642	46.846
AMARELO	590	406	502	380	810	1.213	1.142	1.207	1.121	1.990	822	1.912	12.095

LARANJA	162	103	154	93	138	276	296	138	179	199	184	179	2.101
VERMELHO	92	47	107	67	106	127	105	112	106	111	105	125	1.210

Fonte: SMS Seropédica – 2023

A Central de Regulação de Urgências do município do Rio de Janeiro (SAMU192) realiza a classificação de risco pelo médico regulador utilizando, por gravidade, as cores vermelha, amarela, verde e azul.

TABELA 61: Classificação de risco – Central de Regulação SAMU192 Capital – ano: 2022

Mês/Class. de risco	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
Código Amarelo	2.679	2.333	2.584	2.411	2.562	2.709	2.770	2.676	2.647	2.857	2.743	2.806	31.777
Código Azul	353	250	270	283	256	305	280	281	288	348	339	284	3.537
Código Verde	833	653	838	707	843	946	958	925	902	973	1.015	1.015	10.608
Código Vermelho	8.772	7.264	7.877	7.076	8.042	7.835	8.058	7.893	7.509	8.376	7.715	7.913	94.330
Total	12.637	10.500	11.569	10.477	11.703	11.795	12.066	11.775	11.346	12.554	11.812	12.018	140.252

Mês/Class. de risco	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Código Amarelo	21,20%	22,22%	22,34%	23,01%	21,89%	22,97%	22,96%	22,73%	23,33%	22,76%	23,22%	23,35%
Código Azul	2,79%	2,38%	2,33%	2,70%	2,19%	2,59%	2,32%	2,39%	2,54%	2,77%	2,87%	2,36%
Código Verde	6,59%	6,22%	7,24%	6,75%	7,20%	8,02%	7,94%	7,86%	7,95%	7,75%	8,59%	8,45%
Código Vermelho	69,42%	69,18%	68,09%	67,54%	68,72%	66,43%	66,78%	67,03%	66,18%	66,72%	65,31%	65,84%

Fonte: Sistema de Informação/regulação SAMU192 Capital – 2023

A Central de Regulação de Urgências da Baixada Fluminense (SAMU192), utiliza o Protocolo de Manchester modificado para classificação das ocorrências nas cores vermelho, amarelo, verde e azul, não sendo utilizado a classificação na cor laranja.

TABELA 62: Classificação de risco por cores – SAMU192 CRU Nova Iguaçu – 2022

Classificação de Risco 1º Semestre 2022 (regulação médica)					
MUNICÍPIO	AZUL	VERDE	AMARELO	VERMELHO	TOTAL DE CHAMADOS
Belford Roxo	01	372	971	2698	4042
Duque de Caxias	01	536	1481	3989	6007
Itaguaí	01	136	435	911	1483
Japeri	00	106	282	752	1140
Magé	01	232	620	1526	2379
Mesquita	01	289	751	1820	2861
Nilópolis	00	175	522	1438	2135
Nova Iguaçu	02	771	1731	5063	7567
Paracambi	00	89	286	535	910
Queimados	00	143	349	1080	1572
São João de Meriti	01	499	1303	3289	5092
Seropédica	00	98	292	700	1090
Total	08	3446	9023	23801	36278
Classificação de Risco 2º Semestre 2022 (regulação médica)					
MUNICÍPIO	AZUL	VERDE	AMARELO	VERMELHO	TOTAL DE CHAMADOS
Belford Roxo	03	338	1034	2723	4098
Duque de Caxias	02	419	1407	4225	6053
Itaguaí	01	120	446	972	1539
Japeri	00	92	286	796	1174
Magé	02	183	608	1525	2318
Mesquita	01	197	747	2009	2954
Nilópolis	02	154	567	1537	2260
Nova Iguaçu	09	709	1951	5406	8075
Paracambi	01	55	299	590	945
Queimados	01	136	431	1152	1720
São João de Meriti	05	464	1535	3748	5752
Seropédica	04	72	359	961	1396
Total	31	2939	9670	25644	38284

Fonte: CRU Nova Iguaçu – CISBAF – 2023

PORCENTUAL DE ATENDIMENTOS FORA MUNICÍPIO

Considerando a existência de unidades com atendimento regional, observamos abaixo quadro demonstrando o atendimento fora do município do estabelecimento visando demonstrar o perfil regional de unidades do território.

TABELA 63: Porcentual fora do município por Ano de processamento segundo Estabelecimento por nome – Período: Jan/2020-Set/2022 – Região: Metropolitana I

Estabelecimento por nome	2020	2021	2022	Total
Total	26,5	26,6	27,1	26,7
CENTRO MUNICIPAL DE TRIAGEM DA COVID 19 0129968	0,0	26,7	0,0	26,7
CEPOA CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS OCULISTAS ASSOCIADOS 2270498	0,0	0,6	2,3	1,1
CLINICA OFTALMOLOGICA RICARDO REIS 3344169	0,0	2,9	0,6	1,0
CRAIS SARACURUNA 2277700	0,7	0,4	0,2	0,4
EYE CENTER 9260854	67,6	12,5	37,0	45,5
HGNI 2798662	31,8	28,4	28,3	29,5
HMODC 9193723	68,5	65,3	69,7	67,7
HOSPITAL ADVENTISTA SILVESTRE 2273357	58,3	46,8	51,1	52,1
HOSPITAL CENTRAL DA BAIXADA FLUMINENSE 9887725	21,5	18,7	22,4	20,8
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 0184632	0,0	23,6	16,0	22,9
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 CENTRO DE INTERNACAO COVID 19 0145041	21,4	0,0	0,0	21,4
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 MARACANA 0135879	28,0	0,0	0,0	28,0
HOSPITAL DO OLHO MAGE 0985201	0,0	0,0	10,0	10,0
HOSPITAL INFANTIL 21 DE JULHO LTDA 2297132	45,9	55,9	61,5	54,0
HOSPITAL INFANTIL ISMELIA SILVEIRA 2277751	33,8	34,7	37,2	35,3
HOSPITAL MARIO KROEFF 2269899	27,0	24,9	26,9	26,2
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE QUEIMADOS 0182974	63,6	52,2	48,3	54,7
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE SEROPEDICA 5349893	45,3	36,1	37,6	40,0
HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO 2289571	14,1	12,3	14,1	13,4
HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE 2278332	9,7	10,0	11,3	10,2
HOSPITAL MUNICIPAL DE PIABETA 2278324	17,4	16,8	13,7	16,2
HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL PADRE GUILHERME 0978213	0,0	0,0	21,2	21,2
HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO 6007317	38,4	41,3	31,0	37,3
HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER 2284634	9,0	9,5	11,0	9,6
HOSPITAL SAO FRANCISCO NA PROVIDENCIA DE DEUS 7065515	53,8	47,7	44,7	49,1
HOSPITAL SAO JOSE 0105805	28,9	49,6	69,6	45,5
HOSPITAL UNIVERSITARIO GAFFREE E GUINLE 2295415	25,4	29,8	28,4	28,0
HSCOR 5364515	57,0	56,0	54,9	56,0
IFF FIOCRUZ 2708353	47,8	45,9	47,3	47,0
INI FIOCRUZ 2288338	44,6	42,2	31,8	37,1
INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ IPUB 2269430	13,4	18,0	20,2	17,3
MATERNIDADE SANTA CRUZ DA SERRA 0155055	20,7	15,2	16,4	16,6
MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO 2269880	30,8	26,7	29,3	29,1
MS HOSPITAL DE IPANEMA 2269775	43,6	45,7	43,2	44,2
MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES 2295423	19,7	18,6	23,1	20,2
MS HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA 2273659	40,1	38,6	36,9	38,6
MS HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ 2269384	31,9	31,1	29,2	30,7
MS HSE HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO 2269988	44,3	44,6	42,7	43,9
MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA 2280132	41,8	41,9	42,2	41,9
MS INCA HOSPITAL DO CANCER I 2273454	51,6	53,2	52,3	52,4
MS INCA HOSPITAL DO CANCER III 2273462	47,1	47,4	43,6	46,2
MS INCA II HOSPITAL DO CANCER II 2269821	53,9	51,3	44,3	50,2
MS INST NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD 2273276	68,4	66,0	66,6	67,0
POLICLINICA DE SANTO ALEIXO 2278456	9,6	8,2	12,6	9,5
POLICLINICA ITALIA FRANCO 2281554	0,0	8,6	5,2	5,8
POLICLINICA PIQUET CARNEIRO 2269392	31,9	33,4	37,0	34,8
POSTO DE ASSISTENCIA MEDICA DR ABDON GONCALVES 2298708	11,4	14,6	12,8	13,8
POSTO MEDICO SANITARIO DE CAMPOS ELISEOS 2277662	10,8	5,7	5,9	7,2
POSTO MEDICO SANITARIO DE IMBARIÉ 2277611	17,3	11,5	2,6	10,8
POSTO MEDICO SANITARIO DE XEREM 2277581	7,8	9,6	7,7	8,5
POSTO MEDICO SANITARIO DO PILAR 2277743	24,3	17,9	12,2	18,5
POSTO MEDICO SANITARIO PARQUE EQUITATIVA 2277719	2,1	4,0	2,5	2,9
SCMRJ SANTA CASA HOSPITAL N S DAS DORES 2291282	9,8	10,4	9,2	9,9
SEG VISION CLINICA OFTALMOLOGICA LTDA EPP 9174826	0,0	19,0	38,5	31,7
SES HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITARIA 2270617	5,9	0,0	0,0	1,7
SES RJ COMPLEXO REG DE MESQUITA MATERNID E CLINICA DA MULHER 7011857	86,7	86,7	87,2	86,8
SES RJ ESTADUAL DR RICARDO CRUZ 0679550	0,0	75,2	73,5	74,2
SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART 6518893	64,0	64,6	64,0	64,2
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES 2290227	33,4	33,6	33,0	33,4

SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ANCHIETA 2298724	22,5	27,7	22,1	25,7
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS 2273411	20,4	20,8	22,3	21,1
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO 7516800	17,0	13,6	8,9	13,1
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL SANTA MARIA 2273209	22,4	20,1	17,9	20,3
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL TRANSPLANTE CANCER E CIR INFANTIL 7185081	73,1	64,4	66,1	67,7
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL VEREADOR MELCHIADES CALAZANS 5478898	96,8	96,0	97,1	96,6
SES RJ I INST EST DIABET ENDOCRINOLOGIA IEDE 2270803	45,8	47,7	52,9	48,5
SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO 2269678	50,3	48,4	49,1	49,2
SES RJ INST ESTADUAL DE HEMAT ARTHUR SIQUEIRA CAVALCANTI 2295067	55,9	53,0	52,9	53,9
SES RJ INSTITUTO ESTADUAL DO CEREBRO PAULO NIEMEYER 7267975	48,1	68,1	59,1	56,5
SESDEC RJ CENTRO PSIQUIATRICO RIO DE JANEIRO 2291304	4,9	8,0	6,4	6,6
SESDEC RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS 2270234	14,1	12,7	16,4	14,3
SMS CASA DE PARTO DAVID CAPISTRANO FILHO AP 51 3567486	9,6	10,6	14,6	11,3
SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER LEBLON AP 21 6716849	0,0	10,9	10,8	10,9
SMS HOSPITAL MATERNIDADE HERCULANO PINHEIRO AP 33 2270390	2,7	2,7	2,1	2,6
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 2298120	7,6	8,2	7,9	7,9
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALVARO RAMOS AP 40 2273187	14,1	11,7	8,3	12,1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL BARATA RIBEIRO AP 1 0 2270242	18,1	17,2	14,0	16,6
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO AP 51 7041624	4,8	4,5	4,2	4,6
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE AP 32 2269481	10,7	8,8	6,1	8,5
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DE CAMPANHA DO RIOCENTRO COVID 19 0119016	21,0	22,1	0,0	21,2
SMS HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE AP 31 7166494	9,6	8,0	6,5	8,2
SMS HOSPITAL MUNICIPAL JURANDYR MANFREDINI AP 40 2273381	9,5	14,8	18,8	13,2
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 40 2270609	2,2	2,1	1,8	2,0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 2270269	8,0	10,2	8,2	8,9
SMS HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO LORETO AP 31 2269724	19,8	19,5	18,6	19,3
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PAULINO WERNECK AP 31 2270056	7,5	0,0	0,0	7,5
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 6995462	3,3	2,7	2,8	2,9
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 2295407	7,8	8,1	6,6	7,6
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA AP 33 5717256	17,6	12,4	6,5	12,5
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 2280183	23,7	21,1	18,1	21,1
SMS INSTITUTO MUNICIPAL PHILIPPE PINEL AP 21 2288362	9,3	11,4	7,7	9,9
SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA AP 32 2280248	2,0	2,1	2,0	2,1
SMS MATERNIDADE MARIA AMELIA BUARQUE DE HOLLANDA AP 10 7027397	11,4	11,3	12,2	11,6
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING 2269945	8,8	6,2	6,0	7,0
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHAES 2270714	9,6	8,0	7,5	8,5
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DA SILVA TELLES 2291266	1,4	0,3	0,5	0,7
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL JESUS 2269341	18,2	15,0	11,4	15,4
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA 2273489	10,8	9,3	9,4	9,9
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO 2296306	8,4	7,9	5,9	7,4
SMS RIO HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA 2273349	8,1	6,6	6,0	6,9
SMS RIO INSTITUTO MUNICIPAL NISE DA SILVEIRA AP 32 2280728	3,1	1,3	0,0	2,6
SOPHIA MEDIC SERVICOS MEDICOS E CIRURGICOS LTDA 0052825	23,8	12,1	25,0	20,5
UERJ HOSPITAL UNIV PEDRO ERNESTO 2269783	35,4	35,5	39,3	36,7
UFRJ HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTINO FRAGA FILHO 2280167	37,5	38,3	38,7	38,2
UFRJ INST DE PUER PED MARTAGAO GESTEIRA 2296616	37,2	37,3	41,6	38,4
UFRJ INSTITUTO DE GINECOLOGIA 2296594	20,7	0,0	25,0	23,0
UFRJ MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ 2270021	17,6	16,5	14,7	16,5
UNIDADE MISTA DO LOTE XV 2296705	25,3	14,9	11,3	17,1

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS - Dados disponíveis de jan/2008 a set/2022. Situação da base nacional em 03/11/2022; dados de 2021 a 2022 sujeitos a alterações.

Conforme observado acima, observamos as unidades com maior perfil regional. Para 2022, unidades com perfil de hospitais especializados ganham destaque nos percentuais, como exemplos temos: SES RJ Hospital Estadual Vereador Melchhiades Calazans (ortopedia), SES RJ Maternidade e Clínica da Mulher (obstetrícia), SES RJ Hospital Ricardo Cruz (hospital estadual de referência para retaguarda clínica e UTI), HMODC (oftalmologia) e Instituto Nacional de Ortopedia (ortopedia).

Dentre as unidades consideradas hospitais gerais e que atendem como porta de entrada a rede de urgência e emergência, destacam-se como perfil regional o Hospital Adão Pereira Nunes, HGNI, Hospital Estadual Carlos Chagas e Hospital Municipal Souza Aguiar.

Sobre o Hospital Adão Pereira Nunes, para o período de 2022 (jan-set/2022) observamos que 98% das internações são de pacientes da região Metropolitana I onde 67% do total de internações é de municípios de Duque de Caxias, município sede da unidade. Destacam-se adicionalmente Magé, Belford Roxo, São João de Meriti e Rio de Janeiro com 10%, 9%, 6% e 3%, respectivamente. A unidade possui internações para o período de municípios de 50 municípios do estado.

O HGNI possui para o mesmo período 99,7% de internações de municípios da região

Metropolitana 1. Em sua maior parte observamos que 72% das internações totais se referem ao município de Nova Iguaçu. Outros destaques são Belford Roxo, Queimados, Mesquita, Japeri, São João de Meriti com 8%, 6%, 4%, 3% e 3% respectivamente.

As duas unidades citadas, conforme citada em outra seção possuem também maior número absoluto de internações para 2022.

O Hospital Estadual Carlos Chagas, localizado município do Rio de Janeiro, possui 78% de internações para munícipes do município sede.

O Hospital Municipal Souza Aguiar possui 96% de internações para munícipes da região Metropolitana 1 onde dos citados 18% de internações fora de município se destacam São João de Meriti, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Belford Roxo e São Gonçalo com 3% para os três primeiros citados e 2% para os demais. Destaque para possuir internações para 42 municípios do estado para o período de 2022 (jan-set).

OFERTA DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA SUS

Ações de promoção, prevenção e vigilância à saúde na Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências – PNRMAV e redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito.

Os agravos não transmissíveis (violências e acidentes) também fazem parte do cenário de morbimortalidade. Mortes por violências estão fortemente relacionadas às desigualdades sociais, que podem ser determinadas pelo gênero, pela raça/cor da pele, pela classe social e pelo nível de escolaridade. As violências são a segunda causa de morte no Brasil e chegam a ocupar o primeiro lugar em alguns estados.

Os acidentes, cuja principal representação são as lesões de trânsito, também têm importante peso no perfil epidemiológico de morbimortalidade da população brasileira. Apesar das reduções das taxas de mortalidade por lesões de trânsito no Brasil nos últimos anos, ainda são milhares de vidas perdidas, principalmente de jovens adultos economicamente ativos. Ademais, as lesões de trânsito envolvendo motociclistas ainda apresentam tendência crescente e estão interiorizadas no País. Chama atenção o grande número de lesões não fatais que causam incapacidades temporárias e permanentes. Estas impactam na renda familiar e na reinserção no mercado de trabalho, conferindo maior complexidade às consequências das lesões de trânsito. As estimativas sobre mortalidade por acidentes de trânsito apontam cerca de 1,3 milhão de mortos e 20 a 50 milhões de feridos/ano no trânsito em todo mundo. Os jovens são particularmente mais vulneráveis nas estradas do mundo e as lesões causadas pelo trânsito são a principal causa de morte de crianças e adultos jovens de 5 a 29 anos.

Segundo informações do Ministério da Saúde, a causa externa (acidentes e violências) é a terceira principal causa de morte no Brasil. No ano de 2020, os acidentes de trânsito vitimaram 33.716 pessoas no país.

Observamos diversas ações descritas nos Planos Municipais de Doença e Agravos Não

transmissíveis (DANT) discutidos e pactuados pela Deliberação CIB-RJ nº 6.381 de 15 de abril de 2021.

O município de Belford Roxo realizou ações voltadas à prevenção de morbimortalidade no trânsito no ano de 2022, dentre elas:

- Campanha “vai de moto? Vá com segurança” no centro de Belford roxo na praça Eleaquim Batista distribuindo panfletos e antenas para os motoqueiros;
- Campanha educação no trânsito com o tema “diminua a velocidade ao se aproximar de área escolar” na escola Bispo Moacyr de Oliveira com os moradores as crianças;
- No dia das mulheres uma ação com o tema “mulher ao volante, prudência constante” no centro de Belford roxo na praça Eleaquim Batista com tenda distribuindo algodões doces e flores as mulheres que dirigiam;
- Ainda reforçando a ação dos dias das mulheres “mulher no volante, prudência constante” dessa vez no lote XV, junto à Deputada Daniela do Waguiño e o Secretário Marcelo Machado, distribuindo panfletos de conscientização as mulheres;
- A equipe de educação no trânsito esteve na escola municipal José Pinto Teixeira no Babi com a campanha “sem educação não há direção” com atividades lúdicas para conscientizar as crianças sobre o trânsito seguro;
- Campanha de educação no trânsito com o tema “sem educação não a direção” atuou na creche amor e esperança no bairro Jardim Gláucia realizando pinturas e brincadeiras, maquetes com as crianças;
- A equipe Semob foi as ruas com a campanha “Por um trânsito seguro atravesse somente na faixa de pedestres” no centro de Belford roxo na praça Eleaquim batista realizando cadastros de defesa prévia, troca de real condutor, recurso de multa e consulta à pontuação da CNH;
- Complementando a campanha “sem educação não há direção” na escola municipal Jorge Ayres de Lima realizando brincadeiras educativas com as crianças;
- No centro de Belford roxo na praça Getúlio Vargas a equipe Semob foi distribuir panfletos com o tema “esta vaga é exclusiva para idosos e portadores de necessidades especiais” para a conscientização de motoristas que estacionam em vagas que não são permitidas;
- A equipe de educação esteve na Escola Municipal Mariano dos Passos no bairro Vilar novo com o projeto “Sem educação não há direção” dando instruções e dinâmicas com as crianças do 6º ano;
- Com a campanha “Sem educação não há direção” a equipe de trânsito esteve realizando brincadeiras educativas com as crianças da Escola Municipal São Judas Tadeu no Bairro de Heliópolis;
- No dia nacional do trânsito a equipe de educação fez uma visita no Jardim Escola Castelinho com brincadeiras educativas sobre o trânsito para as crianças;
- A equipe de educação no trânsito esteve na Creche Municipal Amor e Esperança no Bairro Jardim Gláucia com dinâmicas e apresentações com o tema “sem educação não há direção”;
- Na Escola LBV, uma instituição socioeducacional e filantrópica em Belford roxo a equipe de educação no trânsito fez uma visita realizando atividades educacional, cartazes e músicas;

- Semana nacional do trânsito, nossos orientadores e agentes de trânsito estiveram nas ruas e nas escolas de Belford roxo, não só conscientizando a população como também educando as crianças, entregando panfletos, dando instruções e realizando atividades com as crianças;
- No mês das crianças a equipe Semob junto com o Secretário Marcelo Machado esteve presente nas ruas fazendo uma ação com o tema “A atenção com as crianças no trânsito” em todo o centro de Belford roxo distribuindo bolas e doces com tema de sinalização para as crianças.

Se fazendo cumprir a política, a Prefeitura de Duque de Caxias juntamente com a Secretaria Municipal de Segurança promove ações de educação, que pretende chamar a atenção da sociedade para o crescimento do número de mortes e feridos no trânsito que aumenta todos os anos. As ações de conscientização contam com os Agentes de trânsito e Guardas Municipais, que realizam nas ruas blitz nos semáforos, distribuição de material informativo para motoristas e moradores sobre a importância do assunto. A campanha Maio Amarelo do ano de 2022 teve como tema “Juntos salvamos vidas”.

No município de Itaguaí, com a recente mudança de coordenação técnica na Secretaria Municipal no setor de Morbimortalidade por acidentes de trânsito não foi possível descrever neste documento todas as ações e serviços da Política Nacional de Ações para redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito vigentes e/ou em execução no município até o momento. Porém a ação está inserida no plano da DANT, aguardando substituição do técnico responsável pela atuação da tarefa e execução do serviço.

O município de Japeri busca capacitar as equipes de profissionais de saúde dos serviços de emergência para a melhoria das informações, com a notificação dos casos de acidentes. Além disso, está em construção de banco de dados epidemiológicos para identificar grupos de risco e subsidiar as ações de intervenção, ressaltando que este banco possibilita tanto a identificação de áreas críticas para acidentes de trânsito como a integração de ações com os órgãos locais de trânsito, transporte e saúde. Para ações específicas em morbimortalidade no trânsito, realiza diagnóstico da situação de lesões e mortes provocadas pelo trânsito; visando conhecer a tendência, as causas e mapear as ocorrências de acidentes no município. A Secretaria de Transportes do município de Japeri vem atuando na prevenção de acidentes com a distribuição dos panfletos explicativos abaixo distribuídos em todo o território do município.

Figura 5: Ações em prevenção de morbimortalidade no trânsito – Japeri – panfleto



Fonte: SMS e Secretaria de Transportes Japeri – 2023

Em Magé, no ano de 2021, observamos um aumento da taxa de internação de correntes de acidentes com transportes terrestres (67,4%), quando comparada aos anos de 2019 e 2020. Conforme demonstrados na tabela e gráfico abaixo.

TABELA 64: Indicadores de Morbidade Hospitalar - Taxas de Internação - Rio de Janeiro - Taxa de internação p/acidentes transporte terrestre por Ano segundo Município

Município:	2019	2020	2021	Total
Magé	33,1	25,6	67,4	42,1

Fonte: Internações Hospitalares: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS - Ministério da Saúde/DATASUS.

De acordo com o explicitado acima, o objetivo estruturado dentro do Plano Municipal de Saúde, é estimular e fomentar o desenvolvimento de ações de saúde e educação permanente voltadas para a vigilância e prevenção dos acidentes. E, assim, reduzir em 50% a taxa de mortalidade por lesões de trânsito. Para tal, a ação proposta pela secretaria é estruturar núcleos de atendimentos nas Unidades Hospitalares de Pronto Atendimento.

Como ações para redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito observamos como meta proposta para esta ação de reduzir em 50% a taxa de mortalidade de ocupantes de motocicletas/triciclos. E a ação proposta para esta meta é estruturar núcleos de atendimentos nas Unidades Hospitalares de Pronto Atendimento. Além de capacitações realizadas com as redes de urgência e emergência, sobre preenchimento das notificações de acidentes com motociclistas. No ano de 2022, a Vigilância Epidemiológica do município de Magé notificou 48 agravos relacionados a acidentes de trânsito, que estão discriminados na tabela a seguir.

TABELA 65: Agravos notificados – município de Magé – 2022

Agravos Notificados	2022
Motociclista traumatizado em colisão com outro veículo não-motorizado - condutor traumatizado em acidente não-de-trânsito	1
Motociclista Traumatizado em Outros Acidentes de Transporte e em Acidentes de Transporte Não Especificados	4
Motociclista traumatizado em um acidente de transporte sem colisão - condutor traumatizado em um acidente de trânsito	10
Condutor traumatizado em colisão com outros veículos e com veículos não especificados, a motor, em um acidente não-de-trânsito	1
Passageiro traumatizado em colisão com outros veículos com veículos não especificados, a motor, em um acidente não-de-trânsito	1
Condutor traumatizado em colisão com outros veículos e com veículos não especificados, a motor, em um acidente de trânsito	4
Motociclista (qualquer) traumatizado em um acidente de trânsito não especificado	4
Motociclista não especificado traumatizado em colisão com outros veículos e com veículos não especificados, a motor em um acidente de trânsito	23

Fonte: SINAN 2023

O programa ATAV (Área Técnica de Ações contra a Violência) é um programa vinculado à Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde do município de Mesquita. Para promover uma reflexão sobre a Cultura da Paz, prevenção e educação sobre violência e seus mais diversos agravos, efetua capacitação aos profissionais da saúde para a identificação, atendimento e notificação nos casos suspeitos ou confirmados de violência; presta atendimento psicológico e social às vítimas de violência do município de Mesquita. Orientações aos profissionais da saúde é uma ação contínua e permanente para a

atenção integral à saúde da pessoa em situação de violências. O município articula com a educação permanente com os profissionais das Clínicas da Família, Unidades Básicas de Saúde, NASF, CAPS, CAPSi, CAPSad, UPA e Hospital trabalhando de forma intersetorial com SEMED, SUBAS, GM e Conselhos.

Foram viabilizadas nas instituições de ensino da rede pública e privada palestras aos alunos e professores com temas sobre identificação e prevenção da violência. Cabe ressaltar o projeto Mesquita +1, onde os equipamentos do município de Mesquita vão às escolas numa ação conjunta promovendo informação, saúde e assistência aos alunos e responsáveis. Segue abaixo planilha de profissionais treinados por unidade de saúde paa o ano de 2022:

TABELA 66: Profissionais treinados município de Mesquita – prevenção e promoção em situações de violência – 2022

UNIDADE DE SAÚDE	2022
Clínica da Família França Leite	17
Clínica da Família BNH	13
Clínica da Família Juscelino	6
Clínica da Família Edson Passos	9
Clínica da Família Walter Borges	28
Clínica da Família Dr. Jorge Campos	31
Clínica da Família Banco de Areia	19
Clínica da Família Jacutinga	25
UBS Vila Norma	11
CEMCAM/Policlínica	18
ESF Maria Cristina	9
CAPSI	13
CAPS III Casa Azul	27
CAPSad	13
TOTAL	239

Fonte: SMS Mesquita – 2023

De acordo com o confronto de dados e estatísticas, o município de Nilópolis apresenta uma média de acidentes, representada principalmente por lesões provenientes de acidentes de trânsito de pequeno, médio e grande complexidade, demonstrando um significativo peso no perfil epidemiológico de morbimortalidade da população, contribuindo assim para um aumento de atendimentos e internações na rede de Urgência e Emergência que são realizados na Upa Nilópolis, pois o Hospital Municipal Juscelino Kubitscheck – HMJK encontra-se em obras desde 2021 para futuramente atender à população do Rio de Janeiro, principalmente a Nilopolitana.

O município vem estabelecendo regras e medidas a serem tomadas com o Plano Municipal de Saúde juntamente com departamento de trânsito do município que, tendo em vista as leis de trânsito, traçar plano estratégicos de redução de acidentes de media e alta complexidade, que podem gerar lesões irreversíveis, como amputações, incapacidade permanentes (amputações) e temporárias (lesões) em jovens e adultos e até em crianças, quando não geram óbitos. Isso contribui negativamente para a situação econômica da sociedade, dificultando a reinserção desse percentual da população no mercado de trabalho impactando assim diretamente na renda mensal dessas famílias.

Como ações realizadas no município, agentes do Grupamento de Trânsito da Secretaria de Transportes de Nilópolis, realizaram no dia 05/05/2022, a "Blitz Educativa" do DETRAN-RJ, alusiva a campanha "Maio Amarelo", com o tema "Juntos Salvamos Vida" e o Maio Amarelo é um movimento internacional de conscientização para redução de acidentes de trânsito.

No ano de 2022 observamos um aumento da taxa de internação de correntes de acidentes com transportes terrestres (2,28%), quando comparada aos anos de 2021 e 2022. Conforme demonstrado na tabela e gráfico abaixo.

TABELA 67: atendimentos provenientes de acidentes de trânsito – Nilópolis – 2022

ATENDIMENTOS PROVENIENTES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO		
UPA NILÓPOLIS - CNES 6899919	2021	2022
ATENDIMENTOS LESÕES	11.020	13.115
INTERNAÇÃO LESÕES	3.525	2.337
ÓBITOS	121	210
TOTAL ANUAL	14.666	15.662

Fonte: SMS Nilópolis – 2023

No município de Nova Iguaçu, a estrutura do grupo de trabalho, composto por uma equipe multidisciplinar vinculados por interesses comuns; possui caráter consultivo e propositivo, reunindo-se periodicamente para discutir e promover reflexões sobre a temática das violências, seus determinantes e condicionantes, fatores de risco e de proteção; bem como articulam e integram as equipes da rede de proteção e garantias de direitos, entre outros. Em síntese, é um local destinado a trabalhar a temática, pactuar estratégias prioritárias, oportunizando a qualificação técnica dos profissionais e serviços da rede de atenção às pessoas em situação de violências Os objetivos e atribuições são apoiar e desenvolver estudos e pesquisas para elaboração de diagnósticos, realizar capacitações e elaboração de projetos, bem como, promover planos de ação e estratégias de prevenção, assistência e combate à violência em articulação com os diversos setores que atuam nesta temática. Coletar, transmitir e consolidar dados gerados rotineiramente pelo sistema de vigilância epidemiológica, fornecendo informações para análise do perfil da morbidade da população nas três esferas de governo.

Podemos salientar que dentro do município de Nova Iguaçu foi implantado em todas as unidades de saúde as fichas de notificações compulsórias de violências. Todas as pessoas que procuram os serviços de atendimentos quando sofrem violências físicas, psicológicas, torturas, sexual, trafico de seres humanos, financeira/econômica, negligência/abandono, trabalho infantil, intervenção legal e outros. As vítimas são acolhidas, Atendidas, orientadas e encaminhadas. Os profissionais de saúde são capacitados periodicamente. O Núcleo de Prevenção as Violências Acidentes e Estímulo a Cultura de PAZ tem participação no Grupo intersecretarial com a finalidade de criarmos juntos estratégias de prevenção. Este Núcleo também realiza atividades educativas com temas relacionados à prevenção das violências para as comunidades, escolas municipais e demais envolvidos. Os resultados são relevantes e as denúncias estão aumentando. As famílias conseguem identificar os sinais das violências. A cada dois anos realizamos Fórum cujo nome é: “que Violência é essa”. Estamos na quinta edição para mais de 100 profissionais que vem representando suas respectivas instituições. Este fórum foi realizado no mês de julho /2022. Os resultados são positivos. Toda equipe trabalha unida buscando priorizar a qualidade no acolhimento as vítimas .Todo material educativo é confeccionado pelos profissionais que compõe a equipe.

Sobre ações relacionadas a morbimortalidade para acidentes, especificamente para acidentes com motocicletas, a notificação vem sendo acompanhada. O município possui agenda da visitas às unidades que acolhem este tipo de acidente. As ações para redução da morbimortalidade por acidente de moto estão

sendo estudadas e analisadas em breve teremos as ações de prevenção implementadas.

O município de Queimados possui setor específico. Cabe ao Setor Técnico de Enfrentamento da Violência a gestão e implementação da Política Nacional de Prevenção a Violência no âmbito Municipal. Promovendo e participando nesse nível de gestão do SUS das políticas e das ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde; qualificar e articular a rede de atenção integral na acolhida às pessoas vivendo situações de violências; desenvolver ações de promoção da saúde para segmentos populacionais mais vulneráveis; garantir a implantação e implementação da notificação das violências e da tentativa de suicídio, possibilitando melhoria da qualidade da informação e participação nas redes locais de atenção integral para ações estratégicas. Como metas e indicadores alcançados, temos:

a) Descentralizar para as Unidades da Rede de saúde as ações de notificação de violência

Meta: 100% das unidades de saúde situadas na base territorial de Queimados/RJ sensíveis a notificação de casos de violências interpessoal e autoprovocadas

Resultado: Alcançada, uma vez que todas as unidades da rede estão sensibilizadas e realizando notificações de casos de violência interpessoal e autoprovocada durante o atendimento, quando há a detecção/identificação do caso.

b) Implantar o sistema VIVA/SINAN

Meta: Viva SINAN implementado com a notificação em 24h e acionamento oportuno de todas as instâncias intersetoriais estabelecidas no fluxo para atenção aos casos de suicídio e violência sexual.

Resultado: Parcialmente alcançada, pois todos os fluxos e protocolos estão bem definidos e são conhecidos pelas instâncias envolvidas, porém ainda a falhas em seu cumprimento oportuno. Havendo, portanto, a necessidade de articulação continuada junto a essas instâncias. O "Viva/SINAN" nada mais é do que a adoção do preconizado pela Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017, que diz que são objetos de notificação compulsória os casos suspeitos ou confirmados de 'Violência doméstica e/ou outras violências', e de notificação imediata casos de 'Violência sexual e tentativa de suicídio'. No próprio Sistema de Notificação de Agravos de Notificação Compulsória do Ministério da Saúde (SINAN/MS), e isso vem sendo feito desde então. Sendo notificados no sistema os casos suspeitos ou confirmados de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades. No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente são objetos de notificação: as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBT.

c) Realizar seminário anual sobre o tema violência

Meta: Realizar um seminário por ano.

Resultado: Alcançada, uma vez que no ano de 2022 um seminário foi realizado no segundo quadrimestre desse ano.

d) Deter o crescimento da mortalidade por suicídio

Meta: Reduzir para < 6/100.000 hab.

Método de Cálculo: Nº de óbitos por lesões autoprovocadas voluntariamente, a partir dos 5 anos de idade (códigos CID10, X60-X84 e Y87.0) x 100.000 / População total (a partir de 5 anos) residente no

espaço geográfico, no ano.

Fontes: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Projeção da População das Unidades da Federação, disponíveis no site do DATASUS.

Ação - forma de intervenção: realizar campanhas educativas e parcerias intersetoriais com vistas a redução de suicídios.

Resultado: Meta alcançada, conforme figura abaixo, haja visto que tanto em 2021 como em 2022 o indicador foi mantido < 6/100.000 habitantes, apesar do “delay” de informação no último ano, essa taxa tende a não ser superior a do ano de 2021.

Figura 6: Ação relacionada às lesões autoprovocadas – Queimados

AGRAVO	2021		2022*	
	(N)	(Tx)	(N)	(Tx)
X 60-X 84 Lesões autoprovocadas intencionalmente	6	3,94	1	0,66
Y87 Sequelas de lesão autoprovocadas intencionalmente	0	0,00	0	0,00

Fontes: Sistema de Informações sobre Mortalidade, Ministério da Saúde (SIM/MS), base de dados da SES-RJ extraído em 09 de janeiro de 2023.

Obs.: Taxa calculada sobre a projeção de 140.475 habitantes a partir de 5 anos de idade para o município feita pelo IBGE para o ano de 2021. * Dados sujeitos a revisão, haja vista “delay” na informação e retroalimentação desses pelos níveis estadual e federal dos óbitos de residentes ocorridos/atendidos fora da base territorial de Queimados/RJ.

e) Reduzir a mortalidade de homens por homicídio

Meta: Reduzir para < 30/100.000 hab.

Método de Cálculo: Nº de óbitos de homens por agressões (códigos CID10, X85-Y09) x 100.000) / População total homens residentes no espaço geográfico, no ano.

Fontes: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Projeção da População das Unidades da Federação, disponíveis no site do DATASUS.

Ação - forma de intervenção: realizar campanhas educativas e parcerias intersetoriais com vistas a redução da violência entre a população masculina.

Resultado: Meta alcançada, conforme figura abaixo, haja visto que em 2022 o indicador alcançado foi menor que o proposto quanto meta. Entretanto, esse tende a aumentar haja vista o “delay” de informação no último ano e a taxa obtida no ano anterior a esse.

Figura 7: Ação relacionada a morte de homens por homicídio – Queimados

SEXO	2021		2022*	
	(N)	(Tx)	(N)	(Tx)
Masculino	50	68,01	2	2,72
Feminino	6	7,61	0	0,00
Total	56	36,77	2	1,31

Fontes: Sistema de Informações sobre Mortalidade, Ministério da Saúde (SIM/MS), base de dados da SES-RJ extraído em 09 de janeiro de 2023.

Obs.: Taxa calculada sobre a projeção de 73.519 habitantes do sexo masculino, 78.792 habitantes do sexo feminino e 152.311 habitantes população total para o município feita pelo IBGE para o ano de 2021. * Dados sujeitos a revisão, haja vista “delay” na informação e retroalimentação desses pelos níveis estadual e federal dos óbitos de residentes ocorridos/atendidos fora da base territorial de Queimados/RJ.

f) Reduzir a mortalidade de mulheres por homicídio

Meta: Reduzir para < 6/100.000 habitantes.

Método de Cálculo: Nº de óbitos de mulheres por agressões (códigos CID10, X85-Y09) x 100.000) / População total de mulheres residente no espaço geográfico, no ano.

Fontes: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Projeção da População das Unidades da Federação, disponíveis no site do DATASUS.

Resultado: Meta alcançada, conforme Tabela 2, haja visto que em 2022 o indicador alcançado foi menor que o proposto quanto meta. Entretanto, esse tende a aumentar haja vista o “delay” de informação no último ano e a taxa obtida no ano anterior a esse

Resultado: Meta alcançada, conforme Tabela 2, haja visto que em 2022 o indicador alcançado foi menor que o proposto quanto meta. Entretanto, esse tende a aumentar haja vista o “delay” de informação no último ano e a taxa obtida no ano anterior a esse.

g) Reduzir a mortalidade de jovens de 15 a 29 anos por homicídio

Meta: Reduzir para < 35/100.000 hab.

Método de Cálculo: Nº de óbitos de jovens por agressões (códigos CID10, X85-Y09 x 100.000) na faixa etária de 15 a 29 anos / População total na faixa etária de 15 a 29 anos residente no espaço geográfico, no ano.

Fontes: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Projeção da População das Unidades da Federação, disponíveis no site do DATASUS.

Resultado: Não foi possível aferir o resultado alcançado até o momento uma vez que durante a tabulação o site entrou em manutenção.

Em relação aos atendimentos houve uma redução na ordem de 48% desses em relação ao quadrimestre anterior (figura abaixo). O que pode ser em parte ser explicado pelo período de festas de final de ano, que interfere indiretamente na procura do sistema de saúde pelos usuários, apesar do empenho do setor na sensibilização e cuidado da rede de combate às violências.

FIGURA 8: Atendimentos psicológicos ofertados às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual nos 1 e 2 quadrimestres e, por mês no 3º quadrimestre de 2022

ATENDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUADRIMESTRE				TOTAL 2022	
			SET	OUT	NOV	DEZ		
	169	215	46	28	22	15	111	495

Fonte: Registros de atendimento do Setor Técnico de Enfrentamento da Violência (SETEV/SAVS/SEMUS/PMQ).

Especificamente em relação à morbimortalidade no trânsito, o município de Queimados possui as seguintes metas previstas na programação de DANTs:

TABELA 68: Metas para ação de morbimortalidade no trânsito – Queimados

ITEM	META	Indicador	META	2022
			2022 - 2025	

3	Reduzir a mortalidade por lesões de trânsito. (DANT)	% redução de mortalidade e lesão de trânsito	50%	10%
4	Reduzir a mortalidade de motociclistas. (DANT)	% de mortalidade de motociclistas	50%	10%

Fonte: SMS Queimados – 2023

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio de Janeiro, por entender que as violências que são categorizadas como interpessoal e autoprovocadas, são um problema de saúde pública, tem investido na identificação e no acompanhamento integral dos casos, bem como na prevenção das mesmas em todo território municipal.

A rede de atenção às violências está organizada a partir de um colegiado multiprofissional, intra e intersetorial, regulamentado na Resolução SMS nº 1.507, de 20 de outubro de 2009, definido como Núcleo de Promoção da Solidariedade e Prevenção às Violências.

Dentre as principais atribuições do Núcleo podemos citar:

- Fortalecimento e estruturação da linha de cuidado para atenção integral às pessoas em situação de violência em todos os níveis de assistência à saúde;
- Apoio às equipes de saúde da APS no acompanhamento às violências/identificadas/notificadas, utilizando de toda a rede intra e intersetorial;
- Elaboração do diagnóstico regional, através da análise e consolidação dos dados da ficha de notificação individual, violência interpessoal/autoprovocada (SINAN) e outras fontes de informação disponíveis;
- Oferecer diretrizes e apoio aos Grupos Articuladores Regionais (GAR), instituídos em 2016 por meio da Resolução 3.114 (Resolução SMS nº 3114, de 08 de novembro de 2016) e formados por profissionais que compõe as Coordenações das Áreas de Planejamento, atendendo a descentralização e territorialização dos processos gerenciais e assistenciais após reforma da Atenção Primária no Rio de Janeiro.

Para potencialização do atendimento às violências, temos as Salas Lilás, que funcionam no espaço físico dos IML (Instituto Médico Legal), instituídas com foco na humanização e qualificação do acolhimento às mulheres em situação de violência.

A Sala Lilás do IML Afrânio Peixoto foi inaugurada em 2015 e a do IML Campo Grande em 2018, ambas fruto do convênio entre o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde e Secretaria de Estado de Segurança Pública / Polícia Civil do Estado do RJ e o Município do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Saúde.

Como iniciativa de padronizar os instrumentos de acompanhamento dos casos de violência notificados pela rede de saúde (nível central, média gestão e equipes de atenção primária) e os comunicados de violência direcionados da rede intersetorial à Saúde, foi criado o Monitor Carioca. Esta ferramenta visa potencializar e dar celeridade às medidas necessárias à abertura da rede de cuidados e proteção à vítima de violência residente no município e acompanhada na rede de atenção à saúde.

A Superintendência de Promoção da Saúde possui como meta física pactuada no Plano Plurianual de Saúde para 2022 – 2025, em uma de suas frentes de trabalho, notificar e acompanhar casos de

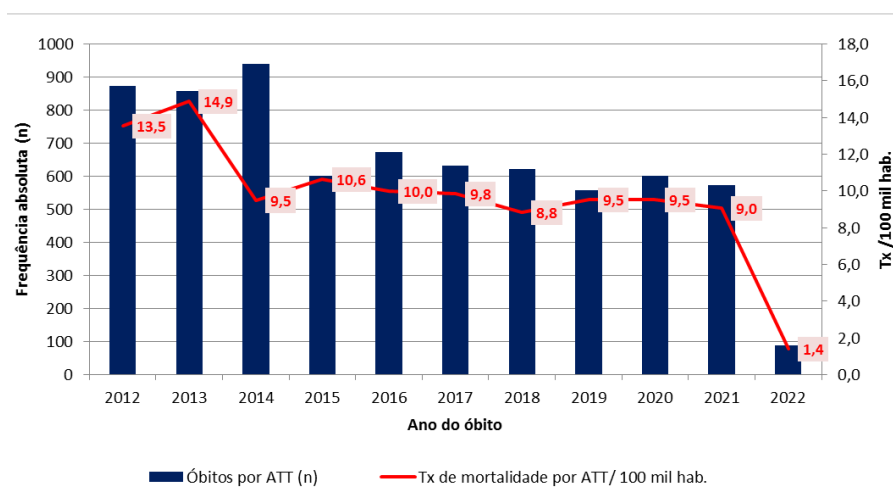
violência por Área de planejamento da cidade, com o objetivo de fortalecer a rede de enfrentamento às violências.

Outras ações de promoção, prevenção e vigilância à saúde voltadas a redução de acidentes e violências incluem as que estão propostas no Plano DANT e que focam na redução do consumo abusivo de álcool, tais como: realização de Ações temáticas Educativas desenvolvidas no Programa de Saúde na Escola Carioca; o fortalecimento do papel do Agente Comunitário de Saúde como apoiador e promotor das práticas saudáveis no território; a realização de campanhas de alerta do uso abusivo de álcool, com foco na relação do consumo de álcool x direção na cidade; a utilização das redes sociais e mídias interativas como canais de alerta aos jovens quanto as estratégias de marketing da indústria do álcool e outras drogas, que visam a experimentação e dependência, dentre outras ações.

A SMS Rio de Janeiro propõe também ações para reduzir a mortalidade por lesões de trânsito por meio de trabalho educativo intersetorial, valendo-se de panfletos e mídias sociais sobre regras de segurança no trânsito direcionadas aos motoristas e ciclistas e ações de educação no trânsito para a população em geral.

No município do Rio de Janeiro, 7.013 vidas foram perdidas por mortalidade de trânsito entre 2013 a 2022. Os anos 2012 a 2014 apresentaram uma média de 890 óbitos, sendo a maior taxa a de 2014, onde os casos chegaram a 14,9 óbitos/100 mil habitantes. Entre 2015 a 2021, a média de óbitos por acidente de trânsito chegou a 600 casos e as taxas oscilaram de 10,6 óbitos/100 mil habitantes (em 2015) para 8,8 óbitos/100 mil habitantes (em 2018). Dados de 2022 são parciais e dependem de maior investigação (Figura abaixo).

Figura 9: Frequência absoluta e taxa de mortalidade/100 mil habitantes por acidentes de transportes terrestres por ano do óbito. Residentes na cidade do Rio de Janeiro, 2012 - 2022*

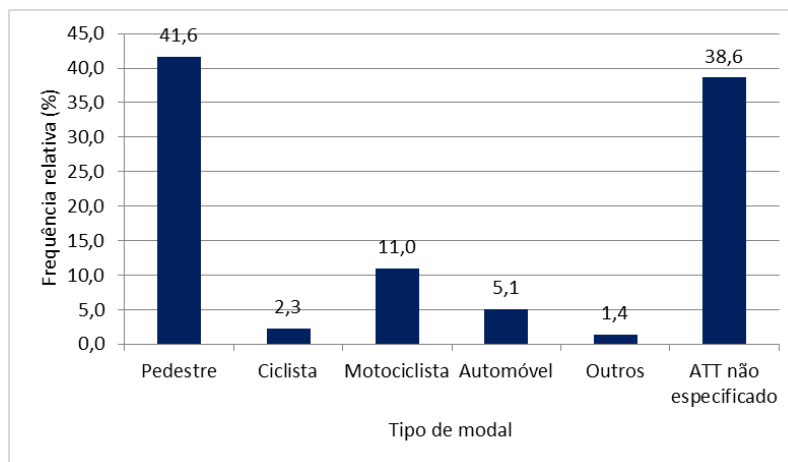


Fonte: S/SUBPAV/SVS - SIM. Base atualizada em 19/01/2023 (*) Dados parciais

No ano de 2021, o município do Rio de Janeiro registrou 572 óbitos por acidentes de transportes terrestres. Destes, em 61,4% dos casos foi possível identificar o modal envolvido, com destaque para pedestres (41,6%), motociclistas (11%) e ocupante de automóvel (5,1%) nesta ordem. Os acidentes de

transportes terrestres não especificados representaram 38,6% dos casos (figura abaixo).

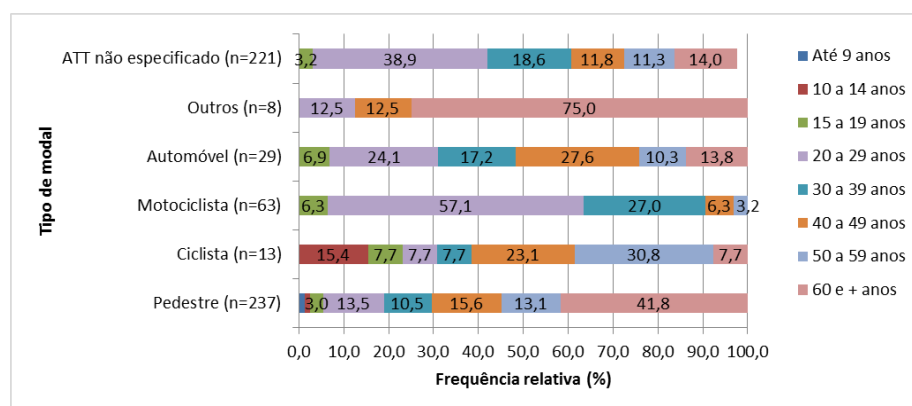
Figura 10: Frequência relativa (%) dos óbitos por acidente de transporte terrestre (n=572) segundo tipo de modal. Residentes na cidade do Rio de Janeiro, 2021



Fonte: S/SUBPAV/SVS - SIM. Base atualizada em 19/01/2023

Os modais observados a partir da distribuição da faixa etária, trouxeram que entre pedestres (atropelamento), 41,8% eram idosos. Os óbitos que envolveram motociclistas, 84,1% foram representados por população jovem economicamente ativa, faixas de 20-29 anos e 30-39 anos (Figura abaixo).

Figura 11: Frequência relativa (%) dos acidentes de transportes terrestres por faixas etárias e tipo de modal (n=572). Residentes na cidade do Rio de Janeiro, 2021



Fonte: S/SUBPAV/SVS - SIM. Base atualizada em 19/01/2023

A proposta atual para cidade do Rio de Janeiro foi intitulada Programa de Segurança Viária e envolve diversos parceiros intersetoriais e intersetoriais, o que inclui a saúde, coordenado pela empresa de trânsito da cidade (CET-RIO). Este documento teve seu processo de consulta pública finalizado em dezembro de 2022 e oportunamente será publicizado.

O município de São João de Meriti desenvolve ações nas urgências e emergências para prevenção

e vigilância na prevenção morbimortalidade por acidentes e violências, são essas as principais ações:

A) Promoção da adoção de comportamentos e de ambientes seguros e saudáveis = nas unidades de emergência são adotados protocolos que garantam a segurança física, mental e institucional nos funcionários e membros, com divulgação de medidas, treinamento em serviço, disponibilização de equipamento adequado para o atendimento dos pacientes, acolhimento adequado, atendimento rápido e adequado, protocolos de atendimento a vítima de acidentes e violências, além de outras medidas;

B) Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento a vítimas de acidentes e violências = realização de ações educativas, fóruns específicos, cursos e treinamentos em campo;

C) Ampliação e sistematização do atendimento pré-hospitalar = treinamento de pessoal e aquisição de materiais e equipamentos específicos a esses atendimentos, normatização técnica do atendimento e transporte das vítimas destes acidentes, integração entre o atendimento pré-hospitalar e hospitalar;

D) Investigação e segmento das ocorrências de acidentes e violências = treinamento de equipes para monitorização destes acidentes, promoção de auditorias na informação no sistema, notificação compulsória correta e oportuna nos acidentes e violências;

E) Assistência interdisciplinar as vítimas de acidentes e violências = treinamento da equipe multidisciplinar a identificação de vítimas de violência, acionamento de serviços para proteção das vítimas, acompanhamento das vítimas pós atendimento na emergência.

Dentre as ações desenvolvidas para redução da morbimortalidade para acidentes de trânsito no município de São João de Meriti temos as seguintes:

A) Capacitar profissionais de saúde das emergências e urgências para o atendimento das vítimas de acidentes através de ações de saúde, fóruns e cursos;

B) Estabelecimento de equipe multiprofissional para atendimento e segmento das vítimas dos acidentes;

C) Adequar a unidade física e materialmente para atendimento das vítimas de acidentes;

D) Estabelecer protocolos de atendimento conjunto com as equipes pré-hospitalar de atendimento e encaminhamento das vítimas de acidentes;

E) Monitorar o atendimento com equipe de acompanhamento e auditoria.

O município de Seropédica, sob a perspectiva da articulação para o desenvolvimento de ações intersetoriais, que envolve desde a implementação, acolhimento, notificação, encaminhamento e monitoramento às vítimas de violência no município, diante da dimensão e dos impactos provocados pela violência, se fez necessária a implementação de serviços, visando uma atenção qualificada, igualitária e respeitosa às vítimas, sendo de extrema importância e urgência a articulação da rede para execução das ações e políticas públicas estabelecidas em leis.

Diante ao exposto, foi formado o Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) de violência e suas vertentes, tendo como componentes os profissionais indicados pelas secretarias de Assistência Social, Saúde (Maternidade Municipal, Urgência e Emergência, Atenção Básica, Áreas Programáticas em Saúde, Vigilância em Saúde e Serviço Social), Educação e Conselho Tutelar.

Desenvolve ações de Promoção e prevenção as quais podemos citar:

- A) Palestra de enfrentamento à violência doméstica contra a mulher, ministrada pela inspetora da Polícia Civil;
- B) Capacitação sobre violência para profissionais da Secretária de Saúde (enfermeiros e assistentes sociais);
- C) Desenvolvimento da Campanha agosto lilás;
- D) Desenvolvimento da Campanha setembro amarelo
- E) Palestras, em unidades educacionais e empresas locais, sobre o uso abusivo do álcool e outras drogas, abordando o tema de violência doméstica e a desestruturação familiar

Desenvolvidas ações junto ao Programa de Saúde Escolar (PSE), em unidades educacionais e empresas locais, palestras referentes ao uso abusivo do álcool e outras drogas, visando a prevenção de acidentes no trânsito inclusive motocicletas. Como outras ações para a redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito, desenvolvidas por meio da Direção de Atenção Básica em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, oferta de serviços de saúde aos motoristas que trafegavam na rodovia, foram oferecidos os serviços de verificação da pressão arterial, imunização, como também a avaliação da glicemia e orientação sobre o uso indevido de bebidas alcoólicas ao dirigir.

Notificação compulsória de violência doméstica, sexual e outras violências

Desde 2011, após a publicação da Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011, as notificações de violência doméstica, sexual e outras violências tornaram-se compulsórias para todos os serviços de saúde, públicos ou privados, do Brasil. Dessa forma, diante da ocorrência, a unidade de saúde precisa preencher a ficha de notificação com os dados necessários para a devida notificação e encaminhamento para a vigilância e acompanhamento do agravo.

Em Belford Roxo, ações de sensibilização nas Unidades de Emergência (HMBR, UPA Bom Pastor, UPA Lote XV) com o objetivo de capacitar os profissionais no preenchimento da ficha SINAN e trabalhar a sua importância na construção de Políticas Públicas na prevenção e promoção da saúde vem sendo realizadas. Os casos em sua maioria são atendidos nas emergências municipais, justificando o maior número de notificação de violência interpessoal e autoprovocada onde alguns dados merecem destaque: Hospital Municipal de Belford Roxo – 428 notificações; Unidade de Pronto Atendimento de Bom Pastor – 46 notificações e Unidade Mista de Lote XV – 152 notificações.

A Prefeitura de Duque de Caxias criou o projeto “Mulher Segura”, com o objetivo de contribuir na redução dos índices de violência contra a mulher, atuando principalmente na prevenção. O projeto trabalha unindo todos os pontos de apoio da rede da mulher existentes no município. O Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) localizado na Rua Marechal Floriano, 555 – Jardim 25 de Agosto – com funcionamento de segunda à sexta-feira, das 09:00 às 17:00hs, é um espaço destinado a prestar acolhimento e atendimento humanizado às mulheres em situação de violência, proporcionando atendimento

psicológico, social, orientação e encaminhamentos jurídicos necessários à superação da situação de violência, contribuindo para o fortalecimento da mulher. Possui serviços de Acolhimento, Jurídico e Psicológico.

O município implementou a Patrulha Maria da Penha, através da Guarda Municipal. Hoje referência em todo o estado, servindo de exemplo para muitos municípios. Em cinco anos, a Patrulha atendeu mais de 15 mil mulheres vítimas de violência doméstica, no acompanhamento de cumprimento das medidas protetivas determinadas pela Justiça e ainda conta com o projeto Mulher Segura criado pela Secretaria Municipal de Segurança Pública. Todas as mulheres acompanhadas têm um canal exclusivo com a Guarda. Ou seja, a cada ameaça podem entrar em contato e serão prontamente atendidas.

O Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes conta com o Grupo de Acolhimento ao Adolescente, à Criança e à Mulher Vítima de Violência. O recebimento de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, conta com o atendimento da equipe multidisciplinar de médicos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos. A unidade é referência no serviço. Recebe pacientes oriundos de órgãos competentes para acompanhamento dessa vítima, conselho tutelar, delegacia e outras unidades de saúde. O grupo de trabalho realiza acolhimento deste paciente, que é encaminhado para atendimento médico de acordo com a classificação da cor laranja, após finalização deste atendimento, o mesmo recebe orientações e encaminhamentos para acompanhamento com a enfermagem, serviço de psicologia e orientações para registro de boletim de ocorrência policial e Centro Especializado de Atendimento a Mulheres em situação de violência doméstica (CEAM).

Seguem abaixo dados de notificação por unidade no quarto trimestre de 2022.

TABELA 69: Dados Violência Interpessoal / Autoprovocada – Duque de Caxias por unidade para o 4º trimestre de 2022

Unidade	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes	131	54	12
Hospital Infantil Ismélia da Silveira	06	07	01
Hospital Infantil Padre Guilherme	00	00	00
Maternidade de Santa Cruz da Serra	00	00	00
Unidade Pré Hospitalar de Xerém	08	03	07
Unidade Pré Hospitalar de Cras de Saracuruna	07	07	04
Policlínica	01	03	04
Unidade Pré Hospitalar de Pilar	02	00	01
Unidade Pré Hospitalar de Equitativa	00	00	00
Unidade Pré Hospitalar de Campos Elíseos	11	09	15
Unidade de Pronto Atendimento Parque Beira Mar	07	04	05
Unidade de Pronto Atendimento Parque Lafaiete	29	11	32
Unidade de Pronto Atendimento Walter Garcia	33	21	05
Unidade de Pronto Atendimento Sarapuí	32	14	18

Fonte: SMS Duque de Caxias - DVS – 30/01/2023

TABELA 70: Dados Violência Sexual – Duque de Caxias por unidade para o 4º trimestre de 2022

Unidade	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes	15	08	07

Hospital Infantil Ismelia da Silveira	00	00	01
Hospital Infantil Padre Guilherme	00	00	00
Maternidade de Santa Cruz da Serra	00	00	00
Unidade Pré Hospitalar de Xerém	00	00	00
Unidade Pré Hospitalar de Cras de Saracuruna	01	00	00
Policlínica	00	00	00
Unidade Pré Hospitalar de Pilar	00	00	00
Unidade Pré Hospitalar de Equitativa	00	00	00
Unidade Pré Hospitalar de Campos Elíseos	01	02	00
Unidade de Pronto Atendimento Parque Beira Mar	00	00	00
Unidade de Pronto Atendimento Parque Lafaiete	00	00	00
Unidade de Pronto Atendimento Walter Garcia	05	03	00
Unidade de Pronto Atendimento Sarapuí	00	00	00

Fonte: SMS Duque de Caxias - DVS – 30/01/2023

Em Itaguaí, no mês de dezembro de 2021 foram realizadas duas capacitações, com enfermeiros e coordenadores da Atenção Básica, sendo apresentado o fluxo para identificar o manejo de todos os pacientes, desde a porta de entrada até o acompanhamento dos casos. Essa capacitação possibilitou o conhecimento para que os profissionais multiplicassem o fluxo para os demais, incluindo toda equipe das unidades. Ao identificar os casos suspeitos qualquer profissional pode realizar a notificação, inclusive os Agentes Comunitários de Saúde durante a Visita Domiciliar. A unidade acolhe a vítima realizando avaliação e acompanhamento para os serviços de psicologia e encaminhamento para o CEAM (Centro Especializado de Atendimento à Mulher). Em casos de lesões a vítima é encaminhada ao hospital para atendimento Clínico e orientação para realizar o RO na delegacia. Ressaltamos, que a paciente coberta na área adstrita na Estratégia de Saúde da Família, será sempre acompanhada pela equipe de acordo com cada caso específico. Foram realizadas reuniões com toda as direções técnicas para elaboração do fluxo de violência no Município, com reuniões temáticas sobre violência doméstica e fluxo para Violência Sexual.

Em Japeri, desde agosto de 2022, ocorre atendimento diferenciado em consultório exclusivo, a Sala Lilás, para as pacientes vítimas de violência doméstica e sexual, com atendimento médico, de enfermagem, e serviço social sem a exposição da vítima aos demais pacientes e profissionais da unidade. O município oferece acolhimento seguro, privativo e confortável à paciente que dá entrada após ter sofrido episódio de violência. No ano de 2022, realizou atendimento na Sala Lilás de 81 mulheres com relatos de violências domésticas e/ ou sexuais. As notificações compulsórias de violências estão implantadas em todas as unidades de saúde do município. As notificações ocorrem quando qualquer caso suspeito chega à unidade e, de acordo com cada caso, é encaminhado para cada unidade de referência correspondente. Todos os casos são notificados no SINAN e sinalizados para a 63ª Delegacia de Polícia.

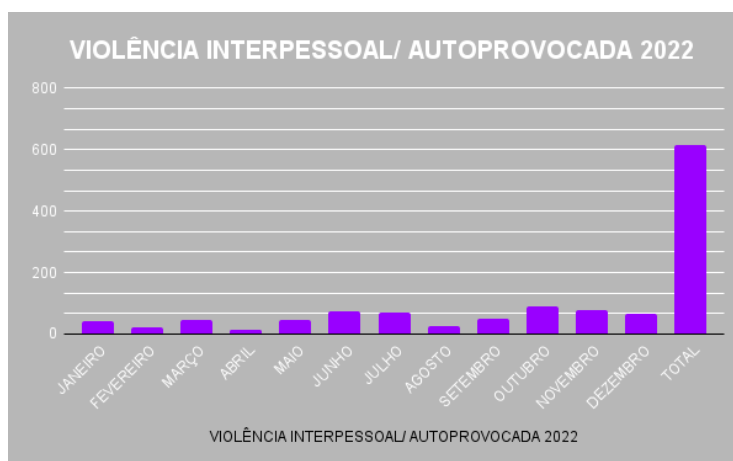
TABELA 71: Dados de violência interpessoal/autoprovocada – Japeri – 2022

VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/ AUTOPROVOCADA 2022	
JANEIRO	43
FEVEREIRO	21

MARÇO	45
ABRIL	15
MAIO	44
JUNHO	74
JULHO	70
AGOSTO	24
SETEMBRO	49
OUTUBRO	89
NOVEMBRO	76
DEZEMBRO	66
TOTAL	616

Fonte: SMS Japeri – 2023

Figura 12: Dados de violência interpessoal/autoprovocada – Japeri – 2022



Fonte: SMS Japeri – 2023

O município de Magé tem promovido uma série de capacitações para a enfermagem de todas as unidades a fim de garantir maior vigilância sobre as notificações. As notificações compulsórias de violência doméstica, sexual e outras violências são sinalizadas pelo enfermeiro da Classificação de Risco e levadas a efeito pelo médico do plantão em todas as unidades de atendimento da RUE.

TABELA 72: Notificação compulsória de violência doméstica, sexual e outras violências 2022 – município de Magé

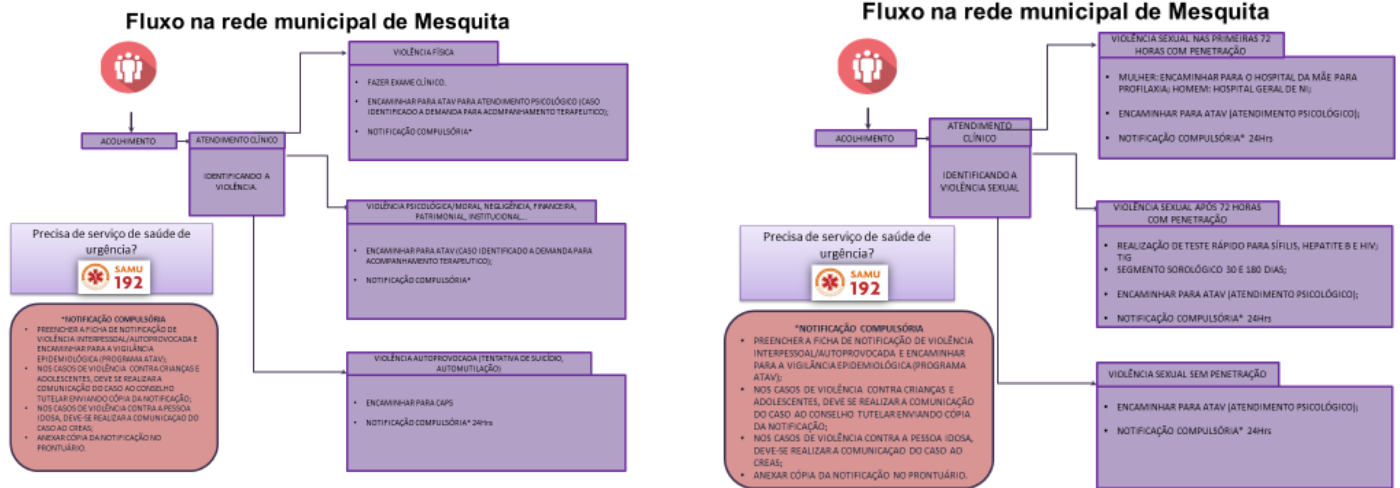
Mês	Quantitativo
Janeiro	115
Fevereiro	141
Março	137
Abril	130
Maio	102
Junho	140
Julho	147

Agosto	128
Setembro	110
Outubro	199
Novembro	125
Dezembro	155
Total	1.629

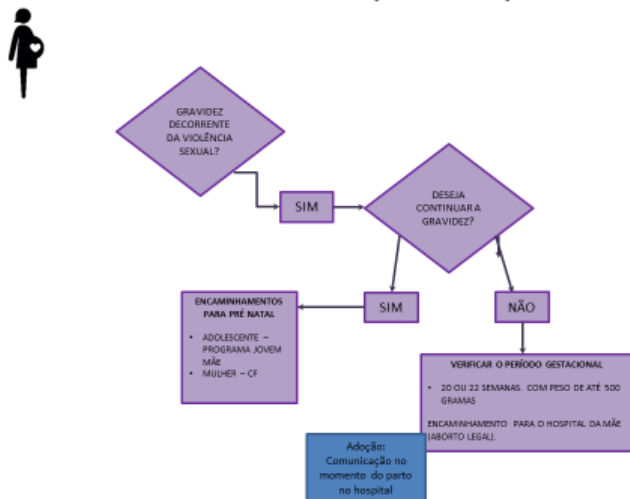
Fonte: SMS Magé – 2023

No município de Mesquita, conhecendo a magnitude e a gravidade das violências por meio da produção da notificação compulsória interpessoal/autoprovocada, e com essas informações epidemiológicas, busca difundir e definir políticas públicas de enfrentamento como estratégias e ações de intervenção, prevenção, atenção e proteção às pessoas em situação de violência seguindo com um fluxo com as orientações de como proceder nos casos suspeitos ou confirmados das gravidades mencionadas nos objetos de notificação citadas no SINAN. Segue abaixo o fluxo para tais atendimentos:

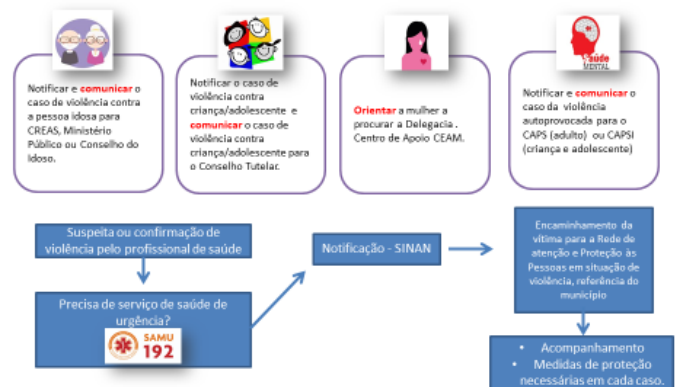
Figura 13: Fluxos de atendimento à violência – Mesquita – 4 fluxogramas



Fluxo na rede municipal de Mesquita



O que fazer diante de uma situação de Violência (suspeita ou evidência)



Fonte: SMS Mesquita – 2023

TABELA 73: Unidades de Saúde notificadoras em 2022 – Violência interpessoal / autoprovocada – Mesquita – 2022

UNIDADE DE SAÚDE NOTIFICADORA	2022
CAPSI	2
CEMCAM	1
Clínica da Família Cosmorama	5
Clínica da Família Dr. Jorge Campos	1
Clínica da Família Edson Passos	1
Clínica da Família França Leite	2
Clínica da Família Jacutinga	11
Clínica da Família Juscelino	5
Clínica da Família São José	4
Clínica da Família Walter Borges	1
Hospital das Clínicas de Juscelino	4
SES RJ Complexo Reg de Mesquita Maternidade e Clínica da Mulher	16
SES UPA 24h Mesquita	474
Clínica da Família Banco de Areia	3
ESF Maria Cristina	1
TOTAL	531

Fonte: SMS Mesquita – 2023

Na Unidade de Pronto Atendimento de Nilópolis, as notificações compulsórias de violência doméstica, sexual e outras violências são sinalizadas pelo Enfermeiro da Classificação de Risco, ou na observação amarela quando visualizada pela equipe de enfermagem e/ou sinalizada pela própria vítima, dando ciência ao médico de plantão, em sequência do registro em sistema e preenchimento do SINAN dando ciência, assistente social e outras competências do município. Nilópolis tem promovido ações de prevenção de abusos e violência, proteção a vítima e incentivo à denúncia dos agressores. Uma série de capacitações são realizadas no município para a Enfermagem, e Equipes Técnicas de todas as Unidades de Saúde, a fim de garantir maior entendimento sobre as notificações Compulsórias e agravos enviados pelo SINAN.

TABELA 74: Notificações UPA Nilópolis – 2021 e 2022

Notificação Compulsória de Violência Doméstica, Sexual e Outras Violências		
UPA NILOPOLIS - CNES 6899919	2021	2022
JANEIRO	3	1
FEVEREIRO	1	0
MARÇO	3	2
ABRIL	4	0
MAIO	0	0
JUNHO	2	1
JULHO	2	3
AGOSTO	0	1
SETEMBRO	3	1
OUTUBRO	4	1
NOVEMBRO	2	1
DEZEMBRO	3	2
TOTAL ANUAL	27	13

Fonte: SMS Nilópolis – 2023

Em Nova Iguaçu, após o acolhimento da vítima, o profissional de saúde deve preencher a Ficha de Notificação Compulsória de Violências e relatório e encaminhar o caso para as autoridades competentes. O paciente e familiares devem ser engajados nos serviços especializados da rede de atendimento. Todos os casos envolvendo criança ou adolescente devem ser notificados ao Conselho Tutelar do local de moradia da vítima. Na falta deste, encaminha para a Vara da Infância e Juventude. Em situações de abuso sexual,

violência física grave e negligência severa, notifica à Delegacia Especial de Proteção à Criança e ao Adolescente – nos demais horários, notificar à Delegacia de Polícia mais próxima da Unidade de Saúde. Nos casos de violência contra o idoso, encaminha para a Delegacia de Polícia mais próxima do Centro de Saúde e para o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, por meio da central de atendimento. Quando a violência for contra a mulher, o profissional deverá orientá-la a realizar a Notificação na Delegacia de Polícia ou DEAM. Todas essas unidades são notificadoras, quando usuários procuram as unidades de saúde por ter sofrido violências. As vítimas são acolhidas, atendidas e encaminhadas. Segue abaixo comparativo ao longo dos anos de notificação.

TABELA 75: Investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências – Nova Iguaçu

INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS - SINAN NET											
Frequência por Faixa Etária SINAN segundo Ano da Notificação											
Ano da Notificação	<1 Ano	01/abr	05/set	out/14	15-19	20-34	35-49	50-64	65-79	80 e+	Total
2008	15	10	8	8	9	0	0	0	0	0	50
2009	42	23	22	30	17	4	1	0	0	0	139
2010	20	27	15	23	28	30	12	5	2	0	162
2011	95	49	38	54	68	40	11	5	3	0	363
2012	85	53	40	69	91	14	8	4	4	1	369
2013	209	222	171	248	574	1325	637	364	164	60	3974
2014	477	719	408	398	944	2466	1339	747	474	223	8195
2015	506	672	413	435	963	2933	1523	740	338	156	8679
2016	574	863	482	437	906	2604	1372	655	438	213	8544
2017	592	1049	468	361	530	1502	753	471	452	196	6374
2018	743	1560	738	487	582	1875	1019	622	524	219	8369
2019	888	2110	968	463	394	1181	598	422	400	209	7633
2020	575	1297	659	282	223	399	208	147	244	123	4157
2021	609	1367	686	380	292	471	285	259	463	226	5038
2022	547	1406	774	401	184	476	267	138	223	89	4505
Total	5977	11427	5890	4076	5805	15320	8033	4579	3729	1716	66552

Fonte: SINAN NET – 2023

Em Queimados, em relação ao número de notificações de casos de violência aparentemente houve uma expressiva redução no terceiro quadrimestre em relação ao quadrimestre anterior. Entretanto, os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória do Ministério da Saúde (SINAN/MS) no terceiro quadrimestre de 2022 não refletem o número real de notificações neste. Uma vez que, a partir do mês de outubro este veio apresentando problemas no envio de lotes de notificações para o nível estadual. Sendo o setor competente da SES-RJ já comunicado sobre o problema para o qual aguardamos por parte do Estado a solução.

Figura 14: Casos novos de violência notificados nos 1º e 2º quadrimestres e, por mês no 3º quadrimestre de 2022

CASOS NOTIFICADOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUADRIMESTRE*					TOTAL 2022
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	192	241	55	2	0	0	57	490

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória, Ministério da Saúde (SINAN/MS), base de dados local de Queimados/RJ, dada da extração 09 de janeiro de 2023.

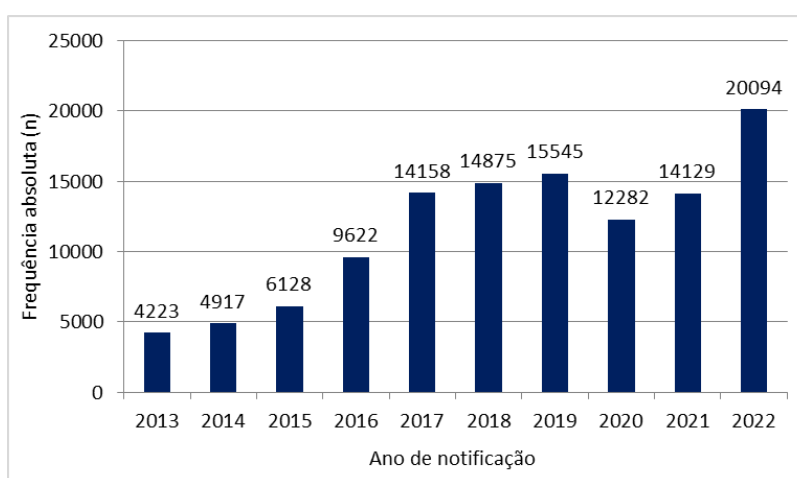
Fonte: SMS Queimados – 2023

A notificação dos casos de violência interpessoal/autoprovocada acontece desde 2010 em serviços

sentinelas. A partir de 2014 a notificação passou a fazer parte das atividades assistenciais de todas as unidades de saúde e ainda dos serviços especiais, como a Sala Lilás do Instituto Médico Legal do Centro e Instituto Médico Legal de Campo Grande.

No período de 2013 a 2022, as notificações compulsórias de violências doméstica, sexual e outras violências realizadas por residentes na cidade do Rio de Janeiro somaram 115.973 registros, mantendo-se um crescente aumento de notificações até o ano de 2019. Os anos de 2020 e 2021 tiveram leve redução por possível impacto da pandemia COVID-19, como mostra a Figura abaixo.

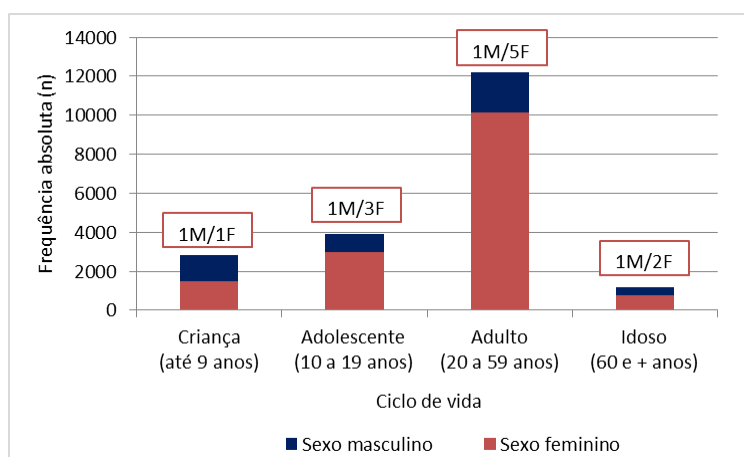
Figura 15: Frequência absoluta das notificações de violência interpessoal/autoprovoçada segundo ano de notificação. Residentes na cidade do Rio de Janeiro, 2013- 2022*



Fonte: S/SUBPAV/SVS - SINAN. Base atualizada em 26/01/2023

Na perspectiva sexo e ciclo de vida, a notificação dos casos de violência apresentou um perfil de pessoas do sexo biológico feminino e na fase adulta (20-59 anos), em sua maioria, onde a relação entre os sexos é de uma pessoa do sexo masculino notificada para cada 5 pessoas do sexo feminino (Figura abaixo).

Figura 16: Frequência absoluta das notificações de violência interpessoal/autoprovoçada segundo ciclo de vida e sexo de acordo com o nascimento. Residentes na cidade do Rio de Janeiro, 2022*



Fonte: S/SUBPAV/SVS - SINAN. Base atualizada em 26/01/2023

As unidades de emergência do município de São João de Meriti, UPA 24h Jardim Íris (CNES 6864651), Hospital Municipal de São João de Meriti Dr. Abdon Gonçalves (HMSJM) (CNES 2298708) e Posto Médico Sanitário de Éden (UPA Pediátrica de Éden) funcionando de forma temporária no Posto Jardim Sumaré (CNES 2274884), baseadas na Portaria GM/MS nº 3.418, da lista nacional de notificação compulsória, bem como os protocolos estabelecidos para os casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências realiza todo o fluxo para os casos conforme se segue: as notificações compulsórias nas três unidades citadas acima são realizadas nas fichas específicas do SINAN – após avaliação médica – através de atendimento/escuta humanizada do paciente vítima de violência pelo assistente social ou enfermeiro, bem como o encaminhamento deste paciente para prosseguimento do atendimento de proteção social existente no território de acordo com cada caso (DEAM/CEAM/Conselho Tutetal/CREAS/CRAS/Programa IST-AIDS/ ASAJ). As notificações são enviadas para o Programa de Violência da Secretaria de Saúde.

Segue tabela com quantitativo de notificações:

TABELA 76: Notificações de unidades do município de São João de Meriti – 2022

1° Semestre – 2022							
(Quantitativo de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências)							
MUNICÍPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
São João de Meriti							
UPA JARDIM IRIS	06	11	12	00	06	01	36
HMSJM	06	10	23	00	13	06	58
UPA PED ÉDEN	00	01	00	00	01	00	02
Total	12	22	35	00	20	07	96
2° Semestre – 2022							
(Quantitativo de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências)							
MUNICÍPIO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
São João de Meriti							
UPA JARDIM IRIS	00	06	03	01	10	04	24
HMSJM	03	15	03	02	01	00	24
UPA PED ÉDEN	05	01	00	01	01	01	09
Total	08	22	06	04	12	05	57

Fonte: SMS São João de Meriti – 2023

Em Seropédica, foi elaborado, junto ao Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) de violência e suas vertentes, os fluxogramas de atendimento às vítimas de violência e de violência sexual e implantados nas unidades de atendimento da Secretaria de Saúde (Atenção Primária, CAPS, CAPSI, Urgência e Emergência, Maternidade) e Secretaria de Assistência Social (CRAS, CREAS, NIAM). Os objetos de notificação de violência são casos suspeitos ou confirmados de homens e mulheres em todos os ciclos de vida. Os casos atendidos nas unidades de Urgência e Emergência, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Maternidade, deverão preencher a ficha de notificação e encaminhar ao serviço de vigilância da própria unidade. As demais unidades notificantes deverão encaminhar as fichas de notificação para a Secretaria Municipal de Saúde, Coordenação de Vigilância Epidemiológica, devidamente preenchidas e lacradas.

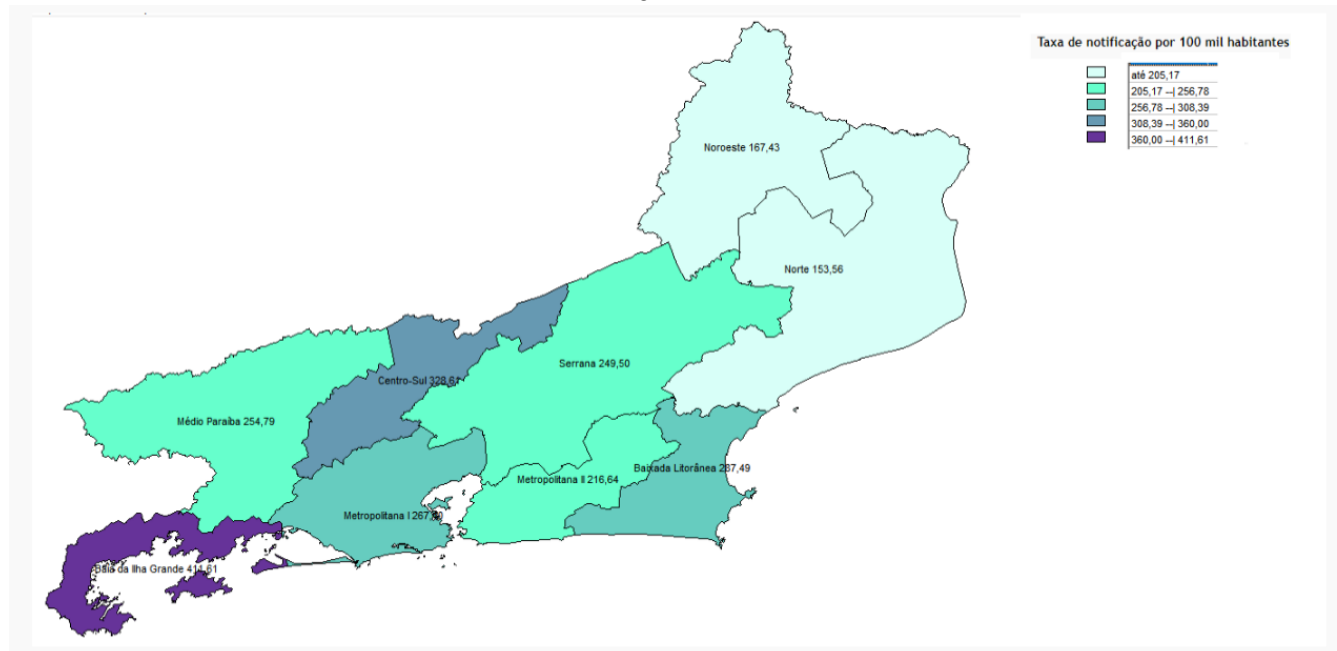
Seguem abaixo dados comparativos entre as regiões de saúde do estado e entre os municípios da região Metropolitana I.

TABELA 77: Taxa de notificação por 100mil habitantes – Região de Saúde de Residência – 2022

Região de Saúde Residência	Número de Casos	Taxa de notificação por 100 mil/hab.	População
Total	44.698	255,95	17.463.349
Baía da Ilha Grande	1.236	411,61	300.287
Baixada Litorânea	2.502	287,49	870.304
Centro-Sul	1.129	328,61	343.570
Médio Paraíba	2.350	254,79	922.318
Metropolitana I	28.306	267,4	10.585.667
Metropolitana II	4.647	216,64	2.145.025
Noroeste	587	167,43	350.591
Norte	1.481	153,56	964.428
Serrana	2.448	249,5	981.159
-Município ignorado - RJ	12	-	-

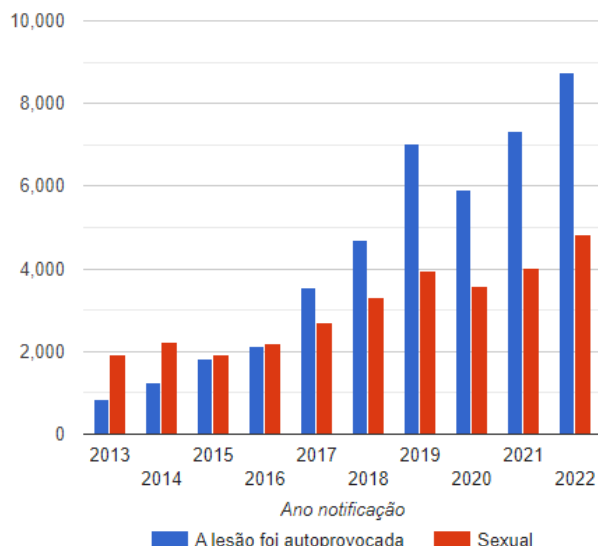
Fonte: Secretaria Estadual de Saúde – 26/12/2022 – sítio eletrônico: http://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnetbd/dash/dash_violenca.htm

Figura 17: Taxa de notificação por 100 mil habitantes(%), segundo Região de Saúde Residência – 2022



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde – 26/12/2022 – sítio eletrônico: http://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnetbd/dash/dash_violenca.htm

Figura 18: Número de casos notificados por Lesão Autoprovocada e Sexual segundo Ano notificação



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde – 26/12/2022 – sítio eletrônico: http://sistemas.saude.rj.gov.br/tabnetbd/dash/dash_violencia.htm

TABELA 78: Violência interpessoal / autoprovocada - Rio de Janeiro - Número de Casos por Mês ocorrência segundo Município RJ Residência - Ano notificação: 2022; Região de Saúde Residência: Metropolitana I

Município RJ Residência	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ign/Branco
Total	28.306	2.502	2.448	3.002	2.593	2.780	2.422	2.821	2.775	2.413	2.449	1.248	336	517
Belford Roxo	1.018	81	83	114	115	172	111	122	76	51	29	13	5	46
Duque de Caxias	1.591	119	113	158	161	167	149	167	156	157	113	29	9	93
Itaguaí	416	36	25	47	30	40	18	59	48	45	48	14	4	2
Japeri	389	20	20	36	30	39	60	42	26	34	46	14	20	2
Magé	1.431	121	94	147	117	145	125	134	154	112	161	50	43	28
Mesquita	697	98	77	63	52	62	53	72	88	64	51	14	3	0
Nilópolis	263	28	18	33	22	40	24	20	35	24	10	8	0	1
Nova Iguaçu	2.633	271	292	306	300	343	274	283	272	207	37	15	24	9
Queimados	771	80	73	82	79	85	106	99	82	70	6	3	2	4
Rio de Janeiro	18.312	1.582	1.579	1.918	1.625	1.606	1.427	1.749	1.754	1.573	1.901	1.074	221	303
São João de Meriti	583	57	64	83	45	60	49	52	57	51	28	6	3	28
Seropédica	202	9	10	15	17	21	26	22	27	25	19	8	2	1

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde / Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde / Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental / Coordenação de Vigilância e Promoção da Saúde/ Divisão de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis. Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Dados até 2022 gerados a partir do Banco de Dados do SINAN em 06/12/2022 incluindo a semana epidemiológica 48 (27/11/2022 a 04/12/2022). Gerado em 26/12/2022 as 10:40:21.

TABELA 79: Violência interpessoal / autoprovocada - Rio de Janeiro - Número de Casos por Mês notificação segundo Tipo de Unidade de Saúde - Ano notificação: 2022; Região de Saúde Residência: Metropolitana I

Tipo de Unidade de Saúde	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Total	27.415	2.289	2.413	2.847	2.494	2.662	2.464	2.797	2.677	2.420	2.837	1.504	11
01 - Posto de Saúde	42	1	4	3	5	10	7	3	4	4	1	0	0
02 - Centro de Saúde/Unidade Básica	2.422	118	159	221	176	231	189	230	269	288	310	225	6
04 - Policlínica	145	19	6	10	14	13	19	18	16	18	11	1	0
05 - Hospital Geral	10.883	1.056	1.010	1.150	1.118	1.171	1.033	1.143	1.051	903	828	418	2

07 - Hospital Especializado	817	65	72	73	67	69	71	104	86	72	69	69	0
15 - Unidade Mista	167	16	16	22	16	20	20	19	21	7	3	7	0
20 - Pronto Socorro Geral	1.019	62	109	114	93	75	91	111	104	88	117	54	1
21 - Pronto Socorro Especializado	64	29	1	6	6	1	1	5	3	2	5	5	0
22 - Consultório Isolado	7	1	0	0	2	0	0	0	2	1	1	0	0
36 - Clínica/Centro de Especialidade	131	8	11	14	10	15	6	24	23	7	8	5	0
39 - Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
42 - Unidade Móvel Pré-hospitalar na Área de Urgência	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
50 - Unidade de Vigilância em Saúde	17	1	2	2	1	4	1	1	1	4	0	0	0
68 - Central de Gestão em Saúde	2.520	184	211	217	194	211	265	268	219	160	413	176	2
70 - Centro de Atenção Psicossocial	335	27	21	18	14	29	18	35	44	48	46	35	0
73 - Pronto Atendimento	8.842	701	791	997	777	813	743	836	834	817	1.025	508	0

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde / Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde / Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental / Coordenação de Vigilância e Promoção da Saúde/ Divisão de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis. Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Dados até 2022 gerados a partir do Banco de Dados do SINAN em 06/12/2022 incluindo a semana epidemiológica 48 (27/11/2022 a 04/12/2022). Gerado em 26/12/2022 as 10:58:28.

Seguem abaixo tabelas com quantitativo de notificações de três das principais causas de violência interpessoal/autoprovocada: física, psicológica e sexual.

TABELA 80: Violência interpessoal / autoprovocada - Rio de Janeiro - Número de Casos por Física segundo Município RJ Residência - Ano notificação: 2022; Região de Saúde Residência: Metropolitana I

Município RJ Residência	Total	Sim	Não	Ign/Não inf
Total	28.306	14.421	12.152	1.733
Belford Roxo	1.018	357	491	170
Duque de Caxias	1.591	851	594	146
Itaguaí	416	316	81	19
Japeri	389	236	111	42
Magé	1.431	1.062	314	55
Mesquita	697	415	218	64
Nilópolis	263	130	104	29
Nova Iguaçu	2.633	787	1.243	603
Queimados	771	453	224	94
Rio de Janeiro	18.312	9.472	8.446	394
São João de Meriti	583	204	267	112
Seropédica	202	138	59	5

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde / Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde / Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental / Coordenação de Vigilância e Promoção da Saúde/ Divisão de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis. Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Dados até 2022 gerados a partir do Banco de Dados do SINAN em 06/12/2022 incluindo a semana epidemiológica 48 (27/11/2022 a 04/12/2022). Gerado em 26/12/2022 as 11:06:55

TABELA 81: Violência interpessoal / autoprovocada - Rio de Janeiro - Número de Casos por Psicológica/ Moral segundo Município RJ Residência - Ano notificação: 2022; Região de Saúde Residência: Metropolitana I

Município RJ Residência	Total	Sim	Não	Ign/Não inf
Total	28.306	5.969	19.463	2.874
Belford Roxo	1.018	302	450	266
Duque de Caxias	1.591	426	998	167
Itaguaí	416	152	197	67
Japeri	389	168	152	69
Magé	1.431	543	822	66
Mesquita	697	222	366	109
Nilópolis	263	70	138	55
Nova Iguaçu	2.633	414	961	1.258
Queimados	771	201	432	138
Rio de Janeiro	18.312	3.310	14.497	505
São João de Meriti	583	104	310	169

Seropédica	202	57	140	5
-------------------	-----	----	-----	---

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde / Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde / Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental / Coordenação de Vigilância e Promoção da Saúde/ Divisão de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis. Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Dados até 2022 gerados a partir do Banco de Dados do SINAN em 06/12/2022 incluindo a semana epidemiológica 48 (27/11/2022 a 04/12/2022). Gerado em 26/12/2022 as 11:08:01

TABELA 82: Violência interpessoal / autoprovocada - Rio de Janeiro - Número de Casos por Sexual segundo Município RJ Residência - Ano notificação: 2022; Região de Saúde Residência: Metropolitana I

Município RJ Residência	Total	Sim	Não	Ign/Não inf
Total	28.306	3.187	21.975	3.144
Belford Roxo	1.018	119	604	295
Duque de Caxias	1.591	194	1.230	167
Itaguaí	416	89	260	67
Japeri	389	45	262	82
Magé	1.431	84	1.278	69
Mesquita	697	58	513	126
Nilópolis	263	22	176	65
Nova Iguaçu	2.633	179	995	1.459
Queimados	771	39	571	161
Rio de Janeiro	18.312	2.218	15.611	483
São João de Meriti	583	95	323	165
Seropédica	202	45	152	5

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde / Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde / Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental / Coordenação de Vigilância e Promoção da Saúde/ Divisão de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis. Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Dados até 2022 gerados a partir do Banco de Dados do SINAN em 06/12/2022 incluindo a semana epidemiológica 48 (27/11/2022 a 04/12/2022). Gerado em 26/12/2022 as 11:07:34

Cobertura e capacidade instalada de atenção primária

Segundo definição da Organização PanAmericana de Saúde (OPAS), a atenção primária à saúde (APS) é geralmente o primeiro ponto de contato, oferecendo atendimento abrangente, acessível e baseado na comunidade, que pode atender de 80% a 90% das necessidades de saúde de uma pessoa ao longo de sua vida. Na sua essência, a APS cuida das pessoas e não apenas trata doenças ou condições específicas. Esse setor oferta atenção integral o mais próximo possível do ambiente cotidiano dos indivíduos, famílias e comunidades. Isso inclui um espectro de serviços que vão desde a promoção da saúde (por exemplo, orientações para uma melhor alimentação) e prevenção (como vacinação e planejamento familiar) até o tratamento de doença agudas e infecciosas, o controle de doenças crônicas, cuidados paliativos e reabilitação.

No Brasil, a atenção primária à saúde possui em seu programa, dentre outros, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) que busca levar atendimento interdisciplinas para comunidades por meio de suas Unidades Básicas de Saúde. Cabe citar procedimentos e rotinas envolvendo consultas, exames, vacinas disponibilizados aos usuários por essas unidades.

Segue abaixo a capacidade instalada de Atenção Primária para a região:

TABELA 83: Capacidade instalada de Atenção Básica – região Metropolitana I – dezembro: 2022

Município	População ¹	Unidades básicas de saúde ²	Equipes de Saúde da Família ³	Equipes de Atenção Primária 30h ³	Equipes de Atenção Primária 20h ³	Agentes comunitários de Saúde 4	Equipes Nasf 7 Cód. 72	CnaR 8 Cód 76	Polos de Academia da Saúde 9 cód .74
Metropolitana I	10.585.667	585	1.698	19	26	8.453	130	15	17
Belford Roxo	515.239	47	63	0	0	283	3	1	0
Duque de Caxias	929.449	50	80	0	0	347	3	1	0
Itaguaí	136.547	20	18	0	0	89	0	0	0
Japeri	106.296	12	15	0	0	165	1	0	2
Magé	247.741	50	51	0	0	413	4	2	0
Mesquita	177.016	14	48	0	0	139	4	1	5
Nilópolis	162.893	11	26	0	0	250	3	0	0
Nova Iguaçu	825.388	61	118	0	0	596	14	2	0
Queimados	152.311	20	12	2	4	57	0	0	0
Rio de Janeiro	6.775.561	262	1173	17	22	5.419	96	7	10
São João de Meriti	473.385	19	72	0	0	560	1	1	0
Seropédica	83.841	19	22	0	0	135	1	0	0

Fonte: 1. IBGE - Estimativas para o TCU 2021, acesso pelo Tabnet/DATASUS; 2. SCNES, acesso pelo Tabnet/DATASUS, soma dos tipos de estabelecimento "centro de Saúde/unidade básica de saúde"; "posto de saúde"; "unidade mista"; com filtro para "esfera jurídica", restringindo à administração pública; competência dezembro de 2022; 3. e-Gestor/MS, Relatório "Pagamento APS", equipes pagas, competência dezembro/2022; 4. e-Gestor/MS, Relatório "Pagamento APS", soma da 'coluna ACS dividido por 1550' da aba "Ações estratégicas - outros" e da coluna 'Qt. ACS (95% e 5%)' da aba "ACS", competência dezembro/2022; 7. TABNET/DATASUS, tipo de equipe e quantidade por município, competência fev/2023; 8. e-Gestor/MS, Relatório "Pagamento APS", equipes pagas, competência dezembro/2022; 9. TABNET/DATASUS, tipo de equipe e quantidade por município, competência dez/2022.

TABELA 84: Estabelecimentos – Posto de Saúde

POSTO DE SAÚDE		
CNES	ESTABELECIMENTO	MUNICÍPIO
2289490	UBS ISMAEL DE CASTRO ROCHA	BELFORD ROXO
2277905	CENTRO ODONTOLÓGICO PROF HERDY	DUQUE DE CAXIAS
2290634	POSTO DE SAUDE NOVO HORIZONTE	NILOPOLIS
2293870	SUB POSTO PAIOL	NILOPOLIS
6423329	DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA EM SAUDE DE QUEIMADOS	QUEIMADOS

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - base 10/04/2023.

TABELA 85: Estabelecimentos – Centro de Saúde – Unidade Básica

CENTRO DE SAÚDE - UNIDADE BÁSICA		
CNES	ESTABELECIMENTO	MUNICÍPIO
9387978	CONSULTORIO NA RUA	BELFORD ROXO
274062	UBS ALFREDO ALENCAR	BELFORD ROXO
9983198	UBS ANTENOR PAES LEME PIRES SEU NONO	BELFORD ROXO
2289512	UBS CASEMIRO MEIRELLES	BELFORD ROXO
274127	UBS JEFERSON DA SILVA RESENDE	BELFORD ROXO
7327668	UBS MANOEL BATISTA ALMEIDA FILHO	BELFORD ROXO
49794	UBS MARIA DE FATIMA DA SILVA	BELFORD ROXO
2289547	UBS PROFESSORA JACIRA PINTO LEAL	BELFORD ROXO
7987765	UBS SANTA MARTA	BELFORD ROXO
2289415	UNIDADE BASICA DE SAUDE JORGE TAYANO DIAS	BELFORD ROXO
3800490	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA SA REGO	BELFORD ROXO
2974606	USF ALFREDO FERREIRA FILHO MARINGA	BELFORD ROXO
2289555	USF AMERICO VESPUCIO V ROSA	BELFORD ROXO
2289520	USF ANTONIO NUNES DA VEIGA	BELFORD ROXO
230049	USF ARMINDO FELICIANO DA SILVA ZE MACACO	BELFORD ROXO

2289466	USF BELA VISTA	BELFORD ROXO
3023125	USF BOM PASTOR I II	BELFORD ROXO
7449348	USF BOM PASTOR III	BELFORD ROXO
9979964	USF DONA ISaura	BELFORD ROXO
2289431	USF EDIR HENRIQUE GANDRA	BELFORD ROXO
3023095	USF ERERE	BELFORD ROXO
2974592	USF FELICIANO ARAUJO CASTELAR	BELFORD ROXO
2297906	USF JARDIM DO IPE	BELFORD ROXO
2867362	USF JOSE LUIZ DE OLIVEIRA ZE DO TRENZINHO	BELFORD ROXO
2289628	USF JOSE OSCAR LIMA SHANGRILA	BELFORD ROXO
2929627	USF JOSE VENANCIO ZE CABECAO	BELFORD ROXO
2959585	USF LUIZ CARLOS DE ALMEIDA BUDA	BELFORD ROXO
2959577	USF MARIA AUGUSTA DE OLIVEIRA BRASIL	BELFORD ROXO
3018741	USF NIVALDO CARDOSO DE MOURA	BELFORD ROXO
2929619	USF OCTACILIO RIBEIRO DA SILVA	BELFORD ROXO
2289539	USF ONOFRE ANICETO	BELFORD ROXO
2289660	USF PARQUE AMORIM	BELFORD ROXO
6697453	USF PARQUE DOS FERREIRAS	BELFORD ROXO
3382451	USF PARQUE ESPERANCA	BELFORD ROXO
5351847	USF PARQUE SAO JOSE	BELFORD ROXO
2289504	USF RECANTUS ANTONIO FRANCISCO RIBEIRO	BELFORD ROXO
2289407	USF REDENTOR	BELFORD ROXO
274119	USF ROSA SA LOURENCO DA SILVA	BELFORD ROXO
9424970	USF SANTA MARIA	BELFORD ROXO
3811670	USF SANTA TEREZA	BELFORD ROXO
2297884	USF VILA PAULINE I	BELFORD ROXO
2289652	USF VILA PAULINE II	BELFORD ROXO
5466008	USF VILA SAO LUIZ	BELFORD ROXO
2289482	USF VILAR NOVO	BELFORD ROXO
3729990	USF XAVANTES	BELFORD ROXO
5466024	USF XAVANTES III IV	BELFORD ROXO
2277603	CENTRO MUNICIPAL DE SAUDE DE DUQUE DE CAXIAS	DUQUE DE CAXIAS
4115228	CMRDC	DUQUE DE CAXIAS
2277948	UNIDADE BASICA DE SAUDE ALAYDE CUNHA	DUQUE DE CAXIAS
7676670	UNIDADE BASICA DE SAUDE BARAO DO AMAPA	DUQUE DE CAXIAS
9973044	UNIDADE BASICA DE SAUDE CALUNDU	DUQUE DE CAXIAS
9927514	UNIDADE BASICA DE SAUDE CANGULO	DUQUE DE CAXIAS
2277913	UNIDADE BASICA DE SAUDE DR ANTONIO GRANJA	DUQUE DE CAXIAS
2277964	UNIDADE BASICA DE SAUDE DR JOSE DE FREITAS	DUQUE DE CAXIAS
3275256	UNIDADE BASICA DE SAUDE EDNA SIQUEIRA SALES	DUQUE DE CAXIAS
978221	UNIDADE BASICA DE SAUDE FATIMA DE OLIVEIRA THOMAZ	DUQUE DE CAXIAS
2277832	UNIDADE BASICA DE SAUDE JOSE CAMILO DOS SANTOS	DUQUE DE CAXIAS
978272	UNIDADE BASICA DE SAUDE JOSE CARLOS GIANES	DUQUE DE CAXIAS
978248	UNIDADE BASICA DE SAUDE NAIR BORGES FERNANDES	DUQUE DE CAXIAS
5287545	UNIDADE BASICA DE SAUDE PARQUE LEAL	DUQUE DE CAXIAS
2883325	UNIDADE BASICA DE SAUDE RURAL	DUQUE DE CAXIAS
2277670	UNIDADE BASICA DE SAUDE SARAPUI	DUQUE DE CAXIAS
5205492	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA BARRO BRANCO	DUQUE DE CAXIAS
3466027	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CARLOS ROBERTO ZAGARI KOELER	DUQUE DE CAXIAS
2283506	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CIDADE DOS MENINOS	DUQUE DE CAXIAS
2778645	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CRISTOVAO COLOMBO	DUQUE DE CAXIAS
6444547	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DOIS IRMAOS	DUQUE DE CAXIAS
3902781	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA GRAMACHO	DUQUE DE CAXIAS
2295865	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA IMBARIE	DUQUE DE CAXIAS
2778602	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JARDIM ANHANGA	DUQUE DE CAXIAS
2283638	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JARDIM GRAMACHO	DUQUE DE CAXIAS
7827997	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JARDIM GRAMACHO IV	DUQUE DE CAXIAS
2283514	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JARDIM OLIMPO	DUQUE DE CAXIAS
5922461	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA MANGUEIRINHA	DUQUE DE CAXIAS
6531474	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA MANOEL BARCELOS	DUQUE DE CAXIAS
3488772	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA MARIA DALVA PEREIRA GOMES	DUQUE DE CAXIAS
2283549	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA NELSON CHAVES DE ARAUJO	DUQUE DE CAXIAS
2283611	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA NOVA CAMPINA	DUQUE DE CAXIAS
3466035	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA OTACILIO DA SILVA	DUQUE DE CAXIAS
2778599	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA PARADA ANGELICA	DUQUE DE CAXIAS
7010915	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA PARADA MORABI	DUQUE DE CAXIAS
2283468	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA PARQUE COMERCIAL	DUQUE DE CAXIAS
2283581	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA PARQUE EL DORADO	DUQUE DE CAXIAS
3976378	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA PARQUE ESPERANCA	DUQUE DE CAXIAS
5038685	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA PARQUE PAULISTA	DUQUE DE CAXIAS
2283484	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA PILAR	DUQUE DE CAXIAS
2778637	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA PILAR III IV E V	DUQUE DE CAXIAS

2283522	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SANTA LUCIA	DUQUE DE CAXIAS
2295814	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SANTO ANTONIO DA SERRA	DUQUE DE CAXIAS
5306949	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SAO BENTO	DUQUE DE CAXIAS
6371221	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SEBASTIAO DE SOUZA ALVES	DUQUE DE CAXIAS
2277840	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA TAQUARA	DUQUE DE CAXIAS
2283565	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA TREVO DAS MISSOES	DUQUE DE CAXIAS
2778661	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA VILA MARIA HELENA	DUQUE DE CAXIAS
5922496	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA VILA SAO LUIZ	DUQUE DE CAXIAS
2277883	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA VILA URUSSAI	DUQUE DE CAXIAS
2284650	CENTRO DE ATENDIMENTO COVID 19 BRISAMAR	ITAGUAI
5435153	CENTRO DE ATENDIMENTO COVID 19 VILA GENY	ITAGUAI
7765517	CLINICA DA FAMILIA IBIRAPITANGA	ITAGUAI
9598421	CLINICA MEDICA E ODONTOLOGICA CARVALHO E MARQUES LTDA	ITAGUAI
2285061	UNIDADE BASICA DE SAUDE DE MANGUEIRA	ITAGUAI
6287956	UNIDADE BASICA DE SAUDE DE VISTA ALEGRE	ITAGUAI
3988449	UNIDADE BASICA DE SAUDE DR EVARISTO PAULO MINOMO	ITAGUAI
2284987	UNIDADE BASICA DE SAUDE DR MARCO AURELIO COUTO SILVA	ITAGUAI
2284693	UNIDADE BASICA DE SAUDE DR VIRTO VIEIRA DE SOUZA ENGENHO	ITAGUAI
3957322	UNIDADE BASICA DE SAUDE GILBERTO OLIVEIRA TORRES CALIFORNIA	ITAGUAI
5416698	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA ADAILTON NUNES DOS SANTOS	ITAGUAI
7481004	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA CENTRO	ITAGUAI
7530277	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA CHAPERO	ITAGUAI
2284685	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA COROA GRANDE	ITAGUAI
373621	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA DR ADALBERTO PAULO WAACK	ITAGUAI
6221483	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA ENGENHO	ITAGUAI
2285053	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA ILHA DA MADEIRA	ITAGUAI
5416701	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA MAZOMBA	ITAGUAI
2285096	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA ODNIT MAIA	ITAGUAI
2284642	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA SACO DA PRATA	ITAGUAI
2284677	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA SANTA CANDIDA	ITAGUAI
3274489	SEAP AMB CASA DE CUSTODIA COTRIN NETO	JAPERI
7680872	SEAP CGSP AMB PEN MILTON DIAS MOREIRA	JAPERI
7681046	SEAP CGSP PRESIDIO JOAO CARLOS DA SILVA	JAPERI
2281473	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA ALECRIM	JAPERI
5349834	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA BENEDICTA ROSA DA CONCEICAO	JAPERI
2281511	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA CHACRINHA	JAPERI
2281538	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA DELAMARE	JAPERI
6597386	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA GUANDU	JAPERI
2281503	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA NOVA BELEM	JAPERI
5527503	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA SANTA AMELIA	JAPERI
5349796	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA SAO SEBASTIAO	JAPERI
5527511	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA VILA CENTRAL	JAPERI
938157	EAGESP	MAGE
2278510	UNIDADE BASICA DE SAUDE DA GUARANI	MAGE
2278480	UNIDADE BASICA DE SAUDE DE NOVA MARILIA	MAGE
6200508	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA CACHOEIRA GRANDE	MAGE
2278472	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DA BARBUDA	MAGE
2278529	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DA CAPELA	MAGE
5023335	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DA ILHA	MAGE
2298538	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DA LAGOA	MAGE
5816815	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DA RUA DA GUIA	MAGE
2278448	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE ANDORINHAS	MAGE
2278464	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE BARAO DE IRIRI	MAGE
2278499	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE CITROLANDIA	MAGE
2298449	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE JARDIM ESMERALDA	MAGE
5023009	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE JARDIM NAZARENO	MAGE
3308774	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE MAURIMARCIA	MAGE
2298562	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE PAU GRANDE	MAGE
5022967	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE PIEDADE	MAGE
6788971	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DO ANIL	MAGE
880124	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DO BAIRRO DA PONTE PRETA	MAGE
3945650	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DO BURACO DA ONCA	MAGE
2278693	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DO NOVO HORIZONTE	MAGE
2298503	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DO PARQUE CACULA	MAGE
5814200	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DO PARQUE ESTRELA	MAGE
6788963	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA GUARANI II	MAGE
7056419	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA GUARANI III	MAGE
5023319	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JARDIM BELA FLORESTA	MAGE
5815010	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA MARIA CONGA	MAGE
5472741	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA MESSIAS ANTONIO NASCIMENTO	MAGE
879150	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA PARQUE PARANHOS	MAGE
5023351	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SACO	MAGE

2278707	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SANTA DALILA	MAGE
6216366	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SAO FRANCISCO DO GOIA	MAGE
2298546	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA VILA NOVA	MAGE
2298465	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA VILA SERRANA I	MAGE
3338169	UNIDADE DE SAUDE DE FAMILIA PARQUE BONNEVILLE	MAGE
3367037	UNIDADE DE SAUDE DE FAMILIA PARQUE MAITA	MAGE
5527546	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA CANTINHO DA VOVO	MAGE
5472687	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA DA CONCEICAO	MAGE
5526442	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA DA FLEXEIRA	MAGE
5527554	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA DO LEQUE AZUL	MAGE
5527562	UNIDADE SAUDE DA FAMILIA PARQUE SANTANA	MAGE
5472709	UNIDADE SAUDE DE FAMILIA BECO DO SACI	MAGE
5472733	UNIDADE SAUDE DE FAMILIA CACHOEIRINHA	MAGE
2298481	UNIDADE SAUDE DE FAMILIA DO PARTIDO	MAGE
5472660	UNIDADE SAUDE DE FAMILIA VILA CARVALHO	MAGE
3954412	USF DA FIGUEIRA	MAGE
911003	USF DE RAIZ DA SERRA	MAGE
2858207	USF DO SERTAO SR ANTONIO MARTINS DA SILVA	MAGE
2298473	USF DO YPIRANGA DR MAURICIO TOCCI LOURES	MAGE
4025660	USF SERGIO ESTEVES	MAGE
2696711	CENTRO DE VIGILANCIA EM SAUDE	MESQUITA
2285991	CLINICA DA FAMILIA BANCO DE AREIA	MESQUITA
2286106	CLINICA DA FAMILIA BNH	MESQUITA
5526620	CLINICA DA FAMILIA COSMORAMA	MESQUITA
2696533	CLINICA DA FAMILIA DR JORGE CAMPOS	MESQUITA
2286068	CLINICA DA FAMILIA EDSON PASSOS	MESQUITA
2286033	CLINICA DA FAMILIA FRANCA LEITE	MESQUITA
2286041	CLINICA DA FAMILIA JACUTINGA	MESQUITA
2286076	CLINICA DA FAMILIA JUSCELINO	MESQUITA
2696525	CLINICA DA FAMILIA SAO JOSE	MESQUITA
3945995	CLINICA DA FAMILIA WALTER BORGES	MESQUITA
5035376	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA MARIA CRISTINA	MESQUITA
2286025	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA VILA NORMA	MESQUITA
5035414	UNIDADE DE SAUDE DANILO DAVI SANTOS SILVA	MESQUITA
2290804	CIEP PROF STELLA DE QUEIROZ PINHEIRO	NILOPOLIS
2290626	CLINICA DA FAMILIA DR JORGE DAVID	NILOPOLIS
9523995	POLICLINICA MUNICIPAL JORGE DAVID	NILOPOLIS
9624058	POSTO DE SAUDE OLINDA II	NILOPOLIS
2290642	POSTO MEDICO SANITARIO CABRAL	NILOPOLIS
2290820	POSTO MEDICO SANITARIO NOVA CIDADE	NILOPOLIS
2290650	POSTO MEDICO SANITARIO NOVA OLINDA	NILOPOLIS
2290669	UNIDADE BASICA POSTO CHATUBA	NILOPOLIS
6899749	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA MANOEL REIS	NILOPOLIS
5160286	CENTRO DE APOIO E VALORIZACAO DA MULHER	NOVA IGUACU
2284162	CENTRO ESPECIALIZADO PAUL HARRIS	NOVA IGUACU
6054285	CLINICA DA FAMILIA JARDIM DA VIGA	NOVA IGUACU
2284278	CLINICA DA FAMILIA ADRIANOPOLIS	NOVA IGUACU
2284294	CLINICA DA FAMILIA ALBERTO SOBRAL	NOVA IGUACU
7834284	CLINICA DA FAMILIA ALIANCA	NOVA IGUACU
2284456	CLINICA DA FAMILIA CABUCU	NOVA IGUACU
2284421	CLINICA DA FAMILIA COBREX	NOVA IGUACU
2284502	CLINICA DA FAMILIA CORUMBA	NOVA IGUACU
7524609	CLINICA DA FAMILIA DA CERAMICA	NOVA IGUACU
2284316	CLINICA DA FAMILIA DA CERAMICA 2	NOVA IGUACU
9537503	CLINICA DA FAMILIA DE SANTA RITA 2	NOVA IGUACU
2284480	CLINICA DA FAMILIA DE TINGUA	NOVA IGUACU
2284138	CLINICA DA FAMILIA DIRCEU DE AQUINO RAMOS	NOVA IGUACU
9090851	CLINICA DA FAMILIA DO KM32	NOVA IGUACU
2284308	CLINICA DA FAMILIA DOLORES DELFINO GOMES	NOVA IGUACU
5631475	CLINICA DA FAMILIA DOM BOSCO	NOVA IGUACU
6156827	CLINICA DA FAMILIA DR MARCO POLO DE GOUVEIA PEREIRA AMBAI	NOVA IGUACU
2284529	CLINICA DA FAMILIA DR PEDRO ARUME	NOVA IGUACU
2284219	CLINICA DA FAMILIA EMILIA GOMES	NOVA IGUACU
5925258	CLINICA DA FAMILIA ENGENHO PEQUENO	NOVA IGUACU
2284227	CLINICA DA FAMILIA ERALDO SARDINHA	NOVA IGUACU
5635241	CLINICA DA FAMILIA FIGUEIRA	NOVA IGUACU
2284332	CLINICA DA FAMILIA HERONDILHO RIBEIRO DA SILVA	NOVA IGUACU
2284324	CLINICA DA FAMILIA JACERUBA	NOVA IGUACU
6018289	CLINICA DA FAMILIA JARDIM IGUACU	NOVA IGUACU
2284340	CLINICA DA FAMILIA JARDIM JASMIM	NOVA IGUACU
9089322	CLINICA DA FAMILIA JARDIM PALMARES	NOVA IGUACU
9406506	CLINICA DA FAMILIA JARDIM PARAISO	NOVA IGUACU

2284235	CLINICA DA FAMILIA JARDIM ROMA	NOVA IGUACU
2284405	CLINICA DA FAMILIA JOSE RODRIGUES DA SILVA	NOVA IGUACU
2284545	CLINICA DA FAMILIA JULIA TAVORA	NOVA IGUACU
9069259	CLINICA DA FAMILIA LAGOINHA	NOVA IGUACU
2284448	CLINICA DA FAMILIA LINO VILELLA	NOVA IGUACU
2284375	CLINICA DA FAMILIA MANOEL REZENDE	NOVA IGUACU
3328074	CLINICA DA FAMILIA MARFEL	NOVA IGUACU
7567723	CLINICA DA FAMILIA MARIA UMBELINA	NOVA IGUACU
2284472	CLINICA DA FAMILIA NADIA SILVA DE OLIVEIRA GENECIANO	NOVA IGUACU
5625076	CLINICA DA FAMILIA NOVA BRASILIA	NOVA IGUACU
2284367	CLINICA DA FAMILIA NOVA ERA	NOVA IGUACU
3328090	CLINICA DA FAMILIA ODICEIA MORAIS	NOVA IGUACU
3571823	CLINICA DA FAMILIA PADRE MANUEL MONTEIRO K 11	NOVA IGUACU
2284464	CLINICA DA FAMILIA PALHADA	NOVA IGUACU
5016053	CLINICA DA FAMILIA PARQUE TODOS OS SANTOS	NOVA IGUACU
2798689	CLINICA DA FAMILIA PASTOR IRACY MARCELINO	NOVA IGUACU
2284499	CLINICA DA FAMILIA PROFESSOR RUTILHES DOS SANTOS	NOVA IGUACU
3512649	CLINICA DA FAMILIA RANCHO FUNDO	NOVA IGUACU
3126099	CLINICA DA FAMILIA RIO DOURO	NOVA IGUACU
2284359	CLINICA DA FAMILIA RODILANDIA	NOVA IGUACU
3736369	CLINICA DA FAMILIA SANTA CLARA DO GUANDU	NOVA IGUACU
2284243	CLINICA DA FAMILIA SANTA EUGENIA	NOVA IGUACU
2284146	CLINICA DA FAMILIA SANTA RITA	NOVA IGUACU
2284383	CLINICA DA FAMILIA VALVERDE	NOVA IGUACU
2798697	CLINICA DA FAMILIA VILA JUREMA	NOVA IGUACU
2284251	CLINICA DA FAMILIA VILA OPERARIA	NOVA IGUACU
2798700	CLINICA DA FAMILIA VILA TANIA	NOVA IGUACU
7825749	CLINICA MEDICA VIDA CABUCU	NOVA IGUACU
9406042	POLICLINICA DE AUSTIN	NOVA IGUACU
9472991	POLICLINICA DE MIGUEL COUTO	NOVA IGUACU
9406530	POLICLINICA DE VILA DE CAVA	NOVA IGUACU
2284286	POLICLINICA EDI PINTO DA SILVA	NOVA IGUACU
2284197	SUPER CLINICA DA FAMILIA DACYR SOARES	NOVA IGUACU
988626	CENTRO DE TRIAGEM DA COVID 19 QUEIMADOS	QUEIMADOS
4046161	CLINICA DA FAMILIA CARLOS ALBERTO GONCALVES	QUEIMADOS
4046153	CLINICA DA FAMILIA DR ROBSON ROMERO DE OLIVEIRA	QUEIMADOS
4046145	CLINICA DA FAMILIA ESMELINDA PINTO DE SOUZA	QUEIMADOS
747645	CLINICA DA FAMILIA FRANCISCO CURZIO	QUEIMADOS
7959869	CLINICA DA FAMILIA IRLAN SOUZA MACEDO	QUEIMADOS
3708276	CLINICA DA FAMILIA JOSE ELIAS PEIXOTO	QUEIMADOS
7959877	CLINICA DA FAMILIA MARIA AGRAEL DE OLIVEIRA	QUEIMADOS
3708292	CLINICA DA FAMILIA MARIA LURDES CAMPELO	QUEIMADOS
6220150	CLINICA DA FAMILIA MAURO FERREIRA DE CASTRO	QUEIMADOS
7735421	CLINICA DA FAMILIA MIGUEL LUIZ DE CARVALHO	QUEIMADOS
7959702	CLINICA DA FAMILIA PASTOR JULIO ALVES DE SENA	QUEIMADOS
3708209	CLINICA DA FAMILIA PASTOR ROSALVO DANTAS	QUEIMADOS
6869351	CLINICA DA FAMILIA REGINA DE BRITO	QUEIMADOS
263508	CLINICA DA FAMILIA VALDISIA CATARINA RIBEIRO MELO	QUEIMADOS
6220169	ESF VILA AMERICANA	QUEIMADOS
2297035	UNIDADE BASICA DE SAUDE BELMIRA VARGAS	QUEIMADOS
4046188	UNIDADE BASICA DE SAUDE FAZENDINHA	QUEIMADOS
2297019	UNIDADE BASICA DE SAUDE JULIO BARROS	QUEIMADOS
7719744	AMESC CG CM GRUPO CEMERU	RIO DE JANEIRO
439207	CLINICA PREMED	RIO DE JANEIRO
9195548	CLUBE VIDA SAUDE JARDIM BOTANICO	RIO DE JANEIRO
771414	COCKRANE E BLANC SERVICOS MEDICOS	RIO DE JANEIRO
6996914	SEAP CGSP RJ AMB CADEIA PUBLICA JOSE FREDERICO MARQUES	RIO DE JANEIRO
9057722	SMS CF ADERSON FERNANDES AP 33	RIO DE JANEIRO
5476607	SMS CF ADIB JATENE AP 31	RIO DE JANEIRO
7892802	SMS CF ADOLFO FERREIRA DE CARVALHO AP 33	RIO DE JANEIRO
199338	SMS CF ADV MARIO PIRES DA SILVA AP 33	RIO DE JANEIRO
5620287	SMS CF AGENOR DE MIRANDA ARAUJO NETO AP 52	RIO DE JANEIRO
7896204	SMS CF ALICE DE JESUS REGO AP 53	RIO DE JANEIRO
3567567	SMS CF ALKINDAR SOARES PEREIRA FILHO AP 52	RIO DE JANEIRO
5179726	SMS CF ALOYSIO AUGUSTO NOVIS AP 31	RIO DE JANEIRO
9128867	SMS CF AMAURY BOTTANY AP 33	RIO DE JANEIRO
9101764	SMS CF AMELIA DOS SANTOS FERREIRA AP 32	RIO DE JANEIRO
3567540	SMS CF ANA GONZAGA AP 52	RIO DE JANEIRO
6869009	SMS CF ANA MARIA CONCEICAO DOS SANTOS CORREIA AP 33	RIO DE JANEIRO
6713564	SMS CF ANNA NERY AP 32	RIO DE JANEIRO
6808077	SMS CF ANTHIDIO DIAS DA SILVEIRA AP 32	RIO DE JANEIRO
3416321	SMS CF ANTONIO GONCALVES DA SILVA AP 51	RIO DE JANEIRO

7036914	SMS CF ANTONIO GONCALVES VILLA SOBRINHO AP 52	RIO DE JANEIRO
3820599	SMS CF ARMANDO PALHARES AGUINAGA AP 51	RIO DE JANEIRO
9071385	SMS CF ARTHUR BISPO DO ROSARIO AP 40	RIO DE JANEIRO
6804209	SMS CF ASSIS VALENTE AP 31	RIO DE JANEIRO
6023320	SMS CF AUGUSTO BOAL AP 31	RIO DE JANEIRO
7892810	SMS CF BARBARA MOSLEY DE SOUZA AP 40	RIO DE JANEIRO
6820018	SMS CF BARBARA STARFIELD AP 32	RIO DE JANEIRO
6914152	SMS CF BIBI VOGEL AP 32	RIO DE JANEIRO
9111344	SMS CF CANDIDO RIBEIRO DA SILVA FILHO AP 33	RIO DE JANEIRO
6496989	SMS CF CANTAGALO PAVAO PAVAOZINHO AP 21	RIO DE JANEIRO
7052049	SMS CF CARIOCA AP 32	RIO DE JANEIRO
7119798	SMS CF CARLOS NERY DA COSTA FILHO AP 33	RIO DE JANEIRO
193089	SMS CF CRISTIANI VIEIRA PINHO AP 51	RIO DE JANEIRO
9078983	SMS CF CYPRIANO DAS CHAGAS MEDEIROS AP 33	RIO DE JANEIRO
6677711	SMS CF DALMIR DE ABREU SALGADO AP 52	RIO DE JANEIRO
7108265	SMS CF DANTE ROMANO JUNIOR AP 33	RIO DE JANEIRO
5154197	SMS CF DAVID CAPISTRANO FILHO AP 52	RIO DE JANEIRO
6660185	SMS CF DEOLINDO COUTO AP 53	RIO DE JANEIRO
9131884	SMS CF DEPUTADO PEDRO FERNANDES FILHO AP 33	RIO DE JANEIRO
9345515	SMS CF DINIZ BATISTA DOS SANTOS AP 31	RIO DE JANEIRO
6023975	SMS CF DONA ZICA AP 10	RIO DE JANEIRO
9715444	SMS CF DR MYRTE AMORELLI GONZAGA AP 52	RIO DE JANEIRO
6762042	SMS CF EDNEY CANAZARO DE OLIVEIRA AP 32	RIO DE JANEIRO
6671020	SMS CF EDSON ABDALLA SAAD AP 53	RIO DE JANEIRO
7985657	SMS CF EIDIMIR THIAGO DE SOUZA AP 31	RIO DE JANEIRO
6742130	SMS CF EMYGDIO ALVES COSTA FILHO AP 32	RIO DE JANEIRO
5044685	SMS CF ENFERMEIRA EDMA VALADAO AP 33	RIO DE JANEIRO
189200	SMS CF ENGENHEIRO SANITARISTA PAULO D AGUILA AP 33	RIO DE JANEIRO
6793231	SMS CF EPITACIO SOARES REIS AP 33	RIO DE JANEIRO
9131795	SMS CF ERIVALDO FERNANDES NOBREGA AP 32	RIO DE JANEIRO
2280310	SMS CF ERNANI DE PAIVA FERREIRA BRAGA AP 53	RIO DE JANEIRO
6028233	SMS CF ESTACIO DE SA AP 10	RIO DE JANEIRO
9057706	SMS CF ESTIVADORES AP 10	RIO DE JANEIRO
7723296	SMS CF EVERTON DE SOUZA SANTOS AP 52	RIO DE JANEIRO
7722494	SMS CF FAIM PEDRO AP 51	RIO DE JANEIRO
6664075	SMS CF FELIPPE CARDOSO AP 31	RIO DE JANEIRO
2277298	SMS CF FERNANDO A BRAGA LOPES AP 10	RIO DE JANEIRO
6023916	SMS CF FIORELLO RAYMUNDO AP 51	RIO DE JANEIRO
7996675	SMS CF GERSON BERGHER AP 40	RIO DE JANEIRO
6648371	SMS CF HANS JURGEN FERNANDO DOHMANN AP 52	RIO DE JANEIRO
6664040	SMS CF HEITOR DOS PRAZERES AP 31	RIO DE JANEIRO
6618863	SMS CF HELANDE DE MELLO GONCALVES AP 53	RIO DE JANEIRO
7892829	SMS CF HELENA BESSERMAN VIANNA AP 40	RIO DE JANEIRO
6681379	SMS CF HERBERT JOSE DE SOUZA AP 32	RIO DE JANEIRO
6559727	SMS CF ILZO MOTTA DE MELLO AP 53	RIO DE JANEIRO
7894554	SMS CF ISABELA SEVERO DA SILVA AP 52	RIO DE JANEIRO
7998678	SMS CF IVANIR DE MELLO AP 33	RIO DE JANEIRO
6688152	SMS CF IZABEL DOS SANTOS AP 32	RIO DE JANEIRO
6618871	SMS CF JAMIL HADDAD AP 53	RIO DE JANEIRO
9442251	SMS CF JEREMIAS MORAES DA SILVA AP 31	RIO DE JANEIRO
2295237	SMS CF JOAO BATISTA CHAGAS AP 53	RIO DE JANEIRO
6932916	SMS CF JOAOSINHO TRINTA AP 31	RIO DE JANEIRO
6581994	SMS CF JOSE ANTONIO CIRAUDO AP 53	RIO DE JANEIRO
6635709	SMS CF JOSE DE PAULA LOPES PONTES AP 52	RIO DE JANEIRO
7873565	SMS CF JOSE DE SOUZA HERDY AP 40	RIO DE JANEIRO
9127100	SMS CF JOSE NEVES AP 40	RIO DE JANEIRO
6571956	SMS CF JOSUETE SANTANNA DE OLIVEIRA AP 33	RIO DE JANEIRO
6852203	SMS CF KELLY CRISTINA DE SA LACERDA SILVA AP 51	RIO DE JANEIRO
9075143	SMS CF KLEBEL DE OLIVEIRA ROCHA AP 31	RIO DE JANEIRO
7908237	SMS CF LECY RANQUINE AP 52	RIO DE JANEIRO
6559735	SMS CF LENICE MARIA MONTEIRO COELHO AP 53	RIO DE JANEIRO
6572014	SMS CF LOURENCO DE MELLO AP 53	RIO DE JANEIRO
214949	SMS CF LOURIVAL FRANCISCO DE OLIVEIRA AP 40	RIO DE JANEIRO
7986505	SMS CF LUIZ CELIO PEREIRA AP 32	RIO DE JANEIRO
6974708	SMS CF MAESTRO CELESTINO AP 33	RIO DE JANEIRO
7995520	SMS CF MAICON SIQUEIRA AP 40	RIO DE JANEIRO
7088574	SMS CF MANOEL FERNANDES DE ARAUJO AP 33	RIO DE JANEIRO
6029965	SMS CF MARCOS VALADAO AP 33	RIO DE JANEIRO
6761704	SMS CF MARIA DE AZEVEDO RODRIGUES PEREIRA AP 33	RIO DE JANEIRO
6503772	SMS CF MARIA DO SOCORRO ROCINHA AP 21	RIO DE JANEIRO
5546591	SMS CF MARIA JOSE DE SOUSA BARBOSA AP 51	RIO DE JANEIRO
9307265	SMS CF MARIA JOSE PAPER DE AZEVEDO AP 52	RIO DE JANEIRO

6568491	SMS CF MARIA SEBASTIANA DE OLIVEIRA AP 31	RIO DE JANEIRO
6864708	SMS CF MARIO DIAS ALENCAR AP 51	RIO DE JANEIRO
6716598	SMS CF MAURY ALVES DE PINHO AP 40	RIO DE JANEIRO
9061401	SMS CF MEDALHISTA OLIMPICO ARTHUR ZANETTI AP 52	RIO DE JANEIRO
9061398	SMS CF MEDALHISTA OLIMPICO BRUNO SCHMIDT AP 52	RIO DE JANEIRO
9079939	SMS CF MEDALHISTA OLIMPICO MAURICIO SILVA AP 10	RIO DE JANEIRO
9080163	SMS CF MEDALHISTA OLIMPICO RICARDO LUCARELLI SOUZA AP 10	RIO DE JANEIRO
9072640	SMS CF MESTRE MOLEQUINHO DO IMPERIO AP 33	RIO DE JANEIRO
7523246	SMS CF NELIO DE OLIVEIRA AP 10	RIO DE JANEIRO
9016805	SMS CF NILDA CAMPOS DE LIMA AP 31	RIO DE JANEIRO
6901042	SMS CF NILDO EYMAR DE ALMEIDA AGUIAR AP 51	RIO DE JANEIRO
9067078	SMS CF ODALEA FIRMO DUTRA AP 22	RIO DE JANEIRO
9045023	SMS CF OLGA PEREIRA PACHECO AP 32	RIO DE JANEIRO
6387152	SMS CF OLIMPIA ESTEVES AP 51	RIO DE JANEIRO
6927289	SMS CF OTTO ALVES DE CARVALHO AP 40	RIO DE JANEIRO
6855709	SMS CF PADRE JOHN CRIBBIN PADRE JOAO AP 51	RIO DE JANEIRO
6927319	SMS CF PADRE JOSE DE AZEVEDO TIUBA AP 40	RIO DE JANEIRO
265233	SMS CF PADRE MARCOS VINICIO MIRANDA VIEIRA AP 40	RIO DE JANEIRO
7021771	SMS CF RAIMUNDO ALVES NASCIMENTO AP 33	RIO DE JANEIRO
3785025	SMS CF RECANTO DO TROVADOR AP 22	RIO DE JANEIRO
6506232	SMS CF RINALDO DE LAMARE AP 21	RIO DE JANEIRO
6524486	SMS CF RODRIGO Y AGUILAR ROIG AP 31	RIO DE JANEIRO
9023089	SMS CF ROGERIO PINTO DA MOTA AP 51	RIO DE JANEIRO
6029841	SMS CF ROGERIO ROCCO AP 52	RIO DE JANEIRO
9311661	SMS CF ROMULO CARLOS TEIXEIRA AP 51	RIO DE JANEIRO
3416372	SMS CF ROSINO BACCARINI AP 51	RIO DE JANEIRO
6683851	SMS CF SAMUEL PENHA VALLE AP 53	RIO DE JANEIRO
7810172	SMS CF SANDRA REGINA SAMPAIO DE SOUZA AP 51	RIO DE JANEIRO
6272053	SMS CF SANTA MARTA AP 21	RIO DE JANEIRO
4030990	SMS CF SAO SEBASTIAO AP 10	RIO DE JANEIRO
6618855	SMS CF SERGIO AROUCA AP 53	RIO DE JANEIRO
6919626	SMS CF SERGIO NICOLAU AMIN AP 32	RIO DE JANEIRO
6873960	SMS CF SERGIO VIEIRA DE MELLO AP 10	RIO DE JANEIRO
7036884	SMS CF SONIA MARIA FERREIRA MACHADO AP 52	RIO DE JANEIRO
5417708	SMS CF SOUZA MARQUES AP 33	RIO DE JANEIRO
3567559	SMS CF VALDECIR SALUSTIANO CARDOZO AP 52	RIO DE JANEIRO
3785009	SMS CF VALERIA GOMES ESTEVES AP 53	RIO DE JANEIRO
9107835	SMS CF VALTER FELISBINO DE SOUZA AP 31	RIO DE JANEIRO
6514022	SMS CF VICTOR VALLA AP 31	RIO DE JANEIRO
2295253	SMS CF WALDEMAR BERARDINELLI AP 53	RIO DE JANEIRO
9072659	SMS CF WILMA COSTA AP 31	RIO DE JANEIRO
7874162	SMS CF WILSON MELLO SANTOS ZICO AP 51	RIO DE JANEIRO
3784975	SMS CF ZILDA ARNS AP 31	RIO DE JANEIRO
2270323	SMS CMS ADAO PEREIRA NUNES AP 52	RIO DE JANEIRO
6026737	SMS CMS ADELINO SIMOES NOVA SEPETIBA AP 53	RIO DE JANEIRO
6029922	SMS CMS AGUIAR TORRES AP 52	RIO DE JANEIRO
2269937	SMS CMS ALBERTO BORGERTH AP 33	RIO DE JANEIRO
2269848	SMS CMS ALEXANDER FLEMING AP 51	RIO DE JANEIRO
5879655	SMS CMS ALICE TOLEDO TIBIRICA AP 33	RIO DE JANEIRO
2273551	SMS CMS ALOYSIO AMANCIO DA SILVA AP 53	RIO DE JANEIRO
2270277	SMS CMS ALVIMAR DE CARVALHO AP 52	RIO DE JANEIRO
2296551	SMS CMS AMERICO VELOSO AP 31	RIO DE JANEIRO
6033121	SMS CMS ANTENOR NASCENTES AP 32	RIO DE JANEIRO
2273225	SMS CMS ARIADNE LOPES DE MENEZES AP 32	RIO DE JANEIRO
2270463	SMS CMS ATHAYDE JOSE DA FONSECA AP 51	RIO DE JANEIRO
2273179	SMS CMS AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO AP 33	RIO DE JANEIRO
3416356	SMS CMS BUA BOANERGES BORGES DA FONSECA AP 51	RIO DE JANEIRO
6029825	SMS CMS CARLOS ALBERTO NASCIMENTO AP 52	RIO DE JANEIRO
2269309	SMS CMS CARLOS CRUZ LIMA AP 33	RIO DE JANEIRO
2778696	SMS CMS CARLOS FIGUEIREDO FILHO BOREL AP 22	RIO DE JANEIRO
2280744	SMS CMS CARLOS GENTILE DE MELLO AP 32	RIO DE JANEIRO
2269732	SMS CMS CARMELA DUTRA AP 33	RIO DE JANEIRO
5358612	SMS CMS CASA BRANCA AP 22	RIO DE JANEIRO
5546583	SMS CMS CATIRI AP 51	RIO DE JANEIRO
2269929	SMS CMS CATTAPRETA AP 53	RIO DE JANEIRO
2270013	SMS CMS CECILIA DONNANGELO AP 40	RIO DE JANEIRO
2708167	SMS CMS CESAR PERNETTA AP 32	RIO DE JANEIRO
2273578	SMS CMS CESARIO DE MELLO AP 53	RIO DE JANEIRO
6632831	SMS CMS CHAPEU MANG BABILONIA AP 21	RIO DE JANEIRO
2269295	SMS CMS CLEMENTINO FRAGA AP 33	RIO DE JANEIRO
2273616	SMS CMS CYRO DE MELLO MANGUARIBA AP 53	RIO DE JANEIRO
2708183	SMS CMS DECIO AMARAL FILHO AP 53	RIO DE JANEIRO

2269651	SMS CMS DOM HELDER CAMARA AP 21	RIO DE JANEIRO
2270072	SMS CMS DR ALBERT SABIN AP 21	RIO DE JANEIRO
2270579	SMS CMS DR EITHEL PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA AP 51	RIO DE JANEIRO
2269562	SMS CMS DR MARIO RODRIGUES CID AP 52	RIO DE JANEIRO
2269546	SMS CMS DR OSWALDO VILELLA AP 52	RIO DE JANEIRO
2269538	SMS CMS EDGARD MAGALHAES GOMES AP 52	RIO DE JANEIRO
2269503	SMS CMS EDUARDO A VILHENA AP 32	RIO DE JANEIRO
2273586	SMS CMS EMYDIO CABRAL AP 53	RIO DE JANEIRO
2708426	SMS CMS ERNANI AGRICOLA AP 10	RIO DE JANEIRO
2270250	SMS CMS ERNESTO ZEFERINO TIBAU JR AP 10	RIO DE JANEIRO
5315026	SMS CMS FAZENDA BOTAFOGO AP 33	RIO DE JANEIRO
2269759	SMS CMS FLAVIO DO COUTO VIEIRA AP 33	RIO DE JANEIRO
2273543	SMS CMS FLORIPES GALDINO PEREIRA AP 53	RIO DE JANEIRO
2269511	SMS CMS GARFIELD DE ALMEIDA AP 52	RIO DE JANEIRO
4046307	SMS CMS HAMILTON LAND AP 40	RIO DE JANEIRO
2708213	SMS CMS HARVEY RIBEIRO DE SOUZA FILHO AP 40	RIO DE JANEIRO
2269376	SMS CMS HEITOR BELTRAO AP 22	RIO DE JANEIRO
7414226	SMS CMS HELIO PELLEGRINO AP 22	RIO DE JANEIRO
2270439	SMS CMS HENRIQUE MONAT AP 51	RIO DE JANEIRO
5457009	SMS CMS IRACI LOPES AP 31	RIO DE JANEIRO
6784720	SMS CMS ITANHANGA AP 40	RIO DE JANEIRO
2280795	SMS CMS JOAO BARROS BARRETO AP 21	RIO DE JANEIRO
3784959	SMS CMS JOAO CANDIDO AP 31	RIO DE JANEIRO
2296543	SMS CMS JORGE SALDANHA BANDEIRA DE MELLO AP 40	RIO DE JANEIRO
2269902	SMS CMS JOSE BREVES DOS SANTOS AP 31	RIO DE JANEIRO
2291274	SMS CMS JOSE MESSIAS DO CARMO AP 10	RIO DE JANEIRO
9391983	SMS CMS JOSE PARANHOS FONTENELLE AP 31	RIO DE JANEIRO
2273640	SMS CMS MADRE TERESA DE CALCUTA AP 31	RIO DE JANEIRO
2270315	SMS CMS MAIA BITTENCOURT AP 52	RIO DE JANEIRO
2270366	SMS CMS MANOEL DE ABREU AP 52	RIO DE JANEIRO
6922031	SMS CMS MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO AP 51	RIO DE JANEIRO
2708434	SMS CMS MANOEL JOSE FERREIRA AP 21	RIO DE JANEIRO
2288346	SMS CMS MARCOLINO CANDAU AP 10	RIO DE JANEIRO
2280760	SMS CMS MARIA APARECIDA DE ALMEIDA AP 53	RIO DE JANEIRO
2280272	SMS CMS MARIA AUGUSTA ESTRELLA AP 22	RIO DE JANEIRO
2295032	SMS CMS MARIA CRISTINA ROMA PAUGARTTEN AP 31	RIO DE JANEIRO
2708205	SMS CMS MARIO OLINTO DE OLIVEIRA AP 33	RIO DE JANEIRO
2270633	SMS CMS MARIO VITOR DE ASSIS PACHECO AP 52	RIO DE JANEIRO
2270560	SMS CMS MASAO GOTO AP 51	RIO DE JANEIRO
2269805	SMS CMS MILTON FONTES MAGARAO AP 32	RIO DE JANEIRO
2270307	SMS CMS MOURAO FILHO AP 52	RIO DE JANEIRO
2296535	SMS CMS NAGIB JORGE FARAH AP 31	RIO DE JANEIRO
2296586	SMS CMS NASCIMENTO GURGEL AP 33	RIO DE JANEIRO
2280779	SMS CMS NECKER PINTO AP 31	RIO DE JANEIRO
7856954	SMS CMS NEWTON ALVES CARDOZO AP 31	RIO DE JANEIRO
6927254	SMS CMS NEWTON BETHLEM AP 40	RIO DE JANEIRO
2280280	SMS CMS NICOLA ALBANO AP 22	RIO DE JANEIRO
2280787	SMS CMS NILZA ROSA AP 22	RIO DE JANEIRO
5465877	SMS CMS NOVO PALMARES AP 40	RIO DE JANEIRO
2277328	SMS CMS OSWALDO CRUZ AP 10	RIO DE JANEIRO
2270455	SMS CMS PADRE MIGUEL AP 51	RIO DE JANEIRO
5467136	SMS CMS PARQUE ROYAL AP 31	RIO DE JANEIRO
2270641	SMS CMS PEDRO NAVA AP 52	RIO DE JANEIRO
2288370	SMS CMS PINDARO DE CARVALHO RODRIGUES AP 21	RIO DE JANEIRO
5315050	SMS CMS PORTUS E QUITANDA AP 33	RIO DE JANEIRO
3567508	SMS CMS RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40	RIO DE JANEIRO
2270293	SMS CMS RAUL BARROSO AP 52	RIO DE JANEIRO
2280736	SMS CMS RENATO ROCCO AP 32	RIO DE JANEIRO
7990286	SMS CMS ROCHA MAIA AP 21	RIO DE JANEIRO
2280205	SMS CMS RODOLPHO PERISSE VIDIGAL AP 21	RIO DE JANEIRO
6926797	SMS CMS RODOLPHO ROCCO AP 32	RIO DE JANEIRO
2269953	SMS CMS SALLES NETTO AP 10	RIO DE JANEIRO
5465885	SMS CMS SANTA MARIA AP 40	RIO DE JANEIRO
6664164	SMS CMS SAO GODOFREDO AP 31	RIO DE JANEIRO
2806320	SMS CMS SAVIO ANTUNES ANTARES AP 53	RIO DE JANEIRO
2270552	SMS CMS SILVIO BARBOSA AP 51	RIO DE JANEIRO
2269627	SMS CMS SYLVIO FREDERICO BRAUNER AP 33	RIO DE JANEIRO
5598435	SMS CMS TIA ALICE AP 32	RIO DE JANEIRO
3796310	SMS CMS VILA CANOAS AP 21	RIO DE JANEIRO
5670357	SMS CMS VILA DO CEU AP 52	RIO DE JANEIRO
5476844	SMS CMS VILA DO JOAO AP 31	RIO DE JANEIRO
2270420	SMS CMS WALDYR FRANCO AP 51	RIO DE JANEIRO

2270285	SMS CMS WOODROW PIMENTEL PANTOJA AP 52	RIO DE JANEIRO
5621801	SMS CSE LAPA AP 10	RIO DE JANEIRO
6023983	SMS CSE SAO FRANCISCO DE ASSIS AP 10	RIO DE JANEIRO
5456932	SMS FIOCRUZ ENSP CSE GERMANO SINVAL FARIA AP 31	RIO DE JANEIRO
7638086	SMS RIO AMB ATENCAO PRIMARIA PRISIONAL AP 51	RIO DE JANEIRO
4056167	SMS UNIDADES PRISIONAIS DE ATENCAO PRIMARIA AP 10	RIO DE JANEIRO
4056221	SMS UNIDADES PRISIONAIS DE ATENCAO PRIMARIA AP 32	RIO DE JANEIRO
4056310	SMS UNIDADES PRISIONAIS DE ATENCAO PRIMARIA AP 51	RIO DE JANEIRO
2283964	MINI POSTO PARQUE ALIAN	SAO JOAO DE MERITI
2274698	POSTO DE SAUDE COELHO DA ROCHA	SAO JOAO DE MERITI
2284081	POSTO MEDICO SANITARIO VILA SAO JOAO	SAO JOAO DE MERITI
2284073	POSTO MEDICO SANITARIO VILA UNIAO	SAO JOAO DE MERITI

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - base 10/04/2023.

TABELA 86: Estabelecimentos – Unidade Mista

UNIDADE MISTA		
CNES	ESTABELECIMENTO	MUNICÍPIO
2296705	UNIDADE MISTA DO LOTE XV	BELFORD ROXO
2269554	SMS CMS BELIZARIO PENNA AP 52	RIO DE JANEIRO
2277301	SMS CMS MANOEL ARTHUR VILLABOIM AP 10	RIO DE JANEIRO
2296705	UNIDADE MISTA DO LOTE XV	BELFORD ROXO

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - base 10/04/2023.

TABELA 87: Cobertura de atenção primária – Região Metropolitana I – dezembro: 2022

Município	População ¹	APS (Cobertura Potencial) 5	APS (novo método de cálculo SAPS/MS) 6
Metropolitana I	10.585.667	63.77%	63.76%
Belford Roxo	515.239	46.9%	23.22%
Duque de Caxias	929.449	32.76%	21.26%
Itaguaí	136.547	51.26%	37.21%
Japeri	106.296	69.14%	57.39%
Magé	247.741	81.28%	100%
Mesquita	177.016	96.97%	87.01%
Nilópolis	162.893	73.05%	33.35%
Nova Iguaçu	825.388	56.37%	33.22%
Queimados	152.311	39.63%	31.99%
Rio de Janeiro	6.775.561	68.85%	77.66%
São João de Meriti	473.385	63.72%	46.66%
Seropédica	83.841	91.84%	70.22%

Fonte: 1. IBGE - Estimativas para o TCU 2021, acesso pelo Tabnet/DATASUS; 5. e-Gestor/MS, Relatório "Histórico de Cobertura", "Cobertura Potencial da Atenção Primária à Saúde no SUS.", competência dezembro/2022; 6. e-Gestor/MS, Relatório "Histórico de Cobertura", "Cobertura de Atenção Primária (PNS 2020-2023), competência dezembro/2022.

Para o extrato temporal apresentado, a atenção primária da região Metropolitana I conta com 585 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 1698 Equipes de Saúde da Família (ESF) com 8.453 agentes comunitários de saúde cadastrados. A cobertura média para APS fica em torno de 63.77% (a depender do método de cálculo utilizado). Considerando o novo método de cálculo SAPS/MS, a região possui municípios com cobertura abaixo de 25% como Belford Roxo e Duque de Caxias, porém municípios com cobertura superior a 70% como Magé, Mesquita, Rio de Janeiro e Seropédica. O município do Rio de Janeiro possui em torno de 45% das unidades básicas de saúde e em torno de 70% das equipes de saúde da família da região.

Serviços de transporte para urgência – distribuição e cobertura SAMU192

O SAMU192 – Serviço Móvel de Atendimento de Urgência na região possui duas centrais de regulação. A Central de Regulação localizada em Nova Iguaçu está implantada e em funcionamento desde 2004 (Portaria GM/MS nº 2.564 de 30/11/2004) e a Central de Regulação localizada no município do Rio de Janeiro em funcionamento conforme publicação da Portaria GM/MS nº 945, 21/06/2005, ambas em funcionamento 24h/dia durante nos 07 dias da semana.

A Central de Regulação localizada em Nova Iguaçu (Central de Regulação de Urgências da Baixada Fluminense – CNES 6955606), operacionalizada pelo Consoórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (CISBAF), realiza a cobertura de 12 municípios da região, a saber: Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi (apesar do município fazer parte da região de saúde Centro-Sul, o componente SAMU192 é operacionalizado por esta central), Queimados, São João de Meriti e Seropédica.

A Central de Regulação localizada no município do Rio de Janeiro, operacionalizada pela Secretaria de Estado de Saúde por meio da Fundação Estadual de Saúde, realiza a cobertura do município do Rio de Janeiro.

A cobertura do SAMU192 se estende a todos municípios da região Metropolitana 1, contando com uma frota distribuída em todo o território regional conforme pactuação com a Secretaria de Estado de Saúde e o Ministério da Saúde, de acordo extrato do CNES descrito abaixo:

TABELA 88: Distribuição das Centrais, Unidades de Suporte Básico (USB) e Avançado (USA) SAMU192 – Metro I

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (2021)	Km ²	CRU	USA	USB	MOTO	SITUAÇÃO
Belford Roxo	515.239	78,985	0	1	2	0	PROCESSO DE HABILITAÇÃO
Duque de Caxias	929.449	467,319	0	2	8	0	PROCESSO DE HABILITAÇÃO
Itaguaí	136.547	282,606	0	1	1	0	HABILITADO/QUALIFICADO
Japeri	106.296	81,697	0	1	1	0	HABILITADO/QUALIFICADO
Magé	247.741	390,775	0	2*	2	0	HABILITADO/QUALIFICADO
Mesquita	177.016	41,169	0	1	2	0	HABILITADO/QUALIFICADO
Nilópolis	162.893	19,393	0	2	1	0	HABILITADO/QUALIFICADO
Nova Iguaçu	825.388	520,58	1	2	8	0	HABILITADO/QUALIFICADO
Queimados	152.311	75,93	0	1	2	0	HABILITADO
Rio de Janeiro	6.775.561	1200,33	1	15	45	30	HABILITADO / PROCESSO DE HABILITAÇÃO
São João de Meriti	473.385	35,216	0	1	5	0	HABILITADO/QUALIFICADO
Seropédica	83.841	265,189	0	0	2	0	HABILITADO/QUALIFICADO
Paracambi*	52.257	190,949	0	0	1	0	HABILITADO/QUALIFICADO

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010, Área territorial brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (população estimada 2021), Área territorial brasileira 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2021, Portarias Ministeriais de habilitação. * 1 USA Magé – disponível para atendimento e em processo de habilitação.

O SAMU192 na região Metropolitana 1 é financiado por recursos transferidos fundo a fundo do Ministério da Saúde (para ambos), cofinanciamento da Secretaria de Estado de Saúde (para o SAMU192 Baixada Fluminense), recursos aportados por cada município e recursos próprios da Secretaria de Estado de Saúde através da Fundação Estadual de Saúde (para o SAMU192 Capital).

Observamos que o número de atendimentos na região Metropolitana 1 é bastante expressivo, demonstrando tratar-se de serviço de urgência e emergência já incorporado a rede. Seguem abaixo tabelas com número de chamadas recebidas pelas Centrais de Regulação de Urgências (SAMU192) da região, com extrato específico para a Central da baixada Fluminense (Nova Iguaçu).

TABELA 89: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Metropolitana I (Central Nova Iguaçu) - Procedimento realizado: 0301030014 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS - Período: 2021 e 2022 (Jan-Out/2022)

Estabelecimento	fev/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Total	
RJ - Nova Iguaçu - CENTRAL DE REGULACAO DE URGENCIAS DA BAIXADA FLUMINENSE - 6955606	-	150.156	37.190	37.757	38.305	35.632	34.767	36.532	41.932	412.271	
Estabelecimento	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	Total
RJ - Nova Iguaçu - CENTRAL DE REGULACAO DE URGENCIAS DA BAIXADA FLUMINENSE - 6955606	43.729	33.662	36.642	35.957	36.293	35.914	38.558	37.122	34.401	38.114	370.392

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2021 a 2022 (até outubro) são preliminares, com situação da base nacional em 16/12/2022, sujeitos a retificação.

Para a Central de Regulação de Nova Iguaçu, a discussão sobre a implantação do Serviço de Atendimento Móvel as Urgências – SAMU 192 – Baixada teve início no ano 2003 logo após a edição da Portaria GM/MS nº 2048, de 05/11/2002. Desde sua implantação a Central de Regulação de Urgências foi desenhada com um caráter regional, única, para receber as chamadas oriundas do número 192, articulados com as bases das ambulâncias, considerando a extensão territorial e a densidade demográfica. O projeto foi enviado ao Ministério da Saúde após aprovação final dos Prefeitos e da Coordenação Estadual de Urgência e Emergência.

A segunda quinzena de setembro de 2004 foi o marco inicial. Neste marco, foi aberto o canal de comunicação para o usuário através do tridígito 192 em caráter experimental, com efetiva implantação a partir de outubro do mesmo ano. Com 18 (dezoito) anos de história e mais de 4,5 milhões de chamados recebidos, damos destaque ao processo de qualificação da Central em 2016 que propiciou maior investimento em ferramentas de tecnologia com um sistema informatizado e um banco de dados capaz de fornecer informações tanto para planejamento quanto para monitoramento on time das ocorrências.

Um dos principais resultados alcançados foi a diminuição do tempo resposta. Embarcando tablet em cada viatura foi possível em segundos enviar todos os dados da ocorrência para a equipe mais próxima ao evento assim como projetar um caminho mais curto para chegada e monitorar todo trajeto percorrido.

As equipes também dispõem de telefones operacionais com acesso a aplicativo de mensagem como opção de comunicação com a central ou com outras equipes dentro do Município através de grupos, criando agilidade e segurança de informação.

O sistema atende todas as normas e criptografias da LGPD, trabalha com o tipo de certificação Login/Senha individual para cada profissional, inclusive na hora de registrar qualquer conduta dentro do sistema no tablet é obrigatório confirmar login e senha para validar a identidade do profissional. Trabalhamos com a estrutura do servidor local, instalado na infraestrutura do CISBAF e com espelhamentos do servidor e também replicação, mantendo sempre um backup fiel do servidor em tempo real caso seja preciso. A estrutura operacional é composta por:

- 1 Central de Regulação de Urgências;
- 35 Viaturas de Suporte Básico Habilitadas;

- 13 Viaturas de Suporte Avançado Habilitadas;
- Mais de 500 profissionais SAMUZEIROS.

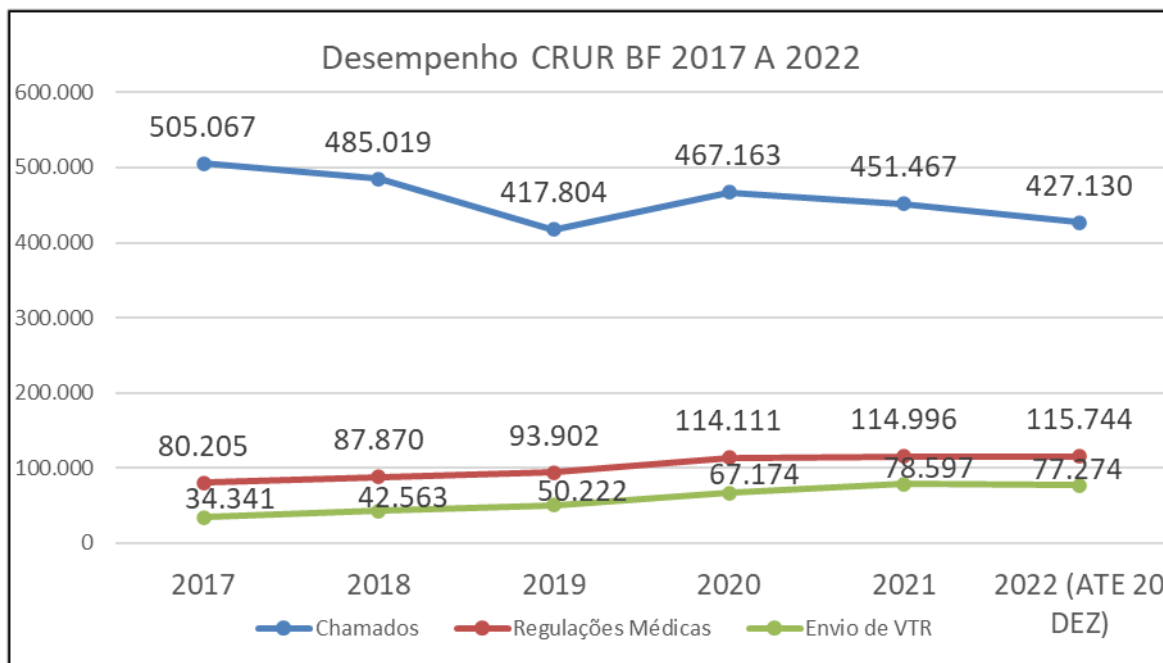
A Central de Regulação de Urgências Regional abrange em torno de 3,7 milhões de habitantes, com 12 Municípios na sua composição, o que torna imperioso reavaliações e novas pactuações principalmente no que tange às referências e contra referências. De forma transparente e ampla, as discussões são conduzidas pela Secretaria Estadual de Saúde com a participação de todos os Gestores Municipais, Ministério Público e CISBAF. Em 2019, durante a atualização da Grade de Referência dos casos de Atendimento Primário, surgiu a necessidade da regulação dos eventos de Urgência Emergência Secundários, conforme descrito a diante, conhecidos como “vaga zero”. Foi então pactuada uma grade de referências para estes pacientes, cujo nome foi batizado como “pacientes críticos” e em fevereiro de 2020 foi iniciada esta regulação sendo também disponibilizados para os Hospitais da Região, para as Unidades de Pronto Atendimento um aparelho telefônico com número operacional e tablet para dar agilidade a comunicação e atendimento. Neste período foram mais de 2 (duas) mil solicitações recebidas.

Figura 19: Linha do tempo – História do SAMU192 Baixada Fluminense



Fonte: Coordenação SAMU192 Baixada Fluminense – CISBAF – dezembro/2022

Figura 20: Desempenho Central e Regulação SAMU192 – Baixada Fluminense



Fonte: Coordenação SAMU192 Baixada Fluminense – CISBAF – dezembro/2022

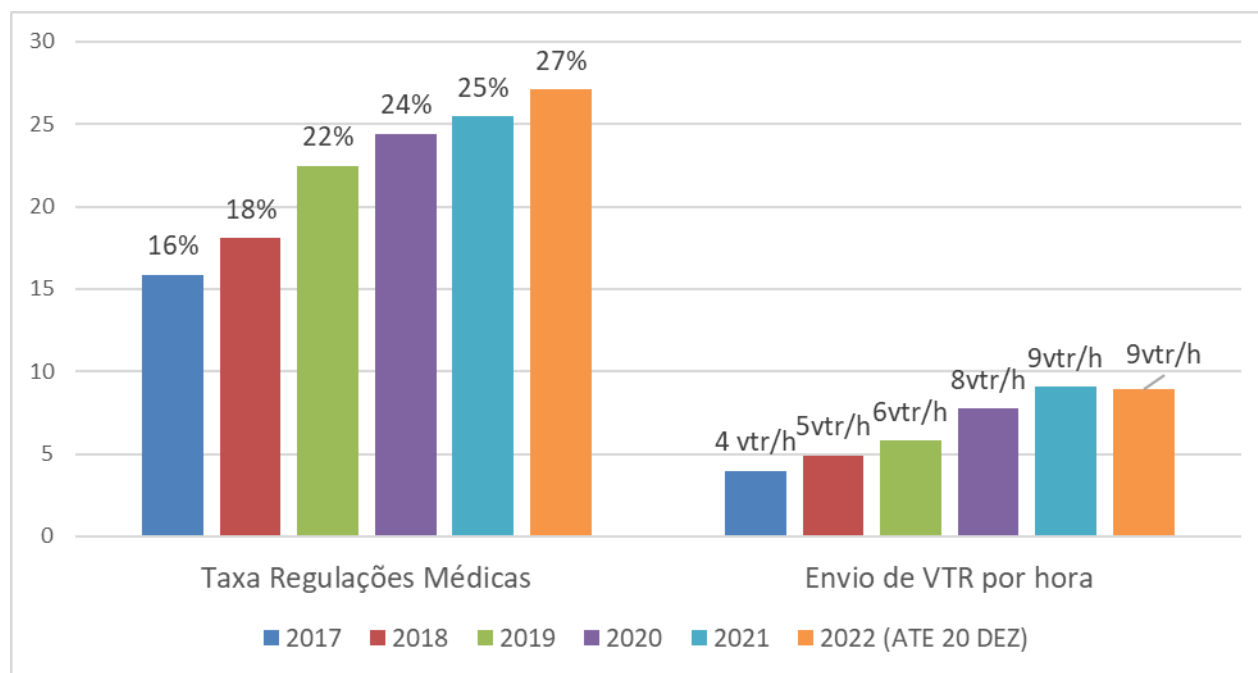


Figura 21: Desempenho Central e Regulação SAMU192 – Baixada Fluminense – gráfico colunas

Fonte: Coordenação SAMU192 Baixada Fluminense – CISBAF – dezembro/2022

Considerando o total de chamados do 1º semestre de 2022 (222.197) temos os seguintes tipos de chamado:

TABELA 90: Total de chamados para a Central de Regulação de Urgência (Nova Iguaçu) segundo o tipo de chamado – 1º semestre de 2022

TIPO DE CHAMADO	1º TRIM	%	2º TRIM	%	TOTAL	%
Engano	2168	2%	2330	2%	4498	2%
Informação	39653	35%	35055	32%	74708	34%
Pacientes Críticos	887	1%	1044	1%	1931	1%
Queda da ligação	31469	28%	30587	28%	62056	28%
Regulação Médica	28801	25%	26666	25%	55467	25%
TIH	1851	2%	1795	2%	3646	2%
Trote	9204	8%	10687	10%	19891	9%
TOTAL	114.033		108.164		222.197	

Fonte: SSO - Sistema de Saúde Online – CISBAF 2022

Observamos que 62% dos chamados são considerados “úteis” (Regulação Médica, Paciente Críticos, Transferência InterHospitalar – TIH e Informação). Entretanto, parece urgente refletir que 38% dos chamados, embora ocupem tempo operacional dos TARM, não atingem a finalidade de uma Central de Regulação de Urgências (Engano, Queda de Ligação e Trotes). Chama-se atenção que, mesmo com este preocupante cenário, os trotes mantiveram a mesma porcentagem.

Tendo em vista os atendimentos que tiveram regulação médica, observamos dados abaixo referente ao tipo de chamado que utilizaram ou não o recurso da intervenção de unidades móveis.

TABELA 91: Regulação com e sem envio de unidades móveis – CRU Nova Iguaçu

REGULAÇÃO COM INTERVENÇÃO 1º SEMESTRE DE 2022														
TIPO CHAMADO	JAN	%	FEV	%	MAR	%	ABRIL	%	MAIO	%	JUN	%	TOTAL	%
APH	6.969	57%	5.529	59%	5.879	60%	5.721	59%	6.020	61%	6.248	62%	36.366	60%
Paciente Crítico	207	2%	185	2%	207	2%	212	2%	220	2%	183	2%	1.214	2%
TIH	328	3%	212	2%	259	3%	230	2%	244	2%	275	3%	1.548	3%
Sub total 1	7.504	61%	5.926	63%	6.345	65%	6.163	64%	6.484	66%	6.706	67%	39.128	64%
REGULAÇÃO SEM INTERVENÇÃO														
TIPO CHAMADO	JAN	%	FEV	%	MAR	%	ABRIL	%	MAI	%	JUN	%	TOTAL	%
Apoio	456	4%	406	4%	441	4%	368	4%	399	4%	380	4%	2.450	4%
Cancelado pelo solicitante	1737	14%	1286	14%	1.216	12%	1257	13%	1154	12%	1170	12%	7.820	13%
Duplicada	18	0%	16	0%	5	0%	9	0%	14	0%	12	0%	74	0%
Evadiu-se	160	1%	139	1%	130	1%	106	1%	129	1%	101	1%	765	1%
Instável paratransporte	9	0%	5	0%	11	0%	14	0%	12	0%	11	0%	62	0%
Meios próprios	541	4%	391	4%	384	4%	381	4%	316	3%	353	4%	2.366	4%
Não se enquadra em pacientes críticos	55	0%	40	0%	47	0%	74	1%	55	1%	49	0%	320	1%
Óbito	9	0%	6	0%	6	0%	4	0%	4	0%	10	0%	39	0%
Orientação	1.539	13%	1.040	11%	1.042	11%	1041	11%	1071	11%	1091	11%	6.824	11%

Recusa	5	0%	1	0%	8	0%	23	0%	29	0%	11	0%	77	0%
Removido por terceiros	228	2%	151	2%	174	2%	148	2%	157	2%	126	1%	984	2%
Saiu a revelia	31	0%	16	0%	15	0%	39	0%	19	0%	15	0%	135	0%
Sub total 2	4.788	39%	3.497	37%	3.479	35%	3.464	36%	3.359	34%	3.329	33%	21.916	36%
TOTAL (1+2)	12.292	100%	9.423	100%	9.824	100%	9.627	100%	9.843	100%	10035	100%	61.044	100%

Fonte: SSO - Sistema de Saúde Online – CISBAF 2022

Da regulação sem envio de viatura a média do 1º semestre foi de 15% dos chamados onde o Médico Regulador realizou orientação ou solicitou apoio a outro órgão (principalmente o COAPH). Cerca de 20% dos chamados foram encerrados por cancelamento, evasão, remoção por terceiros e busca de socorro por meios próprios, gerando a necessidade de programações que qualifiquem este serviço.

No que se refere ao tempo resposta total da Central de Regulação consolidado por município para o mesmo período, temos:

TABELA 92: Tempo resposta total – CRU Nova Iguaçu

TEMPO RESPOSTA TOTAL - 1º SEMESTRE 2022							
MUNICÍPIO	TEMPO MÉDIO TARM	TEMPO MÉDIO REGULAÇÃO	TEMPO MÉDIO R. O.	TEMPO MÉDIO VTR	TEMPO MÉDIO RESPOSTA	TEMPO MÍNIMO RESPOSTA	TEMPO MÁXIMO RESPOSTA
B. ROXO	00:02:13	00:04:38	00:13:11	00:22:55	01:04:33	00:01:59	1d 14:31:27
D CAXIAS	00:02:19	00:04:15	00:14:21	00:29:09	01:24:24	00:04:32	13:47:51
ITAGUAÍ	00:02:21	00:04:05	00:06:20	00:20:57	00:43:39	00:05:20	05:07:21
JAPERI	00:02:17	00:06:54	00:07:25	00:20:57	01:03:52	00:05:51	06:15:22
MAGÉ	00:02:23	00:04:48	00:08:40	00:27:53	00:55:19	00:06:16	09:30:43
MESQUITA	00:02:00	00:02:33	00:05:55	00:16:20	00:38:03	00:03:51	11:46:23
NILÓPOLIS	00:02:10	00:04:22	00:05:36	00:11:56	00:29:05	00:03:52	04:02:43
N. IGUAÇU	00:02:12	00:06:19	00:15:43	00:32:49	01:24:03	00:03:31	14:16:55
PARACAMBI	00:02:12	00:02:04	00:05:24	00:13:04	00:40:15	00:06:51	05:30:20
QUEIMADOS	00:02:16	00:02:20	00:06:07	00:17:58	00:41:37	00:06:50	05:57:55
S. J. MERITI	00:02:12	00:02:20	00:07:03	00:20:13	00:35:47	00:04:34	03:59:13
SEROPÉDICA	00:02:13	00:02:05	00:08:13	00:28:16	00:56:12	00:03:35	08:08:40

Fonte: SSO - Sistema de Saúde Online – CISBAF 2022

Se analisarmos o Tempo Resposta com a disponibilidade das Viaturas para a Central de Regulação e centralização das Bases, notamos que aqueles municípios que disponibilizam para a Central frota reduzida e que não descentralizaram as bases em seu território, tiveram seu o Tempo Resposta alongado. Ressaltamos que esta informação é enviada semestralmente ao Ministério da Saúde por força de Portaria e ao Ministério Público Estadual por demanda e que este tem questionado o Tempo Resposta alongado de alguns municípios.

TABELA 93: Percentual de Viaturas Disponíveis para Central – Consolidado do 1º semestre/2022

MUNICÍPIO	CNES	VIATURA	PLACA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
				DIAS ATIVA	DIAS ATIVA	DIAS ATIVA	DIAS ATIVA	DIAS ATIVA	DIAS ATIVA
Belford Roxo	6989845	USA 101	LUT8F06	9	11	14	16	17	19
	6989853	USB 101	KYY-9455	26	24	12	0	0	0
	7047177	USB 102	LUI2J92	15	0	10	28	4	0
	RESERVA	USA RESERVA 101		0	0	0	0	0	0
	RESERVA	USB RESERVA 101		17	15	15	12	12	11
	RESERVA	USB RESERVA 102		0	0	0	0	0	0
	RESERVA	USB RESERVA 103		29	26	23	22	26	28
Duque de Caxias	7246161	USA 201	LUE3A65	0	0	1	0	0	9
	7246196	USA 202	LUG3B75	21	16	21	16	18	20
	9005463	USB 201	LUK3I88	0	0	0	0	8	0
	7246188	USB 202	LMZ3F51	11	9	18	16	17	16
	9005684	USB 203	KZA-9920	10	10	11	3	10	11
	9005846	USB 204	LMZ3G12	7	2	18	14	9	18
	9005943	USB 205	LTJ-8194	15	18	19	17	13	24
	9006028	USB 206	KZA-9915	4	12	17	12	19	5
	7089430	USB 207	LTJ-8282	0	3	0	14	3	10
	7085125	USB 208	LTJ-8289	8	3	0	4	5	13
	RESERVA	USA RESERVA 201		19	18	15	18	15	15
	RESERVA	USA RESERVA 202		0	0	0	0	1	4
	RESERVA			0	3	0	0	0	0
	RESERVA			8	0	0	0	0	0
RESERVA	USB RESERVA 203		11	4	0	1	0	2	
Itaguaí	6930565	USA 301	LMZ2I91	8	4	26	27	30	17
	6994377	USB 301	LMZ2I77	1	4	24	0	20	8
	RESERVA	USA RESERVA 303		21	20	1	2	0	9
	RESERVA	USB RESERVA 305		25	17	15	0	7	1
	RESERVA	USB RESERVA 309		5	14	0	0	4	25
Japeri	6968287	USA 401	LUK3I92	13	10	26	25	12	22
	6968600	USB 401	KON-5233	0	0	0	0	0	0
	RESERVA	USA RESERVA 409		0	14	3	4	13	2
	RESERVA	USB RESERVA 412		28	12	1	0	26	20
	RESERVA	USB RESERVA 416		6	14	29	29	6	10
Magé	6999638	USA 501	RJL0E65	27	2	0	4	29	26
	512834	USA 502	RKP3H96	23	23	26	19	27	26
	6999557	USB 501	LUI2J89	25	0	9	0	3	0
	6999646	USB 502	LMV1J34	22	6	0	5	28	19
	RESERVA	USA RESERVA 501		0	22	26	24	1	0
	RESERVA	USA RESERVA 502		não existia			8	0	0
	RESERVA	USB RESERVA 501		14	10	25	21	23	10
RESERVA	USB RESERVA 502		não existia					12	
RESERVA	USB RESERVA 507		2	7	0	0	0	4	
Mesquita	7540795	USA 601	RKV2C28	19	18	18	20	17	16
	7540914	USB 601	LMX1F99	18	17	20	17	18	18
	7540949	USB 602	LMW1G35	30	28	30	30	30	29
	RESERVA	USA RESERVA 601		0	0	0	0	0	0
	RESERVA	USB RESERVA 604		0	0	0	0	0	0
Nilópolis	7948549	USA 701	RKC2A32	26	26	28	20	26	27
	7948557	USA 702	LTU9D21	30	13	10	20	30	26
	7418558	USB 701	LTU9E27	2	14	19	16	30	29
	RESERVA	USA RESERVA 701		0	14	19	7	0	0
	RESERVA	USB RESERVA 701		30	14	10	16	2	6
	RESERVA	USB RESERVA 702		1	0	1	2	2	0
	RESERVA	USB RESERVA 709		0	0	0	0	0	0
Nova Iguaçu	6726143	USA 801	LMW9A71	29	27	27	24	0	0
	6978029	USA 802	RKN1C57	23	26	30	27	30	23
	6978037	USB 801	LMW9A62	26	26	16	0	12	15
	6978045	USB 802	LTK-1268	0	0	0	0	0	8
	6978061	USB 803	LMM-8424	0	0	0	0	0	0
	6978053	USB 804	LVE3H57	9	24	26	19	0	0
	7878125	USB 805	LUB8E21	27	5	3	0	20	25
	7775105	USB 806	LUA3B78	25	24	26	25	0	0
	7878095	USB 807	LMW9A44	17	27	27	0	2	28
7623852	USB 808	LUK3I89	0	0	2	27	24	17	

	RESERVA	USA RESERVA 801		2	0	0	0	30	29
	RESERVA	USB RESERVA 801		25	14	13	7	0	12
	RESERVA	USB RESERVA 802		12	23	13	19	14	16
	RESERVA	USB RESERVA 803		2	7	11	17	19	1
	RESERVA	USB RESERVA 804		0	0	6	17	20	26
	RESERVA	USB RESERVA 805		não existia			6	15	2
	RESERVA	USB RESERVA 810		não existia			2	12	1
Paracambi	7030185	USB 901	LMZ2J08	12	13	31	25	31	30
	RESERVA	USB RESERVA 932		0	0	0	7	0	0
Queimados	9974121	USA 1003	LNH7H66	0	5	2	1	27	28
	6970680	USB 1001	LMZ3J36	1	21	27	19	22	25
	6975127	USB 1002	LMZ3J20	30	21	30	27	31	27
	RESERVA	USA RESERVA 1001		29	21	28	27	2	0
	RESERVA	USB RESERVA 1001		0	0	0	0	0	0
São João de Meriti	6274196	USA 1101	LTW2E95	0	0	6	2	0	0
	7011342	USB 1101	LUB9J57	0	0	0	2	7	5
	7011504	USB 1102	LUE3A62	0	0	0	12	15	12
	7011717	USB 1103	LUJ9J02	0	0	6	0	0	0
	7244703	USB 1104	LUG3B77	15	10	16	20	26	4
	7244754	USB 1105	LTW2E96	10	0	0	2	0	1
	RESERVA	USA RESERVA 1101		13	10	9	21	23	22
	RESERVA	USA RESERVA 1112		15	10	14	13	30	12
	RESERVA	USB RESERVA 1101		29	19	27	6	0	25
	RESERVA	USB RESERVA 1102		30	25	30	29	30	27
	RESERVA	USB RESERVA 1103		29	27	29	27	23	24
RESERVA	USB RESERVA 1104		20	28	28	28	30	28	
Seropédica	2297817	USB 1201	LTI-6322	22	21	30	28	27	27
	6969313	USB 1202	LTY4I58	17	18	23	25	24	25
	RESERVA	USB RESERVA 1214		0	0	0	0	0	0
	RESERVA	USB RESERVA 1215		0	0	0	0	0	0

Fonte: SSO - Sistema de Saúde Online, SAMU192 Metropolitana I (Nova Iguaçu)

Dentre os chamados recebidos, observamos que o motivo principal do chamado são os agravos clínicos. Em tabela abaixo, foi calculada pelo total Geral de Chamadas no Município (linha) com o Motivo definido do próprio Município.

TABELA 94: Percentual dos chamados pelo motivo por município - 1º semestre 2022

MUNICIPIO	CLINICO	%	TRAUMA	%	PSIQUIATRICO	%	OBSTETRICO	%	PEDIATRIA	%	TOTAL
Belford Roxo	2807	65%	843	19%	455	11%	177	4%	48	1%	4330
Duque de Caxias	4561	67%	1084	16%	951	14%	173	3%	88	1%	6857
Itaguaí	1121	68%	260	16%	211	13%	33	2%	28	2%	1653
Japeri	850	64%	284	21%	110	8%	58	4%	23	2%	1325
Magé	2149	65%	550	17%	399	12%	80	2%	128	4%	3306
Mesquita	2076	68%	474	15%	402	13%	76	2%	43	1%	3071
Nilópolis	1816	75%	317	13%	247	10%	31	1%	19	1%	2430
Nova Iguaçu	5272	67%	1352	17%	893	11%	284	4%	82	1%	7883
Paracambi	631	67%	114	12%	173	18%	15	2%	7	1%	940
Queimados	1023	61%	401	24%	198	12%	49	3%	19	1%	1690
S. João de Meriti	3579	66%	963	18%	702	13%	85	2%	53	1%	5382

Seropédica	745	61%	292	24%	130	11%	27	2%	26	2%	1220
Total	26630	66%	6934	17%	4871	12%	1088	3%	564	1%	40087

Fonte: SSO - Sistema de Saúde Online – CISBAF 2022

Observamos abaixo o quantitativo de atendimentos por unidade móvel cadastrada no CNES da região Metropolitana 1 – Baixada Fluminense

TABELA 95: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Metropolitana I - Procedimento realizado: 0301030014 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS, 0301030022 APH VIR, 0301030049 SAMU 192: APH AEROMÉDICO, 0301030057 SAMU 192: APH EMBARCAÇÃO, 0301030090 SAMU 192: APH USA, 0301030103 SAMU 192: APH USB, 0301030170 SAMU 192: TIH USA, 0301030189 SAMU 192: TIH USB, 0301030197 TIH MOTOLÂNCIA - Período: Jan-Out/2022

Estabelecimento	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	Total
RJ - Belford Roxo - SAMU 192 USA - 6989845	244	264	258	300	364	452	384	164	276	162	2.868
RJ - Belford Roxo - SAMU 192 USB 1 - 6989853	446	358	196	198	358	359	-	-	-	-	1.915
RJ - Belford Roxo - SAMU 192 USB2 - 7047177	250	263	202	204	82	4	92	542	306	460	2.405
RJ - Duque de Caxias - SAMU 192 BASE PARQUE EQUITATIVA USB - 7089430	-	29	-	87	18	83	23	-	8	-	248
RJ - Duque de Caxias - SAMU 192 BASE PILAR USB - 9005943	163	156	127	163	117	159	71	-	312	-	1.268
RJ - Duque de Caxias - SAMU 192 BASE SARACURUNA USB - 9006028	42	135	173	130	183	40	-	-	-	-	703
RJ - Duque de Caxias - SAMU 192 BASE XEREM USB - 7085125	96	35	-	43	49	112	3	-	108	12	458
RJ - Duque de Caxias - SAMU CAXIAS 192 USA 01 - 7246161	-	-	14	-	-	82	-	-	26	2	124
RJ - Duque de Caxias - SAMU CAXIAS 192 USA 02 - 7246196	244	158	218	138	184	186	186	-	514	2	1.830
RJ - Duque de Caxias - SAMU CAXIAS 192 USB 01 - 9005463	-	-	-	-	83	-	-	-	58	94	235
RJ - Duque de Caxias - SAMU CAXIAS 192 USB 02 - 7246188	128	75	194	167	149	115	229	-	350	177	1.584
RJ - Duque de Caxias - SAMU CAXIAS 192 USB 03 - 9005684	112	89	80	36	69	66	222	-	377	255	1.306
RJ - Duque de Caxias - SAMU CAXIAS 192 USB 04 - 9005846	67	21	192	147	89	144	215	-	97	46	1.018
RJ - Itaguaí - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MOVEL DE URGENCIA BASICO 01 SAMU - 6994377	6	17	101	-	103	34	21	128	107	-	517
RJ - Itaguaí - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MOVEL DE URGENCIA SAMU 192 ITAGUAI - 6930565	34	16	102	110	96	88	138	122	144	-	850
RJ - Japeri - SAMU 192 AVANÇADA - 6968287	96	102	65	65	104	105	103	96	82	85	903
RJ - Japeri - SAMU 192 BASICA - 6968600	159	132	113	113	113	118	118	127	109	136	1.238
RJ - Magé - UNIDADE MOVEL I 192 SAMU BASICA - 6999557	151	1	55	-	18	-	-	180	54	23	482
RJ - Magé - UNIDADE MOVEL II 192 SAMU AVANÇADA - 6999638	222	20	-	40	222	232	174	104	-	-	1.014
RJ - Magé - UNIDADE MOVEL III 192 SAMU AVANÇADA - 0512834	202	226	254	160	216	226	250	246	276	340	2.396
RJ - Magé - UNIDADE MOVEL III 192 SAMU BASICA - 6999646	130	45	-	30	128	125	76	-	-	-	534
RJ - Mesquita - UNIDADE MOVEL AVANÇADA 1 SAMU 192 - 7540795	584	300	444	412	456	480	408	460	448	-	3.992
RJ - Mesquita - UNIDADE MOVEL BASICA 1 SAMU 192 - 7540914	500	336	396	332	400	416	356	438	378	-	3.552
RJ - Mesquita - UNIDADE MOVEL BASICA 2 SAMU 192 - 7540949	450	302	354	312	368	388	326	398	356	-	3.254
RJ - Nilópolis - SAMU DE NILOPOLIS USA 1 - 7948549	94	84	80	76	74	99	104	-	8	115	734
RJ - Nilópolis - SAMU DE NILOPOLIS USA 2 - 7948557	91	72	80	67	80	99	94	-	7	-	590
RJ - Nilópolis - SAMU DE NILOPOLIS USB 1 - 7418558	244	208	240	234	218	215	219	-	500	213	2.291
RJ - Nova Iguaçu - CENTRAL DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIAS DA BAIXADA FLUMINENSE - 6955606	43.729	33.662	36.642	35.957	36.293	35.914	38.558	37.122	34.401	38.114	370.392
RJ - Nova Iguaçu - UNIDADE MOVEL AVANÇADA 01 SAMU 192 - 6726143	372	121	146	142	121	178	121	125	133	203	1.662
RJ - Nova Iguaçu - UNIDADE MOVEL AVANÇADA 02 SAMU 192 - 6978029	350	102	152	149	120	147	112	147	148	159	1.586
RJ - Nova Iguaçu - UNIDADE MOVEL BASICA 01 SAMU 192 - 6978037	286	171	143	92	35	118	111	184	124	211	1.475
RJ - Nova Iguaçu - UNIDADE MOVEL BASICA 02 SAMU 192 - 6978045	283	28	159	163	181	180	130	152	140	219	1.635
RJ - Nova Iguaçu - UNIDADE MOVEL BASICA 03 SAMU 192 - 6978061	165	124	174	97	129	130	63	185	42	32	1.141
RJ - Nova Iguaçu - UNIDADE MOVEL BASICA 04 SAMU 192 - 6978053	18	87	72	68	110	163	64	85	108	97	872
RJ - Nova Iguaçu - UNIDADE MOVEL BASICA 05 SAMU 192 - 7878125	162	116	177	121	20	125	119	120	98	72	1.130
RJ - Nova Iguaçu - UNIDADE MOVEL BASICA 06 SAMU 192 - 7775105	15	80	158	132	79	175	70	101	96	145	1.051
RJ - Nova Iguaçu - UNIDADE MOVEL BASICA 07 SAMU 192 - 7878095	122	69	42	68	92	138	67	128	73	142	941
RJ - Nova Iguaçu - UNIDADE MOVEL BASICA 08 SAMU 192 - 7623852	6	55	36	96	18	112	505	102	40	32	1.002
RJ - Queimados - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MOVEL EM URGENCIA 01 SAMU192 - 6970680	4	77	83	68	76	94	-	115	88	113	718
RJ - Queimados - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MOVEL EM URGENCIA 02 SAMU192 - 6975127	172	73	99	105	113	95	109	97	71	107	1.041
RJ - Queimados - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MOVEL EM URGENCIA 03 SAMU192 - 9974121	-	26	10	4	152	146	142	162	148	162	952

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2021 a 2022 (até outubro) são preliminares, com situação da base nacional em 16/12/2022, sujeitos a retificação.



Figura 22: Mapa georreferenciamento SAMU192 – Baixada Fluminense

Fonte: Google Earth – site eletrônico: <https://www.google.com.br/intl/pt-PT/earth/> com adaptações realizadas – dezembro/2022

Conforme citado, além da regulação das unidades móveis do SAMU192, a Central de Regulação das Urgências da Baixada Fluminense – SAMU 192 – através do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense, implementou o Fluxo para Regulação Pacientes Críticos entre Unidades na Região da Baixada Fluminense (Central “Vaga Zero”) na Central de Regulação de Urgências – CRU – Baixada Fluminense. Esta Central iniciou suas atividades em fevereiro de 2020. Conforme descritivo do projeto de implementação observamos que *a regulação médica das urgências, operacionalizada através das suas Centrais, é um processo de trabalho através do qual se garante escuta permanente pelo Médico Regulador, com acolhimento de todos os pedidos de socorro que ocorrem à central e o estabelecimento de uma estimativa inicial do grau da urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada e equânime a cada solicitação.*

É importante lembrar que, a fim de garantir resposta efetiva às especificidades das demandas de urgência, as grades de referência devem ser suficientemente detalhadas, levando em conta quantidades, tipos e horários dos procedimentos ofertados, bem como a especialidade de cada serviço, com este todo organizado em redes e linhas de atenção, com a devida hierarquização, para fins de estabelecermos a identidade entre as necessidades dos pacientes atendidos pelo SAMU-192 e a oferta da atenção necessária em cada momento. As grades de atenção deverão mostrar, a cada instante, a condição de capacidade instalada do sistema regionalizado e suas circunstâncias momentâneas.

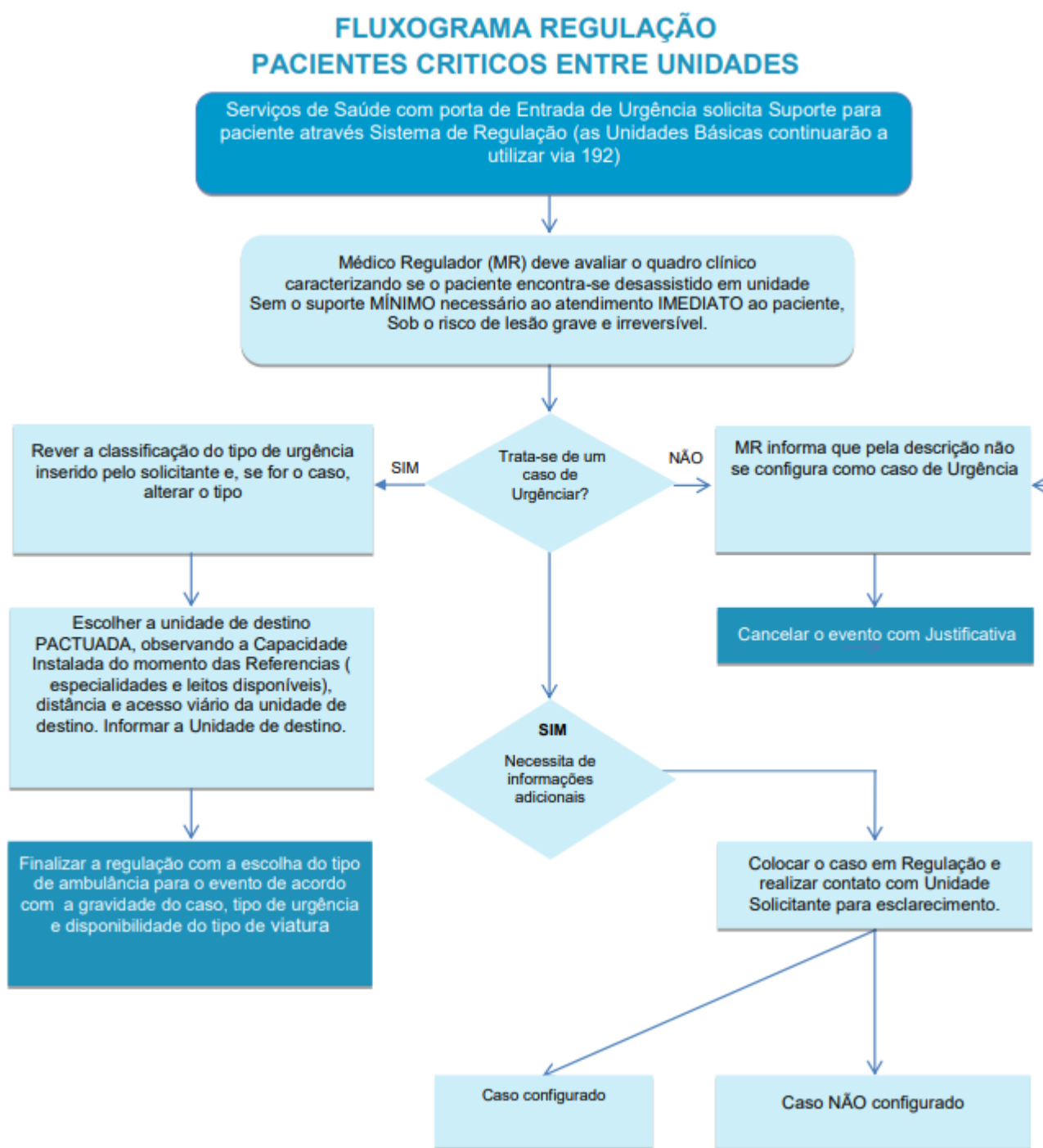
Vale salientar que, nos casos em que a solicitação seja oriunda de um serviço de saúde que não possuiu a hierarquia técnica requerida pelo caso, ainda que o paciente já tenha recebido um atendimento inicial, consideramos que este paciente ainda se encontra em situação de urgência nesse caso ele deverá

ser adequadamente acolhido e priorizado pela Central de Regulação de Urgências, como se fosse um atendimento em domicílio ou em via pública, fluxo este, objeto desta proposta apresentado abaixo.

Por outro lado, se esse paciente já estiver fora da situação de urgência e precisar de outros recursos para a adequada continuidade do tratamento (portas de saída), a solicitação deve ser redirecionada para outras centrais do complexo regulador, de acordo com a necessidade observada (Portaria nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004, alterada pela Portaria de Consolidação MS/GM Nº 3, de 28 de Setembro de 2017, anexo 4 do anexo III).

Segue abaixo fluxograma de regulação de pacientes críticos entre unidades:

Figura 23: Fluxograma regulação de pacientes críticos entre unidades



F o n t e : F l u x o g r a m a a d a p t a d o S M S R i o d e

Janeiro – Projeto de Implementação CRUR Baixada Fluminense - 2019

Conforme Deliberação CIR-Metropolitana 1 n° 23, de 21/08/2019, que pactua a Regulação de pacientes críticos entre unidades nos municípios da Baixada Fluminense, na região Metropolitana 1, seja implementada na Central de Regulação de Urgências Regional – CRUR – Baixada Fluminense, cabe a Central de Regulação:

- Ser instância operacional onde se processa a função reguladora, em casos de urgências clínicas, pediátricas, cirúrgicas, traumáticas, obstétricas e psiquiátricas;
- Ser capaz de refletir a relação entre a oferta disponível e as necessidades demandadas;
- Nortear-se por pactos estabelecidos entre as instâncias gestoras do Sistema e demais atores envolvidos no processo assistencial;
- Identificar, qualificar e classificar os pedidos de socorro oriundos de unidades de saúde, julgar sua pertinência e exercer a telemedicina sempre que necessário. Discernir sobre a urgência, a gravidade e o risco de todas as solicitações;
- Hierarquizar necessidades;
- Decidir sobre a resposta mais adequada para cada demanda;
- Monitorar e orientar o atendimento feito pelas equipes de Suporte Básico e Suporte Avançado de Vida;
- Notificar as unidades que irão receber pacientes, informando às equipes médicas receptoras as condições clínicas dos pacientes e possíveis recursos necessários.

Para que fosse viabilizada a comunicação entre as Unidades, ficou alinhado através de reuniões e entrega de aparelhos celulares operacionais que através de um link enviado, as unidades se comprometeram em enviar 01 (uma) vez ao dia, a capacidade instalada da Unidade de Saúde, a fim de agilizar as informações, otimizando assim a decisão do Médico Regulador quanto ao destino do paciente dentro das referências pactuadas em Grade.

Conforme relatório consolidado da regulação secundária – CRUR Baixada Fluminense para pacientes críticos temos de janeiro a novembro 2022 ocorreram 3.555 chamados para regulação, conforme se segue por unidade solicitante e por município:

TABELA 96: Total de chamados CRUR Baixada Fluminense – janeiro a novembro 2022 – por unidade solicitante

N	MUNICIPIO	DESCRIÇÃO DA UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	CNES	TOTAL DE CHAMADOS ATE NOV 2022	PERCENTUAL ATE NOV 2022
1	BELFORD ROXO	HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO	2289571	390	11,00%
2	SÃO JOAO DE MERITI	HOSPITAL MUNICIPAL ABDOM GONÇALVES	2298708	307	8,60%
3	JAPERI	POLICLINICA ITALIA FRANCO	2281554	263	7,40%
4	SEROPEDICA	UPA SEROPEDICA	9960538	252	7,10%
5	MESQUITA	SES RJ UPA 24H MESQUITA	7065485	240	6,80%
6	MAGE	HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGÉ	2278332	192	5,40%
7	NILOPOLIS	UPA NILOPOLIS	2293862	165	4,60%
8	ITAGUAI	HOSPITAL MUNICIPAL SÃO FRANCISCO XAVIER	2284634	150	4,20%
9	SÃO JOAO DE MERITI	UPA JARDIM ÍRIS	6864651	128	3,60%

10	MAGE	UNIDADE MISTA DE MAUA MARIO PINHEIRO	2278731	119	3,30%
11	QUEIMADOS	SES RJ UPA 24H QUEIMADOS	6555551	106	3,00%
12	DUQUE DE CAXIAS	SES RJ UPA 24H DUQUE DE CAXIAS 1 PARQUE LAFAIETE	5967198	89	2,50%
13	MAGE	UNIDADE MISTA DE FRAGOSO	2278677	75	2,10%
14	NOVA IGUAÇU	SES RJ UPA 24H CABUÇU	6091997	70	2,00%
15	MAGE	UNIDADE 24 HORAS DE SANTO ALEIXO	2278456	65	1,80%
16	NOVA IGUAÇU	HOSPITAL ESTADUAL DR. RICARDO CRUZ	679550	58	1,60%
17	NOVA IGUAÇU	HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU	2798662	54	1,50%
18	BELFORD ROXO	UPA 24 H BOM PASTOR BELFORD ROXO	6035809	52	1,50%
19	NOVA IGUAÇU	UPA 24H MUNICIPAL ARQUITETA PATRICIA MARINHO	2284200	49	1,40%
20	PARACAMBI	HOSPITAL MUNICIPAL ADALBERTO DA GRAÇA	7030185	47	1,30%
21	ITAGUAI	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA ITAGUAI	6629385	46	1,30%
22	DUQUE DE CAXIAS	SES RJ UPA 24H SARAPUI	6033075	45	1,30%
23	BELFORD ROXO	UNIDADE MISTA DO LOTE XV	2296705	43	1,20%
24	MAGE	UNIDADE MISTA DE SURUI	2278391	41	1,20%
25	MAGE	SES RJ UPA 24H MAGE	7449135	40	1,10%
26	NOVA IGUAÇU	UPA 24H MUNICIPAL DE COMENDADOR SOARES	7595905	37	1,00%
27	MAGE	HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE PIABETA VEREADOR HUGO BRAGA	2278324	34	1,00%
28	NOVA IGUAÇU	UPA 24H AUSTIN DR MOACYR A DE CARVALHO	2284510	33	0,90%
29	NOVA IGUAÇU	UPA 24H DR GISELE PALHARES GOUVEA	2284103	29	0,80%
30	DUQUE DE CAXIAS	POLICLINICA HOSPITAL DUQUE DE CAXIAS	7588577	28	0,80%
31	DUQUE DE CAXIAS	UNIDADE MISTA - CRAS SARACURUNA	2277700	27	0,80%
32	MAGE	HOSPITAL MUNICIPAL DE STO ALEIXO DR WALTER MORAES DE ARRUDA	103616	27	0,80%
33	SEROPEDICA	UNIDADE PRE HOSPITALAR DR JOSE BUENO LOPES	2704269	26	0,70%
34	NOVA IGUAÇU	UPA 24H MIGUEL COUTO CARLINHOS TIN	2284189	20	0,60%
35	SÃO JOAO DE MERITI	POSTO MEDICO SANITARIO DE EDEN	2274884	20	0,60%
36	DUQUE DE CAXIAS	SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES	2290227	17	0,50%
37	DUQUE DE CAXIAS	UPH XEREM	2277581	16	0,50%
38	DUQUE DE CAXIAS	UPH CAMPOS ELISEOS	2277662	16	0,50%
39	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO	6007317	14	0,40%
40	DUQUE DE CAXIAS	UPH IMBARIE	2277611	14	0,40%
41	DUQUE DE CAXIAS	UPA INFANTIL WALTER GARCIA	7427549	12	0,30%
42	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL PADRE GUILHERME	978213	10	0,30%
43	DUQUE DE CAXIAS	UPH PILAR	2277743	9	0,30%
44	BELFORD ROXO	HOSPITAL CENTRAL DA BAIXADA FLUMINENSE	9887725	8	0,20%
45	DUQUE DE CAXIAS	UPH EQUITATIVA	2277719	8	0,20%
46	NOVA IGUAÇU	SES RJ UPA 24H NOVA IGUAÇU II	6646034	8	0,20%
47	SÃO JOAO DE MERITI	SES RJ HOSP MULHER HELEONEIDA STUDART	6518893	8	0,20%
48	DUQUE DE CAXIAS	UPA PARQUE BEIRA MAR	7625987	7	0,20%
49	SÃO JOAO DE MERITI	POSTO MEDICO SANITARIO JARDIM SUMARE	2274663	6	0,20%
50	PARACAMBI	MATERNIDADE LAURINDO JOSE FERREIRA	219436	4	0,10%
51	MESQUITA	SES RJ COMPLEXO REG DE MESQUITA MATERNID E CLINICA DA MULHER	7011857	3	0,10%
52	QUEIMADOS	HOSP MATERNIDADE MUN QUEIMADOS	182974	2	0,10%
53	QUEIMADOS	NEFRO QUEIMADOS CENTRO NEFROLOGICO DE QUEIMADOS LTDA	6464262	2	0,10%
54	BELFORD ROXO	HOSPITAL INFANTIL DE BELFORD ROXO	2296748	1	0,00%
55	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS	2277565	1	0,00%
56	DUQUE DE CAXIAS	MATERNIDADE SANTA CRUZ DA SERRA	155055	1	0,00%
57	JAPERI	UNIDADE MISTA DE ENGENHEIRO PEDREIRA	2281481	1	0,00%
58	MAGE	GENEFRO - Centro de Nefrologia Mageense	2278618	1	0,00%
59	QUEIMADOS	HOSPITAL INFANTIL 21 DE JULHO LTDA	2297132	1	0,00%
60	CANCELADOS			18	0,50%
	TOTAL			3.555	100,00%

Fonte: Banco de dados CRUR Baixada Fluminense – CISBAF – 2022

TABELA 97: Total de chamados CRUR Baixada Fluminense – janeiro a novembro 2022 – por município

MUNICIPIOS	TOTAL DE CHAMADOS
MAGE	594
BELFORD ROXO	494
SÃO JOAO DE MERITI	469
NOVA IGUAÇU	358
DUQUE DE CAXIAS	314
SEROPEDICA	278
JAPERI	264
MESQUITA	243
ITAGUAI	196
NILOPOLIS	165
QUEIMADOS	111
PARACAMBI	51
CANCELADOS	15
RIO DE JANEIRO	3
TOTAL	3.555

Fonte: Banco de dados CRUR Baixada Fluminense – CISBAF – 2022

Como destino para os pacientes regulados, observamos a tabela abaixo:

TABELA 98: Unidades de destino de pacientes regulados pela CRUR Baixada Fluminense – janeiro a novembro 2022

MUNICIPIO	DESCRIÇÃO DA UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	NÚMERO TOTAL RECEBIDOS ATÉ NOV 2022	% TOTAL RECEBIDOS ATÉ NOV 2022
DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL MUNICIPAL ADAO PEREIRA NUNES	1134	50,53
NOVA IGUAÇU	HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU	517	23,04
RIO DE JANEIRO	HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II	169	7,53
RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS	117	5,21
DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO	80	3,57
ITAGUAI	HOSPITAL MUNICIPAL SÃO FRANCISCO XAVIER	61	2,72
RIO DE JANEIRO	HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR	51	2,27
MAGE	HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE	28	1,25
RIO DE JANEIRO	RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS	22	0,98
SÃO JOAO DE MERITI	SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART	8	0,36
RIO DE JANEIRO	HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52	7	0,31
NOVA IGUAÇU	MATERNIDADE MUNICIPAL MARIANA BULHOES	6	0,27
DUQUE DE CAXIAS	MATERNIDADE SANTA CRUZ DA SERRA	6	0,27
RIO DE JANEIRO	HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51	6	0,27
MAGE	SES RJ UPA 24H MAGE	5	0,22
MAGE	CENTRO DE IMAGEM PIABETA	4	0,18
RIO DE JANEIRO	HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21	3	0,13
MESQUITA	SES UPA 24H MESQUITA	2	0,09
DUQUE DE CAXIAS	POLICLINICA SANTO ALEIXO	2	0,09
MAGE	HOSPITAL MUNICIPAL DE PIABETA	2	0,09
MESQUITA	SES RJ COMPLEXO REG DE MESQUITA MATERNID E CLINICA DA MULHER	2	0,09
SÃO JOAO DE MERITI	HOSPITAL MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MERITI ABDON GONÇALVES	2	0,09
RIO DE JANEIRO	SMS HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE AP 31	2	0,09
BELFORD ROXO	HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO	1	0,04
DUQUE DE CAXIAS	SES RJ UPA 24H DUQUE DE CAXIAS 1 PARQUE LAFAIETE	1	0,04
NOVA IGUAÇU	SES RJ UPA 24H CABUCU	1	0,04
PARACAMBI	HOSPITAL MUNICIPAL DR ADALBERTO DA GRACA	1	0,04
QUEIMADOS	UPA 24H QUEIMADOS RJ	1	0,04
RIO DE JANEIRO	HOSPITAL SANTA BRANCA	1	0,04
RIO DE JANEIRO	CER LEBLON	1	0,04
NOVA IGUAÇU	HOSPITAL ESTADUAL DR. RICARDO CRUZ	1	0,04
TOTAL		2244	100

Fonte: Banco de dados CRUR Baixada Fluminense – CISBAF – 2022

Observamos que 63% dos chamados tiveram regulação para alguma unidade de saúde de maior complexidade e/ou que pudesse dar continuidade ao cuidado. Observamos que 37% não tiveram destino para outra unidade de saúde sendo definidas como “ação sem intervenção” que correspondem a solicitações canceladas pelo solicitante, solicitações que não se enquadram no critério “paciente crítico”, recusas de remoção, altas à revelia da unidade, óbitos ou instabilidade clínica incompatível com o transporte por unidade móvel.

O componente SAMU192 Baixada Fluminense, diante das propostas da Secretaria de Estado de Saúde de investimento pactuada para Centrais de Regulação (Deliberação CIB-RJ nº 6.464 de 21 de julho de 2021) e bases descentralizadas municipais (Deliberação CIB-RJ nº 6.562 de 07 de outubro de 2021) visando reformar e modernizar o componente nas nove regiões de saúde do estado.

A Central de Regulação da Baixada Fluminense propôs projeto de ampliação e reestruturação da Central, onde o projeto elaborado tem como finalidade expandir o setor da central de atendimento, melhorando a distribuição das baias de atendimento, as áreas de circulação, os acessos e as rotas de fuga, além da melhoria e expansão da área de descanso, a implantação de um espaço de descompressão com refeitório, como também a redistribuição dos setores de apoio (administrativo, financeiro, licitatório, recursos humanos, informática, técnico e jurídico). A área a ser expandida irá avançar 4 metros da edificação existente, ocupando parte do estacionamento. Além disso, será implantado mais um pavimento, para a instalação do refeitório e do terraço jardim para os funcionários. O projeto foi contemplado com espaços acessíveis e funcionais, com uma planta bem setorizada, atribuindo qualidade e otimização aos ambientes, além de um fluxo ordenado.

Figura 24: Layout previsto 1 – Central de Regulação Baixada Fluminense



Fonte: Coordenação SAMU192 Baixada Fluminense – CISBAF – dezembro/2022

Figura 25: Layout previsto 2 – Central de Regulação Baixada Fluminense



Fonte: Coordenação SAMU192 Baixada Fluminense – CISBAF – dezembro/2022

O SAMU 192 – Capital sob gestão da Secretaria de Estado de Saúde e operacionalizado pela Fundação Estadual de Saúde, possui uma frota operacional composta por 60 unidades móveis tipo ambulância e 30 motolâncias para atendimento da população da cidade do Rio de Janeiro, além de 15 viaturas reservas que são responsáveis pela substituição imediata caso ocorra qualquer problema com a frota operante. Cerca de 1130 profissionais distribuídos nas funções de Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Farmacêuticos, Assistentes Sociais, Telefonistas Técnicos Auxiliares de Regulação Médica, Condutores Socorristas e Apoio Administrativos trabalham com comprometimento e na busca incessante da qualidade do serviço.

Apenas como recorte recente, no mês de novembro de 2022, ocorreram 41.596 chamadas telefônicas, que geraram 14.933 ocorrências atendidas.

Indicadores Novembro	Rio de Janeiro
Geral	
Ocorrências atendidas (N° DE OCORRÊNCIAS)	14.933
Chamadas	
Atendimento com envio de veículo helicóptero	7
Atendimento com envio de veículo motolância	693
Atendimento com envio de veículo usa	2.305
Atendimento com envio de veículo usb	8.807
Atendimento sem envio de veículo	3.121
Fora de área	3.217
Informação	7.417
Regulação secundária	565
Queda de ligação	7.445
Orientação Médica	4.983
Apoio Operacional	116
Desistência	1.510
Trote	1410
QUANTIDADE DE CHAMADAS	41.596

TABELA 99: Atendimentos SAMU192 Capital – novembro/2022

Fonte: SAMU192 – Sistema de Regulação Médica – dezembro 2022

A Central de Regulação Médica de Urgência está, neste momento, localizada na Rua Carmo Neto, S/Nº, Cidade Nova – RJ, no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). Possui instalações modernas, dimensionadas de acordo com os padrões técnicos vigentes, sendo a segunda maior Central de Regulação Médica de Urgências do Brasil em número de chamadas telefônicas. Cada solicitação de socorro enviada ao Centro de Operações passa por uma triagem, em níveis de prioridade, e é rigorosamente acompanhada até a resolução do atendimento. A Central de Regulação encontra-se em processo de mudança de localidade para o novo prédio da Secretaria de Estado de Saúde.

A estrutura física é constituída por profissionais (médicos, enfermeiros, telefonistas auxiliares de regulação médica e rádio operadores) capacitados em regulação dos chamados telefônicos que demandam orientação e/ou atendimento de urgência, por meio de uma classificação e priorização das necessidades de assistência em urgência.

O serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, sem nenhuma interrupção e entre os principais tipos de atendimentos estão: atendimentos pré-hospitalares em vias públicas, atendimentos domiciliares, atendimentos a pacientes obesos, atendimentos a pacientes com problemas psiquiátricos, transportes inter-hospitalares, verificação de óbito com emissão de declaração, apoio a outros órgãos governamentais e atendimento neonatal com a utilização de aeronave.

O Plantão de 24 horas na central de regulação é constituída dos seguintes profissionais:

TABELA 100: Quantitativo de profissionais – Central de Regulação SAMU192 Capital

PROFISSIONAL	DIURNO	NOTURNO
MÉDICO SUPERVISOR	01	01
MÉDICO REGULADOR	11	09
SUPERVISOR DE ENFERMAGEM	01	01
RÁDIO OPERADOR	09	07
TARM	23	17

Fonte: SAMU192 Capital – dezembro/2022

Em relação à produção da Central de Regulação do SAMU192, temos:

TABELA 101: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Metropolitana I (Central SAMU192 Rio de Janeiro) - Procedimento realizado: 0301030014 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS - Período: 2021 e 2022 (Jan-Out/2022)

Estabelecimento	fev/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Total	
RJ - Rio de Janeiro - CENTRAL DE REGULACAO DAS URGENCIAS DO MUNICIPIO DO RJ - 7274521	20.547	68.944	11.402	-	4.125	22.154	-	46.869	26.381	200.422	
Estabelecimento	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	Total
RJ - Rio de Janeiro - CENTRAL DE REGULACAO DAS URGENCIAS DO MUNICIPIO DO RJ - 7274521	26.164	20.413	23.440	14.492	25.133	27.911	29.832	41.729	39.431	42.658	291.203

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2021 a 2022 (até outubro) são preliminares, com situação da base nacional em 16/12/2022, sujeitos a retificação.

Tendo em vista dados da coordenação SAMU192, para ligações recebidas em 2022, temos em torno de 18% para solicitação de informações, 18% quedas de ligação, 9% fora de área e 4% de trotes, não gerando atendimentos médicos efetivos. Do quantitativo total de ligações, em torno de 5%, após regulação médica não necessitam envio de unidade de suporte móvel, 30% necessitam envio de Unidade de Suporte Básico, 8% Unidade de Suporte Avançado e 3% Motolâncias.

Em relação às unidades móveis citadas, o serviço possui 15 Unidades de Suporte Avançado (USA) destinadas ao atendimento e transporte de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares e/ou de transporte inter-hospitalar que necessitam de cuidados médicos intensivos. Contam com os equipamentos necessários para essa função, tripuladas por médico, enfermeiro e condutor; 45 Unidades de Suporte Básico (USB) destinadas ao transporte inter hospitalar de pacientes com risco de vida conhecido e ao atendimento pré-hospitalar de pacientes com risco de vida desconhecido, não classificado com potencial de necessitar de intervenção médica no local e/ou durante transporte até o serviço de destino, tripuladas por técnico de enfermagem e condutor e 30 motolâncias destinadas ao atendimento rápido às ocorrências clínicas quanto às traumáticas, a fim de reduzir o tempo resposta principalmente nas patologias cuja magnitude das sequelas é tempo dependente tripuladas por enfermeiros e técnicos de enfermagem. Segue abaixo produção das Unidades móveis de suporte de janeiro a outubro de 2022.

TABELA 102: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Metropolitana I - Procedimento realizado: 0301030014 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS, 0301030022 APH VIR, 0301030049 SAMU 192: APH AEROMÉDICO, 0301030057 SAMU 192: APH EMBARCAÇÃO, 0301030090 SAMU 192: APH USA, 0301030103 SAMU 192: APH USB, 0301030170 SAMU 192: TIH USA, 0301030189 SAMU 192: TIH USB, 0301030197 TIH MOTOLÂNCIA - Período: Jan-Out/2022

Estabelecimento	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	Total
RJ - Rio de Janeiro - CENTRAL DE REGULACAO DAS URGENCIAS DO MUNICIPIO DO RJ - 7274521	26.164	20.413	23.440	14.492	25.133	27.911	29.832	41.729	39.431	42.658	291.203
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 01 SAMU 192 BASE MARE - 0887617	65	47	53	25	56	38	57	45	29	33	448
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 02 SAMU 192 BASE MARE - 0887625	65	47	53	25	56	38	57	45	29	33	448
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 03 SAMU 192 GRUPAMENTO 28GBM PENHA - 0503517	102	57	76	35	80	75	79	65	70	67	706
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 04 SAMU 192 GRUPAMENTO 28GBM PENHA - 0503533	102	57	76	35	80	75	79	65	70	67	706
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 05 SAMU 192 BASE MUZEMA - 0503614	31	43	47	20	24	23	38	38	31	40	335
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 06 SAMU 192 BASE MUZEMA - 0503630	31	43	47	20	24	23	38	38	31	40	335
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 07 SAMU 192 BASE SAO CRISTOVAO - 0846120	36	32	46	28	63	51	83	74	73	62	548
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 08 SAMU 192 BASE SAO CRISTOVAO - 0846163	36	32	46	28	63	51	83	74	73	62	548
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 09 SAMU 192 RIO IMAGEM - 0942146	103	72	89	34	71	37	73	65	60	67	671
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 10 SAMU 192 RIO IMAGEM - 733676	103	72	89	34	71	37	73	65	60	67	671
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 11 SAMU 192 UPA BOTAFOGO - 0736082	85	64	71	32	60	55	66	61	41	52	587
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 12 SAMU 192 UPA BOTAFOGO - 0736090	85	64	71	32	60	55	66	61	41	52	587
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 13 SAMU 192 GRUPAMENTO 2GMAR BARRA DA TIJUCA - 0736015	57	46	54	29	52	36	49	28	27	44	422
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 14 SAMU 192 GRUPAMENTO 2GMAR BARRA DA TIJUCA - 0736066	57	46	54	29	52	36	49	28	27	44	422
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 15 SAMU 192 UPA TAQUARA - 0736104	74	74	91	37	91	62	86	69	71	76	731
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 16 SAMU 192 UPA TAQUARA - 0736139	74	74	91	37	91	62	86	69	71	76	731
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 17 SAMU 192 UPA IRAJA - 7506589	-	-	-	30	55	41	56	37	43	58	320
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 18 SAMU 192 UPA IRAJA - 7506724	-	-	-	30	55	41	56	37	43	58	320
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 19 SAMU 192 DBM 1 8 REALENGO - 7506074	222	184	221	149	239	-	71	54	32	59	1.231
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 20 SAMU 192 DBM 1 8 REALENGO - 0736996	78	30	69	44	63	46	71	54	32	59	546
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 21 SAMU 192 HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO - 0737011	53	48	57	24	43	43	38	50	42	61	459
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 22 SAMU 192 HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO - 0737038	53	48	57	24	43	43	38	50	42	61	459
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 23 SAMU 192 UPA CAMPO GRANDE II - 7505736	58	45	54	27	66	56	75	40	29	30	480
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 24 SAMU 192 UPA CAMPO GRANDE II - 7333560	58	45	54	27	66	56	75	40	29	30	480
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 25 SAMU 192 UPA COPACABANA - 0503541	57	46	49	20	59	44	61	48	62	32	478
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 26 SAMU 192 UPA COPACABANA - 0503568	57	46	49	20	59	44	61	48	62	32	478
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 27 SAMU 192 UPA SANTA CRUZ - 7333668	242	207	240	146	257	26	59	52	52	61	1.342
RJ - Rio de Janeiro - MOTO 28 SAMU 192 UPA SANTA CRUZ - 7333617	78	45	69	32	48	26	59	52	52	61	522
RJ - Rio de Janeiro - PP SES SAMU 192 DBM 1 GOA - 3402525	-	-	-	-	-	-	-	-	12	6	18
RJ - Rio de Janeiro - SMS CMS MADRE TERESA DE CALCUTA AP 31 - 2273640	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
RJ - Rio de Janeiro - USA01 SAMU 192 GRUPAMENTO OPERACIONAL DO COMANDO GERAL - 7333749	167	120	158	91	135	138	163	112	136	144	1.364
RJ - Rio de Janeiro - USA02 SAMU 192 UPA REALENGO - 7333498	191	160	163	85	181	194	179	214	166	189	1.722
RJ - Rio de Janeiro - USA03 SAMU 192 BASE SAO CRISTOVAO - 7503989	160	137	140	77	147	145	155	144	159	154	1.418
RJ - Rio de Janeiro - USA04 SAMU 192 UPA TAQUARA - 7333625	209	152	182	118	176	197	157	150	149	159	1.649
RJ - Rio de Janeiro - USA05 SAMU 192 GRUPAMENTO 8GBM CAMPINHO - 7505396	192	161	167	98	158	183	188	189	156	156	1.648
RJ - Rio de Janeiro - USA06 SAMU 192 DBM 1 13 SANTA CRUZ - 7333463	211	154	157	107	152	177	185	184	158	171	1.656
RJ - Rio de Janeiro - USA07 SAMU 192 GRUPAMENTO 28GBM PENHA - 7505493	186	149	134	98	180	189	200	155	166	173	1.630
RJ - Rio de Janeiro - USA08 SAMU 192 GRUPAMENTO 19GBM ILHA DO GOVERNADOR - 7503962	140	108	102	52	125	135	114	116	141	123	1.156
RJ - Rio de Janeiro - USA09 SAMU 192 UPA CAMPO GRANDE II - 7506775	184	167	159	106	181	191	184	171	183	187	1.713

RJ - Rio de Janeiro - USA10 SAMU 192 COMPLEXO DE ENSINO CORONEL SARMENTO - 7594968	174	135	146	75	143	158	153	143	137	169	1.433
RJ - Rio de Janeiro - USA11 SAMU 192 BASE MUZEMA - 0408603	160	124	120	75	134	157	153	134	121	125	1.303
RJ - Rio de Janeiro - USA12 SAMU 192 DBM 1 GOA - 0408646	164	116	128	68	118	140	121	125	120	131	1.231
RJ - Rio de Janeiro - USA13 SAMU 192 UPA TIJUCA - 7333544	175	139	137	75	139	163	143	146	156	132	1.405
RJ - Rio de Janeiro - USA14 SAMU 192 VIGILANCIA SANITARIA DO ROCHA - 7506732	-	-	-	-	-	178	175	171	177	179	880
RJ - Rio de Janeiro - USA15 SAMU 192 UPA IRAJA - 7506538	186	136	149	84	174	169	187	182	174	168	1.609
RJ - Rio de Janeiro - USB01 SAMU 192 GRUPAMENTO 1GBS BARRA DA TIJUCA - 7505477	204	183	201	129	197	201	201	179	168	206	1.869
RJ - Rio de Janeiro - USB02 SAMU 192 UPA DE IRAJA - 7333609	243	208	230	138	238	213	240	213	199	221	2.143
RJ - Rio de Janeiro - USB03 SAMU 192 BASE DE SAO CRISTOVAO - 7505329	-	109	277	81	156	242	238	229	239	229	1.800
RJ - Rio de Janeiro - USB04 SAMU UPA COPACABANA - 7333447	78	45	69	32	48	249	257	187	195	207	1.367
RJ - Rio de Janeiro - USB05 SAMU 192 FUNDACAO SAUDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 7505159	211	166	202	108	184	183	198	164	156	162	1.734
RJ - Rio de Janeiro - USB06 SAMU 192 DBM 1 2 RAMOS - 7505701	230	211	223	131	216	247	231	215	223	249	2.176
RJ - Rio de Janeiro - USB07 SAMU 192 GRUPAMENTO 2GBM MEIER - 7504357	220	177	220	130	238	232	253	189	196	207	2.062
RJ - Rio de Janeiro - USB08 SAMU 192 DBM 3 13 GUARATIBA - 7333552	196	183	202	123	198	207	212	196	189	213	1.919
RJ - Rio de Janeiro - USB09 SAMU 192 UPA CAMPO GRANDE I - 7505337	196	204	189	133	207	211	209	197	169	199	1.914
RJ - Rio de Janeiro - USB10 SAMU 192 DBM 2 24 PARADA DE LUCAS - 7505108	234	185	211	141	216	214	216	236	200	210	2.063
RJ - Rio de Janeiro - USB11 SAMU 192 BASE MARE - 0846171	226	159	177	107	196	177	186	187	195	223	1.833
RJ - Rio de Janeiro - USB12 SAMU 192 GRUPAMENTO 28GBM PENHA - 7504306	242	219	209	136	243	262	255	238	225	238	2.267
RJ - Rio de Janeiro - USB13 SAMU 192 GRUPAMENTO 12GBM JACAREPAGUA - 7505426	222	210	188	127	213	211	202	181	175	198	1.927
RJ - Rio de Janeiro - USB14 SAMU 192 GRUPAMENTO 1GBS BARRA DA TIJUCA - 7504438	210	171	203	133	213	211	208	194	181	214	1.938
RJ - Rio de Janeiro - USB15 SAMU 192 UPA REALENGO - 7333528	201	160	191	108	190	190	199	215	190	232	1.876
RJ - Rio de Janeiro - USB16 SAMU 192 DBM 1 24 RICARDO DE ALBUQUERQUE - 7333471	242	181	176	124	211	207	208	205	225	209	1.988
RJ - Rio de Janeiro - USB17 SAMU 192 DBM 2 13 SEPETIBA - 7333587	201	164	177	104	187	175	186	180	178	199	1.751
RJ - Rio de Janeiro - USB18 SAMU 192 UPA BANGU - 7505361	222	163	156	90	166	178	204	188	187	214	1.768
RJ - Rio de Janeiro - USB19 SAMU 192 BASE MUZEMA - 7504101	185	159	175	105	185	192	172	174	181	186	1.714
RJ - Rio de Janeiro - USB20 SAMU 192 UPA BOTAFOGO - 7504071	242	210	235	135	229	223	245	218	212	220	2.169
RJ - Rio de Janeiro - USB21 SAMU 192 UPA CAMPO GRANDE I - 0408573	195	189	180	106	155	167	193	188	161	208	1.742
RJ - Rio de Janeiro - USB22 SAMU 192 UPA SANTA CRUZ - 7333501	228	191	207	111	216	211	239	228	216	240	2.087
RJ - Rio de Janeiro - USB23 SAMU 192 UPA BOTAFOGO - 0408654	238	187	242	140	238	232	219	226	227	247	2.196
RJ - Rio de Janeiro - USB24 SAMU 192 UPA MARECHAL HERMES - 0408670	238	181	195	130	203	217	218	228	216	235	2.061
RJ - Rio de Janeiro - USB25 SAMU 192 UPA ILHA DO GOVERNADOR - 0408689	200	165	169	102	168	187	200	183	191	204	1.769
RJ - Rio de Janeiro - USB26 SAMU 192 UPA BANGU - 0408662	184	174	189	111	197	179	196	184	179	231	1.824
RJ - Rio de Janeiro - USB27 SAMU 192 HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO - 0422460	185	158	183	96	177	175	193	179	167	193	1.706
RJ - Rio de Janeiro - USB28 SAMU 192 UPA SANTA CRUZ - 7506155	201	186	218	129	213	211	241	209	198	218	2.024
RJ - Rio de Janeiro - USB29 SAMU 192 BASE MARE - 7503849	196	152	170	97	167	182	182	187	212	230	1.775
RJ - Rio de Janeiro - USB30 SAMU 192 1 GSFMA GRUPAMENTO DE SALVAMENTO FLORESTAL - 7506759	190	143	151	86	158	167	166	128	112	150	1.451
RJ - Rio de Janeiro - USB31 SAMU 192 UPA RICARDO DE ALBUQUERQUE - 7333641	224	151	206	125	191	201	221	216	196	227	1.958
RJ - Rio de Janeiro - USB32 SAMU 192 INST EST DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA - 7506554	266	228	262	161	283	284	295	275	261	303	2.618
RJ - Rio de Janeiro - USB33 SAMU 192 UPA ENGENHO NOVO - 7333455	222	176	222	126	211	221	242	221	190	204	2.035
RJ - Rio de Janeiro - USB34 SAMU 192 VIGILANCIA SANITARIA DO ROCHA - 7505779	-	175	364	112	205	200	208	185	196	216	1.861
RJ - Rio de Janeiro - USB35 SAMU 192 UPA CAMPO GRANDE II - 7505140	182	175	192	121	194	200	227	193	176	200	1.860
RJ - Rio de Janeiro - USB36 SAMU 192 ISNT EST DERMATOROLOGIA SANITARIA - 7505515	210	187	173	124	210	208	218	180	165	226	1.901
RJ - Rio de Janeiro - USB37 SAMU 192 INST EST DERMATOLOGIA SANITARIA - 7333579	208	182	185	133	207	209	222	180	197	225	1.948
RJ - Rio de Janeiro - USB38 SAMU 192 VIGILANCIA SANITARIA DO ROCHA - 7504292	232	175	181	127	182	191	190	183	185	203	1.849
RJ - Rio de Janeiro - USB39 SAMU 192 HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO - 7504012	191	168	163	91	167	176	203	189	173	212	1.733
RJ - Rio de Janeiro - USB40 SAMU 192 FUNDACAO SAUDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 0845698	228	186	215	113	194	208	215	180	161	196	1.896
RJ - Rio de Janeiro - USB41 SAMU 192 UPA REALENGO - 0845728	194	155	158	103	183	181	195	205	170	211	1.755
RJ - Rio de Janeiro - USB42 SAMU 192 INST EST DERMATOLOGIA SANITARIA - 0845736	198	168	205	119	197	205	212	182	183	216	1.885
RJ - Rio de Janeiro - USB43 SAMU 192 INST EST DERMATOLOGIA SANITARIA - 7506163	189	176	194	89	201	194	223	183	186	211	1.846
RJ - Rio de Janeiro - USB44 SAMU 192 HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO - 7504446	214	130	160	91	178	184	179	174	163	192	1.665
RJ - Rio de Janeiro - USB45 SAMU 192 HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO - 7505086	18	9	6	5	6	8	11	10	9	11	93

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2021 a 2022 (até outubro) são preliminares, com situação da base nacional em 16/12/2022, sujeitos a retificação.

Complementando as informações da tabela acima e considerando dados mais atuais do sistema de informações da Central de Regulação SAMU192 Capital e da Coordenação do SAMU192 Capital observamos que para o ano de 2022, temos quantitativo expressivo de atendimentos pelas unidades móveis do SAMU192 Capital com o “motivo do chamado: clínico” prevalecendo. Segue em planilha abaixo.

TABELA 103: SAMU192 Capital: ocorrências atendidas pelas Unidades Móveis e motivos do chamado

ANO: 2022	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Geral												
Ocorrências atendidas (N° DE OCORRÊNCIAS)	17.766	13.767	15.156	14.254	14.996	15.329	15.622	14.901	14.722	16.328	15.269	15.274
Motivos												
Clínico Adulto	13.463	9.840	10.722	10.100	10.675	11.393	11.374	10.793	10.437	11.881	11.049	11.016
Causas Externas	1.378	1.266	1.356	1.282	1.469	1.408	1.396	1.437	1.505	1.593	1.432	1.490
Psiquiátrico	1.387	1.282	1.436	1.387	1.376	1.138	1.451	1.371	1.433	1.536	1.430	1.430
Despacho Rápido	970	916	900	880	983	930	933	903	912	881	951	925
Clínico Pediátrico	226	208	265	233	285	288	247	214	236	242	201	201
Obstétrico	239	230	205	222	194	160	202	158	177	180	191	196
Não Informado	102	1	269	137	0	0	0	0	0	1	3	3
Transferência Inter Hospitalar	0	0	0	6	8	10	13	21	17	7	10	8
Prevenção	0	22	1	3	3	0	3	0	1	1	2	2
Selecione	1	2	2	3	3	1	1	3	3	5	0	0
Alta Hospitalar	0	0	0	1	0	1	2	1	1	1	0	3

Fonte: SAMU192 Capital – dezembro/2022

Sobre os tempos resposta médios, temos os dados abaixo:

TABELA 104: Tempos resposta médios SAMU192 Capital – 2022

ANO: 2022	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Tempos												
Tempo Médio de Regulação Médica	0h06mi n	0h05mi n	0h05mi n	0h05mi n	0h05mi n	0h05mi n	0h05mi n	0h05mi n	0h05mi n	0h05mi n	0h05mi n	0h05mi n
Tempo Médio de Resposta Médico Regulador	0h03mi n	0h03mi n	0h05mi n	0h03mi n	0h04mi n	0h02mi n	0h05mi n	0h11mi n	0h05mi n	0h06mi n	0h03mi n	0h05mi n
Tempo Médio de Atendimento (chegada no local)	0h43mi n	0h37mi n	0h36mi n	0h34mi n	0h34mi n	0h33mi n	0h33mi n	0h33mi n	0h33mi n	0h35mi n	0h34mi n	0h33mi n

Fonte: SAMU192 Capital – dezembro/2022

Analisando dados do Sistema de Regulação e Informação do SAMU192 Capital, tomando por referência o mês de dezembro/2022, observamos que 33% dos pacientes são encaminhados para unidades hospitalares. Em torno de 11% são atendidos e liberados no local com a devida orientação médica. Observamos ainda números expressivo de atendimentos para declaração de óbito pelo SAMU192, onde no mês referência temos um total de 517 atendimentos para esta finalidade.

Atualmente o SAMU192 Capital encontra-se em um processo de instalação de novas bases descentralizadas, no formato de container habitacional, conforme especificações do Edital, SEI – 080007/008315/2021, com módulos de 3,00 metros de altura e sobre teto, com área de 6,00m X 2,70m e garagem com área de 5,00m x 2,70m para no mínimo uma ambulância. As bases poderão ser construídas com 01, 02 ou 04 módulos.

Figura 26: Modelo 1 Base Descentralizada SAMU192 – Capital



Fonte: Processo SEI – 080007/008315/2021 e informações Coordenação SAMU192 Capital



Figura 27: Modelo 2 Base Descentralizada SAMU192 – Capital

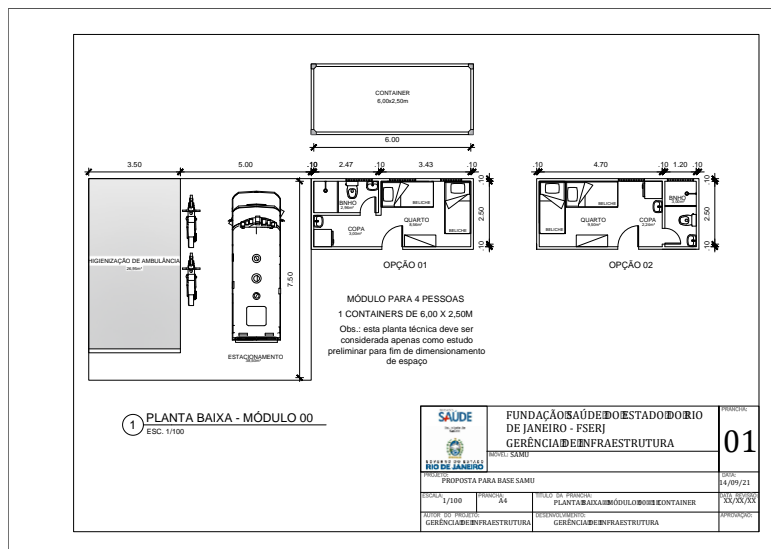
Fonte: Processo SEI – 080007/008315/2021 e informações Coordenação SAMU192 Capital



Figura 28: Modelo 3 Base Descentralizada SAMU192 – Capital

Fonte: Processo SEI – 080007/008315/2021 e informações Coordenação SAMU192 Capital

Figura 29: Projeto arquitetônico Base 1 módulo



Fonte: Processo SEI – 080007/008315/2021 e informações Coordenação SAMU192 Capital

Atualmente as Bases Próprias do SAMU192 distribuídas na cidade do Rio de Janeiro estão instaladas nos seguintes locais:

- 1) Muzema Base em Alvenaria, não própria do Programa Cidade Integrada do Estado do Rio de Janeiro. Localizada na Estrada do Itanhangá 275;
- 2) São Cristóvão, Localizada No Centro de Tradições Nordestinas Luiz Gonzaga;
- 3) UPA Bangu;
- 4) UPA Campo Grande 1;
- 5) UPA Campo Grande 2;
- 6) UPA Ricardo de Albuquerque;
- 7) UPA Irajá;
- 8) UPA Marechal Hermes;
- 9) Maré, localizada na Rua 9, número 284;
- 10) UPA Jacarepaguá;
- 11) Hospital Estadual Eduardo Rabelo;
- 12) Alto da Boavista, Localizada na Estradas das Furnas, 169;
- 13) UPA Botafogo;
- 14) UPA Realengo;
- 15) UPA Copacabana;
- 16) UPA Tijuca;
- 17) Lagoa – Diretoria Geral de Operações Aéreas, Localizado na Av. Borges de Medeiros, 1444;
- 18) UPA Engenho Novo;
- 19) UPA Santa Cruz.

Bases em construção:

- 20) Ilha do Governador, Localizada na Praia da Bandeira, 734, Cocotá;
- 21) IEDS, Localizada na Rua Godofredo Viana, 64, Jacarepaguá;
- 22) FAETEC Quintino, Localizado na Rua Clarimundo de Melo, 911, quintino Bocaiuva.

Bases compartilhadas em unidades da Secretaria Estadual de Saúde:

- 23) IEDE, localizado na Rua Moncorvo Filho 90, Centro;
- 24) Base Rocha, Localizada na Rua Ana Neri, 1033, Rocha;
- 25) Base Fundação Saúde, Localizada na Av. Padre Manoel Franca, 248, Gávea

Bases compartilhadas em Quartéis de Bombeiros temporariamente:

- 26) Quartel Central – Centro;

- 27) DBM1/2 – Ramos;
- 28) 28° GBM – Penha;
- 29) DBM 2/24 - Parada de Lucas;
- 30) GBS – Barra da Tijuca;
- 31) DBM 3/13 – Guaratiba;
- 32) DBM 2/13 – Sepetiba;
- 33) 8° GBM – Campinho;
- 34) 19° GBM - Ilha do Governador;

Figura 30: Bases descentralizadas SAMU192 Capital – Georreferenciamento



Fonte: Coordenação SAMU192 Capital – dezembro 2022

Seguem abaixo tabelas com os indicadores alcançados pelo SAMU192 – Capital, no ano de 2022 (até novembro), de acordo com o Termo de Referência do Contrato de Gestão SES/FS em vigor:

TABELA 105: Indicadores SAMU192 Capital – Contrato de Gestão SES/FS – parte I

		ALCANÇE CONTRATUAL MENSAL		98,3%	98,5%	92,3%	98,7%	91,6%	98,5%	98,1%	97,9%	97,9%
Ficha	SAÚDE	Controle de Metas Mensal - SAMU		MEDIÇÃO MENSAL								
		MAR/22	ABR/22	MAI/22	JUN/22	JUL/22	AGO/22	SET/22	OUT/22	NOV/22		
1	OCORRÊNCIA DE ATENDIMENTO DAS AMBULÂNCIAS	Meta (≥6.799)	6.799	6.799	6.799	6.799	6.799	6.799	6.799	6.799	6.799	6.799
		Resultado	11.729	10.955	12.054	12.170	12.341	11.775	11.346	12.558	11.812	
		Número de atendimentos por unidade móvel ao usuário no local de ocorrência	11.729	10.955	12.054	12.170	12.341	11.775	11.346	12.558	11.812	
2	TEMPO DE RESPOSTA PARA ATENDIMENTO	Meta (≤40 minutos)	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
		Resultado	46	45	45	45	46	46	47	48	48	
		Soma de tempo de resposta em minutos entre a data e hora do início da chamada até a data e hora da chegada ao local da ocorrência	543473,0	498206,0	538147,0	543038	566348	537203	533389	605059	566069	
3	TEMPO DE ATENDIMENTO DO MÉDICO REGULADOR	Meta (≤ 4 minutos e 30 segundos)	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
		Resultado	2,5	2	2,4	2,3	2,3	2,5	2,3	2,1	2,1	
		Soma de tempo de resposta em minutos entre a data e hora do início da chamada até a data e hora do atendimento do médico regulador	36438,0	33790,0	34875,0	34914,0	35959,0	36334,0	32651,0	32801,0	31265,0	
4	COMPLETUDE DE PREENCHIMENTO DO REGISTRO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA - RAE	Meta Final (≥70%)	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%
		Resultado	83%	87%	91%	84%	80%	93%	89%	90%	90%	
		Número de campos preenchidos do ERA	4443	5062	5824	4641	4134	4499	3896	4020	4016	
5	INOPERÂNCIA DE AMBULÂNCIA	Meta Final (≤6%)	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%
		Resultado	0,1%	0,1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
		Soma de turnos de 6 horas de cada ambulância inoperante	6	5	0	2	5	4	2	5	8	
6	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Meta Final (≥1,5 hh)	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5
		Resultado	2,6	3,0	2,9	1,7	2,6	2,0	1,9	1,7	2,7	
		Total de horas de treinamento	2692,0	3133,0	3127,0	1801,0	2832,0	2180,0	2068,0	1838,0	2969,0	
7	TAXA DE ROTATIVIDADE DE RECURSOS HUMANOS	Meta (≤1,5%)	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%
		Resultado	0,64%	0,54%	3,09%	0,42%	3,3%	0,49%	1,29%	1,24%	1,16%	
		Número de empregados ativos no cadastro da instituição	466	461	485	481	513	508	504	524	516	

Fonte: Coordenação SAMU192 Capital – dezembro 2022

		ALCANÇE CONTRATUAL MENSAL		98,3%	98,5%	92,3%	98,7%	91,6%	98,5%	98,1%	97,9%	97,9%
Ficha	SAÚDE	Controle de Metas Mensal - SAMU		MEDIÇÃO MENSAL								
		MAR/22	ABR/22	MAI/22	JUN/22	JUL/22	AGO/22	SET/22	OUT/22	NOV/22		
8	RESOLUBILIDADE DA OUVIDORIA	Meta final (≥ 90%)	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%
		Resultado	100%	100%	92%	94%	100%	100%	100%	100%	100%	
		Total de reclamações, solicitações e denúncias resolvidas	12	12	11	15	11	10	12	14	12	
9	TEMPO ENTRE CHAMADA E CHEGADA AO LOCAL DE OCORRÊNCIA DE CÓDIGO AMARELO	Meta (≤40 minutos)	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
		Resultado	57	54	52	53	54	54	57	59	55	
		entre a data e hora do início da chamada geraram atendimento para o médico	147444	136016	139331	148862	153610	148223	151936	170023	151773	
10	TEMPO ENTRE CHAMADA E CHEGADA AO LOCAL DE OCORRÊNCIA DE CÓDIGO VERDE	Meta (≤30m)	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90
		Resultado	65	64	69	59	67	58	64	68	66	
		entre a data e hora do início da chamada geraram atendimento para o médico	55407	47524	59570	57129	65587	54027	59249	67152	66860	
11	TEMPO ENTRE CHAMADA E DESPACHO DO TARM PARA MÉDICO REGULADOR (MR)	Meta (≤3m)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
		Resultado	1	1	1	1	1	2	1	1	1	
		entre a data e hora do início da chamada geraram atendimento para o médico	15947	10738	12561	10754	15619	25357	14143	18536	13209	
12	TAXA DE PACIENTES QUE EVOLUÍRAM A ÓBITO ANTES DA ENTRADA NA UNIDADE DE REFERÊNCIA	Meta (≤) definir com base nos dados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Resultado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Total de vítimas vermelhas que	57	33	20	13	30	37	46	31	48	
13	TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DA AMBULÂNCIA NA UNIDADE HOSPITALAR	Meta (≤) definir com base nos dados	23	10	15	16	25	23	22	25	38	
		Resultado	23	10	15	16	25	23	22	25	38	
		ambulâncias nas unidades hospitalares	82556	40811	78324	82939	140733	126436	112832	141148	113518	
14	TEMPO MÉDIO DE MACAS PRESAS NAS UNIDADES HOSPITALARES	Meta (≤) definir com base nos dados	23	10	15	16	25	23	22	25	38	
		Resultado	23	10	15	16	25	23	22	25	38	
		macas nas unidades hospitalares	82556	40811	78324	82939	140733	126436	112832	141148	113518	

TABELA 106: Indicadores SAMU192 Capital – Contrato de Gestão SES/FS – parte II

Fonte: Coordenação SAMU192 Capital – dezembro 2022

O componente SAMU192 encontra-se em plena ampliação com incremento de bases descentralizadas no SAMU192 Capital juntamente com a proposta de ampliação de unidades móveis.

No que se refere o SAMU192 Capital, visando aumentar a capilaridade do SAMU 192 – Capital, no atendimento à população e consequente diminuição do tempo de resposta no atendimento às vítimas que necessitem de assistência na cidade do Rio de Janeiro, com aumento de viaturas (ambulâncias e veículos de apoio), tendo como referência o Contrato de Gestão nº 002/2021 celebrado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e a Fundação Estadual de Saúde, respeitando as legislações que regem o SAMU por meio do Ministério da Saúde, o SAMU192 Capital propõe a ampliação da frota em funcionamento.

Diante da análise dos dados para o aumento do parque de viaturas, compreendendo ambulâncias Básicas ou Avançadas e veículos de apoio, na esfera do SAMU, em especial em bases localizadas nas Unidades de Pronto Atendimento, sob a Gestão da Fundação Saúde na cidade do Rio de Janeiro, podendo ainda ser implementada a Unidade Intermediária, conforme resolução aprovada pelo COFEN em 26/01/22, que regulamenta o Suporte de Intermediário de Vida – SIV no atendimento pré-hospitalar – APH, nos serviços públicos e privados <http://www.cofen.gov.br/cofen-reconhece-a-modalidade-de-suporte-intermediario-de-vida_95539.html> acesso em 01 mar 2022.

O parâmetro numérico para determinar número de unidades móveis (USA e USB) se baseia na já revogada Portaria GM/MS nº 1.864, de 29/09/2003 que institui o componente pré-hospitalar móvel da Política Nacional de Atenção às Urgências, por intermédio da implantação de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência em municípios e regiões de todo o território brasileiro: SAMU- 192, onde diante de uma estimativa IBGE 2021 de uma população do município do Rio de Janeiro de 6.775.561 habitantes, estaria recomendado o quantitativo de 15 USA e 45 USB.

Mas, tendo em vista um serviço já em operação e a definição em Portarias mais atuais do “parâmetro tempo resposta” como principal definidor de estratégias de ampliação ou expansão do componente, observamos necessidade de otimizá-lo.

Levando em consideração alguns aspectos com base no Contrato de Gestão nº 002/2021, com início da vigência em março de 2021 onde se observa aumento de atendimentos e envio de ambulâncias no ano de 2021, o aumento do tempo de resposta de atendimento no ano de 2021 e o retorno da vida “normal” das pessoas pós pandemia, considerando o aumento do percentual de vacinação e consequente reabertura do comércio, lazer e turismo temos mais alguns indicativos dessa necessidade.

No que tange o aumento de atendimentos e envio de ambulâncias no ano de 2021, de acordo com o Termo de Referência do Contrato de Gestão nº 002/ 2021 da Secretaria de Saúde e a Fundação Saúde as “ocorrências de atendimentos das ambulâncias” a meta é ≥ 6799 , entretanto, sempre foi bem maior que este indicador, tendo o seu ápice no atendimento em janeiro de 2022, com 13.111 atendimentos mantendo patamar entre 11.000 – 12.000 atendimentos para o ano de 2022.

Em relação ao “tempo de resposta para atendimento”, a meta definida pelo Termo de Referência do Contrato de Gestão nº 002/2021 da o a meta é que ocorra em tempo menor ou igual a 40 minutos, entretanto, durante o ano de 2021 não foi possível ser alcançado mantendo em 2022 tempo em torno de

45 minutos. Outros fatores precisam considerados para o tempo resposta alargado, dentre eles:

- 1) A verificação de óbito com emissão de declaração de óbito é um fator que demanda muito tempo dos atendimentos que envolvem Viaturas Avançadas. Somente no mês de janeiro de 2022, o SAMU foi responsável por 74% das verificações com emissões de D.O. na cidade de Rio de Janeiro, enquanto a Clínica da Família do Município 17%; solicitações da PMERJ e direcionadas ao IML 6% e emitidas por médico assistente 03%. Dessa forma, existe proposta para a implantação de 02 (dois) carros administrativos, caracterizados com a identificação visual do SAMU, e tripulados por médico e condutor para verificação de óbito e emissão de declaração de óbito, evitaria que uma Ambulância Avançada fosse destinada para essa função, e assim, entendemos que esta ação contribuiria para a diminuição do tempo de resposta nos atendimentos;
- 2) Outro fator importante é a a indisponibilidade das ambulâncias do SAMU devido a retenção das macas em unidades hospitalares. Esta gestão SAMU criou “polos para a liberação de macas” no CER Centro e CER Barra da Tijuca, com macas reservas e colaboradores administrativos para auxiliarem no controle e fiscalização destes materiais. Diante do exposto, vemos a necessidade de viaturas tipo VAN, condutores e auxiliares administrativos, distribuídos em 03 (três) polos: centro/sul, zona norte e zona oeste, com o objetivo de liberação das ambulâncias para atendimentos e diminuição do tempo de resposta com mais essa implantação.

Por fim, considerando o aumento nos atendimentos de março de 2021 a fevereiro de 2022, de acordo com o exposto a cima no ítem 5.1 e o retorno da vida normal das pessoas, considerando o aumento do percentual de vacinação e conseqüentemente reabertura do comércio, lazer e turismo, exposto no ítem 5.2 e, estimamos um aumento em torno de 30% na frota do SAMU192, ou seja, 20 ambulâncias para atendimento na intervenção, contribuindo de forma efetiva na diminuição do tempo de resposta do SAMU na capital do Rio de Janeiro. Considerando a resolução aprovada pelo COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) em 26 de janeiro de 2022, que regulamenta o Suporte de Intermediário de Vida no atendimento pré-hospitalar, por meio de Ambulâncias Intermediárias e visando a economicidade e a melhoria no atendimento prestado atualmente, está em avaliação a proposta de aumento da frota conforme proposto a seguir, bem como o conseqüente aditivo dos serviços relacionados acima descritos.

- 15 (quinze) Ambulâncias Intermediárias
- 03 (três) Ambulâncias Básicas
- 02 (duas) Ambulâncias Avançadas
- 02 (dois) veículos de passeio
- 03 (três) veículos tipo VAN.

Tal pleito encontra-se em avaliação pela Secretaria de Estado de Saúde e Fundação Estadual de Saúde.

Para o componente SAMU192 na região Metropolitana 1, além dos serviços já implantados e

citados, temos as seguintes perspectivas para o componente Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU192) para suas CRU – Centrais de Regulação de Urgência, USA – Unidades de Suporte Avançado e USB – Unidade de Suporte Básico:

- 1) **Belford Roxo** – o município possui uma USA e duas USB em funcionamento. Está em tramitação de novo processo de habilitação no Sistema de Apoio a Implementação de Políticas de Saúde (SAIPS-MS) devido a perda da habilitação por inadequações (Portaria GM/MS nº 2162/2020). Além da habilitação das unidades móveis citadas, o município tem a pretensão de habilitar mais uma USA e três USBs. Possui 1 base descentralizada no bairro da Prata – próximo ao Centro em funcionamento e o planejamento de uma segunda base descentralizada no bairro lote XV, bairro do outro extremo do município e fronteira com o município de Duque de Caxias, devido ao grande número de ocorrências nesta localidade visando a redução do tempo resposta. Posteriormente possui o planejamento de qualificar as unidades móveis.
- 2) **Duque de Caxias** – o município possui duas USA e oito USB em funcionamento. Está em tramitação de novo processo de habilitação no Sistema de Apoio a Implementação de Políticas de Saúde (SAIPS-MS) devido a perda da habilitação por inadequações (Portarias GM/MS nº 921/2019 e 2828/2020). O município reformou sua base descentralizada localizado no Hospital Municipal Moacyr do Carmo (em funcionamento), encontra-se em obras para construção de duas novas bases descentralizadas, a saber: base descentralizada de Xerém e base descentralizada de Imbariê. Está em programação para quantitativo de distribuição de unidades móveis em cada base descentralizada. Posteriormente possui o planejamento de qualificar as unidades móveis.
- 3) **Itaguaí** – Possui o serviço devidamente habilitado e qualificado (qualificação renovada – Portaria GM/MS nº 995/2021) com 1 USA e 1 USB. Possui base descentralizada reformada recentemente.
- 4) **Japeri** – Possui o serviço devidamente habilitado e qualificado (qualificação – Portaria GM/MS nº 3.612/2021) com 1 USA e 1 USB. Possui base descentralizada em anexo ao Hospital Municipal de Japeri. Em avaliação para implantação de nova USB no município funcionando como unidade móvel com enfermeiro (“intermediária”).
- 5) **Magé** – Possui o serviço devidamente habilitado e qualificado (qualificação – Portaria GM/MS nº 1.066/2020) com 1 USA e 2 USB. Possui proposta para ampliação com mais duas USA e duas USB. Uma destas USA já encontra-se em operação. Possui base descentralizada no bairro de Santa Dalila. Está em andamento de processo licitatório para compra de equipamentos para as ambulâncias.
- 6) **Mesquita** – Possui o serviço devidamente habilitado e qualificado (qualificação – Portaria GM/MS nº 1.524/2021) com 1 USA e 2 USB.
- 7) **Nilópolis** – Possui o serviço devidamente habilitado e qualificado (qualificação – Portaria GM/MS nº 3.942/2020 e 3.656/2020) com 2 USA e 1 USB.

8) Nova Iguaçu – Possui o serviço devidamente habilitado e qualificado (qualificação renovada – Portaria GM/MS nº 995/2021) com 1 CRU, 2 USA e 8 USB. O município contemplou no Plano Municipal de (2022/2025) a construção da base descentralizada da SAMU, contudo ainda sem projeto da referida pretensão de construção. Com relação à implementação de USB e USA não existe informação quanto à pretensão de implantação superveniente. Conforme citado anteriormente, encontra-se em andamento a obra de ampliação e adequação da CRU.

9) Queimados – Possui o serviço devidamente habilitado com 1 USA e 2 USB. Em andamento para processo de qualificação. Possui projeto de reforma de sua base descentralizada em andamento.

10) Rio de Janeiro – Possui o serviço habilitado (CRU e parte das Unidades Móveis) e em processo de habilitação para novas Unidades Móveis tendo por base inicial o quantitativo original de viaturas (CRU, 15 USA e 45 USB). O serviço, conforme descrito, possui motolâncias em operação (30) e está em expansão para novas ambulâncias. As bases descentralizadas foram implantadas no modelo citado acima em quase totalidade permitindo melhoria no tempo resposta. Posteriormente o serviço buscará a qualificação.

11) São João de Meriti – Possui o serviço devidamente habilitado e qualificado (qualificação – Portaria GM/MS nº 3.512/2019) com 1 USA e 5 USB. O município possui 1 USA em operação e em processo de habilitação. O município possui Base Descentralizada com projeto de reforma já encaminhado.

12) Seropédica – Possui o serviço devidamente habilitado e qualificado (qualificação – Portaria GM/MS nº 1.527/2021) com 2 USB. Pretensão de implantação 1 USA. Município se organizando com projeto de construção de nova Base Descentralizada (Estrada Rio São Paulo – bairro Incra).

1) Habilitações a implementar:

TABELA 107: Habilitações a implementar - SAMU192

UF	Município	CNES	Descrição	Gestão	Valor de custeio	Cronograma de implantação (mês/ano)
RJ	Belford Roxo*	6989845	USA	Municipal	R\$ 38.500,00	IMPLANTADA
RJ	Belford Roxo*	6989853	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	IMPLANTADA
RJ	Belford Roxo*	7047177	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	IMPLANTADA
RJ	Belford Roxo	NÃO POSSUI	USA	Municipal	R\$ 38.500,00	2023/2024 - NOVA
RJ	Belford Roxo	NÃO POSSUI	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	2023/2024 - NOVA
RJ	Belford Roxo	NÃO POSSUI	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	2023/2024 - NOVA
RJ	Belford Roxo	NÃO POSSUI	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	2023/2024 - NOVA
RJ	Duque de Caxias*	7246161	USA	Municipal	R\$ 38.500,00	IMPLANTADA
RJ	Duque de Caxias*	7246196	USA	Municipal	R\$ 38.500,00	IMPLANTADA
RJ	Duque de Caxias*	9005463	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	IMPLANTADA
RJ	Duque de Caxias*	7246188	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	IMPLANTADA
RJ	Duque de Caxias*	9005684	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	IMPLANTADA
RJ	Duque de Caxias*	9005846	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	IMPLANTADA
RJ	Duque de Caxias*	7089430	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	IMPLANTADA
RJ	Duque de Caxias*	9005943	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	IMPLANTADA
RJ	Duque de Caxias*	9006028	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	IMPLANTADA
RJ	Duque de Caxias*	7085125	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	IMPLANTADA
RJ	Japeri	NÃO POSSUI	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	2023/2024 - NOVA
RJ	Magé*	0512834	USA	Municipal	R\$ 38.500,00	IMPLANTADA
RJ	Magé	NÃO POSSUI	USA	Municipal	R\$ 38.500,00	2023/2024 – NOVA
RJ	Magé	NÃO POSSUI	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	2023/2024 – NOVA
RJ	Magé	NÃO POSSUI	USB	Municipal	R\$ 13.125,00	2023/2024 – NOVA
RJ	São João de Meriti*	NÃO POSSUI	USA	Municipal	R\$ 38.500,00	IMPLANTADA

RJ	Seropédica	NÃO POSSUI	USA	Municipal	R\$ 38.500,00	2023/2024 – NOVA
----	------------	------------	-----	-----------	---------------	------------------

*Operantes sem habilitação

2) Qualificações a implementar:

TABELA 108: Qualificações a implementar - SAMU192

UF	Município	CNES	Descrição	Gestão	Acréscimo no Custeio após qualificação	Cronograma de implantação (mês/ano)
RJ	Belford Roxo	6989845	USA	Municipal	R\$ 9.721,00	2024
RJ	Belford Roxo	6989853	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Belford Roxo	7047177	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Belford Roxo	NÃO POSSUI	USA	Municipal	R\$ 9.721,00	2024
RJ	Belford Roxo	NÃO POSSUI	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Belford Roxo	NÃO POSSUI	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Belford Roxo	NÃO POSSUI	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Duque de Caxias	7246161	USA	Municipal	R\$ 9.721,00	2024
RJ	Duque de Caxias	7246196	USA	Municipal	R\$ 9.721,00	2024
RJ	Duque de Caxias	9005463	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Duque de Caxias	7246188	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Duque de Caxias	9005684	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Duque de Caxias	9005846	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Duque de Caxias	7089430	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Duque de Caxias	9005943	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Duque de Caxias	9006028	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Duque de Caxias	7085125	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Japeri	NÃO POSSUI	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Magé	NÃO POSSUI	USA	Municipal	R\$ 9.721,00	2024
RJ	Magé	NÃO POSSUI	USA	Municipal	R\$ 9.721,00	2024
RJ	Magé	NÃO POSSUI	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Magé	NÃO POSSUI	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2024
RJ	Queimados	9974121	USA	Municipal	R\$ 9.721,00	2023
RJ	Queimados	6975127	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2023
RJ	Queimados	6970680	USB	Municipal	R\$ 8.794,00	2023
RJ	São João de Meriti	NÃO POSSUI	USA	Municipal	R\$ 9.721,00	2023
RJ	Seropédica	NÃO POSSUI	USA	Municipal	R\$ 9.721,00	2023

- 1) Central e Bases descentralizadas a reformar, construir, aquisição de mobiliário e equipamentos, além de iniciativas individuais com recursos municipais, observamos processos em andamento vinculado a recurso estadual para os seguintes municípios: Nova Iguaçu (Central de Regulação) – processo de reforma em andamento. Recursos estaduais de investimento para Bases descentralizadas a depender do envio e aprovação dos projetos;
- 2) Renovação de frota e doação de ambulâncias padrão SAMU192 para renovação de frota – processo em execução pela Secretaria de Estado de Saúde – SES/RJ. A renovação ocorre para um total de 60 unidades móveis para o SAMU192 Capital (Central Rio de Janeiro) e 47 unidades móveis para a Baixada Fluminense (Central Nova Iguaçu).

Serviços de transporte sanitário

O município de Belford Roxo possui o Programa de Tratamento Fora Domicílio – TFD, instituído pela Portaria SAS nº 55/1999, viabilizando o encaminhamento de pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de Belford Roxo a outros municípios do estado do Rio de Janeiro para realizar o

tratamento necessário. No último quadrimestre de 2022, foram registrados um total de 581 pacientes cadastrados no programa, sendo 331 pacientes atendidos e 250 pacientes aguardando atendimento. Atualmente o TFD conta com uma frota de 9 veículos, sendo cinco em processo de manutenção. Tais unidades móveis auxiliam no transporte sanitário do município.

O serviço de frota sanitária em Duque de Caxias tem como objetivo o deslocamento programado de pacientes para realizarem procedimentos de caráter eletivo como exames, procedimentos e outros que estejam regulados e agendados, dentro do município e outras regiões de saúde de referência, conforme pactuação. O acesso ao serviço para o ambiente hospitalar ocorre com o profissional de saúde sendo o responsável pela solicitação, entregando o pedido no setor de viaturas. No caso de pacientes que estejam em residência, o familiar deverá ir munido do relatório médico informando a necessidade do serviço, comprovante de residência, identidade do paciente e do responsável, procurar a assistente social no setor de viaturas, situado na Rodovia Washington Luiz nº 3.200 – Parque Beira Mar – Duque de Caxias – RJ. O serviço conta com a frota composta dos seguintes veículos: 19 veículos de passeio, 13 ambulâncias, 07 vans e 07 carros Modelo S10 (carroceria).

O fluxo dos atendimentos das ambulâncias do município de Itaguaí ocorre de acordo com a necessidade, sendo distribuídas na seguinte forma: ambulâncias lotadas no Hospital Municipal São Francisco Xavier são destinadas às demandas do hospital sendo elas, urgências, emergências, transferências intra hospitalares entre outras e ambulâncias lotadas nos postos de Vila Geny e Chaperó atuam no atendimento aos não internados e em apoio aos demais postos no município quando solicitados. O Transporte Sanitário Eletivo de Itaguaí ao receber uma solicitação de um munícipe para transporte de um paciente acamado que necessita fazer atendimento médico fora do município ou interno, envia por email para o NIR do Hospital Municipal São Francisco Xavier. Tendo uma resposta positiva o hospital assume o transporte deste paciente, e diante da impossibilidade de cumprir a demanda, passa para a coordenação de viaturas do município, sendo solicitado que o atendimento seja feito pelas ambulâncias lotadas nos postos de Vila Geny ou Chaperó. Caso haja uma emergência no posto ao qual necessita do transporte ao hospital, são acionadas as ambulâncias de transporte ou o SAMU192. O município possui um total de: 04 (quatro) ambulâncias lotadas no Hospital Municipal São Francisco Xavier situado na Rua General Bocaiúva nº 16 centro, 01 (uma) ambulância lotada na Unidade de Saúde 24hs Chaperó /gleba A Estrada de Chaperó nº 21, 01 (uma) ambulância lotada na Unidade de Saúde 24hs Vila Geny, Rua São Benedito s/n, Rodovia Rio Santos e 01 (uma) UTI móvel neonatal pediátrica e adulto lotada na Avenida Coletora nº 536, Vila Ibirapitanga – Itaguaí.

TABELA 109: Unidades móveis de transporte sanitário – Itaguaí

Ambulância	Tipo	Placa	Localização
Renault Master Transfer	D	RIX-5H95	HMSFX
Renault Master 1	A	RJU-1E07	HMSFX
Renault Master 1	A	RIY-1B67	HMSFX
Renault Master 1	A	RJJ-0H71	HMSFX
Renault Master	A	LVE-2B54	Unidade de Saúde 24hs Chaperó
Renault Master	A	LUA-5E63	Unidade de Saúde 24hs Vila Geny
I/MBENZ 416 ALTER AMB	D	RJV7G39	SECTRAN

Fonte: SMS Itaguaí – 2023

Em Japeri, temos as unidades de transporte sanitário conforme se segue:

TABELA 110: Unidades móveis de transporte sanitário – Japeri

AMBULÂNCIAS DA SECRETARIA DE SAÚDE JAPERI				
PLACA	ANO	PLACA	MODELO	SERVIÇO
RJM 0143	2019	RENAUT	MASTER AMBULÂNCIA	TFD (TRANSPORTE DE PACIENTES FORA DO DOMICÍLIO)
RJY 0G58	2019	RENAUT	MASTER AMBULÂNCIA	TFD (TRANSPORTE DE PACIENTES FORA DO DOMICÍLIO)
RJN 0127	2019	RENAUT	MASTER AMBULÂNCIA	TFD (TRANSPORTE DE PACIENTES FORA DO DOMICÍLIO)
RJR 7H11	2022	MERCEDES	BENZ 416 ALTER AMB	TFD (TRANSPORTE DE PACIENTES FORA DO DOMICÍLIO)
LUK 3192	2019	MERCEDES	BENZ 415	SAMU (SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL)
RIX IG24	2019	RENAUT	MASTER AMBULÂNCIA	SAMU (SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL)
RJV 7E27	2022	MERCEDES	BENZ 416 ALTER AMB	HOSPITAL MUNICIPAL DE JAPERI (TRANSPORTE DE PACIENTES INTERNADOS)

Fonte: SMS Japeri – 2023

A implementação da Central de Transporte e Regulação – CTR, em Magé, foi destinada a locomoção de usuários domiciliados em nosso município, para consultas médicas, tratamentos de doenças crônicas e realização de exames, em unidades de outros municípios componentes do estado do Rio de Janeiro, que são prestadoras de serviços eletivos e compõem o Sistema Único de Saúde - SUS, para quando esgotadas todas as possibilidades de atendimento em nossa rede de origem. A disponibilização do serviço de traslado ofertado pela Secretaria Municipal de Saúde de Magé, pela Central de Transporte e Regulação – CTR, só é possível de acordo com as deliberações anteriormente como previsto em CIB-RJ nº 6.132, de 16 de abril de 2020, que trazem legitimidade ao trabalho ao pactuar o Projeto Técnico de Transporte Sanitário Eletivo, que se destina ao deslocamento de usuários para realização de procedimentos de caráter eletivo municipal e intermunicipal. Neste caso, destacamos que a possibilidade de um transporte eletivo ser disponibilizado é conceituada no objetivo de serem realizados agendamentos prévios, contudo, podendo haver concessões mediante necessidades excepcionais e disponibilidade de vaga. Com o objetivo de prestar um serviço dispondo da qualidade necessária de atendimento e eficiência, a Secretaria Municipal de Saúde, em cumprimento ao § 1º do artigo 5º da Portaria SAS/MS nº 055/1999, elaborou o Manual de Normatização da Central de Transporte e Regulação, de acordo com as de nossa rede de assistência à saúde.

Assim, vale ressaltar que o serviço disponibilizado é prestado mediante agendamento prévio para consultas eletivas e procedimentos de média complexidade, em unidades de atendimento pertencentes ao Sistema Único de Saúde - SUS ou que possuam pactuação com o mesmo. Os agendamentos são realizados nas Unidades de Saúde da Família- USF's e no departamento do Serviço Social da referida SMS. Todos os veículos encontram-se sob responsabilidade deste setor, assim como, a localização deles.

Ressaltamos, ainda, que os automóveis que pertencem ao Serviço de atendimento Móvel de Urgência SAMU, não fazem parte do TSE, tampouco, do TFD. Estas são ambulâncias componentes da nossa rede de urgência e emergência específicas e esse atendimento, incluindo nestas um transporte adaptado para Pessoas Com Deficiência – PCD. Além dos citados abaixo, o município dispõe de ônibus para transporte e previsão de acréscimo de novas unidades móveis.

TABELA 111: Unidades móveis de transporte sanitário município de Magé – 2022

TIPOS DE VEÍCULO	QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO
CARROS DE PASSEIO	31	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AMBULÂNCIAS DOBLÔ	6	UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
AMBULÂNCIAS STRADA	5	UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
AMBULÂNCIA MASTER	3	HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGÉ
VANS	3	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fonte: SMS Magé – 2022

Em Mesquita, a frota sanitária tem seu desempenho na linha do tratamento fora de domicílio (TFD) dando prioridade para os usuários em consulta ou tratamento nas áreas de terapia renal substitutiva, oncologia, procedimentos referenciados para distâncias superiores a 50km do território municipal ou que vulnerabilizem o usuário. A frota conta com 3 VANS parquadas na prefeitura.

Em Nilópolis, a Unidade de Pronto Atendimento UPA24h, conta com uma Ambulância Avançada (Terceirizada), que é destinada a locomoção de usuários da Unidade, domiciliados ou não em nosso município, para consultas ou avaliações médicas em outras unidades hospitalares pré agendadas, tratamentos de doenças crônicas e realização de exames, em unidades do mesmo, ou de outros municípios que fazem parte do Estado do Rio de Janeiro, que são prestadoras de serviços eletivos ou de emergência, e principalmente quando esgotadas todas as possibilidades de traslado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU192. Importante ressaltarmos que os automóveis que pertencem ao Serviço de atendimento Móvel de Urgência SAMU192, não fazem parte do Transporte Sanitário, e estas, são ambulâncias componentes da nossa rede de urgência e emergência específicas a esse atendimento. Visando a política de acessibilidade, foi incluído também um transporte de Emergência adaptado para Pessoas Com Deficiência – PCD.

TABELA 112: Veículos de transporte – Nilópolis – 2022

TIPOS DE VEÍCULO	QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO
AMBULÂNCIA AVANÇADA – VIDA	1	UPA NILÓPOLIS
AMBULÂNCIA BÁSICA	4	SECRETARIA DE SAÚDE
TOTAL	5	

Fonte: SMS Nilópolis – 2023

O município de Nova Iguaçu possui quatro unidades móveis tipo D destinadas ao transporte sanitário, sendo: três parquadas na Secretaria Municipal de Saúde e uma parquada no HGNI. Possuem condutor e profissional de enfermagem. Os médicos das ambulâncias destinadas ao Transporte Sanitário são disponibilizados pelas unidades solicitantes quando há a necessidade de transferência interhospitalar.

No município de Queimados, os veículos são utilizados para auxiliar no transporte de pacientes, pertencentes ao município. O município dispõe de 4 viaturas (ambulâncias de suporte básico, para remoção

de pacientes. Os veículos mencionados ficam parqueados no setor de transportes situado na Rua Colibri, s/n - Pacaembu, Queimados.

TABELA 113: Ambulâncias de transporte sanitário – Queimados

ITEM	MARCA / MODELO	COMBUSTIVEL	PLACA	CHASSI	ANO
01	Renaut Master L1	DIESEL – S10	RJK0138	93YMAFEXALJ140743	2019/2020
02	Renaut Master L1	DIESEL – S10	RJM1C50	93YMAFEXAMJ445534	2020/2021
03	Renaut Master L1	DIESEL – S10	RJS0J37	93YMAFEXAMJ446566	2020/2021
04	Renaut Master L1	DIESEL – S10	RKH0I44	93YMAFEXAMJ228119	2019/2020

Fonte: SMS Queimados – 2023

O serviço de ambulâncias, que faz parte da rede assistencial do Complexo Regulador do município do Rio de Janeiro, tem por finalidade, realizar o transporte de apoio às atividades assistenciais da Secretaria Municipal de Saúde, notadamente o transporte inter-hospitalar e transporte entre unidades básicas de saúde, unidades hospitalares (vaga zero), unidades não hospitalares ou hospitalares de atendimento às urgências e emergências, unidades de diagnóstico, terapêutica ou outras unidades de saúde que funcionem como base de estabilização para pacientes graves.

O perfil assistencial das ambulâncias do município do Rio de Janeiro possui a seguinte classificação:

- **Básica:** Destinada ao suporte básico, transporte inter-hospitalar de pacientes, com suporte de oxigênio. Tripulação mínima: 1 motorista e 1 técnico/auxiliar de enfermagem.
- **Avançada:** Destinada ao suporte avançado, atendimento e transporte de pacientes de alto risco de vida. Tripulação mínima: 1 motorista, 1 médico e 1 enfermeiro.
- **Cegonha Carioca:** Destinada ao transporte para a maternidade da gestante em trabalho de parto atendida pelo programa Cegonha Carioca. Exclusivamente para a referência Cegonha ou da UAP da paciente. Tripulação: 1 motorista e 1 enfermeiro.
- **UTI Neopediátrica:** Destinada ao suporte **avançado, atendimento e transporte de pacientes de alto risco de vida.** Tripulação mínima: 1 motorista, 1 médico e 1 enfermeiro.

TABELA 114: Tipos de ambulância disponíveis para transporte entre unidades de saúde no SUS do MRJ em fevereiro de 2023

CENTRAL DE REGULAÇÃO - AMBULÂNCIAS			
AMBULÂNCIAS BÁSICAS	14	12 HORAS	2º - 6º
	26	24 HORAS	2º - DOMINGO
UTI ADULTO	9	12 HORAS	2º - 6º
	35	24 HORAS	2º - DOMINGO
UTI NEO PED	5	12 HORAS	2º - 6º
	4	24 HORAS	2º - DOMINGO
CEGONHA	12	24 HORAS	2º - DOMINGO
TOTAL		105	

Fonte: SMS Rio de Janeiro – 2023

A distribuição de base da frota sanitária do município do Rio de Janeiro por área programática e unidade de saúde segue abaixo:

TABELA 115: Tipos de ambulância disponíveis para transporte entre unidades de saúde no SUS do MRJ em fevereiro de 2023

AMBULÂNCIAS MRJ									
CAP	UNIDADE	AVANÇADA		NEOPED		BÁSICA		CEGONHA	TOTAL
		12HS	24HS	12HS	24HS	12H	24HS	24HS	
1.0	Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda				1			1	2
1.0	Hospital Municipal Souza Aguiar		1			2	3		6
1.0	CER Centro		1						1
1.0	CMS Manoel Arthur Villaboim / Hospital Municipal UISMAV -Paquetá						1		1
2.1	Hospital Municipal Miguel Couto	1					2	1	4
2.1	CER Leblon		2						2
2.1	Hospital Municipal Rocha Maia		1				1		2
2.1	Instituto Philippe Pinel		1						1
2.2	Hospital Municipal Jesus			1					1
3.1	CAP 3.1					1			1
3.1	Hospital Municipal Evandro Freire						1	1	2
3.1	CER Ilha		1						1
3.1	UPA Complexo Alemão						1		1
3.1	UPA Manguinhos						1		1
3.2	Policlínica Rodolpho Rocco	1				1	2		4
3.2	UPA Del Castilho		1						1
3.2	Hospital Maternidade Carmela Dutra				1			1	2
3.2	Hospital Municipal Salgado Filho	1				1	1		3
3.2	UPA Engenho de Dentro		2						2
3.3	Hospital Maternidade Herculano Pinheiro				1				1
3.3	Hospital Municipal Francisco da Silva Telles		2			1	2		5
3.3	Hospital Maternidade Alexander Fleming			1		1		1	3
3.3	Hospital Municipal Ronaldo Gazolla						2		2
3.3	UPA Rocha Miranda	1	1						2
3.3	UPA Madureira		2						2
3.3	UPA Costa Barros		1						1
4.0	Hospital Municipal Raphael de Paula Souza		1			1	1		3
4.0	Hospital Municipal Lourenço Jorge		1		1	1			3
4.0	CER Barra		2				1		3
4.0	Maternidade Municipal Leila Diniz							2	2
4.0	UPA Cidade de Deus		1						1
4.0	Hospital Municipal Álvaro Ramos	1		1			2		4
5.1	UPA Magalhães Bastos	1	1						2
5.1	UPA Vila Kennedy		1						1
5.1	UPA Senador Câmara		1						1
5.1	Hospital da Mulher Mariska Ribeiro		3					2	5
5.1	Hospital Municipal Albert Schweitzer /CER Realengo		1				1		2
5.2	Policlínica Manoel Guilherme da Silveira Filho	1							1
5.2	CMS Belizario Penna			1		2	1		4
5.2	Hospital Municipal Rocha Faria - HMRF / CER Campo Grande		2				1		3
5.2	CMS Carlos Alberto Nascimento							1	1
5.3	Policlínica Lincoln de Freitas Filho					3	2	2	7
5.3	UPA Sepetida	1	1						2
5.3	SMS UPA 24 H João XXIII	1	1						2
5.3	CF Alice de Jesus Rego			1					1
5.3	UPA Paciência		1						1
5.3	Hospital Municipal Pedro II / CER Santa Cruz		2						2
TOTAL		9	35	5	4	14	26	12	105

Fonte: SMS Rio de Janeiro – 2023

Em São João de Meriti, o serviço de transporte sanitário por ambulância é feito por quatro viaturas, sendo duas de transporte sanitário avançado (TSA) e duas de transporte sanitário básico (TSB).

- ALTA HOSPITALAR: serviço solicitado pelo núcleo interno de regulação (NIR) das unidades de saúde do Município de São João de Meriti, mediante contato telefônico/aplicativo de mensagem para alta de pacientes domiciliados no município;

- TRANSFERÊNCIA HOSPITALAR: serviço solicitado pelo núcleo interno de regulação (NIR) das unidades de saúde do Município de São João de Meriti, mediante contato telefônico/aplicativo de mensagem para transporte de pacientes entre unidades de saúde municipais e ou regionais;

- EXAMES/AVALIAÇÕES/PROCEDIMENTOS: serviço solicitado pelo núcleo interno de regulação (NIR) das unidades de saúde do Município de São João de Meriti, mediante contato telefônico/aplicativo para pacientes que necessitam serem encaminhados para outra unidade para realização de exames, avaliações e/ou procedimentos que a unidade de internação não tenha suporte;

- EXAMES/CONSULTAS/PROCEDIMENTOS: serviço solicitado por demanda livre para pacientes acamados e domiciliados no município para realização de exames, consultas e/ou procedimentos no município e/ou transporte fora do domicílio (TFD) mediante agendamento prévio na base do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU). Obs.: os pacientes não acamados são orientados a procurar o serviço de TFD do setor de transportes na Secretaria Municipal de Saúde.

TABELA 116: Ambulâncias de transporte sanitário de São João de Meriti

TIPO	VEÍCULO	PLACA	LOCALIZAÇÃO
TSA (Avançada)	RENAULT MASTER– 2019/2020	RJR0B50	BASE SAMU SJM
TSA (Avançada)	RENAULT MASTER--(2019/2020)	RKQ0B98	BASE SAMU SJM
TSB (Básica)	RENAULT MASTER– (2019/2020)	RIT1C83	BASE SAMU SJM
TSB (Básica)	RENAULT MASTER– (2019/2020)	RJK0I37	BASE SAMU SJM

Fonte: SMS São João de Meriti – 2023

Em Seropédica, a frota municipal possui um total de 6 ambulâncias, sendo 3 Mercedes-Benz do modelo Sprinter, do SAMU e 3 do modelo Renault Master. A ambulância básica lotada na UPA, no quadro abaixo, dá suporte às demais unidades e Estratégia de Saúde da Família.

TABELA 117: Frota total de ambulâncias do município de Seropédica

CNES	UNIDADES	BÁSICA	AVANÇADA
5349893	MATERNIDADE MUNICIPAL DE SEROPÉDICA	1	---
2704269	UNIDADE PRÉ-HOSPITALAR DR. JOSÉ BUENO LOPES	1	---
9960538	UPA 24H SEROPÉDICA	1	1
2297817 6969313	SAMU	2	---
TOTAL		5	1

Fonte: SMS Seropédica – 2023

O municípios da região Metropolitana 1 foram contemplados com ambulâncias de transporte sanitário eletivo conforme previsto pela Deliberação CIB-RJ n° 5.420, de 24 de julho de 2018, conforme descrito abaixo, através de aquisição pela Secretaria de Estado de Saúde (por emenda parlamentar de bancada).

TABELA 118: Quantitativo de ambulâncias doadas para uso em transporte eletivo municipal

MUNICIPIO	Ambulância tipo A	Transporte sanitário eletivo
Belford Roxo	4	1
Duque de Caxias	4	1
Itaguaí	4	1
Japeri	3	1
Magé	4	1

Mesquita	4	1
Nilópolis	4	1
Nova Iguaçu	4	1
Queimados	4	1
S. João de Meriti	4	1
Seropédica	3	1
Total	42	11

Fonte: Deliberação CIB-RJ nº 5.420, de 24 de julho de 2018

Unidades de Pronto Atendimento – UPA24h

Conforme definido em portaria ministerial, a Unidade de Pronto Atendimento 24h é estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU192, a Atenção Domiciliar e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da RAU. São estabelecimentos que possuem funcionamento ininterrupto 24 (vinte e quatro) horas e em todos os dias da semana, equipe assistencial multiprofissional com quantitativo de profissionais compatível com a necessidade de atendimento com qualidade, considerando a operacionalização do serviço, o tempo - resposta, a garantia do acesso ao paciente e o custo-efetividade, em conformidade com a necessidade da Rede de Atenção à Saúde - RAS e as normativas vigentes, inclusive as resoluções dos conselhos de classe profissional, acolhimento e classificação de risco.

Devem realizar articulação com a Atenção Primária, o SAMU 192, a Atenção Domiciliar e a Atenção Hospitalar, bem como com os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e outros serviços de atenção à saúde, por meio de fluxos lógicos e efetivos de referência e contrarreferência, ordenados pelas Centrais de Regulação de Urgências e complexos reguladores instalados nas regiões de saúde prestando atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e prestar o primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir a conduta necessária para cada caso, bem como garantir o encaminhamento dos pacientes que necessitarem de atendimento.

A região Metropolitana I possui atualmente 49 UPA24h em funcionamento (entre habilitadas e unidades em processo de habilitação) localizadas nos municípios de Belford Roxo – 1, Duque de Caxias – 4, Itaguaí – 1, Magé – 1, Mesquita – 1, Nilópolis – 1, Nova Iguaçu – 7, Queimados – 1, Rio de Janeiro – 30, São João de Meriti – 1 e Seropédica – 1. Além dessas, duas unidades em Magé foram recentemente convertidas em Unidades de Pronto Atendimento (UPA Frágoso e UPA Mauá). Possuem sua gestão conforme se segue abaixo:

TABELA 119: Lista de Unidades – Tipo: Pronto Atendimento (CNES) – esfera de gestão

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA24h)			
CNES	UNIDADE	MUNICÍPIO	GESTÃO
6035809	UPA 24H BOM PASTOR BELFORD ROXO	BELFORD ROXO	MUNICIPAL
7427549	UPA INFANTIL WALTER GARCIA	DUQUE DE CAXIAS	MUNICIPAL
7625987	UPA PARQUE BEIRA MAR	DUQUE DE CAXIAS	MUNICIPAL
5967198	UPA PARQUE LAFAIETE	DUQUE DE CAXIAS	MUNICIPAL
6033075	UPA SARAPUI	DUQUE DE CAXIAS	MUNICIPAL
6629385	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA ITAGUAI	ITAGUAI	MUNICIPAL
7449135	SES RJ UPA 24H MAGE	MAGE	ESTADUAL
7065485	SES RJ UPA 24H MESQUITA	MESQUITA	ESTADUAL

CNES	UNIDADE	MUNICÍPIO	TIPO
6899919	UPA NILOPOLIS	NILOPOLIS	MUNICIPAL
2284103	UPA 24H DR GISELE PALHARES GOUVEA	NOVA IGUAÇU	MUNICIPAL
2284189	UPA 24 H MIGUEL COUTO CARLINHOS DA TINGUA	NOVA IGUAÇU	MUNICIPAL
6646034	SES RJ UPA 24H NOVA IGUAÇU II BOTAFOGO	NOVA IGUAÇU	ESTADUAL
2284200	UPA 24H MUNICIPAL ARQUITETA PATRICIA MARINHO	NOVA IGUAÇU	MUNICIPAL
6091997	SES RJ UPA 24H NOVA IGUAÇU I CABUCU	NOVA IGUAÇU	ESTADUAL
2284510	UPA 24H AUSTIN DR MOACYR A DE CARVALHO	NOVA IGUAÇU	MUNICIPAL
7595905	UPA 24H MUNICIPAL DE COMENDADOR SOARES	NOVA IGUAÇU	MUNICIPAL
6555551	SES RJ UPA 24H QUEIMADOS	QUEIMADOS	ESTADUAL
6038891	SES RJ UPA 24H ENGENHO NOVO AP 32	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
5955629	SES UPA 24H IRAJA AP 33	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
5955645	SES RJ UPA 24H BANGU	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
6038883	SES RJ UPA 24H REALENGO	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
6507409	SMS UPA 24H ROCINHA AP 21	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
6858317	SES RJ UPA 24H COPACABANA	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
6037550	SES UPA 24H ILHA DO GOVERNADOR AP 31	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
6421482	SMS UPA 24H MANGUINHOS AP 31	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
932280	SMS UPA 24H DEL CASTILHO AP 32	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
5955653	SES RJ UPA 24H CAMPO GRANDE	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
6680704	SMS UPA 24H COSTA BARROS AP 33	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
6512925	SMS UPA 24H COMPLEXO DO ALEMAO AP 31	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
6926177	SMS UPA 24 H SEPETIBA AP 53	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
5955211	SES UPA 24H MARE AP 31	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
5955637	SES RJ UPA 24H SANTA CRUZ	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
6220584	SES RJ UPA 24H BOTAFOGO	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
5955688	SES RJ UPA 24H RICARDO DE ALBUQUERQUE	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
6598544	SMS UPA 24 H JOAO XXIII AP 53	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
6038905	SES RJ UPA 24H CAMPO GRANDE II	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
931756	SMS PRONTO ATENDIMENTO CESAR PERNETTA AP 32	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
6938124	SMS UPA 24 H PACIENCIA AP 53	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
7110162	SMS UPA 24H ROCHA MIRANDA AP 33	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
6631169	SMS UPA 24 H ENGENHO DE DENTRO AP 32	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
6742831	SMS UPA 24H SENADOR CAMARA AP 51	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
6661904	SMS UPA 24H MADUREIRA AP 33	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
6487815	SMS UPA 24H VILA KENNEDY AP 51	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
5955661	SES RJ UPA 24H TIJUCA	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
7101856	SMS UPA 24H MAGALHAES BASTOS AP 51	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
6038913	SES UPA 24H PENHA AP 31	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
6037526	SES RJ UPA 24H JACAREPAGUA	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
6037569	SES RJ UPA 24H MARECHAL HERMES	RIO DE JANEIRO	ESTADUAL
6575900	SMS UPA 24H CIDADE DE DEUS AP 40	RIO DE JANEIRO	MUNICIPAL
2274663	POSTO MEDICO SANITARIO JARDIM SUMARE	SAO JOAO DE MERITI	MUNICIPAL
6864651	UPA 24H JARDIM IRIS	SAO JOAO DE MERITI	MUNICIPAL
9960538	UPA 24H SEROPEDICA	SEROPEDICA	MUNICIPAL
2704269	UNIDADE PRE HOSPITALAR DR JOSE BUENO LOPES	SEROPEDICA	MUNICIPAL

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - base 30/03/2022.

Dentre as unidades descritas acima classificadas como “Tipo: Pronto Atendimento”, observamos que sua maioria possui habilitação/qualificação como Unidade de Pronto Atendimento 24h (UPA24h) nos moldes da portaria ministerial que trata do tema. Segue abaixo.

TABELA 120: Unidades de Pronto Atendimento (UPA24h) – Habilitação e Normativa

CNES	UNIDADE	MUNICÍPIO	HABILITAÇÃO - QUALIFICAÇÃO	OPÇÃO DE CUSTEIO	NORMATIVA
6035809	UPA 24H BOM PASTOR BELFORD ROXO	BELFORD ROXO	HABILITADA	VIII	PT 4.309/2010 E PT 1.592/2011 (SAS 910/2011)
7427549	UPA INFANTIL WALTER GARCIA	DUQUE DE CAXIAS	HABILITADA	VIII	PT 1.799/2014 (SAS 1.333/2014)
7625987	UPA PARQUE BEIRA MAR	DUQUE DE CAXIAS	HABILITADA	VIII	PT 617/2015
5967198	UPA PARQUE LAFAIETE	DUQUE DE CAXIAS	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011, PT 742/2012 E PT 1.759/2012
6033075	UPA SARAPUI	DUQUE DE CAXIAS	HABILITADA E QUALIFICADA	V	PT 1361/2008, PT 1.592/2011, PT 712/2012 E PT 1.648/2012
6629385	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA ITAGUAI	ITAGUAI	HABILITADA	VIII	PT 2107/2021
7449135	SES RJ UPA 24H MAGE	MAGE	NÃO HABILITADA	**	**
7065485	SES RJ UPA 24H MESQUITA	MESQUITA	HABILITADA	VIII	PT 2.389/2012

6899919	UPA NILOPOLIS	NILOPOLIS	HABILITADA E QUALIFICADA	AMPLIADA VIII	PT 2.096/2020 E PT 2.096/2020
2284103	UPA 24H DR GISELE PALHARES GOUVEA	NOVA IGUACU	NÃO HABILITADA	**	**
2284189	UPA 24 H MIGUEL COUTO CARLINHOS DA TINGUA	NOVA IGUACU	NÃO HABILITADA	**	**
2284200	UPA 24H MUNICIPAL ARQUITETA PATRICIA MARINHO	NOVA IGUACU	NÃO HABILITADA	**	**
2284510	UPA 24H AUSTIN DR MOACYR A DE CARVALHO	NOVA IGUACU	HABILITADA E QUALIFICADA	AMPLIADA IV	PT 357/2023
7595905	UPA 24H MUNICIPAL DE COMENDADOR SOARES	NOVA IGUACU	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 2.657/2014 E PT 2.174/2018
6646034	SES RJ UPA 24H NOVA IGUACU II BOTAFOGO	NOVA IGUACU	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 3.999/2010, PT 876/2012 E PT 1.937/2012
6091997	SES RJ UPA 24H NOVA IGUACU I CABUCU	NOVA IGUACU	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011, PT 582/2014, PT 1.938/2012, PT 894 SAS/2012 E PT 582/2014
6555551	SES RJ UPA 24H QUEIMADOS	QUEIMADOS	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 3.011/2010, PT 624/2012 E PT 1.504/2012
6507409	SMS UPA 24H ROCINHA AP 21	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	V	PT 2.341/2010 E PT 2.534/2012
6421482	SMS UPA 24H MANGUINHOS AP 31	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	V	PT 1.568/2010 E PT 3.132/2012
6680704	SMS UPA 24H COSTA BARROS AP 33	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 2.083/2011 E PT 2.879/2012
6512925	SMS UPA 24H COMPLEXO DO ALEMAO AP 31	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	V	PT 2.341/2010 E PT 2.535/2012
6926177	SMS UPA 24 H SEPETIBA AP 53	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	V	PT 3.010/2012, PT 1.014/2013 E PT 1.015/2013
6598544	SMS UPA 24 H JOAO XXIII AP 53	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011 E PT 2.620/2012
6938124	SMS UPA 24 H PACIENCIA AP 53	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	V	PT 3.050/2012 E PT 976/2013
7110162	SMS UPA 24H ROCHA MIRANDA AP 33	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 3.072/2012, PT 1.057/2013 E PT 1.058/2013
6631169	SMS UPA 24 H ENGENHO DE DENTRO AP 32	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 2.188/2011 E PT 2.618/2012
6742831	SMS UPA 24H SENADOR CAMARA AP 51	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 2.394/2012 E PT 2.971/2012
6661904	SMS UPA 24H MADUREIRA AP 33	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 2.085/2011 E PT 2.696/2012
6487815	SMS UPA 24H VILA KENNEDY AP 51	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1.568/2010 E PT 2.666/2012
7101856	SMS UPA 24H MAGALHAES BASTOS AP 51	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 2.942/2012, PT 1.051/2013 e PT 1.052/2013
6575900	SMS UPA 24H CIDADE DE DEUS AP 40	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 2.082/2011 E PT 2.619/2012
6038891	SES RJ UPA 24H ENGENHO NOVO AP 32	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011, PT 542/2014, PT 887/2012, PT 1.917/2012
5955629	SES UPA 24H IRAJA AP 33	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011, PT 889/2012 E PT 1.911/2012
5955645	SES RJ UPA 24H BANGU	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011 E PT 3.061/2012
6038883	SES RJ UPA 24H REALENGO	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011, PT 890/2012 E PT 1.931/2012
6858317	SES RJ UPA 24H COPACABANA	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 2.853/2011, PT 875/2012 E PT 1.912/2012
6037550	SES UPA 24H ILHA DO GOVERNADOR AP 31	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011, PT SAS 877/2012, PT 1.916/2012, PT 2740/2014 E PT 3322/2013
5955653	SES RJ UPA 24H CAMPO GRANDE	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361//2008, PT 1.592/2011 E PT 3.234/2013
5955211	SES UPA 24H MARE AP 31	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT Nº 1.592/2011, PT 886/2012, PT 1.939/2012 E PT 3.325/2013
5955637	SES RJ UPA 24H SANTA CRUZ	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011, PT 3.231/2013
6220584	SES RJ UPA 24H BOTAFOGO	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011, PT 882/2012, PT 1.933/2012 E PT 580/2014
5955688	SES RJ UPA 24H RICARDO DE ALBUQUERQUE	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011, PT 879/2012 E PT 915/2012
6038905	SES RJ UPA 24H CAMPO GRANDE II	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361//2008, PT 1.592/2011 E PT 3.230/2013
5955661	SES RJ UPA 24H TIJUCA	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011, PT 881/2012, PT 1.940/2012 E PT 545/2014
6038913	SES UPA 24H PENHA AP 31	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011, PT 891/2012, PT 1.914/2012
6037526	SES RJ UPA 24H JACAREPAGUA	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011, PT 878/2012 E PT 1.930/2012
6037569	SES RJ UPA 24H MARECHAL HERMES	RIO DE JANEIRO	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 1361/2008, PT 1.592/2011 E PT 3.232/2013
6864651	UPA 24H JARDIM IRIS	SAO JOAO DE MERITI	HABILITADA E QUALIFICADA	VIII	PT 4.088/2017 E PT 1.680/2018
9960538	UPA 24H SEROPEDICA	SEROPEDICA	HABILITADA	V	PT 3.463/2021

Fonte: Portarias citadas e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Conforme descrito, algumas unidades não habilitadas encontram-se em processo de habilitação. Ressaltamos que o processo de qualificação necessita renovação periódica, porém com a publicação da Portaria GM/MS nº 4.082, de 23/11/2022 que prorroga os prazos de vigência da qualificação de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h concedida por portarias publicadas até o dia 31 de dezembro de 2020, e dá outras providências, permitiu a renovação ao longo de 2023.

A produção dessas unidades para o ano de 2022 segue conforme abaixo. Cabe informar que conforme a Portaria GM/MS nº 10 de 03/01/2017 que redefine as diretrizes de modelo assistencial e financiamento de UPA 24h de Pronto Atendimento como Componente da Rede de Atenção às Urgências, no âmbito do Sistema Único de Saúde (mantido com a Portaria de Consolidação), os códigos de produção previstos são: 030106002-9 Atendimento de urgência com observação até 24h em atenção especializada, 030106009-6 Atendimento médico em UPA24h de pronto atendimento e 030106010-0 Atendimento ortopédico com imobilização provisória.

TABELA 121: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Metropolitana I - Procedimento realizado: 0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA, 0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO, 0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA - Período: Jan-Out/2022

Estabelecimento	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	Total
RJ - Belford Roxo - UPA 24H BOM PASTOR BELFORD ROXO - 6035809	3.537	5.109	6.010	2.294	4.865	3.606	3.939	2.486	2.847	4.829	39.522
RJ - Duque de Caxias - UPA INFANTIL WALTER GARCIA - 7427549	9.259	9.026	13.582	14.201	12.994	12.923	12.026	11.272	9.559	9.387	114.229
RJ - Duque de Caxias - UPA PARQUE BEIRA MAR - 7625987	-	3.983	-	5.119	3.813	1.028	3.593	2.393	1.617	5.210	26.756
RJ - Duque de Caxias - UPA PARQUE LAFAIETE - 5967198	9.500	6.004	8.451	7.539	9.191	9.897	9.512	8.199	7.881	9.021	85.195
RJ - Duque de Caxias - UPA SARAPUI - 6033075	8.404	4.327	6.072	5.563	6.913	7.090	6.460	5.610	4.971	5.838	61.248
RJ - Itaguaí - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA ITAGUAÍ - 6629385	12.615	7.949	11.394	8.910	9.641	8.333	7.866	7.748	7.960	-	82.416
RJ - Magé - UPA 24H MAGE - 7449135	4.222	1.950	-	3.080	5.278	3.621	2.792	3.037	6.903	5.251	36.134
RJ - Mesquita - SES RJ UPA 24H MESQUITA - 7065485	9.071	1.301	4.168	4.149	6.929	5.883	5.736	9.523	8.429	9.708	64.897
RJ - Nilópolis - UPA NILOPOLIS - 6899919	2.873	382	1.138	3.293	2.839	3.545	931	794	265	690	16.750
RJ - Nova Iguaçu - SES RJ UPA 24H NOVA IGUAÇU I CABUCU - 6091997	-	1.650	-	6.568	7.083	6.533	7.287	5.914	5.951	6.904	47.890
RJ - Nova Iguaçu - SES RJ UPA 24H NOVA IGUAÇU II BOTAFOGO - 6646034	3.492	4.390	5.117	7.463	9.813	10.246	10.068	9.128	8.373	8.877	76.967
RJ - Nova Iguaçu - UPA 24 H MIGUEL COUTO CARLINHOS DA TINGUA - 2284189	10.209	5.675	7.790	7.223	8.749	7.670	15.510	6.687	14.288	7.864	91.665
RJ - Nova Iguaçu - UPA 24H AUSTIN DR MOACYR A DE CARVALHO - 2284510	18.344	16.243	18.172	20.455	-	7.656	5.434	16.414	7.119	7.892	117.729
RJ - Nova Iguaçu - UPA 24H DR GISELE PALHARES GOUVEA - 2284103	14.976	7.676	10.508	9.832	10.020	10.440	10.464	7.574	8.414	8.692	98.596
RJ - Nova Iguaçu - UPA 24H MUNICIPAL ARQ PATRICIA MARINHO - 2284200	6.831	4.719	5.596	5.026	7.263	4.968	9.596	4.182	4.599	5.761	58.541
RJ - Nova Iguaçu - UPA 24H MUNICIPAL DE COMENDADOR SOARES - 7595905	8.023	8.370	14.778	11.532	24.077	6.673	8.196	10.355	9.571	9.720	111.295
RJ - Queimados - SES RJ UPA 24H QUEIMADOS - 6555551	1.313	1.565	3.934	1.565	8.041	8.090	7.415	6.635	6.016	7.290	51.864
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H BANGU - 5955645	2.438	5.682	8.158	2.076	7.747	3.336	4.869	9.630	3.298	4.616	51.850
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H BOTAFOGO - 6858317	9.760	6.764	7.716	9.789	9.949	5.974	7.984	7.112	7.888	7.972	80.908
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H CAMPO GRANDE - 5955653	-	8.188	10.859	11.482	2.770	12.303	-	1.847	8.381	8.989	64.819
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H CAMPO GRANDE II - 6038905	9.701	4.622	-	23.650	22.014	8.131	7.301	7.075	7.960	7.207	97.661
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H COPACABANA - 6858317	11.415	6.166	6.631	6.552	8.577	8.403	7.623	7.022	6.861	6.525	75.775
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H ENGENHO NOVO AP 32 - 6038891	8.573	5.895	8.595	8.201	9.683	9.305	9.192	8.072	7.660	10.705	85.881
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H JACAREPAGUA - 6037526	14.814	8.267	9.902	5.017	7.944	5.674	6.941	4.389	4.015	4.504	71.467
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H MARECHAL HERMES - 6037569	9.198	3.240	6.251	9.540	5.584	-	10.018	10.866	9.072	10.404	74.173
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H REALENGO - 6038883	4.096	1.915	4.141	3.067	3.459	4.092	8.802	7.962	7.768	8.248	53.550
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H RICARDO DE ALBUQUERQUE - 5955688	4.215	4.758	6.818	8.565	8.073	7.403	11.358	9.539	8.897	9.503	79.129
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H SANTA CRUZ - 5955637	12.489	9.298	11.559	10.980	7.253	7.097	7.398	6.009	9.697	11.064	92.844
RJ - Rio de Janeiro - SES RJ UPA 24H TIJUCA - 5955661	9.751	7.463	7.538	8.588	4.532	9.916	9.803	9.443	8.933	10.681	86.648
RJ - Rio de Janeiro - SES UPA 24H ILHA DO GOVERNADOR AP 31 - 6037550	4.298	3.993	7.465	6.503	6.156	8.175	5.703	5.883	5.377	6.151	59.704
RJ - Rio de Janeiro - SES UPA 24H IRAJA AP 33 - 5955629	7.627	3.940	8.043	7.369	10.598	9.020	9.293	8.679	8.001	2.393	74.963
RJ - Rio de Janeiro - SES UPA 24H MARE AP 31 - 5955211	5.196	4.465	5.909	5.428	3.187	3.319	2.857	7.024	7.189	8.430	53.004
RJ - Rio de Janeiro - SES UPA 24H PENHA AP 31 - 6038913	7.091	5.857	6.604	7.668	3.789	5.747	5.990	5.967	6.467	7.037	62.217
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24 H ENGENHO DE DENTRO AP 32 - 6631169	7.509	5.478	8.143	8.194	9.320	9.538	9.506	-	24.522	-	82.210
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24 H JOAO XXIII AP 53 - 6598544	6.261	5.067	6.709	6.836	7.539	4.965	8.241	7.716	14.245	8.213	75.792
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24 H PACIENCIA AP 53 - 6938124	2.990	2.975	4.177	5.592	-	6.562	6.900	6.641	12.569	7.071	55.477
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24 H SEPETIBA AP 53 - 6926177	2.975	2.598	5.104	6.476	5.936	-	5.960	5.732	11.820	6.944	53.545
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H CIDADE DE DEUS AP 40 - 6575900	2.973	2.492	7.267	9.819	3.750	8.196	8.678	8.408	18.170	9.861	79.614
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H COMPLEXO DO ALEMAO AP 31 - 6512925	4.315	3.557	5.407	5.313	5.792	5.787	4.833	5.169	4.677	4.819	49.669
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H COSTA BARRIOS AP 33 - 6680704	5.207	5.059	6.767	6.356	7.541	7.599	7.784	7.971	15.431	37	69.752
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H MADUREIRA AP 33 - 6661904	3.185	3.864	5.806	6.020	7.391	7.109	6.904	-	20.290	-	60.569
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H MAGALHAES BASTOS AP 51 - 7101856	5.882	4.658	6.311	6.073	-	6.935	7.570	-	19.212	-	56.641
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H MANGUINHOS AP 31 - 6421482	3.953	3.183	3.953	4.035	4.323	4.361	3.911	4.463	4.727	4.626	41.535
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H ROCHA MIRANDA AP 33 - 7110162	-	3.263	5.415	5.983	-	6.569	6.457	6.894	14.068	8.362	57.011
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H ROCINHA AP 21 - 6507409	4.297	4.026	9.210	4.697	4.484	3.627	4.294	3.928	3.982	4.891	47.436
RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H SENADOR CAMARA AP 51 - 6742831	3.733	4.735	3.145	7.572	8.541	-	8.595	8.221	15.607	8.282	68.431

RJ - Rio de Janeiro - SMS UPA 24H VILA KENNEDY AP 51 - 6487815	6.974	5.089	6.914	6.621	7.903	8.063	8.152	7.865	14.692	8.139	80.412
RJ - Seropédica - UPA 24H SEROPEDICA - 9960538	4.459	3.823	4.243	3.461	5.451	6.602	6.282	4.607	4.878	8.110	51.916
RJ - São João de Meriti - UPA 24H JARDIM IRIS - 6864651	8.457	6.676	7.699	7.300	8.491	8.268	8.229	7.797	7.311	8.129	78.357
Total	316.501	247.375	329.169	358.635	345.286	320.278	354.253	319.882	438.428	324.847	3.354.654

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2021 a 2022 (até outubro) são preliminares, com situação da base nacional em 16/12/2022, sujeitos a retificação.

As Unidades de Pronto Atendimento da região, citadas acima, estão distribuídas conforme se segue:

TABELA 122: Localização das Unidades de Pronto Atendimento – UPA24h – região Metropolitana I

MUNICÍPIO	UNIDADE	CNES	ENDEREÇO DE CONSTRUÇÃO DA UPA
Belford Roxo	UPA Belford Roxo - Bom Pastor	6035809	Estrada Belford Roxo, em frente ao número 2137 - Bom Pastor - Belford Roxo - CEP 26110-010
Duque de Caxias	UPA Duque de Caxias - Beira Mar	7625987	Rodovia Washington Luiz Bairro, 3200 - Vila São Luis - Duque de Caxias - CEP 25070-260
Duque de Caxias	UPA Duque de Caxias - Infantil Walter Garcia	7427549	Av. General Argolo s/n, Centro - Duque de Caxias - CEP 25070-260
Duque de Caxias	UPA Duque de Caxias - Parque Lafaiete	5967198	Rua Joaquim Peçanha, 1532 - Parque Lafaiete - Duque de Caxias - CEP 25025-095
Duque de Caxias	UPA Duque de Caxias - Sarapuí	6033075	Rua Republica do Paraguai s/n - Vila Sarapuí - Duque de Caxias - CEP 25050-100
Itaguaí	UPA Itaguaí	6629385	Av. Prefeito Abeilard Goulart de Souza, 1498 - Jardim América - Itaguaí - CEP 23815-000
Magé	UPA Magé	7449135	Rua A, s/n - Piabetá - Magé - CEP 25937-180
Mesquita	UPA Mesquita	7065485	Av. Presidente Costa e Silva, s/n - Bairro Edson Passos - Mesquita - CEP 26584-001
Nilópolis	UPA Nilópolis	6899919	Rua Antonio Pereira de Carvalho, s/n - Centro - Nilópolis - CEP 26540-001
Nova Iguaçu	UPA Dra Gisele Palhares Gouvea	2284103	Rua Álvaro Gonçalves, 103 - Vila Cava - Nova Iguaçu - CEP 26055-000
Nova Iguaçu	UPA Miguel Couto - Carlinhos Tinguá	2284189	Rua Digomar Simões e Souza, 50 - Miguel Couto - Nova Iguaçu - CEP 26250-100
Nova Iguaçu	UPA Arquiteta Patricia Marinho	2284200	Rua do Inguá, s/n - Jardim Guandu - Nova Iguaçu - CEP 26298-282
Nova Iguaçu	UPA Austin - Dr Moacyr A de Carvalho	2284510	Rua Mirim, s/n - Austin - Nova Iguaçu - CEP 26250-100
Nova Iguaçu	UPA Comendador Soares	7595905	Rua dos Quartéis, 221 - Comendador Soares - Nova Iguaçu - CEP 26275-320
Nova Iguaçu	UPA Nova Iguaçu II - Botafogo	6646034	Estrada de Adrianópolis, s/n - Três Corações - Nova Iguaçu - CEP 26090-005
Nova Iguaçu (Cabuçu)	UPA Nova Iguaçu I - Cabuçu	6091997	Avenida Abílio Augusto Távora, 1600 - Cabuçu Nova Iguaçu - CEP 26291-000
Queimados	UPA Queimados	6555551	Rua Maria Ferreira dos Reis, s/n - Nossa Senhora da Glória - Queimados - CEP 26311-020
Rio de Janeiro (Cpo Grande)	UPA Campo Grande II	6038905	Av. Cesário de Melo s/n - Campo Grande - rio de Janeiro - CEP 23055-002
Rio de Janeiro (Eng Novo)	UPA Engenho Novo	6038891	Rua Souza Barros, 70 - Engenho Novo - Rio de Janeiro - CEP 20961-150
Rio de Janeiro (Ilha Govern)	UPA Ilha do Governador	6037550	Parque Poeta Manoel Bandeira, s/n - Cocotá - Ilha do Governador - CEP 21910-296
Rio de Janeiro (Jacarepaguá)	UPA Jacarepaguá	6037526	Rua André Rocha, 20 - Taquara - Jacarepaguá - Rio de Janeiro - CEP 22730-522
Rio de Janeiro (Marechal Hermes)	UPA Marechal Hermes	6037569	Rua Xavier Curado, s/n - Marechal Hermes - Rio de Janeiro - CEP 21610-330
Rio de Janeiro (Maré)	UPA Maré	5955211	Rua Novo Horizonte, 4880 - Complexo da Maré - Rio de Janeiro - CEP 21046-500
Rio de Janeiro (Paciência)	UPA Paciência	6938124	Estrada Santa Eugênia, s/n - Paciência - Rio de Janeiro - CEP 23585-430
Rio de Janeiro (Sepetiba)	UPA Sepetiba	6926177	Rua José Fernandes, s/n - Sepetiba - Rio de Janeiro - CEP 23535-050
Rio de Janeiro (Manguinhos)	UPA Manguinhos	6421482	Av. Dom Helder Câmara, 1390 - Benfica - Rio de Janeiro - CEP 20973-011
Rio de Janeiro Botafogo	UPA Botafogo	6220584	Rua São Clemente, s/n - Botafogo - Rio de Janeiro - CEP 22260-000
Rio de Janeiro (Irajá)	UPA Irajá	5955629	Av. Monsenhor Felix, 380 - Irajá - Rio de Janeiro - CEP 21361-132
Rio de Janeiro (Cpo Grande)	UPA Campo Grande I	5955653	Estrada do Mendanha, s/n - Campo Grande - Rio de Janeiro - CEP 23087-286
Rio de Janeiro (Bangu)	UPA Bangu	5955645	Rua Figueiredo Camargo s/n - Bangu - Rio de Janeiro - CEP 21870-210
Rio de Janeiro (Penha)	UPA Penha	6038913	Avenida Braz de Pina, s/n - Penha - Rio de Janeiro - CEP 21210-673
Rio de Janeiro (Realengo)	UPA Realengo	6038883	Rua Marechal Joaquim Inácio, s/n - Realengo - Rio de Janeiro - CEP 21735-320
Rio de Janeiro (Ric Albuq)	UPA Ricardo de Albuquerque	5955688	Estrada Marechal Alencastro, s/n - Ricardo de Albuquerque - Rio de Janeiro - CEP 21625-000
Rio de Janeiro (Comp Alemão)	UPA Complexo do Alemão	6512925	Estrada do Itararé, 951 - Ramos - Rio de Janeiro - CEP 21061-240
Rio de Janeiro (Rocinha)	UPA Rocinha	6507409	Estrada da Gávea, 522 - Rocinha - Rio de Janeiro - CEP 22451-265
Rio de Janeiro (Sta Cruz)	UPA Santa Cruz	5955637	Avenida Cesário de Melo, 13655 - Santa Cruz - Rio de Janeiro - CEP 23590-060
Rio de Janeiro (Tijuca)	UPA Tijuca	5955661	Rua Conde de Bonfim, s/n - Tijuca - Rio de Janeiro - CEP 20520-054
Rio de Janeiro (Vila Kennedy)	UPA Vila Kennedy	6487815	Praça Dolomidas, s/n - Vila Kennedy - Rio de Janeiro - CEP 20211-901
Rio de Janeiro	UPA Engenho de Dentro	6631169	Rua Bernardo, s/n - Engenho de Dentro - Rio de Janeiro - CEP 20745-270
Rio de Janeiro	UPA João XXIII	6598544	Avenida João XXIII, s/n - Santa Cruz - Rio de Janeiro -

			CEP 23570-000
Rio de Janeiro	UPA Cidade de Deus	6575900	Rua Edgar Werneck, s/n - Cidade de Deus - Rio de Janeiro - CEP 22763-010
Rio de Janeiro	UPA Copacabana	6858317	Rua Siqueira Campos, 129 - Copacabana - Rio de Janeiro - CEP 22031-071
Rio de Janeiro	UPA Costa Barros	6680704	Estrada de Botafogo, s/n - Costa Barros - Rio de Janeiro - CEP 21532-200
Rio de Janeiro	UPA Madureira	6661904	Praça dos Lavradores, s/n - Madureira - Rio de Janeiro - CEP 31310-190
Rio de Janeiro	UPA Magalhães Bastos	7101856	Estrada Manuel Nogueira de Sá, s/n - Magalhães Bastos - Rio de Janeiro - CEP 22745-290
Rio de Janeiro	UPA Rocha Miranda	7110162	Estrada do Barro Vermelho, s/n - Rocha Miranda - Rio de Janeiro - CEP 21540-500
Rio de Janeiro	UPA Senador Camará	6742831	Avenida Santa Cruz, 6486 - Senador Camará - Rio de Janeiro - CEP 21830-264
São João de Meriti	UPA Jardim Íris	6864651	Avenida Comendador Teles, s/n - Jardim Íris - São João de Meriti - CEP 25561-162
Seropédica	UPA Seropédica	9960538	Avenida do Contorno, s/n - Inkra - Seropédica - CEP 23893-745

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

A região Metropolitana 1:

- 1) Com população estimada IBGE 2021 de 10.585.667 habitantes;
- 2) Com 37 UPA24h habilitadas com “Porte III”, 8 UPA24h habilitadas como “Porte II” e 4 UPAs em processo de habilitação (essas últimas não contabilizadas na contagem neste momento);
- 3) Com a definição pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 3 de 28/09/2017 que trata da consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde, em especial no anexo III que trata da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), observamos planilha que define população recomendada para área de abrangência da UPA 24h, onde para cada UPA 24h porte II, a recomendação seria de 100.000 à 200.000 habitantes e para cada UPA 24h porte III, a recomendação seria de 200.000 à 300.000 habitantes;

Temos cobertura estimada de 8.200.000 a 12.700.000 habitantes com as unidades existentes. Dessa forma, nos moldes previstos em portaria ministerial, o componente encontra-se em quantitativo adequado. Ressaltamos que situações especiais e locais com “vazios assistenciais” para o componente podem existir e precisam estar definidos para que possa justificar a implementação de novos componentes desta tipologia.

Dessa forma, para o componente UPA24h, a região planeja os seguintes processos:

- 1) **Belford Roxo** – O município possui uma Unidade de Pronto Atendimento – Bom Pastor (CNES 6035809) – apenas habilitada. Pretensão de evoluir com a qualificação da unidade. Possui obra de construção de nova Unidade de Pronto Atendimento que substituirá a unidade citada. Previsão de entrega de inauguração até o final do primeiro semestre/2023. Uma outra Unidade de Pronto Atendimento encontra-se em processo de construção no município – UPA24h Parque dos Ferreiras. Previsão de inauguração para 2023.
- 2) **Duque de Caxias** – O município possui quatro Unidades de Pronto Atendimento em funcionamento: As UPAs Duque de Caxias – Beira Mar e Duque de Caxias – Infantil Walter Garcia são habilitação e pleiteiam a qualificação. As UPAs recém municipalizadas (passaram da gestão estadual para

municipal) Duque de Caxias – Parque Lafaiete e Duque de Caxias – Sarapuí são devidamente habilitadas e qualificadas. Estão em processo de renovação de suas qualificações.

- 3) **Itaguaí** – O município possui uma Unidade de Pronto Atendimento em funcionamento devidamente habilitada. Encontra-se em processo de qualificação.
- 4) **Japeri** – O município não possui Unidades de Pronto Atendimento. Na proposta original do PAR RUE 2013, o município possuía em seu planejamento a implementação de uma unidade que não vigorou. Em sua nova gestão, há pretensão de implantação de UPA24h porte II (opção de custeio a confirmar).
- 5) **Magé** – O município possui uma Unidade de Pronto Atendimento (Magé – Piabetá) em funcionamento não habilitada. Possui a pretensão de transformar a UPA Magé – Piabetá em perfil especializado em pediatria, seguindo posteriormente com seus processos de habilitação e qualificação. Além disso, possui o planejamento para transformação do Pronto Atendimento de Fragoso em UPA ampliada porte III/opção VIII com perfil adulto com prazo previsto para fim de 2023. Também há pretensão de transformação do Pronto Atendimento de Mauá em Unidade de Pronto Atendimento de Mauá Mario Pinheiro.
- 6) **Mesquita** – O município possui uma Unidade de Pronto Atendimento sob gestão estadual em funcionamento devidamente habilitada. Encontra-se em processo de qualificação.
- 7) **Nilópolis** – O município possui uma Unidade de Pronto Atendimento em funcionamento recentemente habilitada e qualificada. Passou por obras em 2021 com conclusão 2022 para readequação do espaço e reforma de estrutura.
- 8) **Nova Iguaçu** – O município possui sete Unidades de Pronto Atendimento em funcionamento. As unidades Nova Iguaçu I – Cabuçú e Nova Iguaçu II – Botafogo sob gestão estadual estão devidamente habilitadas e qualificadas. Necessitam renovar suas qualificações. Dentre as UPAs sob gestão municipal, a UPA Nova Iguaçu – Comendador Soares Comendador está em processo de reformulação de padronização visual. Necessita renovar sua qualificação. A UPA Nova Iguaçu – Austin Dr Moacyr A. de Carvalho foi recentemente reformada e devidamente habilitada/qualificada. As UPAs Arquiteta Patricia Marinho e Miguel Couto Carlinhos Tinguá estão com suas estruturas reformadas e em processo de habilitação/qualificação junto ao Ministério da Saúde com propostas já cadastradas no SAIPS. A UPA Dra Gisele Palhares Gouvea está em processo de planejamento para obras de infraestrutura e padronização visual visando futura habilitação/qualificação. Todas unidades mantêm o perfil de atendimento misto e a UPA Comendador Soares além do atendimento adulto e pediátrico, possui atendimento ortopédico de baixa complexidade.
- 9) **Queimados** – O município possui uma Unidade de Pronto Atendimento em funcionamento sob gestão estadual devidamente habilitada e qualificada. Necessita renovar sua qualificação.
- 10) **Rio de Janeiro** – O município do Rio de Janeiro possui trinta Unidades de Pronto Atendimento habilitadas e qualificadas sendo dezesseis sob gestão estadual e catorze sob gestão municipal.

Necessita renovar suas qualificações. As unidades estão em processo de reformas estruturais. O município realizou adequações no Pronto Atendimento de Del Castilho sendo pleiteada sua habilitação/qualificação como Unidade de Pronto Atendimento – UPA Ampliada opção VIII (CNES 0932280).

- 11) **São João de Meriti** – O município possui uma Unidade de Pronto Atendimento em funcionamento devidamente habilitada e qualificada. Necessita renovar sua qualificação.
- 12) **Seropédica** - O município possui uma Unidade de Pronto Atendimento em funcionamento devidamente habilitada. Encontra-se em processo de qualificação.

Para o componente Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) para a região Metropolitana I, temos as seguintes perspectivas:

1) Habilitações a implementar:

TABELA 123: Habilitações a implementar – Unidade de Pronto Atendimento

ANO	UNIDADE	CNES	Opção de custeio	Normativas	Observação
2024	NOVA – UPA 24h Belford Roxo – Parque dos Ferreiras	NOVO	À CONFIRMAR	**	HABILITAR
2024	NOVA – UPA 24h Japeri	NOVO	À CONFIRMAR	**	HABILITAR
2024	UPA 24h Magé – Piabetá	7449135	VIII	**	HABILITAR
2024	UPA 24h Magé – Fragoso	2278677	Ampliada - VIII	**	HABILITAR
2024	UPA 24h Magé – Mauá Mario Pinheiro	2278731	Ampliada - VIII	**	HABILITAR
2023	UPA 24h Nova Iguaçu – Dra Gisele Palhares Gouvea	2284103	À CONFIRMAR	**	HABILITAR
2023	UPA 24h Nova Iguaçu – Miguel Couto Carlinhos da Tinguá	2284189	À CONFIRMAR	**	HABILITAR
2023	UPA 24h Nova Iguaçu – Arquiteta Patrícia Marinho	2284200	À CONFIRMAR	**	HABILITAR
2023	NOVA - SMS UPA 24h Del Castilho AP 32	0932280	Ampliada -VIII	**	HABILITAR

2) Qualificações a implementar:

TABELA 124: Qualificações a implementar – Unidade de Pronto Atendimento

ANO	UNIDADE	CNES	Opção de custeio	Normativas	Observação
2023	UPA Belford Roxo - Bom Pastor	6035809	VIII	**	QUALIFICAR
2024	NOVA – UPA Belford Roxo – Parque dos Ferreiras	NOVO	À CONFIRMAR	**	QUALIFICAR
2023	UPA Duque de Caxias - Beira Mar	7625987	VIII	**	QUALIFICAR
2023	UPA Duque de Caxias - Infantil Walter Garcia	7427549	VIII	**	QUALIFICAR
2023	UPA Itaguaí	6629385	VIII	**	QUALIFICAR
2024	NOVA – UPA Japeri	NOVO	À CONFIRMAR	**	QUALIFICAR
2024	UPA Magé – Piabetá	7449135	VIII	**	QUALIFICAR
2024	UPA Magé – Fragoso	NOVO	VIII	**	QUALIFICAR
2024	UPA 24h Magé – Mauá Mario Pinheiro	2278731	Ampliada - VIII	**	QUALIFICAR
2023	UPA Mesquita	7065485	VIII	**	QUALIFICAR
2023	UPA 24h Nova Iguaçu – Dra Gisele Palhares Gouvea	2284103	À CONFIRMAR	**	QUALIFICAR
2023	UPA 24h Nova Iguaçu – Miguel Couto Carlinhos da Tinguá	2284189	À CONFIRMAR	**	QUALIFICAR
2023	UPA 24h Nova Iguaçu – Arquiteta Patrícia Marinho	2284200	À CONFIRMAR	**	QUALIFICAR
2023	SMS UPA 24h Del Castilho AP 32	0932280	VIII	**	QUALIFICAR
2023	UPA 24h Seropédica	9960538	V	**	QUALIFICAR

3) Qualificações a renovar:

TABELA 125: Qualificações a renovar – Unidade de Pronto Atendimento

ANO	UNIDADE	CNES	Opção de custeio	Normativas	Observação
2023	UPA 24h Duque de Caxias – Parque Lafaiete	5967198	VIII	**	RENOVAR
2023	UPA 24h Duque de Caxias – Sarapuí	6033075	V	**	RENOVAR
2023	UPA 24h Nilópolis	6899919	Amp - VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24h Nova Iguaçu I – Cabuçú	6091997	VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24h Nova Iguaçu II – Botafogo	6646034	VIII	**	RENOVAR
2023	UPA 24h Nova Iguaçu – Comendador Soares	7595905	VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24h Queimados	6555551	VIII	**	RENOVAR
2023	SMS UPA 24H ROCINHA AP 21	6507409	V	**	RENOVAR
2023	SMS UPA 24H MANGUINHOS AP 31	6421482	V	**	RENOVAR
2023	SMS UPA 24H COSTA BARROS AP 33	6680704	VIII	**	RENOVAR
2023	SMS UPA 24H COMPLEXO DO ALEMAO AP 31	6512925	V	**	RENOVAR
2023	SMS UPA 24 H SEPETIBA AP 53	6926177	V	**	RENOVAR
2023	SMS UPA 24 H JOAO XXIII AP 53	6598544	VIII	**	RENOVAR
2023	SMS UPA 24 H PACIENCIA AP 53	6938124	V	**	RENOVAR
2023	SMS UPA 24H ROCHA MIRANDA AP 33	7110162	VIII	**	RENOVAR
2023	SMS UPA 24 H ENGENHO DE DENTRO AP 32	6631169	VIII	**	RENOVAR
2023	SMS UPA 24H SENADOR CAMARA AP 51	6742831	VIII	**	RENOVAR
2023	SMS UPA 24H MADUREIRA AP 33	6661904	VIII	**	RENOVAR
2023	SMS UPA 24H VILA KENNEDY AP 51	6487815	VIII	**	RENOVAR
2023	SMS UPA 24H MAGALHAES BASTOS AP 51	7101856	VIII	**	RENOVAR
2023	SMS UPA 24H CIDADE DE DEUS AP 40	6575900	VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24H ENGENHO NOVO AP 32	6038891	VIII	**	RENOVAR
2023	SES UPA 24H IRAJA AP 33	5955629	VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24H BANGU	5955645	VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24H REALENGO	6038883	VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24H COPACABANA	6858317	VIII	**	RENOVAR
2023	SES UPA 24H ILHA DO GOVERNADOR AP 31	6037550	VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24H CAMPO GRANDE	5955653	VIII	**	RENOVAR
2023	SES UPA 24H MARE AP 31	5955211	VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24H SANTA CRUZ	5955637	VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24H BOTAFOGO	6220584	VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24H RICARDO DE ALBUQUERQUE	5955688	VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24H CAMPO GRANDE II	6038905	VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24H TIJUCA	5955661	VIII	**	RENOVAR
2023	SES UPA 24H PENHA AP 31	6038913	VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24H JACAREPAGUA	6037526	VIII	**	RENOVAR
2023	SES RJ UPA 24H MARECHAL HERMES	6037569	VIII	**	RENOVAR
2023	UPA 24h São João de Meriti – Jardim Iris	6864651	VIII	**	RENOVAR

Além de locais de atendimento “Tipo: Pronto Atendimento” que incluem as UPA24h descritas, observamos que o município do Rio de Janeiro possui em sua rede os Centros de Emergência Regional (CER). Conforme descrito no Plano Municipal de Urgência e Emergência, os *Centros de Emergência Regional (CER) são um modelo de atendimento de urgência e emergência clínica que compõem uma rede organizada de atenção ao carioca. Elas funcionam 24 horas e são instaladas sempre ao lado de um grande hospital de emergência, absorvendo o atendimento dos casos de menor complexidade e deixando a unidade hospitalar liberada para se dedicar aos casos de traumas e cirúrgico, sua real vocação. Essas unidades realizam o acolhimento e a assistência aos pacientes com necessidades de pronto atendimento clínica de urgência, referenciando-os, quando necessário, para a rede de atenção primária ou para unidades hospitalares, por meio de transferência autorizada pelo Complexo Regulador Municipal.*

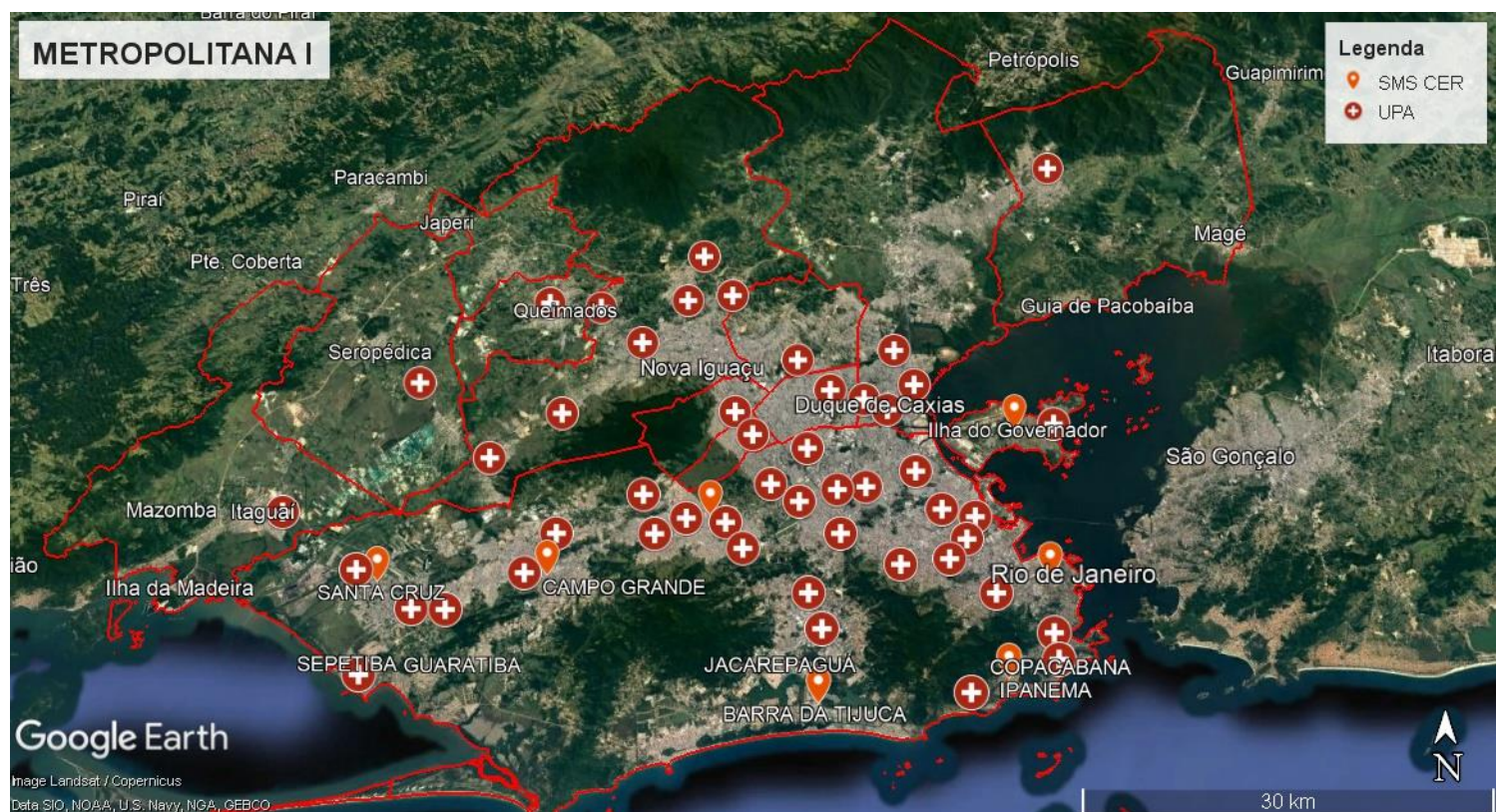
O município do Rio de Janeiro possui sete Centros de Emergência Regional com perfil de atendimento clínico (adulto e pediátrico). Em termos de funcionamento, tais unidades se assemelham às UPA24h. Segue abaixo planilha com produção dessas unidades considerando apenas os códigos de produção previstos para UPA24h.

TABELA 126: Quantidade aprovada por Estabelecimento e Ano e mês do processamento - Metropolitana I - Procedimento realizado: 0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA, 0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO, 0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA, 0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - Período: Jan-Out/2022

Estabelecimento	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	Total
SMS CER ILHA DO GOV AP 31 - 7107366	-	-	-	-	-	-	4.664	4.682	4.357	4.645	18.348
SMS CER BARRA AP 40 - 6716938	14.595	13.391	17.626	17.377	18.056	18.944	17.289	-	41.392	16.890	175.560
SMS CER CAMPO GRANDE AP 52 - 9160876	11.819	11.099	15.296	14.068	14.756	28.803	13.498	13.235	13.804	14.586	150.964
SMS CER CENTRO AP 10 - 6716911	11.534	8.689	6.419	7.232	9.869	13.622	15.696	9.413	8.150	7.858	98.482
SMS CER LEBLON AP 21 - 6716849	7.687	3.394	8.379	10.311	8.452	-	8.346	-	23.471	7.604	77.644
SMS CER REALENGO AP 51 - 9654151	-	-	-	-	-	8.822	6.575	9.408	10.844	12.753	48.402
SMS CER SANTA CRUZ AP 53 - 6995446	12.947	12.343	12.645	8.771	9.669	5.444	6.274	7.021	10.121	11.332	96.567
Total	58.582	48.916	60.365	57.759	60.802	75.635	72.342	43.759	112.139	75.668	665.967

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2021 a 2022 (até outubro) são preliminares, com situação da base nacional em 16/12/2022, sujeitos a retificação.

Figura 31: Georreferenciamento das Unidades de Pronto Atendimento - UPA24h e CER



Fonte: Google Earth – sítio eletrônico: <https://www.google.com.br/intl/pt-PT/earth/> com adaptações realizadas – dezembro/2022

Sala de estabilização

Conforme Manual Instrutivo da Sala de Estabilização 2013, o componente Sala de Estabilização é um equipamento de saúde que deverá atender às necessidades assistenciais de estabilização do paciente grave/crítico em municípios de grandes distâncias e/ou isolamento geográfico, bem como lugares de difícil acesso considerados como vazios assistenciais para a urgência e emergência. Deverá se organizar de

forma articulada, regionalizada e em rede. É considerado paciente crítico/grave *aquele que se encontra em risco iminente de perder a vida ou a função de órgão/sistema do corpo humano, bem como aquele em frágil condição clínica decorrente de trauma ou outras condições relacionadas aos processos que requeiram cuidado imediato clínico, cirúrgico, gineco-obstétrico ou em saúde mental.*

São considerados como pré-requisitos para adesão a esse componente segundo portaria ministerial os seguintes:

- *Municípios com porte populacional menor que 50 mil habitantes;*
- *Cobertura de Serviço Ambulatorial Móvel de Urgência (SAMU192) ou equipamento que garanta o transporte do paciente em tempo oportuno (o gestor deverá informar, por meio de Termo de Compromisso, a garantia de transporte móvel adequado às necessidades do paciente e em tempo oportuno. Essas informações serão analisadas pela área técnica do Ministério da Saúde e deverá se comprometer que em até dois anos fará adesão ao Samu 192, mediante habilitação);*
- *Hospital de referência para retaguarda e/ou continuidade do cuidado maior que 50 leitos.*

Além disso, foi estipulado um critério de pontuação onde, além da população: 1) a distância entre o serviço de emergência e o hospital de referência ou porta de entrada pactuado no PAR RUE; 2) o tipo de estabelecimento onde será alocada a sala de estabilização; 3) recursos humanos existentes; 4) distância entre Serviços de Emergência de uma mesma região de saúde; são levados em consideração. Pontuação superior a 18 pontos conforme tabela do manual define a possibilidade para tal componente conforme padronização de portarias ministeriais.

A região possui o componente instalado em algumas unidades da região mas sem custeio específico pelo Ministério da Saúde (considerando os critérios citados). Segue abaixo quantitativo por unidade de saúde.

TABELA 127: Serviços especializados por Município do estabelecimento segundo Estabelecimento - Metropolitana I - nov/2022 - Serviço/classificação: 140.004 Estabilização de paciente crítico/grave (com vínculo com SUS)

Estabelecimento - nome	Duque de Caxias	Itaguaí	Japeri	Magé	Mesquita	Nova Iguaçu	Queimados	Rio de Janeiro	São João de Meriti	Seropédica	Total
Total	11	1	1	4	1	1	2	29	2	1	53
CRAIS SARACURUNA - 2277700	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
HGNI - 2798662	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
HOSPITAL ADVENTISTA SILVESTRE - 2273357	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
HOSPITAL CLINICA GRAJAU - 2298740	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
HOSPITAL INFANTIL 21 DE JULHO LTDA - 2297132	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
HOSPITAL INFANTIL ISMELIA SILVEIRA - 2277751	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE QUEIMADOS - 0182974	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE SEROPEDICA - 5349893	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE - 2278332	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
HOSPITAL MUNICIPAL DE PIABETA - 2278324	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL PADRE GUILHERME - 0978213	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO - 6007317	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1

HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER - 2284634	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
HSCOR - 5364515	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO - 2269880	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES - 2295423	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
MS HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAI - 2269384	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA - 2280132	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
MS INCA HOSPITAL DO CANCER I - 2273454	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
HOSPITAL MUNICIPAL DE STO ALEIXO DR WALTER MORAES ARRUDA - 2278456	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
POLICLINICA ITALIA FRANCO - 2281554	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
POSTO DE ASSISTENCIA MEDICA DR ABDON GONCALVES - 2298708	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
POSTO MEDICO SANITARIO DE CAMPOS ELISEOS - 2277662	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
POSTO MEDICO SANITARIO DE IMBARIE - 2277611	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
POSTO MEDICO SANITARIO DE XEREM - 2277581	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
POSTO MEDICO SANITARIO DO PILAR - 2277743	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
POSTO MEDICO SANITARIO PARQUE EQUITATIVA - 2277719	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
SEAP CGSP RJ HOSP DR HAMILTON AGOSTINHO VIEIRA CASTRO - 2270161	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SES RJ COMPLEXO REG DE MESQUITA MATERNID E CLINICA DA MULHER - 7011857	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART - 6518893	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES - 2290227	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS - 2273411	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SES RJ INST ESTADUAL DE HEMAT ARTHUR SIQUEIRA CAVALCANTI - 2295067	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SESDEC RJ CENTRO PSIQUIATRICO RIO DE JANEIRO - 2291304	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SESDEC RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS - 2270234	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS CMS MANOEL ARTHUR VILLABOIM AP 10 - 2277301	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER BARRA AP 40 - 6716938	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER LEBLON AP 21 - 6716849	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO AP 51 - 7041624	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 40 - 2270609	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 - 2270269	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 - 6995462	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 - 2295407	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA AP 33 - 5717256	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 - 2280183	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA AP 32 - 2280248	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING - 2269945	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DA SILVA TELLES - 2291266	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO - 2296306	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
UFRJ HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTINO FRAGA FILHO - 2280167	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
UFRJ INST DE PUER PED MARTAGAO GESTEIRA - 2296616	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
UFRJ MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ - 2270021	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
UNIDADE MISTA 24 HORAS DE SANTO ALEIXO - 0103616	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a nov/2022. Situação da base nacional em 14/12/2022.

Não observamos componente financiado pelo Ministério da Saúde na região Metropolitana I. Além disso, não observamos municípios com potencial a preencher os critérios para implantação deste componente com custeio regular pelo Ministério da Saúde.

Componente hospitalar – portas de entrada da Rede de Urgência e Emergência

A atenção hospitalar de urgência tem a função de responder às condições agudas ou aos momentos de agudização das condições crônicas, conforme estabelecido em diretrizes clínicas baseadas em evidências. O perfil assistencial dos hospitais de urgência e emergência permite atender aos pacientes que apresentam agravos de natureza clínica, cirúrgica ou decorrentes de trauma.

A distribuição de leitos para assistência clínica ou cirúrgica é dinâmica, possibilitando adequar a capacidade instalada às necessidades epidemiológicas da população. Assim, em um evento com múltiplas vítimas, os leitos clínicos de um ou mais hospitais podem ser convertidos em leitos cirúrgicos, da mesma forma que os leitos cirúrgicos podem ser convertidos em leitos clínicos em situações de epidemia.

No que tange as portas de entrada da Rede de Urgência e Emergência, informamos que todos municípios possuem portas de entrada (pré-hospitalar fixa e/ou hospitalar) para atendimento da rede. Segue tabela extraída do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde por tipo de estabelecimento com atendimento prestado em urgência SUS. Foram excluídas as unidades com tipologia “UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA” citadas em outra parte.

TABELA 128: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de saúde – Tipo de estabelecimento – Atendimento prestado: urgência SUS (Base: 30/03/2022)

CNES	Nome Fantasia	Município	Descrição
2289571	HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO	BELFORD ROXO	HOSPITAL GERAL
6035809	UPA 24H BOM PASTOR BELFORD ROXO	BELFORD ROXO	PRONTO ATENDIMENTO
2296705	UNIDADE MISTA DO LOTE XV	BELFORD ROXO	UNIDADE MISTA
7680058	C E O CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS III PRAINHA	DUQUE DE CAXIAS	CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE
2277751	HOSPITAL INFANTIL ISMELIA SILVEIRA	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2277573	HOSPITAL MUNICIPAL DE XEREM	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2290227	SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL GERAL
5364515	HSCOR	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL GERAL
2277565	HOSPITAL MUNICIPAL DUQUE DE CAXIAS	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL GERAL
6007317	HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL GERAL
978213	HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL PADRE GUILHERME	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL GERAL
7427549	UPA INFANTIL WALTER GARCIA	DUQUE DE CAXIAS	PRONTO ATENDIMENTO
7625987	UPA PARQUE BEIRA MAR	DUQUE DE CAXIAS	PRONTO ATENDIMENTO
5967198	UPA PARQUE LAFAIETE	DUQUE DE CAXIAS	PRONTO ATENDIMENTO
6033075	UPA SARAPUI	DUQUE DE CAXIAS	PRONTO ATENDIMENTO
2277743	POSTO MEDICO SANITARIO DO PILAR	DUQUE DE CAXIAS	PRONTO SOCORRO GERAL
2277719	POSTO MEDICO SANITARIO PARQUE EQUITATIVA	DUQUE DE CAXIAS	PRONTO SOCORRO GERAL
2277662	POSTO MEDICO SANITARIO DE CAMPOS ELISEOS	DUQUE DE CAXIAS	PRONTO SOCORRO GERAL
2277611	POSTO MEDICO SANITARIO DE IMBARIÉ	DUQUE DE CAXIAS	PRONTO SOCORRO GERAL
2277700	CRAIS SARACURUNA	DUQUE DE CAXIAS	PRONTO SOCORRO GERAL
2277581	POSTO MEDICO SANITARIO DE XEREM	DUQUE DE CAXIAS	PRONTO SOCORRO GERAL
3386694	CAPS AD VIVA VIDA	ITAGUAI	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
2284553	POSTO DE SAUDE ARGENTINA COUTINHO	ITAGUAI	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA
7833032	IBANC	ITAGUAI	CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE
2284634	HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER	ITAGUAI	HOSPITAL GERAL
6629385	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA ITAGUAI	ITAGUAI	PRONTO ATENDIMENTO
6928978	UNIDADE PRE HOSPITALAR FIXA UPHF	ITAGUAI	PRONTO SOCORRO GERAL
2281554	POLICLINICA ITALIA FRANCO	JAPERI	HOSPITAL GERAL
2278324	HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE PIABETA VEREADOR HUGO BRAGA	MAGE	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2278758	SAME	MAGE	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2278626	CASA DE SAUDE NOSSA SENHORA DA PIEDADE	MAGE	HOSPITAL GERAL
2278456	HOSPITAL MUNICIPAL DE STO ALEIXO DR WALTER MORAES DE ARRUDA	MAGE	HOSPITAL GERAL
2278332	HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE	MAGE	HOSPITAL GERAL
7449135	SES RJ UPA 24H MAGE	MAGE	PRONTO ATENDIMENTO
2278677	UNIDADE MISTA DE FRAGOSO	MAGE	PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO
2278731	UNIDADE MISTA MAUA POSTO MARIO PINHEIRO	MAGE	PRONTO SOCORRO GERAL
103616	UNIDADE 24 HORAS DE SANTO ALEIXO	MAGE	PRONTO SOCORRO GERAL
2278391	UNIDADE MISTA DE SURUI	MAGE	PRONTO SOCORRO GERAL
5026245	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS III CASA AZUL	MESQUITA	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
2286130	AMBULATORIO DA UNIVERSIDADE IGUACU UNIG	MESQUITA	CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE
7011857	SES RJ COMPLEXO REG DE MESQUITA MATERNID E CLINICA DA MULHER	MESQUITA	HOSPITAL ESPECIALIZADO
7065485	SES RJ UPA 24H MESQUITA	MESQUITA	PRONTO ATENDIMENTO
2293862	HOSPITAL MUNICIPAL JUSCELINO KUBITSCHKE	NILOPOLIS	HOSPITAL GERAL
2290855	CASA DE SAUDE SANTA IGNEZ LTDA	NILOPOLIS	HOSPITAL GERAL
6899919	UPA NILOPOLIS	NILOPOLIS	PRONTO ATENDIMENTO
2281821	INSTITUTO ONCOLOGICO	NOVA IGUACU	CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE
7591136	MATERNIDADE MUNICIPAL MARIANA BULHOES	NOVA IGUACU	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2798662	HGNI	NOVA IGUACU	HOSPITAL GERAL
2284103	UPA 24H DR GISELE PALHARES GOUVEA	NOVA IGUACU	PRONTO ATENDIMENTO
2284189	UPA 24 H MIGUEL COUTO CARLINHOS DA TINGUA	NOVA IGUACU	PRONTO ATENDIMENTO
6646034	SES RJ UPA 24H NOVA IGUACU II BOTAFOGO	NOVA IGUACU	PRONTO ATENDIMENTO
2284200	UPA 24H MUNICIPAL ARQUITETA PATRICIA MARINHO	NOVA IGUACU	PRONTO ATENDIMENTO
6091997	SES RJ UPA 24H NOVA IGUACU I CABUCU	NOVA IGUACU	PRONTO ATENDIMENTO
2284510	UPA 24H AUSTIN DR MOACYR A DE CARVALHO	NOVA IGUACU	PRONTO ATENDIMENTO
7595905	UPA 24H MUNICIPAL DE COMENDADOR SOARES	NOVA IGUACU	PRONTO ATENDIMENTO
6429734	INQUE INSTITUTO NEFROLOGICO DE QUEIMADOS LTDA	QUEIMADOS	CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE
2297132	HOSPITAL INFANTIL 21 DE JULHO LTDA	QUEIMADOS	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2297183	CASA DE SAUDE NOVA BOM PASTOR LTDA	QUEIMADOS	HOSPITAL ESPECIALIZADO
129968	HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 QUEIMADOS RJ	QUEIMADOS	HOSPITAL ESPECIALIZADO
6555551	SES RJ UPA 24H QUEIMADOS	QUEIMADOS	PRONTO ATENDIMENTO
2297108	POSTO DE PRONTO ATENDIMENTO 24H	QUEIMADOS	PRONTO SOCORRO GERAL
9090010	SMS CAPS III OSWALDO DOS SANTOS AP 32	RIO DE JANEIRO	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
7656106	SMS CAPS AD III PAULO DA PORTELA AP 33	RIO DE JANEIRO	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
3567486	SMS CASA DE PARTO DAVID CAPISTRANO FILHO AP 51	RIO DE JANEIRO	CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO
2708167	SMS CMS CESAR PERNETTA AP 32	RIO DE JANEIRO	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA
2273179	SMS CMS AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO AP 33	RIO DE JANEIRO	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA

7002017	MS INCA HOSPITAL DO CANCER IV CUIDADOS PALIATIVOS	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2270390	SMS HOSPITAL MATERNIDADE HERCULANO PINHEIRO AP 33	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2269821	MS INCA II HOSPITAL DO CANCER II	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2270188	SEAP CGSP RJ HOSP PENAL PSIQUIATRICO ROBERTO MEDEIROS	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2273209	SES RJ HOSPITAL ESTADUAL SANTA MARIA	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2270021	MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2280132	MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2291304	SESDEC RJ CENTRO PSIQUIATRICO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2288362	SMS INSTITUTO MUNICIPAL PHILIPPE PINEL AP 21	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2269945	SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2273454	MS INCA HOSPITAL DO CANCER I	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2273381	SMS HOSPITAL MUNICIPAL JURANDYR MANFREDINI AP 40	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
7041624	SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO AP 51	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2280248	SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA AP 32	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2814188	PERINATAL LARANJEIRAS CASA DE SAUDE LARANJEIRAS	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2269678	SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2270714	SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHAES	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
7027397	SMS MATER MARIA AMELIA BUARQUE DE HOLLANDA AP 10	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2295067	INSTITUTO ESTADUAL DE HEMATOLOGIA ARTHUR SIQUEIRA CAVALCANTI	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2296616	UFRJ IPPMG INST DE PUER PED MARTAGAO GESTEIRA	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2273411	SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2758091	SESDEC HOSPITAL ESTADUAL PEDRO II	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2295407	SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2280167	HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENINO FRAGA FILHO	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2273365	SES RJ INSTITUTO ESTADUAL DE INFECTOLOGIA SAO SEBASTIAO	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2273489	SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2270234	SESDEC HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
3562271	HOSPITAL CENTRAL DO IASERJ	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
6995462	SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2269961	HOSPITAL DO ARSENAL DE MARINHA RJ	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2298120	SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2269880	MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2270609	SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2269384	HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2295423	MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2270269	SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2296306	SMS HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO AP 32	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2291266	SMS HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DA SILVA TELLES	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2273357	HOSPITAL ADVENTISTA SILVESTRE	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2280183	SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2270471	SMS POLICLINICA RODOLPHO ROCCO AP 32	RIO DE JANEIRO	POLICLINICA
6038891	SES RJ UPA 24H ENGENHO NOVO AP 32	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
5955629	SES UPA 24H IRAJA AP 33	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
5955645	SES RJ UPA 24H BANGU	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6038883	SES RJ UPA 24H REALENGO	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6507409	SMS UPA 24H ROCINHA AP 21	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6858317	SES RJ UPA 24H COPACABANA	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6037550	SES UPA 24H ILHA DO GOVERNADOR AP 31	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6421482	SMS UPA 24H MANGUINHOS AP 31	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
932280	SMS UPA 24H DEL CASTILHO AP 32	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
5955653	SES RJ UPA 24H CAMPO GRANDE	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6680704	SMS UPA 24H COSTA BARROS AP 33	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6512925	SMS UPA 24H COMPLEXO DO ALEMAO AP 31	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6926177	SMS UPA 24 H SEPETIBA AP 53	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
5955211	SES UPA 24H MARE AP 31	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
5955637	SES RJ UPA 24H SANTA CRUZ	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6220584	SES RJ UPA 24H BOTAFOGO	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
5955688	SES RJ UPA 24H RICARDO DE ALBUQUERQUE	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6598544	SMS UPA 24 H JOAO XXIII AP 53	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6038905	SES RJ UPA 24H CAMPO GRANDE II	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
931756	SMS PRONTO ATENDIMENTO CESAR PERNETTA AP 32	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6938124	SMS UPA 24 H PACIENCIA AP 53	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
7110162	SMS UPA 24H ROCHA MIRANDA AP 33	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6631169	SMS UPA 24 H ENGENHO DE DENTRO AP 32	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6742831	SMS UPA 24H SENADOR CAMARA AP 51	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6661904	SMS UPA 24H MADUREIRA AP 33	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6487815	SMS UPA 24H VILA KENNEDY AP 51	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
5955661	SES RJ UPA 24H TIJUCA	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
7101856	SMS UPA 24H MAGALHAES BASTOS AP 51	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6038913	SES UPA 24H PENHA AP 31	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6037526	SES RJ UPA 24H JACAREPAGUA	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6037569	SES RJ UPA 24H MARECHAL HERMES	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6575900	SMS UPA 24H CIDADE DE DEUS AP 40	RIO DE JANEIRO	PRONTO ATENDIMENTO
6716849	SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER LEBLON AP 21	RIO DE JANEIRO	PRONTO SOCORRO GERAL
9654151	SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER REALENGO AP 51	RIO DE JANEIRO	PRONTO SOCORRO GERAL
7107366	SMS COORD DE EMERG REGIONAL CER ILHA DO GOV AP 31	RIO DE JANEIRO	PRONTO SOCORRO GERAL
2270161	SEAP CGSP RJ HOSP DR HAMILTON AGOSTINHO VIEIRA CASTRO	RIO DE JANEIRO	PRONTO SOCORRO GERAL
6716938	SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER BARRA AP 40	RIO DE JANEIRO	PRONTO SOCORRO GERAL
9160876	SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER CAMPO GRANDE AP 52	RIO DE JANEIRO	PRONTO SOCORRO GERAL
6995446	SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER SANTA CRUZ AP 53	RIO DE JANEIRO	PRONTO SOCORRO GERAL
6716911	SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER CENTRO AP 10	RIO DE JANEIRO	PRONTO SOCORRO GERAL
2280191	SMS POLICLINICA LINCOLN DE FREITAS FILHO AP 53	RIO DE JANEIRO	UNIDADE MISTA
2269554	SMS CMS BELIZARIO PENNA AP 52	RIO DE JANEIRO	UNIDADE MISTA
2277301	SMS CMS MANOEL ARTHUR VILBOIM AP 10	RIO DE JANEIRO	UNIDADE MISTA
2274531	PROSIM CASA DE SAUDE E PRONTO SOCORRO INFANTIL MERITI LTDA	SAO JOAO DE MERITI	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2274523	CASA DE SAUDE VILAR DOS TELES	SAO JOAO DE MERITI	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2274515	HOSPITAL JOAO XXIII	SAO JOAO DE MERITI	HOSPITAL ESPECIALIZADO
6518893	SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELENEIDA STUDART	SAO JOAO DE MERITI	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2274493	ASSOCIACAO DE CARIDADE HOSPITAL SAO JOAO DE MERITI	SAO JOAO DE MERITI	HOSPITAL GERAL

726095	HOSPITAL MATERNIDADE SAO JOAO DE MERITI	SAO JOAO DE MERITI	HOSPITAL GERAL
2298708	HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO JOAO DE MERITI ABDON GONCALVES	SAO JOAO DE MERITI	HOSPITAL GERAL
2274663	POSTO MEDICO SANITARIO JARDIM SUMARE	SAO JOAO DE MERITI	PRONTO ATENDIMENTO
6864651	UPA 24H JARDIM IRIS	SAO JOAO DE MERITI	PRONTO ATENDIMENTO
2274906	UNIDADE INTEGRADA MUNICIPAL ABILIO DE CARVALHO	SAO JOAO DE MERITI	PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO
5349893	HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE SEROPEDICA	SEROPEDICA	HOSPITAL ESPECIALIZADO
9960538	UPA 24H SEROPEDICA	SEROPEDICA	PRONTO ATENDIMENTO
2704269	UNIDADE PRE HOSPITALAR DR JOSE BUENO LOPES	SEROPEDICA	PRONTO ATENDIMENTO
2704250	POSTO DE SAUDE DE PIRANEMA	SEROPEDICA	PRONTO SOCORRO GERAL

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES – Base 30/03/2022

Por definição, Portas de Entrada Hospitalares de Urgência são *serviços instalados em uma unidade hospitalar para prestar atendimento ininterrupto ao conjunto de demandas espontâneas e referenciadas de urgências clínicas, pediátricas, cirúrgicas e/ou traumatológicas*. Conforme descrito em tabela a seguir, observamos os estabelecimentos de saúde SUS com internação, da região Metropolitana I, que possuem atendimento prestado em urgência.

TABELA 129: Estabelecimentos c/ vínculo com o SUS por Município do estabelecimento segundo Estabelecimento - nome - Novembro/2022 - Metropolitana I - Atendimento prestado - urgência (apenas SUS)

Estabelecimento - nome	Belford Roxo	Duque de Caxias	Itaguaí	Japeri	Magé	Mesquita	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro	São João de Meriti	Seropédica	Total
Total	2	10	1	1	4	1	2	38	3	1	63
CRAIS SARACURUNA - 22777--	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
HGNI - 2798662	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
HOSPITAL INFANTIL ISMELIA SILVEIRA - 2277751	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE SEROPEDICA - 5349893	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
HOSPITAL MATERNIDADE SAO JOAO DE MERITI - -726-95	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO - 2289571	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE - 2278332	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
HOSPITAL MUNICIPAL MATERNO INFANTIL DE PIABETA VER HUGO BRAGA - 2278324	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL PADRE GUILHERME - -978213	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO - 6--7317	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER - 2284634	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
MATERNIDADE MUNICIPAL MARIANA BULHOES - 7591136	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO - 226988-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES - 2295423	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
MS HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAI - 2269384	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA - 228-132	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
MS INCA HOSPITAL DO CANCER I - 2273454	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
MS INCA II HOSPITAL DO CANCER II - 2269821	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
POLICLINICA DE SANTO ALEIXO - 2278456	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
POLICLINICA ITALIA FRANCO - 2281554	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
POSTO DE ASSISTENCIA MEDICA DR ABDON GONCALVES - 22987-8	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
POSTO MEDICO SANITARIO DE CAMPOS ELISEOS - 2277662	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
POSTO MEDICO SANITARIO DE IMBARIE - 2277611	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
POSTO MEDICO SANITARIO DE XEREM - 2277581	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
POSTO MEDICO SANITARIO DO PILAR - 2277743	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
POSTO MEDICO SANITARIO PARQUE EQUITATIVA - 2277719	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
SEAP CGSP RJ HOSP DR HAMILTON AGOSTINHO VIEIRA CASTRO - 227-161	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SES RJ COMPLEXO REG DE MESQUITA MATERNID E CLINICA DA MULHER - 7-11857	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART - 6518893	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES - 229-227	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS - 2273411	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL SANTA MARIA - 22732-9	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO - 2269678	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1

SES RJ INST EST SAO SEBASTIAO - 2273365	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SES RJ INST ESTADUAL DE HEMAT ARTHUR SIQUEIRA CAVALCANTI - 2295-67	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SESEDEC RJ CENTRO PSIQUIATRICO RIO DE JANEIRO - 22913-4	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SESEDEC RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS - 227-234	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS CAPS AD III PAULO DA PORTELA AP 33 - 76561-6	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS CASA DE PARTO DAVID CAPISTRANO FILHO AP 51 - 3567486	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS CMS MANOEL ARTHUR VILLABOIM AP 1- - 22773-1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER BARRA AP 4- - 6716938	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER LEBLON AP 21 - 6716849	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MATERNIDADE HERCULANO PINHEIRO AP 33 - 227-39-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO AP 51 - 7-41624	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL JURANDYR MANFREDINI AP 4- - 2273381	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 4- - 227-6-9	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 - 227-269	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 - 6995462	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 - 22954-7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 1- - 228-183	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS INSTITUTO MUNICIPAL PHILIPPE PINEL AP 21 - 2288362	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA AP 32 - 228-248	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS MATERNIDADE MARIA AMELIA BUARQUE DE HOLLANDA AP 1- - 7-27397	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING - 2269945	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHAES - 227-714	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DA SILVA TELLES - 2291266	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA - 2273489	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO - 22963-6	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
UFRJ HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTINO FRAGA FILHO - 228-167	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
UFRJ INST DE PUER PED MARTAGAO GESTEIRA - 2296616	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
UFRJ MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ - 227--21	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
UNIDADE MISTA 24 HORAS DE SANTO ALEIXO - -1-3616	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
UNIDADE MISTA DO LOTE XV - 22967-5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a nov/2022. Situação da base nacional em 14/12/2022.

Segue abaixo descritivo das unidades de saúde da região que possuem porta de entrada (aberta ou referenciada) sejam pré-hospitalares fixas ou hospitalares conforme informações municipais e extraídas de sistemas de informação:

O município de Belford Roxo conta com três unidades de emergência, sendo: UPA Bom Pastor, Unidade Mista do Lote XV e Hospital Municipal de Belford Roxo. A UPA Bom Pastor e Unidade Mista do Lote XV funcionam 24h, oferecendo serviço de baixa e média complexidade para pacientes adultos e pediátricos. As unidades realizam exames laboratoriais, raio-x e eletrocardiograma. O Hospital Municipal de Belford Roxo funciona 24h, oferecendo serviço de baixa e média complexidade para pacientes adultos e pediátricos. A unidade dispõe de exames laboratoriais, raio-x, tomografia computadorizada e eletrocardiograma. As especialidades de ortopedia e bucomaxilo encotram-se na grade de especialistas. Pacientes que necessitam de transferência, a regulação é realizada via SER. Em caso de pacientes críticos, a regulação é realizada via CISBAF.

O município de Duque de Caxias conta com seis unidades pré-hospitalares (UPHs), a saber: UPH de Pilar, UPH Campos Elíseos, UPH CRAIS de Saracuruna, UPH Imbariê, UPH Equitativa e UPH Xerém. Todas unidades possuem atendimento de emergência 24h, com Clínico Geral e Pediatria.

O Hospital Municipal Doutor Moacyr Rodrigues do Carmo oferece atendimento de Urgência e Emergência 24h, com avaliação da cirurgia geral e cirurgia eletivas. Possui serviço diagnóstico por imagem com tomografia computadorizada e ressonância magnética. Realiza em situações de emergência procedimento de hemodiálise.

O Hospital Municipal Adão Pereira Nunes, uma das principais portas de entrada da região, tem como principais características: atendimento à linha de cuidado do trauma, urgência e emergência adulto e

pediátrico assim como maternidade de alto risco. Iniciou em 2022 os procedimentos de cirurgia bariátrica, em conjunto com a Linha de Cuidados de Sobrepeso e Obesidade da Secretaria Municipal de Saúde de Duque Caxias. A unidade encontra-se sob gestão municipal desde início de 2022.

O município com três unidades com atendimento exclusivo para pediatria: UPA Infantil Walter Garcia, Hospital Ismélia da Silveira e Hospital Infantil de Parada Angélica que realizam atendimento 24h oferecendo serviço de laboratório e diagnóstico por imagem.

A UPA Beira Mar e Emergência da Policlínica realizam atendimento de média e baixa complexidade intermediária a partir de 13 anos de idade, com funcionamento de 24h. Além dos citados e conforme já citado no item UPA24, conta com as UPA Parque Lafaiete e UPA Sarapuí que realizam atendimento Adulto e Pediátrico. As referidas unidades atendem grande parte das urgências e emergências, prestam atendimento de quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e realizam o primeiro atendimento em casos de trauma, estabilizando os pacientes e posteriormente regulados e transferindo para as unidades, disponibilizada pelo Complexo Regulador do Município.

O município de Itaguaí, conforme citado em item anterior, possui Unidade de Pronto Atendimento 24h Porte III, Capacidade Operacional VIII, com uma equipe de cinco médicos (três clínicos gerais e dois pediatras). Possui 18 leitos (dois no isolamento, nove na sala amarela, quatro na sala vermelha e três na pediatria). É gerenciada por uma O.S. que disponibiliza todos os serviços regidos por um contrato de gestão e, atualmente, possui uma Comissão Técnica de Avaliação e Fiscalização do Contrato de Gestão da UPA, atuante e já iniciou visitas e reuniões regulares, em virtude da vigência do contrato atual. Possui uma ambulância que realiza o transporte de pacientes quando necessário. Também conta com importante porta de entrada hospitalar de urgência e emergência para: clínica médica, clínica cirúrgica, ortopedia, buco maxilo, pediatria e maternidade. O Hospital Municipal São Francisco Xavier (HMSFX) é uma unidade Hospitalar/ Maternidade, de enorme relevância para o município de Itaguaí, onde tem se destacado grandemente nas Urgências e Emergências, no atendimento à população geral. Um dos focos principais é o atendimento do complexo materno infantil da região por reunir uma excelente Maternidade, sendo esta a única do município. O HMSFX é também de relevância para os Municípios do entorno, o HMSFX atende hoje pacientes oriundos das mais diversas regiões, tendo como foco ao atendimento do município Itaguaiense. Somos referência em atendimento de pacientes politraumatizados da região sendo o único Hospital Público com Tomógrafo Computadorizado 24hs. Conta com um Centro Cirúrgico, contendo 3 salas com grande capacidade de atuação, sendo que em uma das salas possuímos um intensificador de imagem para cirurgias ortopédicas. As atribuições do Hospital HMSFX, no que diz respeito à organização física funcional deste EAS normatizada pela ANVISA, refere-se às Unidades Funcionais:

- Atendimento Imediato: Urgência e Emergência, atendimento a pacientes externos em situações de sofrimento, sem risco de vida (urgência) ou com risco de vida (emergência);

- Internação Geral e Intensiva – UTI, atendimento a pacientes que necessitam de assistência direta programada por período superior a 24 horas (pacientes internos);

- Apoio ao Diagnóstico e Terapia: Radiologia, Laboratório Patologia Clínica, Banco de Sangue, Reabilitação e Fisioterapia, Centro Cirúrgico e Obstétrico atendimento a pacientes internos e externos em ações de apoio direto ao reconhecimento e recuperação do estado de saúde (contato direto);

- Apoio Técnico: Nutrição e Dietética, Farmácia, Central de Material Esterilizado –atendimento direto a assistência à saúde em funções de apoio (contato indireto);

- Apoio Logístico: Processamento de Roupa, Central Administração de Material e Equipamento, Manutenção, Necrotério, Conforto e Higiene, Infraestrutura Predial atendimento ao estabelecimento em funções de suporte operacional.

Atualmente o HMSFX conta com mais de 100 leitos, para atendimento a toda a população de Itaguaí e adjacências. Setores com sala vermelha (sala de trauma) e estabilização, repouso e SPA, na emergência. Além do setor de psiquiatria, clínica médica e cirúrgica, Maternidade e pediatria.

No município de Japeri, o Hospital Municipal de Japeri funciona como a única porta de entrada de urgência e emergência. Possui atendimento 24 horas de Clínica Médica e Pediatria e atendimento 12 horas dia, de Ortopedia. A equipe de Clínica Médica é composta por 3 médicos plantonistas, a equipe de Pediatria é formada por 2 médicos e o atendimento da Ortopedia é realizado por 1 médico. O hospital fica localizado no prédio da Policlínica Itália Franco com 20 leitos de internação. Atualmente, possui em sua estrutura da Emergência, 5 leitos de Sala Vermelha, 4 leitos de Sala Amarela Pediátrica, 4 leitos de Estabilização Amarela, 4 leitos de Trauma, 1 leito de Isolamento, 4 leitos de enfermaria mista, 4 leitos de enfermaria masculina, 4 leitos de enfermaria feminina, além de Hipodermia adulta e pediátrica. Possui 3 consultórios de Clínica Médica, 1 consultório pediátrico e 1 consultório ortopédico. Realiza exames laboratoriais, eletrocardiograma e radiografia na própria unidade. Existe previsão de abertura de mais 10 leitos de enfermaria adulto, e 3 leitos de enfermaria psiquiátrica. O paciente ortopédico cirúrgico permanece internado e regulado para outra unidade até sua transferência, recebendo todos os cuidados e realizando os exames para o risco cirúrgico. As unidades que atendem esta demanda são reguladas via SER, para o HTO Baixada, HEAT, HTO Dona Lindu, e nos casos de urgência e emergência, são regulados via Paciente Crítico tendo como referência o HGNI e o HEAPN. Nos casos em que há necessidade de realização de Tomografia Computadorizada, os pacientes são regulados via Paciente Crítico, nos casos de urgência e emergência; ou via SISREG, nos casos de exame eletivo para outras unidades. São conduzidos em ambulância própria, e retornam à unidade se contraindicado procedimento cirúrgico pela unidade executante. As unidades que atendem nesta demanda, via Paciente Crítico, são o HGNI e HEAPN.

Os exames de ultrassonografia são realizados em Japeri em unidade ambulatorial; e ressonância nuclear magnética, quando indicada, é realizada em clínica conveniada em São João de Meriti e Belford Roxo, através de pactuação inter-municipal. Todos os pacientes são conduzidos em ambulância própria. As avaliações das especialidades Cardiologia, Tisiologia, Endocrinologia, Infectologia, Ginecologia, Obstetrícia, Urologia, Alergia, Mastologia, Neurologia, Dermatologia, Angiologia, Reumatologia, Psiquiatria, Ortopedia, Gastroenterologia e Otorrinolaringologia são realizadas em Japeri, pela equipe dos ambulatórios destas especialidades, mediante marcação direta, conduzidos em ambulância, ou encaminhados após a alta hospitalar. Nos casos dos pacientes dialíticos que dependem de internação, o hospital mantém contato com a clínica satélite e encaminha os pacientes, individualmente, para sua clínica em ambulância própria da unidade. O Hospital Municipal de Japeri não possui leito de CTI, sendo assim, os pacientes que necessitam de leito intensivo são regulados via SER para transferência, sendo as maiores referências o HERCRUZ e o HEAPN. Nos casos pediátricos, normalmente são atendidos pelo IFF. Os pacientes cardiopatas com

indicação de cateterismo coronariano, angioplastia e/ ou cirurgia cardíaca são regulados via SER, sendo atendidos pelo IECAC, INCL e HUV. Nos casos de insucesso da trombólise nos pacientes infartados com supradesnivelamento de segmento ST, os pacientes são regulados diretamente por e-mail para todas as unidades com o objetivo de cateterismo de resgate nas primeiras 24h.

O Hospital Municipal de Magé é um hospital geral de portas abertas com serviço de Urgência/Emergência 24h com acolhimento e classificação de risco adulto e pediátrico. Ações para doação e captação de órgãos e tecidos, ambulância de transporte, assistência domiciliar, fisioterapia, reabilitação, atenção as pessoas em situação de violência sexual, hemoterapia, suporte nutricional, diagnóstico de laboratório clínico, diagnóstico por imagem, diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos, farmácia, imunização, núcleo de segurança do paciente, atenção psicossocial, oferecendo exames por imagem através do Centro de Imagens de Piabetá, Prestadores conveniados Policlínica de Piabetá Ltda. e Climedimegem. As avaliações em especialidades são feitas pelos profissionais através dos Centros de Especialidades do município. Possui Plantão Médico: 02 clínicos, 02 pediatras, 01 emergencista (sala vermelha), 01 visitador da clínica, 01 rotina sala amarela/vermelha, 01 visitador clínico da enfermaria de saúde mental e 01 rotina da enfermaria de saúde mental (psiquiatra). Plantão de enfermagem: 06 enfermeiros, 34 técnicos de enfermagem. Equipe multidisciplinar com 01 Assistente Social, 02 farmacêutico(farmácia e laboratório), 02 fisioterapeutas, 01 nutricionista, 01 Psicólogo, 01 técnico de RX. Possui, segundo CNES, os seguintes leitos cadastrados: 40 leitos de Clínica Geral, 03 isolamentos, 03 de UCI adulto, 08 leitos de saúde mental, 08 leitos de cirurgia Geral. Na emergência conta com: 04 leitos de repouso feminino(sala amarela), 04 repouso masculino(sala amarela), 03 leitos de repouso pediátrico, 01 leito de PCR e 04 leitos de sala vermelha.

O Hospital Materno Infantil de Piabetá Vereador Hugo Braga é um hospital especializado (demanda espontânea) urgência/emergência pediátrica com classificação de risco, com serviço de ambulância de transporte, fisioterapia, imunização, inalação, atenção as pessoas em situação de violência sexual, hemoterapia, suporte nutricional, diagnóstico de laboratório clínico, radiológicos e diagnóstico por imagem através do Centro de Imagens de Piabetá, diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos, farmácia. Transferência de pacientes através do SER. Possui Plantão Médico com: 03 pediatras, 01 visitador da pediatria clínica, 02 obstetras, 01 anestesista. Plantão de enfermagem com 06 enfermeiros e 34 técnicos de enfermagem. Equipe multidisciplinar com 01 assistente Social, 02 farmacêuticos (farmácia e laboratório), 01 fisioterapeuta, 01 nutricionista, 01 psicólogo, 01 técnico de RX e 03 técnicos de análises clínicas. Possui, segundo CNES, os seguintes leitos cadastrados: 22 pediatria clínica, 04 pré-parto, 01 isolamento, 07 ginecologia e 27 obstetria cirúrgica. Emergência: 04 repouso/observação pediátrica e 1 recuperação.

O Hospital Municipal de Santo Aleixo Dr. Walter Moraes de Arruda é um Hospital Geral (demanda referenciada) com diagnóstico de laboratório clínico, diagnóstico por imagem, diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos, farmácia, fisioterapia, hemoterapia, reabilitação, captação para transplante videolaparoscopia, ambulância, leitos de retaguarda clínica, UTI geral adulto. exames por imagem através do Centro de Imagens de Piabetá, Prestadores conveniados Policlínica de Piabetá Ltda e Climedimegem. As avaliações em especialidades são feitas pelos profissionais através dos Centros de Especialidades do município. Transferência de pacientes através do SER. Possui Plantão Médico: 02 clínicos, 01 intensivista,

01 visitador da Clínica e 01 rotina de CTI. Plantão de enfermagem com 06 enfermeiros e 30 técnicos de enfermagem. Equipe multidisciplinar: 01 assistente Social, 02 farmacêuticos (farmácia e laboratório), 02 fisioterapeuta, 01 nutricionista, 01 psicólogo, 01 técnico de RX e 02 técnicos de análises clínicas. Leitos cadastrados: 01 isolamento, 05 UTI, 05 UCC e 26 Retaguarda Clínica

A Unidade 24 horas de Santo Aleixo é um Pronto Socorro Geral (demanda espontânea e referenciada) com atenção ao paciente com tuberculose, internação, imunização, atendimento móvel de urgências, diagnóstico de laboratório clínico, diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos, fisioterapia, hemoterapia, reabilitação, urgência e emergência, diagnóstico por imagem, exames por imagem através do Centro de Imagens de Piabetá, Prestadores conveniados Policlínica de Piabetá Ltda. e Climedimegem. As avaliações em especialidades são feitas pelos profissionais através dos Centros de Especialidades do município. Transferência de pacientes através do SER. Plantão Médico: 02 clínicos e 01 pediatra. Plantão de enfermagem: 03 enfermeiros e 18 técnicos de enfermagem. Equipe multidisciplinar com 01 assistente Social, 02 farmacêuticos (farmácia e laboratório), 02 fisioterapeutas, 01 nutricionista, 01 psicólogo, 01 técnico de radiografia e 02 técnicos de análises clínicas. Leitos cadastrados: 01 isolamento, 14 Leitos de Retaguarda cínica, Emergência: 01 leito de PCR, 02 leitos de sala vermelha e 02 leitos de observação pediátrica.

A Unidade Mista 24h de Frágoso é um Pronto Socorro Especializado (demanda espontânea e referenciada) com acolhimento e classificação de risco, serviço social, ambulância, farmácia, nutrição e dietética (s.n.d.), imunização, atenção ao paciente com tuberculose, diagnóstico de laboratório clínico, diagnóstico por imagem, diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos, urgência e emergência adulto. Atendimento de urgência em ortopedia. Exames por imagem através do Centro de Imagens de Piabetá, Prestadores conveniados Policlínica de Piabetá Ltda. e Climedimegem. As avaliações em especialidades são feitas pelos profissionais através dos Centros de Especialidades do município. Transferência de pacientes através do SER. Plantão Médico: 03 clínicos, 01 ortopedista. Plantão de enfermagem: 02 enfermeiros e 12 técnicos de enfermagem. Equipe multidisciplinar: 01 assistente Social, 02 farmacêuticos (farmácia e laboratório), 01 nutricionista, 01 psicólogo, 01 técnico de RX e 02 técnicos de análises clínicas. Emergência com: 02 leitos de sala vermelha, 04 leitos de repouso/observação – feminino, 06 repouso/observação – masculino, 10 repouso/observação – indiferenciado.

A UPA 24h Magé é um Pronto atendimento adulto e pediátrico (demanda espontânea) serviço social, diagnóstico de laboratório clínico, diagnóstico por imagem, diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos, Exames por imagem através do Centro de Imagens de Piabetá, Prestadores conveniados Policlínica de Piabetá Ltda. e Climedimegem. As avaliações em especialidades são feitas pelos profissionais através dos Centros de Especialidades do município. Atendimento 24 horas urgência e emergência. Transferência de pacientes através do SER. Plantão Médico: 04 clínico e 02 pediatras. Plantão de enfermagem: 04 enfermeiros e 10 técnicos de enfermagem. Equipe multidisciplinar: 01 assistente Social, 02 farmacêuticos (farmácia e laboratório), 01 nutricionista, 01 técnico de RX, 02 técnicos de análises clínicas. Emergência: 10 leitos de repouso/observação indiferenciado e 4 leitos para pacientes crítico /sala de estabilização

A Unidade Mista Mauá Posto Mário Pinheiro é um Pronto socorro geral (demanda espontânea e referenciada) adulto e pediátrico, farmácia, ambulância, imunização, atenção ao paciente com tuberculose,

atenção domiciliar, atendimento móvel de urgências, diagnóstico de laboratório clínico, diagnóstico por imagem, diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos, hemoterapia, urgência e emergência. Exames por imagem através do Centro de Imagens de Piabetá, Prestadores conveniados Policlínica de Piabetá Ltda. e Climedimegem. As avaliações em especialidades são feitas pelos profissionais através dos Centros de Especialidades do município. Transferência de pacientes através do SER. Plantão Médico: 01 clínico e 01 pediatra. Plantão de enfermagem: 02 enfermeiros e 10 técnicos de enfermagem. Equipe multidisciplinar: 01 assistente Social, 02 farmacêuticos (farmácia e laboratório), 01 nutricionista, 01 psicólogo, 01 técnico de RX, 02 técnicos de análises clínicas. Emergência: 02 leitos de sala vermelha, 04 leitos de repouso/observação – feminino, 06 repouso/observação – masculino, 10 repouso/observação – indiferenciado,

A Unidade 24h de Suruí Vereador Adenor Moreira é um Pronto atendimento (demanda espontânea, serviço social, diagnóstico de laboratório clínico, diagnóstico por imagem, diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos, urgência e emergência adulto e pediátrica. Com acolhimento. Exames por imagem através do Centro de Imagens de Piabetá, Prestadores conveniados Policlínica de Piabetá Ltda. e Climedimegem. As avaliações em especialidades são feitas pelos profissionais através dos Centros de Especialidades do município. Transferência de pacientes através do SER. Plantão Médico: 01 clínicos e 01 pediatras. Plantão de enfermagem: 01 enfermeiros e 5 técnicos de enfermagem. Equipe multidisciplinar: 01 assistente Social, 01 farmacêuticos (farmácia e laboratório) e 01 nutricionista. Emergência: 01 isolamento, 02 leitos em sala vermelha, 03 leitos em sala amarela e 01 observação pediátrica.

O município de Nilópolis possui como porta de entrada a Unidade de Pronto Atendimento com atendimento Adulto e Pediátrico (demanda espontânea), Serviço Social, diagnóstico de laboratório clínico, diagnóstico por imagem (RX), diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos, exames por Imagem através do Sistema de Regulação, Prestadores conveniados Clínica Médica MesqMed Ltda. (Mesquita) e Centro de Imagens Paladino (Nilópolis). As avaliações em especialidades solicitadas pelos Médicos são feitas pelos profissionais através dos Centros de Especialidades do Município ou em outros Municípios. Atendimento 24 horas Urgência e Emergência. Transferência de pacientes internados através do SER E CISBAF. Possui: 04 Leitos para Pacientes Crítico /Sala de Estabilização Sala Vermelha, 08 Leitos de Repouso/Observação Sala Amarela, 04 Leitos de Repouso/Observação Sala Amarela Pediátrica e 02 Leitos de Repouso/Observação Isolamentos (Precaução Respiratória/Contato). Possui 03 Consultórios Clínicos, 02 Consultórios Pediátricos, 02 Sala de Classificação de Risco. Plantão Médico: 04 Clínicos Plantonistas e 02 Pediatras Plantonistas. Equipe de Enfermagem: 05 Enfermeiros Plantonistas e 12 Técnicos de Enfermagem. Equipe Multidisciplinar: 01 Assistente Social Plantonista, 02 Farmacêuticos (01 diarista e 01 plantonista), 01 Auxiliar de Farmácia, 01 Técnico de Laboratório, 02 Técnicos de Análises Clínicas, 02 Auxiliares de Almoarifado, 01 Técnico de radiologia, 02 Copeiras, 02 Recepcionistas, 01 Administrativo, 01 NIR, 01 Técnico de Informática, 02 Maqueiros, 04 ASG, 02 Posso Ajudar (Informações e Orientações) e 01 Motorista da Ambulância. Possui salas de apoio operacional e diagnóstico.

O Hospital Municipal Juscelino Kubistchek localizado em Nilópolis encontra-se fechado, em obras de reforma e construção, que deverá comportar em sua Unidade de emergência: sala de trauma, Sala de Ortopedia, sala de sutura, sala vermelha, sala amarela, clínica médica, maternidade, pediatria, centro

cirúrgico, centro de terapia intensiva adulto e pediátrico, entre outros setores aos quais fazem parte dentro de um Hospital de Grande Porte.

Ainda em Nilópolis, segundo Termo de Referência da unidade, O Hospital de Traumatologia e Ortopedia da Baixada Fluminense Vereador Melchiades Calazans, localizado na Rua João de Castro 1.250, Cabuís, Nilópolis, Rio de Janeiro, RJ. Possui gestão estadual sendo classificado como hospital de médio porte, e atende à população de sua região e, eventualmente, de outros municípios, regulados. Atua principalmente ao tratamento de média e alta complexidade em traumatologia e ortopedia, especialmente de casos cirúrgicos, que requeiram atenção profissional especializada, materiais específicos e tecnologias necessárias ao diagnóstico, monitorização, terapia e Centro de Tratamento de Queimados - CTQ. Estrutura-se com perfil de média e alta complexidade, para demanda de internação através da Central Estadual de Regulação (CER/RJ), referenciados pelas unidades de saúde hospitalares. As vagas da unidade são disponibilizadas pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR) para a CER, que as ocupará de acordo com o perfil do usuário. Funciona como importante apoio para a Rede de Urgência e Emergência.

Em Nova Iguaçu, A UPA 24h de Austin - Unidade de Pronto Atendimento, localizada na Rua Cel. Monteiro de Barros, nº 783 – Centro de Austin – Nova Iguaçu, unidade de porta de entrada dos pacientes munícipes e de outras regiões ao redor, como Queimados, Japeri e adjacências. Nossa Unidade e composta por uma equipe multidisciplinar contendo: Enfermeiros, Técnicos de enfermagem, Tec de radiologia, Técnicos em análise clínica, Médico clínico, médico pediatra, serviço social e contamos com anexo da vigilância epidemiológica a qual registra os agravos ocorridos nesta Unidade de Saúde.

- Os serviços prestados por esta unidade são: atendimento contínuo de 24 horas/dia – incluindo sábados, domingos e feriados – Clínica Médica e Pediatria, atendimento de enfermagem: Classificação de risco, Regulação, Hipodermia, curativo, sala amarela adulto e pediátrico e sala vermelha, eletrocardiograma, exames laboratoriais e radiográficos.

A UPA 24h Carlinhos da Tinguá Miguel Couto é uma Unidade de portas abertas, com atendimento 24h, diariamente, nas especialidades de Clínica Médica (03 médicos) e Pediatria (02 médicos), com apoio de exames diagnósticos de Eletrocardiograma, Raio-x e Laboratorial. Contendo 05 leitos na Sala Amarela, 03 leitos na Sala Vermelha, 02 leitos na Sala Amarela Pediátrica e 01 sala de apoio respiratório. A Unidade oferece aos pacientes acolhimento, recepção, classificação de risco, 04 consultórios, sala de sutura, farmácia, almoxarifado, sala de esterilização de material, sala de medicação, morgue, sala de DML, sala de eletrocardiograma, estar médico, star de enfermagem, cozinha, equipe de limpeza, equipe de manutenção, agente de portaria, agente de segurança, dois maqueiros diariamente. A administração é de parceria entre a Prefeitura de Nova Iguaçu e a Organização Social Instituto de Medicina e Projeto (IMP).

A UPA 24H municipal de Comendador Soares possui atendimento em clinico medica – Urgência / Emergência, Pediatria – Urgência / Emergência, Ortopedista – Urgência / Emergência e Odontologia – Urgência / Emergência. Equipe assistencial: médico, profissionais de enfermagem, técnico de laboratório, técnico de imobilização, técnico em radiologia, maqueiro, auxiliar administrativo. Exame de apoio diagnóstico: Exames laboratoriais, Radiografia e Ultrassonografia.

A UPA 24h Dr^a Gisele Palhares Gouvea é caracterizada como estabelecimento de pronto atendimento, de caráter de urgência e emergência porte II. Composta por 10 leitos de observação. Tendo a

capacidade de atender até 300 pacientes diariamente, porém em picos de atendimento já chegamos a alcançar a totalidade de 464 pacientes, o que extrapola o indicador estimado. Por equipe assistencial de plantão, contamos com 04 médicos clínicos e 2 médicos pediatras, diariamente. No que tange a Enfermagem, possuímos 04 enfermeiros, sendo 01 regulador aos fins de semana e no período noturno. Já nos dias úteis, dentro do horário comercial, a regulação fica sob responsabilidade de uma servidora administrativa. Se tratando das especialidades que atendemos no dia a dia, contamos com Clínica Médica e Pediatria. A respeito dos exames de apoio diagnóstico que concedemos diariamente, podemos citar estes: laboratoriais, radiografia e eletrocardiograma.

A UPA 24h Patrícia Marinho é uma unidade com oferta de serviço 24h em atendimento de clínica médica e pediatria, dentre nossos procedimentos tais como: sutura, raio x, exames laboratoriais e internações com sistema de NIR, com porta de entrada em vaga zero nos hospitais de grande porte. Equipe assistencial de profissional 24h são elas: médicos, enfermagem (técnicos e enfermeiros), assistente social, administrativos, técnicos de radiologia e patologia e farmacêuticos, todos inseridos no CNES.

O Hospital Geral de Nova Iguaçu se caracteriza como um hospital geral de urgência e emergência, habilitado para os vários atendimentos de alta complexidade, sendo referência para o município de Nova Iguaçu e também região da Baixada Fluminense, o que significa prover atendimento para uma população aproximada de 3.700.000 habitantes. Em que pese ser uma unidade da rede municipal de Saúde de Nova Iguaçu, os serviços oferecidos pelo Hospital Geral de Nova Iguaçu são altamente requisitados pelos habitantes dos 13 (treze) Municípios da Baixada Fluminense, somado a demanda circunvizinha da Rodovia Presidente Dutra, do Arco Metropolitano e da Via Light. O Hospital Geral de Nova Iguaçu, inscrito no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) sob o nº 2798622, lidera entre os 5 (cinco) maiores Hospitais do Estado do Rio de Janeiro, desde o ano de 2014 até o final do ano de 2016, como o Hospital que mais interna pacientes em todo o Estado do Rio de Janeiro. O cenário atípico assistencial da Baixada Fluminense é unidirecional para o HGNI, fundamentado com o fechamento de inúmeros leitos de prestadores nos anos anteriores, fechamento de Unidades públicas e não abertura de novas Unidades.

Esta unidade assistencial possui 32 (trinta e dois) leitos de CTI credenciados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e dispõe dos seguintes serviços: 373 leitos; tomografia computadorizada 24h; centro cirúrgico com 06 salas; cirurgia eletiva; cirurgia de emergência, de acordo com avaliação médica; endoscopia digestiva alta; colonoscopia; broncoscopia; exames laboratoriais 24h; radiografia 24h; CPRE (Colangiopancreatografia Retrógada Endoscópica); anatomia patológica; hemodiálise de emergência; hemoterapia; ultrassonografia na emergência (FAST); ecocardiograma cardíaco; ecocardiograma vascular; intensificador de imagens; CCIH; CIHDOTT; atendimentos realizados na nova emergência de acordo com a classificação de risco preconizada pelo Ministério da Saúde; atendimento de emergência nas áreas de clínica médica; cirurgia geral, cirurgia vascular, ortopedia, neurocirurgia, buco-maxilo-facial e pediatria; atendimento em enfermarias nas seguintes especialidades: clínica médica; cirurgia geral, cirurgia vascular, ortopedia, neurocirurgia, buco-maxilo-facial; pediatria e DST. O HGNI Possui 15.000 (quinze mil) metros quadrados de área construída dividida em 05 (cinco) blocos: Bloco A (Ambulatório e Laboratório); Bloco B (Direção, Centro de Imagem e Informática); Bloco C (Emergência); Bloco D (Refeitório, Cozinha, UTI, Centro Cirúrgico, RPA e Esterilização) e Bloco E (Enfermagem e Prédio da subestação elétrica). A equipe assistencial do Hospital Geral de Nova Iguaçu

conta atualmente com o seguinte quantitativo de profissionais: 559 Médicos, dentre plantonistas e rotinas; 203 Enfermeiros; e 580 Técnicos de enfermagem.

Conforme descrito no Terno de Referência para gestão da unidade, o Hospital Estadual Ricardo Cruz, localizado no Aeródromo do município de Nova Iguaçu, na Avenida Governador Roberto Silveira, nº 1.500, Vila Borgerth, município de Nova Iguaçu (figura 2), foi construído em módulos e possui capacidade instalada total quando em pleno funcionamento para 300 leitos. No entanto, pelo fato de ser construído em módulos, existe a possibilidade de ser utilizado parcialmente, compatível com a demanda atual, dessa maneira a unidade de saúde atenderá todo o Estado do Rio de Janeiro e oferta inicialmente 150 (cento e cinquenta) leitos, sendo 90 (noventa) leitos de Enfermaria e 60 (sessenta) leitos de Terapia Intensiva. Na condição de Serviço Público, Hospital Estadual Ricardo Cruz está vinculado tecnicamente à SES/RJ, por meio da Subsecretaria de Atenção à Saúde, foi inicialmente destinado ao tratamento de pacientes acometidos de COVID-19 nas áreas de clínica médica e Unidade de Terapia Intensiva adulto, bem como de Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia (SADT) para pacientes internos. A unidade de saúde oferece atendimento aos usuários do SUS referenciados das unidades de saúde públicas de todo o Estado do Rio de Janeiro, apresentando condições potencialmente recuperáveis que se beneficiem do tratamento especializado. A assistência à saúde prestada na UTI adulto compreenderá o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente crítico e seus familiares durante a internação, na unidade até a alta da unidade ou óbito. Possui assistência multidisciplinar ininterrupta a todos os pacientes, com equipamentos específicos próprios, recursos humanos especializados e acesso a tecnologias destinadas ao melhor diagnóstico e tratamento, atendendo às disposições da Portaria GM/MS no 1.884, de 11 de Novembro de 1994, da Portaria GM/MS no 3.432, de 12 de Agosto de 1998 e da RDC 7 da ANVISA de 24 de fevereiro de 2010, ou ainda outras de publicação mais recente que revoguem ou aperfeiçoem estas disposições. A porta de entrada para a unidade hospitalar é referenciada por meio da SES/RJ atendendo às normas e diretrizes vigentes via Sistema Estadual de Regulação. O encaminhamento de usuários para assistência hospitalar deverá ocorrer durante as 24 horas do dia, através de regulação da SES/RJ, devendo funcionar como unidade hospitalar de retaguarda, sem atendimento de urgência e emergência - porta fechada e 100% regulado.

O Hospital infantil 21 de julho é uma unidade de média complexidade, privada com contratualização com a prefeitura de Queimados. Realiza atendimento por demanda espontânea. Funciona apenas como hospital de retaguarda para internação.

No município do Rio de Janeiro, as Unidades Pronto Atendimento (UPA 24h) são estruturas de complexidade intermediária entre as unidades de atenção primária e a rede hospitalar, funcionando 24 horas todos os dias da semana, compondo a rede organizada de atenção às urgências e emergências, com pactos e fluxos previamente definidos. Estas unidades tem como objetivo garantir o acolhimento aos pacientes, intervir em sua condição clínica e realizar a contrarreferência para os demais pontos de atenção do sistema municipal de saúde, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população carioca.

O município do Rio de Janeiro conta com 30 Unidades de Pronto Atendimento em seu território, sendo 14 de gestão municipal (SMS) e 16 de gestão estadual (SES). As 30 UPA 24h estão inscritas no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e realizam o acolhimento e a assistência aos pacientes com necessidades de pronto atendimento clínico de urgência, referenciando-os, quando necessário, para a rede de atenção primária à saúde ou para unidades hospitalares, por meio de transferência autorizada pelo Complexo Regulador Municipal.

Além das Unidades de Pronto Atendimento, no município do Rio de Janeiro, os Centros de Emergência Regional (CER) são um modelo de atendimento de urgência e emergência clínica que compõem uma rede organizada de atenção ao carioca. Elas funcionam 24 horas e são instaladas sempre ao lado de um grande hospital de emergência, absorvendo o atendimento dos casos de menor complexidade e deixando a unidade hospitalar liberada para se dedicar aos casos de traumas e cirúrgicos, sua real vocação.

Essas unidades realizam o acolhimento e a assistência aos pacientes com necessidades de pronto atendimento clínico de urgência, referenciando-os, quando necessário, para a rede de atenção primária à saúde ou para unidades hospitalares, por meio de transferência autorizada pelo Complexo Regulador Municipal.

Os CER, assim como as demais unidades de atenção à urgência e emergência do MRJ, trabalham com classificação de risco, avaliando todos os pacientes e priorizando os atendimentos de urgência. O município do Rio de Janeiro conta com seis Centros de Emergências Regionais (CER) em locais estratégicos da cidade.

TABELA 130: Centros de Emergência Regional – município do Rio de Janeiro

CENTRO DE EMERGÊNCIA REGIONAL	CNES	AP
CER Barra	6716938	4.0
CER Campo Grande	9160876	5.2
CER Centro	6716911	1.0
CER Ilha do Governador	7107366	3.1
CER Leblon	6716849	2.1
CER Santa Cruz	6995446	5.1

Fonte: SMS Rio de Janeiro – 2023

O município do Rio de Janeiro, conforme consulta ao CNES, conta com 14 hospitais que recebem pacientes com agravos de urgência ou emergência, de natureza clínica ou cirúrgica, sendo nove hospitais de gestão municipal, dois hospitais de gestão estadual e três hospitais sob gestão federal. Estes 14 hospitais possuem 1.441 leitos cirúrgicos, 813 leitos clínicos, 343 leitos obstétricos e 250 leitos pediátricos (clínicos e cirúrgicos), além de 528 leitos complementares. Os 14 hospitais de urgência e emergência abaixo relacionados dispõem de exames de apoio diagnóstico, a saber:

1. Análises clínicas (laboratório) 24h;
2. Eletrocardiografia;
3. Endoscopia digestiva alta;
4. Hemodiálise;
5. Hemotransfusão;
6. Tomografia computadorizada 24h; e

7. Ultrassonografia.

TABELA 131: Hospitais de Urgência e Emergência sob gestão municipal no município do Rio de Janeiro

UNIDADE	SCNES	AP	PERFIL DE ATENDIMENTO					TOTAL
			CLÍN.	CIR.	COMP.	PED.	OBST.	
Hospital Municipal Albert Schweitzer	2298120	5.1	104	108	102	26	54	394
Hospital Municipal Evandro Freire	7166494	3.1	55	18	69	–	–	142
Hospital Municipal Francisco da Silva Telles	2291266	4.0	56	16	–	10	–	82
Hospital Municipal Lourenço Jorge	2270609	4.0	9	92	51	9	82	243
Hospital Municipal Miguel Couto	2270269	2.1	51	164	47	22	35	319
Hospital Municipal Pedro II	6995462	5.3	85	80	103	15	56	339
Hospital Municipal Rocha Faria	2295407	5.2	28	50	53	12	55	198
Hospital Municipal Salgado Filho	2296306	3.2	80	161	51	40	–	332
Hospital Municipal Souza Aguiar	2280183	1.0	61	217	91	34	–	403
TOTAL			529	906	567	168	282	2.452

Fonte: CNES. Nota: Extração realizada em 25/08/2021. Legenda perfil: CLÍN. = Clínico // CIR. = Cirúrgico //COMP. = Complementar // PED. = Pediátrico // OBST. = Obstétrico.

TABELA 132: Hospitais de urgência e emergência sob gestão estadual no município do Rio de Janeiro

UNIDADE	SCNES	AP	PERFIL DE ATENDIMENTO					TOTAL
			CLÍN.	CIR.	COMP.	PED.	OBST.	
Hospital Estadual Carlos Chagas	2273411	3.3	67	40	92	–	–	199
Hospital Estadual Getúlio Vargas	2270234	3.1	68	148	57	24	–	297
TOTAL			135	188	149	24	0	496

Fonte: CNES. Nota: Extração realizada em 25/08/2021. Legenda perfil: CLÍN. = Clínico // CIR. = Cirúrgico //COMP. = Complementar // PED. = Pediátrico // OBST. = Obstétrico.

TABELA 133: Hospitais de urgência e emergência sob gestão federal no município do Rio de Janeiro

UNIDADE	SCNES	AP	PERFIL DE ATENDIMENTO					TOTAL
			CLÍN.	CIR.	COMP.	PED.	OBST.	
Hospital Federal Andaraí	2269384	2.2	61	170	78	12	–	321
Hospital Geral de Bonsucesso	2269880	3.1	80	164	75	30	61	410
Hospital Federal Cardoso Fontes	2295423	4.0	54	63	45	16	–	178
TOTAL			195	397	198	58	61	909

Fonte: SCNES. Nota: Extração realizada em 25/08/2021. Legenda perfil: CLÍN. = Clínico // CIR. = Cirúrgico //COMP. = Complementar // PED. = Pediátrico // OBST. = Obstétrico.

Os quadros acima são os retratos da distribuição dos leitos clínicos, cirúrgicos, pediátricos e

obstétricos, porém, devem ser compreendidos como uma informação dinâmica que se modifica em função das necessidades da cidade, otimizando a utilização dos recursos existentes.

A rede hospitalar do MRJ conta com seis hospitais de retaguarda de menor porte, além de quatro unidades psiquiátricas, com atendimento de casos direcionados às diversas especialidades clínicas e cirúrgicas. Completam a rede dois hospitais pediátricos e um de geriatria.

Os pacientes são referenciados para essas unidades a partir da Atenção Primária (clínicas da família ou centros municipais de saúde), conforme a necessidade de cada patologia a ser tratada, por meio do Sistema Ambulatorial de Regulação (SISREG). O prazo para a marcação de consultas dependerá da oferta de vagas no Sistema de Regulação e da demanda para o serviço solicitado.

TABELA 134: Hospitais de retaguarda e especializados do SUS sob gestão municipal no município do Rio de Janeiro

UNIDADE	SCNES	AP	PERFIL DE ATENDIMENTO					TOTAL
			CLÍN.	CIR.	COMP.	PED.	OBST.	
Hospital Municipal Álvaro Ramos	2273187	4.0	33	-	14	-	-	47
Hospital Municipal Barata Ribeiro	2270242	1.0	72	49	-	-	-	121
Hospital Municipal da Piedade	2269481	3.2	50	55	20	14	-	139
Hospital Municipal Jesus	2269341	2.2	-	5	55	45	-	105
Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto	2269724	3.1	-	4	13	19	-	36
Hospital Municipal Paulino Werneck	2270056	3.1	1	-	-	-	-	1
Hospital Municipal Raphael de Paula Souza	2273349	4.0	47	-	5	-	-	52
Hospital Municipal Rocha Maia	2273489	2.1	26	-	-	-	-	26
Hospital Municipal Ronaldo Gazolla	5717256	3.3	168	2	250	-	-	420
TOTAL			397	115	357	78	0	947

Fonte: SCNES. Nota: Extração realizada em 25/08/2021. Legenda perfil: CLÍN. = Clínico // CIR. = Cirúrgico // COMP. = Complementar // PED. = Pediátrico // OBST. = Obstétrico

TABELA 135: Hospitais de retaguarda e especializados do SUS sob gestão estadual no município do Rio de Janeiro

Unidade	CNES	AP	Perfil de Atendimento					TOTAL
			CLI	CIR	COMP	PED	OBST	
Hospital Estadual Anchieta	2298724	1.0	16	-	55	-	-	71
Hospital Estadual Carlos Chagas	2273411	3.3	67	40	92	-	-	199
Hospital Estadual Eduardo Rabello	7516800	5.2	63	-	7	-	-	70
Hospital Estadual Getúlio Vargas	2270234	3.1	68	148	57	24	-	297
Hospital Estadual Santa Maria	2273209	4.0	62	-	11	-	-	73
Hospital Estadual de Transplante, Câncer e Cirurgia Infantil	7185081	3.3	21	-	33	36	-	90
Hospital São Francisco na Providência de Deus	7065515	2.2	217	82	72	-	-	371
Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC)	2269678	2.1	25	41	35	10	-	111
Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (IEDE)	2270803	2.2	18	6	1	-	-	25
Instituto Estadual de Hematologia Arthur Siqueira Cavalcanti	2295067	1.0	63	-	1	19	-	83
Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer	7267975	1.0	2	-	47	-	-	49
Centro Psiquiátrico Rio de Janeiro	2291304	2.1	-	-	108	-	-	108

Hospital Universitário Pedro Ernesto – UERJ	2269783	2.2	142	165	161	18	17	503
TOTAL			764	482	680	107	17	2.050

Fonte: SCNES. Nota: Extração realizada em 25/08/2021. Legenda perfil: CLÍN. = Clínico // CIR. = Cirúrgico //COMP. = Complementar // PED. = Pediátrico // OBST. = Obstétrico

TABELA 136: Hospitais de retaguarda e especializados do SUS sob gestão federal no município do Rio de Janeiro

Unidade	CNES	AP	Perfil de Atendimento					TOTAL
			CLI	CIR	COMP	PED	OBST	
Hospital de Ipanema	2269775	2.1	20	97	16	-	-	133
Hospital Federal Cardoso Fontes	2295423	4.0	54	63	51	16	-	184
Hospital Federal da Lagoa	2273659	2.1	62	67	42	24	-	195
Hospital Federal do Andaraí	2269384	2.2	61	170	78	12	-	321
Hospital Geral de Bonsucesso	2269880	3.1	80	164	93	30	61	428
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (Unirio)	2295415	2.2	95	71	36	11	18	231
Hospital Federal dos Servidores do Estado	2269988	1.0	99	164	82	40	16	401
Instituto Fernandes Figueira (IFF) – Fiocruz	2708353	3.1	2	5	67	30	29	133
Instituto Nacional de Câncer (Inca) – Hospital do Câncer I	2273454	1.0	43	106	37	18	-	204
Instituto Nacional de Câncer (Inca) – Hospital do Câncer II	2269821	1.0	41	35	7	-	-	83
Instituto Nacional de Câncer (Inca) – Hospital do Câncer III	2273462	2.2	82	24	2	-	-	108
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – Fiocruz	2288338	3.1	23	-	171	-	-	194
Instituto Nacional de Cardiologia	2280132	2.1	42	40	59	19	-	160
Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad	2273276	1.0	4	228	66	23	-	321
Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – UFRJ	2280167	3.1	139	96	129	-	-	364
Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) – UFRJ	2296616	3.1	10	4	11	51	-	76
Instituto de Neurologia Deolindo Couto – UFRJ	2708361	2.1	30	8	-	2	-	40
TOTAL			887	1.342	947	276	124	3.576

Fonte: CNES. Nota: Extração realizada em 25/08/2021. Legenda perfil: CLÍN. = Clínico // CIR. = Cirúrgico //COMP. = Complementar // PED.= Pediátrico // OBST. = Obstétrico

TABELA 137: Institutos especializados do SUS sob gestão municipal no município do Rio de Janeiro

UNIDADE	CNES	AP	PERFIL DE ATENDIMENTO					TOTAL
			CLÍN.	CIR.	COMP.	PED.	OBST.	
Instituto Municipal de Assistência à Saúde (IMAS) Juliano Moreira	2269996	4.0	-	-	105	-	-	105
Instituto Municipal Nise da Silveira	2280728	3.2	4	-	30	-	-	34
IPUB – Instituto de Psiquiatria da UFRJ	2269430	2.1	2	-	190	-	-	192
Instituto Municipal Philippe Pinel	2288362	2.1	-	-	74	-	-	74
Centro Psiquiátrico Rio de Janeiro	2291304	2.1	-	-	108	-	-	108
TOTAL			6	0	507	0	0	513

Fonte: SCNES. Nota: Extração realizada em 25/08/2021. Legenda perfil: CLÍN. = Clínico // CIR. = Cirúrgico //COMP. = Complementar // PED. = Pediátrico // OBST. = Obstétrico.

O município de São João de Meriti dispõe de 3 unidades de urgência e emergência:

TABELA 138: Unidades de emergência – São João de Meriti

Unidade	CNES	Endereço
Hospital Municipal de São João de Meriti Dr. Abdon Gonçalves	2298708	Av. Presidente Lincoln, 26 - Jardim Meriti, São João de Meriti - RJ, 25555-201
Upa Jardim Íris	6864651	Av. Comendador Teles, s/n - Vilar dos Teles, São João de Meriti - RJ, 25570-252
Unidade Pediátrica de Sumaré	2274884	Estr. das Pedrinhas - Jardim Sumare, São João de Meriti - RJ, 25580-660

Fonte: SMS São João de Meriti – 2023

O Hospital Municipal de São João de Meriti Dr. Abdon Gonçalves encontra-se em progresso de readequação estrutural e técnica encontra-se destinado a 30 (trinta) leitos de CTI geral. É uma unidade referenciada do município, não dispendo de atendimento porta aberta. Equipe composta de médicos clínicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, assistentes sociais, farmacêuticos. A unidade dispõe de centro de imagem com tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética, raio-x, mamografia, endoscopia digestiva, ultrassonografias, laboratórios e eletrocardiograma.

A UPA Jardim Íris é responsável pelo atendimento porta aberta no município para adultos. Equipe composta de médicos clínicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, assistentes sociais, farmacêuticos. Dispõem de laboratório, raios-x e eletrocardiogramas.

A Unidade Pediátrica Sumaré é responsável pelo atendimento de emergência e urgência pediátricas. Dispõe de laboratório e eletrocardiograma. Equipe composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistente social, fisioterapeutas e farmacêuticos.

A unidade Pré-Hospitalar Dr José Bueno Lopes é uma Unidade de Pronto Atendimento com nomenclatura antiga de Unidade Pré-Hospitalar, contudo possui o mesmo perfil de atendimento com referência de internação através da regulação pelo SER e regulação de pacientes críticos pela Central SAMU / CISBAF. Atualmente possui um leito para pacientes graves, denominado localmente como UPG e 6 leitos de clínica para pacientes em observação e/ou aguardando transferência.

A Unidade de Pronto Atendimento de Seropédica é o principal pronto atendimento do município, sendo referência do SAMU192 municipal e das demais unidades do município. As referências para internação são direcionadas através da regulação pelo SER e regulação de pacientes críticos pela Central SAMU192 / Cisbaf. Atualmente possui 3 leitos de estabilização na Sala Vermelha, 6 leitos de enfermaria adulta, 3 leitos de observação pediátrica e 2 leitos de isolamento.

A unidade fica localizada no Centro do município, em frente à Prefeitura Municipal de Seropédica o que faz com que gera uma demanda considerável comparado aos atendimentos da UPA 24h. Por conseguinte, algumas especialidades prestam assistência em um anexo da unidade como: ginecologista, ortopedista, pequenas cirurgias, proctologia (em menor demanda que o Centro de Especialidades Médicas do Município).

Os municípios de Mesquita e Queimados possuem como porta de entrada para a Rede de Urgência e Emergência as Unidades de Pronto Atendimento (UPA24h) sob gestão estadual localizadas em seus territórios. Possuem estrutura física padronizada conforme previsto para Unidade de Pronto Atendimento opção VIII. Estão sob gestão da Fundação Estadual de Saúde.

Tendo em vista o descritivo de portarias ministeriais, algumas portas de entrada podem ser consideradas estratégicas para fins de custeio e investimento complementar. Essas Portas de Entrada Estratégicas precisam possuir atendimento ininterrupto funcionando nas 24 (vinte e quatro) horas do dia e em todos os dias da semana; devem estar instaladas em unidades hospitalares estratégicas para a rede de atenção às urgências; precisam ser *referência regional, realizando no mínimo 10% (dez por cento) dos atendimentos oriundos de outros Municípios, conforme registro no Sistema de Informação Hospitalar (SIH); ter no mínimo 100 (cem) leitos cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos (SCNES); estarem habilitada sem pelo menos uma das seguintes linhas de cuidado: a) cardiovascular; b) neurologia/neurocirurgia; c) pediatria; e/ou d) traumato-ortopedia.*

Cabe ressaltar que Portas de Entrada Hospitalares de Urgência de atendimento exclusivo de obstetrícia e psiquiatria não estão incluídas no conjunto de Portas de Entrada Hospitalares de Urgência previstas na portaria relativa a Rede de Urgência e Emergência.

Apesar da especificidade da necessidade de habilitação em alguma das linhas de cuidado citadas, esta prevista a tipologia “Hospital Geral” dentre as outras citadas para custeio:

- 1) *Hospital Geral: Hospital de referência para, no mínimo, uma Região de Saúde conforme Plano Diretor Regional (PDR). Com cobertura populacional de até 200 mil habitantes. São estabelecimentos que possuem estrutura para realizações de média complexidade. Deve contar com equipe 24 horas composta por clínico geral, pediatra, cirurgião, anestesologista, enfermeiros, técnicos e equipes para manejo de pacientes críticos.*
- 2) *Hospital Especializado tipo I: Hospital de referência para uma ou mais regiões de Saúde conforme PDR. Com uma cobertura populacional de 201 mil a 500 mil habitantes. Deve possuir, no mínimo, um serviço de referência, habilitado em alta complexidade, para desempenhar seu papel como neurocirurgia e/ou traumato-ortopedia e/ou cardiologia/cardiovascular ou como referência para pediatria. Deve contar com equipe 24h, composta por médicos especializados, cuja composição depende do perfil assistencial do estabelecimento, equipe multidisciplinar e equipes para manejo de pacientes críticos.*
- 3) *Hospital Especializado tipo II: Hospital de referência que atenda no mínimo a uma macrorregião, obedecendo aos critérios estabelecidos neste documento e deve ser referência para uma cobertura populacional a partir de 501 mil habitantes. Deve possuir, no mínimo, dois serviços de referência, habilitados em alta complexidade, para desempenhar seu papel como neurocirurgia, traumato-ortopedia, cardiologia/cardiovascular, ou como referência para pediatria. Deve contar com equipe 24h, composta por médicos especializados, cuja composição depende do perfil assistencial do estabelecimento, equipe multidisciplinar e equipes para manejo de pacientes críticos.*

Na confecção do PAR RUE original, a região Metropolitana 1 elencou como unidades hospitalares estratégicas para a RUE, 06 (seis) portas de entrada estratégicas com suas respectivas linhas de cuidado, conforme quadro abaixo, consideradas as habilitações e credenciamentos hospitalares, a estrutura física nos aspectos sanitários e operacionais de cada hospital, e a série histórica dos atendimentos de urgência e

emergência (conforme SIA/SUS), onde a primeira pactuação realizada em conjunto com a região Metropolitana I e pactuada em Comissão Intergestores Bipartite através da Deliberação CIB nº 1.735 de 12 de abril de 2012 que aprova o Plano de Ação da Rede de Urgência e Emergência – RUE da Região Metropolitana (I e II) do estado do Rio de Janeiro e publicada pela Portaria GM/MS nº 1.276, de 26 de junho de 2013 que aprova alterações da Etapa I do Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências do Estado do Rio de Janeiro e Municípios, e aloca recursos financeiros que definiram custeio para as portas de entrada da região Metropolitana I citadas abaixo. Somado às portas de entrada estratégicas definidas, observamos outras 02 (duas) portas de entrada que foram incorporadas inicialmente com o programa SOS Emergência: SMS Hospital Municipal Miguel Couto e SMS Hospital Municipal Albert Schweitzer, posteriormente reafirmadas pela Portaria GM/MS nº 2041/2018.

TABELA 139: Portas de entrada hospitalares de urgência estratégicas publicadas

Estabelecimento de Saúde	CNES	Tipologia	Município	Situação
SMS Hospital Municipal Miguel Couto AP 21	2270269	Tipo II	Rio de Janeiro	Habilitada
Hospital Infantil Ismélia Silveira	2277751	Geral	Duque de Caxias	Habilitada
Hospital Municipal Souza Aguiar	2280183	Tipo II	Rio de Janeiro	Habilitada
Hospital Municipal Adão Pereira Nunes	2290227	Tipo I	Duque de Caxias	Habilitada
SMS Hospital Municipal Albert Schweitzer AP 51	2298120	Tipo II	Rio de Janeiro	Habilitada
Hospital Geral de Nova Iguaçu - HGNI	2798662	Tipo II	Nova Iguaçu	Habilitada
Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo	6007317	Geral	Duque de Caxias	Habilitada
Hospital Municipal Pedro II AP 53	6995462	Geral	Rio de Janeiro	Habilitada

Fonte: Portaria GM/MS nº 1276/2013 e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

Todas as citadas acima permanecem recebendo custeio ministerial para a finalidade. Dentre as portas de entrada elencadas à época, o Hospital Municipal de Belford Roxo e o Hospital Municipal Juscelino Kubitschek tiveram o recurso suspenso por fechamento das unidades (Portaria GM/MS nº 2.258, de 27/07/2018 e Portaria GM/MS nº 1.852, 27/08/2013, respectivamente). Observamos ainda que, considerando a dimensão populacional da região, os critérios estabelecidos pela portaria ministerial (perfil regional, número de leitos e linha de cuidado estabelecida), alguns estabelecimentos de saúde possuem a possibilidade de buscar habilitação como porta de entrada estratégica.

Dentre as portas de entrada citadas neste item, excetuando-se as Unidades de Pronto Atendimento e Coordenações de Emergência Regionais citadas em outro item, segue abaixo planilha com as principais portas de entrada hospitalares da região. Dentre as citadas pode-se avaliar a possibilidade de custeio adicional pela Rede conforme portarias vigentes e definições da região de saúde.

TABELA 140: Principais portas de entrada hospitalares – região Metropolitana I

CNES	Nome Fantasia	Município	Descrição
2289571	HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO	BELFORD ROXO	HOSPITAL GERAL
2277751	HOSPITAL INFANTIL ISMELIA SILVEIRA	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2277573	HOSPITAL MUNICIPAL DE XEREM	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2290227	SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL GERAL
6007317	HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL GERAL
978213	HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL PADRE GUILHERME	DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL GERAL

2284634	HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER	ITAGUAI	HOSPITAL GERAL
2281554	POLICLINICA ITALIA FRANCO	JAPERI	HOSPITAL GERAL
2278324	HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE PIABETA VEREADOR HUGO BRAGA	MAGE	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2278456	HOSPITAL MUNICIPAL DE STO ALEIXO DR WALTER MORAES DE ARRUDA	MAGE	HOSPITAL GERAL
2278332	HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE	MAGE	HOSPITAL GERAL
2293862	HOSPITAL MUNICIPAL JUSCELINO KUBITSCHKE	NILOPOLIS	HOSPITAL GERAL
2798662	HGNI	NOVA IGUACU	HOSPITAL GERAL
2297132	HOSPITAL INFANTIL 21 DE JULHO LTDA	QUEIMADOS	HOSPITAL ESPECIALIZADO
2273411	SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2758091	SESDEC HOSPITAL ESTADUAL PEDRO II	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2295407	SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2270234	SESDEC HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
6995462	SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2298120	SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2269880	MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2270609	SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2269384	HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAI	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2295423	MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2270269	SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2296306	SMS HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO AP 32	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2291266	SMS HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DA SILVA TELLES	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2280183	SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10	RIO DE JANEIRO	HOSPITAL GERAL
2298708	HOSPITAL MUNICIPAL DE SAO JOAO DE MERITI ABDON GONCALVES	SAO JOAO DE MERITI	HOSPITAL GERAL
5349893	HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE SEROPEDICA	SEROPEDICA	HOSPITAL ESPECIALIZADO

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES – Base 30/03/2022

Dessa forma, a região possui o seguinte planejamento no que se refere à definição de portas de entrada estratégica e manutenção/incorporação de recursos de investimento e custeio:

- 1) **Belford Roxo** – O Hospital Municipal de Belford Roxo, principal porta de entrada do município, encontra-se em obras de readequação com previsão de inauguração de centro cirúrgico para cirurgia de pequeno e médio porte (fim de maio/2023); leitos psiquiátricos, sala lilás e pólo de ostomizados (abril/2023). A unidade, na primeira pactuação do PAR RUE em 2012 foi considerada porta de entrada prioritária, porém perdeu seu recurso devido a inadequações operacionais observadas.
- 2) **Duque de Caxias** – o município possui três portas de entrada prioritárias publicadas: Hospital Municipal Adão Pereira Nunes, Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo e o Hospital Infantil Ismélia da Silveira. As unidades encontram-se em processo de melhorias em suas estruturas físicas e ampliação de serviços.
- 3) **Itaguaí** – O Hospital São Francisco Xavier encontra-se em reforma para melhorias estruturais e em serviços. Possui Unidade de Tratamento Intensivo reformada recentemente. A unidade, a depender de readequações, pode preencher critérios para porta de entrada prioritária.
- 4) **Japeri** – para o item porta de entrada prioritária, o município não possui unidade que preencha os critérios.
- 5) **Magé** – o município encontra-se em fase de reformulação das portas de entrada com aumento da capacidade instalada do Pronto Atendimento de Suruí com transformação em Pronto Socorro Geral Vereador Adenor Moreira (Suruí). Além disso, reforma e ampliação da Unidade Pré-Hospitalar de Mauá com transformação em Pronto socorro geral. O município, além das adequações, encontra-se em

discussão da tipologia de suas unidades. Previsão para inauguração maio/2023. Possui, com auxílio recursos do PAHI, construção em andamento do novo Hospital Nossa Senhora da Piedade que atenderá à Rede de Urgência e Emergência como porta de entrada com classificação de risco adulto e pediátrica, referência em traumatologia ortopedia, neurocirurgia 24 horas, cirurgia geral, com previsão de inauguração para junho/2024.

- 6) **Mesquita** – para o item porta de entrada prioritária, o município não possui unidade que preencha os critérios.
- 7) **Nilópolis** – o Hospital Municipal Juscelino Kubitschek encontra-se em obras com previsão de conclusão para final de 2023. Além da Unidade de Pronto Atendimento, a unidade voltará a ser a porta de entrada municipal para Rede de Urgência e Emergência, além de maternidade, estruturação para cirurgias eletivas e unidade de terapia intensiva.
- 8) **Nova Iguaçu** – o Hospital Geral de Nova Iguaçu é a porta de entrada prioritária do município. Existe planejamento para estruturação de nova unidade de saúde no bairro de Moquetá (Hospital Iguassu) com a proposta para atender a demanda de atenção ao parto e nascimento, que são realizados atualmente na maternidade Municipal Mariana Bulhões. O Hospital trabalhará com 139 leitos destinados ao atendimento da população em regime de emergência para obstetrícia e cuidados neonatais (Rede Cegonha).
- 9) **Queimados** – para o item porta de entrada prioritária, o município não possui unidade que preencha os critérios.
- 10) **Rio de Janeiro** – o município possui quatro unidades habilitadas como portas de entrada prioritárias, a saber: SMS Hospital Municipal Miguel Couto AP 21, Hospital Municipal Souza Aguiar, SMS Hospital Municipal Albert Schweitzer e Hospital Municipal Pedro II AP 53. Observamos, tendo em vista principalmente a população municipal e regional atendida somado à complexidade das unidades do município, potenciais portas de entrada a serem habilitadas como portas prioritárias. É sabido que as unidades hospitalares de emergência da cidade do Rio de Janeiro possuem, em função dos seus portes, localizações e natureza, centralidade na rede de urgência e emergência da região metropolitana I, mas também alcançando outras regiões de saúde do ERJ, conforme possível verificar nos sistemas de informação oficiais e nos relatórios de atendimentos realizados pelo SAMU e pelo Grupamento de Socorro de Emergência (GSE), do Corpo de Bombeiros, os quais recorrem as unidades do MRJ para prestação de assistência hospitalar de urgência e emergência.
- Dentre as unidades de emergência da cidade do Rio de Janeiro, o Hospital Municipal Souza Aguiar possui o maior quantitativo de atendimentos para não munícipes, de cerca de 20% (dados extraídos do SIH). Ainda que o volume global de atendimentos na cidade do Rio para não munícipes nos hospitais considerados seja bastante expressivo (82.177 mil AIH em 2022), há que se levar em conta uma subnotificação dos dados para a variável “município do paciente” em função da baixa qualidade de preenchimento do campo/confiabilidade, falta de atualização cadastral - cadweb e da falta integração entre os sistemas a exemplo do prontuário eletrônico, o qual deveria ser utilizado para finalidade desta

pactuação.

Conhecendo a dinâmica assistencial da rede de urgência e emergência da região metro I, e a relevância de todas as unidades hospitalares de emergência da cidade do Rio de Janeiro, a SMS-Rio propõe a inclusão de mais 04 unidades hospitalares como porta de entrada do PAR RUE Metro I, com o intuito de adequar o PAR a realidade, potencializado o acesso dos pacientes à rede de urgência e emergência.

- 11) **São João de Meriti** – O Hospital Municipal de São João de Meriti Abdon Gonçalves encontra-se em processo de obra e expansão com incrementos previstos de Unidade de Terapia Intensiva, serviço de hemodinâmica (participando da linha de cuidado do IAM) e pretensão para participação como unidade de tratamento oncológico (visando habilitação como UNACON). Dessa forma, a unidade continuará sendo porta de entrada habitual do município.
- 12) **Seropédica** – para o item porta de entrada prioritária, o município não possui unidade que preencha os critérios.

Dessa forma, no item porta de entrada prioritária, observamos o seguinte resumo:

- 1) Manutenção de portas de entrada estratégicas prioritárias conforme se segue:

TABELA 141: Portas de Entrada Hospitalares Prioritárias – manutenção

Estabelecimento de Saúde	CNES	Tipologia	Município	Habilitação sensíveis à RUE	Situação
SMS Hospital Municipal Miguel Couto AP 21	2270269	Tipo II	Rio de Janeiro	Neurologia/neurocirurgia e Traumatologia-ortopedia	Habilitada
Hospital Infantil Ismelia Silveira	2277751	Geral	Duque de Caxias	Não possui. Unidade pediátrica	Habilitada
Hospital Municipal Souza Aguiar	2280183	Tipo II	Rio de Janeiro	Neurologia/neurocirurgia	Habilitada
Hospital Municipal Adão Pereira Nunes	2290227	Tipo I	Duque de Caxias	Não possui	Habilitada
SMS Hospital Municipal Albert Schweitzer AP 51	2298120	Tipo II	Rio de Janeiro	Não possui	Habilitada
Hospital Geral de Nova Iguaçu - HGNI	2798662	Tipo II	Nova Iguaçu	Neurologia/neurocirurgia, Traumatologia-ortopedia e cardiovascular	Habilitada
Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo	6007317	Geral	Duque de Caxias	Não possui	Habilitada
Hospital Municipal Pedro II AP 53	6995462	Geral	Rio de Janeiro	Traumatologia-ortopedia	Habilitada

- 2) Incremento em portas de entrada estratégicas – região Metropolitana I:

TABELA 142: Portas de Entrada Hospitalares Prioritárias – incremento

Estabelecimento de Saúde	CNES	Tipologia	Município	Habilitação sensíveis à RUE	Situação
SMS Hospital Municipal Rocha Faria AP 5.2	2295407	Geral	Rio de Janeiro	Não possui	Nova proposta
SMS Hospital Municipal Evandro Freire AP 3.1	7166494	Geral	Rio de Janeiro	Não possui	Nova proposta
SMS Rio Hospital Municipal Salgado Filho	2296306	Tipo II	Rio de Janeiro	Neurologia/neurocirurgia e Traumatologia-ortopedia	Nova proposta
SMS Hospital Municipal Lourenço Jorge AP 4.0	2270609	Tipo I	Rio de Janeiro	Traumatologia-ortopedia	Nova proposta

Hospital Geral Nossa Senhora da Piedade	Não possui	À definir	Magé	À definir	Em reforma
---	------------	-----------	------	-----------	------------

3) Formatação completa de portas de entrada estratégicas – região Metropolitana I:

TABELA 143: Portas de Entrada Hospitalares Prioritárias – formatação completa

Estabelecimento de Saúde	CNES	Tipologia	Município	Habilitação sensíveis à RUE	Situação	Recurso de custeio mensal	Recurso de investimento
SMS Hospital Municipal Miguel Couto AP 21	2270269	Tipo II	Rio de Janeiro	Neurologia/neurocirurgia e Traumatologia-ortopedia	Habilitada	R\$ 300.000,00	R\$ 3.000.000,00
Hospital Infantil Ismelia Silveira	2277751	Geral	Duque de Caxias	Não possui. Unidade pediátrica	Habilitada	R\$ 100.000,00	R\$ 3.000.000,00
Hospital Municipal Souza Aguiar	2280183	Tipo II	Rio de Janeiro	Neurologia/neurocirurgia, referência a queimados e assistência em pediatria	Habilitada	R\$ 300.000,00	R\$ 3.000.000,00
Hospital Municipal Adão Pereira Nunes	2290227	Tipo I	Duque de Caxias	Não possui	Habilitada	R\$ 200.000,00	R\$ 3.000.000,00
SMS Hospital Municipal Albert Schweitzer AP 51	2298120	Tipo II	Rio de Janeiro	Programa SOS Emergências	Habilitada	R\$ 300.000,00	R\$ 3.000.000,00
Hospital Geral de Nova Iguaçu - HGNI	2798662	Tipo II	Nova Iguaçu	Neurologia/neurocirurgia, Traumatologia-ortopedia e cardiovascular	Habilitada	R\$ 300.000,00	R\$ 3.000.000,00
Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo	6007317	Geral	Duque de Caxias	Não possui	Habilitada	R\$ 100.000,00	R\$ 3.000.000,00
Hospital Municipal Pedro II AP 53	6995462	Tipo I	Rio de Janeiro	Traumatologia-ortopedia	Habilitada	R\$ 200.000,00	R\$ 3.000.000,00
SMS Hospital Municipal Rocha Faria AP 5.2	2295407	Geral	Rio de Janeiro	Não possui	Nova proposta	R\$ 100.000,00	R\$ 3.000.000,00
SMS Hospital Municipal Evandro Freire AP 3.1	7166494	Geral	Rio de Janeiro	Não possui	Nova proposta	R\$ 100.000,00	R\$ 3.000.000,00
SMS Rio Hospital Municipal Salgado Filho	2296306	Tipo II	Rio de Janeiro	Neurologia/neurocirurgia e Traumatologia-ortopedia	Nova proposta	R\$ 300.000,00	R\$ 3.000.000,00
SMS Hospital Municipal Lourenço Jorge AP 4.0	2270609	Tipo I	Rio de Janeiro	Traumatologia-ortopedia	Nova proposta	R\$ 200.000,00	R\$ 3.000.000,00
Hospital Geral Nossa Senhora da Piedade	Não possui	À definir	Magé	À definir	Em reforma de readequação		

Componente hospitalar – leitos de retaguarda clínica

Os leitos de retaguarda clínica são importante componente estratégico da rede que permitem internação melhor qualificada de unidades hospitalares. Os leitos para retaguarda às urgências e emergências poderão ser criados ou qualificados em hospitais acima de 50 leitos, localizados na região de saúde, podendo ser implantados nos hospitais estratégicos ou em hospitais de menor adensamento tecnológico que dêem suporte aos prontos-socorros e às unidades de pronto atendimento, devendo, como pressuposto, ser exclusivos para a retaguarda às urgências e estar disponíveis nas centrais de regulação. De acordo com portaria ministerial, as unidades de saúde que possuem leitos de retaguarda clínica habilitados para a Rede de Urgência e Emergência recebem com custeio complementar ao habitual, por emissão de suas AIHs e suas habilitações, sendo descritos como novos ou qualificados. Cabe ressaltar que, do ponto de vista operacional, as unidades de saúde possuem leitos não financiados de forma complementar pela RUE e que funcionam efetivamente como leitos de retaguarda clínica.

Cabe ressaltar que apesar do termo “retaguarda clínica” envolver aparentemente perfil de leitos clínicos em geral, de acordo com item 5.2 do Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências/DAE/SAS/MS são considerados leitos de retaguarda clínica apenas as seguintes especialidades

clínicas: **cardiologia, clínica geral, dermatologia, geriatria, nefro/urologia, neurologia e pneumologia.**

Após a primeira pactuação do PAR RUE Metropolitana 1 em Comissão Intergestores Bipartite em 2012 e publicação da Portaria GM/MS nº 1.276/2013 foram implantados leitos de retaguarda clínica novos e qualificados conforme planilha abaixo. Observamos alguns ajustes necessários nos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde de algumas unidades de saúde já devidamente identificadas. Alguns remanejamentos foram realizados ao longo do período, principalmente por mudança do perfil de unidades e serão citados na tabela abaixo (Deliberação CIB-RJ nº 7.102 de 19 de janeiro de 2023).

TABELA 144: Leitos de retaguarda clínica publicados e financiados (após remanejamentos)

INFORMAÇÕES - LEITOS DE RETAGUARDA CLÍNICA (RECURSO COMPLEMENTAR - MS) - METROPOLITANA I							
Município	CNES	Estabelecimento de Saúde	Gestão	Total Leitos novos aprovados - 2013	Total Leitos qualificados aprovados - 2013	Total Leitos novos - ATUAL - 2023	Total Leitos qualificados - ATUAL - 2023
Rio de Janeiro	2269341	Hospital Municipal Jesus	Municipal	8	4	0	0
Rio de Janeiro	2269678	Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro	Estadual	37	19	0	0
Rio de Janeiro	2269724	Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto AP 31	Municipal	8	4	0	0
Rio de Janeiro	2273187	Hospital Municipal Álvaro Ramos AP 40	Municipal	10	5	0	0
Duque de Caxias	2277751	Hospital Infantil Ismélia Silveira	Municipal	27	14	0	0
Magé	2278324	Hospital Municipal de Piabetá	Municipal	7	4	0	0
Magé	2278332	Hospital Municipal de Magé	Municipal	14	7	18	9
Itaguaí	2284634	Hospital Municipal São Francisco Xavier	Municipal	4	2	4	2
Duque de Caxias	2290227	Hospital Estadual Adão Pereira Nunes	Municipal	14	7	22	11
Queimados	2297132	Hospital Infantil 21 de Julho	Municipal	14	7	14	7
Rio de Janeiro	2298724	Hospital Estadual Anchieta	Estadual	42	21	40	20
Rio de Janeiro	6995462	Hospital Municipal Pedro II AP 53	Municipal	55	0	26	0
Rio de Janeiro	7065515	Hospital São Francisco na Providência de Deus	Estadual	90	0	0	0
Rio de Janeiro	7166494	Hospital Municipal Evandro Freire AP 31	Municipal	40	0	40	0
Rio de Janeiro	2270234	Hospital Estadual Getúlio Vargas	Estadual	0	0	22	11
Nova Iguaçu	0679550	SES RJ Hospital Estadual Dr Ricardo Cruz	Estadual	0	0	90	0
Rio de Janeiro	2298120	Hospital Municipal Albert Schweitzer	Municipal	0	0	22	9
Rio de Janeiro	2270242	Hospital Municipal Barata Ribeiro	Municipal	0	0	22	4
Rio de Janeiro	2295407	Hospital Municipal Rocha Faria	Municipal	0	0	11	0
Duque de Caxias	6007317	Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo	Municipal	0	0	80	42

Fonte: Portaria GM/MS nº 1276/2013, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES e pactuação CIB-RJ e remanejamento realizado e pactuado.

Ao tratar da tipologia de leitos clínicos “em geral” e leitos de retaguarda clínica das sete tipologias previstas no Manual Instrutivo da RUE, colocando como marco inicial a data da primeira pactuação de leitos implementados após a pactuação em CIB (12/2012), observamos decréscimo de leitos na região. Os municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Nova Iguaçu e Seropédica apresentaram incremento de leitos para os dois grupos de leitos citados (clínicos “em geral” e retaguarda clínica conforme Manual Instrutivo). Segue comparativo abaixo.

TABELA 145: Leitos de internação SUS por Ano/mês de processamento segundo Município do estabelecimento - Período de competência: Dez/2012 e jan/2023; Especialidade leito de internação: Clínico (todos) - Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

Município do estabelecimento	2012/12	2023/01	DIFERENÇA NUMÉRICA
Total	3.951	3.522	-429
Belford Roxo	44	167	123
Duque de Caxias	111	341	230

Itaguaí	26	61	35
Japeri	108	16	-92
Magé	97	90	-7
Mesquita	17	0	-17
Nilópolis	53	1	-52
Nova Iguaçu	64	285	221
Queimados	3	3	0
Rio de Janeiro	3.321	2.497	-824
São João de Meriti	107	51	-56
Seropédica	0	10	10

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

TABELA 146: Leitos de internação SUS por Ano/mês de processamento segundo Município do estabelecimento - Período de competência: Dez/2012 e jan/2023; Especialidade leito de internação: Cardiologia, Clínica Geral, Dermatologia, Geriatria, Nefro/Urologia, Neurologia, Pneumologia - Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

Município do estabelecimento	2012/12	2023/01	DIFERENÇA NUMÉRICA
Total	3.214	2.945	-269
Belford Roxo	44	167	123
Duque de Caxias	107	328	221
Itaguaí	26	59	33
Japeri	108	16	-92
Magé	97	84	-13
Mesquita	17	0	-17
Nilópolis	48	1	-47
Nova Iguaçu	47	244	197
Queimados	3	3	0
Rio de Janeiro	2.658	1.982	-676
São João de Meriti	59	51	-8
Seropédica	0	10	10

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 14/03/2023.

Dentre os parâmetros estipulados para determinar a necessidade de leitos clínicos temos o cálculo pelo quantitativo em geral previsto pela Organização Mundial da Saúde – OMS, a revogada Portaria GM/MS nº 1.101/2002 e a atual Portaria GM/MS nº 1.631/2015.

Considerando o critério mais atual definido pelo Ministério da Saúde através da Portaria GM/MS nº 1.631/2015 que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS, segue abaixo o cálculo de necessidades de leitos clínicos da região Metropolitana I. Ressaltamos que a Portaria Ministerial define cenários de saúde para definir a necessidade de leitos. Tendo por base a considerar os dados consolidados apenas para o ano de 2021 (2022 incompletos ou não consolidados) e para fins deste documento, podem ser tomados os seguintes cenários para a programação, conforme exemplificado no Manual de critérios e parâmetros assistenciais da Portaria GM/MS nº 1.631/2015:

- 1) Cenário 1: Valor mínimo recomendado de taxas de internação e tempo médio de permanência (= Percentil 25 das capitais) & Taxa de ocupação hospitalar relativo à recusa de internações para fila de 1%;
- 2) Cenário 2: Valor mínimo recomendado de taxas de internação e tempo médio de permanência (= Percentil 25 das capitais) & Taxa de ocupação hospitalar relativo à recusa de internações para fila de 5%;
- 3) Cenário 3: Valor máximo recomendado de taxas de internação e tempo médio de permanência (= Percentil 75 das capitais) & Taxa de ocupação hospitalar relativo à recusa de internações para fila de 1%;

- 4) Cenário 4: Valor máximo recomendado de taxas de internação e tempo médio de permanência (= Percentil 75 das capitais) & Taxa de ocupação hospitalar relativo à recusa de internações para fila de 5%.

Observando a dificuldade em enquadrar o municípios nos “cenários exemplo” ou em algum outro cenário que potencialmente possa ser considerado tendo em vista os critérios estipulados na portaria citada, dentre outros: número de internações anuais esperadas para o tipo de leito-especialidade, população de referência para aquele tipo de leito-especialidade, taxa de internação esperada para aquele tipo de leito-especialidade, fator de ajuste para a taxa de recusa esperada para aquele tipo de leito-especialidade, tempo médio de permanência (dias) esperado para aquele tipo de leito-especialidade, taxa de ocupação esperada para aquele tipo de leito, fator de ajuste para incorporação de internações de não residentes. Podemos considerar ainda a citação do próprio manual derivado da portaria citada onde *a programação dos leitos hospitalares necessários para uma dada população é uma tarefa complexa, pois, envolve analisar não apenas a oferta desses serviços (recursos disponíveis, tecnologia, índices de utilização), mas também sua demanda (necessidade de assistência), e estas são dimensões inter-relacionadas e sujeitas a um conjunto complexo de determinantes*. Dessa forma, segue abaixo tabela da necessidade de leitos clínicos para a região, leitos clínicos existentes e cálculo de déficit x superávit considerando a média.

TABELA 147: Planilha de necessidade de leitos clínicos (média)

MUNICÍPIO	QUANTITATIVO MÉDIO DE NECESSIDADES DE LEITOS CLÍNICOS
BELFORD ROXO	328
DUQUE DE CAXIAS	572
ITAGUAÍ	74
JAPERI	66
MAGÉ	170
MESQUITA	116
NILÓPOLIS	109
NOVA IGUAÇÚ	515
QUEIMADOS	95
RIO DE JANEIRO	3653
SÃO JOÃO DE MERITI	318
SEROPÉDICA	55
TOTAL	6071

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES e Portaria GM/MS nº 1631/2015

TABELA 148: Leitos totais SUS por Ano/mês de processamento segundo Estabelecimento; competência: Jan/2023; Especialidade leito de internação: Clínico (todas) - Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

Estabelecimento - nome	2023/01
Total	3.522
4ID MEDICOS E ASSOCIADOS - 9582029	1
CLINICA SANTA BRANCA - 4038096	22
CRAIS SARACURUNA - 2277700	14
HGNI - 2798662	135
HOSPITAL ADVENTISTA SILVESTRE - 2273357	2
HOSPITAL CENTRAL DA BAIXADA FLUMINENSE - 9887725	51
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 - 0184632	9
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 CENTRO DE INTERNACAO COVID 19 - 0145041	12
HOSPITAL INFANTIL ISMELIA SILVEIRA - 2277751	10
HOSPITAL INFANTIL MUNICIPAL ENG BELFORD ROXO - 2969734	1
HOSPITAL MARIO KROEFF - 2269899	30

HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE QUEIMADOS - 0182974	3
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE SEROPEDICA - 5349893	1
HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO - 2289571	100
HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE - 2278332	46
HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO - 6007317	170
HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER - 2284634	49
HOSPITAL SAO FRANCISCO NA PROVIDENCIA DE DEUS - 7065515	2
HOSPITAL UNIVERSITARIO GAFFREE E GUINLE - 2295415	93
HSCOR - 5364515	2
IFF FIOCRUZ - 2708353	2
INI FIOCRUZ - 2288338	120
INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ IPUB - 2269430	2
MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO - 2269880	80
MS HOSPITAL DE IPANEMA - 2269775	20
MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES - 2295423	54
MS HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA - 2273659	98
MS HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAI - 2269384	61
MS HSE HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO - 2269988	113
MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA - 2280132	42
MS INCA HOSPITAL DO CANCER I - 2273454	31
MS INCA HOSPITAL DO CANCER III - 2273462	26
MS INCA II HOSPITAL DO CANCER II - 2269821	37
MS INST NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD - 2273276	3
POLICLINICA DE SANTO ALEIXO - 2278456	30
POLICLINICA ITALIA FRANCO - 2281554	16
POSTO DE ASSISTENCIA MEDICA DR ABDON GONCALVES - 2298708	50
POSTO MEDICO SANITARIO DE CAMPOS ELISEOS - 2277662	7
POSTO MEDICO SANITARIO DE IMBARIE - 2277611	6
POSTO MEDICO SANITARIO DE XEREM - 2277581	19
POSTO MEDICO SANITARIO DO PILAR - 2277743	13
POSTO MEDICO SANITARIO PARQUE EQUITATIVA - 2277719	13
SEAP CGSP RJ HOSP DR HAMILTON AGOSTINHO VIEIRA CASTRO - 2270161	56
SEAP CGSP RJ SANATORIO PENAL - 2270196	2
SES HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITARIA - 2270617	75
SES RJ ESTADUAL DR RICARDO CRUZ - 0679550	150
SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART - 6518893	1
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES - 2290227	65
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ANCHIETA - 2298724	60
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS - 2273411	67
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO - 7516800	63
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL SANTA MARIA - 2273209	8
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL VEREADOR MELCHIADES CALAZANS - 5478898	1
SES RJ I INST EST DIABET ENDOCRINOLOGIA IEDE - 2270803	18
SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO - 2269678	25
SES RJ INST EST SAO SEBASTIAO - 2273365	9
SES RJ INST ESTADUAL DE HEMAT ARTHUR SIQUEIRA CAVALCANTI - 2295067	62
SES RJ INSTITUTO ESTADUAL DO CEREBRO PAULO NIEMEYER - 7267975	2
SESDEC RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS - 2270234	68
SMS CMS BELIZARIO PENNA AP 52 - 2269554	23
SMS CMS MANOEL ARTHUR VILLABOIM AP 10 - 2277301	8
SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER LEBLON AP 21 - 6716849	35
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 - 2298120	106
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALVARO RAMOS AP 40 - 2273187	20
SMS HOSPITAL MUNICIPAL BARATA RIBEIRO AP 1 0 - 2270242	32
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO AP 51 - 7041624	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE AP 32 - 2269481	22
SMS HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE AP 31 - 7166494	55
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 40 - 2270609	13
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 - 2270269	51
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PAULINO WERNECK AP 31 - 2270056	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 - 6995462	84
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 - 2295407	48
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA AP 33 - 5717256	137
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 - 2280183	47
SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA AP 32 - 2280248	1
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING - 2269945	1
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHAES - 2270714	2
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DA SILVA TELLES - 2291266	41
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA - 2273489	19
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO - 2296306	83
SMS RIO HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA - 2273349	19
SMS RIO INSTITUTO MUNICIPAL NISE DA SILVEIRA AP 32 - 2280728	3

UERJ HOSPITAL UNIV PEDRO ERNESTO - 2269783	159
UFRJ HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTINO FRAGA FILHO - 2280167	128
UFRJ INST DE PUER PED MARTAGAO GESTEIRA - 2296616	8
UFRJ INSTITUTO DE DOENCAS DO TORAX - 5358833	5
UFRJ MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ - 2270021	13
UNIDADE MISTA 24 HORAS DE SANTO ALEIXO - 0103616	14
UNIDADE MISTA DO LOTE XV - 2296705	15

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) - Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

TABELA 149: Leitos totais SUS por Ano/mês de processamento segundo município do estabelecimento; competência: Jan/2023; Especialidade leito de internação: Clínico (todas) - Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

Município do estabelecimento	2023/01
Total	3.522
Belford Roxo	167
Duque de Caxias	341
Itaguaí	61
Japeri	16
Magé	90
Nilópolis	1
Nova Iguaçu	285
Queimados	3
Rio de Janeiro	2.497
São João de Meriti	51
Seropédica	10

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) - Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

TABELA 150: Planilha de déficit x superávit médio de leitos de retaguarda clínica

MUNICÍPIO	NECESSIDADE MÉDIA	EXISTENTE CLÍNICO TOTAL - 2023/01	DÉFICIT/SUPERÁVIT LEITOS CLÍNICOS
BELFORD ROXO	328	167	-161
DUQUE DE CAXIAS	572	341	-231
ITAGUAÍ	74	61	-13
JAPERI	66	16	-50
MAGÉ	170	90	-80
MESQUITA	116	0	-116
NILÓPOLIS	109	1	-108
NOVA IGUAÇÚ	515	285	-230
QUEIMADOS	95	3	-92
RIO DE JANEIRO	3653	2.497	-1156
SÃO JOÃO DE MERITI	318	51	-267
SEROPÉDICA	55	10	-45
TOTAL	6071	3.522	-2549

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES e Portaria GM/MS nº 1631/2015

Dessa forma observamos déficit de leitos ao observarmos a necessidade média. Se considerarmos apenas as tipologias de leito considerados “leitos de retaguarda clínica” existentes (citados na planilha abaixo), possivelmente o déficit de leitos ainda pode estar algo subestimado.

TABELA 151: Leitos de internação SUS por Ano/mês de processamento segundo Estabelecimento, competência: Jan/2023; Especialidade leito de internação: Cardiologia, Clínica Geral, Dermatologia, Geriatria, Nefro/Urologia, Neurologia, Pneumologia; Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

Estabelecimento - nome	2023/01
Total	2.945
4ID MEDICOS E ASSOCIADOS - 9582029	1
CLINICA SANTA BRANCA - 4038096	22

CRAIS SARACURUNA - 2277700	14
HGNI - 2798662	94
HOSPITAL ADVENTISTA SILVESTRE - 2273357	2
HOSPITAL CENTRAL DA BAIXADA FLUMINENSE - 9887725	51
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 - 0184632	9
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19 CENTRO DE INTERNACAO COVID 19 - 0145041	12
HOSPITAL INFANTIL ISMELIA SILVEIRA - 2277751	10
HOSPITAL INFANTIL MUNICIPAL ENG BELFORD ROXO - 2969734	1
HOSPITAL MARIO KROEFF - 2269899	15
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE QUEIMADOS - 0182974	3
HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE SEROPEDICA - 5349893	1
HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO - 2289571	100
HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE - 2278332	40
HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO - 6007317	157
HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER - 2284634	47
HOSPITAL SAO FRANCISCO NA PROVIDENCIA DE DEUS - 7065515	2
HOSPITAL UNIVERSITARIO GAFFREE E GUINLE - 2295415	56
HSCOR - 5364515	2
INI FIOCRUZ - 2288338	40
INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ IPUB - 2269430	2
MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO - 2269880	71
MS HOSPITAL DE IPANEMA - 2269775	20
MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES - 2295423	54
MS HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA - 2273659	91
MS HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAI - 2269384	53
MS HSE HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO - 2269988	86
MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA - 2280132	42
MS INST NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPIEDIA JAMIL HADDAD - 2273276	2
HOSPITAL MUNICIPAL DE STO ALEXODR WALTER MORAES DE ARRUDA - 2278456	30
POLICLINICA ITALIA FRANCO - 2281554	16
POSTO DE ASSISTENCIA MEDICA DR ABDON GONCALVES - 2298708	50
POSTO MEDICO SANITARIO DE CAMPOS ELISEOS - 2277662	7
POSTO MEDICO SANITARIO DE IMBARRIE - 2277611	6
POSTO MEDICO SANITARIO DE XEREM - 2277581	19
POSTO MEDICO SANITARIO DO PILAR - 2277743	13
POSTO MEDICO SANITARIO PARQUE EQUITATIVA - 2277719	13
SEAP CGSP RJ HOSP DR HAMILTON AGOSTINHO VIEIRA CASTRO - 2270161	56
SEAP CGSP RJ SANATORIO PENAL - 2270196	2
SES HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITARIA - 2270617	39
SES RJ ESTADUAL DR RICARDO CRUZ - 0679550	150
SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART - 6518893	1
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES - 2290227	65
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ANCHIETA - 2298724	60
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS - 2273411	67
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO - 7516800	63
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL VEREADOR MELCHIADES CALAZANS - 5478898	1
SES RJ I INST EST DIABET ENDOCRINOLOGIA IEDE - 2270803	18
SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO - 2269678	25
SES RJ INST EST SAO SEBASTIAO - 2273365	9
SES RJ INSTITUTO ESTADUAL DO CEREBRO PAULO NIEMEYER - 7267975	2
SESDEC RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS - 2270234	68
SMS CMS BELIZARIO PENNA AP 52 - 2269554	23
SMS CMS MANOEL ARTHUR VILLOBOIM AP 10 - 2277301	8
SMS COORD DE EMERGENCIA REGIONAL CER LEBLON AP 21 - 6716849	35
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 - 2298120	106
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALVARO RAMOS AP 40 - 2273187	20
SMS HOSPITAL MUNICIPAL BARATA RIBEIRO AP 1 0 - 2270242	32
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO AP 51 - 7041624	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE AP 32 - 2269481	16
SMS HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE AP 31 - 7166494	40
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 40 - 2270609	13
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 - 2270269	51
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PAULINO WERNECK AP 31 - 2270056	1
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 - 6995462	56
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 - 2295407	48
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA AP 33 - 5717256	122
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 - 2280183	47
SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA AP 32 - 2280248	1
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING - 2269945	1
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHAES - 2270714	2
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DA SILVA TELLES - 2291266	41
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA - 2273489	19

SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO - 2296306	83
SMS RIO INSTITUTO MUNICIPAL NISE DA SILVEIRA AP 32 - 2280728	3
UERJ HOSPITAL UNIV PEDRO ERNESTO - 2269783	152
UFRJ HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTINO FRAGA FILHO - 2280167	105
UFRJ INST DE PUER PED MARTAGAO GESTEIRA - 2296616	2
UFRJ INSTITUTO DE DOENCAS DO TORAX - 5358833	5
UFRJ MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ - 2270021	3
UNIDADE MISTA 24 HORAS DE SANTO ALEIXO - 0103616	14
UNIDADE MISTA DO LOTE XV - 2296705	15

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) - Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

Dessa forma, a região possui as seguintes pretensões para o componente hospitalar – leitos de retaguarda clínica para a região Metropolitana 1:

- 1) **Belford Roxo** – o Hospital Municipal de Belford Roxo encontra-se em processo de reestruturação com a previsão de implementação de 23 leitos de forma geral. Além disso, existe projeto para construção do Hospital do Idoso porém sem previsão até o momento. O Hospital Infantil de Belford Roxo, porta de entrada para atendimento pediátrico possui previsão para implementação de 41 leitos e o Hospital da Mulher de Belford Roxo, especializado, possui previsão de construção e obras com a implementação de 120 leitos.
- 2) **Duque de Caxias** – o município possui projeto de ampliação e reestruturação em andamento para as seguintes unidades: Ampliação do Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo – centro cirúrgico ampliando mais 4 salas cirúrgicas e ampliação de 40 leitos em geral. Ampliação do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes que, após ajustes na estrutura passou a contar com 44 leitos tendo previsão de ampliação para 485 leitos totais após as obras em 2023, notadamente para setores de pediatria. Hospital do Coração será descritivo e forma resumida no item Linha de Cuidado do IAM. Por decisão municipal, existe planejamento para que as unidades pré-hospitalares (UPHs) do município sejam configuradas para Hospitais Gerais podendo compor maior quantidade de leitos de retaguarda a definir.
- 3) **Itaguaí** – sem pretensões para leitos novos de retaguarda clínica. O município trabalha com a previsão de implantação de novos leitos de pediatria que serão instalados na nova maternidade em projeto de construção: 20 leitos de enfermarias pediátricas (enfermarias de 4 leitos, sendo 2 enfermarias de 1 leito).
- 4) **Japeri** – o Hospital Municipal de Japeri possui a pretensão de adequação de 25 leitos de clínica médica adulto. Além disso, a programação para ampliação de mais 12 leitos.
- 5) **Magé** – Hospital Municipal de Magé – obras de ampliação e reestruturação para oferecer 10 leitos de UTI e 3 leitos de isolamento Adulto, 6 leitos de sala vermelha adulto, 2 leitos de RCP, 8 leitos de sala amarela adulto, 24 leitos de retaguarda clínica . 4 leitos de sala amarela pediátrica 3 leitos de sala vermelha pediátrica, e 1 isolamento pediátrico 4 leitos de internação pediátrica. Hospital Nossa Senhora da Piedade - Situado à margem de um importante eixo rodoviário (arco metropolitano), o futuro Hospital Geral Nossa Senhora da Piedade deixa clara a sua vocação para atendimentos de

urgência/emergência ao trauma e, conseqüentemente cirurgias Traumato-ortopédicas e neurocirurgias além de cirurgia geral e pediátrica. Assume também a missão de ofertar leitos de retaguarda clínica aos municípios do em torno onde não há rede hospitalar privada ou filantrópica.

- 6) **Mesquita** – município possui a apenas a Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) – gestão estadual como porta de entrada da rede de urgência e emergência em seu território. Não possui unidade hospitalar.
- 7) **Nilópolis** – o Hospital Municipal Juscelino Kubitschek encontra-se em reforma e reestruturação com previsão de ampliação de leitos de retaguarda clínica. Ainda em definição de quantitativo.
- 8) **Nova Iguaçu** – o município conta com a maior unidade hospitalar de referência em urgência e emergência da Baixada Fluminense. O Hospital Geral de Nova Iguaçu encontra-se em processo de reestruturação com implementação de leitos de UTI pediátrica, reforma e ampliação da emergência pediátrica, ampliação do centro cirúrgico associado a disponibilização de leitos de maior quantitativo de leitos de Unidade Pós-Operatória, além de reforma de outros setores da unidade (CME, morgue, laboratório, rede de gases e elétrica). Além do Hospital Geral de Nova Iguaçu que conta com porta de entrada para diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, o Hospital Estadual Ricardo Cruz surge como demanda para atendimento à pandemia COVID-19 e permanece como estrutura hospitalar regional com leitos de retaguarda clínica (adulto e pediátrico) e unidade de terapia intensiva (adulto e pediátrico) regulados pelo Sistema Estadual de Regulação.
- 9) **Queimados** – como porta de entrada para a rede de urgência e emergência, o município possui a apenas a Unidade de Pronto Atendimento e o Hospital Infantil 21 de julho (conveniado – pediatria).
- 10) **Rio de Janeiro** – Conforme a Portaria MS/GM Nº 1.631, de 2015, que estabelece os critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS, estima-se que a necessidade de leitos de retaguarda clínica para população adulta do MRJ varie de 2.531 a 3.600 leitos, na dependência dos cenários assistenciais, sendo que o quantitativo atual de leitos clínicos na cidade do Rio de Janeiro é de 2.543. Tais cenários são determinados, em apertada síntese, pela população a ser coberta, pela pirâmide etária, pelo tempo média de permanência (TMP), pelas taxas médias ocupação (TMO) e pelo número de leitos ofertados. O município do Rio de Janeiro, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), tem uma população estimada para 2021 de 6.775.561, sendo que 3.127.646 são cobertas por planos de saúde privado, de acordo com a Agência Nacional de Saúde (ANS) (http://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/tabnet?dados/tabnet_02.def). Sendo assim, 46,2% da população do MRJ tem cobertura assistencial por planos privados de saúde, diminuindo expressivamente a demanda por leitos de retaguarda clínica no setor público, que, considerando a população SUS, teria uma necessidade de leitos de retaguarda clínica para população adulta variando entre 1.362 e 1.937 leitos. Esclarece-se, também, que os contratos de gestão em vigor para gestão assistencial dos hospitais municipais de urgência e emergência preveem valores de TMP e TMO alinhados com os valores médios propostos pela referida Portaria. Cabe informar que a SMS-RJ vem investindo maciçamente na recomposição

de equipes assistenciais, na renovação da ambiência hospitalar, na digitalização dos hospitais e na implantação de processos de trabalho resolutivos e humanizados, com o objetivo de aprimorar o desempenho assistencial. Por fim, desde 2021, a SMS-RJ vem ampliando a população coberta pela Atenção Primária, que é responsável pela coordenação do cuidado do cidadão. Espera-se que a ampliação de cobertura populacional resulte na prevenção de agravos e, conseqüentemente, na redução das internações por causas evitáveis e crônicas, reduzindo a demanda de leitos de retaguarda clínica.

11) São João de Meriti – O Hospital Municipal Abdon Gonçalves está em processo de ampliação de serviços. Após reforma contará com: Serviço de Oncologia: Disporá de cirurgia oncológica, radioterapia, quimioterapia, consultas e internações oncológicas, Centro Cirúrgico: Disporá de 4 salas (1 grande porte, 2 médio porte e 1 de pequeno porte) onde serão realizadas cirurgias de alta e média complexidade, Serviço de Hemodinâmica: com capacidade de procedimentos vasculares, cardíacos e neurológicos, Centro de Terapia intensiva com 22 leitos de UTI adulto tipo II e Enfermaria com 70 leitos de clínica médica, 12 leitos de clínica cirúrgica e 20 leitos de enfermarias oncológica.

12) Seropédica – O município possui projeto aprovado para a construção do Hospital Regional de Seropédica com estrutura térrea de 150 leitos com serviços de assistência ambulatorial, com atendimento imediato de assistência à saúde (internações, transferências e procedimentos cirúrgicos) e atendimento de apoio ao diagnóstico e terapia (SADT) – pacientes internos e externos para as demandas de assistência eletiva e imediata de urgência e emergência.

Dessa forma, no item leitos de retaguarda clínica com demanda de recurso adicional pela Rede de Urgência e Emergência, observamos o seguinte resumo:

1) Manutenção dos leitos de retaguarda clínica ora pactuados e recém remanejados conforme pactuação em Comissão Intergestores Bipartite:

TABELA 152: Manutenção de Leitos de Retaguarda Clínica e manutenção de incremento financeiro

Município	CNES	Estabelecimento de Saúde	Gestão	Total Leitos novos - ATUAL - 2023	Total Leitos qualificados - ATUAL - 2023
Magé	2278332	Hospital Municipal de Magé	Municipal	18	9
Itaguaí	2284634	Hospital Municipal São Francisco Xavier	Municipal	4	2
Duque de Caxias	2290227	Hospital Estadual Adão Pereira Nunes	Municipal	22	11
Queimados	2297132	Hospital Infantil 21 de Julho	Municipal	14	7
Rio de Janeiro	2298724	Hospital Estadual Anchieta	Estadual	40	20
Rio de Janeiro	6995462	Hospital Municipal Pedro II AP 53	Municipal	26	0
Rio de Janeiro	7166494	Hospital Municipal Evandro Freire AP 31	Municipal	40	0
Rio de Janeiro	2270234	Hospital Estadual Getúlio Vargas	Estadual	22	11
Nova Iguaçu	0679550	SES RJ Hospital Estadual Dr Ricardo Cruz	Estadual	90	0
Rio de Janeiro	2298120	Hospital Municipal Albert Schweitzer	Municipal	22	9
Rio de Janeiro	2270242	Hospital Municipal Barata Ribeiro	Municipal	22	4
Rio de Janeiro	2295407	Hospital Municipal Rocha Faria	Municipal	11	0
Rio de Janeiro	6007317	Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo	Municipal	80	42

2) Implantação de novos leitos de retaguarda clínica:

TABELA 153: Implantação de leitos novos e qualificados de retaguarda clínica (financiados)

Município	Estabelecimento de Saúde	CNES	Gestão	Natureza	Leitos novos - previstos	Leitos qualificados - previstos	Cronograma
Magé	Hospital Geral Nossa Senhora da Piedade	Não possui	Municipal		152	0	06/2024
Magé	Hospital Municipal de Santo Aleixo Dr. Walter Moraes de Arruda	2278456	Municipal		15	0	08/2023
Seropédica	Hospital Regional de Seropédica	Não possui	Municipal		60	0	2024
Belford Roxo	Hospital Municipal de Belford Roxo	2289571	Municipal		23	11	2024
Japeri	Hospital Municipal de Japeri	2281554	Municipal		12	6	2024
Nilópolis	Hospital Municipal Juscelino Kubitschek	2293862	Municipal		A definir	A definir	2024

Componente hospitalar – Unidade de Terapia Intensiva – UTI adulto

A Unidade de Terapia Intensiva – UTI adulto, componente da Rede de Urgência e Emergência, é um serviço hospitalar destinado a usuários em situação clínica grave ou de risco, clínico ou cirúrgico, necessitando de cuidados intensivos, assistência médica, de enfermagem e fisioterapia, ininterruptos, monitorização contínua durante as 24 (vinte e quatro) horas do dia, além de equipamentos e equipe multidisciplinar especializada, conforme definido em portaria ministerial. De acordo com item 5.2 do Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências/DAE/SAS/MS são considerados leitos de terapia intensiva para a Rede de Urgência e Emergência, aqueles de instituições hospitalares públicas ou privadas conveniadas ou contratadas ao SUS que os disponibilizam para retaguarda às portas de entrada hospitalares de urgência.

A publicação original do PAR RUE Metropolitana I com pactuação em Comissão Intergestores Bipartite em 2012 e publicação da Portaria GM/MS nº 1.276/2013 não contava com publicação dos leitos de terapia intensiva. Posteriormente, com a publicação da Portaria GM/MS nº 3.036/2016, foram qualificados leitos de unidade de terapia intensiva existentes e com as Portarias GM/MS nº 3048/2013, 1841/2018, 3467/2019, 1899/2019 e 3585/2019, todos ratificados pela Portaria GM/MS nº 474/2021, foram implementados recursos referentes a leitos novos e qualificados de unidade de terapia intensiva para a Rede de Urgência e Emergência conforme planilha abaixo.

TABELA 154: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva publicados e financiados complementarmente pela RUE

CNES	UF	Município	Estabelecimento de Saúde	Gestão	Leitos novos pagos	Leitos qualificados pagos
6007317	RJ	Duque de Caxias	Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo	Municipal	17	16
2798662	RJ	Nova Iguaçu	Hospital Geral de Nova Iguaçu - HGNI	Municipal	21	9
2270234	RJ	Rio de Janeiro	Hospital Estadual Getúlio Vargas	Municipal	0	26
2270269	RJ	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Miguel Couto AP 21	Municipal	5	8
2280183	RJ	Rio de Janeiro	Hospital Municipal Souza Aguiar	Municipal	0	17
2295407	RJ	Rio de Janeiro	Hospital Municipal Rocha Faria AP 52	Municipal	0	11
2296306	RJ	Rio de Janeiro	Hospital Municipal Salgado Filho	Municipal	0	11
6995462	RJ	Rio de Janeiro	Hospital Municipal Pedro II AP 53	Municipal	30	0
7166494	RJ	Rio de Janeiro	Hospital Municipal Evandro Freire AP 31	Municipal	10	0

Fonte: Portarias Ministeriais citadas

Considerando a Portaria GM/MS nº 1.631/2015 que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS e tendo em vista os leitos de

unidade de terapia intensiva já implantados e citados na planilha acima, segue abaixo o cálculo de necessidades de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI adulto) da região do Metropolitana I, seguindo os cenários citados no componente leitos de retaguarda clínica para a programação (cenário 1, média e cenário 4):

TABELA 155: Necessidade média de leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI adulto

MUNICÍPIO	QUANTITATIVO MÉDIO DE NECESSIDADES DE LEITOS UTI ADULTO
BELFORD ROXO	41
DUQUE DE CAXIAS	72
ITAGUAÍ	9
JAPERI	8
MAGÉ	21
MESQUITA	15
NILÓPOLIS	14
NOVA IGUAÇÚ	65
QUEIMADOS	12
RIO DE JANEIRO	466
SÃO JOÃO DE MERITI	40
SEROPÉDICA	7
TOTAL	770

Fonte: CNES/DATASUS e Portaria GM/MS nº 1631/2015

TABELA 156: Leitos totais SUS por Especialidade leito complementar segundo Estabelecimento - nome - Período de competência: Jan/2023; Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

Estabelecimento - nome	UTI Adulto - tipo I	UTI Adulto - tipo II	UTI Adulto - tipo III
Total	124	679	70
EMCOR - 3051692	0	2	0
HGNI - 2798662	0	32	0
HOSPITAL ADVENTISTA SILVESTRE - 2273357	0	5	0
HOSPITAL MARIO KROEFF - 2269899	5	0	0
HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO - 6007317	0	20	0
HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER - 2284634	0	10	0
HOSPITAL SAO FRANCISCO NA PROVIDENCIA DE DEUS - 7065515	0	26	0
HOSPITAL UNIVERSITARIO GAFFREE E GUINLE - 2295415	3	5	0
HSCOR - 5364515	0	10	0
MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO - 2269880	0	17	0
MS HOSPITAL DE IPANEMA - 2269775	10	0	0
MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES - 2295423	8	5	0
MS HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA - 2273659	0	18	0
MS HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ - 2269384	16	0	0
MS HSE HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO - 2269988	12	10	0
MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA - 2280132	18	0	0
MS INCA HOSPITAL DO CANCER I - 2273454	0	0	10
MS INCA II HOSPITAL DO CANCER II - 2269821	6	0	0
MS INST NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD - 2273276	0	9	0
SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART - 6518893	0	10	0
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL VEREADOR MELCHIADES CALAZANS - 5478898	0	6	0
SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO - 2269678	0	18	0
SES RJ INST EST SAO SEBASTIAO - 2273365	3	0	0
SES RJ INSTITUTO ESTADUAL DO CEREBRO PAULO NIEMEYER - 7267975	0	38	0
SESEDEC RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS - 2270234	0	37	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 - 2298120	0	20	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE AP 32 - 2269481	10	0	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE AP 31 - 7166494	0	30	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL JURANDYR MANFREDINI AP 40 - 2273381	0	0	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 40 - 2270609	13	0	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 - 2270269	0	15	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 - 6995462	0	34	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 - 2295407	0	16	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA AP 33 - 5717256	0	245	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 - 2280183	12	21	0
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHAES - 2270714	8	0	0

SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO - 2296306	0	16	0
UERJ HOSPITAL UNIV PEDRO ERNESTO - 2269783	0	0	29
UFRJ HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTINO FRAGA FILHO - 2280167	0	4	31

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

TABELA 157: Leitos totais SUS por Especialidade leito complementar segundo Município do estabelecimento - nome - Período de competência: Jan/2023; Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

Município do estabelecimento	UTI Adulto - tipo I	UTI Adulto - tipo II	UTI Adulto - tipo III
Total	124	679	70
Belford Roxo	0	0	0
Duque de Caxias	0	30	0
Itaguaí	0	10	0
Japeri	0	0	0
Magé	0	0	0
Mesquita	0	0	0
Nilópolis	0	6	0
Nova Iguaçu	0	34	0
Queimados	0	0	0
Rio de Janeiro	124	589	70
São João de Meriti	0	10	0
Seropédica	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

TABELA 158: Planilha de déficit x superávit médio de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI adulto tipo II e III)

MUNICÍPIO	NECESSIDADE MÉDIA	EXISTENTE LEITOS SUS - UTI TIPO II E III - 2023/01	DÉFICIT/SUPERÁVIT LEITOS UTI ADULTO TIPO II /III
BELFORD ROXO	41	0	-41
DUQUE DE CAXIAS	72	30	-42
ITAGUAÍ	9	10	1
JAPERI	8	0	-8
MAGÉ	21	0	-21
MESQUITA	15	0	-15
NILÓPOLIS	14	6	-8
NOVA IGUAÇU	65	34	-31
QUEIMADOS	12	0	-12
RIO DE JANEIRO	466	659	193
SÃO JOÃO DE MERITI	40	10	-30
SEROPÉDICA	7	0	-7
TOTAL	770	749	-21

Nas planilhas acima observamos que, na média da necessidade quantitativa, existe déficit de leitos. Os leitos de Unidade de Terapia intensiva tipo II e III adulto citados na planilha por unidade estão localizados em unidades que fazem retaguarda direta para a rede de urgência e emergência e em unidades que possuem atendimentos referenciados ou eletivos, não havendo diferenciação entre leitos utilizados para urgência e emergência de leitos utilizados para internações eletivas. Ressaltamos a existência de leitos com perfil de internação para unidade de terapia intensiva não habilitados na região (além dos leitos de UTI tipo I), que são utilizados para atendimento de pacientes críticos da mesma forma. Assim, o déficit observado pode ser menor que o previsto.

Na tabela abaixo observamos a totalidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva tipo I, tipo II e tipo III (somando habilitados e não habilitados) para a região Metropolitana 1 considerando administração

pública e excluindo-se os hospitais militares do território.

TABELA 159: Leitos complementares por Especialidade do leito complementar segundo Estabelecimento - nome - Período de competência: Jan/2023; Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I – Esfera administrativa: Administração Pública - Outros, Administração Pública Estadual ou Distrito Federal, Administração Pública Federal, Administração Pública Municipal

Estabelecimento - nome	UTI Adulto - tipo I	UTI Adulto - tipo II	UTI Adulto - tipo III
Total	176	912	170
HGNI - 2798662	0	49	0
HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO - 6007317	0	30	0
HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER - 2284634	0	10	0
HOSPITAL UNIVERSITARIO GAFFREE E GUINLE - 2295415	3	7	0
MATERNIDADE MUNICIPAL MARIANA BULHOES - 7591136	5	0	0
MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO - 2269880	0	17	0
MS HOSPITAL DE IPANEMA - 2269775	10	0	0
MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES - 2295423	8	10	8
MS HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA - 2273659	0	18	0
MS HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAI - 2269384	16	0	0
MS HSE HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO - 2269988	12	19	0
MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA - 2280132	46	0	30
MS INCA HOSPITAL DO CANCER I - 2273454	0	0	10
MS INCA II HOSPITAL DO CANCER II - 2269821	6	0	0
MS INST NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPIEDIA JAMIL HADDAD - 2273276	0	10	0
POSTO DE ASSISTENCIA MEDICA DR ABDON GONCALVES - 2298708	0	30	0
SES RJ ESTADUAL DR RICARDO CRUZ - 0679550	0	100	0
SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART - 6518893	0	10	0
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES - 2290227	0	32	0
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ANCHIETA - 2298724	0	10	0
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS - 2273411	6	10	20
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL VEREADOR MELCHIADES CALAZANS - 5478898	0	6	0
SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO - 2269678	0	18	0
SES RJ INST EST SAO SEBASTIAO - 2273365	16	0	0
SES RJ INSTITUTO ESTADUAL DO CEREBRO PAULO NIEMEYER - 7267975	0	38	0
SESDER RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS - 2270234	0	37	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 - 2298120	0	70	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE AP 32 - 2269481	10	0	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE AP 31 - 7166494	0	30	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 40 - 2270609	13	0	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 - 2270269	0	15	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 - 6995462	0	34	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 - 2295407	0	16	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA AP 33 - 5717256	0	245	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 - 2280183	15	21	0
SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHAES - 2270714	8	0	0
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO - 2296306	0	16	0
UERJ HOSPITAL UNIV PEDRO ERNESTO - 2269783	0	0	71
UFRJ HOSPITAL UNIVERSITARIO CLEMENTINO FRAGA FILHO - 2280167	0	4	31
UNIDADE MISTA DO LOTE XV - 2296705	2	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

Tendo em vista o citado na TABELA 157, observamos um total de 749 leitos habilitados de Unidade de terapia Intensiva tipo II e III na região, porém, como citado acima, temos um total de 1.314 leitos “operacionais” de Unidade de Terapia Intensiva na região. Dessa forma, podendo corresponder a suficiência de leitos desde que todos os leitos citados acima, mesmo que tipo I ou tipo II/III não habilitados, estejam qualitativamente adequados ao atendimento ao paciente crítico.

Considerando os leitos existentes e utilizados para a Rede de Urgência e Emergência, observamos a possibilidade de novas habilitações e qualificações de leitos de unidade de terapia intensiva adulto.

Tendo em vista o planejamento da região, observamos a seguinte previsão:

- 1) **Belford Roxo** – o município possui a pretensão de habilitação de 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto no Hospital Municipal de Belford Roxo.
- 2) **Duque de Caxias** – o município de Duque de Caxias possui duas grandes hospitalares: Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo e Hospital Municipal Adão Pereira Nunes. Este último é importante porta de entrada para a rede de urgência e emergência sendo referência, dentre outros, para o trauma. E encontra-se em reforma e possui, segundo CNES, 32 leitos de unidade de terapia intensiva adulto. Tais leitos são utilizados para a rede e estão em processo de habilitação.
- 3) **Itaguaí** – o município não possui pretensões de implantação para este perfil de leito em sua unidade hospitalar;
- 4) **Japeri** – o município não possui pretensões de implantação para este perfil de leito em sua unidade hospitalar;
- 5) **Magé** – o município pretende implantar: Hospital Municipal de Magé – 10 leitos UTI tipo II, Hospital Municipal de Santo Aleixo Dr Walter Moraes de Arruda – 10 leitos e 5 de UCI e no Novo Hospital Nossa Senhora da Piedade – 10 leitos de UTI adulto e 10 leitos de UTI pediátrica. Como pretensão, entendendo a necessidade do município, Magé passará a contar com a ampliação e pleito de mais 10 (cinco) leitos de terapia intensiva adulto tipo II no Hospital Municipal de Magé (com previsão de entrega em 2023 - Reforma), 10 (dez) leitos de terapia intensiva adulto tipo III mais 10 (dez) leitos de terapia intensiva pediátrico tipo III no Hospital Geral Nossa Senhora da Piedade (com previsão de entrega em 2024 – Reforma e reativação). Justifica-se a pretensão por crescimento demográfico da população mageense, alcance do nível terciário em saúde com a reestruturação dos equipamentos da RUE Magé, eminente déficit quando relacionados os dados de produção, perfil de internação clínica, transferências, óbitos e ausência de leitos de retaguarda da iniciativa privada e/ou filantropia;
- 6) **Mesquita** – Não possui unidade hospitalar em seu território que contemple este item.
- 7) **Nilópolis** – O município possui unidade hospitalar em processo de reforma com quantitativo de leitos a definir.
- 8) **Nova Iguaçu** – o município já possui unidade hospitalar com leitos de Unidade de Terapia Intensiva com recursos adicionais pela RUE. Não possui pretensões para implementação de novos leitos de UTI adulto.
- 9) **Queimados** – o município não possui pretensões de implantação para este perfil de leito.

- 10) **Rio de Janeiro** – Em função da adequação das portas de entrada da cidade, passando a constar 08 (oito) unidades como porta aberta geral, o município do Rio de Janeiro passa a ofertar à RUE os leitos de UTI tipo II, considerando a classificação enquanto novos e qualificados, para as unidades que seguem abaixo. Assim, tem-se: SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 1.0 – 2280183 – Leitos novos: converter 15 leitos tipo I para leitos tipo II e ofertá-los à RUE para recebimento do recurso adicional, SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 2.1 – 2270269 – Leitos novos: habilitar 35 leitos de UTI tipo II (em processo de habilitação junto ao Ministério da Saúde); SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 5.1 – 2298120 – Leitos novos: habilitar os 30 leitos novos na RUE para recebimento do recurso adicional e qualificar 16 leitos dos 20 já habilitados para recebimento do recurso adicional da RUE; SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 – 2295407 - Leitos qualificados: Dos 16 leitos UTI adulto tipo II habilitados, qualificar mais 02 leitos para a RUE para recebimento do recurso adicional, pois a proposta atual aqui apresentada solicita habilitação deste hospital como Porta de Entrada Estratégica para a RUE; SMS HOSPITAL MUNICIPAL EVANDRO FREIRE AP 3.1 – 7166494 – Leitos a qualificar: Dos 30 leito de UTI adulto tipo II habilitados, qualificar 16 leitos para a RUE que ainda não haviam sido qualificados para recebimento do recurso adicional, haja vista que, à época este hospital não era Porta de Entrada. A proposta atual aqui apresentada solicita habilitação deste hospital como Porta de Entrada Estratégica da RUE; SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO – 2296306 - Leitos qualificados: Dos 16 leitos UTI adulto tipo II habilitados, qualificar mais 02 leitos para a RUE que ainda não haviam sido qualificados para recebimento do recurso adicional, haja vista que, à época este hospital não era Porta de Entrada. A proposta atual aqui apresentada solicita habilitação deste hospital como Porta de Entrada Estratégica da RUE; SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 4.0 – 2270609 – Leitos novos: dos 13 leitos tipo I existentes, evoluir todos para UTI tipo II e qualificá-los na RUE para recebimento do recurso adicional; SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA AP 3.3 – 5717256 – Leitos a qualificar: 172 leitos tipo II para recebimento do recurso adicional da RUE e SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE AP 3.2 – 2269481 – Leitos novos: habilitar os 10 leitos tipo I existentes para Leitos Tipo II e qualificá-los na RUE para recebimento do recurso adicional.
- 11) **São João de Meriti** – o município possui a pretensão de habilitação de 22 leitos de UTI adulto tipo II no Hospital Municipal Abdon Gonçalves. A unidade encontra-se em processo de reforma.
- 12) **Seropédica** – o município possui projeto aprovado para construção do Hospital Regional e Seropédica que conterà, dentre outros serviços direcionados paa a urgência e emergência, 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto tipo II.

Dessa forma, segue abaixo a previsão para a região no que se refere ao componente Leitos de Unidade de Terapia Intensiva:

1) Manutenção dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto tipo II e III (novos e qualificados) já em vigor de recursos adicionais pela RUE:

TABELA 160: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (novos e qualificados) já implantados e com recursos complementares pela RUE

CNES	Município	Estabelecimento de Saúde	Gestão	Leitos novos pagos	Leitos qualificados pagos
6007317	Duque de Caxias	Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo	Municipal	17	16
2798662	Nova Iguaçu	Hospital Geral de Nova Iguaçu - HGNI	Municipal	21	9
2270234	Rio de Janeiro	Hospital Estadual Getúlio Vargas	Municipal	0	26
2270269	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Miguel Couto AP 21	Municipal	5	8
2280183	Rio de Janeiro	Hospital Municipal Souza Aguiar	Municipal	0	17
2295407	Rio de Janeiro	Hospital Municipal Rocha Faria AP 52	Municipal	0	11
2296306	Rio de Janeiro	Hospital Municipal Salgado Filho	Municipal	0	11
6995462	Rio de Janeiro	Hospital Municipal Pedro II AP 53	Municipal	30	0
7166494	Rio de Janeiro	Hospital Municipal Evandro Freire AP 31	Municipal	10	0

2) Implantar leitos novos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto tipo II e III tendo por base as necessidades atuais da região e qualificar leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto tipo II e III existentes:

TABELA 161: Implantação de leitos novos e qualificação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva

CNES	Município	Estabelecimento de Saúde	Leitos existentes para a RUE*	Leitos novos a implantar	Leitos a qualificar	Situação
2280183	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Souza Aguiar AP 1.0	17	15	0	Pleito de habilitação de 15 leitos UTI tipo II que virão da conversão de 15 leitos novos de UTI tipo I
2270269	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Miguel Couto AP 2.1	13	35	0	
2298120	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Albert Schweitzer AP 5.1	0	30	16	Pleito de habilitar 30 leitos novos para a RUE e qualificar 16 leitos dos 20 já existentes (80%).
2295407	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Rocha Faria AP 5.2	11	0	2	
7166494	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Evandro Freire	10	0	16	Pleito de qualificar 14 leitos dos outros 20 leitos existentes – 70% (a unidade possui total de 30 leitos, onde 10 já contam com recurso)
2296306	Rio de Janeiro	SMS Rio Hospital Municipal Salgado Filho	11	0	2	
2270609	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Lourenço Jorge AP 4.0	0	13	0	Pleito de habilitação de 13 leitos UTI tipo II que virão da conversão de 13 leitos novos de UTI tipo I
5717256	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Ronaldo Gazolla	0	0	172	Pleito de qualificar 172 leitos de UTI tipo II dos 245 existentes (70%)
2269481	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal da Piedade	0	10	0	Pleito de habilitação de 10 leitos novos de UTI tipo II que virão da conversão de 10 leitos novos de UTI tipo I
Não possui	Magé	Hospital Geral Nossa Senhora da Piedade	0	10	0	Pleito de habilitação de 10 leitos UTI tipo II
2278456	Magé	Hospital Municipal de Santo Aleixo Dr. Walter Moraes de Arruda	0	15	0	Pleito de habilitação de 10 leitos UTI tipo II que virão da conversão de 10 leitos Habilitados para

						tratamento do COVID-19 e de 5 leitos convertidos de UCI para UTI tipo II
2278332	Magé	Hospital Municipal de Magé	0	18	0	Pleito de habilitação de 10 leitos UTI tipo II e de 8 leitos convertidos de UCI para UTI tipo II
Não possui	Seropédica	Hospital Regional de Seropédica	0	10	0	Em construção
2289571	Belford Roxo	Hospital Municipal de Belford Roxo	0	10	0	Em adequação
2290227	Duque de Caxias	Hospital Municipal Adão Pereira Nunes	0	32	0	Em processo de habilitação

Componente hospitalar – Unidade de Terapia Intensiva – UTI pediátrica

No município de Belford Roxo, os postos de saúde realizam o atendimento ambulatorial para casos leves. Quando o caso se encontra mais grave, a porta de entrada para atendimento de Urgência e Emergência é o Hospital Municipal de Belford Roxo (HMBR), UPA Bom Pastor e UPA Lote XV, podendo ser transferido para Hospital Fluminense – Belford Roxo. Em casos que o paciente necessite de atendimento especializado que o município não forneça, o mesmo é referenciado para unidades externas, como por exemplo o HMAPN e HGNI.

O município de Duque de Caxias possui dois hospitais e uma UPA exclusiva para atendimento pediátrico: Hospital Municipal Ismélia da Silveira, Hospital Padre Guilherme e UPA Walter Garcia. O serviço de atendimento pediátrico também é oferecido nas UPH's (Imbariê, Campos Elíseos, Equitativa, Cras de Saracuruna, Xérem e Pilar), UPA do Lafaiete e Sarapui, Hospital Municipal Padre Guilherme e Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes. Os atendimentos nas unidades ocorre por 24 horas, sete dias na semana, trabalhando para oferecer um serviço de excelência aos usuários. Os atendimentos acontecem por livre demanda, através das portas de entrada da emergência e pacientes regulados. As unidades atendem grande parte das urgências e emergências, prestam atendimento de quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, havendo necessidade de transferência, o paciente será regulado pelo Núcleo Regulação para hospitais especializados.

O Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes possui Emergência Pediátrica, enfermaria pediátrica, CTI Pediátrico (CETIPE) e CTI Neonatal, recebe pacientes de todo o Estado do Rio de Janeiro via Regulação, exceto as emergências que acontecem por livre demanda.

O Hospital Municipal Ismélia da Silveira (HMIS) não possui atendimento de emergência, as internações acontecem via regulação e o serviço ambulatorial são agendados pelo CALLCENTER, são ofertadas as especialidades ortopedista, otorrinolaringologista e cirurgia geral pediátrica diariamente e pneumologista, endocrinologista e neurologia.

O mais novo Hospital inaugurado Infantil de Parada Angélica (Hospital Municipal Padre Guilherme) possui atendimento de emergência 24h, e atendimento ambulatorial com especialidades de Puericultura, Infectologia, Neuro pediatria e Dermatologia Pediátrica, além de serviços de exames de análises clínicas, Raio x e Ecocardiograma.

Em Itaguaí, as portas de entrada para pediatria são: 1) a UPA24h, atendendo após classificação de risco feita por enfermagem treinada. Mesmo os classificados como azul (sem risco algum) são atendidos por médicos com especialidade ou experiência em pediatria e 2) O Hospital Municipal São Francisco Xavier funciona como porta aberta 24 horas, para atendimento por especialista em pediatria até 14 anos de idade. Possui porta aberta com atendimento após classificação de risco. Possui enfermaria com 6 leitos para internações. Há também um leito de isolamento, somando 7 leitos. No hospital a ortopedia atende emergência e faz cirurgias eletivas. A cirurgia geral dá assistência a urgências específicas e pareceres específicos na enfermaria. No hospital são realizados exames de radiografia e tomografia urgência e agendamento, ecocardiograma e ultrassonografia quando agendados.

O atendimento pediátrico no município de Japeri ocorre ambulatorialmente nos Postos de Saúde. Os casos de urgência e emergência são realizados no Hospital Municipal de Japeri, por equipe composta por 2 médicos plantonistas 24h. As crianças são classificadas pelo Protocolo de Manchester, após o acolhimento e abertura de boletim, exceto as emergências vermelhas que são conduzidas imediatamente para o atendimento inicial e têm seu boletim gerado paralelamente.

Os casos leves são atendidos, medicados e liberados para tratamento domiciliar e retorno ambulatorial, se necessário; ou retorno ao hospital, no caso de piora clínica ou falha terapêutica. Os casos mais graves que demandam internação clínica em leito de enfermaria, são internados na própria unidade, que dispõe de 4 leitos de internação pediátrica. Nos casos de maior gravidade que dependem de leito de terapia intensiva, os pacientes são regulados via SER, sendo nossa maior referência o Instituto Fernandes Figueira. Os casos em que há a suspeita ou confirmação diagnóstica de patologias cirúrgicas de urgência/emergência são internados e regulados via Paciente Crítico, sendo nossas maiores referências o HMAPN e o Hospital da Criança.

O município de Magé dispõe de seis unidades com Pronto Atendimento pediátrico, sendo elas:

- HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGÉ - CNES: 2278332, hospital Geral de portas abertas com serviço de Urgência /Emergência 24 horas com acolhimento e classificação de risco adulto e pediátrico. TIH através do complexo regulador e do SER com 02 Leitos de observação pediátrica e 03 Leitos de internação pediátrica. Há previsão de inauguração de uma nova ala pediátrica com 3 leitos em sala vermelha, 1 leito de isolamento, 4 leitos em sala amarela e 16 leitos de retaguarda clínica com obras já em andamento.

- HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE PIABETA VEREADOR HUGO BRAGA – CNES 2278324, hospital especializado (demanda espontânea) urgência/emergência pediátrica com classificação de risco. TIH através do complexo regulador e do SER com 08 Leitos de observação pediátrica, 02 Leitos de isolamento pediátrico e 18 Leitos de retaguarda clínica pediátrica. Em médio prazo há previsão de aumento na oferta de leitos de retaguarda clínica;

- UNIDADE 24 HORAS DE SANTO ALEIXO - CNES: 0103616, pronto Socorro Geral adulto e pediátrico (demanda espontânea e referenciada) TIH através do complexo regulador e do SER com 03 Leitos de observação pediátrica e 01 Leito de sala vermelha;

- UNIDADE 24 HORAS DE SURUÍ VEREADOR ADENOR MOREIRA - CNES: 2278391, pronto

Atendimento adulto e pediátrico em demanda livre. TIH através do complexo regulador e do SER com 02 Leitos de observação pediátrica e 01 Leito de sala vermelha;

- UNIDADE MISTA MAUÁ POSTO MÁRIO PINHEIRO - CNES: 2278731, pronto Atendimento adulto e pediátrico de demanda livre. TIH através do complexo regulador e do SER com 02 Leitos de observação pediátrica e 02 Leitos em sala vermelha. Brevemente (em três ou quatro meses) esta unidade terá ampliação para 3 leitos em sala vermelha, 01 leito de isolamento, 09 leitos em sala amarela e 10 leitos de retaguarda clínica pediátrica;

- UPA 24H MAGÉ - CNES: 7449135, pronto atendimento adulto e pediátrico (demanda espontânea) Transferência de pacientes através do SER com 04 Leitos de observação pediátrica.

A referência de internação municipal de baixa, média e alta complexidade que aguardam transferência via SER é o Hospital Municipal Materno Infantil Vereador Hugo Braga. De acordo com a circular CISBAF/SE nº 023/2021, visando melhorar os indicadores principalmente a redução do tempo resposta no atendimento da regulação primária e secundária, foi implantado o tablet pelo CISBAF.

- A abertura do protocolo de pacientes críticos é realizada onde há interação do médico regulador, com o médico assistente.

- Após o chamado ser criado, o CISBAF avalia e direciona para a 1º referência em grade pactuada na CRUR Baixada Fluminense / CISBAF, tão logo o executante libere a abordagem de urgência, automaticamente a viatura do SAMU é acionada e direcionada para o hospital do solicitante.

Os casos mais leves e a demanda espontânea dos SPI de ambos quanto os pacientes que dão entrada através do Posto 24 Horas de Santo Aleixo, Unidade 24 horas de Suruí Vereador Adenor Moreira, Unidade Mista Mauá Posto Mário Pinheiro, e UPA-Piabetá são transferidos através do NIR para a unidade de referencia Hospital Municipal Materno Infantil Vereador Hugo Braga.

TABELA 162: Unidades de referência para pediatria município de Magé

UNIDADES DE REFERENCIA EM PEDIATRIA			
UNIDADE DE SAÚDE	Perfil do leito		
	Observação pediátrica	Isolamento pediátrico	Internação clínica
HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE PIABETA VEREADOR HUGO BRAGA	8	2	18
HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGÉ	2	1	3
UNIDADE 24 HORAS DE SANTO ALEIXO	4	-	-
UNIDADE 24 HORAS DE SURUÍ VEREADOR ADENOR MOREIRA	3	-	-
UNIDADE MISTA MAUÁ POSTO MÁRIO PINHEIRO	4	-	-
UPA 24H MAGÉ	4	-	-
TOTAIS:	25	3	21

Fonte: SMS Magé – 2023

A Unidade de Pronto Atendimento de Mesquita é a porta de entrada para atendimentos pediátricos no município. Diante da gravidade do quadro, ocorre o referenciamento para unidade de alta complexidade via Sistema Estadual de Regulação ou Central de Regulação da Baixada Fluminense (CRUR).

A Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h de Nilópolis, funciona como “Portas Abertas”, na Pediatria, o paciente chega à unidade, com o responsável legal, passa pelo acolhimento, é realizado um cadastro com documento de identificação com foto e dados como endereço completo, telefones de contato, e identificação dos responsáveis, mensurado sinais vitais no acolhimento, é encaminhado a sala de

classificação de risco, por onde passa por alguns questionamentos, pesagem e uma avaliação minuciosa do enfermeiro plantonista. A classificação é feita, seguindo o Protocolo de Manchester, baseado nas cores vermelha, amarela, verde e azul, após colher todas as informações, o profissional registra tudo no sistema, onde servirá para uma posterior revisão e análise médica. A unidade conta com 02 consultórios pediátricos, sala de medicação pediátrica, e sala Amarela com 4 leitos de internação, sendo 02 leitos revertidos como leito intensivo para casos graves que precisem de intubação com ventilação mecânica e com monitorização cardíaca. A rotina médica e acompanhamento desse paciente são feitos diariamente, o pediatra passa rotina, e se for caso de transferência, solicita via regulação SER, uma vaga em hospital pediátrico especializado, em outros municípios do Estado do Rio de Janeiro.

A porta de entrada para rede de urgência e emergência de pediatria no município de Nova Iguaçu é aberta (demanda espontânea) em todas as unidades de pronto atendimento e no Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI – Posse). Os pacientes nos casos mais leves até aos mais graves são atendidos nas unidades de pronto atendimento e quando realizados sua classificação de risco se necessários são inseridos no SER. Os casos que dão entrada diretamente na sala vermelha são inseridos no SER realizados contato com O HGNI e solicitado vaga 0 para suporte imediato deste paciente devido a gravidade.

O município de Queimados dispõe de um pronto socorro para emergências pediátricas (Hospital Infantil 21 de julho), localizado na Rua: Joaquim dos Santos, 265 - Centro, Queimados - RJ, 26383-320. A unidade em questão, tem administração privada e presta serviço para o município através de convênio. O atendimento é realizado por demanda espontânea. As ocorrências em urgências e emergências pediátricas, atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU192, são encaminhadas para o UPA – QUEIMADOS, seguindo o fluxo definido como porta de entrada.

No município do Rio de Janeiro, todas as unidades de Urgência e Emergência realizam atendimento pediátrico oportuno por “Porta Aberta”, ou seja, realizam acolhimento, atendimento médico especializado e a realização, se necessário, de exames de baixa complexidade. Assim, toda a Rede Hospitalar de Urgência e Emergência está capacitada para internação pediátrica em leitos de enfermaria. Nos casos em que os pacientes pediátricos tem indicação de internação e/ou investigação diagnóstica de maior complexidade, os mesmos são inseridos no Sistema de Regulação e direcionados para as unidades de referência.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) são capacitadas para a primeira avaliação dos pacientes, realização de exames laboratoriais e radiológicos de baixa complexidade (Radiografias), medicações e observação clínica de curta duração. Esgotados os recursos locais e havendo necessidade de continuidade de apoio clínico, laboratorial ou radiológico o paciente deve ser regulado para uma unidade com maior suporte.

As Coordenação de Emergência Regional (CER) são capacitadas para a primeira avaliação e possuem maior amplitude de exames laboratoriais e radiológicos, medicações e observação clínica de curta e média duração, mas não possuem leitos de internação pediátrica, cuja função está a cargo da Rede

Hospitalar.

A rede municipal do Rio de Janeiro conta, atualmente, com dois hospitais que possuem o perfil de atendimento pediátrico, quais sejam, o Hospital Municipal Jesus e Hospital Municipal Nossa Senhora do Loretto. Ambos hospitais são “Porta Fechada” e os pacientes ingressam nestas unidades de forma regulada.

O Hospital Nossa Senhora do Loretto oferta cuidado qualificado e multiprofissional destinado às crianças e adolescentes, com destaque, majoritariamente, para os casos de fissuras labiopalatais. Já o Hospital Municipal Jesus apresenta amplo escopo para a oferta de cuidados pediátricos, inclusos os casos que requerem assistência de alta complexidade. Em ambos os hospitais, o fluxo para ingresso dos pacientes para consultas ambulatoriais ocorre através da Regulação municipal. Quando há necessidade de internação, a ocupação de leitos em unidades hospitalares se dá pelo Sistema Estadual de Regulação/PLATAFORMA SMSRIO, sendo esta a única plataforma de solicitação dentro da capital desde dezembro de 2020.

Em São João de Meriti, a Unidade Pediátrica de Sumaré, CNES 2274884, situada na Estrada das Pedrinhas, S/N, Jardim Sumaré, é responsável pelo atendimento pediátrico de urgência e emergência, desde sala verde, amarela e vermelha. Dispõe de 2 (dois) leitos sala vermelha, 10 (dez) leitos sala amarela, 2 (dois) leitos de isolamento. A Unidade dispõe de atendimentos de portas abertas. Caso haja necessidade de internação as solicitações de vagas em enfermaria e CTI são feitas via regulação estadual, visto que o município de São João de Meriti não dispõe de Hospital Pediátrico.

Em Seropédica, o atendimento ambulatorial pediátrico é realizado no CEMES (Centro de Especialidades Médicas) e em algumas ESF (Estratégia de Saúde da Família). Os pacientes podem comparecer por livre demanda e/ou agendamento prévio, mediante ordem de chegada, e serão atendidos pelo pediatra da unidade.

O atendimento de urgência e emergência é realizado na UPA 24h do município, conforme protocolo atualizado (Anexo I). O paciente chegará à unidade pela porta de entrada com seu responsável, será direcionado ao preenchimento da ficha de identificação e atendimento, seguirá para triagem, onde será acolhido pela equipe técnica de enfermagem, seguindo para classificação de risco com o enfermeiro, e posteriormente atendimento médico pediátrico. Caso seja identificado sinais sugestivos de gravidade, como por exemplo, alteração do nível de consciência ou desidratação grave, sendo este percebido visualmente associado ou não à informações recebidas diretas e/ou indiretas do paciente, o acompanhante seguirá preenchendo a ficha de identificação, e o paciente será imediatamente abordado pelo enfermeiro que dará início as etapas de manejo clínico pediátrico.

Caso seja necessária a internação do paciente, a UPA conta com 3 leitos pediátricos. Se o suporte ofertado pela unidade não for o suficiente e a criança necessitar de atendimento de outras especialidades ou exames não ofertados dentro do município, o paciente será regulado na própria unidade e, quando ocorrer liberação de vaga, será levada na ambulância do próprio serviço.



**PACIENTE PEDIÁTRICO
(Segmento Ambulatorial)**

1º

**CEMES (Centro de Especialidades Médicas)
ESF (Estratégia de Saúde da Família)**

No que se refere aos leitos de pediatria clínica e cirúrgica da região, apesar de não fazerem parte de financiamento complementar da rede de urgência e emergência, segue em planilhas abaixo os quantitativos:

TABELA 163: Leitos de internação SUS por Especialidade do leito segundo Município do estabelecimento - Período de competência: Jan/2023; Especialidade leito: Pediatria Cirúrgica, Pediatria Clínica; Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

Município do estabelecimento	Pediatria Cirúrgica	Pediatria Clínica	Total
Belford Roxo	0	131	131
Duque de Caxias	22	126	148
Itaguaí	0	10	10
Japeri	0	4	4
Magé	0	24	24
Mesquita	0	1	1
Nova Iguaçu	3	82	85
Queimados	0	84	84
Rio de Janeiro	158	543	701
São João de Meriti	0	1	1
Total	183	1.006	1.189

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

TABELA 164: Leitos de internação SUS por Especialidade do leito segundo estabelecimento - Período de competência: Jan/2023; Especialidade leito: Pediatria Cirúrgica, Pediatria Clínica; Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

Município	Estabelecimento - nome	Pediatria Cirúrgica	Pediatria Clínica	Total
BELFORD ROXO	HOSPITAL CENTRAL DA BAIXADA FLUMINENSE - 9887725	0	120	120
BELFORD ROXO	HOSPITAL MUNICIPAL DE BELFORD ROXO - 2289571	0	8	8
BELFORD ROXO	SOPHIA MEDIC SERVICOS MEDICOS E CIRURGICOS LTDA - 0052825	0	3	3
DUQUE DE CAXIAS	CRAIS SARACURUNA - 2277700	0	4	4
DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL INFANTIL ISMELIA SILVEIRA - 2277751	5	32	37
DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL PADRE GUILHERME - 0978213	0	23	23
DUQUE DE CAXIAS	HOSPITAL MUNICIPAL MOACYR RODRIGUES DO CARMO - 6007317	4	0	4
DUQUE DE CAXIAS	MATERNIDADE SANTA CRUZ DA SERRA - 0155055	0	10	10
DUQUE DE CAXIAS	POSTO MEDICO SANITARIO DE CAMPOS ELISEOS - 2277662	0	2	2
DUQUE DE CAXIAS	POSTO MEDICO SANITARIO DE IMBARIE - 2277611	0	2	2
DUQUE DE CAXIAS	POSTO MEDICO SANITARIO DE XEREM - 2277581	0	3	3
DUQUE DE CAXIAS	POSTO MEDICO SANITARIO DO PILAR - 2277743	0	8	8
DUQUE DE CAXIAS	POSTO MEDICO SANITARIO PARQUE EQUITATIVA - 2277719	0	2	2
DUQUE DE CAXIAS	SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES - 2290227	13	40	53
ITAGUAÍ	HOSPITAL MUNICIPAL SAO FRANCISCO XAVIER - 2284634	0	10	10
JAPERI	POLICLINICA ITALIA FRANCO - 2281554	0	4	4
MAGÉ	HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGE - 2278332	0	2	2
MAGÉ	HOSPITAL MUNICIPAL DE PIABETA - 2278324	0	22	22
MESQUITA	SES RJ COMPLEXO REG DE MESQUITA MATERNID E CLINICA DA MULHER - 7011857	0	1	1
NOVA IGUAÇÚ	HGNI - 2798662	3	52	55
NOVA IGUAÇÚ	SES RJ ESTADUAL DR RICARDO CRUZ - 0679550	0	30	30
QUEIMADOS	HOSPITAL INFANTIL 21 DE JULHO LTDA - 2297132	0	79	79
QUEIMADOS	HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE QUEIMADOS - 0182974	0	5	5

RIO DE JANEIRO	HOSPITAL UNIVERSITARIO GAFFREE E GUINLE - 2295415	5	6	11
RIO DE JANEIRO	IFF FIOCRUZ - 2708353	11	25	36
RIO DE JANEIRO	MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO - 2269880	4	26	30
RIO DE JANEIRO	MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES - 2295423	2	14	16
RIO DE JANEIRO	MS HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA - 2273659	10	14	24
RIO DE JANEIRO	MS HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAI - 2269384	0	12	12
RIO DE JANEIRO	MS HSE HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO - 2269988	10	18	28
RIO DE JANEIRO	MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA - 2280132	8	11	19
RIO DE JANEIRO	MS INCA HOSPITAL DO CANCER I - 2273454	2	28	30
RIO DE JANEIRO	MS INST NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD - 2273276	23	0	23
RIO DE JANEIRO	SES RJ HOSPITAL ESTADUAL TRANSPLANTE CANCER E CIR INFANTIL - 7185081	34	21	55
RIO DE JANEIRO	SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO - 2269678	6	4	10
RIO DE JANEIRO	SES RJ INST ESTADUAL DE HEMAT ARTHUR SIQUEIRA CAVALCANTI - 2295067	0	19	19
RIO DE JANEIRO	SESEDEC RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS - 2270234	6	18	24
RIO DE JANEIRO	SMS HOSPITAL MATERNIDADE HERCULANO PINHEIRO AP 33 - 2270390	0	5	5
RIO DE JANEIRO	SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 - 2298120	6	20	26
RIO DE JANEIRO	SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO AP 51 - 7041624	0	8	8
RIO DE JANEIRO	SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE AP 32 - 2269481	0	14	14
RIO DE JANEIRO	SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENCO JORGE AP 40 - 2270609	0	13	13
RIO DE JANEIRO	SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 - 2270269	0	22	22
RIO DE JANEIRO	SMS HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO LORETO AP 31 - 2269724	4	25	29
RIO DE JANEIRO	SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 - 6995462	0	15	15
RIO DE JANEIRO	SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA AP 52 - 2295407	0	12	12
RIO DE JANEIRO	SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 - 2280183	11	30	41
RIO DE JANEIRO	SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA AP 32 - 2280248	0	14	14
RIO DE JANEIRO	SMS MATERNIDADE MARIA AMELIA BUARQUE DE HOLLANDA AP 10 - 7027397	0	6	6
RIO DE JANEIRO	SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING - 2269945	0	2	2
RIO DE JANEIRO	SMS RIO HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHAES - 2270714	0	8	8
RIO DE JANEIRO	SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL JESUS - 2269341	7	30	37
RIO DE JANEIRO	SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO - 2296306	0	40	40
RIO DE JANEIRO	UERJ HOSPITAL UNIV PEDRO ERNESTO - 2269783	5	16	21
RIO DE JANEIRO	UFRJ INST DE PUER PED MARTAGAO GESTEIRA - 2296616	4	47	51
SÃO JOÃO DE MERITI	SES RJ HOSPITAL DA MULHER HELONEIDA STUDART - 6518893	0	1	1
TOTAL		183	1.006	1.189

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

Considerando a Portaria GM/MS nº 1.631/2015 que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS e tendo em vista o quantitativo de leitos previstos de pediatria clínica e cirúrgica no cálculo de necessidades desse tipo de leito na região do Metropolitana I, conforme os cenários citados para a programação (cenário 1, média e cenário 4) e os leitos existentes, temos:

TABELA 165: Planilha de déficit x superávit de leitos de pediatria clínica

MUNICÍPIO	NECESSIDADE MÉDIA	LEITOS SUS - PEDIATRIA CLÍNICA - EXISTENTES 01/2023	DÉFICIT/SUPERÁVIT LEITOS DE INTERNAÇÃO DE PEDIATRIA CLÍNICA
BELFORD ROXO	68	131	63
DUQUE DE CAXIAS	113	126	13
ITAGUAÍ	15	10	-5
JAPERI	16	4	-12
MAGÉ	34	24	-10
MESQUITA	20	1	-19
NILÓPOLIS	16	0	-16
NOVA IGUAÇU	97	82	-15
QUEIMADOS	21	84	63
RIO DE JANEIRO	521	543	22
SÃO JOÃO DE MERITI	56	1	-55
SEROPÉDICA	10	0	-10
TOTAL	987	1006	19

TABELA 166: Planilha de déficit x superávit de leitos de pediatria cirúrgica

MUNICÍPIO	NECESSIDADE MÉDIA	LEITOS SUS - PEDIATRIA CIRÚRGICA - EXISTENTES 01/2023	DÉFICIT/SUPERÁVIT LEITOS DE INTERNAÇÃO DE PEDIATRIA CIRÚRGICA
BELFORD ROXO	15	0	-15
DUQUE DE CAXIAS	25	22	-3
ITAGUAÍ	3	0	-3
JAPERI	3	0	-3
MAGÉ	8	0	-8
MESQUITA	5	0	-5
NILÓPOLIS	4	0	-4
NOVA IGUAÇÚ	22	3	-19
QUEIMADOS	5	0	-5
RIO DE JANEIRO	116	158	42
SÃO JOÃO DE MERITI	12	0	-12
SEROPÉDICA	2	0	-2
TOTAL	220	183	-37

Observamos que, a depender do cenário definido, para ambas tipologias de leito, temos a possibilidade de déficit ou superávit de leitos. Tendo em vista o cenário médio, a carência de leitos de pediatria cirúrgica se mostra superior ao de leitos clínicos. Ressaltamos que tal quantitativo se baseia em uma média para um determinado sistema de saúde e não demonstra questões qualitativas dos serviços.

O componente UTI pediátrica, fundamental para continuidade do cuidado intensivo em pediatria, está presente em hospitais especializados em pediatria e em hospitais gerais da região Metropolitana I. Algumas unidades pertencentes a rede de urgência e emergência. Abaixo segue tabela com leitos de UTI pediátrica qualificados conforme publicação da Portaria GM/MS nº 3.036/2016, a saber:

TABELA 167: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica publicados e financiados

CNES	UF	Município	Estabelecimento de Saúde	Gestão	Leitos novos pagos	Leitos qualificados pagos
2269341	RJ	Rio de Janeiro	Hospital Municipal Jesus	Municipal	0	6
2270269	RJ	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Miguel Couto AP 21	Municipal	0	4

Fonte: Portarias Ministeriais citadas

Tendo em vista a Portaria GM/MS nº 1.631/2015, segue abaixo o cálculo de necessidades de leitos de unidade de terapia intensiva pediátrica (UTI pediátrica) da região do Metropolitana I, seguindo os cenários citados no item Unidade de Terapia Intensiva adulto para a programação (cenário 1, média e cenário 4):

TABELA 168: Planilha de necessidade média de leitos de unidade de terapia intensiva – UTI pediátrica

MUNICÍPIO	NECESSIDADE MÉDIA DE LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA
BELFORD ROXO	7
DUQUE DE CAXIAS	11
ITAGUAÍ	2
JAPERI	2
MAGÉ	3
MESQUITA	2

NILÓPOLIS	2
NOVA IGUAÇU	10
QUEIMADOS	2
RIO DE JANEIRO	52
SÃO JOÃO DE MERITI	6
SEROPÉDICA	1
TOTAL	100

Fonte: CNES/DATASUS e Portaria GM/MS nº 1631/2015

TABELA 169: Leitos totais SUS por Especialidade leito complementar segundo Estabelecimento - nome - Período de competência: Jan/2023; Região de saúde do estabelecimento: Metropolitana I

Estabelecimento - nome	UTI Pediátrica - tipo I	UTI Pediátrica - tipo II	UTI Pediátrica - tipo III
Total	28	61	24
IFF FIOCRUZ – 2708353	0	6	0
MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO – 2269880	0	0	4
MS HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA – 2273659	0	6	0
MS HSE HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO – 2269988	0	0	8
MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA – 2280132	8	0	0
MS INCA HOSPITAL DO CANCER I – 2273454	0	0	6
PERINATAL BARRA CASA DE SAUDE LARANJEIRAS – 6159397	0	10	0
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL TRANSPLANTE CANCER E CIR INFANTIL - 7185081	0	10	0
SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO - 2269678	4	0	0
SES RJ INSTITUTO ESTADUAL DO CEREBRO PAULO NIEMEYER - 7267975	0	6	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO AP 21 – 2270269	0	5	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 – 6995462	0	10	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 – 2280183	16	0	0
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL JESUS – 2269341	0	8	0
UFRJ INST DE PUER PED MARTAGAO GESTEIRA – 2296616	0	0	6

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

TABELA 170: Planilha de déficit x superávit médio de leitos de unidade de terapia intensiva pediátrica (UTI pediátrica tipo II)

MUNICÍPIO	NECESSIDADE MÉDIA DE LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA	LEITOS SUS - UTI PEDIÁTRICA TIPO II E III - 01/2023	DÉFICIT/SUPERÁVIT LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA
BELFORD ROXO	7	0	-7
DUQUE DE CAXIAS	11	0	-11
ITAGUAÍ	2	0	-2
JAPERI	2	0	-2
MAGÉ	3	0	-3
MESQUITA	2	0	-2
NILÓPOLIS	2	0	-2
NOVA IGUAÇU	10	0	-10
QUEIMADOS	2	0	-2
RIO DE JANEIRO	52	85	33
SÃO JOÃO DE MERITI	6	0	-6
SEROPÉDICA	1	0	-1
TOTAL	100	85	-15

Fonte: CNES/DATASUS e Portaria GM/MS nº 1631/2015

A região possui déficit de leitos de UTI pediátrica SUS (habilitados). Cabe ressaltar que, para fins de cálculo de déficit não são levados em consideração leitos não habilitados. Operacionalmente, existem leitos para atendimento de pacientes com esse perfil que estão em processo de habilitação, além dos leitos de UTI tipo I que atendem perfil similar conforme se segue:

TABELA 171: Diferença de leitos habilitados e não habilitados de Unidade de Terapia Intensiva pediátrica

Estabelecimento - nome	Total	UTI Pediátrica - tipo I	UTI Pediátrica - tipo II	UTI Pediátrica - tipo III
HOSPITAL INFANTIL ISMELIA SILVEIRA - 2277751	7	0	7	0
MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES - 2295423	7	0	7	0
MS HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA - 2273659	4	0	4	0
MS HSE HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO - 2269988	2	0	0	2
MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA - 2280132	10	0	0	10
SES RJ ESTADUAL DR RICARDO CRUZ - 0679550	20	0	20	0
SES RJ HOSPITAL ESTADUAL ADAO PEREIRA NUNES - 2290227	17	0	17	0
SES RJ IECAC INST EST DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO - 2269678	3	3	0	0
SESEDEC RJ HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS - 2270234	8	0	8	0
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 - 2298120	9	0	9	0
UERJ HOSPITAL UNIV PEDRO ERNESTO - 2269783	6	0	0	6
Total	93	3	72	18

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

Dessa forma, observamos abaixo o quantitativo total de leitos operacionais. Considerando a tabela abaixo, observamos que o déficit pode ser menor.

TABELA 172: Leitos operacionais de UTI pediátrica por município

Descritivo	Total	UTI Pediátrica - tipo I	UTI Pediátrica - tipo II	UTI Pediátrica - tipo III
LEITOS OPERACIONAIS DE UTI PEDIÁTRICA	206	31	133	42
DUQUE DE CAXIAS	24	0	24	0
NOVA IGUAÇU	20	0	20	0
RIO DE JANEIRO	162	31	89	42

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a jan/2023. Situação da base nacional em 17/02/2023.

Seguem abaixo as perspectivas para implementação de tais leitos na região:

- 1) **Belford Roxo** – o município não possui pretensões para implantação, no momento, de leitos de UTI pediátrica.
- 2) **Duque de Caxias** – O município possui a programação de habilitação de 17 leitos de UTI pediátrica tipo II no Hospital Municipal Adão Pereira Nunes (CNES 2290227).
- 3) **Itaguaí** – o município não possui pretensões para implantação, no momento, de leitos de UTI pediátrica.
- 4) **Japeri** – o município não possui pretensões para implantação, no momento, de leitos de UTI pediátrica.
- 5) **Magé** – pretensão de habilitação de 10 (dez) leitos de terapia intensiva pediátrico tipo II no Hospital Geral Nossa Senhora da Piedade (com previsão de entrega em 2024 – Reforma e reativação). Justifica-se a pretensão por crescimento demográfico da população mageense, demanda das comunidades circunvizinhas (Guapimirim e Itaboraí) alcance do nível terciário em saúde com o eminente déficit quando relacionados os dados de produção, perfil de internação clínica, transferências, óbitos e ausência oferta de leitos de da iniciativa privada e/ou

filantrópica

- 6) Mesquita** – não possui unidade hospitalar em seu território que contemple este item.
- 7) Nilópolis** – o município não possui pretensões para implantação, no momento, de leitos de UTI pediátrica.
- 8) Nova Iguaçu** – perspectiva de UTI pediátrica no HGNI. Em processo de readequação estrutural para implementação de 10 leitos.
- 9) Queimados** – o município possui convênio com hospital de perfil pediátrico para internações de média complexidade (Hospital Infantil 21 de julho). Não possui UTI pediátrica.
- 10) Rio de Janeiro** – O município do Rio de Janeiro pretende ofertar à RUE os leitos de UTI Pediátrica tipo II, considerando a classificação enquanto novos e qualificados, a saber: SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR AP 10 – 2280183 – Leitos novos: converter os 16 leitos tipo I para leitos tipo II e ofertá-los à RUE para recebimento do recurso adicional; SMS HOSPITAL MUNICIPAL ALBERT SCHWEITZER AP 51 – 2298120 – Leitos novos: habilitar os 29 leitos pediátricos tipo II e ofertá-los à RUE para recebimento do recurso adicional; SMS HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO II AP 53 – 6995462 – Leitos qualificados: Qualificar 8 dos 10 leitos existentes para recebimento do recurso adicional (R\$ 200) da RUE.
- 11) São João de Meriti** – o município não possui pretensões para implantação, no momento, de leitos de UTI pediátrica.
- 12) Seropédica** – o município não possui pretensões para implantação, no momento, de leitos de UTI pediátrica.

A região possui a previsão do seguinte cenário para leitos de UTI pediátrica:

- 1) Manutenção de leitos qualificados conforme em vigor:

TABELA 173: Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica publicados e financiados

CNES	UF	Município	Estabelecimento de Saúde	Gestão	Leitos novos pagos	Leitos qualificados pagos
2269341	RJ	Rio de Janeiro	Hospital Municipal Jesus	Municipal	0	6
2270269	RJ	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Miguel Couto AP 21	Municipal	0	4

Fonte: Portarias Ministeriais citadas

- 2) Implantar leitos novos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica tipo II e III tendo por base as necessidades atuais da região:

TABELA 174: Implantação de leitos novos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica – UTI Pediátrica

CNES	Município	Estabelecimento de Saúde	Leitos existentes para a RUE*	Leitos novos a implantar	Leitos a qualificar	Situação
2290227	Duque de Caxias	Hospital Municipal Adão Pereira Nunes	0	17	0	Pleito de habilitar 17 leitos novos de UTI pediátrica tipo II
2280183	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Souza Aguiar AP 1.0	0	16	0	Pleito de habilitar 16 leitos novos de UTI tipo II que virão da conversão de leitos de UTI tipo I
2298120	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Albert Schweitzer AP 5.1	0	29	0	Habilitar 29 leitos novos de UTI tipo II pediátrico para a RUE
6995462	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Pedro II AP 5.3	0	0	8	Qualificar 8 (80%) dos 10 leitos existentes de UTI pediátrica tipo II
Não possui	Magé	Hospital Geral Nossa Senhora da Piedade	0	10	0	Pleito de habilitação de 10 leitos UTI Ped tipo II
2798662	Nova Iguaçu	Hospital Geral de Nova Iguaçu	0	10	0	Implantação de 10 leitos de UTI pediátrica

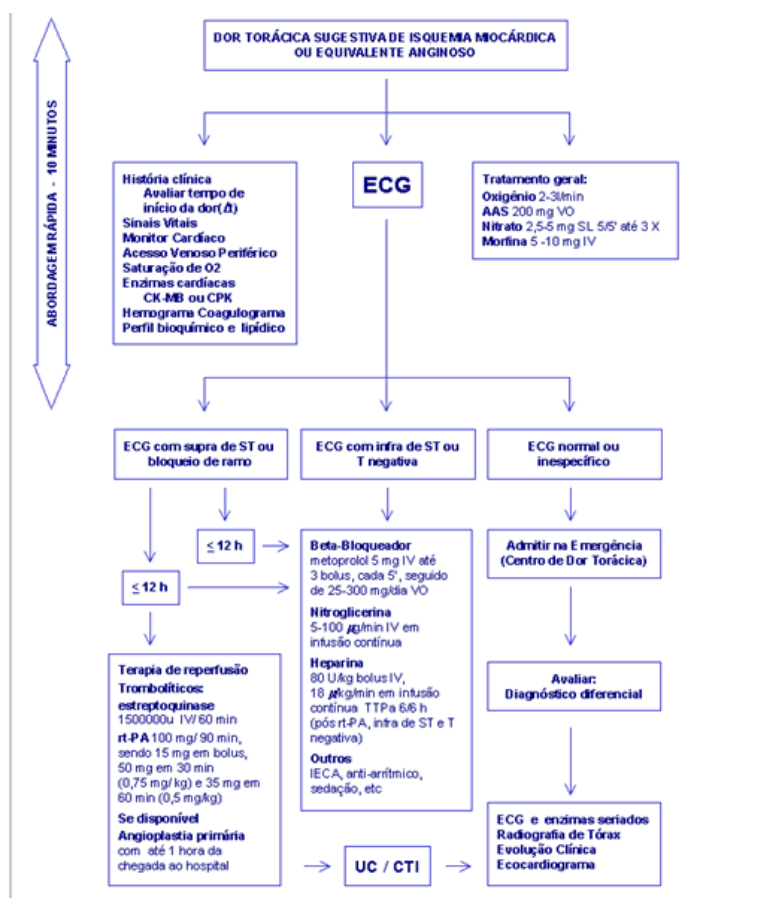
Linha de cuidado do IAM e componente hospitalar – Unidade de Terapia Intensiva – UCO

No município de Belford Roxo, pacientes diagnosticados com IAM são internados nas unidades do município que são: Hospital Municipal de Belford Roxo, UPA Bom Pastor ou UPA Lote XV para que possam ser monitorizados e assistidos da melhor maneira possível. Todas as unidades possuem eletrocardiograma, setor laboratorial para realizar a dosagem dos marcadores bioquímicos e para ações suplementares como cateterismo e revascularização solicitamos transferência para unidades fora do município. Nas unidades de saúde, as medicações disponíveis para realizar protocolo de IAM são: AAS, clopidogrel, isordil e morfina, utilizadas conforme solicitação médica. Ao constatar supradesnivelamento do segmento ST o médico plantonista pode realizar trombolítico alteplase.

A Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias, tem como objetivo ofertar atendimento imediato e adequado, com equipe preparadas. As Unidades de Pronto Atendimento (UPAS), Emergência da Policlínica e as 06 (seis) UPH's realizam atendimento 24h. O atendimento na porta de entrada das unidades de saúde é realizado pelo enfermeiro, acolhendo de acordo com as queixas do usuário mediante ao protocolo técnico aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias, sendo usado o protocolo de classificação de risco das cores vermelha, laranja, amarelo, verde e azul. O paciente que chega na unidade com queixa de dor torácica / precordial é dado prioridade (classificação amarela), como protocolo de dor torácica, é encaminhado para realização do eletrocardiograma (ECG), caso tenha alteração é logo em seguida ao consultório médico para avaliação e solicitação de exames como enzimas cardíacas e medicações do protocolo. O objetivo é identificar os pacientes candidatos à terapia de reperfusão e realização de diagnóstico diferencial. As unidades de saúde citadas têm condições de absorver esse paciente para internação para tratamento emergencial, e logo em seguida o NIR da unidade solicita a vaga pela Central de Regulação para unidade especializada para o devido tratamento. Nesses casos, sabemos que o tempo reduzido de espera no atendimento aumenta a recuperação desse músculo cardíaco, desta forma melhorando a sobrevivência desse paciente. Os serviços são oferecidos desde o

tratamento imediato até a reabilitação, com acompanhamento de uma equipe multidisciplinar.

Figura 32: Fluxograma de dor torácica – Duque de Caxias



Fonte: SMS Duque de Caxias – 2023

O município de Duque de Caxias possui o Hospital do Coração em conclusão de obras podendo ofertar leitos e procedimentos especializados na linha de cuidado do IAM.

Em Itaguaí, o paciente dá entrada pela emergência, realiza a abertura do prontuário médico na recepção, é chamado para triagem pela enfermagem, onde será identificado qual o tipo de dor torácica do paciente. Se tratando de dor torácica típica, suspeita de síndrome coronariana aguda, o paciente é imediatamente direcionado para sala vermelha e aberto o protocolo de dor torácica. Ressalto que, em situações extremas, onde o paciente adentra à unidade com sinais de gravidade (ex.: dor torácica e rebaixamento do nível de consciência), o atendimento médico é sempre priorizado e toda parte burocrática de abertura de prontuário é realizado posteriormente, pelo acompanhante ou pela enfermagem.

Após a entrada do paciente na sala vermelha, o paciente é acomodado no leito e realiza o eletrocardiograma, dentro de um período máximo de 10 minutos desde a sua chegada ao hospital. Enquanto o médico faz a leitura do eletrocardiograma, o paciente tem seus sinais vitais verificados, é monitorizado e realizado venoclise. Após a leitura do eletrocardiograma, o médico define o diagnóstico: Síndrome coronariana aguda com supradesnivelamento do segmento ST ou Síndrome coronariana aguda sem supradesnivelamento do segmento ST. Em seguida, define conduta terapêutica e solicita a coleta dos

exames laboratoriais e radiografia de tórax. Dentro dos exames laboratoriais, são solicitados hemograma, enzimas cardíacas, glicose, função renal, eletrólitos e coagulograma. As enzimas cardíacas disponíveis no nosso laboratório são: CPK, CK-MB e Troponina (não ultrassensível). Os biomarcadores são solicitados no momento da chegada do paciente, após 3 e 6 horas. Identificado síndrome coronariana aguda com supradesnivelamento do segmento ST no eletrocardiograma, ou novo bloqueio de ramo esquerdo, o paciente precisa atender à alguns pré-requisitos para ser submetido à terapia de reperfusão por trombolíticos, uma vez que nosso hospital não dispões do serviço de hemodinâmica e não há referência pactuada para serviço de hemodinâmica no prazo máximo de 120 minutos para angioplastia primária. Se o tempo de dor do paciente for menos que 12 horas, eletivo para trombólise, e se não tiver contraindicação para realização de trombólise, o mesmo é submetido à terapia de reperfusão com a administração de trombolítico alteplase, único trombolítico disponível na nossa grade medicamentosa. Pacientes diagnosticados com síndrome coronariana sem supradesnivelamento do segmento ST, são internados na sala vermelha, submetidos à dupla antiagregação plaquetária, estatina, betabloqueador, nitratos, anticoagulação e morfina, conforme a indicação clínica. Após toda conduta médica necessária para tratamento específico das síndromes coronarianas agudas, o paciente é internado na sala vermelha, solicitado transferência para unidade intensiva, presente na unidade. É solicitado ao NIR inserção do paciente na plataforma do SER para cineangiocoronariografia. Nossas referências para realização da cineangiocoronariografia são o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro - IECAC, Instituto Nacional de Cardiologia – INC, Hospital Universitário Pedro Ernesto – HUPE e Hospital Universitário de Vassouras – HUV. Exames complementares de apoio como ecocardiograma transtorácico é realizado através da solicitação do NIR ao Centro Municipal de Especialidades, que disponibiliza profissional médico qualificado para a realização do exame na nossa unidade. A partir da realização da cineangiocoronariografia, será definido se o paciente será submetido à angioplastia de resgate ou se a indicação será revascularização miocárdica. A unidade possui média de solicitações de cineangiocoronariografia em torno de 10 solicitações/mês, sendo 60% dos procedimentos realizados no Hospital Universitário de Vassouras, 30% no Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro – IECAC, 5% no Instituto Nacional de Cardiologia – INC e 5% Hospital Universitário Pedro Ernesto – HUPE.

Em Japeri, a unidade referência para o atendimento ao paciente apresentando precordialgia é o Hospital Municipal de Japeri, onde realizamos o protocolo de IAM, com realização de eletrocardiograma e definição de trombólise nos primeiros 30min. Sendo os pacientes internados na unidade e regulados para cateterismo coronariano, via SER, nos casos de sucesso com o uso de trombolítico, ou nos casos de contra-indicação à trombólise. Nos casos de insucesso da trombólise, os pacientes são regulados via email para tentativa de cateterismo coronariano de resgate, nas primeiras 24h. A unidade dispõe de eletrocardiograma e enzimas cardíacas para o auxílio diagnóstico. O ecocardiograma transtorácico é realizado em nosso município em unidade ambulatorial referência (CEMEPE) uma vez na semana com agendamento, sendo o paciente conduzido em ambulância da própria unidade.

Todos os pacientes são regulados para leito de unidade de terapia intensiva/ coronariana, via SER. O cateterismo coronariano, angioplastia e revascularização miocárdica são realizados pelo INC, IECAC, HUPE e HUV, como principais referências. Ambulatorialmente, o município conta com

cardiologistas três vezes por semana na CEMEPE e eletrocardiograma com agendamento.

No município de Magé, na linha de cuidado do IAM, pacientes internados e diagnosticados com IAM CSST são regulados via ser na plataforma de internação com a finalidade de avaliação da equipe da central estadual, onde tendo perfil são direcionados para cateterismo de resgate ou transferência imediata para o Hospital Universitário Pedro Ernesto, IECAC, INC E HSCOR, com tempo médio de 24h ou imediatamente após inserção. Pacientes internados e diagnosticados com IAM SSST são regulados via ser na plataforma ambulatorial – internados eletivo, com a finalidade de agendamento para cateterismo com tempo médio de 7 dias após a internação e retornam para unidade de origem após a realização do exame para continuidade do tratamento como internado ou recebem alta hospital após 24h para acompanhamento ambulatorial. Esses pacientes são regulados via ser na plataforma ambulatorial – internados eletivo, com a finalidade de agendamento para cateterismo com tempo médio de 7 dias após a internação e retornam para unidade de origem após a realização do exame para continuidade do tratamento como internado ou recebem alta hospital após 24h para acompanhamento ambulatorial pela cardiologia.

O município conta com 6 unidades que são porta aberta para receber os pacientes com diagnóstico sindrômico de dor torácica e após estratificação do caso com anamnese, exame físico, eletrocardiograma e laboratório para acompanhamento da curva dos marcadores de necrose miocárdica. Fechado o diagnóstico como IAM C/SST as unidade estão preparadas para realizar trombólise química com alteplase e a depender do tempo de início da dor torácica seguir com protocolo vaga zero para realização de angioplastia primária (depende de confirmação da unidade receptora para levar o paciente), porem devido ao tempo que o paciente leva para solicitar socorro ou ir até a unidade de emergência próximo a sua residência, o tempo "PORTA X BALÃO" na maioria das vezes fica prejudicado e precisamos optar pela trombólise química com alteplase. Solicitamos internação do paciente e aguardamos regulação do SER para o paciente ser chamado para a angioplastia de resgate.

A conduta para o paciente com diagnóstico de IAM sem SUPRA DE ST além da realização do protocolo com dupla antiagregação, controle de pressão arterial, frequência cardíaca, analgesia, vasodilatador coronariano, ele são destinados a unidade de terapia intensiva no município para aguardar a realização do cateterismo. O Hospital Municipal De Santo Aleixo DRº Walter Moraes de Arruda, Possui leitos de retaguarda municipal para pacientes que aguardam exame ou procedimento cardíaco.

TABELA 175: Unidades de referência para dor torácica – município de Magé

UNIDADES DE REFERENCIA EM INVESTIGAÇÃO DA DOR TORÁCICA		
EAS	Perfil do leito	
	Observação/ Trombólise	Retaguarda clínica
HOSPITALMUNICIPAL DE SANTO ALEIXO DR. WALTER MORAES DE ARRUDA	-	5
HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGÉ	1	8
UNIDADE 24 HORAS DE SANTO ALEIXO	1	
UNIDADE 24 HORAS DE SURUÍ VEREADOR ADENOR MOREIRA	1	
UNIDADE MISTA MAUÁ POSTO MÁRIO PINHEIRO	1	
UNIDADE MISTA DE FRAGOSO	1	
UPA 24H MAGÉ	1	
TOTAIS:	6	13

Fonte: SMS Magé – 2023

O fluxo para realizar cineangiogramia (primária, de resgate ou diagnóstica) e de internação em caso de necessidade de unidades de terapia intensiva é através do SER.

Figura 33: Fluxograma dor torácica – município de Magé

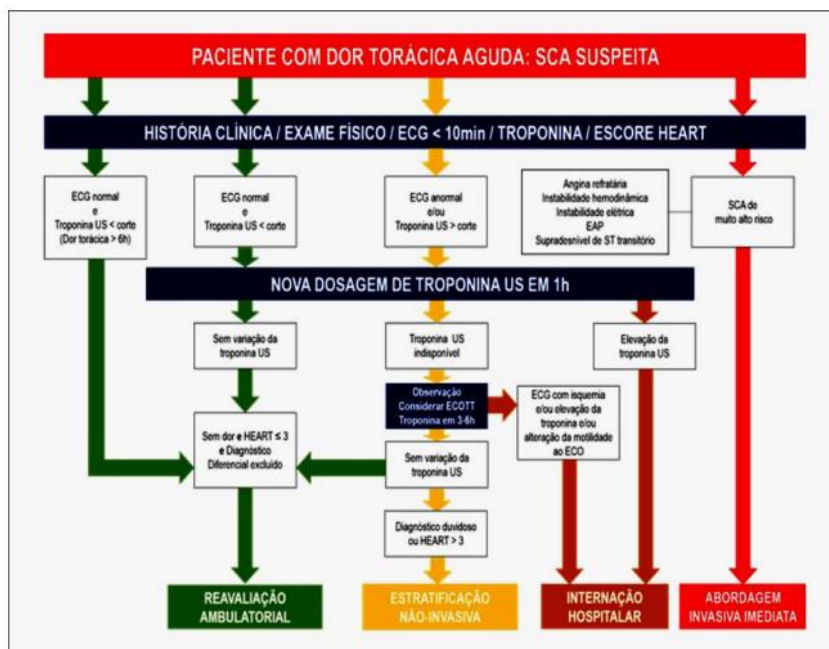


Tabela 1.5 – Escore HEART

Fator	Características	Pontos
História*	Altamente suspeita de SCA (apenas componentes de dor típica)	2
	Moderadamente suspeita de SCA (com componentes de dor típica e outros de atípica)	1
	Baixa suspeita de SCA (apenas componentes de dor atípica)	0
ECG	Depressão segmento ST	2
	Alteração de repolarização inespecífica**	1
	Normal	0
Idade	≥ 65 anos	2
	45-64 anos	1
	< 45 anos	0
Fatores de risco***	≥ 3 fatores de risco ou história de aterosclerose	2
	1 ou 2 fatores de risco	1
	Nenhum fator de risco	0
Troponina (inicial)	≥ 3x o limite da normalidade	2
	1-3x o limite da normalidade	1
	Dentro do limite da normalidade	0

Fonte: SMS Magé – 2023 *A interpretação da tabela é bastante simples e classifica os pacientes como: risco baixo, moderado e de alto risco: 0 a 3 pontos se considera baixo risco (até 1,7% de chance eventos cardiovasculares maiores); moderado risco de 4 a 6 pontos (12 a 16,6% chance de eventos cardiovasculares maiores) e acima de 7 pontos considerado de alto risco (50 a 65% de chance de eventos cardiovasculares maiores).

Nos municípios de Mesquita e Queimados, o fluxo de atendimento para a linha de cuidado do IAM ocorre via Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) sob gestão estadual, seguindo o protocolo pactuado para atendimento e direcionamento citado ao final deste tópico (figura 34).

Em Nilópolis a Unidade de Pronto Atendimento é a porta de entrada para os casos de dor torácica. A equipe avalia e classifica de acordo com a escala de Manchester e escala de dor torácica, devendo conduzir diretamente à sala vermelha onde é atendido prontamente pelo clínico plantonista e realizado o primeiro eletrocardiograma em até 10 minutos, iniciam-se procedimentos e medicamentos independente do resultado da amostra coletada de enzima cardíacas e, sendo constatado ECG com desvio de supra ST, deverá realizar a trombólise pelo médico. O paciente é estabilizado, internado, medicado, assistido e regulado via SER para qualquer unidade de cardiologia especializada para realização de procedimento cardiológico solicitado pelo clínico e/ou avaliação especializada. Exames de Rotina são realizados em clínicas conveniadas à Secretaria de Saúde, Prestadores conveniados Clínica Médica MesqMed Ltda. (Mesquita) e Centro de Imagens Paladino (Nilópolis). Outros Exames e Procedimentos de média e alta complexidade são solicitados através de Sistema de Regulação SER/ SISREG e transferências regulados através do CISBAF. Procedimentos como Cateterismo, Angioplastia, Safena, Stent e exames Angiografia, Angiotomografia, Angioressonância, geralmente são realizados nos Hospitais de Cardiologia: Instituto Nacional de Cardiologia – INC, Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro - IECAC e Hospital do Coração de Duque de Caxias – HSCOR.

A porta de entrada para rede de urgência e emergência para pacientes suspeitos de IAM no município de Nova Iguaçu é aberta (demanda espontânea) em todas as unidades de pronto atendimento e no Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI – Posse). O protocolo e fluxo de atendimento está instituído oficialmente conforme preconizado nos protocolos assistenciais pré estabelecidos. Todas as unidades de pronto atendimento e HGNI realizam o eletrocardiograma e utilizam os trombolíticos quando necessário e quanto ao CAT o paciente é inserido no SER e na maioria das vezes é regulado para realizar o exame na ENCOR – Nova Iguaçu. Quanto ao fluxo de internação para os pacientes que necessitam de unidades de terapia intensiva estes também são destinados a sala vermelha temporariamente, são inseridos no SER até que a vaga da UTI seja liberada ao paciente.

No município do Rio de Janeiro, Todas as UPA's, CER's e Hospitais de Urgência e Emergência são "Portas Abertas" capacitadas para o atendimento dos casos de Síndromes Coronarianas Agudas, equipados com aparelhos de eletrocardiografia e habilitados para aquisição e utilização de medicamentos trombolíticos. Pacientes internados em todas as Unidades Hospitalares Municipais que desenvolvam quadros cardiológicos isquêmicos durante a internação estão amparados com os mesmos recursos descritos acima.

As Unidades Municipais não realizam exames de Cineangiocoronariografia, pela complexidade do procedimento e necessidade de maquinário e materiais de alto custo, este exame está no rol de procedimentos de responsabilidade da Rede Estadual e Federal. A indicação do exame como primário (primeira escolha) só é possível nos hospitais portadores de sala para procedimentos hemodinâmicos e, portanto, não inclui as unidades municipais. Sempre será solicitado procedimento de resgate em pacientes tratados inicialmente com trombólise. Os demais casos de síndrome coronariana devem ser avaliados quanto à necessidade do exame como complemento diagnóstico.

Após a realização do diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio, da classificação do tipo de lesão e

da avaliação dos critérios de inclusão ou exclusão para a administração do trombolítico, o procedimento pode ser realizado no leito de observação das salas vermelhas, não havendo obrigatoriedade de internação em leito de terapia intensiva.

A utilização do trombolítico se aplica principalmente ao diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio com alteração do Segmento ST, dor torácica refratária e instabilidade hemodinâmica.

Pacientes elegíveis para a realização da Cineangiocoronariografia são inseridos no Sistema Estadual de Regulação para realização do exame nas unidades Estaduais e Federais, devendo ser absorvidos pelas mesmas, se identificada à necessidade de tratamento complementar de alta complexidade. Nos demais quadros, após a realização do exame, retornarão à unidade de origem.

Os casos tratados inicialmente em UPA's e CER's serão inseridos no sistema de regulação para internação em leito de terapia intensiva nas Unidades Hospitalares.

A Rede Municipal de Saúde possui "Protocolo de Atendimento de Dor Torácica" e de "Síndrome Coronariana Isquêmica Aguda".

Em São João de Meriti, para a linha de cuidado do IAM, o município dispõe de 2 (duas) unidades para manejo dos pacientes na rede de urgência e emergência. A UPA Jardim Íris, funciona com atendimento porta aberta e o Hospital Municipal com leitos referenciados de CTI e Clínica Médica. Ambas as unidades possuem protocolos para dor torácica, dispõe de eletrocardiograma, laboratório próprio, eco cardiograma em unidade conveniada com a prefeitura. Trombolítico é disponibilizado em ambas as unidades. Quando se faz necessário cateterismo/angioplastia são solicitadas no sistema de regulação estadual. O município dispõe de leitos de terapia intensiva capazes de receber e tratar pacientes com síndromes coronarianas agudas; estes leitos estão localizados no Hospital Municipal desta forma, todos os pacientes com quadros coronarianos são tratados no próprio município.

O município de Seropédica possui duas unidades de urgência e emergência com porta aberta, sendo uma UPA 24h e uma UPH 24h, ambas funcionando no mesmo formato de pronto atendimento.

As duas unidades de urgência e emergência do município possuem o diagnóstico eletrocardiográfico e utilizam trombolíticos (quando indicado).

A linha de cuidado de IAM se inicia com o Protocolo de Dor Torácica local, confeccionado pela Direção de Urgência e Emergência do município. O paciente dá entrada na unidade e inicia seu atendimento na ACCR que acolhe, classifica e dá início ao protocolo realizando o ECG, em até 10 minutos, seguido do Escore HEART. Paciente deverá ser encaminhado, imediatamente, para a sala de estabilização/vermelha onde a equipe dará prosseguimento aos procedimentos necessários. ECG sem supra: executar as medidas de suporte clínico e investigação específica e ECG com supra de ST: especificar as derivações elegíveis para trombólise ou não. Iniciar trombolítico se todas as respostas sim (inclusão) e não (exclusão) forem confirmadas. Observar sinais clínicos de gravidade; Atentar para confusão mental, avaliação pulmonar, hipotensão arterial, perfusão capilar, terceira bulha presente, turgência de jugular presente; Realizar a classificação de KILLIP I, II, III ou IV. Segue abaixo estatística de transferências do período de janeiro a dezembro 2022.

TABELA 176: Estatística de transferências para UTI Adulto (Cardiologia) / UTI Coronariana

CNES	UNIDADES	CLÍNICO (IAM)	UTI ADULTO (CARDIOLOGIA)	UTI CORONARIANA
9960538	UPA 24H SEROPÉDICA	28	16	2
2704269	UNIDADE PRÉ-HOSPITALAR DR. JOSÉ BUENO LOPES	8	4	3
TOTAL		36	20	5

Fonte: SMS Seropédica – 2023

Para o procedimento de cineangiocoronariografia, seguindo o fluxo da própria Central de Estadual de Regulação, todo paciente de IAM com Supra ST é inserido no sistema SER com prioridade vermelha. Para inserção é necessário preencher o formulário local de IAM, ficha da central de IAM com SST, realizar a solicitação paralela de cineangiocoronariografia e anexar exames realizados no paciente durante o atendimento (ECG, hemograma, bioquímica, enzimas cardíacas, coagulograma, tipagem sanguínea e fator RH). Posteriormente, os médicos reguladores avaliam e fazem contato com a unidade para atualização do quadro clínico, com orientações. Nos casos em que os pacientes permanecem na prioridade vermelha, o paciente é transferido e realiza cateterismo de urgência.

Para os casos de IAM sem Supra ST, os pacientes são inseridos no SER para transferência em hospital de referência para tratamento de IAM e, paralelamente, são inseridos para realização de cateterismo com prioridade amarela. Os exames citados acima (no caso de prioridade vermelha) também devem ser inseridos e o quadro clínico deve ser atualizado diariamente.

A principal unidade de referência para o município no tratamento de IAM é o Hospital Estadual Ricardo Cruz, em Nova Iguaçu. Para o cateterismo cardíaco as principais unidades de referência são: Instituto Nacional de Cardiologia e Hospital Severino Sombra (Vassouras).

Em cumprimento às exigências estabelecidas na última visita do CREMERJ, a Direção de Urgência e Emergência foi renovada e as respectivas exigências estão em processo de execução. Desta forma, foi elaborado novo Protocolo de Dor Torácica e está em fase de implantação e programação para capacitação das equipes plantonistas das unidades de urgência e emergência.

As Unidades de Pronto Atendimento sob gestão estadual realizam atendimento de dor torácica não traumática com acolhimento e classificação de risco para a suspeita de síndrome coronariana aguda, participando da linha de cuidado do IAM com a utilização do acolhimento e classificação de risco conforme preconizado pela Resolução SES nº 1.263, de 17 de setembro de 2015 que institui as diretrizes para o atendimento do infarto agudo do miocárdio (IAM) no âmbito das Unidades de Pronto Atendimento 24h do estado do Rio de Janeiro e dá outras providências. As Unidades de Pronto Atendimento e Unidades Hospitalares estaduais da região Metropolitana I (participantes da Rede de Urgência e Emergência) realizam trombólise conforme indicação clínica. Segue abaixo fluxograma previsto pela resolução. O encaminhamento para realização de procedimento endovascular diagnóstico e/ou terapêutico (cateterismo/angioplastia) segue conforme cadastramento do caso no Sistema Estadual de Regulação (SER) e devida regulação para realização.



Figura 34: Diretrizes de atendimento nas portas de entrada de saúde de urgência e emergência

Fonte: Deliberação CIB-RJ citada

No que se refere Unidade de Coronariana tipo II e III, não observamos leitos habilitados com esse perfil na região. Cabe ressaltar que a região possui unidades de saúde com leitos de unidade coronariana existentes em unidades públicas ou que prestam serviço ao SUS e realizando tal perfil de internação.

TABELA 177: Leitos complementares por Especialidade leito complementar segundo Estabelecimento - nome - competência: Set/2022 - Metropolitana I - Esfera administrativa: Administração Pública Estadual ou Distrito Federal, Administração Pública Federal, Administração Pública Municipal

Estabelecimento - nome	Total	UTI Coronariana tipo II - UCO Tipo II	UTI Coronariana tipo III - UCO Tipo III
Total	31	24	7
HOSPITAL DO CORACAO SAO JOSE DE DUQUE DE CAXIAS RJ - 0965065	10	10	0
MS HGB HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO - 2269880	14	14	0
MS INC INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA - 2280132	7	0	7

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a nov/2022. ituação da base nacional em 14/12/2022.

Além do funcionamento habitual da linha de cuidado com os fluxos descritos acima,

seguem abaixo algumas propostas para melhoria da assistência:

- 1) **Belford Roxo** – sem pretensões de hospital especializado ou leitos especializados para esta linha de cuidado. Realiza acolhimento nas suas unidades de porta de entrada e conduz conforme citado acima.
- 2) **Duque de Caxias** – O novo hospital do Coração está sendo construído no prédio onde funcionou a unidade referência do recebimento de pacientes com COVID-19 em Duque de Caxias no período da pandemia. O complexo não terá serviço de emergência, o recebimento de pacientes será pelo Sistema de Regulação do Estado (SER). Ele terá atendimento ambulatorial de cardiologia, angiologia, com destaque para o serviço de hemodinâmica. No local, serão realizadas cirurgias cardiovasculares e vasculares, cateterismo cardíaco e angioplastia, além de implante de marcapasso. A unidade contará com 130 leitos sendo 75 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 29 de enfermarias, 07 de Day Clinic, 04 de estabilização, 12 de recuperação pós anestésica, 03 pré-operatórios, 06 salas de cirurgia, 02 salas de hemodinâmica e 01 sala multiuso de reabilitação cardiopulmonar O hospital será referência em alta complexidade cardiovascular na região.
- 3) **Itaguaí** – sem novas pretensões no momento. Manutenção e maior qualificação do fluxo assistencial para o paciente com síndrome coronariana aguda.
- 4) **Japeri** – sem novas pretensões no momento. Manutenção e maior qualificação do fluxo assistencial para o paciente com síndrome coronariana aguda.
- 5) **Magé** – O município possui a pretensão de implantação de 4 leitos de Unidade Coronariana no Hospital Municipal de Magé.
- 6) **Mesquita** – município não possui unidade hospitalar que contemple este item
- 7) **Nilópolis** – sem novas pretensões no momento. Manutenção e maior qualificação do fluxo assistencial para o paciente com síndrome coronariana aguda.
- 8) **Nova Iguaçu** – sem novas pretensões no momento. Manutenção e maior qualificação do fluxo assistencial para o paciente com síndrome coronariana aguda.
- 9) **Queimados** – sem novas pretensões no momento. Manutenção e maior qualificação do fluxo assistencial para o paciente com síndrome coronariana aguda.
- 10) **Rio de Janeiro** – sem novas pretensões no momento. Manutenção e maior qualificação do fluxo assistencial para o paciente com síndrome coronariana aguda.
- 11) **São João de Meriti** – O Hospital Municipal Abdon Gonçalves encontra-se em reforma e terá serviço de hemodinâmica.

12) Seropédica – sem novas pretensões no momento. Manutenção e maior qualificação do fluxo assistencial para o paciente com síndrome coronariana aguda.

Linha de cuidado do AVC e componente hospitalar – Unidade de Acidente Vascular Cerebral (AVC)

O Acidente Vascular Cerebral é uma condição clínica com importante prevalência em nosso país. Trata-se de agravo de saúde com importantes taxas de atendimento pela Rede de Urgência e Emergência, internação em Unidade de Terapia Intensiva e/ou Leitos de retaguarda clínica. Além disso, possui a característica em considerável quantitativo de pacientes, da necessidade de realibitação com acompanhamento em cuidados prolongados de internação ou de atenção domiciliar.

No município de Belford Roxo, pacientes diagnosticados com AVC são encaminhados prioritariamente para o Hospital Municipal de Belford Roxo para realizar exame de imagem (tomografia computadorizada). Em casos de AVC Isquêmico, o paciente segue internado na Unidade de Saúde para vigilância clínica. Quando o AVC é do tipo Hemorrágico, a unidade solicita transferência para melhor abordagem, tendo como principal Unidade de Referência o Hospital Municipal Adão Pereira Nunes para avaliação da neurocirurgia.

No município de Duque de Caxias, nos casos dos usuários com quadros agudos, o atendimento é prestado por todas as 06 (seis) UPH's, 03 (três) UPAS, Emergência da Policlínica Duque de Caxias e Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN), que funcionam 24h por dia, possibilitando a resolução integral da demanda. Caso haja necessidade de realização exame de imagem por Tomografia o mesmo poderá ser realizado no Hospital Municipal Moacyr do Carmo, Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes e Policlínica Duque de Caxias. Todas as unidades de emergência 24h referenciadas, está apta a trombolíticos (quando indicado) para esta condição. Os pacientes que tenham a necessidade de transferência após cuidado inicial, o mesmo ocorrerá de acordo com a complexidade/necessidade do quadro desse paciente via Regulação de Vagas. Nos casos que haja a necessidade de internação em unidade de Terapia Intensiva Adulto, o Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo possui 02 CTI's (10/10 leitos), bem como Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes possui 02 CTI's (20/12 leitos), neurocirurgião e havendo necessidade de intervenção cirúrgica é realizado o procedimento. O município disponibiliza ação conjunta da Atenção Básica e dos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD), dando suporte clínico e monitoração domiciliar aos pacientes com maior dependência, maior dificuldade de locomoção e com maiores riscos de complicações. O Serviço Atendimento Domiciliar (SAD) dispõe de médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e fisioterapia. É oferecido serviço de Reabilitação aos usuários que tenha necessidade, no Centro de Reabilitação (CER 2 e CER 4).

No município de Itaguaí, o paciente dá entrada pela emergência, realiza a abertura do prontuário médico na recepção, é chamado para triagem pela enfermagem, onde o enfermeiro identificará as principais

alterações presentes no quadro de acidente vascular encefálico através da escala de Cincinnati. Em seguida, o paciente é direcionado para sala vermelha, alocado no leito, verificado os sinais vitais, monitorizado, realizado venóclise, avaliado pelo médico da sala vermelha, dentro de um período máximo de 10 minutos.

Ressalto que, em situações extremas, onde o paciente com sinais de gravidade, o atendimento médico é sempre priorizado e toda parte burocrática de abertura de prontuário é realizado posteriormente, pelo acompanhante ou pela enfermagem. Feito o diagnóstico pelo médico, é realizado o eletrocardiograma, a coleta dos exames laboratoriais e o paciente é direcionado para a realização da tomografia de crânio, num período máximo de 35 minutos. Na fase aguda do AVC, os exames laboratoriais solicitados são: glicemia, hemograma, coagulograma, sódio, potássio, ureia, creatinina, marcadores de necrose miocárdica. Nosso serviço não dispõe de neurologista ou radiologia intervencionista. As tomografias são avaliadas pelo próprio médico plantonista, que define diagnóstico de acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico com auxílio do médico radiologista disponível através de telerradiologia. Diagnósticos isquêmicos são tratados na própria unidade, com internação do paciente na sala vermelha e, posteriormente transferido para o CTI da unidade. Se o tempo de sintoma do paciente for menor de 4:30 horas, e se o paciente não possuir contraindicação para realização do trombolíticos, o paciente é submetido à terapia de reperfusão por trombolítico através da administração do alteplase, único trombolítico disponível na nossa grade medicamentosa. Saliento que, pacientes eletivos à trombólise que apresentarem pressão arterial sistólica maior que 220 mmHg e/ou pressão arterial diastólica maior que 120 mmHg, antes de iniciar a trombólise, o paciente deve ter sua pressão arterial mantida abaixo de 180x110 mmHg. Caso a pressão arterial não se mantenha nesse valor, não administrar o trombolítico. Pacientes não eletivos à trombólise, devem receber tratamento conservador, com objetivo de reduzir a pressão arterial em até 15% do valor inicial nas primeiras 24 horas. A medicação indicada para obter a meta pressórica é o nitroprussiato de sódio, disponível na nossa grade medicamentosa. Diagnósticos hemorrágicos necessitam de avaliação da neurocirurgia para definição de abordagem cirúrgica ou não. Nesse contexto, é solicitado Vaga Zero para avaliação da neurocirurgia através da plataforma do CISBAF. As avaliações costumam ser autorizadas no Hospital Municipal Pedro II. Uma vez o paciente avaliado pelo neurocirurgião no hospital referenciado e, não havendo indicação de abordagem cirúrgica, o paciente retorna para nossa unidade, é internado em sala vermelha e posteriormente transferido para o CTI, mediante disponibilidade de leito. Exames complementares de apoio como ecocardiograma transtorácico, ecodoppler das artérias carótidas e das artérias vertebrais são realizados através da solicitação do NIR ao Centro Municipal de Especialidades, que disponibiliza profissional médico qualificado para a realização do exame na nossa unidade.

Os pacientes com quadro sugestivo de acidente vascular cerebral são atendidos no Hospital Municipal de Japeri, e em caso de estabilidade clínica sem indicação de trombólise são absorvidos e tratados na própria unidade, com internação em leito de enfermagem. Nos casos em que há necessidade de suporte intensivo, após a exclusão de necessidade cirúrgica, os pacientes recebem atendimento na Sala Vermelha, e são regulados para leito de terapia intensiva, via SER, onde nossa maior referência é o HERCruz.

A tomografia computadorizada inicial é regulada via Paciente Crítico juntamente com o pedido de

avaliação da Neurocirurgia para definição diagnóstica e necessidade cirúrgica. As unidades referências para a realização da tomografia e avaliação neurocirúrgica são HGNI e HMAPN.

Não realizamos trombólise de casos de AVC na unidade devido a perda do delta T para tal, visto a dificuldade na autorização para realização da TC, nos casos em que o paciente é atendido antes das 4,5h do início dos sintomas.

Os pacientes são encaminhados ao ambulatório de Neurologia do município para seguimento ambulatorial após a alta hospitalar.

Em Magé, os pacientes com suspeita clínica de acidente vascular cerebral são recebidos primariamente por uma das nossas unidades "porta aberta" (já descritas anteriormente), onde são realizados os protocolos clínicos para o diagnóstico do AVC. Após primeiras condutas e estabilização clínica os pacientes são encaminhados para o Centro de imagem do Municipal (localizado no distrito de piabetá) para realização de tomografia computadorizada de crânio. Após a realização da tomografia de crânio os pacientes seguem para unidades de internação de pacientes graves (atualmente localizada no distrito de santo aleixo). As unidades que comumente utilizam trombolíticos, quando indicado, são o Hospital Municipal de Magé e Unidade 24 horas de Fragoso.

Os pacientes acometidos pelo AVC do tipo hemorrágico são cadastrados no SER e ficam aguardando, em ambiente de sala vermelha, a liberação para serem transferidos para centros de referencia com suporte neurocirúrgico e neurointensivo. Após avaliação da neurocirurgia, quando os pacientes não tem indicação cirúrgica, eles retornam para unidade de origem para cumprir seu tempo de internação e seu restabelecimento. Existe pretensão de implantação de leitos de AVC no novo Hospital Geral Nossa Senhora da Piedade.

TABELA 178: Unidades de referência em AVC – município de Magé

UNIDADES DE REFERENCIA EM AVC			
UNDADE DE SAÚDE	Observação	Perfil do leito	
		Trombólise	Retaguarda clínica
HOSPITALMUNICIPAL DE SANTO ALEIXO DR. WALTER MORAES DE ARRUDA	-	-	5
HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGÉ	4	1	8
UNIDADE 24 HORAS DE SANTO ALEIXO	1	-	
UNIDADE 24 HORAS DE SURUÍ VEREADOR ADENOR MOREIRA	1	-	
UNIDADE MISTA MAUÁ POSTO MÁRIO PINHEIRO	1	-	
UNIDADE MISTA DE FRAGOSO	2	1	
UPA 24H MAGÉ	4	-	
TOTAIS:	13	2	13

Fonte: SMS Magé – 2023

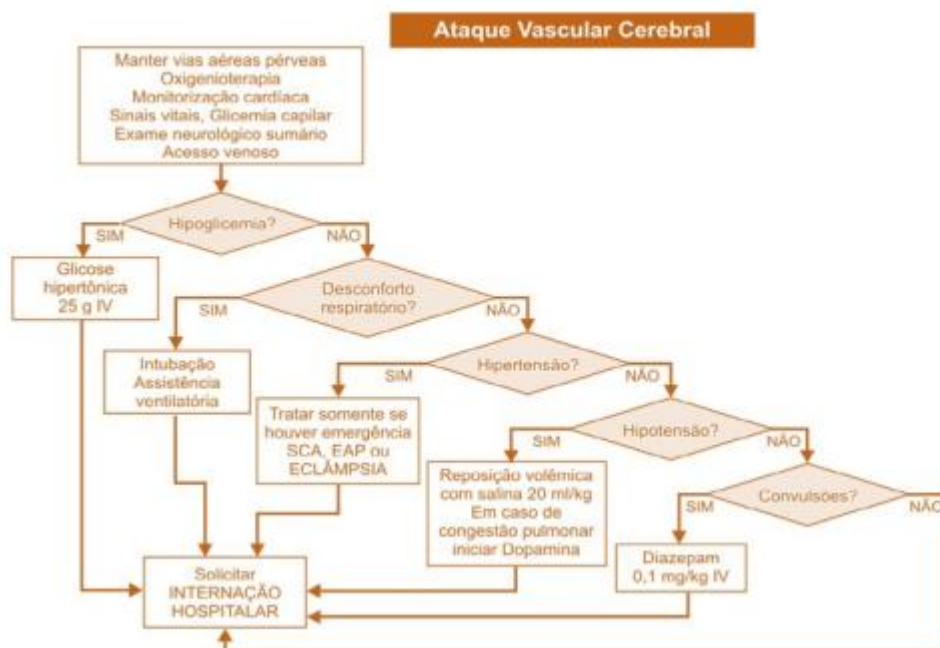


Figura 35: Fluxograma Acidente Vascular Cerebral – município Magé

Fonte: SMS Magé – 2023

Nos municípios de Mesquita e Queimados, o fluxo de atendimento para a linha de cuidado do AVC ocorre via Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) sob gestão estadual, seguindo o protocolo pactuado para atendimento e direcionamento citado ao final deste tópico. As UPA24h utilizam o Sistema Estadual de Regulação e a Central de de Regulação de Urgências da Baixada Fluminense (fluxo pacientes críticos) para acessar unidades de maior complexidade.

A porta de entrada para rede de urgência e emergência para pacientes suspeitos de AVC no município de Nova Iguaçu é aberta (demanda espontânea) em todas as unidades de pronto atendimento e no Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI – Posse). No protocolo clínico adotado pela unidade está determinado que o período porta-agulha, ou seja Porta (senha) ao início do trombolítico IV, se indicado, é de 60 minutos. Todos os protocolos clínicos, assistenciais e de procedimentos administrativos com a linha de Cuidados em AVC são permanentemente atualizados e acordados com as coordenações assistenciais e administrativas. Todas as equipes de urgência estão organizadas mediante o conhecimento dos protocolos clínicos e assistenciais escritos para atendimento dos pacientes com AVC, coordenadas por neurologista clínico. Fazem parte ainda da equipe a enfermagem especializada em emergência e atendimento de pacientes com AVC e a equipe de reabilitação neurológica (fisioterapia e fonoaudiologia). Há no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Hospital Geral de Nova Iguaçu a dispensação por seu Serviço de Farmácia do fármaco Alteplase. Todas as unidades de pronto atendimento e HGNI utilizam os trombolíticos quando necessário e quanto ao Tomógrafo o paciente é inserido no SER e na maioria das vezes é regulado para realizar o exame na ENCOR – Nova Iguaçu e HGNI. Quanto ao fluxo de internação para os pacientes que necessitam de unidades de terapia intensiva estes também são destinados a sala

vermelha temporariamente, são inseridos no SER até que a vaga da UTI seja liberada ao paciente. O Hospital Geral de Nova Iguaçu encontra-se em processo de habilitação como Unidade de Atendimento para Acidente Vascular Encefálico.

No município do Rio de Janeiro, na hipótese diagnóstica inicial de Acidente Vascular Cerebral, caberá a todas as unidades de saúde municipais “Portas Abertas” (UPA’s, CER’s e Rede Hospitalar). Estão aptas à realização de trombólise apenas aquelas que possuem Tomografia Computadorizada para a avaliação do encéfalo (todas estas, pela classificação de complexidade, também possuem o trombolítico e incluem todos os CER’s e Unidades Hospitalares).

Caberá às UPAs a avaliação inicial do paciente, estabilização clínica e a formulação da hipótese diagnóstica. Na sequência o paciente deve ser inserido no sistema de regulação para uma unidade de maior complexidade.

A infusão do medicamento trombolítico pode ser acompanhada por equipe neurológica presencial ou remota. As possíveis complicações decorrentes do tratamento devem ser tratadas em hospitais com Serviço de Neurocirurgia. Dentro da Rede Municipal contamos com quatro unidades especializadas: Hospital Municipal Miguel Couto, Hospital Municipal Salgado Filho, Hospital Municipal Pedro II e Hospital Municipal Souza Aguiar.

Pacientes internados em todas as Unidades Hospitalares Municipais que desenvolvam quadros Neurológicos suspeitos de acidentes vasculares encefálicos devem seguir fluxo similar e deverão ser encaminhados para realização de tomografia computadorizada de crânio. Afastado a presença de sangramento e a ausência de contra indicações devem receber o trombolítico e deverão ser direcionados para leito de terapia intensiva. Caso a unidade esteja privada de algum destes recursos o paciente será inserido no Sistema de Regulação e direcionado para o hospital que possua o suporte necessário.

Pacientes diagnosticados com AVC em UPA’s e CER’s após o primeiro atendimento, de acordo com os recursos locais, devem ser inseridos no Sistema da Regulação e transferidos para unidades com suporte adequado e, sequencialmente, internação em leito de terapia intensiva nas Unidades Hospitalares.

É importante mencionar que a Rede Municipal de Saúde do Rio de Janeiro também possui “Protocolo de Atendimento ao AVC”.

Em São João de Meriti, são duas as unidades destinadas ao recebimento e tratamento dos pacientes vítimas de AVC. A UPA Jardim Íris é uma unidade de porta aberta, ela recebe os pacientes e presta os primeiros cuidados. Tão logo possível o paciente é levado ao centro de imagem no município, localizado no Hospital Municipal, para realizar tomografia computadorizada. Após a tomografia, caso seja diagnosticado AVE Isquêmico, o paciente é internado no próprio Hospital. Caso seja hemorrágico sem indicação cirúrgica permanece no próprio Hospital. Porém caso seja hemorrágico com indicação cirúrgica o paciente é regulado e levado a nossas duas referencias: Hospital Adão Pereira Nunes ou Hospital da Posse. Temos neurocirurgião parecerista no Hospital, além de caso necessário realizamos trombólise também no Hospital. Temos no município protocolo específico manejo de AVC.

O Município de Seropédica possui como porta de entrada duas (2) unidades, a Unidade de Pronto

Atendimento (UPA) e a Unidade Pré-Hospitalar Dr. José Bueno Lopes, sendo estas as responsáveis por realizar a Terapia de Reperusão Trombolítica, caso necessário. Associado a isso o Município possui, como unidade de referência para exames complementares e auxílio no diagnóstico de AVE:

- Hospital Municipal São Francisco Xavier como referência pactuado em CIR / CIB para execução de Tomografia Computadorizada de urgência e emergência, porém sem laudo;
- O Hospital Municipal Pedro II, o Hospital Estadual Getúlio Vargas e Hospital Adão Pereira Nunes como 1º, 2º e 3º referência, respectivamente. Todos são referências reguladas pela Central SAMU 192 / Cisbaf, através da RUE.

O Paciente dará entrada no Serviço pela porta de entrada da unidade e será direcionado à ACCR, realizada pelo enfermeiro e, posteriormente, atendimento médico. Caso sejam identificados sinais sugestivos de AVE, como por exemplo, o déficit neurológico focal de instalação súbita, sendo este percebido visualmente associado ou não à informações recebidas diretas e/ou indiretas do paciente, o acompanhante seguirá realizando a ficha de identificação, e o paciente será imediatamente abordado pelo enfermeiro que dará início a Etapa A do Protocolo local da Linha de Cuidado de AVC.

No caso de haver qualquer um dos itens alterados na Escala de Cincinnati, o paciente deverá ser classificado como urgência e submetido imediatamente a avaliação médica.

Na Etapa B - Avaliação Médica Inicial (menor ou igual a 10 minutos): O Médico confirma início dos sintomas < 4,5 horas, realiza escala de NIHSS. Nessa primeira avaliação médica, deverá ser colocada a pontuação obtida e anexar a ficha juntamente com o Protocolo de Suspeita de AVC para que seja dada a continuidade no tratamento proposto. Após a análise, o médico deverá iniciar a estabilização de temperatura, hipoxemia, hipoglicemia ou hiperglicemia e solicitar os exames preconizados, que já estarão sob a forma de prescrições padrão. Frente a suspeita clínica de AVC, os seguintes exames devem ser solicitados: eletrocardiografia de repouso; glicemia capilar; hemograma completo (com contagem de plaquetas); tempo de protrombina, tempo parcial de tromboplastina ativada; níveis séricos de potássio, sódio, ureia e creatinina. O atendimento deverá ser finalizado com o preenchimento da guia para a realização da Tomografia Computadorizada como prioridade.

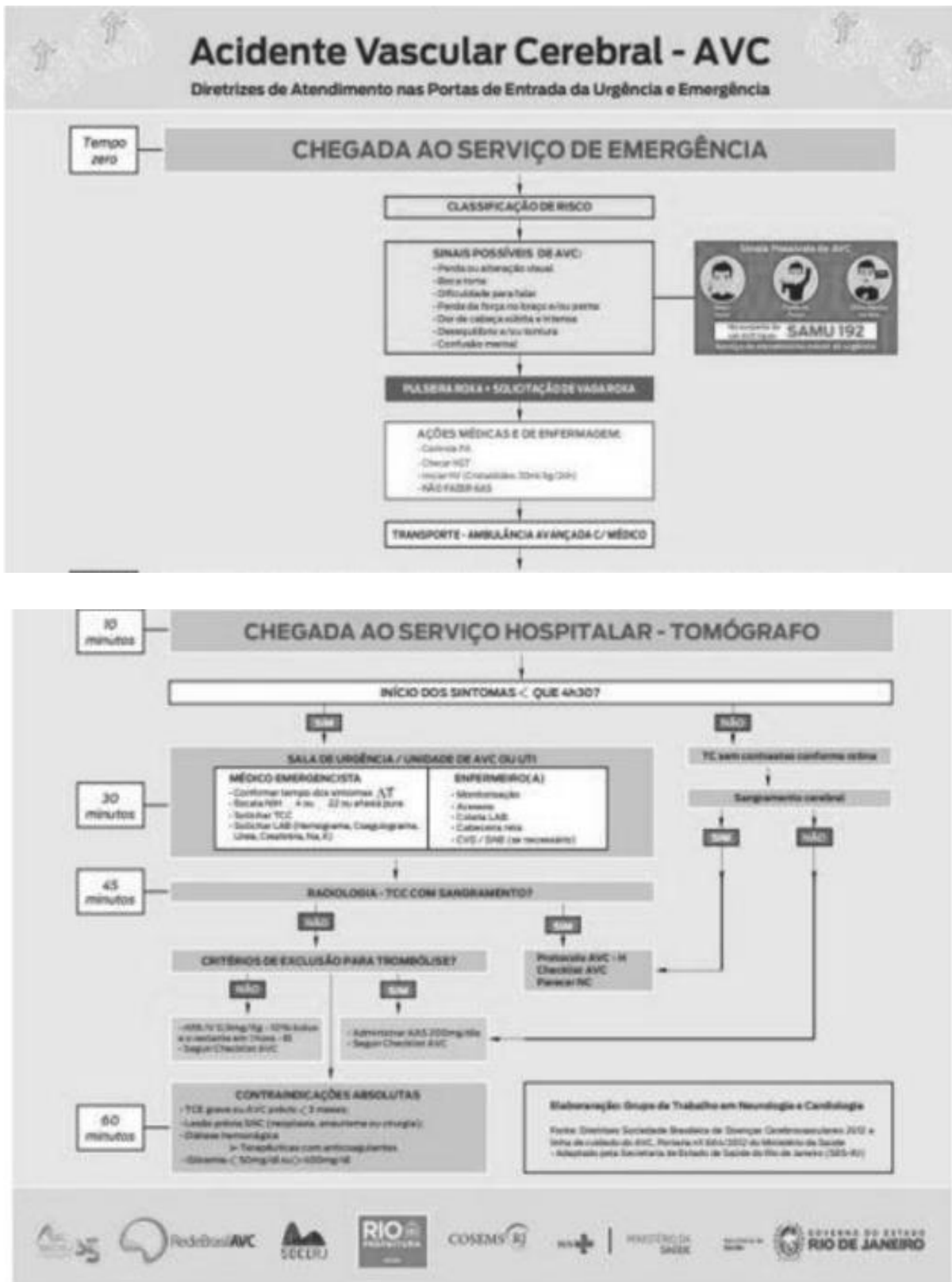
TABELA 179: Estatística de transferências para UTI Adulto (AVC) – Seropédica

CNES	UNIDADES	CLÍNICO (AVC)	UTI ADULTO
9960538	UPA 24H SEROPÉDICA	16	15
2704269	UNIDADE PRÉ-HOSPITALAR DR. JOSÉ BUENO LOPES	2	1
TOTAL		18	16

Fonte: SMS Seropédica – 2023

A linha de cuidado do AVC é uma das linhas prioritárias citadas em portarias ministeriais. Observamos a publicação da Resolução SES nº 2.456, de 28 de setembro de 2021, que institui as diretrizes para o atendimento do Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCi) no âmbito dos hospitais do estado do Rio de Janeiro e dá outras providências, onde o Hospital Adão Pereira Nunes e o Hospital Estadual Getúlio Vargas são consideradas referências para atendimento. Segue abaixo fluxograma definido de atendimento.

Figura 36: Diretrizes de Atendimento nas portas de entrada da urgência e emergência



Fonte: Deliberação CIB-RJ citada.

Assim, os seguintes municípios e unidades possuem planejamento de implantação de leitos de atenção integral e aguda:

- 1) **Belford Roxo** – o município não possui pretensão de implantação de Centros de Atendimento em AVC.
- 2) **Duque de Caxias** – o município encontra-se em avaliação da implantação no Hospital Municipal Adão Pereira Nunes.
- 3) **Itaguaí** – o município não possui pretensão de implantação de Centros de Atendimento em AVC.
- 4) **Japeri** – sem pretensões de implantação de Centros de Atendimento em AVC. Previsão de implantação de tomografia computadorizada no Hospital Municipal em planejamento para o ano de 2023.
- 5) **Magé** – Com a inauguração do Hospital Geral Nossa Senhora da Piedade pretende-se implantar leitos de cuidado ao AVC (em organização quanto ao tipo de Centro de Tratamento). A unidade possuirá neurocirurgia 24 horas. Com isso pretende reduzir ao máximo a transferência de pacientes para outros municípios.
- 6) **Mesquita** – o município não possui unidade hospitalar para atendimento à esta linha de cuidado. A Unidade de Pronto Atendimento referencia para unidades de fora do município conforme regulação.
- 7) **Nilópolis** – o município não possui pretensão de implantação de Centros de Atendimento em AVC.
- 8) **Nova Iguaçu** – o Hospital Geral de Nova Iguaçu encontra-se em processo de habilitação para unidade de AVC. Cadastrado devidamente no SAIPS com pactuação recente através da Deliberação CIB-RJ nº 7.456 e 7.457 de 26 de junho de 2023.
- 9) **Queimados** – o município não possui pretensão de implantação de Centros de Atendimento em AVC.
- 10) **Rio de Janeiro** – O Hospital Estadual Getúlio Vargas, sob gestão estadual, encontra-se em processo de habilitação para leitos de Unidade de Cuidado do AVC. Cadastrada proposita no SAIPS e devidamente pactuado através da Deliberação CIB-RJ nº 7.076 de 08 de dezembro de 2022.
- 11) **São João de Meriti** – o município não possui pretensão de implantação de Centros de Atendimento em AVC.
- 12) **Seropédica** – o município não possui pretensão de implantação de Centros de Atendimento em AVC.

TABELA 180: Pretensões regionais para Unidade de Cuidados do AVC

CNES	UF	Município	Estabelecimento de Saúde	Gestão	Tipologia	Leitos AVC integral	Leitos AVC agudo	Cronograma
Não possui	RJ	Magé	Hospital Geral Nossa Senhora da Piedade	Municipal	À definir	*	*	2024 (em definição do quantitativo final de leitos)
2798662	RJ	Nova Iguaçu	Hospital Geral de Nova Iguaçu	Municipal	CAU tipo III	5	5	Implantado. Em processo de habilitação
2270234	RJ	Rio de Janeiro	Hospital Estadual Getúlio Vargas	Estadual	CAU tipo II	5	5	Em processo de habilitação
2290227	RJ	Duque de Caxias	Hospital Municipal Adão Pereira Nunes	Municipal	À definir	*	*	Em definição

Linha de cuidado do trauma

Em Belford Roxo, os pacientes são absorvidos nas Unidades de Emergência do município que são: Hospital Municipal de Belford Roxo, UPA Bom Pastor e UPA Lote XV, onde possuem as seguintes especialidades: clínica médica, ortopedia, pediatria e bucomaxilo. O Hospital Municipal de Belford Roxo possui exames de imagem como raio-x e tomografia computadorizada. O município conta ainda com a Unidade Parque dos Ferreiras e Clínica Tamoios para realizar os exames de imagem de pacientes das Unidades de Pronto Atendimento. Quando o paciente admitido possui um quadro clínico grave e que necessita de abordagem cirúrgica ou avaliação de um médico especialista, o mesmo é regulado pela plataforma SER e geralmente são transferidos para as unidades HMAPN ou HGNI.

No Município de Duque de Caxias o Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes é referência de atendimento a trauma, a unidade recebe pacientes de toda Baixada Fluminense, e Estado do Rio de Janeiro. É considerado como grande porte, realiza atendimento pediátrico e adulto. A vítima de trauma quando chega na unidade é direcionada a sala de trauma, onde é recepcionada pela equipe especializada como ortopedista, bucomaxilo, clínico geral, cirurgia geral e neurocirurgia, que encaminham para exame de imagem. O hospital possui serviço emergencial como Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Eletrocardiograma, Ecocardiograma, Doppler, Endoscopia Digestiva, Ultrassonografia, radiografias e exames laboratoriais.

O Hospital Municipal Moacyr Rodrigues e todas as unidades Pré-Hospitalar (UPH's, Policlínica e UPA's) do Município e estão aptas a receber o paciente vítima de trauma, em caso de livre demanda/encaminhado por meios próprios, visto que a equipe multiprofissional recebe treinamentos contínuo, e a unidade possui profissionais como Pediatra e Clínico Geral 24h. Após estabilização da vítima, é realizado Regulação para unidade de referência, após liberação da vaga e solicitado ambulância para remoção de acordo com a gravidade desse doente. É disponibilizado as vítimas de trauma os melhores recursos propedêuticos e continuidade do tratamento após a alta hospitalar, através do Guia de Referência que o mesmo recebe com as orientações. O usuário dará continuidade ao tratamento no Centro de Reabilitação referência, ou ambulatório próximo de sua residência dependendo do caso.

Em Itaguaí, o paciente trazido pelo Corpo de Bombeiros, dão entrada na unidade hospitalar do município diretamente na sala vermelha. Paciente trazido por terceiros, comumente adentram à unidade pela recepção e são direcionados imediatamente à sala vermelha. A avaliação e atendimento inicial se dá pela avaliação do médico clínico, de acordo com as lesões apresentadas, sinais vitais e mecanismo do trauma. Primeiramente é assegurado os mecanismos de manutenção da vida do politraumatizado, através da sistematização do ATLS. Durante a avaliação do clínico, a equipe de enfermagem aciona o ortopedista e o cirurgião do plantão para avaliação em conjunto como clínico na sala vermelha. Os enfermeiros do setor prontamente providenciam dois acessos venosos calibrosos e iniciam a administração de cristaloides. Em primeiro lugar, se assegura a via aérea definitiva, quando necessário, com proteção da coluna cervical. Em segundo lugar, ventilação e respiração, com manutenção de troca de gases para permitir oxigenação e eliminação de dióxido de carbono num grau máximo. Deve-se identificar os quatro principais traumas capazes de evoluir com risco de morte imediato: pneumotórax hipertensivo, pneumotórax aberto, tórax instável e hemotórax maciço, que devem ser prontamente tratados. Em terceiro lugar, assegurar controle de hemorragias e manutenção da circulação. Deve-se atentar para a possibilidade de tamponamento cardíaco em casos de hemotórax maciço. Diante da suspeita, deve-se proceder imediatamente à pericardiocentese subxifóidea, monitorizada por eletrocardiograma, observando possíveis alterações no segmento ST, priorizando a aspiração do sangue pericárdico. Posteriormente, este paciente deve ser submetido à cirurgia para inspeção do coração e reparo da lesão. Em quarto lugar, deve-se avaliar a escala de coma de Glasgow e possíveis lesões neurológicas. Diante de um paciente com Glasgow < 8, se na avaliação da via aérea não foi assegurado via aérea definitiva, neste momento, este procedimento deve ser realizado. Pacientes com anisocoria e sinais de lateralização, deverá ser administrado Manitol, diurético osmótico presente na nossa grade medicamentosa, para controle edema cerebral com de desvio de linha média. Em quinto lugar, o paciente deve ser totalmente despido e inspecionado, o dorso com movimentação em bloco. Ao final, envolver o paciente com cobertores, lençóis ou manta térmica, afim de evitar hipotermia na sala vermelha. Deve-se reiniciar a verificação dos passos anteriores, afim de verificar se todas as medidas tomadas anteriormente estão adequadas, e aferir novamente os sinais vitais. Vale lembrar que os principais diagnósticos descritos acima não necessitam de exames complementares para tomada de conduta. Finalizado a avaliação primária, dá-se início à avaliação secundária, caso o paciente apresente tendência à estabilização de suas funções vitais. Esta etapa deve compreender um exame físico completo, da cabeça aos pés, visando identificar lesões seguindo a sequência da cabeça, estruturas maxilofaciais, pescoço e coluna cervical, tórax, abdome, períneo/reto/vagina, sistema musculoesquelético e sistema neurológico. É nesta etapa também que são realizados os exames de imagem complementares. Identificado traumas fechados, estes devem ser abordados pela equipe de cirurgia e/ou ortopedia conforme indicação clínica. Traumatismo cranioencefálicos e raquimedulares necessitam da avaliação da neurocirurgia. Nosso hospital não dispõe da especialidade, portanto, é solicitado Vaga Zero através da plataforma do CISBAF para avaliação. Traumatismo maxilofaciais necessitam da avaliação do cirurgião buco-maxilo-facial. Nosso serviço dispõe da especialidade à nível ambulatorial. Em se tratando de lesões que há risco de obstrução de vias aéreas ou sangramentos intensos, deve ser solicitado Vaga Zero através da plataforma do CISBAF para avaliação da especialidade. Do contrário, as lesões só devem ser abordadas após completa

estabilização clínica do paciente.

Os pacientes vítimas de trauma são atendidos no Hospital Municipal de Japeri pela equipe de Clínica Médica e Pediatria, 24h; e Ortopedia nas 12h diurnas. O atendimento nos casos mais graves é realizado em nossa Sala de Trauma que disponibiliza 3 leitos. Possuímos recursos para suporte avançado de via aérea, e material de imobilização (prancha, colar cervical e head block). Na unidade, temos exames laboratoriais e RX disponíveis. Após o primeiro atendimento, se indicado realização de tomografia computadorizada e/ ou avaliação de especialista cirúrgico, os pacientes são regulados via Paciente Crítico, sendo nossas maiores referências o HGNI e HMAPN. Nos casos de pacientes com fraturas fechadas, estes são regulados via SER e transferidos com exames pré-operatórios para realização do procedimento cirúrgico. Nossas principais referências são HTO Nilópolis e HTO Paraíba do Sul.

Em Magé, o acolhimento ao trauma é realizado em qualquer das unidades de Pronto Atendimento: Unidade Mista de Frágoso, Unidade Mista de Mauá Posto Mario Pinheiro, Unidade 24 horas de Suruí Vereador Adenor Moreira, Unidade 24 horas de Santo Aleixo, UPA Piabetá. Também nos hospitais: Hospital Materno Infantil de Piabetá Vereador Hugo Braga (pediatria), Hospital Municipal de Magé (adulto e pediátrico).

De acordo com a circular CISBAF/SE nº 023/2021, visando melhorar os indicadores principalmente a redução do tempo resposta no atendimento da regulação primárias e secundárias. foi implantado o tablet pelo CISBAF.

A abertura do protocolo de pacientes críticos é realizada onde há interação do médico regulador, com o médico assistente. Após o chamado ser criado, o CISBASF avalia e direciona para a 1º referência em grade pactuada na CRUR Baixada Fluminense / CISBAF, o executante liberando a abordagem de urgência, automaticamente a viatura do SAMU192 é acionada e direcionada para o hospital do solicitante.

TABELA 181: Unidades de referência em trauma – município de Magé

UNIDADES DE REFERÊNCIA PARA O TRAUMA DE BAIXO RISCO			
UNIDADE DE SAÚDE	Avaliação ortopédica	Leitos de Observação	Retaguarda clínica
HOSPITAL MUNICIPAL DE SANTO ALEIXO DR. WALTER MORAES DE ARRUDA	-	-	5
HOSPITAL MUNICIPAL DE MAGÉ	-	4	4
HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE PIABETA VEREADOR HUGO BRAGA	-	2	
UNIDADE MISTA DE FRAGOSO	24h	2	-
UNIDADE MISTA DE MAÚA POSTO MARIO PINHEIRO	24h	2	-
UNIDADE 24 HORAS DE SURUÍ VEREADOR ADENOR MOREIRA	-	1	
UPA 24H MAGÉ	-	4	
TOTAL		15	9

Fonte: SMS Magé – 2023

Para trauma de maior complexidade a principal referência do município é o Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes.

Em relação a linha de cuidado do trauma, os pacientes atendidos em Mesquita e Queimados são

direcionados para unidades de de maior complexidade referenciadas em outros municípios. As Unidades de Pronto Atendimento sob gestão estadual localizadas nos municípios citados, quando demanda espontânea ou necessidade de estabilização inicial, são demandadas ao atendimento com posterior encaminhamento para unidades de maior complexidade visando continuidade do atendimento.

No município de Nilópolis a Undiade de Pronto Atendimento é referência para traumas de menor potencial de gravidade. Para o caso de paciente com politrauma grave, as unidades municipais hospitalares de referência são acionadas. No recebimento de paciente por demanda espontânea na unidade, exames emergenciais são realizados nos Hospitais de Grande Porte que tenham avaliação de médicos especialistas como Ortopedista, Cirurgião Geral, Neurocirurgião, Ressonância Magnética, Tomografia de Crânio, Ultrassonografias de Emergência. O paciente é sempre avaliado, atendido e se preciso absorvido pela unidade. Os exames de rotina/controle são realizados em clínicas conveniadas à Secretaria de Saúde, Prestadores conveniados Clínica Médica MesqMed Ltda. (Mesquita) e Centro de Imagens Paladino (Nilópolis). Outros Exames e Procedimentos de media e alta complexidade são solicitados através de Sistema de Regulação SER/ SISREG e transferências regulados através do CISBAF

A porta de entrada para rede de urgência e emergência para pacientes com traumas no município de Nova Iguaçu é aberta (demanda espontânea) em todas as unidades de pronto atendimento e no Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI – Posse). O protocolo e fluxo de atendimento ainda não está instituído oficialmente porém seguem atividades e ações assistenciais de acordo com avaliação do profissional de saúde quando o paciente é atendido. Quanto aos traumas de fraturas fechadas no município estes são atendidos na UPA 24H MUNICIPAL DE COMENDADOR SOARES e no HGNI onde a unidade de pronto atendimento possui ortopedista e exames de raio x e no HGNI devido a unidade hospitalar contar em seu quadro de funcionários com especialistas para o devido atendimento (ortopedista, cirurgião ortopédico, exames de imagem (raio x, tomógrafo). Quanto aos traumas de fraturas expostas no município estes são direcionados ao HGNI devido a unidade hospitalar contar em seu quadro de funcionários com especialistas para o devido atendimento (ortopedista, cirurgião ortopédico, exames de imagem (raio x, tomógrafo). Quanto ao fluxo de internação para os pacientes que necessitam de procedimentos cirúrgicos são inseridos no SER.

No Rio de Janeiro, todos os pacientes politraumatizados, idealmente, devem ser atendidos na Rede Hospitalar de Urgência e Emergência, que contam com centro de imagem, centro cirúrgico, especialidades cirúrgicas e clínicas de base. As etapas envolvem o atendimento inicial, a estabilização e a investigação diagnóstica, o tratamento clínico e/ou cirúrgico, a internação em leitos de enfermagem e/ou centro de terapia intensiva, o acompanhamento até a alta e, se necessário, o encaminhamento para retorno ambulatorial de pós operatório na própria unidade. Para acompanhamento ambulatorial clínico ou terapia de reabilitação, os pacientes são direcionados para a Atenção Básica para a continuidade do cuidado.

Paciente vítimas de traumas socorridos pelo SAMU192 ou Corpo de Bombeiros serão sempre direcionados para a rede hospitalar. Havendo indicação de uma segunda avaliação por especialidade não contemplada pela unidade hospitalar que prestou o atendimento inicial, o paciente será inserido no sistema

de regulação do município no módulo “vaga zero” para o hospital de referência na especialidade solicitada. Após a avaliação médica, se houver necessidade de realizar tratamento especializado, o paciente será absorvido pela unidade de destino, caso contrário retornará para a unidade de origem.

UPA's e CER's receberão os pacientes apenas por demanda espontânea, ou seja, politraumatizados que chegam às unidades por meios próprios. Nestes casos o atendimento terá o seguinte fluxo:

- CER - Paciente será atendido, estabilizado e, por ser interligado a um hospital, segue um fluxo interno de encaminhamento para as salas de trauma das Unidades Hospitalares.
- UPA - Após a avaliação inicial e estabilização o paciente deve ser inserido no Sistema de Regulação para remoção para uma Unidade Hospitalar.

A Rede Municipal de Saúde conta com “Protocolo de Atendimento ao Trauma”

Em São João de Meriti, com relação ao trauma, a porta de entrada é a unidade UPA Jardim Íris, onde são recebidos os pacientes vítimas de traumatismo. Dispomos de ortopedistas plantonista, cirurgião geral e neurocirurgião pareceristas. Após o acolhimento do paciente na sala vermelha, o paciente é avaliado e são solicitados exames necessários: laboratório e raio x (na própria unidade) e tomografia computadorizada e ressonância magnética (no centro de imagens municipal). Em caso de trauma com necessidade de avaliação cirúrgica (neurocirurgia, ortopedia, cirurgia geral, cirurgia vascular e outras) o paciente é encaminhado para atendimento vaga zero, após notificação ao hospital destino, nas unidades de referência do município, que são Hospital Adão Pereira Nunes e Hospital da Posse. Em caso de trauma sem necessidade de avaliação cirúrgica o paciente será tratado pela unidade e posteriormente encaminhado a CTI ou enfermaria disponível no Hospital Municipal.

O município de Seropédica não possui suporte traumático emergencial específico. Contudo, o Município conta com duas (2) unidades, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e a Unidade Pré-Hospitalar Dr. José Bueno Lopes, sendo estas as responsáveis por realizar o atendimento, estabilização e regulação do paciente, caso necessário. Associado a este fato o Município possui como unidade de referência para exames complementares, auxílio diagnóstico e tratamento dos pacientes vítimas de trauma:

- Hospital Municipal Pedro II como referência para: trauma fechado com possibilidade de hemorragia interna, trauma penetrante de tórax, abdome e coxas, TCE fechado ou penetrante com Glasgow <15, fraturas expostas, lesões vasculares e trauma bucomaxilofacial isolado;
- Hospital Estadual Getúlio Vargas como referência para: TCE fechado ou penetrante com Glasgow <15;
- Hospital Adão Pereira Nunes como referência para: trauma fechado com possibilidade de hemorragia interna, trauma penetrante de tórax, abdome e coxas, TCE fechado ou penetrante com Glasgow <15, fraturas expostas e lesões vasculares;
- Hospital Municipal Rocha Faria como referência para: suspeita de fraturas e fraturas fechadas (entrada primária do paciente);
- Hospital Municipal São Francisco Xavier como referência para: trauma fechado com possibilidade

de hemorragia interna, suspeita de fraturas e fraturas fechadas (entrada primária do paciente) e trauma bucomaxilofacial isolado;

- Hospital Geral de Nova Iguaçu como referência para: fraturas expostas e lesões vasculares;
- Hospital Municipal Albert Schweitzer como referência para: trauma penetrante de tórax, abdome e coxas;
- Hospital Municipal Lourenço Jorge como referência para: trauma bucomaxilofacial isolado;

Paciente chegará à unidade pela porta de entrada, será direcionado ao preenchimento da ficha de identificação e atendimento, seguirá para triagem, onde será acolhido pela equipe técnica de enfermagem, seguindo para classificação de risco com o enfermeiro, e posteriormente atendimento médico. Caso seja identificado sinais sugestivos de gravidade, como por exemplo, alteração do nível de consciência, sendo este percebido visualmente associado ou não a informações recebidas diretas e/ou indiretas do paciente, o acompanhante seguirá preenchendo a ficha de identificação, e o paciente será imediatamente abordado pelo enfermeiro que dará início a Etapa A do Protocolo local da Linha de Trauma.

Após a realização do acolhimento, classificação de risco, checagem dos sinais vitais e aferição de outros parâmetros clínicos, a Etapa B será iniciada. Caso durante esse processo seja identificado sinais sugestivos de desestabilização clínica do paciente, necessitando de intervenção médica imediata, o plantonista será acionado imediatamente, sendo realizada a Etapa A e B concomitantemente.

Na Etapa B - O paciente deve ser abordado pelo médico no tempo preconizado, visando assegurar via aérea pérvia, ventilação eficaz, restaurar o estado hemodinâmico (se necessário), expor o paciente e realizar avaliação neurológica. Após estes passos, será realizada a avaliação secundária, buscando identificar o mecanismo do trauma, classificá-lo mediante a região acometida, possíveis critérios de gravidade e proceder o tratamento adequado segundo região anatômica acometida e especificidades do paciente (idade, sexo).

Na Etapa C – Com o paciente estabilizado, será definido os critérios de internação e quais os suportes clínicos que devem ser mantidos. Ao ser confirmado a necessidade de internação do paciente, a prescrição médica de internação deverá ser realizada, bem como as medidas SOS. Posteriormente, o processo de regulação do paciente será iniciado de acordo com as suas necessidades.

As unidades que realizam atendimento ao trauma seguem conforme grade de referências citada no item específico deste documento e com pactuações em Comissão Intergestores Bipartite mais atuais.

Componente hospitalar – Unidade de internação de cuidados prolongados (UCP) e hospital de cuidados prolongados (HCP)

Os cuidados prolongados se organizam visando atender como estratégia de cuidado intermediário entre os cuidados de caráter agudo, crônico agudizado e atenção primária (incluindo a atenção domiciliar) antes do retorno do paciente ao domicílio. Busca reabilitar ou adaptar os pacientes às sequelas decorrentes do agravo sofrido na fase aguda ou agudizada com recuperação funcional e clínica no espectro

do que for potencialmente recuperável total ou parcialmente. O componente hospitalar é dividido em Unidade de Cuidados Prolongados (UCP) quando unidades de internação com esse fim são implantadas em hospitais gerais ou especializados e Hospital de Cuidados prolongados (HCP) quando a unidade como um todo se torna especializada em cuidados prolongados.

Observamos que algumas unidades de referências para a alta complexidade se apresentam alta taxa de ocupação e a baixa rotatividade, por diversos motivos, incluindo a ocupação de leitos de fase aguda por pacientes com sequelas das doenças crônicas em fase avançada. Os portadores de sequelas adquiridas por das doenças crônicas, doenças degenerativas em fase avançada e os em reabilitação de sequelas de doença crônica em fase inicial, necessitam cuidados para se adaptar às novas necessidades da atividade básica da vida diária essenciais, recuperação de sua autonomia e independência pelas limitações físicas que as doenças crônicas causam. Dessa forma, os leitos de cuidados prolongados podem auxiliar nesta questão.

Observamos o gradativo envelhecimento da população da região Metropolitana I visto para todos municípios. Em comparação com outros municípios do estado, a região possui um perfil proporcionalmente mais jovem da maior parte de seus municípios, apesar do progressivo envelhecimento. Ressaltamos que a transição epidemiológica e os avanços da medicina que diminuíram as doenças infecciosas (com exceção feita a recente pandemia de COVID19), observa-se aumento de expectativa de vida, seguida de aumento dos índices de doenças crônicas, culminando com potencial necessidade de agravos vinculados à necessidade de cuidados prolongados, seja em fase de reabilitação ou em fase de acompanhamento continuado.

Para o cálculo da necessidade, foi tomada por base a fórmula de cálculo da Portaria GM/MS nº 1.101/2002 que faz a citação: “O cálculo para estabelecer a necessidade de leitos em cuidados prolongados deverá ser feito de forma regional, de acordo com os seguintes parâmetros: I – a necessidade de leitos hospitalares gerais é de 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) leitos gerais para cada 1.000 (mil) habitantes; II – os leitos de cuidados prolongados corresponderão a 5,62% (cinco inteiros e sessenta e dois décimos) da necessidade total de leitos hospitalares gerais, percentual que deverá ser distribuído da seguinte forma: a. 60% (sessenta por cento) para internações em UCP e HCP; e b. 40% (quarenta por cento) para cuidados em atenção domiciliar”.

TABELA 182: Necessidade de leitos de Unidade/Hospital de Cuidados Prolongados

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (2021)	2,5/1000 hab	5,62% do total	60% leitos de UCP/HCP
BELFORD ROXO	515.239	1.288	72	43
DUQUE DE CAXIAS	929.449	2.324	131	78
ITAGUAÍ	136.547	341	19	12
JAPERI	106.296	266	15	9
MAGÉ	247.741	619	35	21
MESQUITA	177.016	443	25	15
NILÓPOLIS	162.893	407	23	14
NOVA IGUAÇU	825.388	2.063	116	70
QUEIMADOS	152.311	381	21	13
RIO DE JANEIRO	6.775.561	16.939	952	571
SÃO JOÃO DE MERITI	473.385	1.183	67	40
SEROPÉDICA	83.841	210	12	7
TOTAL	10.585.667	26.464	1.487	892

Fonte: Portaria GM/MS nº 1.101/2002 e IBGE – dados populacionais 2021 (estimativa)

Observamos leitos neste perfil (UCP ou HCP) habilitados / financiados pelo Ministério da Saúde na região Metropolitana I nas seguintes unidades:

TABELA 183: Leitos de unidade/hospital de cuidados prolongados implantados com custeio específico pela Rede de Urgência e Emergência

UF	Município	Unidade/ Instituição	CNES	GESTÃO	NATUREZA	LEITOS DE UCP/HCP	TIPO DE CUIDADOS PROLONGADOS
RJ	Rio de Janeiro	SMS Hospital Municipal Álvaro Ramos	2273187	Municipal	Público	20	UCP

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e SISMAC – 2023

Além da manutenção dos leitos já implantados e citados, a região possui o seguinte planejamento para este perfil de leito:

- 1) **Belford Roxo** – sem pretensões de implantação de leitos específicos com a formatação prevista para este componente no momento.
- 2) **Duque de Caxias** – para o município ficou definida a implantação no Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo de 10 leitos de tratamento de Longa Permanência, sendo 05 masculinos e 05 femininos.
- 3) **Itaguaí** – sem pretensões de implantação de leitos específicos com a formatação prevista para este componente no momento.
- 4) **Japeri** – sem pretensões de implantação de leitos específicos com a formatação prevista para este componente no momento.
- 5) **Magé** – sem pretensões de implantação de leitos específicos com a formatação prevista para este componente no momento.
- 6) **Mesquita** – sem pretensões de implantação de leitos específicos para este componente no momento. Não possui o componente hospitalar. Referencia para outros municípios.
- 7) **Nilópolis** – sem pretensões de implantação de leitos específicos com a formatação prevista para este componente no momento.
- 8) **Nova Iguaçu** – sem pretensões de implantação de leitos específicos com a formatação prevista para este componente no momento.

- 9) **Queimados** – sem pretensões de implantação de leitos específicos para este componente no momento. Não possui o componente hospitalar. Referencia para outros municípios.
- 10) **Rio de Janeiro** – Esta SMS disponibilizou a Rede de Urgência e Emergência três unidades de Internação em Cuidados Prolongados como serviço dentro de hospitais especializados (UCP) por meio da Deliberação CIB-RJ nº 7.034 de 10 de novembro de 2022. Essas unidades disponibilizam um total de 58 leitos à RUE. Hospital Municipal Álvaro Ramos (CNES 2273187) – 20 leitos (já habilitados como UCP – Portaria GM/MS nº 4.577/2022), Hospital Municipal Barata Ribeiro (CNES 2270242) – 20 leitos (habilitados como cuidados prolongados), Hospital Municipal Raphael de Paula Souza (CNES 2273349) – 18 leitos (habilitados como cuidados prolongados), Ação Cristã Vicente Moretti (CNES 2295369) – 40 leitos e Cruz Vermelha Brasileira – Barra do Piraí – contratualizado (CNES 2799308) – 60 leitos. Para o atendimento às necessidades do município esta SMS promoveu a abertura de um processo de Chamamento Público para a contratação de 310 leitos de internação em cuidados prolongados em estabelecimentos de saúde privados interessados em participar, do Sistema Único de Saúde, de forma complementar, mas até o presente momento não tivemos unidades aprovadas na fase documental. O Chamamento Público se mantém aberto na expectativa de novas manifestações de interesse. Em caso de sucesso neste processo de contratação o município do Rio de Janeiro terá um total de 568 leitos.
- 11) **São João de Meriti** – sem pretensões de implantação de leitos específicos com a formatação prevista para este componente no momento.
- 12) **Seropédica** – sem pretensões de implantação de leitos específicos com a formatação prevista para este componente no momento.

Programa de Atenção Domiciliar

O Componente Atenção Domiciliar é compreendido como o conjunto de ações integradas e articuladas de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, que ocorrem no domicílio, constituindo-se nova modalidade de atenção à saúde que acontece no território e reorganiza o processo de trabalho das equipes, que realizam o cuidado domiciliar na atenção primária, ambulatorial e hospitalar (Portaria de Consolidação GM/MS nº 3/2017).

De acordo com a memória de cálculo prevista em portarias que tratam do tema, observamos abaixo a necessidade básica da região em questão:

TABELA 184: Planilha de necessidade de serviços de atenção domiciliar

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (2021)	EMAD tipo I	EMAD tipo II	EMAP
BELFORD ROXO	515.239	5	0	2

DUQUE DE CAXIAS	929.449	9	0	3
ITAGUAÍ	136.547	1	0	1
JAPERI	106.296	1	0	1
MAGÉ	247.741	2	0	1
MESQUITA	177.016	2	0	1
NILÓPOLIS	162.893	2	0	1
NOVA IGUAÇU	825.388	8	0	3
QUEIMADOS	152.311	2	0	1
RIO DE JANEIRO	6.775.561	68	0	23
SÃO JOÃO DE MERITI	473.385	5	0	2
SEROPÉDICA	83.841	1	0	1
TOTAL	10.585.667	106	0	40

Fonte: Portaria GM/MS nº 825/2016 e IBGE – dados populacionais 2021 (estimativa)

Segue planilha de serviços existentes:

TABELA 185: Planilha de Serviços de Atenção Domiciliar existentes (EMAD e EMAP)

UF	IBGE	Município	Proponente	EMAD I Habilitadas	EMAD II Habilitadas	EMAP Habilitadas	Data de habilitação das Equipes (EMAD e EMAP)
RJ	330045	BELFORD ROXO	Municipal	4	0	2	25/04/2016
RJ	330170	DUQUE DE CAXIAS	Municipal	7	0	3	17/12/2019
RJ	330200	ITAGUAÍ	Municipal	1	0	1	25/04/2016
RJ	330227	JAPERI	Municipal	1	0	1	25/04/2016
RJ	330250	MAGÉ	Municipal	2	0	1	13/12/2021
RJ	330285	MESQUITA	Municipal	2	0	1	25/04/2016
RJ	330320	NILÓPOLIS	Municipal	1	0	1	25/04/2016
RJ	330350	NOVA IGUAÇU	Municipal	8	0	3	19/07/2018
RJ	330414	QUEIMADOS	Municipal	1	0	1	25/04/2016
RJ	330455	RIO DE JANEIRO	Municipal	11	0	4	25/04/2016
RJ	330510	SAO JOAO DE MERITI	Municipal	5	0	2	25/04/2016
RJ	330555	SEROPÉDICA	Municipal	1	0	1	25/04/2016
		TOTAL		42	0	20	****

Fonte: Ministério da Saúde - novembro/2021 - CGAHD/ DAHU/SAES/MS

Os serviços de atenção domiciliar representam importante atividade do SUS, na prestação de serviço diretamente à população nas suas residências e capazes, com a família se caracterizando como peça central para a boa dinâmica do cuidado sendo essencial o conhecimento da estrutura e funcionalidade para que abordagem profissional possa ser a mais assertiva possível. Dentre outros objetivos, abreviar internações hospitalares ou até mesmo evitá-las, assim como diminuir a demanda por pronto atendimento com uma interação permanente com as famílias é fundamental para o bom andamento da assistência domiciliar. O serviço permanece vinculado à atenção primária e, como pode ser observado nos quadros acima, a região possui equipes implantadas com carências quantitativas em alguns municípios.

Em resumo, temos as seguintes perspectivas para o componente programa de atenção domiciliar para a região Metropolitana I:

- 1) **Belford Roxo** – o município vem trabalhando a evolução da cobertura da atenção primária com ajustes no componente. Sobre o programa de atenção domiciliar, encontra-se em avaliação para novos ajustes.

- 2) **Duque de Caxias** – o município possui baixa cobertura de atenção primária e vem expandindo sua atenção primária com a implantação de Unidades de Saúde da Família: em 2018 – 1 unidade, 2019 – 5 unidades, 2020 – 1 unidade, 2021 – 3 unidades. Em expansão com recursos próprios e federais de mais 7 unidades. Para o SAD, houve reforma das acomodações da base da equipe. Nesse ano o município está em projeto para aumento de equipes de EMAD e também de EMAP.
- 3) **Itaguaí** – o município vem buscando melhorias em sua atenção primária e ajustes no componente de atenção domiciliar.
- 4) **Japeri** – sem pretensões para o componente no momento.
- 5) **Magé** – o município, através da Portaria GM/MS nº 3.547, de 13 de dezembro de 2021 recebeu a habilitação de 2 EMAD tipo I e 1 EMAP.
- 6) **Mesquita** – a atenção primária municipal é composta por 12 unidades de saúde, com 52 equipes de estratégia de saúde da família, 20 equipes de saúde bucal, 1 centro de especialidades odontológicas, 2 equipes multiprofissionais de atenção domiciliar (EMAD), 1 equipe multiprofissional de apoio a atenção domiciliar (EMAP) e 1 consultório de rua. O programa de reformas e reestruturação da atenção primária iniciou em 2018 e continua em evolução de forma a qualificar a atenção e proporcionar ambiente favorável ao desempenho dos profissionais e de acolhimento para os usuários. O serviço de Atenção Domiciliar atua como integrante da RUE auxiliando na precocidade de alta e continuidade do cuidado.
- 7) **Nilópolis** – sem pretensões para o componente no momento.
- 8) **Nova Iguaçu** – A rede de serviços da Atenção Básica no município é formada por 59 estabelecimentos de atenção básica, distribuídos em 09 Unidades Regionais de Saúde. O Programa Melhor em Casa atende na capacidade máxima desde agosto de 2018 com 8 equipes EMAD e 3 EMAP. As equipes são compostas por médicos (clínico geral), fisioterapeuta, enfermeiros e técnico de enfermagem. O programa é vinculado ao Hospital Geral de Nova Iguaçu desde 2013 e, atualmente com a pandemia controlada, o município reiniciou o processo de busca ativa de pacientes com o perfil para o programa.
- 9) **Queimados** – o município busca a ampliação da atenção primária a saúde com a inauguração de 02 unidades básicas de saúde. Possui uma unidade em construção e outra em vias de ser licitada para início de obras. O município possui o programa melhor em casa, e conta com 1 equipe EMAD e 1 equipe EMAP, habilitadas, como consta descrito na tabela acima, e segue o que tange a portaria ministerial nº 825 de 25 de abril de 2016.
- 10) **Rio de Janeiro** – Atualmente, no município do Rio de Janeiro, existem 13 equipes de EMAD e 09 de EMAP e há ações em curso para ampliação de 09 equipes de EMAD e 03 de EMAP.

Com isto, o MRJ passará a ter 22 equipes de EMAD e 08 de EMAP. A previsão inicial é que a primeira nova base do PADI inicia o atendimento em novembro/2023, com a implantação de 3 EMAD e 1 EMAP, a segunda em janeiro/2024 com a implantação de mais 3 EMAD e 1 EMAP, e a terceira base em março/2024, com a implantação de mais 3 EMAD e 1 EMAP.

- 11) **São João de Meriti** – O percentual de cobertura da estratégia da saúde do município de São João de Meriti é de 60%, com projetos para ampliação. Todas as unidades estão reformadas e mais duas unidades serão inauguradas nos próximos dias. Há no município 5 equipes de EMAD e 2 equipes de EMAP, com proposta para aumento de equipe em ambos os programas.
- 12) **Seropédica** – o município possui cobertura satisfatória em atenção primária e possui bons indicadores no programa Previne Brasil. Realiza ações relevantes na área da atenção primária, tais como: informatização de todas as unidades, implantação do Prontuário Eletrônico (PEC) eSUS, capacitação dos ACS em atenção básica e na operacionalização do eSUS, capacitação da equipe de Enfermagem referente à utilização do sistema E-gestor, avaliação e monitoramento de resultados, de maneira individual com o enfermeiro e/ou responsável de cada equipe, monitoramento presencial e individual de técnicos da direção que operacionalizam o sistema para orientações e esclarecimentos em cada unidade, de acordo com a demanda e busca ativa de gestantes, hipertensos e diabéticos, através do sistema e-Gestor com distribuição de listagem nominal para cada unidade. A gestão atual reformou e padronizou sete das dezessete unidades de ESF até a presente data e possui serviço de manutenção preventiva e corretiva regular nas demais unidades que, já se encontram no projeto de reforma de todas as ESF's. E até a presente data, 90% das unidades são totalmente climatizadas. Todas as unidades ofertam os serviços de Clínica Médica, Pediatria, Odontologia, Enfermagem, Coleta de Exames laboratoriais, Pré-natal, Puericultura, Planejamento familiar e Testes Rápidos. Algumas unidades de difícil acesso possuem associados os serviços de: Ginecologia, Fisioterapia e Nutrição. O Serviço de Atenção Domiciliar municipal AD II possui uma equipe EMAD/EMAP, ambas completas e compostas por um equipe com: um Médico, um Enfermeiro, três Fisioterapeutas, um Nutricionista, uma Assistente Social, um Psicólogo, uma Fonoaudióloga e três Técnicos de Enfermagem. O programa em processo de habilitação, possui um total de 95 pacientes cadastrados e atende toda a área territorial do município. Desta forma, cobre 100% do município e sem fila de espera para primeira avaliação de elegibilidade da equipe EMAD. O serviço possui um veículo próprio para transporte da equipe.

Segue tabela resumo com componentes a implantar conforme quantitativos previstos em portaria ministerial:

1) Planilha de quantitativo previsto conforme portaria que norteia a atenção domiciliar e pretensões municipais:

TABELA 186: Planilha de equipes EMAD e EMAP

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (2021)	EMAD tipo I	EMAD tipo II	EMAP
BELFORD ROXO	515.239	1	0	0
DUQUE DE CAXIAS	929.449	2	0	0
ITAGUAÍ	136.547	0	0	0
JAPERI	106.296	0	0	0
MESQUITA	177.016	0	0	0
NILÓPOLIS	162.893	1	0	0
NOVA IGUAÇÚ	825.388	0	0	0
QUEIMADOS	152.311	1	1	1
RIO DE JANEIRO	6.775.561	57	0	19
SÃO JOÃO DE MERITI	473.385	0	0	0
SEROPÉDICA	83.841	1*	0	1*
TOTAL	10.585.667	64	1	21

Serviços de apoio diagnóstico

O município de Belford Roxo possui unidades de funcionamento 24h que contam com aparelhos de eletrocardiograma, radiografia, tomografia computadorizada e laboratório para análises clínicas. Os cateterismos e angioplastias do município geralmente são regulados para IECAC, HSCOR, HUPE, INC ou EMCOR.

Em Duque de Caxias, todas as unidades Pré-Hospitalar (UPH's, Policlínica e UPA's) do município funcionam 24h, contam com aparelho de eletrocardiograma, aparelho de RX e Laboratório de análises clínicas. Os dois hospitais de referência no município Moacyr Rodrigues do Carmo que o atendimento é geral e Adão Pereira Nunes referência de atendimento a trauma, possuem amplo serviço de diagnóstico emergencial como Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Eletrocardiograma, Ecocardiograma, Doppler, Endoscopia Digestiva, Colonoscopia, Ultrassonografia, RX, exames laboratoriais e avaliação com especialidade. Várias unidades de saúde do município estão passando por obras de reestruturação e infraestrutura, bem como aquisição de novos mobiliários e maquinários, visando ofertar melhorias nos serviços.

O Hospital Municipal São Francisco Xavier dispõe dos seguintes exames complementares: radiografia, tomografia computadorizada, ultrassonografia, endoscopia digestiva alta, colonoscopia, eletrocardiograma e laboratório. É referência da UPA e das UBS para a realização dos exames complementares descritos.

Os serviços de apoio diagnóstico que atendem ao Hospital Municipal São Francisco Xavier são:

- CEMES – exames complementares cardiovasculares como ecocardiograma, ecodoppler e teste ergométrico.
- Humanizalab – diagnóstico laboratorial.

Demais exames complementares devem ser regulados via SER ou SISREG.

Em Japeri, o Hospital Municipal de Japeri realiza diariamente exames de radiografia. Quando há

indicação de Tomografia Computadorizada de urgência e emergência, nossos pacientes são regulados via Paciente Crítico. E as unidades que nos atendem são o HGNI e HMAPN. Todos os pacientes são conduzidos em ambulância própria, e retornam à unidade se contra indicado procedimento cirúrgico pela unidade executante. Nos casos de exames eletivos, referenciamos para clínica privada conveniada à prefeitura. Os pacientes são conduzidos em ambulância própria e retornam à unidade para definição de conduta. Os exames de ultrassonografia são realizados em nosso município em unidade ambulatorial, agendados diretamente, de acordo com a demanda. A ressonância nuclear magnética, quando indicada, é realizada em clínica conveniada em São João de Meriti e Belford Roxo, através de pactuação intermunicipal. Todos os pacientes são conduzidos em ambulância própria.

A unidades da RUE Magé contam com o apoio diagnóstico próprio, do Centro de Imagens de Piabetá, e dos prestadores contratados Policlínica de Piabetá Ltda., CLIMEDIMAGEM - Centro de Diagnóstico Médico por Imagem, exames endoscópicos (EDA e COLONO) pareceristas em Cardiologia, Nefrologia, Neurologia e Angiologia.

TABELA 187: Exames de imagem e endoscópicos do município de Magé

EXAME POR IMAGEM RUE								
Exame	Hospital Municipal de Magé	Hospital. Dr Walter Arruda	H.M.I.P. V. Hugo Braga	24 h S. Aleixo	24h Suruí	24 h Mauá	24 h Fragoso	UPA Piabetá
RADIOGRAFIA (24 h)	PRÓPRIO	PRÓPRIO	PRÓPRIO	PRÓPRIO	PRÓPRIO	PRÓPRIO	PRÓPRIO	PRÓPRIO
RNM	PREST. PRIVADO	PREST. PRIVADO	PREST. PRIVADO	PREST. PRIVADO	PREST. PRIVADO	PREST. PRIVADO	PREST. PRIVADO	PREST. PRIVADO
TC 24h	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL
TC	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL
USG 24 h	PRÓPRIO	PRÓPRIO	PRÓPRIO	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	PRÓPRIO	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL
EXAMES ENDOSCÓPICOS RUE								
Exame	Hospital Municipal de Magé	Hospital. Dr Walter Arruda	H.M.I.P. V. Hugo Braga	24 h S. Aleixo	24h Suruí	24 h Mauá	24 h Fragoso	UPA Piabetá
EDA	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL
COLONO	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL	C. IMAGEM MUNICIPAL

Fonte: SMS Magé – 2023

O município de Mesquita possui serviços de apoio diagnóstico disponibilizados pela rede municipal em média complexidade para o diagnóstico e acompanhamento de terapias não exclusivas a RUE. Referencia para outros municípios e para unidades estaduais de saúde suas necessidades em exames complementares de imagem.

Em Nilópolis, o serviço de apoio diagnóstico alta complexidade na Rede de Urgência e Emergência é realizado nos Hospitais de Grande Porte onde o paciente é sempre avaliado, atendido e se preciso absorvido pela unidade. Outros Exames e Procedimentos de media e alta complexidade são solicitados através de Sistema de Regulação SER/ SISREG e transferências regulados através do CISBAF. Os

exames de análises clínicas são realizados na UPA24h.

O Hospital Municipal Juscelino Kubistchek é um hospital de Grande Porte que encontra-se fechado e em obras de adequação e ampliação. Além da Unidade de emergência, sala de Trauma, Sala de Ortopedia, sala de sutura, sala vermelha, sala amarela, clinica medica, maternidade, pediatria, centro cirúrgico, centro de terapia intensiva adulto e pediátrico. Há pretensão da unidade contar com pelo menos 01 Aparelho de Tomógrafo , 02 Aparelhos de Ultrassonografia , 03 Aparelhos de radiografia (Sendo 01 fixo e 02 móvel).

Em Nova Iguaçu, quanto aos serviços de apoio diagnóstico todas as unidades de pronto atendimento e o HGNI, temos:

TABELA 188: Apoio diagnóstico unidades da RUE Nova Iguaçu

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO	
EXAMES DE IMAGEM	
1	Raio X
2	Eletrocardiograma
EXAMES LABORATORIAIS	
HGNI	
EXAMES DE IMAGEM	
1	Raio X
2	Eletrocardiograma
3	Ultrassonografias
4	Tomografia
EXAMES LABORATORIAIS	

Fonte: SMS Nova Iguaçu – 2023

O município de Queimados não dispõe de centros de imagem e apoio diagnóstico voltados para urgência e emergência. Cabe salientar que tais serviços, são realizados por empresas conveniadas dentro e fora do município, e exercem apoio ambulatorial.

No município do Rio de Janeiro, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) são capacitadas para realização de exames radiográficos (Radiografias) e exames laboratoriais de baixa complexidade, visando a avaliação inicial e a formulação de diagnósticos de baixa complexidade ou hipóteses diagnósticas. Quando há necessidade da realização de exames de maior complexidade para conclusão diagnóstica e definição de proposta terapêutica, os pacientes devem ser inseridos no Sistema de Regulação Municipal, SISREG. Além disso, por definição, estas unidades não são destinadas para internação ou observação por longo período e, portanto, o paciente deverá ser transferido para uma unidade de maior complexidade (CER ou Hospital).

Todos os Centros Regionais de Emergência (CER), por estarem ligados a Unidades Hospitalares, dispõem dos mesmos recursos diagnósticos destes centros (incluindo exames tomográficos). Com isto, solicitam diretamente aos hospitais a realização dos exames necessários. Estas unidades são destinadas para o atendimento inicial e, diante da indicação de internação, será solicitada a transferência do paciente para o leito hospitalar.

Os principais exames realizados para apoio diagnóstico em unidades municipais do Rio de Janeiro estão disponíveis nas seguintes unidades de saúde:

- Radiografias - realizadas em todas as unidades de urgência e emergência (UPA's, CER's e Hospitais);
- Tomografias Computadorizadas - realizadas em todas as unidades hospitalares de urgência e emergência com apoio direto aos respectivos CER's de referência;
- Ultrassonografias - realizadas em todas as unidades hospitalares de urgência e emergência com apoio direto aos respectivos CER's de referência;
- Ressonância Nuclear Magnética – realizada no CER Leblon;
- Exames laboratoriais (EAS, hemograma, bioquímica, coagulograma, eletrólitos e marcadores de necrose miocárdica) - realizados em todas as unidades de urgência e emergência.

Os exames de alta complexidade estão disponíveis nas Unidades Estaduais e Federais e cabe ao Estado a regulação e gerenciamento do fluxo para as unidades de referência, quando for o caso.

O município de São João de Meriti dispõe de aparelho de radiografia nas unidades de urgência e emergência. Além disso, dispõem de laboratório em todas as unidades. No Hospital existe o centro de imagem que disponibiliza tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética, ultrassonografia, endoscopia digestiva, colonoscopia e mamografia. Dispomos ainda de ecocardiograma e teste ergométrico em unidade conveniada. O laboratório municipal realiza todos os exames necessários para o funcionamento das urgências e emergência, assim como disponibiliza exames rotineiros para os pacientes internados em tratamento.

Em Seropédica, os exames laboratoriais de urgência e emergência (ex. hemograma completo, eletrólitos, ureia, creatinina, enzimas cardíacas, coagulograma, elementos anormais de sedimentos (EAS), perfil lipídico e perfil hepático) são realizados na Unidade Pré-Hospitalar Dr. José Bueno Lopes, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e na Maternidade Municipal de Seropédica. Exames de imagem como a radiografia simples é realizada na Unidade Pré-Hospitalar Dr. José Bueno Lopes e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Seropédica, ultrassonografia é realizada no CEMES de forma ambulatorial, com agendamento via Sisreg. Caso o paciente necessite de ultrassonografia de urgência, o CEMES fornece apoio. Caso seja necessária a realização de outros exames de auxílio diagnóstico ou controle de evolução clínica (ex. Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Densitometria óssea, Eletroencefalograma, Imunofenotipagem e demais exames complementares) estes serão realizados via regulação pelo NIR. O eletrocardiograma é realizado na Unidade Pré-Hospitalar Dr. José Bueno Lopes, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e no Centro de Especialidades Médicas (CEMES) do município de Seropédica.

TABELA 189: Equipamentos em uso SUS por Tipo de equipamento segundo Município do estabelecimento - Fev/2022 - Metropolitana I

Município do estabelecimento	Equipamentos de audiologia	Equipamentos de diagnóstico por imagem	Equipamentos de infraestrutura	Equipamentos de odontologia	Equipamentos de oftalmologia	Equipamentos para manutenção	Equipamentos por métodos gráficos	Equipamentos por métodos ópticos	Outros equipamentos	Total
------------------------------	----------------------------	--	--------------------------------	-----------------------------	------------------------------	------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------	---------------------	-------

						da vida				
Total	102	1.211	3.848	550	507	27.164	752	557	702	35.393
Belford Roxo	0	25	121	4	0	490	6	4	0	650
Duque de Caxias	1	66	31	15	47	1.891	42	14	10	2.117
Itaguaí	0	4	2	0	0	65	1	1	15	88
Japeri	0	1	1	0	0	124	1	0	0	127
Magé	0	8	6	1	43	201	6	5	0	270
Mesquita	4	4	1	0	0	140	1	0	0	150
Nilópolis	0	8	3	0	0	275	6	4	0	296
Nova Iguaçu	1	32	16	11	14	887	25	11	97	1.094
Queimados	0	4	2	0	0	58	1	0	0	65
Rio de Janeiro	94	1.037	3.653	513	403	22.388	650	512	580	29.830
São João de Meriti	2	21	9	6	0	591	13	6	0	648
Seropédica	0	1	3	0	0	54	0	0	0	58

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - Dados disponíveis de jan/2008 a fev/2022. Situação da base nacional em 22/03/2022.

Outras estruturas de urgência e emergência da região

A região Metropolitana I é cortada por importantes rodovias estaduais e federais. Algumas contando entre outros serviços, com o atendimento móvel para urgência e emergência, vinculado à empresa concessionária do serviço, mas muitas vezes, em casos de acidentes com múltiplas vítimas requerendo o apoio do SAMU192 Baixada Fluminense ou SAMU192 Capital e/ou Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). As vítimas são referenciadas para continuidade do cuidado em hospitais da região.

A CCR Nova Dutra operacionaliza a concessão da BR 116 (Rio-São Paulo) que corta a Baixada Fluminense. Possui bases operacionais no bairro da Pavuna (Base 11) e Seropédica (Base 10) com socorro mecânico e de atendimento pré-hospitalar com equipes de saúde. O serviço é acionado diretamente pelo contato telefônico com a central de operações da rodovia. A BR 040 (Rodovia Washington Luis) no trecho iniciado em Duque de Caxias possui base operacional neste município.

Outra importante rodovia, a Ponte Rio Niterói (trecho da BR101) uma das ligações entre as duas regiões (Metropolitana I e II) possui concessão do grupo Ecorodovias possui o serviço de atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência. A Linha Amarela, importante via que liga Ilha do Fundão à Zona Oeste do município do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca) passando por toda zona norte, possui concessão e conta com serviço de resgate e apoio na área de saúde com bases operacionais na ilha do Fundão e próximo ao pedágio (bairro de Água Santa). Apesar de não possuir concessão, cabe ressaltar a Avenida Brasil (trecho urbano e continuidade da BR101) que cruza o município do Rio Janeiro sendo importante via de deslocamento diário da população assim como de cargas e veículos de serviço. Também ganha importância no que se refere à necessidade de atendimento pelas equipes de APH do CBMERJ e SAMU192.

Ressaltamos o funcionamento do Corpo de Bombeiros Militar de Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) com bases localizadas em todo território do município do Rio de Janeiro, além de municípios da baixada Fluminense, a saber: Belford Roxo, Duque de Caxias, Magé, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica compoem a estrutura de atendimento pré-hospitalar, ainda que não estejam completamente integrados por sistemas únicos de regulação com a operação do SAMU192 (Capital ou Baixada Fluminense) e os serviços de atendimento pré-hospitalar das concessionárias de rodovias. O serviço é acionado diretamente pelo tridígito 193 com o contato com a unidade operacional mais próxima do evento que dispara o atendimento para o chamado. Outra forma de acionamento fica a cargo da COAPH (CICC) para eventos que porventura sejam regulados pela central de

operações do Corpo de Bombeiros. Além disso, o acionamento pode ser feito para apoiar o SAMU192 diante da necessidade. As equipes das unidades de suporte são compostas por profissionais de saúde militares (CBMERJ) que fazem o atendimento no ambiente pré-hospitalar com formatação de unidades móveis avançadas, intermediárias ou básicas. Abaixo segue composição das equipes CBMERJ da região com baseamento sofrendo modificações conforme necessidade:

TABELA 190: Unidades móveis de suporte – CBMERJ

OBM	CBA I	VTR	TIPO
2º GBM - MÉIER	CAPITAL	ASE 408	INTERMEDIÁRIA
DBM 1/2 - RAMOS	CAPITAL	ASE 381	INTERMEDIÁRIA
8º GBM - CAMPINHO	CAPITAL	ASE 410	AVANÇADA
DBM 1/8 - REALENGO	CAPITAL	ASE 407	INTERMEDIÁRIA
12º GBM - JACAREPAGUÁ	CAPITAL	ASE 413	AVANÇADA
13º GBM - CAMPO GRANDE	CAPITAL	ASE 420	AVANÇADA
DBM 1/13 - SANTA CRUZ	CAPITAL	ASE 415	INTERMEDIÁRIA
DBM 2/13 - SEPETIBA	CAPITAL	ASE 304	BÁSICA
DBM 3/13 - PEDRA DE GUARATIBA	CAPITAL	NÃO POSSUI AMBULÂNCIA	
19º GBM - ILHA DO GOVERNADOR	CAPITAL	ASE 378	INTERMEDIÁRIA
DBM 1/19 - ILHA DO FUNDÃO	CAPITAL	ASE 306	INTERMEDIÁRIA
DBM/ESC - GUADALUPE	CAPITAL	ASE 372	AVANÇADA
24º GBM - IRAJÁ	CAPITAL	ASE 411	INTERMEDIÁRIA
DBM 1/24 - RICARDO DE ALBUQUERQUE	CAPITAL	ASE 382	INTERMEDIÁRIA
DBM 2/24 - PARADA DE LUCAS	CAPITAL	ASE 313	INTERMEDIÁRIA
28º GBM - PENHA	CAPITAL	ASE 421	INTERMEDIÁRIA
TOTAL de VTRs no CBA I:			15
OBM	CBA X	VTR	TIPO
GOCG - CENTRAL	CAPITAL II	ASE 412	AVANÇADA
DBM 3/GOCG - CAJÚ	CAPITAL II	ASE 366	INTERMEDIÁRIA
1º GBM - HUMAITÁ	CAPITAL II	ASE 402	AVANÇADA
DBM 1/1 - CATETE	CAPITAL II	ASE 405	INTERMEDIÁRIA
11º GBM - VILA ISABEL	CAPITAL II	ASE 403	AVANÇADA
DBM 1/11 - BENFICA	CAPITAL II	ASE 345	BÁSICA
DBM 2/11 - GRAJÁU	CAPITAL II	NÃO POSSUI AMBULÂNCIA	
DBM 3/11 - TIJUCA	CAPITAL II	ASE 396 BARIÁTRICA	BÁSICA
	CAPITAL II	ASE 457	BÁSICA
17º GBM - COPACABANA	CAPITAL II	ASE 409	INTERMEDIÁRIA
25º GBM - GÁVEA	CAPITAL II	ASE 418	INTERMEDIÁRIA
TOTAL de VTRs no CBA II:			10
OBM	CBA VIII	VTR	TIPO
1º GSFMA - ALTO DA BOA VISTA	UNID ESPEC	ASE 436	INTERMEDIÁRIA
GBS - BARRA DA TIJUCA	UNID ESPEC	ASE 462	AVANÇADA
P1/GBS - RECREIO DOS BANDEIRANTES	UNID ESPEC	ASE 464	INTERMEDIÁRIA
TOTAL de VTRs no CBA VIII:			3
OBM	CBA XI	VTR	TIPO
1º GMAR - BOTAFOGO	SALV MAR	NÃO POSSUI AMBULÂNCIA	
DBM 2/M - PISCINÃO DE RAMOS	SALV MAR	NÃO POSSUI AMBULÂNCIA	
2º GMAR - BARRA DA TIJUCA (PRAIA)	SALV MAR	ASE 425	AVANÇADA (SD)/BÁSICA (SN)
DBM 4/M - GMAR / BARRA DE GUARATIBA	SALV MAR	ASE 312	BÁSICA
3º GMAR - COPACABANA (PRAIA)	SALV MAR	ASE 422	AVANÇADA (SD)/BÁSICA (SN)
TOTAL de VTRs no CBA XI:			3
OBM	CBA VI	VTR	TIPO
NOVA IGUAÇU - 4ª GBM	BXFLU	ASE 414	AVANÇADA
		ASE 444	BÁSICA
NILÓPOLIS - D 1/4	BXFLU	ASE 417	BÁSICA
BELFORD ROXO - D 2/4	BXFLU	ASE 377	BÁSICA
PARACAMBI - 29 GBM (ANTIGO D 3/4)	BXFLU	ASE 376	BÁSICA
SEROPÉDICA - D 4/4	BXFLU	ASE 379	BÁSICA
QUEIMADOS - P 1/4	BXFLU	NÃO POSSUI AMBULÂNCIA	
DUQUE DE CAXIAS - 14º GBM	BXFLU	ASE 401	INTERMEDIÁRIA
SÃO JOÃO DE MERITI - D 1/14	BXFLU	ASE 416	BÁSICA

GOPP (CAMPOS ELÍSEOS)	BXFLU	ASE 404	INTERMEDIÁRIA
MAGÉ - 2º GSFMA	BXFLU	ASE 406	BÁSICA
TOTAL de VTRs CBA VI:			10
OBM	CBA VII	VTR	TIPO
ITAGUAÍ - D 1/10	CVERD	ASE 442	BÁSICA
TOTAL PARCIAL de VTRs CBA VII:			1
OBM	TIH	VTR	TIPO
CENTRAL - GOCG	CAPITAL	ASE-424	NEONATAL I
LAGOA - GOA (VTR OPERA SOMENTE SD)	CAPITAL	ASE-375	NEONATAL II
DUQUE DE CAXIAS - 14º GBM	BXFLU	ASE-386	NEONATAL III
TOTAL de VTRs NEO:			3
OBM	DSE - PREVENÇÃO	VTR	TIPO
DBM 1/1 - CATETE	CAPITAL	ASE-460	AVANÇADA
	CAPITAL	ASE-463	AVANÇADA
TOTAL de VTRs da DSE:			2

Fonte: CBMERJ – 2022

Regulação em urgência e emergência

Observamos que a região possui importantes estruturas para regulação em urgência e emergência. Conforme citado em item anterior a regulação do SAMU192 Baixada Fluminense vinculada a Central de Regulação de Urgência para para pacientes críticos (regulação de urgência e emergência interunidades) operacionalizadas pelo CISBAF e localie a Central de Regulação do SAMU192 Capital localizada no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). Além destes já citados, temos a Central de Regulação Unificada do município do Rio de Janeiro.

Entre as atribuições da Regulação Unificada, a regulação interunidades de saúde do município do Rio de Janeiro para a urgência e emergência segue modelo único com decisão técnica competente ao médico regulador, lotado na equipe municipal da Central de Regulação Unificada. Conforme descrito no Plano de Ação Municipal do Rio de Janeiro, *todas as unidades públicas com serviço de emergência abertos informam sua capacidade operacional em tempo real permitindo ao médico regulador decidir a unidade mais próxima com o recurso mais adequado para assistência de urgência nestes casos. A Plataforma de Urgência e Emergência para o disparo de ambulâncias informa o quadro clínico com critérios mínimos obrigatórios, além da distância e o tempo estimado de chegada a qualquer unidade de emergência selecionada pelo médico regulador. O status das emergências e suas capacidades operacionais são disponibilizados em tempo real na Plataforma. O sistema de informação de situação das emergências é disponibilizado para a equipe do CBMERJ e SAMU192, que dispõe das informações em tempo real dos recursos de emergência na cidade para direcionar suas equipes para atendimento de urgência domiciliar e de rua. Nele é informado o responsável pela inserção da informação na Plataforma, obrigatoriamente vinculado à unidade de emergência, além da hora do registro. Também é informada a lotação das unidades de emergência, incluindo-se UPA e CER.*

Quanto aos protocolos de regulação, a orientação técnica que norteiam os reguladores a realizar estes procedimentos de vaga zero e urgência e emergência estão disponibilizados em internet aberta no blog do Complexo Regulador, orientando unidades com disponibilidade e conduta do regulador frente a diversas situações discriminadas em tela, como transfusão, diálise de urgência, cirurgia pediátrica, entre outros. (<http://complexoreguladorsmsrio.blogspot.com/2017/03/orientacoes-gerais-para-regulacao-de.html>).

Todas as unidades de emergência no município do Rio de Janeiro foram treinadas, possuem

acesso online à Plataforma SMS Rio, incluindo acesso mobile (por telefonia celular em caso de queda de suporte elétrico ou de acesso à internet em unidade de saúde) e devem informar 3 vezes por dia a situação das emergências, podendo demandar saídas para urgência e devendo seguir as determinações encaminhadas pelo Complexo Regulador em Plataforma.

Quanto a estrutura, a equipe de plantão diurna do complexo regulador é composta por 5 médicos reguladores, além de 1 chefe de equipe responsável pelo Plantão. Existem ainda, 4 médicos coordenadores que podem ser acionados ad libitum. Na estrutura física, há 3 linhas de internet no Complexo Regulador do Município do Rio de Janeiro, uma por rádio, para eventuais quedas de internet. Para suporte em caso de queda de energia o salão do Complexo Regulador está vinculado ao gerador do HM Souza Aguiar. Nos casos em que há queda de sistema a equipe de Tecnologia da Informação do Complexo Regulador conta com 4 técnicos e 1 coordenador de sistema.

Entre as ações desenvolvidas pelo Complexo Regulador, são realizados periodicamente treinamento com todas em equipes dos Núcleos Internos de Regulação-NIR de emergências vinculadas ao sistema, ocasionalmente ou em casos de inconformidade antecipamos novos chamamentos. Há também um treinamento realizado com os médicos residentes de Medicina de Família e Comunidade ajustando processos junto à Atenção Primária.

As ações relacionadas ao direcionamento para atendimento primário ou interunidades dos pacientes na região Metropolitana I seguem a regulação médica realizada e se amparam na grade de referências pactuada.

Grade de referências em vigor (2022) – Metropolitana I

A grade de referências da região Metropolitana I, através da Deliberação CIB-RJ nº 6.738 de 17 de Março de 2022 que pactua a atualização da grade de referências da Rede de Urgência e Emergência da região Metropolitana I do Estado do Rio de Janeiro como componente do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência Metropolitana I, conforme disponível para acesso público, publicada em DOERJ de 23 de março de 2022, foi definida a atualização da grade de referências.

Ressaltamos que ficou definido que as referências para unidades localizadas no município do Rio de Janeiro são devem ser acionadas via Central de Regulação de Urgências do município do Rio de Janeiro (Central "Vaga Zero"). O município de Paracambi está no descrito da grade tendo em vista que o SAMU192 é regulado pela Central de Regulação – CISBAF – Nova Iguaçu.

TABELA 191: Grade de referências em vigor – 2022

REFERÊNCIAS DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO BAIXADA FLUMINENSE														
REGULAÇÃO PRIMARIA - (Solicitação Domicílio, Via Publica, Apoio COAPH, UNIDADES BASICAS DE SAUDE)														
LINHA DE CUIDA DO	AGRAVO DE SAÚDE	REF	NOVA IGUAÇU	DUQUE DE CAXIAS	BELFORD ROXO	SÃO JOÃO DE MERITT	MAGE	NILOPOLIS	MESQUITA	QUEIMADOS	ITAGUAI	JAPERI	SEROPEDICA	PARACAMBI*

TRAUMA	Trauma fechado com possibilidade de hemorragia interna	1ª Ref	HGNI	HMMRC	HEAPN	HOSPITAL MUNICIPAL ABDON GONÇALVES	HEAPN	HGNI	HEAPN	HGNI	HMSFX	HGNI	HMSFX	HMPII	
		2ª Ref	HEAPN	HEAPN	HGNI	HEAPN	HEAT	HEAPN	HGNI	HEAPN	HMPII	HEAPN	HMPII	HGNI	
		3ª Ref	HECC	HECC	HMEF	HGNI	HMMRC	HMAS	HECC	HMAS	HEAPN	HMRP	HEAPN	HEAPN	
	Trauma penetrante (tórax, abdome e coxas)	1ª Ref	HGNI	HMMRC	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HGNI	HEAPN	HGNI	HMSFX	HGNI	HMPII	HMPII	
		2ª Ref	HEAPN	HEAPN	HGNI	HGNI	HEAT	HEAPN	HGNI	HEAPN	HMPII	HEAPN	HMAS	HEAPN	
		3ª Ref	HMMC	HEGV	HMAS	HEGV	HMMRC	HMMC	HEGV	HMAS	HEAPN	HMRP	HEAPN	HGNI	
	Trauma crânio encefálico fechado ou penetrante (Glasgow inferior a 15)	1ª Ref	HGNI	HEAPN	HEAPN	HGNI	HEAPN	HGNI	HEAPN	HGNI	HMSFX	HGNI	HMPII	HMPII	
		2ª Ref	HEAPN	HGNI	HGNI	HEAPN	HEGV	HEAPN	HGNI	HEAPN	HMPII	HEAPN	HEGV	HGNI	
		3ª Ref	HEGV	HEGV	HEGV	HEGV	HGNI	HEGV	HEGV	HEGV	HEAPN	HEGV	HEAPN	HEAPN	
	Suspeitas de fratura e fraturas fechadas - Entrada Primária Paciente	1ª Ref	UPA C.SOARES	UPH/UPA	HMBR	HOSPITAL MUNICIPAL ABDON GONÇALVES	24H FRAGOSO (12H DIA)	UPA/UPH	UPA MESQUITA	UPA/QUEIM	HMSFX	PIF	UPA/UPH	HMAG	
		2ª Ref	HGNI	HEAPN	HMSFX	HMBR	HEAPN	HMSFX	UPA NILOPOLIS	HMSFX	HMPII	HGNI	HMRP	HGNI	
		3ª Ref		HEGV *							HMRP	HEAPN		HEAPN	
	Fraturas expostas	1ª Ref	HGNI	HEAPN	HEAPN	HGNI	HEAPN	HGNI	HGNI	HEAPN	HMSFX	HGNI	HMPII	HMPII	
		2ª Ref	HEAPN	HEGV	HGNI	HEAPN	HEAT	HEAPN	HEAPN	HGNI	HMPII	HEAPN	HGNI	HGNI	
		3ª Ref	HMSFX	HGNI	HMSFX	HEGV	HGNI	HMSFX	HMSFX	HMSFX	HEAPN	HEGV	HEAPN	HEGV	
	Lesão vascular	1ª Ref	HGNI	HEAPN	HGNI	HEAPN	HEAPN	HGNI	HEAPN	HGNI	HMPII	HMPII	HMPII	HMPII	
		2ª Ref	HEAPN	HEGV	HEAPN	HGNI	HEGV	HEAPN	HGNI	HEAPN	HMAS	HGNI	HGNI	HGNI	
		3ª Ref	HEGV	HGNI	HEGV	HMMC	HMMC	HEGV / HMAS	HEGV	HMAS	HEGV	HEAPN	HEAPN	HEAPN	
	Trauma buco maxilo facial (ISOLADO)	1ª Ref	HGNI	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HGNI	HGNI	HMSFX	HEAPN	HMPII	HEAPN	
		2ª Ref	HEAPN	HGNI	HGNI	HGNI	HEAT	HGNI	HEAPN	HEAPN	HGNI	HGNI	HMLJorge	HGNI	
		3ª Ref	HMSFX		HMSFX	HMSA	HMSF	HMSFX	HMSFX	HMSFX	HEAPN	HMSFX	HMSFX	HMLJorge	
	LINHA DE CUIDADO	AGRAVO DE SAÚDE	REF	NOVA IGUAÇU	DUQUE DE CAXIAS	BELFORD ROXO	SÃO JOÃO DE MERITI	MAGE	NILOPOLIS	MESQUITA	QUEIMADOS	ITAGUAI	JAPERI	SEROPEDICA	PARACAMBI
	AVE	Suspeita de Acidente Vascular Encefálico / Estabilização	1ª Ref	UPH/UPA	UPH/UPA	HMBR	HOSPITAL MUNICIPAL ABDON	HMM	UPH/UPA	UPA MESQUITA	UPA QUEIM	HMSFX	PIF	UPA/UPH	HMAG

LINHA DE CUIDADO		REF	NOVA IGUAÇU	DUQUE DE CAXIAS	BELFORD ROXO	SÃO JOÃO DE MERITI	MAGE	NILOPOLIS	MESQUITA	QUEIMADOS	ITAGUAI	JAPERI	SEROPEDICA	PARACAMBI
		2ª Ref			UPA B. PASTOR		UPA MAGÉ							
		3ª Ref												
DOR TORACICA	Dor torácica (suspeita de IAM e indicação de trombólise)	1ª Ref	UPA/UPH	UPA/UPH	UPA B. PASTOR	HOSPITAL MUNICIPAL ABDON GONÇAL VES	UPA MAGÉ	UPA/UPH	UPA MESQUITA	UPA QUEIM	HMSFX	PIF	HMPII	HMAG
	Dor torácica (suspeita de IAM e contra indicação à trombólise)	1ª Ref	UPA/UPH	HMMRC	HMBR	HOSPITAL MUNICIPAL ABDON GONÇAL VES	HMM	UPA/UPH	UPA/UPH	UPA/UPH	HMSFX	PIF	UPA/UPH	HMAG
		2ª Ref		UPA/UPH	BOM PASTOR		UPA MAGÉ							
		3ª Ref												
LINHA DE CUIDADO		REF	NOVA IGUAÇU	DUQUE DE CAXIAS	BELFORD ROXO	SÃO JOÃO DE MERITI	MAGE	NILOPOLIS	MESQUITA	QUEIMADOS	ITAGUAI	JAPERI	SEROPEDICA	PARACAMBI
OBSTETRICA	Maternidade (avaliação obstétrica, caso haja intercorrência clínica)	1ª Ref	MATERNIDADE MUNICIPAL MARIANA BULHOES	MATERNIDADE MUNICIPAL STA CRUZ SERRA	HEMãe	HEMãe	HMHB (Hospital de Piabetá)	HEMãe	HEMãe	MATERNIDADE MUNICIPAL QUEIMADOS	HMSFX	HEMãe	HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE SEROPEDICA	MATERNIDADE MUNICIPAL LAURINDO JOSE FERREIRA
		2ª Ref		HEAPN	HEMulher	HEMulher	HEMulher	HEMulher	HEMulher	HEMulher	HEMulher	HEMulher	HEMulher	
		3ª Ref												

LINHA DE CUIDADO	AGRAVO DE SAÚDE	REF	NOVA IGUAÇU	DUQUE DE CAXIAS	BELFORD ROXO	SÃO JOÃO DE MERITI	MAGE	NILOPOLIS	MESQUITA	QUEIMADOS	ITAGUAI	JAPERI	SEROPEDICA	PARACAMBI	
			RENALCOR	PRONTOCARDIO	INS NEFROLOGICO	CDR	CENEFRO	HEMODINIL	X	INS NEFROLOGICO QUEIMADOS	X	CNJ	X		
OUTROS AGRAVOS	Intercorrência nos pacientes em curso da TRS (ins Coronariana Aguda, Evento Cerebro Vascular Agudo, Hem Digestiva, Hipotensão Refrataria, Choque Septico, Choque Anafilatico, Hem Incoercível de Fistula, Acidente Punção Venosa Profunda.	CLINICA	RENALCOR	PRONTOCARDIO	INS NEFROLOGICO	CDR	CENEFRO	HEMODINIL	X	INS NEFROLOGICO QUEIMADOS	X	CNJ	X		
		REF	HGNI	HMMC	HGV	HEAPN	HEAPN	HEAPN	X	HGNI	X	HEAPN	X		
		CLINICA	CDR	RENALDUC	RENALFORD	POL GRANDE RIO					NEFRO QUEIMADOS				
		REF	HGNI	HMMC	HEAPN	HEAPN					HEAPN				
	Patologias com APH Clínicos e Cirurgicos em geral não citadas na grade (adulto e infantil) - Entrada Primaria Paciente	1ª Ref	UPA/UPH	UPA/UPH	HMBR	HOSPITAL MUNICIPAL ABDON GONÇAL VES	HMM	UPA/UPH	UPA MESQUITA	UPA QUEIM	HMSFX	PIF	UPH KM49	HMAG	
		2ª Ref		H INFANTIL ISMELIA SILVEIRA (PED)/HMMRC(ADULTO)	BOM PASTOR		UPA MAGÉ								
		3ª Ref					PC SAN. ALEIXO								
	Estabilização em pacientes com hemorragia digestiva ou hemoptise maciça - Entrada Primaria Paciente	1ª Ref	HGNI	HMMRC	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HGNI	HEAPN	HGNI	HMSFX	HGNI	HMPH/HECC	HMPH	
		2ª Ref													
		3ª Ref													
	Grandes Queimados		HGNI	HMMRC	HMMRC	HEAPN	HEAPN	HGNI	HEAPN	HGNI	HMPH	HGNI	HMPH/HECC	HMPH	
	Patologia infecciosa c/ necessidade de isolamento respiratório ou de contato	1ª Ref	UPA/UPH	HMMRC	HMBR	HOSPITAL MUNICIPAL ABDON GONÇAL VES	UPA MAGÉ	UPA/UPH	UPA MESQUITA	UPA/QUEIM	HMSFX	PIF	UPA/UPH	HMAG	
2ª Ref						HMM									
3ª Ref															
Urgência em Saúde Mental	1ª Ref	AUSTIN	HMMRC	HMBR	HOSPITAL MUNICIPAL ABDON GONÇAL VES	HMM	UPA/UPH	UPA MESQUITA	HMAG	HMSFX	PIF	UPA/UPH	HMAG		
	2ª Ref														
	3ª Ref														

Atendimento Obeso Morbido	1ª Ref	HGNI	HMMRC	HMBR	UPA JD IRIS	HMM	UPA NILOPOLIS*	UPA MESQUITA*	UPA QUEIMADOS	UPA ITAGUAI	PIF	UPA SEROPEDICA	HMP
	2ª Ref												
	3ª Ref												

REGULAÇÃO SECUNDARIA - PACIENTES CRITICOS ENTRE UNIDADES - (Solicitação da Unidade Primária via Sistema Pacientes Criticos a Central de Regulação de Urgências Regional)

REGULAÇÃO PACIENTES CRITICOS ENTRE UNIDADES	Avaliação ortopedica da fratura fechada - (caso não cirurgico imediato, retorna a origem)	1ª Ref	HGNI	HEAPN	HMBR	HOSPITAL MUNICIPAL ABDON GONÇALVES	24H FRAGOSO (12H DIA)	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HMSFX	HMSFX	HMSFX	HMPPI
		2ª Ref												
		3ª Ref												
	Trauma ocular (Após avaliação Neurocirurgica = vagazero@regulacaorj.com.br)	1ª Ref	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA
	Avaliação tomográfica (caso AVE isquêmico, retorna à origem)	1ª Ref	HGNI	HMMRC	HMMRC	HEAPN	HEAPN	HEGV	HMMRC	HGNI	HMPPI	HGNI	HMPPI	HGNI
		2ª Ref	HEAPN	HEAPN	HGNI	HGNI	HEAT	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HEGV	HGNI	HEGV	HGNI
		3ª Ref	HEGV	HEGV	HEGV	HEGV	HEGV	HGNI	HEGV	HEGV	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HEAPN
Diagnóstico Cirúrgico em Urgencia Emergencia não citadas na grade (em adultos)	1ª Ref	HGNI	HMMRC	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HGNI	HECC	HGNI	HMSFX	HGNI	HMSFX	HMPPI	
	2ª Ref	X	X	X	HGNI	HMRMC	HEAPN	HGNI	HMMC	HMPPI	HMMC	HMPPI	HGNI	
	3ª Ref	X	X	X	HGNI	HMMC				HEAPN			HEAPN	
Diagnóstico Cirúrgico em Urgencia Emergencia não citadas na grade (PEDIATRIA: MENOR QUE 12 ANOS E MENOS QUE 40KG)	1ª Ref	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HEAPN	HEAPN	
	2ª Ref													
	3ª Ref													
Hemotransfusão- Hemoglobina em declínio < 7, associado a instabilidade hemodinâmica, com ou sem sangramento ativo.	1ª Ref	HGNI	HEAPN	HMBR	HEAPN	HMM	HEAPN	HGNI	HGNI	HMSFX	SMS RIO	SMS RIO	SMS RIO	
	2ª Ref													
	3ª Ref													
Insuficiencia Respiratoria Aguda com Indicação de IOT - SEM SAÍDA DE O2 NA UNIDADE SOLICITANTE	1ª Ref	REF ENCAMINHADA PELO MÉDICO REGULADOR DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DEMONSTRADA NO PAINEL DE MONITORAMENTO.												
	2ª Ref													
	3ª Ref													

Retirada de corpo estranho vias aéreas superiores vagazero@regulacaorj.com.br)	1ª Ref	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA	HMSA
	2ª Ref												
	3ª Ref												
Procedimento endoscópico em pacientes com hemorragia digestiva ou hemoptise maciça - Após estabilização inicial (Imagem)	1ª Ref												
	2ª Ref												
	3ª Ref												

* Referências para unidades localizadas no município do Rio de Janeiro devem ser acionadas via Central de Regulação de Urgências do município do Rio de Janeiro (Central "Vaga Zero").

A grade de referências da região foi atualizada recentemente com pequenos ajustes e pactuação em Comissão Intergestores Bipartite através da Deliberação CIB-RJ nº 7.299 de 15 de junho de 2023.

Ações de apoio financeiro estadual a municípios

A Secretaria de Estado de Saúde realiza regularmente apoio financeiro às regiões de saúde. As ações realizadas na região Metropolitana I, dentre outras ações em saúde realizadas para outros pontos de atenção e procedimentos médicos, buscam a ampliar e a qualificar da Rede de Urgência e Emergência com aportes financeiros de custeio e investimento pactuados em Comissão Intergestora Bipartite conforme se segue. Tal incremento financeiro possui impacto direto à assistência da região. Ressaltamos que a Deliberação CIB-RJ nº 6.703 de 10 de fevereiro de 2022 Republicada consolidou o Programa de Apoio aos Hospitais Integrantes do Sistema Único de Saúde - PAHI como Política do Estado do Rio de Janeiro para a Atenção Hospitalar, complementar às normas do Ministério da Saúde.

Recursos de custeio:

- 1) Deliberação CIB-RJ nº 6.703 de 10 de fevereiro de 2022 Republicada consolidou o Programa de Apoio aos Hospitais Integrantes do Sistema Único de Saúde - PAHI como Política do Estado do Rio de Janeiro para a Atenção Hospitalar, complementar às normas do Ministério da Saúde, que define apoio financeiro regular a municípios;
- 2) Deliberação CIB-RJ nº 6.767, de 07 de abril de 2022, que referenda a deliberação conjunta ad referendum CIB-RJ nº 67 de 30/03/2022 que pactua ad referendum o componente regional metropolitana – PAHI/RM do programa de apoio aos hospitais integrantes do SUS – PAHI e fixa suas diretrizes, para o ano de 2022 onde o Hospital Municipal de Belford Roxo (Belford Roxo) com R\$ 4.800.000,00, Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo (Duque de Caxias) com R\$ 36.000.000,00, Hospital Adão Pereira Nunes (Duque de Caxias) com R\$ 276.000.000,00, Hospital Geral de Nova Iguaçu (Nova Iguaçu) com R\$ 276.000.000,00 e o Hospital Municipal Abdon Gonçalves (São João de Meriti) com R\$ 4.800.000,00 receberam tais recursos de custeio (Resolução SES nº 2.722 de

10/05/2022);

- 3) Deliberação CIB-RJ nº 6.800, de 12 de maio de 2022 que referenda a Deliberação Conjunta CIB RJ nº 81 de 05 de maio de 2022 que pactua a instituição do Componente Municipal - PAHI/M, cujo objetivo é a qualificação das unidades hospitalares, visando o aprimoramento da atenção hospitalar aos usuários do SUS onde unidades de saúde dos municípios de Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Queimados e Seropédica foram apoiadas com recursos anuais totais de R\$ 7.260.000,00 (Resolução SES nº 2.750 de 24/05/2022);
- 4) Deliberação CIB-RJ nº 6.769, de 07 de abril de 2022, referendar a deliberação conjunta ad referendum CIB RJ nº 69 de 30/03/2022 que pactua, ad referendum, o componente de apoio aos hospitais especializados - pediatria – PAHI/EP do programa de apoio aos hospitais integrantes do SUS – PAHI e fixa suas diretrizes, para o ano de 2022, onde o Hospital Ismélia da Silveira (Duque de Caxias), o Hospital Municipal Infantil Padre Guilherme, Hospital M Infantil de Piabetá, Hospital Infantil 21 de julho, SMS Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto AP3.1 e o SMS Hospital Municipal Jesus foram apoiadas com um montante anual total de R\$ 26.400.000,00 (Resolução nº 2.749 de 24/05/2022);
- 5) Deliberação CIB-RJ nº 6.676, de 18 de janeiro de 2022 que pactua a transferência de recursos financeiros do Fundo Estadual de Saúde aos respectivos Fundos Municipais de Saúde referente à contrapartida estadual para custeio das seguintes Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas municipais, incluindo as UPAs Belford Roxo, Duque de Caxias (2 UPAs), Itaguaí, Nilópolis, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Seropédica (Resolução SES nº 2.646 de 23/02/2022);
- 6) Deliberação CIB-RJ nº 6.947 de 11 de agosto de 2022, que pactua a transferência de recursos financeiros do Fundo Estadual de Saúde ao respectivo Fundo Municipal de Saúde referente ao custeio estadual de Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas municipais de Nova Iguaçu em funcionamento e em processo de habilitação: UPA Miguel Couto, UPA Arquiteta Patrícia Marinho, UPA Dra Gisele Palhares Gouvêa e UPA Moacyr de Carvalho, conforme anexo 1 desta deliberação;
- 7) Deliberação CIB-RJ nº 6.697 de 28 de Janeiro de 2022, que pactua a transferência de recursos financeiros do Fundo Estadual de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de Magé referente à contrapartida estadual para custeio da Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Magé (CNES 7449135), transferida da gestão estadual para a gestão municipal de Magé;
- 8) Deliberação CIB-RJ nº 6.851 de 09 de junho de 2022, que pactua a transferência de recursos financeiros do Fundo Estadual de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de Duque de Caxias referente à contrapartida estadual para custeio das Unidades de Pronto Atendimento 24 horas Duque de Caxias – Parque Lafaiete (CNES 5967198) e Sarapuí (CNES 6033075), devidamente habilitadas e qualificadas pelo Ministério da Saúde, passadas da gestão estadual para a gestão municipal de Duque de Caxias;
- 9) Deliberação CIB-RJ nº 6.674, de 18 de janeiro de 2022 que pactua repasse de recursos financeiros referente à contrapartida estadual para auxílio no custeio, para o ano de 2022, dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência Regionais - SAMU 192 Regionais habilitados ou habilitados e

qualificados pelo Ministério da Saúde no Estado do Rio de Janeiro (Resolução SES nº 2.651 de 09/03/2022);

- 10) Deliberação CIB-RJ nº 6.711, de 10 de fevereiro de 2022, que pactua o cofinanciamento estadual às unidades de assistência em alta complexidade cardiovascular, no âmbito do estado do Rio de Janeiro (Resolução SES nº 2.716 de 09/05/2022), a depender da produção informada em extra-teto;
- 11) Deliberação CIB-RJ nº 6.770, de 07 de abril de 2022, que referenda a Deliberação Conjunta AD Referendum nº 71 de 30/03/2022, que pactua Ad Referendum a instituição do Programa de Promoção à Equidade - PPE para o ano de 2022 (Resolução SES nº 2824 de 10/08/2022) que definiu recursos para possibilitar a atenção integral à saúde, incluindo ações vinculadas à Rede de Urgência e Emergência com recursos pagos para todos municípios da região;
- 12) Resolução SES-RJ nº 2199/2020, 2201/2020, 2255/2021 e 2467/2021 para recursos de custeio em ações e serviços públicos de saúde destinado ao custeio das ações de saúde relacionadas ao enfrentamento às doenças crônicas não transmissíveis podendo envolver ações para a Rede de Urgência e Emergência destinado a todos municípios da região.

Recursos de investimento (que podem envolver unidades de saúde da Rede de Urgência e Emergência) nos anos de 2021 e 2022:

- 1) Deliberação CIB-RJ nº 6.727, de 10 de fevereiro de 2022 institui o componente de apoio financeiro para construir e/ou reformar e/ou equipar e/ou mobiliar as unidades de saúde com leitos para observação 24 horas nos municípios do estado do Rio de Janeiro do programa de apoio aos hospitais integrantes do sistema único de saúde (SUS) – PAHI, a depender do envio de projeto pelo município;
- 2) Deliberação CIB-RJ nº 6.897, de 07 de julho de 2022 que institui o Componente de Apoio Financeiro para Construir Estabelecimentos de Saúde de Serviços Especializados em Cardiologia e/ou Oncologia nos municípios do Estado do Rio de Janeiro para o ano de 2022 a depender do envio de projeto pelo município;
- 3) Deliberação CIB-RJ nº 6.729, de 10 de fevereiro de 2022 Republicada que institui o Componente de Apoio Financeiro para Equipar e/ou Mobiliar os Estabelecimentos de Saúde nos Municípios do estado do Rio de Janeiro para o ano de 2022, a depender do envio de projeto pelo município;
- 4) Deliberação CIB-RJ nº 6.474, de 12 de agosto de 2021 que referenda a Deliberação Conjunta Ad Referendum CIB-RJ nº 11, que pactua o componente de Apoio Financeiro para Construir e/ou Reformar e/ou Equipar e/ou Mobiliar as Unidades Hospitalares nos Municípios do Estado do Rio de Janeiro do Programa de Apoio aos Hospitais Integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS) – PAHI, prorrogada através da Deliberação CIB-RJ nº 6.570 de 11 de novembro de 2021 que fica pactuada a alteração do Artigo 8º da Deliberação Conjunta Ad referendum CIB nº 11 de agosto de 2021, posteriormente referendada pela Deliberação CIB-RJ nº 6.474 de 12/08/2021, passando a vigorar com novo prazo, a

depender do envio de projeto pelo município;

- 5) Deliberação CIB-RJ nº 6.463, de 21 de julho de 2021 que pactua o apoio financeiro do Fundo Estadual de Saúde aos respectivos Fundos Municipais de Saúde de municípios que operacionalizam Unidades de Pronto Atendimento 24 horas – UPA 24h habilitadas ou habilitadas e qualificadas pelo Ministério da Saúde, com a finalidade de construção e/ou reforma de instalações físicas e/ou aquisição de equipamentos e/ou mobiliários, a depender do envio de projeto pelo município das Unidades localizadas em Belford Roxo, Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti;
- 6) Deliberação CIB-RJ nº 6.568 de 11 de novembro de 2021, que pactua o apoio financeiro do Fundo Estadual de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de Duque de Caxias que passou a operacionalizar as Unidades de Pronto Atendimento 24 horas Duque de Caxias – Parque Lafaiete (CNES 5967198) e Sarapuí (CNES 6033075) devidamente habilitadas e qualificadas pelo Ministério da Saúde, com a finalidade de construção e/ou reforma de instalações físicas e/ou aquisição de equipamentos e/ou mobiliários. a depender de envio de projeto pelo município de Duque de Caxias;
- 7) Deliberação CIB-RJ nº 6.464, de 21 de julho de 2021 que pactua o apoio financeiro com repasse do Fundo Estadual de Saúde aos respectivos Fundos Municipais de Saúde de municípios que operacionalizam Centrais de Regulação de Urgência (CRU) do componente SAMU192, em funcionamento, devidamente habilitadas ou habilitadas e qualificadas pelo Ministério da Saúde, com a finalidade de construção e/ou reforma de instalações físicas e/ou aquisição de equipamentos e/ou mobiliários, a depender de envio de projeto pelo município de Nova Iguaçu (sede da CRU);
- 8) Deliberação CIB-RJ nº 6.562, de 07 de outubro de 2021 que pactua o apoio financeiro com repasse do Fundo Estadual de Saúde aos respectivos Fundos Municipais de Saúde com a finalidade de construção e/ou reforma de instalações físicas e/ou aquisição de equipamentos e/ou mobiliários para Bases Descentralizadas do componente Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU192) para todos os municípios da região, a depender do envio de projeto;

Dentre os recursos de investimento com pagamentos realizados temos unidades relacionadas com a Rede de Urgência e Emergência: Hospital da Mulher e Infantil de Belford Roxo (Resolução SES nº 2565/2021 e 2568/2021, Unidade de Pronto Atendimento de Bom Pastor – Belford Roxo (Resolução SES nº 2569/2021), Hospital Municipal Dr Moacyr Rodrigues do Carmo (Resolução SES nº 2517/2021), Unidade de Pronto Atendimento de Sarapuí e Parque Lafaiete (Resolução SES nº 2682/2022), Unidade de Pronto Atendimento Beira Mar e Walter Garcia – Duque de Caxias (Resolução SES nº 2753/2022), Hospital Municipal São Francisco Xavier (Resolução SES nº 2794/2022), Hospital Municipal de Magé (Resolução nº SES 2590/2021), Hospital Geral Nossa Senhora da Piedade (Resolução SES nº 2684/2022), Unidade de Pronto Atendimento de Nilópolis (Resolução SES nº 2593/2021), Hospital de Retaguarda de Nova Iguaçu (Resolução SES nº 2545/2021), Hospital Geral de Nova Iguaçu (Resolução SES nº 2544/2021), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Central de Regulação de Urgências – CRU (Resolução SES nº 2585/2021) e Hospital Geral de Seropédica (Resolução SES nº 2597/2021). Outros projetos encontram-se em tramitação e

avaliação para destinação de recursos.

Além das ações citadas e complementando ações referentes à RUE, a Secretaria de Estado de Saúde por meio de chamamento público, contrata leitos de Unidade de Terapia Intensiva pediátrica para complementar o atendimento para este perfil de leito.

Para o ano de 2023 diversas ações vem sendo desempenhadas dentre elas a manutenção do apoio financeiro para as duas principais unidades de urgência e emergência da Baixada Fluminense: Hospital Municipal Adão Pereira Nunes e Hospital Geral de Nova Iguaçu. Houve continuidade nos cofinanciamentos estaduais dos componentes Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU192).

Conclusão

A complexidade de uma região metropolitana populosa, com suas importantes diferenças na situação de saúde e de estratégica adotada juntamente com o caráter dinâmico da saúde e da rede em questão corroboram a necessidade de implementação, acompanhamento e monitoramento, trazendo a tona a constante e ativa participação do grupo técnico da região para avançar nas metas e objetivos da complexa rede de urgência e emergência.

A estruturação deste documento visando atualização do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência buscou elaborar de forma sucinta um diagnóstico situacional da respectiva rede demonstrando importantes desafios quantitativos e qualitativos que precisam ser superados nos diversos componentes descritos para a região de saúde Metropolitana 1. O planejamento é ponto fundamental para traçar estratégias que possam impactar diretamente na assistência à saúde da população. Ressalta-se que o documento possui o objetivo de descrever e citar os principais pontos de atenção e principais ações para a rede devendo-se desenvolver planejamentos específicos para cada componente e/ou linha de cuidado.